O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã: Tempo — Instável sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 24,8-21,4; Barão da Taquara, 23,8-19,5; Méier, 24,6-20,7; Penha, 24,2-21,0; Bangu, 24,4-21,8; Barão de Corumbá, 24,8-17,5; Jardim Botânico, 24,8-19,8; Ipanema, 24,0-18,8; Pão de Açúcar, 21,7-16,8; Praça 15, 24,0-20,6; e Laranjeiras, 24,00-20,0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 3, e, 2ª-feira, 4 de Abril de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.942

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O: R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1518

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 72 PÁGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00

Acôrdo Brasil - Colombia Sôbre o Café

Rumores de estado de sítio no Chile

SANTIAGO, 2 (AFP) — Está novamente confusa a situação política e social no Chile, neste fim de semana. Os boatos mais diversos alternam com os desmentidos: um porta-voz do govêrno desmentiu que esteja em vista uma nova crise ministerial e que o govêrno tenha a intenção de encerrar a sessão do Congresso para proclamar o estado de sítio.

Outros Países Podem Aderir a Esta Política de Defesa

DA ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS

BOGOTA, 2 (U. P.) — Os colombianos receberam com evidente satisfação as notícias do Rio de Janeiro sôbre um acôrdo entre a Colombia e o Brasil para estabilizar os preços do café. Os círculos oficiais, entretanto, preferiram aguardar maiores detalhes e outras notícias oficiais do Rio de Janeiro antes de fazerem qualquer comentário. O ministro da Fazenda, sr. Carlos Villaveces, não ocultou sua satisfação em tôrno do acôrdo e disse que a notícia era de grande importância para todos os países dêste Continente produtores de café. Não quiz o sr. Villaveces fazer mais comentários.

O presidente da Confederação Nacional de Cafeicultores, sr. Manuel Mejia, que realiza as negociações no Rio de Janeiro, regressará na semana próxima a Bogotá, quando colocará o govêrno a par de suas conversações com o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Eugênio Gudin.

Todos os jornais publicaram com destaque as notícias do Rio de Janeiro sôbre o acôrdo entre os dois países. Contudo, ainda não foram feitos comentários nos editoriais dos jornais.

O acôrdo sôbre o café entre os dois países era objeto de rumores em Bogotá há várias semanas. Nos círculos cafeeiros insiste-se, por outro lado, em que os demais países produtores aderirão a essa política em defesa dos preços do café.

Pouco antes de seguir para o Rio de Janeiro, o sr. Manuel Mejia conferenciara em Bogotá com os representantes do México e Salvador e sabe-se que recebeu dos mesmos promessa de apôio a uma política tal qual foi concertada no Rio de Janeiro.

«El Espectador» publica declarações do sr. Pedro Bernal, presidente da Associação dos Exportadores de Café, que diz:

«Na realidade, o panorama é ainda confuso. As informações que recebemos são muito fragmentárias e é muito difícil formar-se um juízo certo sôbre o alcance das fórmulas a que chegaram os srs. Mejoa e Gudin. Há muitos aspetos a esclarecer nêsse problema e o entendimento numa série de dúvidas que nas primeiras notícias está envolto nume série de dúvidas que não dão margem a que se saiba qual é seu verdadeiro alcance».

SÍNTESE Internacional

- **Em Georgetown, a Câmara dos Representantes da Guiana Inglêsa aprovou, por 21 votos contra 6, o projeto de confederação que visa incluir a colônia inglêsa no grupo das Indias Ocidentais.**
- Representantes militares gregos, turcos e iugoslavos reunir-se-ão a 5 de abril em Belgrado, a fim de continuarem as negociações sôbre as questões cujo estudo está previsto pelo Acôrdo de Bled (Aliança Balcânica).
- **Setenta e seis estudantes chineses atualmente nos Estados Unidos, a respeito dos quais as autoridades norte-americanas até agora tinham se oposto ao seu repatriamento para a China comunista, foram, agora, autorizados a voltar para seu país, anunciou um porta-voz do Departamento de Estado, ontem, em Washington.**
- Informa-se do Cairo que o último soldado britânico deixou ontem, de manhã, a zona sul do canal de Suez, em execução ao acôrdo sôbre a evacuação.
- **Mais de 500 especialistas em questões atômicas, de 60 países, reunir-se-ão em Genebra, no mês de agôsto próximo, para participar da conferência sôbre a utilização da energia nuclear para fins pacíficos, patrocinada pelas Nações Unidas.**
- Dizem de Danhalan, Filipinas, que o governador Salvador Luch informou ao presidente da República, Ramon Magsaysay, que na província sob sua jurisdição, morreram 340 pessoas, em consequência do último terremoto.
- **O Ministério da Saúde Pública do Uruguai, informou que até ontem, foram registrados no país, 382 casos de paralisia infantil, desde dezembro passado. Segundo as autoridades sanitárias, a epidemia se encontra em situação estacionária, com tendência a decrescer.**

(Desp. da UP e AFP)

PUBLICARÁ O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" AS BIOGRAFIAS DE CHURCHILL E DE EDEN

Iniciamos hoje a publicação da biografia de Sir Winston Churchill no momento exato em que o grande chefe inglês, «o último representante da era elisabetiana», vai deixar o poder, depois de mais de meio século de lutas, realizações e prodigiosa intervenção nos problemas do mundo que fazem dêle uma figura quase lendária.

Na próxima têrça-feira, ao lado do gigante que desaparece do primeiro plano da cena política, começaremos a dar a biografia de um estadista já de renome universal que agora assume a direção do Partido Conservador e do govêrno inglês: Sir Anthony Eden. Sob o título, «O próximo chefe político da Grã-Bretanha» Austin Morris traça o perfil de Sir Anthony Eden dando primeiro uma moldura psicológica de que vai saindo, a pouco e pouco, em tôda a sua realidade. e valor, o novo líder inglês.

No desejo de bem informar aos leitores com agudo sentido jornalístico e atualidade, são estas duas biografias que êste jornal publica, a de Churchill desde hoje na 5.ª página desta seção, a de Eden a partir de têrça-feira próxima, na 1.ª página da 1.ª seção.

SENTENÇA PROFERIDA EM N. YORK AFETA PROPRIEDADES NO BRASIL

RELAÇÃO COM AS FÁBRICAS BATA

NOVA YORK, 2 (UP) — A Suprema Côrte de Justiça de Nova York proferiu ontem uma sentença, que afeta propriedades no Brasil. Trata-se de uma ação proposta por Thomas Bata Jr., na qual êste pede a posse de certos valores, como herdeiro do industrial

(Conclui na 4ª pág. 8ª coluna)

Jânio Quadros não é Candidato

RESOLVEU FICAR NO GOVÊRNO EM BENEFÍCIO DE SÃO PAULO

Apêlo à União das Fôrças Políticas

DEPOIS de muitas consultas aos amigos e ao Secretariado, a última das quais durou cêrca de cinco horas, o sr. Jânio Quadros deu pelo rádio e distribuiu à imprensa paulista, ontem, às 22 horas, a seguinte nota:

«Aos meus concidadãos, cumpre-me dizer algumas palavras. Se desejasse, mais adiante um pouco iria à luta pela Presidência da República. Vozes de todos os cantos induzem-me ao passo e recebi mesmo garantias as mais diversas de segurança e de êxito. Até adversários ou antigos companheiros tresmalhados trouxeram-me certeza de apôio inquebrantável.

Não devo, porém, fazê-lo e por isso não o farei. Cabe-me, ao governador que ainda ontem, candidato, prometia promover a recuperação administrativa, econômica, financeira e moral de nossa terra, manter-me fiel aos anseios dos paulistas de permanecer no posto que o povo me confiou.

Não se entenda no fato desinterêsse de São Paulo pela sucessão nacional. Ao converso, crescerá êsse interêsse pelo reclamo imperioso de defender e proteger o grande Estado e as exigências, nem sempre compreendidas, de seu progresso, de sua cultura, de suas riquezas, de seu trabalho e de sua autoridade no cenário da Pátria.

Dirijo-me agora aos muitos concidadãos insatisfeitos. Asseguro-lhes que o govêrno, se mais não está fazendo, é porque mais não pode fazer. Debruça-se sôbre os problemas e enfrenta com denôdo embaraços indescritíveis. Muitas das medidas adotadas, ásperas e com traços desumanos, desagradam à própria administração. Não ficou alternativa, porém, de nos erros ocasionais do oficialismo estar sempre a boa fé, a insuspeição, o desejo do melhor critério.

Concordem, pois, os que me lêem ou me ouvem, em conceder ao govêrno a confiança que demanda nesta hora obscura em que, por tôda parte, se generalizam a inquietude, a aflição e o empobrecimento. Não há negar, porém, que há meios para dominar a crise, que é sobretudo de caráter e reside, antes, nas vontades e nos corações, do que na estrutura da República.

Se nós nos unirmos, olvidan-

(Conclui na 3ª pág. 6ª coluna)

D. Hélder Câmara, Novo Arcebispo

CIDADE DO VATICANO, 2 (AFP) — Sua Santidade o Papa Pio XII nomeou monsenhor Helder Câmara, atual bispo auxiliar do Rio de Janeiro, para o pôsto de arcebispo, elevando a essa categoria o título episcopal de Salde, que o prelado brasileiro ocupava.

PRÊSO CARLOS ARROYO DEL RIO, EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DO [illegible], DE 1940 A 1942

QUITO, 2 (U. P.) — O govêrno anunciou a prisão do dr. Carlos Arroio del Rio, presidente da República de 1940 a 1942, que foi derrotado pelo movimento que levou ao poder a segunda administração de Velasco Ibarra. O secretário-geral da Administração, sr. Manuel Araújo, publicou um comunicado, no qual se disse que «o govêrno esta informado de que há indivíduos em Quito, Guaiaquil e outros lugares da República, dedicados a atividades revolucionárias».

«O ex-ditador Arroio del Rio — continua o comunicado — permitiu-se dizer nas ruas e praças que o govêrno cairá, antes de três meses. Utiliza-se tôda sorte de pretextos para criar um ambiente de desassossêgo e intranquili-

(Conclui na 4ª pág. 8ª coluna)

Edição de hoje

9 seções -- 72 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— **HORAS DE EXPECTATIVA DRAMATICA PELA DECISÃO DO SR. JANIO QUADROS** — Persistia a incerteza no espírito público até o último momento. — 1ª Seção, 3ª página.

— **CONTRA OS INTERÊSSES DO POVO A SUPRESSÃO DE LINHAS DUPLAS** — Reportagem sôbre alterações no sistema do tráfego na cidade. — 2ª seção, 1ª página.

— **REFORMA DA LEI ELEITORAL PARA O PLEITO DE OUTUBRO** — Reafirma o govêrno o apoio à Petrobrás — 1ª seção, 3ª página.

O que custava 4 ½ em dezembro de 1953
não se comprava por 7 em 1954

Quanto custará amanhã?

Comentando nossa situação econômico-financeira, a "Tribuna de Imprensa" de 2.ª-feira última faz, dentre outras ponderações, as seguintes:

Percentualmente emitiu-se em 1954 nada menos de 25,6% do dinheiro que circulava em 31 de dezembro de 53.

Matemàticamente inflacionou-se na média de um bilião por mês; 33 milhões por dia; um milhão e quatrocentos mil por hora; 23.300 cruzeiros por minuto e Cr$ 388 por segundo.

Com tais emissões, não ha economia que aguente nem salários que continuem a comprar o que compravam anteriormente. Daí a crise, os dissídios, as greves, os altos preços, o câmbio negro, os enriquecimentos rápidos e criminosos e tôda a série de desgraças que estão estiolando êste país.

Conseguiu o Brasil o primeiro lugar nas emissões de papel-moeda, enfrentando 50 países dos quais uma grande parte tão ou mais subdesenvolvida que êle. O resultado final da "competição" está consignado no "Monthly Bulletin of Statistics" distribuído pela Organização das Nações Unidas.

E note-se que a revista da ONU tomou para o Brasil percentagem que não é a verdadeira. Registrou 20,28% quando o aumento do meio circulante foi da ordem de 25,6%.

Abaixo do Brasil, aparece o Equador com emissões equivalentes a 17,97% do total existente em 31 de dezembro de 53. Distanciado, portanto, com percentagem de emissões de dinheiro variando entre 10 e 17,5% figuram, em ordem decrescente, Birmânia, Bolivia, Libano Iraque, Chile, Israel e Austria.

Com aumento entre 9 e 5% — na ordem — aparecem Finlândia, Guatemala, Peru, Noruega, Turquia, Espanha, França e União Sul Africana.

Entre 5 e 1% de aumento enfileiram-se Holanda, Ceilão, México, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Haiti, Uruguai, República Dominicana e Índia.

Com menos de 1% de aumento do meio circulante verificamos a existência de três países: Paquistão, Argentina e Tailândia.

E termina, desta forma o comentário da "Tribuna de Imprensa".

A emissão de mais de doze biliões de cruzeiros em 54, equivalendo a um quarto do dinheiro que havia em circulação em 53, representou, sem sombra de dúvida um desfalque mínimo de outro tanto nos salários.

Quem ganhava em 31 de dezembro Cr$ 5 mil e passou a ganhar Cr$ 7 mil no ano passado, não foi aumentado realmente.

Esses dois mil cruzeiros a mais que passou a receber serviram, exclusivamente, para amenizar a desvalorização dos cinco mil.

Isto porque, com Cr$ 7 mil no bôlso não se consegue hoje comprar mais do que o que se comprava com Cr$ 4.500,00 em dezembro de 53.

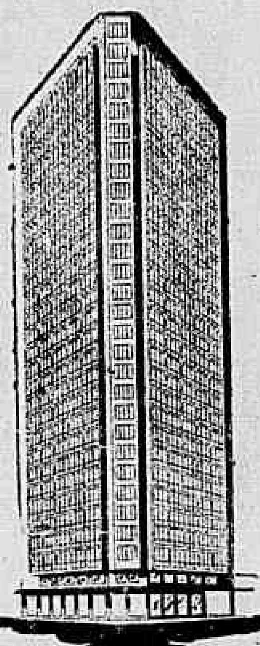
A presente transcrição não tem como finalidade fazer críticas — bem sabemos os esforços oficiais para contornar esta antiga e cada vez mais agravada situação. — Nosso objetivo é justificar o que sempre afirmamos: "NÃO HÁ TÍTULO DE RENDA OU NEGÓCIO QUE PROPORCIONE SEGURANÇA E JUROS COMPARÁVEIS À VALORIZAÇÃO DO IMÓVEL".

Lembre-se de que, quando você emprega o seu dinheiro recebendo apenas juros de 8, 10 e 12% ao ano, sem qualquer margem de valorização, tem sido de 25,6% a desvalorização da moeda, e que nessa proporção cada 100 cruzeiros seus ficam reduzidos — em calculo direto — no mínimo a 75. Comprar imóveis, portanto, é garantir o seu futuro.

APLIQUE BEM SEU DINHEIRO, GARANTA O PREÇO *DE HOJE* E PAGUE A LONGO PRAZO

EDIFICIO ITÚ

Entrega em 6 meses



ÚLTIMOS À VENDA

O imóvel de maior valorização do Rio de Janeiro pela sua situação privilegiada no coração do centro da cidade.

Av. 13 de Maio — esq. Almirante Barroso — Largo da Carioca.

APARTAMENTOS PARA RESIDÊNCIA OU ESCRITÓRIO

1 e 2 quartos, sala kitchenete e banheiro completo.

EDIFICIO MAIPU

70% FINANCIADOS



e os restantes 30% facilitados

Entrega em Setembro

Dificilmente encontrará outra oportunidade como esta de poder adquirir um apartamento quase pronto, no centro, a 5 minutos a pé da Avenida Rio Branco, pelo menor preço do mercado.
Apartamento de: quarto e sala independentes, cozinha, e banheiro; 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de serviço.
Sobrelojas — 2 magníficos salões no 2.º andar, próprios para escritórios, pequenas indústrias ou oficinas.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º — TEL.: 42-7395

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita



e ar condicionado
num ambiente confortavel e moderno, onde V. é atendido com rapidez e eficiência.

maior rendimento
maior comodidade
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Use
SHARPIE
Desliza melhor
SHARPIE
AÇO CIRURGICO
A nova lâmina de duplo efeito

PEDIDOS:
RIO DE JANEIRO — Fones: 28-6113 — 28-4785 e 54-0929 — S. PAULO — Fones: 32-6501 e 33-4286.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

NOVO

Patente nº 01963. Novo tipo de mesa giratória para um jôgo de destreza. Para a exploração desta patente procura-se um concessionário exclusivo, na base de «royalty», para todo o Brasil e evtl. outros países. Própria para salões de bilhar, clubes, casas de diversões, hotéis, de veraneio, cafés, bares, etc., bem como residências, pois a mesa é fornecida com tampa que a transforma em mesa comum. O jôgo é parecido com o snooker, podendo ser jogado com as mesmas regras. Vantagens: joga-se sentado: a mesa ocupa apenas uma quarta parte do espaço ocupado por uma mesa de snooker, dando assim uma renda 4 vêzes maior. Tenho um modêlo para demonstração. Tratar com SCHMITZ, av. Pres. Vargas, 529 — 18º (Organização TED). Tel.: 23-4376.

FACADISTAS

Joel Silveira

NÃO é porque o trabalho esteja assinado pelo autor destas linhas (que, no caso, funcionou apenas na qualidade de dactilógrafo), mas recomendo ao leitor tomar conhecimento da entrevista do general Anápio Gomes que vem publicada no último número de «Manchete». É um depoimento duro, franco, realista, por vêzes impiedoso. O general, que veio de postos importantes na administração federal, acompanhou de perto, como testemunha compulsória, o desenvolvimento acelerado de uma grande parte das atuais desgraças nacionais. Viu a inflação deitar raizes e criar corpo; presenciou a ignóbil e gestação de uma política financeira que acabaria, como os doidos mais possessos, atirando pedra na rua e findará, como os desesperados, por atear fogo às próprias vestes — no caso, o Brasil mesmo. Em meio à confusão dessa tarantela de sôfregos, errados, imediatistas, especuladores e desonestos, o general por vezes arriscava uma palavra de protesto ou de advertência. Os protestos se sucederam, o general se tornou importuno: mandaram-no embora. Hoje, lá no seu modesto e desarrumado apartamento de Botafogo, êle vê (quase numa alegria amarga) concretizar-se em feridas de mal caráter uma série sem conta das previsões que fêz, há quatro ou cinco anos atrás.

• • •

Numa coisa, entre tantas, temos que concordar com Anápio Gomes: não é o país que é sáfaro e inadequado ao progresso; os homens que o têm dirigido, nos últimos anos, é que se mostraram (e se mostram) incapazes de guiar o gigante nessa face de crescimento total. Mal amparado, o gigante ensaia os primeiros passos, claudica, ameaça desabar. Cái-se, então, no expediente da «meisinha», do curandeirismo administrativo, afogam-se os ímpetos do gigante no caldo ralo das panacéias, dos programas inexequiveis, numa sabedoria de emergência que, em matéria financeira e econômica, começa nas anunciações grandiloquentes e acaba na «facada» sem cobertura.

É como diz o general Anápio: «Não somos nem tão grandes nem tão pequenos, como querem uns e outros. Mas, pequenos ou grandes, temos de nos convencer que devemos nos esforçar ao máximo para sairmos do atoleiro pelas nossas próprias mãos e nos libertarmos definitivamente do vergonhoso, e caro, adjutório alheio. O expediente, cômodo e imediatista, de pedir dinheiro a quem o tem, foi aos poucos contaminando a nossa política financeira no vício da «facada». Hoje somos «facadistas» inveterados — e «facadistas» que já sacamos por conta de riquezas futuras, por conta do próprio futuro do país».

Pois não é mesmo?

Transmissão da Guarda, no Catete — Substituídos os Fuzileiros Navais

Em solenidade realizada ontem, frente ao Palácio do Catete, verificou-se a transmissão da Guarda da Presidência da República, que estava a cargo do Corpo de Fuzileiros Navais, ao Batalhão de Guardas. Uma Companhia desta última unidade foi enviada pelo respectivo comandante, fazendo evoluções, durante o ato. Finda a cerimônia, o pelotão do Batalhão de Guardas, sob o comando do tenente Campos, apresentou armas ao pelotão do Corpo de Fuzileiros Navais e deu entrada no Palácio, substituindo-se aos fuzileiros.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Processamento Urgente do Expediente Para Admissão de Novos Professôres

Compareçam ao S. I. — Atos do Prefeito

O PREFEITO determinou ao secretário de Educação urgência, no processamento do expediente relativo à admissão, como extranumerários-mensalistas, das professorandas que terminaram o curso normal do ano passado. Essa providência visa atender à falta de educadores nas escolas municipais.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Hernani Rodrigues Pereira — Junte o decreto de provimento nº 2.125|50 e um sêlo da taxa hospitalar.

Léo Cabral de Meneses — Compareça, para regularizar a sua situação.

Inês Meneses — Compareça para ciência e receber documentos.

Ariete Lacôrte Maciel — Compareça ao setor «I», munida de prova de idade e 2 fotografias 3x4, a fim de ultimar o expediente de salário-família.

Maria de Lourdes da Andrade Cunha — Compareça para esclarecimentos.

Marcília Teodoro de Abreu — Compareça ao setor «I», munido de Cr$ 20,00 em selos de expediente da P. D. F. e uma fotografia 3x4.

Ismênia de Cândia — Fundamente em lei o seu pedido.

Alice Augusta de Moura Machado — Junte documento comprovante de idade.

Daisi de Barros Leonardo Pereira — Compareça para prestar esclarecimentos.

Clara Lameira Nunes — Compareça para cumprir exigência.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Francisco Pereira Pacheco, Manuel da Silva, Marcílio de Araújo, Valentina Franco e José Carlos Cavalcante.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: — Olga Ferreira Soutelo, Emiliano Dela Vale e Geraldo Muniz da Silva.

COMPAREÇAM, MUNIDOS DE CR$ 10,00, EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., A FIM DE RECEBER A CERTIDÃO REQUERIDA: — Jair Garcia de Oliveira e José Calixto Correia.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME: — Ilca da Costa Lira, Neusa Machado Serafim, Eni de Lima Meneses, Maria de Lourdes Pontes, Heliete de Azevedo Pereira Caldas, Antônia Areias Resende, Ivete Chuairy, Maria Helena Moreira Martins, Maria José do Nascimento, Jacira de Brito Santana, Antonieta Gesualdi, Diva Passos Justo, Orlandina Aquiléia Casualdi Mitke, Tasso Alves, Adalgisa Neiva Diniz Rodrigues, Ana Maria Barreto, Pedro Martins de Andrade, Jacira Buarque de Gusmão Campos, Joaquim Coutinho, Antônio Cândido de Carvalho, Edite Soares Solon Ribeiro, Daniel Diniz da Fonseca e Eduardo de Abreu.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Lígia de Araújo Félix, Cid Quadros Junqueira, Maurice Arnaud Ferret, Maria José do Nascimento Campos, Antônio César de Lima, Agenor de Carvalho, Acemar Braga Pimentel, Antônio Cesário da Silva, Álvaro Batista dos Reis, Antônio Félix da Silva, Edite Marques da Silva Costa, Luzia de Araújo Marques, Graziela Bagi Silva, Maria Santos de Assis, Nélson Batista Trindade, Heitor José de Brito, Ester Gomes La Roque de Freitas, Sebastião da Silva Damásio, Sílvio Gonçalves, Augusto Pinheiro, Jandira Dezouzart Cardoso, Zoraima de Almeida Rodrigues Nogueira Porte, André Bartolomeu Pagani, Ivete Heler Franco, Climaco Anésio da Costa, João Martins Pires, Angelina de Sousa Lima e Plínio Cândido Salgado.

NO GABINETE

O Clube Municipal, em ofício dirigido ao prefeito, congratulou-se com o governador da cidade, pelos seus atos, dando as denominações de Joaquim Pizarro, Guilherme Veloso e Manuel Caldeira de Alvarenga, a logradouros públicos da cidade, e perpetuando, assim, a memória dêsses dedicados servidores municipais.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Ione de Paiva Tôrres — De acôrdo com o parecer; Rosa do Couto Correia — Proceda-se, na forma do parecer; Acácio Francisco Pinheiro, Mário Porfírio de Oliveira Filho, Dilson Machado Leobons e outros — Mantenho o despacho; João Rogério — Autorizo; Emanuel Azevedo Martins — Deferido; Aciôli de Vasconcelos e outros — Arquive-se; Virgolino Alves Garcia, Válter Rodrigues Costa, José de Lima Santana, Berta Helena Queirós da Costa, José Augusto Vilela Pedras, Alcides Donato da Costa e outros, Laudelina Picasso Fernandes, Roldão dos Santos, José de Sousa Lima Júnior, João Monteiro de Barros Júnior, Isaías Gonçalves Egito, Olga da Fonseca Dória, Lúcio Jovino, Maria de Lourdes Moreira Lemgruber, Alfredo Baltazar da Silveira, Tibiriçá Cruz, Evelina Belisário Soares de Sousa, Juraci Lacerda, Oridéia Peixoto Sucena, Helena Barata Ribeiro, Gisela Kreyler, Alice Sena Madureira, Edite Ortiz Monteiro, Maria Monteiro de Barros, Dagmar Muniz, Osvaldo Mendes Dias, Dolores de Moura Machado, João Batista Ourique de Oliveira, Regina dos Santos Damasceno, Celeste Cunha Pires, Isabel Prado — Indeferido.

Na Secretaria de Finanças: — Miguel Cataldo, Vitorino Augusto Morais, Manuel Gomes Pinto, Orestes Dutra — Aprovada a minuta; União Auxiliadora dos Cegos do Brasil — Indeferido; Deolinda de Jesus Macedo Portinho — Cumpra-se; Antônio de Almeida e outra, Irani Bastos da Costa, Mário dos Reis Pereira, João Pena Brightmore, Joaquim Pereira Gonçalves — Aprovado o laudo e a minuta.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: — Designando Cecília de Sousa Leitão, para o Serviço de Informações.

Despachos: — Olama de Macedo, Maria José Pinto da Fonseca Afonso, Damião Dias, Sílvio Goulart Correia, Albertina de Melo Matos Costa, Alípio da Costa Fernandes, Sebastião Laureano da Silva, Deoclécio Américo Teles, Augusto Amâncio Valadão, Antônio Soares da Silva, Célia Enita Martins Moura, Regina Monteiro de Barros Bittencourt Leão, Maria Eugênia Gralato, Hélio Aguiar Rocha, Noêmia de La Chica Fernandes, Narciso do Prado Henrique — Deferido quanto ao direito a licença-prêmio.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4326 e 22-4088.

GLÓRIA

VENDEMOS apartamentos pequenos, em construção, na rua Cândido Mendes, 173. Preços de Cr$ 220.000,00 até Cr$ 350.000,00, com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.000,00 até .. Cr$ 4.000,00.

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM
NATALINO AGOSTINHO
PEREIRA DE SOUZA
N'O CAMIZEIRO — Rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.





SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Av. Pres. Vargas, 502 — 21º e 22º ANDARES
RIO DE JANEIRO

AOS BANCARIOS

A ASSEMBLÉIA DO DIA 4

Em face da Assembléia da próxima segunda-feira, dia 4 do corrente, a realizar-se no Teatro João Caetano, convocada com o fim de apreciar a contraproposta dos srs. banqueiros, julgamos indispensável dirigirmo-nos aos colegas para ressaltar a importância daquela reunião e a necessidade do comparecimento em massa de todos os bancários. Queremos esclarecer também alguns pontos que consideramos fundamentais para possibilitar um pronunciamento consciente, que salvaguarde nossos legítimos interêsses e esteja à altura das tradições de nossa classe.

A NOSSA TABELA E O CUSTO DA VIDA

A tabela elaborada pelos bancários e aprovada por unanimidade na Assembléia de 15-2-55 tem como pontos básicos o aumento de 35%, mínimo de Cr$ 1.200,00 vigência a partir de 27-1-55.

Essas reivindicações não foram formuladas arbitrariamente pela Diretoria, mas são o resultado de acurado e criterioso estudo das necessidades mínimas dos bancários e da real elevação do custo da vida.

Malgrado todos os nossos esforços junto aos srs. banqueiros, no sentido de demonstrar a justeza de nossas pretensões e as falsas bases das estatísticas oficiais, não conseguimos demovê-los. Mantiveram-se os srs. banqueiros apegados ao índice do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho (SEPT-Ministério do Trabalho), muito embora lhes tenhamos exibido certidões de ofícios do Diretor do SEPT, e do próprio Ministério do Trabalho ao Procurador Regional do Trabalho, reconhecendo que «ditas apurações (custo da vida), segundo informações do Diretor daquele Serviço (SEPT), obedecem ainda a um plano remoto e desatualizado, de mais de 15 anos, não traduzindo de modo algum a realidade.

Tivemos ainda oportunidade de apresentar-lhes a estatística fornecida pela Fundação Getúlio Vargas, que acusa uma elevação de 25% para o período compreendido entre janeiro de 1954|55, deixando «de levar em conta a variação nos preços dos aluguéis da habitação, apenas considerando a variação na alimentção, vestuário, transportes e outros serviços e utilidades indispensáveis». Demonstramos-lhes também que, se acrescida a êsse índice a variação correspondente a habitação, aquela percentagem se elevaria a pelo menos 33,5%.

Fizemos-lhes sentir que nos dois meses posteriores a 27-1-55 já diversos foram os alimentos e utilidades que tiveram seus preços acrescidos, destacando-se a gasolina, que elevada de 70%, acarretará um aumento de todos os gêneros alimentícios e ainda mais diretamente dos transportes.

Muito embora sem qualquer base que lhes justificasse a intransigente posição, mantiveram-se os srs. banqueiros agarrados às estatísticas do Ministério do Trabalho, já inteiramente desmoralizadas pelos próprios autores, mas que atendem aos seus intuitos de manter a classe bancária escravizada a salários irrisórios.

A CONTRAPROPOSTA PATRONAL

Consideramos inaceitável a contraproposta patronal de 23%, mínimo de Cr$ 300,00 e máximo de Cr$ 1.600, porque afrontosa às necessidades dos bancários e desprovida de qualquer base ou fundamentação que a justifique.

Tudo isso nos mostra que apesar de nossos esforços por uma solução amigável, a boa vontade e cordialidade dos srs. banqueiros tem sido apenas de palavras. Na realidade mantêm-se indiferentes à angustiosa situação de seus empregados, cujos salários se reduzem em seu valor aquisitivo de mês para mês, e mesmo de semana para semana, enquanto os lucros dos bancos crescem em volume e percentualmente em relação aos capitais.

Na verdade não podemos nos surpreender com essa atitude. Para não irmos muito longe, recordemos apenas as duas últimas campanhas. Em 1952 levamos quase 6 meses para chegar a um acôrdo; em 1953, iniciados os entendimentos em fins de setembro, sòmente em 27-1-54 alcançamos uma solução. Não podemos estranhar que a atual campanha, iniciada pràticamente há cêrca de dois meses, não tenha ainda chegado ao seu término. Mas precisamente tendo em vista a tática protelatória dos srs. banqueiros, necessitamos dar um vigoroso impulso em nossa campanha para alcançarmos uma solução rápida, sem contudo nos submetermos a um acôrdo em bases muito aquém de nossas necessidades e que nos levaria a dificuldades e privações ainda maiores no decorrer de todo um ano.

A NOSSA POSIÇÃO

Alertamos todos os bancários contra a atuação dos que consciente ou inconscientemente, favorecem ou venham a favorecer os intuitos patronais nesta fase decisiva para a nossa luta, tentando quebrar a nossa unidade, difundindo boatos alarmistas ou tabelas de inspiração patronal. Saibamos repetir, com a mesma firmeza e decisão, as atitudes que tomamos na campanha passada, quando repelimos as célebres listas em apoio à proposta patronal, inclusive quando foram recusados oferecimentos até de 29% às vésperas da monumental Assembléia de 18-1-54.

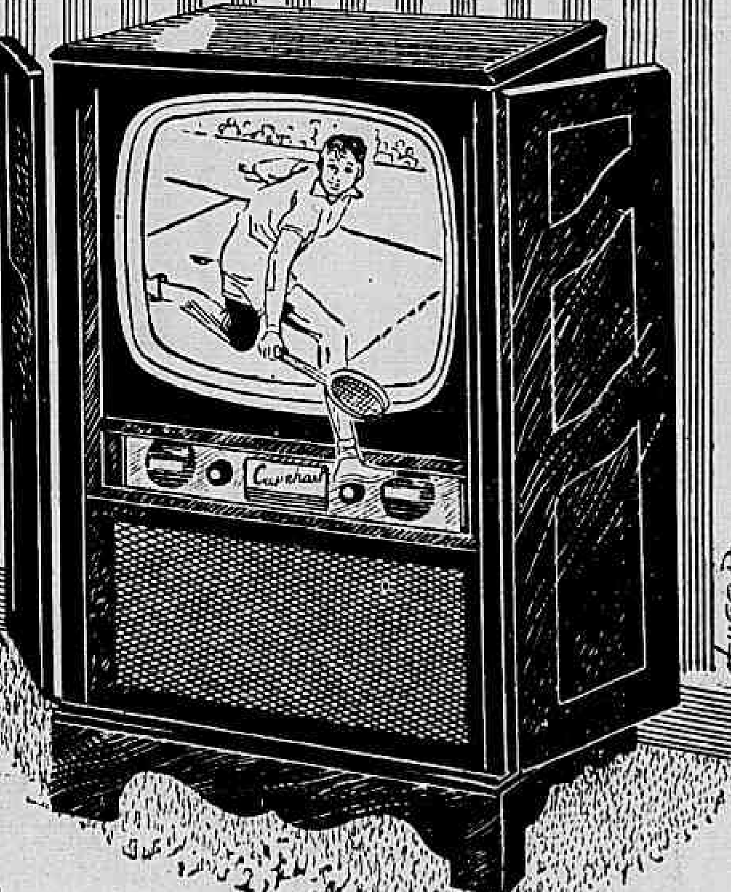
De nossa parte, reafirmamos aos bancários que estamos convencidos de que unidos e organizados poderemos alcançar a reconsideração da contraproposta patronal e o atendimento de nossas reivindicações em bases justas.

Em tôrno de nossa tabela, forjemos todos uma só vontade e demonstremos na Assembléia de segunda-feira, dia 4, a nossa firme decisão de alcançar a vitória.

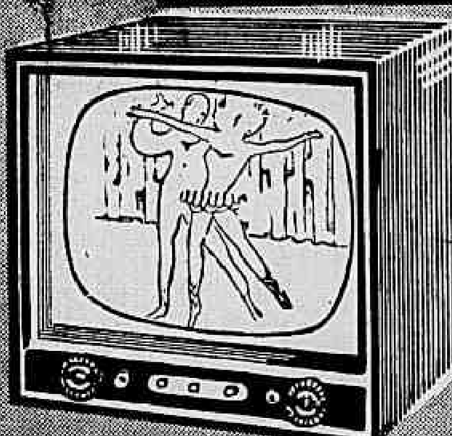
Rio, 2-4-55

A DIRETORIA

AGORA TAMBEM NO Rio



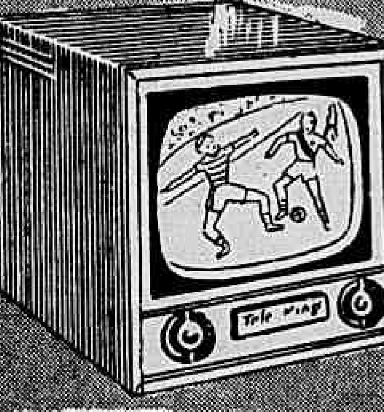

PHILIPS

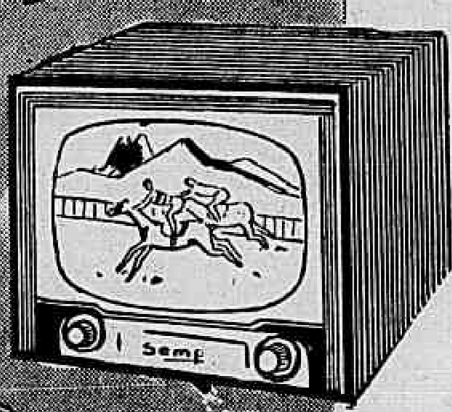

INVICTUS

TV. CANAL 529


RCA VICTOR

SO VENDE APARELHOS de TELEVISÃO


TELE-KING


SEMP


ADMIRAL

- Tôdas as marcas — Todos os tipos
- A longo prazo
- Pelo preço da tabela
- Sem aumento
- Sem juros
- Sem fiador
- Antena externa para (TV-TUPI) e (TV-RIO)
- Entrega e instalação no mesmo dia

AV. PRES. VARGAS, 529 - 5º AND.
ENTRE AV. RIO BRANCO E URUGUAIANA

PRODUTOS LUSTRÊNE

AVISO AO PÚBLICO

Fiéis à norma de fornecer os melhores produtos pelos preços mais acessíveis, vimos, há muito tempo, mantendo inalteráveis os preços de nossos produtos, apesar de alta constante nos custos das matérias primas.

Não obstante, com os últimos aumentos verificados, que tornaram 30% mais caros os materiais básicos utilizados em nossa indústria, somos obrigados a realizar uma alteração nos preços, a fim de conservar os rígidos padrões de qualidade de nossos produtos.

Dêsse modo, comunicamos ao público consumidor e nossos revendedores que, a partir do dia 1º de maio vindouro, os produtos LUSTRÊNE sofrerão o razoável reajustamento de apenas 9,5% em seus preços. Êsse pequeno aumento, que está longe de ser proporcional à elevação do custo da produção, representa um esfôrço no sentido de manter os PRODUTOS LUSTRÊNE sempre acessíveis a um maior número de pessoas.

FÁBRICA DE ENCERADEIRAS LUSTRÊNE S. A.
Rua São Luís Gonzaga, 355|67 — RIO.

UM AMIGO DAS CRIANÇAS

R. Magalhães Júnior

Há quem chame uma data destas de «sesquicentenário» ou seja, centenário e meio, mas tenho horror a tal palavra, aparentada com «sesquipedal», pelo que prefiro dizer que no dia 2 de abril passou o 150º aniversário do nascimento de um poeta de gênio e de um amigo das crianças, em cujas vidas, com o seu talento admirável, espalhou e continua a espalhar encantamento e beleza. O pobre filho de um modesto sapateiro de Odense, na Dinamarca, chamado Hans Christian Andersen, converteu-se numa das grandes figuras da literatura universal, escrevendo coisas de extrema simplicidade, destinadas aos leitores de calças curtas, mas interessando, sempre, aos adultos, pela superioridade do seu engenho e pela elevada inspiração poética. A Dinamarca deixou de ser conhecida no mundo apenas como cenário do «Hamlet» e pela fama dos seus queijos. Desde os meados do século passado passou a ser, antes de tudo, a pátria de Hans Christian Andersen, que se igualou, senão mesmo superou, a Charles Perrault e aos irmãos Grimm.

Como seu pai, também fêz sapatos, não de vaqueta ou camurça, com solado a pesponto, e sim recortados no melhor estilo literário: os «Sapatinhos vermelhos», que calçaram os pés da pequenina Karen, fazendo-a dançar, dançar, dançar... Seus contos chegaram a tôdas as partes do mundo e em todo o mundo foram amados. Quem, em criança, não se comoveu com a história do «Patinho Feio»? O autor de «O Sino», «A pequena vendedora de fósforos», «O Rouxinol», «O grande Claus e o pequeno Claus» não se fêz escritor de improviso, por uma descoberta precoce de sua vocação. Êle mesmo conta, na sua autobiografia, que seu grande sonho fôra, a princípio, o de ser ator, mas nunca conseguiu ir além dos simples papéis de criado nas comédias de Holberg, autor então em voga. Tentou ser bailarino profissional e ingressou num curso de «ballet», mas apesar de ser magro, flexível, esforçado e pontual nos estudos, cêdo se convenceu de que jamais passaria de simples comparsa. Ainda uma vez, não desistiu de ser artista. Foi cursar uma escola de canto, para em seguida conquistar... um lugar nos côros das companhias líricas! Nunca passou de um pastor, guerreiro ou marujo anônimo... Tentou, então, escrever teatro. Fêz uma comédia e uma tragédia, ambas em versos, e por fim um drama, «Os bandidos de Visenberg», que apresentou no Teatro Real. Foi rejeitado, mas com uma carta que lhe dava grandes esperanças, pois lhe pedia que submetesse ao comitê de leitura suas novas peças. Escreveu outra, «Afsol». — e nada de descobrir o seu verdadeiro caminho! Êste só lhe veio depois, quando começou a fazer cultura literária e depois de ter descoberto Walter Scott, cuja imaginação lhe pareceu extraordinária. Quinze anos depois de ter chegado a Copenhague pobre e anônimo, Hans Christian Andersen era um homem de reputação literária sòlidamente firmada. Tímido, seus primeiros contos maravilhosos foram publicados apenas com a inicial «H», donde muitos os terem atribuído ao poeta Heiberg, que é hoje nome quase esquecido...

Muitos dos contos de Andersen são verdadeiras fábulas, para a leitura também de adultos e se prestam, mesmo, para aplicação a discursos políticos. Poucos se lembram, ao dizerem que «o rei está nu», que estão repetindo, apenas, uma frase da história de Andersen, «As roupas novas do imperador». Jacques de Lacretelle, membro da Academia Francesa, escrevendo no «Figaro» a 31 de março sôbre o famoso escritor dinamarquês, dizia: «A arte de Andersen reside numa esquesita dosagem de maravilhoso e de realismo, de ironia e de poesia. Jamais sublinha os seus efeitos. Sua mão lesta apanha idéias no ar e no ar de novo as atira. Em suma — o que explica que seja amado por povos tão diferentes — êle trabalha com o tesouro dos humildes. Uma cabana, um velho baú, um novelo de lã, eis os seus melhores acessórios. E o diálogo, feito de palavras as mais simples, utiliza argumentos que todos compreendem». Esta simplicidade é realmente o segrêdo das grandes obras, as que tocam os corações de todos, grandes e pequenos, e atravessam os séculos, como hão de atravessá-los as histórias do filho do sapateiro de Odense...

Reforma da Lei Eleitoral Para o Pleito de Outubro

REAFIRMA O GOVÊRNO O APOIO À PETROBRÁS

Entrevista do Sr. Marcondes Filho

O SR. MARCONDES FILHO, ministro da Justiça, concedeu ontem, em seu gabinete uma entrevista coletiva.

Antes de responder às perguntas da reportagem, leu uma exposição sôbre o programa de govêrno que elaborara por incumbência do presidente da República.

Fêz conversações sôbre a reforma da Lei Eleitoral a fim de coibir a fraude e a corrupção. Acredita que o pleito de 3 de outubro próximo já se realizará sob a nova lei.

Em seguida explicou vários pontos do «Programa básico», reputando críticas que até vêm sendo feitas.

Passou o sr. Marcondes Filho a responder às perguntas dos jornalistas. Informou que sôbre o programa vários líderes partidários foram ouvidos, e realizou-se uma pesquisa longa e profunda.

Interrogado sôbre se se tratava de um programa para o «candidato da união nacional», disse: «O programa pode ser apresentado por qualquer candidato e realizado por qualquer govêrno».

Indagou um dos repórteres se o govêrno conta no Congresso com maioria suficiente para aprovar o programa, ao que respondeu o ministro:

— «O govêrno não o impôs nem exige adesões. O Congresso vai livremente dizer se o apoia e como o apoia».

Perguntado sôbre se pretende seguir a orientação do seu antecessor, de que o Ministério da Justiça deve ser apenas técnico e não político, observou o sr. Marcondes que «O Ministério mantém os seus objetivos técnicos e, dentro dêles, está incluída a atribuição de saber o que representa a aspiração da política brasileira e a orientação dos programas partidários».

Afirmou depois que o programa não quer a supressão e sim o fortalecimento dos partidos. «Não nos adianta ter 100 partidos com reduzido número de eleitores. Nas grandes Democracias, o número de partidos é reduzido. No Distrito Federal, entretanto, para 50 vagas de vereadores tivemos mais de 1.000 candidatos numa dispersão enorme da opinião pública».

Sôbre a situação do Banco do Brasil na reforma bancária, que o programa reivindica, declarou que «tudo dependerá da natureza da reforma que fôr elaborada. Pode ser criado o Banco Central e pode o Banco do Brasil continuar exercendo suas atribuições atuais».

— Por que está incluído o petróleo no programa básico? — perguntou um dos presentes.

— Porque se trata de um problema de grande atualidade. O govêrno reitera o seu apoio à política nacionalista da «Petrobrás», que é a da grande maioria do povo brasileiro.

O ministro respondeu ainda a perguntas sôbre os problemas da educação e da saúde, incluídos no seu programa e terminou a entrevista por fazer mais um apêlo à imprensa, no sentido de dar a maior divulgação ao «programa básico».

Inauguração da estátua de Bonifácio em N. York

NOVA YORK, 2 (UP) — O sr. James S. Carson, presidente da Associação da Avenida das Américas, declarou hoje, que o levantamento da estátua do Pai da Independência do Brasil, José Bonifácio de Andrada e Silva, forjará «novo vínculo de amizade entre os povos do Brasil e dos Estados Unidos».

A estátua de José Bonifácio, obra do escultor brasileiro Otávio Correia Lima, será inaugurada no próximo dia 22 de abril, na esquina noroeste de Bryant Park, onde se unem a rua 42 e a avenida das Américas.

Periga a Unidade Política do Continente Americano

NOVA YORK, 2 (UP) — Uma das mais destacadas autoridades dos EE. UU., em matéria de relações internacionais, disse, hoje, que só o incremento da ajuda econômica dêste país ao resto do hemisfério, não seria o remédio capaz de pôr fim ao «lento enfraquecimento» da unidade continental que se vem produzindo desde há anos. Sòmente restabelecendo a comunhão de pensameno político e estratégico, quanto à ação do hemisfério no plano mundial, se poderá deter «a amargura com que os latino-americanos sentem que a política exterior dos EE. UU., desde a guerra, os abandonou ou atraiçôou», disse.

Este foi o diagnóstico dos males das relações interamericanas, formulado por Louis J. Halle, no número de abril da «Harper's Magazine», sob o título «Porque estamos perdendo a América Latina». Halle colaborou de 1944 a 1954 na seção de planificação política do Departamento de Estado, e atualmente é catedrático da Universidade de Virginia.

Dutra, ou o Terror em Favor do...

(Conclusão da 4ª página)

castro Guimarães, hoje ministro do Trabalho. Na chacina da praça Floriano, quando, após uma reunião na ABI, se prestava uma homenagem ao nacionalista consolidador da República, foi ferido, além de muitas outras pessoas, o vereador petebista José Junqueira, e vários generais e próceres políticos nada comunistas estiveram expostos às cacetadas e tiros dos sicários policiais.

Mas admitamos que fossem só os comunistas, que fôsse uma organização exclusivamente dos comunistas. Como se admitir que cidadãos, fossem quais fossem suas idéias políticas, estivessem impedidos de defender a nacionalização das nossas riquezas básicas? E ainda, se o govêrno estivesse honestamente convencido de que havia ilegalidade nas atividades do Centro, o que poderia fazer, dentro da lógica da reação, era usar as sobrevivências totalitárias da legislação em vigôr para fechar a organização. E nunca deixar que ela funcionasse para depois ir tocaiá-la na praça pública, com suas metralhadoras, para impedir, pela violência assassina, reuniões que não proibira prèviamente.

* * *

Mas o mais vergonhoso, o mais infame e escabroso do terror dutrista foi o que se segue: a repressão policial era orientada direta, clara e despejadamente, pela «Standard Oil». Funcionários da emprêsa representante do truste no Brasil compareciam aos comícios nacionalistas, a serviço... A Standard fornecia funcionários seus à Polícia política para o combate à campanha em favôr da nacionalização do petróleo. Entre êles, um irmão do chefe dos espancadores de Ordem Política, Boré — um rapaz de dezesete anos, delinquente-policial-juvenil, muito precoce, como se vê, e que, num comício do jardim do Russel, disparou seu revólver contra a multidão. Era empregado da Standard, como muitos outros policiais.

O sr. Dutra não podia ignorar essa subordinação da sua polícia política a uma emprêsa estrangeira, porque os fatos foram denunciados pela imprensa mais de uma vez. Conscientemente, o «patriota» e «democrata» de hoje deixou que sicários a serviço do truste internacional do petróleo matassem, ferissem e torturassem brasileiros pelo crime de defender contra a rapina internacional o patrimônio brasileiro!

Por isso mesmo, quando o dip dutrista, a pretexto da compra de navios-petroleiros — por sinal que tida como um panamàzinho bem regular — disse, nas faixas cacofônicas, que «Dutra, como herdeiro de Caxias, deu petróleo ao Brasil», uma vasta gargalhada nacional fulminou essa impostura do ventríloquo presidencial.

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS
PULMÕES, CORAÇÃO e VASOS
RELATÓRIO E ORIENTAÇÃO IMEDIATA
DR. HENRIQUE SINGER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALA 209 — TEL.: 43-5556.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

CASA EM NITERÓI

VENDE-SE ótimo prédio de 2 pavimentos, situado no recanto mais aprazível do «Jardim Icaraí». Próximo das praias de Icaraí e do Saco de São Francisco, assim como de vários colégios. — A construção é de estilo moderno, com ótimos acabamentos e concluída há 3 meses. — Na pavto. térreo tem varanda social, «living», «toillete» para visita (em côr), ampla e arejada sala de almôço, cozinha americana, três ótimos quartos — um com enorme armário embutido, de peroba — amplo e moderno banheiro nobre, em côr. Ótima varanda de serviço. — O 2.º pavto. está dividido em salão de recepção (80,00m2), sala de música (ou quarto) com 25,00m2, e um salão para biblioteca, com mais de 20,00m2, além de um outro banheiro social completo. — O prédio da garage também é em dois pavimentos, com a parte superior destinada ao alojamento das empregadas, com chuveiro e WC. — Esta residência é ideal para as pessôas que preferem recantos de absoluta calma e sossêgo. — Preço: Cr$ 1.600.000,00, com um milhão à vista e o restante financiado em 15 ou 20 anos. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone: 3813, de preferência pela manhã.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

HORAS DE EXPECTATIVA DRAMÁTICA PELA DECISÃO DE JÂNIO QUADROS

PREDOMINOU A INCERTEZA ATÉ OS ÚLTIMOS MOMENTOS

Desincompatibiliza-se o Sr. Munhoz da Rocha

SÃO PAULO, 2 — O palácio dos Campos Elíseos viveu ontem, durante todo o dia, momentos de grande expectativa. Rumores de tôda ordem circulavam pelos corredores, onde permanecia a interrogação: «Jânio será ou não candidato à presidência da República?». Enquanto isso, o governador permanecia trancado em seu gabinete, redigindo o manifesto, que deverá ser divulgado ainda até o meio dia de hoje.

Depois de várias horas de incomunicabilidade, o governador pediu a presença, em seu gabinete, dos seus auxiliares de maior confiança, srs. João Caetano Alvares, secretário da Viação; Carvalho Pinto, secretário da Fazenda; Marrey Júnior, secretário da Justiça e Alípio Correia Neto, reitor da Universidade de São Paulo, os quais participaram — ao que tudo indica — dos últimos retoques do manifesto a ser divulgado.

Ao que se afirma, o sr. Jânio Quadros redigiu mesmo dois manifestos: um, expondo os motivos porque aceitava a sua candidatura à presidência da República; e outro, pelo contrário, fazendo um relatório da situação, afirmando que permanecia nos Campos Elíseos, para apoiar uma outra candidatura. De acôrdo com os resultados das últimas conversações de ontem, adotaria a sua difinição, esperada ainda para esta manhã.

Enquanto isso, — ao que fomos informados — o general Canrobert Pereira da Costa se comunicara telefônicamente com o chefe do Executivo paulista, o mesmo acontecendo com um representante do Palácio do Catete e com o general Juarez Távora. (Asp).

«JANIO QUADROS TEM MUITO AMOR A SÃO PAULO»

SAO PAULO, 2 — Nenhum dos secretários do governador Jânio Quadros adiantou uma única palavra à reportagem sôbre o manifesto, redigido pelo governador paulista, que será divulgado ainda hoje. Apenas o sr. Marrei Júnior, velho político e atual secretário da Justiça, arriscou estas palavras: «Só posso dizer que o governador Jânio Quadros tem muito amor a São Paulo».

MILHARES DE APELOS

SAO PAULO, 2 — Procedentes de tôdas as partes do Brasil, chegaram, nestes últimos dias, com o enderêço de Jânio Quadros, Palácio dos Campos Elíseos, mais de três mil telegramas pedindo que o governador se candidate à Presidência da República. (Asp).

«SO' MESMO O GOVERNADOR E' QUEM SABE»

S. PAULO, 2 — Terminou às 11 horas e 45 minutos a reunião extraordinária do secretariado paulista, convocado pelo governador Jânio Quadros, da qual participaram o senador Auro Soares de Moura Andrade, o professor Alípio Corrêa Neto e outros altos próceres políticos.

A saída da reunião, os secretários se recusaram a prestar qualquer informação.

Não obstante, o senador Moura Andrade, por insistência dos repórteres, confirmou o seu encontro com o general Canrobert Pereira da Costa, cuja personalidade elogiou, sem informar, porém, os motivos de sua entrevista com o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Perguntado sôbre a decisão do governador Jânio Quadros quanto à viabilidade de sua candidatura à [illegible]ncia da República, disse que [illegible] o sr. Jânio Quadros estava [illegible]ado a responder a essa indagação que paira no espírito de todos. (Asp.).

REUNIDO O SECRETARIADO

S. PAULO, 2 — URGENTE — Com a entrada da noite aumentou, ainda mais, a tensão nervosa que invade o palácio dos Campos Elíseos.

Neste momento, dezoito horas e vinte minutos, nova reunião extraordinária do secretariado com o governador, realiza-se na sede do govêrno do Estado. Todos os secretários estão presentes. Os portões do palácio dos Campos Elíseos encontram-se fechados. — (ASP).

POSSIBILIDADE DA CANDIDATURA ADEMAR

S.PAULO, 2 (Asapress) — Alguns observadores adiantam que, se o sr. Jânio Quadros, não fôr candidato e não apoiar a candidatura do general Juarez Távora, pelo menos três candidatos concorrerão à sucessão do sr. Café Filho, inclusive com o lançamento da candidatura do ex-governador paulista, sr. Ademar de Barros.

TELEFONEMA DO SR. CLOVIS SALGADO AO SR. JANIO

SAO PAULO, 2 (Asapress) — Por volta das 12h30m de hoje, o governador de Minas, sr. Clóvis Salgado, comunicou-se pelo telefone com o sr. Jânio Quadros. Ignora-se o assunto da palestra mantida entre ambos.

REUNIAO DO SECRETARIADO PARANAENSE

CURITIBA, 2 — URGENTE — Neste momento, às 16 horas, o governador Munhoz da Rocha está reunido com todo o seu secretariado, assentando as providências para sua desincompatibilização, tendo em vista as eleições presidenciais de outubro.

Ao que se afirma, o chefe do Executivo paranaense será candidato a vice-presidente da República na chapa encabeçada pelo general Juarez Távora.

A renúncia do sr. Munhoz da Rocha ao cargo de governador está sendo esperada para as 17 horas.

Sabedora do que está ocorrendo no palácio, a população desta capital se vem concentrando nas ruas do centro. — ASP.)

A DECISÃO DO SR. MUNHOZ DA ROCHA

CURITIBA, 2 — Urgente — A fim de candidatar-se à sucessão presidencial, apoiado pelo Partido Republicano, o governador paranaense, sr. Munhoz da Rocha, vem de se desincompatibilizar, deixando a chefia do Executivo estadual.

Em face do Paraná não ter vice-governador, assumiu o cargo o sr. Antônio Anibele, presidente da Assembléia Legislativa. — (Asp.).

Jânio Quadros...

(Conclusão da 1ª pág. 8ª coluna)

do rancores passados e o gôsto das vantagens suspeitas ou abusivas, para nos transformarmos em instrumento das aspirações coletivas de dias mais felizes, compareceremos no plano da União aptos a prestar ao regime o serviço relevante do seu fortalecimento, através de solução política que permita estabelecer definitivamente a democracia livre, honrada e justa, que tem sido o sonho irrealizado da comunhão brasileira».

RAZÕES FINAIS DA DECISÃO

SÃO PAULO, 2 (D. N.) — A impressão de quem acompanhou nas últimas horas os acontecimentos ligados à definição do sr. Jânio Quadros, é que o governador não mediu bem as suas possibilidades eleitorais. Subestimou a fôrça que representava, provàvelmente impressionado, mais do que seria razoável, com a campanha que vem sofrendo de parte do funcionalismo e de alguns setores das profissões liberais, devido à dureza de sua política de austeridade.

Grande foi até à última hora a pressão partida dos mais diversos setores políticos sôbre o sr. Jânio Quadros, para que êle se candidatasse. Ainda às 16 horas o deputado Menotti del Picchia procurou-o para manifestar a impressão colhida nas rodas parlamentares, favorável ao lançamento do seu nome.

O governador vacilou até à última hora. Pinna já redigido o seu manifesto em que anunciava a recusa a desincompatibilizar-se, mas ainda admitia uma reconsideração desta atitude.

O que se presume contribuiu decisivamente para a decisão final do sr. Jânio Quadros foi a exposição que ouviu do secretário de Finanças, sr. Carvalho Pinto, na reunião dos auxiliares do govêrno. Mostrou o sr Carvalho Pinto que o governador não podia afastar-se do pôsto num momento em que a situação financeira do Estado é a pior talvez já registrada em São Paulo, e em que não há um plano de govêrno a executar para atender aos gravíssimos problemas paulistas.

— Não há até agora confirmação das notícias de que o general Juarez Távora se acha em São Paulo ou aqui estivera durante o dia.

REVOLTA POPULAR EM CORUMBÁ

CUIABÁ, 3 (DOMINGO) — Telegrama recebido de Corumbá diz o seguinte: "O povo desta cidade, revoltado com o descuido da Companhia Matogrossense de Eletricidade com referência à falta de luz e fôrça, concentrou-se no jardim público, dirigindo-se, em seguida, para os escritórios da referida companhia destruindo completamente no meio da rua todos os arquivos. As autoridades municipais tomaram providências comunicando imediatamente o ocorrido ao chefe de Polícia, cel. Daniel Demarir. (Asp).

DESCOBERTA FRAUDE NO EMBARQUE DE CÊRA DE CARNAUBA BRASILEIRA

DECLARA O SR. HUGO GOUTHIER

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O consulado-geral do Brasil informou haver descoberto uma fraude, consistente no embarque de cêra de carnaúba brasileira, que era declarada como mandioca, produto de preço inferior. O cônsul-geral, sr. Hugo Gouthier, deu a conhecer que, há umas semanas, foi exportado do pôrto de Imbituba, Estado de Santa Catarina, um carregamento a Nova York, no vapor «Itajaí», de 1.000 sacos, que se supunha continham sem mandioca, porém que 805 dêles encerravam cêra de carnaúba granulada. Vinham ainda com o embarque 833 sacos de farinha de tapioca que, segundo parece, como mo objeto despistar as autoridades, pois seu conteúdo foi efetivamente declarado.

O carregamento foi desembarcado em Filadélfia e transportado para Nova York, em caminhões.

«Ao declarar a cêra de carnaúba como mandioca, que é um produto de menor preço — disse o cônsul — os exportadores, com a cooperação de alguma firma novaiorquina, privavam o Brasil de dólares de que o país necessita, pois a diferença no preço lhe teria sido creditada em algum Banco local, ou a teriam enviado ao Brasil, para que vendessem os dólares no mercado livre».

O cônsul Gouthier disse que êle pessoalmente investigou a fraude e obteve provas concretas, que permitirão às autoridades brasileiras mover ação criminal contra os culpados.

CUIDADO!
— mesmo escovando ½ hora sem parar seus dentes podem continuar com o "FOCO INVISÍVEL"
Embora aparentem completa limpeza, seus dentes podem continuar contendo uma aderência gordurosa nas junções! Você não a vê nem imagina que concentra ácidos de fermentação e milhões de bactérias! Êste é o perigoso "FOCO INVISÍVEL" que ataca o esmalte e dá início às cáries!
É RARÍSSIMO surgir cárie no centro de um dente porque é uma área que pode ser limpa com facilidade.
80% DAS CÁRIES surgem nas junções dos dentes porque o "FOCO INVISÍVEL" está fora do alcance de sua escôva.
PROTEJA-SE com o Creme Dental Gessy
A finíssima espuma do Creme Dental Gessy é de ação expansiva! Penetra nas junções dos dentes, age sem a escôva, dissolvendo as aderências, neutralizando o excesso de acidez, removendo milhões de bactérias! Proteja seus dentes com Gessy — uma espuma gostosa, cremosa, refrescante!
TAMBÉM EM TAMANHO GRANDE
Gessy — A ESPUMA PENETRANTE QUE PROTEGE OS DENTES!
Concorra ao Prêmio Mensal no valor de Cr$ 50.000,00 no programa "PASSATEMPOS GESSY" - Rádio Nacional do Rio de Janeiro às 4as. feiras às 21:35 horas

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

ABRIL — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia

3 DE ABRIL DE 1935

(quarta-feira)

Eram removidas as últimas dificuldades para o lançamento da pedra fundamental do edifício da «Casa do Jornalista», no dia da Imprensa.

— o —

«Cleópatra», produção de Cecil B. de Mille, em cujo desempenho reunia a Paramount três grandes artistas — Claudette Colbert, Henry Wilcoxon e Warren William, era anunciada pelo Odeon.

PARA TODOS

— Itatiaia
— Lentes inglêsas
— Moinhos de vento

ITATIAIA — A menor altitude do Parque Nacional do Itatiaia é de 816 metros sôbre o nível do mar. A superfície do Parque é acidentada: apresenta encostas escarpadas, picos íngremes, grandes várzeas acima de dois mil metros, vales profundos. Sôbre leito de desnível acentuado, interrompido por blocos de pedra de todos os tamanhos e feitios, correm os rios formando cachoeiras, algumas das quais de grande beleza pelo volume e pela altura da queda, como a de Maromba, que é uma das atrações do Itatiaia. Nas vargens mais altas existem lagos permanentes, cujas águas, no inverno, têm a superfície congelada. O primeiro geólogo a estudar seriamente o Itatiaia, foi Derby, que considerou o maciço como uma imensa região vulcânica. A idade geológica do Itatiaia é, ao que parece, a cretácea. Os picos mais altos elevam-se abruptamente sôbre a base a mais de 2.300 metros de altitude, revestidos de vegetais de pequeno porte. Os campos cobrem-se de flôres variadas. Nas matas predominam as palmeiras, principalmente o palmito dôce, seguindo-se-lhe cedros de grande porte, jequitibás, ipês, palmeiras, copaíbas e outras espécies e, na parte mais alta, os pinheiros do Paraná.

LENTES INGLÊSAS — A maioria das câmaras cinematográficas dos principais estúdios de todo o mundo utiliza lentes produzidas por uma emprêsa britânica. Essa quase exclusividade é mantida há anos, graças ao emprêgo de novas técnicas de fabricação. As teleas mais largas foram acompanhadas por uma série de lentes de projeção variável apropriadas a todo tipo de apresentação. Para as câmaras de televisão, que transmitiram as cerimônias da coroação da rainha Elizabeth, foi ideada uma lente especial de várias focalizações, capaz de substituir os conjuntos de lentes de diferentes comprimentos focais, necessários à televisão. A focalização perfeita durante o tempo de transmissão é mantida fazendo funcionar simplesmente um dispositivo de botões.

• • •

MOINHOS DE VENTO — O Conselho Nacional de Pesquisas Aplicadas, na Holanda, está estudando a possibilidade de utilizar os moinhos de vento como geradores de energia.

Iminente uma batalha pelo contrôle do Viet Nam Livre

SAIGON, Indochina, 2 (U. P.) — Uma ponta de lança de reforços rebeldes chegou, hoje, a um tiro de canhão desta capital do Vietnam Meridional livre.

Os dirigentes das seitas dissidentes apresentaram, imediatamente, novo "ultimatum" para que o primeiro ministro Ngo Dinh Diem renuncie.

O govêrno do sr. Diem, como se sabe, é sustentado pelos Estados Unidos.

Parece, pois, iminente uma batalha pelo contrôle do Vietnam livre, batalha que está se armando há muito tempo.

Os rebeldes têm dois batalhões, com um total de 1.600 homens, os quais se dirigem para os subúrbios ocidentais de Saigon, onde já estão entrincheiradas outras fôrças dissidentes. Espera-se, de um momento para outro, a união entre as duas fôrças.

Ainda não há indícios de que o govêrno do sr. Diem tenha tomado medidas para fazer frente aos insurgentes.

O general Le Van Vien, que se diz comandante das fôrças antigovernamentais, fêz um novo apêlo ao "premier" Nga Dihn Diem para que renuncie.

Operações de guerra perto das ilhas Matzu

TAIPEH, Formosa, 2 (U. P.) — A marinha de guerra nacionalista chinêsa deu a conhecer uma informação segundo a qual seus navios bombardearam duas canhoneiras comunistas chinêsas e lhe causaram avarias. As operações ocorreram perto das ilhas Matsu.

A informação diz que os navios de guerra nacionalistas dispararam contra os comunistas, depois que estes lançaram 22 granadas sôbre Quemoy, ilha que dista 155 Km. ao sul das Matsu.

Ambas as operações são as primeiras que se registraram no Estreito de Formosa desde quinta-feira passada.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: CRIFA: 1017-1117-1217, aposentados da Fazenda: 4101-7, da Agricultura: 4601-2, da Aeronáutica: 4401-2, do Trabalho: 4801-2.

UM EXEMPLO

CONTRA a expectativa geral e certamente contra as próprias determinações do seu temperamento político, o sr. Jânio Quadros resolveu não se afastar do govêrno de São Paulo, não se candidatando, portanto, à presidência da República. O leitor encontrará na primeira página o texto da nota distribuída por êle à imprensa, dando os motivos que o levaram a abrir mão da sua grande, talvez da sua última oportunidade política. E' um documento que o engrandece perante os olhos de São Paulo e constitui um exemplo de renúncia à ambição mais legítima e de senso de responsabilidade — que deve ser apontado aos homens que manipulam a política nacional.

O sr. Jânio Quadros, ao contrário de outros, não pleiteou a sua candidatura à presidência da República. Não chegou a insinuar, sequer, em qualquer momento, que a desejava. As dificuldades encontradas pelos que tentaram, até às últimas horas, a união nacional abriram-lhe em circunstâncias excepcionalíssimas a oportunidade de candidatar-se, num movimento de apoio possivelmente inédito na história das sucessões e que lhe garantiria, sem qualquer dúvida, a vitória eleitoral.

Êle o diz e é certo: «Vozes de todos os cantos induziram-me ao passo e recebi mesmo garantias as mais diversas de segurança e de êxito. Até adversários ou antigos companheiros tresmalhados trouxeram-me a certeza de apoio inquebrantável».

Diante dessa certeza, o sr. Jânio Quadros não teria que hesitar. A desincompatibilização, deixando êle o govêrno do Estado, não lhe traria nenhum risco. Êle, entretanto, hesitou. Consultou as fôrças políticas de São Paulo. Ouviu amigos. Apelou para a própria consciência e esta lhe indicou o caminho da renúncia, em face dos compromissos assumidos com o povo paulista no sentido de promover a recuperação administrativa, econômica, financeira e moral do Estado.

Seu gesto não deveria ser interpretado como «desinterêsse de São Paulo pela sucessão nacional». Ao invés disso, tratava-se — disse claramente o sr. Jânio Quadros — de um interêsse crescente pelo reclamo imperioso de defender e proteger São Paulo, ante as exigências, nem sempre compreendidas, do seu progresso, da sua cultura, de suas riquezas, do seu trabalho e da sua autoridade no conjunto da Federação.

Dir-se-á que o governador cobrou caro a sua renúncia, sabendo-se que êle, segundo informações correntes e não da ontem ratificadas, exigiu do govêrno federal um certo número de benefícios para o seu Estado, através do preenchimento de alguns postos-chaves paulistas que indicasse. Trocaria o seu apoio ao candidato antijuscelinista, por exemplo, pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco do Brasil. Admitimos que isto seja exato. Mas não julgamos que essa exigência diminua a expressão do seu gesto. Renúncia e imposição não podem desligar-se, no caso, do sentimento alto que inspirou o sr. Jânio Quadros numa hora de extraordinária importância para a sua carreira política: o desejo de servir bem ao povo que o elegeu e o empenho de exercer o mandato na sua plenitude, executando as tarefas que lhe foram confiadas no govêrno.

Sua renúncia de qualquer maneira, é um exemplo que insistimos em apontar às elites dirigentes da política nacional. A ausência dêsse espírito de renúncia é que levou o problema da sucessão presidencial a sucessivos impasses, cujos efeitos ainda não cessaram e sabe Deus poderão agravar a crise brasileira até o extremo de ameaçar o regime nos seus fundamentos. Foi a coragem de renunciar que retirou ao sr. Juscelino Kubitscheck a oportunidade de elevar-se acima dos apetites do seu grupo e prestar um serviço às instituições do país.

Ainda há na sua declaração uma nota que merece atenção. E' a palavra de fé nos destinos do Brasil e da República; a confiança em que venceremos a crise, apesar de tudo e de todos os inimigos; a certeza de que essa crise, em grande parte, é «sobretudo uma crise de caráter» e provém mais das vontades e dos corações dos homens do que da estrutura do regime. Acreditamos, com êle, que ainda haveremos de construir, sôbre as ambições pessoais e a incompreensão que nos divide agora, aquela «democracia livre, honrada e justa, que tem sido o sonho irrealizado da comunhão brasileira».

CONTRADIÇÕES

No plano do govêrno que o ministro da Justiça apresentou ao presidente da República consta, no item do sistema de previdência social: «subtraí-lo da influência de interêsses político-partidários».

A proposição mereceu, como as demais inscritas nessa curiosa plataforma, a aprovação do sr. Café Filho e, sem dúvida, afigura-se a de mais fácil cumprimento. A nomeação dos presidentes das autarquias de previdência é ato do chefe do Govêrno, mediante, em princípio, indicação do ministro do Trabalho. E dêsse princípio não decorre nenhuma dificuldade, isto como é quem nomeia e demite o ministro é o mesmo chefe.

Portanto, sòmente os institutos, que integram o sistema previdenciário, não serão subtraídos àquela perniciosa influência se o presidente não quiser, se os entregar a políticos, a elementos partidários.

A esta altura, ante a adoção do salutar objetivo proposto pelo ministro da Justiça, perguntaríamos se, em sã consciência, considera o sr. Café Filho enquadrado nessa disposição a designação do novo presidente para dirigir uma das principais autarquias do aludido sistema, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Talvez respondesse s. exa. que a escolha não obedeceu propriamente a critério político-partidário, mas a um impulso afetivo. Os afetos seriam naturais do vice-presidente não separavam as soluções infelizes como a da citada pasta da Justiça e Negócios Interiores, como a da Consultoria Geral da República.

O fato é que, embora, admita-se, de origem afetiva, a nomeação para a presidência do I.A.P.C. resulta em submeter êsse órgão à influência de interêsses político-partidários da pior espécie.

Ora, nada há que tanto prejudique o conceito dos dirigentes, dos homens de alta responsabilidade na vida pública, como a contradição flagrante entre as suas palavras e os seus atos, sobretudo quando se verificam num mesmo instante. Contradições graves entre o pensamento expresso na recente Mensagem ao Congresso Nacional e a conduta política do chefe do executivo — em face da sucessão presidencial, por exemplo — foram evidenciadas, criticadas, deploradas. Agora aí temos a orientação aprovada para o sistema previdenciário e a infração simultânea.

ANTES DA ALFABETIZAÇÃO

Um grupo de personalidades de destaque em nosso mundo de negócios está disposto a empenhar-se numa campanha de alfabetização de menores.

Claro que o movimento é dos mais louváveis; mas, em se tratando de menores, antes de cuidar em alfabetizá-los, parece que o pensamento deveria ser o de poupá-los ao abandono em que vivem e do qual resultam, para alguns milhões de crianças brasileiras, males que as afligem e as desgraçam e as degradam mais do que o de não saberem lêr, nem escrever.

Agora mesmo vem de ser aprovado um plano de obras do S.A.M., no corrente exercício; e é de ver o que, a propósito, adianta o diretor da instituição, no sentido de apresentá-la como alguma coisa capaz de preencher as suas finalidades. Tais declarações, entretanto, não divergem de outras e outras repetidamente feitas por seus antecessores no cargo, todos êles sempre e sempre anunciando o início de uma fase de recuperação do S.A.M., graças ao seu programa administrativo. Um dêles, chegou a exclamar: «Consertarei o S.A.M.!» E o seu substituto, sem embargo disso, ao empossar-se, teve de delinear vastos projetos em face da situação encontrada. Enquanto isso, no gabinete dos ministros da Justiça, convocados com urgência, reunem-se senhoras e cavalheiros de boa vontade, e se elaboram esquemas de campanhas. Ainda em novembro do ano passado, o então titular da pasta recebia de uma comissão incumbida de apresentar sugestões a respeito, um novo plano — um «plano de emergência», que lhe mereceu exaltados elogios, mas que nem por ser de «emergência» logrou, até agora, decorridos quatro meses, impedir que, mesmo nesta capital e em pontos os mais frequentados, os menores abandonados perambulem expondo a sua miséria, ou, pior que isso, postos no aprendizado da mendicância e do crime.

A iniciativa particular, tão prestimosa na colaboração que proporciona ao govêrno, sempre que êste traça planos de campanhas de proteção aos menores, deveria já estar capacitada da inutilidade de tal colaboração. Os podêres públicos não resolvem o problema.

Dutra, ou o Terror em Favor do Truste

Osorio Borba

SABEMOS que a historia do petroleo no mundo contemporâneo é toda uma sucessão de episodios de rapina e de sangue. Que o dominio do capital internacional sôbre as reservas do ouro negro chegou até a exploração monopolistica (o truste) através de todas as modalidades de terror contra indivíduos e contra nações: destruição brutal dos competidores, bancarrotas, suicídios forçados, assassínios, intrigas internacionais, provocação de guerras e revoluções, intervenção imperialista para derrubar governos patriotas e implantar ditaduras títeres de Wall Street nos países ricos potencialmente mas atrasados e fracos — todo o catálogo dos crimes.

John Rockfeller foi muito tempo o czar sinistro do vasto reino sem fronteiras do petróleo com a alma azinhavrada e as mãos pingando sangue. De há muito a rapace tirania petroleira já não se encarna numa pessôa física, mas na entidade coletiva tôda poderosa e também sem entranhas — o truste internacional — cujo poderio vai sendo lenta e penosamente reduzido pela determinação dos países detentores de lençois petrolíferos, de sacudir a opressão e apropriar-se realmente de suas riquezas naturais e explorá-las por si e para si mesmos.

A campanha do petróleo no Brasil tinha de enfrentar, como se dava em tôda parte, o terror, a serviço dos pretensos donos das riquezas minerais do mundo. Parecerá à primeira vista ocioso recordar fatos de alguns poucos anos atrás. Mas não o é. Somos um povo estranhamente propenso à amnésia, e a quem é preciso estar a cada momento recordando suas próprias e as mais amargas experiências.

• • •

Hoje vemos — e felizmente — uma quase unanimidade entre políticos e homens de Estado, técnicos, militares, jornalistas, pessoas responsáveis em todas as esféras de atividade, aplaudindo, ou ao menos aceitando, a solução nacionalista, e muitos recentes conversos insinuando-se participantes da dura campanha que a fêz paulatinamente ganhar os espíritos, e habilitando-se a uma quota dos louros da batalha vitoriosa. Convém relembrar os tempos torvos e angustiosos em que pequenos grupos de adeptos da tese nacionalista enfrentavam a opressão, as intimidações, o terror moral e material dos governantes e políticos a serviço, concientemente ou não, do truste, e a apatia, a indiferença, o desdém de um povo desabituado de inteirar-se dos seus próprios interêsses e baterse por êles. Relembrar tudo isso, não com o pensamento mesquinho de distribuir louvores e labéus mas para estabelecer a verdade histórica e fixar uma experiência que há de servir de ensinamento no presente e no futuro.

O problema — recordam-se todos talvez — começou a ser agitado entre nós de modo a interessar a setores mais amplos da opinião nacional, após 1930. Era a fase em que ainda se precisava de lutar para destruir a obstinada abusão da «inexistência» de petróleo no Brasil — dogma imposto pelos agentes do truste, através, inclusive, dos seus peritos fraudulentos. Nos primeiros anos do govêrno Getúlio Vargas, o debate não saiu do âmbito administrativo, e a repressão à verdade proclamada por alguns pregoeiros da existência de petróleo não era ainda uma tarefa do govêrno. As primeiras manifestações nesse sentido surgiram no «Estado Novo». Não ainda sob a forma de violência policial. Porque na ditadura não podia haver debates públicos, comícios, controvérsias jornalísticas. A ditadura era o próprio terror branco, preventivo. Um eterno, monótono monólogo em louvôr da oniciência do ditador. Ainda assim houve cadeia para Monteiro Lobato. Alguns anos depois, o ditador anunciava como um presente seu de Ano Bom ao seu povo o primeiro jôrro de petróleo na Bahia... Do mesmo modo que, mais tarde, o sr. Eurico Dutra aparecia nas faixas de propaganda do seu dip como tendo «dado o petróleo ao Brasil».

• • •

O govêrno Dutra (não se lembram?) introduziu na repressão ao movimento nacionalista não mais o terror branco, mas o terror autêntico, material, o terror sangrento. Êsse papel histórico terá de ser reconhecido ao «democrata» e «patriota» hoje ídolo de muitos democratas e patriotas que haviam combatido sua candidatura à presidência da República.

Aqui está uma humilde testemunha dos fatos, que participou da direção da campanha, que estêve em todos os atos, em recinto fechado ou na praça pública, em favor da causa nacionalista; que obteve o apôio de quase tôda a Câmara de Vereadores do Distrito para um pronunciamento pró monopólio estatal do petróleo; que mais de uma vez desceu do palanque dos comícios sob a metralha e as ondas de gás lacrimogêneo da Policia do truste; que assistiu às chacinas policiais em defesa dos interêsses do capital internacional.

Sob a inspiração da malignidade sorridente da sua «eminência parda», Pereira Lira, durante longos anos advogado da Light «doublé» de simpatizante e contribuinte do Partido Comunista, e tendo mais tarde como executor da repressão o «bonzinho» general Lima Câmara, chefe de Policia, o sr. Dutra, pela voz abdominal do ventriloquo de que se fizera boneco — seu chefe de gabinete civil — procurava sufocar a campanha sob a alegação de que era comunista a organização de frente única «Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo». No Centro — nunca ninguém o negou, nem poderia negar, pois tudo nêle era legal, aberto, escancarado — havia comunistas. Mas havia também o chefe do PR, Artur Bernardes, e outros próceres do seu partido; havia um grupo de generais e outros oficiais das Fôrças Armadas (citemos Leitão de Carvalho, Horta Barbosa e Raimundo Sampaio) inteiramente insuspeitos de simpatia pelo comunismo; havia, também insuspeitos, líderes socialistas, parlamentares do PTB, da UDN, do PSD, de quase todos os partidos, e inúmeros cidadãos sem filiação partidária. De um dos comícios dissolvidos a metralha, na Esplanada do Castelo, onde a polícia assassinou a jovem Zélia Magalhães, com seu filho em gestação, participara o então vereador petebista Alen-

(Conclui na 3ª página)

Decretos Assinados na Pasta do Trabalho

ALTERAÇÕES NOS ESTATUTOS DE COMPANHIAS DE SEGURO

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, aprovando alterações introduzidas nos estatutos de "A Piratininga" Companhia Nacional de Seguros Gerais e Acidentes no Trabalho e Companhia Excelsior de Seguros, com sede em São Paulo, e de "L'Union — Compagnie d'Assurances contre l'Incendie, les Accidents et Risques Divers", com sede em Paris, França.

No Catete o Prefeito de Tieté

RECEBIDO EM AUDIENCIA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Acompanhados do sr. Novelli Júnior, foram recebidos, ontem, em audiência, pelo presidente da República, os srs. Francisco José Rodrigues de Morais, prefeito Municipal de Tieté, Angelo Viana, presidente da Câmara Municipal, Euclides Camargo de Madeira, Roberto Nadalini e Plínio de Toledo de Mogi, que trataram de assuntos relativos à energia elétrica no município de Tieté, em São Paulo.

Autorizações Concedidas Para Pesquisa de Minerais

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando, no Estado do Amazonas — Isaac Marcus Pinto a pesquisar ouro aluvionar e associados no distrito e município de Maués; no Estado de Minas Gerais — José Perroni Junior, a pesquisar amianto e associados no município de Bonsucesso; Frederico Ostermayer a pesquisar minério de ferro, minério de manganês, bauxita e ocre, no município de Ouro Preto; Sebastião Teixeira Abrantes, a pesquisar quartzo e associados no município de Malacacheta; e Olavo Costa Galvão, a pesquisar quartzo e pedras coradas, no município de Teófilo Otoni; no Estado de São Paulo — José Luís Ribeiro, a pesquisar areia no município de São Paulo; José Airton de Oliveira, a pesquisar quartzo, turmalina, xisto e associados, no município de Mogi das Cruzes; e Júlio Lienert a pesquisar argila e associados, no município de Santa Isabel; e, no Estado do Paraná — S. A. de Cimento, Mineração e Cabotagem "Cimimar", a lavrar talco, dolomita, serpentina e associados no município de Castro.

Oposição socialista ao acôrdo sôbre o Sarre

BOON, 2 (UP) — O govêrno da Alemanha Ocidental anunciou hoje que o discutido acôrdo franco-alemão sôbre o Território do Sarre, entrará em vigor sòmente depois da ratificação dos Acôrdos de Paris por tôdas as nações membros da União da Europa Ocidental e após o ingresso da Alemanha de Bonn na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

O govêrno revelou sua opinião a respeito, em uma declaração oficial à Suprema Côrte de Karlsruhe, que estuda uma queixa da oposição socialista contra o Pacto do Sarre.

Os socialistas pediram ao tribunal que decrete a inconstitucionalidade do referido pacto.

Contrato "S" — causa do aumento do café

WASHINGTON, 2 (U.P.) — A Comissão Federal de Comércio informou hoje que a principal causa do aumento dos preços do café em 50 centavos de dólar por libra-pêso, em 1953-54, foi um contrato «restritivo» em uso na Bôlsa do Café e Açúcar de Nova York.

Ao apresentar seu relatório, a Comissão proibiu o uso dêsse contrato, com a esperança de impedir similares altas pronunciadas dos preços do café no futuro.

No período de 1953,54, algumas marcas de café subiram de 90 centavos de dólar a libra-pêso para um dólar e 41 centavos. Agora êsses preços baixaram para um dólar e 9 centésimos a libra-pêso. O Brasil, onde causaram grandes danos nas plantações de café.

O contrato proibido, conhecido como Convênio «S», está em uso na Bôlsa do Café e Açúcar novaiorquina desde 1948.

Em consequência de suas investigações, a Comissão acusou altos funcionários da referida Bôlsa de restringir as operações para entregas futuras, ao usar o Contrato «S».

Violências comunistas contra 4 fugitivos

VIENA, 2 (U. P.) — Soldados russos invadiram um hospital austríaco e sequestraram quatro cidadãos húngaros, dois dos quais sangrando e sem sentidos, que haviam atravessado um campo minado quando em fuga para o mundo livre. Algumas das minas do referido campo explodiram quando os fugitivos o atravessavam.

Ao dar notícia, a polícia austríaca disse que os sequestrados eram todos membros da mesma família.

As autoridades acrescentaram que um dos fugitivos implorou aos médicos austríacos que o matassem com injeções, ao mesmo tempo que os soldados russos os arrastavam como "suínos".

Soldados israelitas mataram um egípcio

GAZA, Egito, 2 (N. P.) — Porta-voz militar egípcio fêz hoje a denúncia de que os israelitas abriram fogo, esta manhã, com morteiros e armas automáticas, contra uma posição egípcia, ao sul de Gaza, matando um soldado egípcio. Acrescentou que o ataque causou um tiroteio de hora e meia.

Ao mesmo tempo o porta-voz acusou um automóvel blindado israelita de ter penetrado 150 metros em território egípcio, porém sendo obrigado a retirar-se pelo fogo egípcio.

O referido porta-voz disse, ainda, que o Egito protestou por êsses fatos ante a Comissão Mista de Armistício, da Palestina, patrocinada pelas Nações Unidas, e agora observadores oficiais realizam investigações em tôrno do incidente.

NOTAS POLITICAS

A Caminho da Solução

ÀS 22 HORAS de ontem, depois de uma reunião do seu secretariado que se prolongou por cêrca de cinco horas, o sr. Jânio Quadros anunciou a sua decisão final: não renunciaria ao govêrno de São Paulo e não seria, portanto, candidato à presidência da República.

A deliberação foi precedida de entendimentos que se desenrolaram num clima de nervosismo e expectativa inédito na história política do país. Apesar do natural sigilo que cercou as principais combinações, é possível reconstituir-se, com provável exatidão, a história das últimas 24 horas.

Devemos recuar ao anteontem — já noticiado e mais ainda não desvendado — dos srs. Aureo de Moura Andrade e Olavo Fontoura com o general Juarez Távora. Na qualidade de emissários especiais do sr. Jânio Quadros, comunicaram ao chefe da Casa Militar da Presidência, que o governador de São Paulo se dispunha a apoiar a sua candidatura à presidência da República e reclamava a autorização devida para anunciar esta decisão.

Ao mesmo tempo advertia que se o general Juarez não fôsse candidato êle, Jânio, seria. O general Juarez deu a resposta dúvida: necessitava de tempo para consultar os chefes militares, desde que estava prêso a um compromisso notório.

Os mesmos emissários estiveram com o presidente da República transmitindo a decisão do sr. Jânio Quadros. Repetiu-lhes o sr. Café Filho o propósito de não intervir na escolha de candidatos mas, ao mesmo tempo, não escondeu as simpatias com que seria recebida pelo govêrno a candidatura do general Juarez Távora.

Superado o Compromisso dos Militares

A pedido do general Juarez Távora reuniram-se, então, ontem, os signatários do compromisso dos chefes militares. Examinaram a nova situação, concluiram que a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, definitivamente colocada, determinara o fracasso da união nacional nos moldes desejados pelas fôrças armadas e que inspiraram o compromisso.

Destarte, o documento estava superado e os seus signatários desobrigados. Os generais Teixeira Lott e Canrobert Pereira da Costa, e o brigadeiro Gervásio Duncan foram de opinião contrária, ponderando que o compromisso deveria ser mantido com o objetivo de preservar a unidade das Fôrças Armadas. Mas, ante a deliberação da maioria, com ela concordaram, autorizando a que se declarasse, no caso de ser divulgada uma nota oficial, que a decisão fôra adotada por unânimidade.

* * *

Segundo informação de boa fonte, o general Canrobert declarou que, tendo desaparecido o compromisso dos chefes militares, o candidato que se elegesse em outubro teria a sua posse garantida pelas Fôrças Armadas.

Renuncia o sr. Munhoz da Rocha

Enquanto aqui e em São Paulo as conversas prosseguiam, em Curitiba o sr. Munhoz da Rocha reunia o secretariado e consumava a sua renúncia, declarando que o fazia para candidatar-se à vice-presidente da República na chapa encabeçada pelo general Juarez Távora.

A decisão do sr. Munhoz da Rocha não constituiu surprêsa e ontem a antecipamos baseados em informações recolhidas no Partido Republicano.

Crise na dissidência do PSD

A noite sabia-se que a candidatura do sr. Munhoz da Rocha, consertada nas combinações entre o Catete e o governador Jânio Quadros, provocava uma crise na dissidência pessedista. Enquanto o sr. Etelvino Lins se dispunha a aceitar a chapa que estava sendo articulada, os srs. Nereu Ramos e Perachi Barcelos opunham um veto formal ao nome do sr. Munhoz. Ressalvando que não estavam autorizados pelas seções do Rio Grande do Sul e Santa Catarina a ir além da lista de nomes apresentados à Convenção Nacional, dispunham-se, entretanto, a encaminhar o nome do general Juarez Távora.

Todavia, não se conformavam com os processos e a pretensão do sr. Munhoz da Rocha que daqui partira, ante-ontem, declarando não ser candidato, para, no dia imediato, tomar atitude contrária, utilizando-se da tática de criar o fato consumado para impor a sua candidatura, com a proteção do presidente da República.

* * *

Acrescente-se que a dissidência do PSD ficaria numa posição difícil para justificar a sua discordância diante de uma candidatura do partido para apoiar uma chapa que não contemplava as aspirações pessedistas.

A crise está aberta e resistiu às primeiras tentativas de acomodação, acreditando-se que o seu desfecho venha a ser alcançado com o sacrifício da candidatura do sr. Munhoz da Rocha.

Reunião das fôrças anti-juscelinistas

De fonte ligada ao sr. Jânio Quadros obtivemos, às últimas horas de ontem, a notícia de que a candidatura do general Juarez Távora só não fôra lançada ontem mesmo pelo governador bandeirante, atendendo a um apêlo do próprio chefe da Casa Militar da Presidência, que ponderara a necessidade e a conveniência de uma prévia e ampla consulta a tôdas as fôrças anti-juscelinistas.

Esta consulta, aliás, será feita amanhã, em reunião que deve ser realizada na residência do sr. Nereu Ramos.

Candidatura do sr. Ademar

O PSP vai lançar a candidatura do sr. Ademar de Barros à presidência da República. Essa decisão foi tomada às primeiras horas de hoje, em reunião de elementos ligados ao ex-governador de São Paulo, depois de conhecido o apoio do sr. Jânio Quadros à candidatura do general Juarez Távora.

A campanha em favor do sr. Ademar de Barros terá o caráter de um movimento queremista, segundo nos disse o sr. José Junqueira.

DIVERSAS

SOLIDARIA COM O SR. ARNON DE MELO A UDN DE ALAGOAS

MACEIÓ, 2 (D. N.) — Realizou-se a Convenção da UDN para eleição dos seus novos dirigentes. Foi reeleito presidente do Partido o governador Arnon de Melo, tendo sido aprovada por unanimidade a seguinte moção, apresentada pelo ex-governador Osman Loureiro, Palmeira e Freitas Cavalcanti, deputados Mário Guimarães e Carlos Gomes e srs. Mário Gomes de Barros e Afrânio Lages:

«Sugerimos que os senhores delegados e demais representantes da UDN de Alagoas, ao ensejo desta demonstração de coesão e disciplina política, formulem o seu sincero reconhecimento ao governador Arnon de Melo, que com muito acerto, vem dirigindo os destinos da nossa agremiação partidária. Deve-se, aliás, à clarividência de sua atuação, o melhor do espetáculo de união, a que estamos assistindo. Graças à execução do seu plano de Govêrno, que a muitos se terá afigurado como revolucionário, pelo arrojo da concepção e firmeza de execução, atraiu para o Partido, de que é chefe local, a acurada simpatia e apoio, que se vem formando em tôrno da nossa situação política, assim beneficiada pela soma de trabalhos realizados. Nada, portanto, mais natural que os representantes do Partido em todos os municípios do Estado, aqui reunidos, reiterarem mais uma vez o seu decidido apoio ao senhor governador Arnon de Melo, renovando-lhe a margem de sua confiança, na hora em que o nosso Partido marcha para suas maiores e mais graves decisões, na órbita política».

DELEGADOS DA UDN ALAGOANA

MACEIÓ, 2 — Foram eleitos delegados da UDN de Alagoas à convenção nacional do partido, a realizar-se no próximo dai 15 na Capital Federal, os seguintes membros: governador Arnon de Melo, srs. Mário Gomes, Eustáquio Gomes, Teobaldo Barbosa e Túlio Gracindo.

A China Não Atacará Formosa Sem Consentimento da Rússia

PENSAM OS CIRCULOS BRITANICOS

LONDRES, 2 (De Karol C. Thaler, da United Press) — Fontes diplomáticas autorizadas informaram, hoje, em Londres, que a China Comunista prometeu não atacar Formosa, e provàvelmente também as ilhas em poder dos nacionalistas, próximas ao Continente, sem que os russos dêem sua aquiescência. Nos circulos britânicos se diz que as recentes sondagens diplomáticas de Moscou dão a impressão de que a Rússia está ansiosa para evitar sua complicação numa guerra pela posse de Formosa, no Extremo Oriente. E, por isso, êsses circulos acreditam que não é provável que Moscou dê a Peiping seu consentimento para o ataque.

Em Londres, soube-se que a promessa dos comunistas chinêses a Moscou foi incluida num recente acôrdo, que sujeita à aprovação recíproca os atos russos ou chineses de importância, que possam ter consequências internacionais.

Capturado no Congo um raro mamífero aquático

BRAZAVILLE, (A. F. P.) — Um lamantin foi capturado vivo, ontem, por um «yachtman» de Leopoldville, na praia de uma ilhota no estuário do rio Congo.

O Congo é um dos raríssimos lugares do mundo onde ainda vivem êsses estranhos mamíferos aquáticos, cuja existência, acredita-se, deu nascimento, às lendas da antiguidade sôbre as sereias.

Nehru não acredita que as vacas sejam sagradas

NOVA DELHI, 2 (A.F.P.) — O primeiro ministro Nehru ameaçou renunciar, se uma proposta de lei tendente a proibir a matança de vacas for aprovada. Essa proposta havia sido feita a título pessoal pelo deputado Seth Govino Das.

O sr. Nehru salientou que o govêrno era absolutamente contrário a tal projeto por motivos econômicos.

A proibição da matança de vacas é um tema sistemàticamente abordado por certos hindus ortodoxos, que consideram êsses animais sagrados.

Depois da intervenção do primeiro ministro, o Parlamento rejeitou o projeto de lei por 95 votos contra 12.

MOMENTO INTERNACIONAL

O Bloqueio de Berlim

NO momento em que Bulganin se declara partidário de uma nova conferência das grandes potências, manda bloquear Berlim, mediante novos impostos de consumo a incidir sôbre as mercadorias transportadas da zona ocidental para os setôres aliados da antiga capital alemã. Jôgo bifronte e de consequências imprevisíveis, mas tão nos hábitos da política internacional que é recebido como um «fait-divers», tal como o divórcio de uma artista de cinema, as aventuras de um «play-boy», ou um novo recorde de dança.

Enquanto, por outro lado, se realiza a conferência de desarmamento, assina-se o pacto turco-iraquiano, ou festeja-se o reconhecimento da assinatura dos acôrdos de Paris.

E tudo parece normal, rigorosamente lógico, quase complementar. Qualquer dêstes fatos, isoladamente, tem defesa e explicação fácil. O que os torna, na verdade, aberrantes, é a simultaneidade, dando à famosa «coexistência» um travo acidulado.

• • •

O primeiro e célebre bloqueio de 1948-1949 fêz com a ponte aérea de Berlim. O sinal foi fechado, mas os céus cumpriram o que uma vontade demasiado terrestre pretendeu impor.

O mesmo sucederá, agora, não exigindo tão dramáticas decisões pois que se trata de impostos e, embora difícil, não será impossível, como já está sendo estudado, encontrar meios de cobrar outros impostos que permitam encerrar esta contabilidade sem prejuízos graves para o Ocidente.

Como evidente represália à votação da Alemanha Ocidental, em favor dos acôrdos de Paris, as mercadorias vão custar mais caro ao povo de Berlim. Os prejudicados serão os operários e a classe média berlinense, não os chefes militares americanos, ingleses ou franceses — que êsses enquanto existir a cidade, — terão abastecimentos e dinheiro para os pagar.

Isto é o que podíamos chamar um erro político e moral dos russos. Há, ainda, o psicológico, pois desesperar agora os alemães quando a Wehrmacht está sendo reconstruida, não aguardando, sequer, o fundamento jurídico dos tratados de Paris, não é propriamente de grande habilidade. E', justificar rearmamento, o que ninguém conseguiu, pois a França foi mais vencida do que convencida neste dramático episódio da vida européia, e o melhor da Alemanha Ocidental, que lutou contra Hitler, efetivamente, continua a não considerar ideal a solução adotada. Cabe aos russos exasperar o nacionalismo germânico, adormecido por alguns anos, mas presente nas suas zonas limosas, dando argumentos a Adenauer e retirando-os aos social-democratas alemães.

Não queremos exagerar a importância deste bloqueio e tivemos o cuidado de o situar entre vários outros momentos da guerra fria, e ao lado de erros também cometidos pelo Ocidente, mas seria excesso de ingenuidade ou falta de atenção, não ver com clareza como os atos contrariam as palavras e como é inútil falar em paz e propor conferências de desarmamento, quando não se desarmou moralmente, e em vez de dar a Jacob Malik, em Londres, novos argumentos em favor do entendimento das nações, se lhe oferece um bloqueio que pode ser de Berlim e da própria conferência.

• • •

Há dias vimos, numa revista alemã, dois aspectos de Berlim, dando numa imagem o que foi a primeira fase da cidade, depois da guerra, e o que é hoje. Na primeira foto um velho e uma criança estavam sentados junto aos destroços de um edifício que tinha um cartaz: «Vendem-se ruínas». No outro, o mesmo velho, e já sem o menino (que passa num segundo plano em direção à escola), diz apenas: «Vende-se leite para crianças».

Esperemos que êste bloqueio não obrigue a substituir o leite pelas ruínas. E que êste bloqueio, mais os pactos militares, e a corrida armamentista, não provoquem ruínas para dar, vender e oferecer aos últimos bichos — pois que do homem pode, então, já não haver memória.

Sentença...

(Conclusão da 1ª pág. 5ª coluna)

tcheco, Thomas Bata, que faleceu em 1932. Jan A. Bata, primo do finado, interveio tanto na questão suscitada em Nova York, como em outras movidas por Thomas Bata Jr., na Holanda e Suiça. Os tribunais de Nova York e da Suiça sentenciaram em favor do filho, porém os da Holanda decidiram a querela em favor do primo.

A demanda é por ações das companhias que possuia Bata em Nova York, Suiça e Holanda, como por ações das companhias Viação e Cima, duas sociedades anônimas brasileiras, proprietárias de grandes extensões de terras em São Paulo e Mato Grosso, e da fábrica de sapatos Batatuba, no Brasil. Na sentença de hoje, a Côrte Suprema recomendou que Jan A. Bata deposite 2.270.000 cruzeiros na sucursal novaiorquina de um Banco brasileiro, enquanto se decide o litígio.

Prêso Carlos...

(Conclusão da 1ª pág. 2ª coluna)

dade, no momento em que o povo equatoriano deseja o bem-estar e aspira o progresso. O govêrno, em cumprimento de seu dever, dá amplas garantias a todos os partidos e a tôdas as atividades cívicas e, resolvido a defender a paz pública, esgotará todos os meios indispensáveis para manter a estabilidade do govêrno».

Novos Embaixadores do Líbano e do Japão

SOLENIDADES DE ENTREGA DE CREDENCIAIS NO CATETE

O presidente da República receberá depois de amanhã, em audiência solene, para entrega de credenciais, os srs. Adib Bey Nahas, novo embaixador do Líbano e Yoshiro Ando, novo embaixador do Japão. As cerimônias se realizarão às 11h30m e 12 horas, respectivamente.

NÃO VAI HAVER GUERRA EM PORTUGAL...

Rafael Corrêa de Oliveira

A ALEGRE excursão do sr. Café Filho a Portugal serviu para esclarecer muitas situações pessoais e partidárias na Câmara. E se a justiça, para ser boa, deve começar na casa da gente, vamos iniciar as apreciações dêste artigo com a **União Democrática Nacional**. Sem dúvida nenhuma o sr. Marcondes Filho, que dirige de seu Ministério a política do govêrno, conseguiu acertar as rédeas do nosso partido e conduzi-lo briosamente na batalha de sexta-feira última — e assim organizou a maioria parlamentar com a UDN e a dissidência visível e invisível do PSD, além de pequenos grupos e outros detritos ocasionais.

A palavra de ordem do sr. Marcondes Filho, ministro do Café e líder de todos nós, era conseguir a licença para a viagem pitoresca aos ovos moles d'Aveiro (que excelentes!) e ao doutorado honorário de Coimbra. Precisamente por isso o ilustre professor Afonso Arinos conduziu o debate com ênfase e chegou a falar de **casus belli** e outras hipóteses sangrentas se o João Café não fôsse de faixa a tiracolo exibir-se em Lisboa — do Chiado à baixa... Também se disse que seria falta de vergonha de nossa parte opinar contra essa excursão. E até o invicto Tenório lembrou que se corresse o pires na honrada colônia portuguêsa — cujo pires, depois de cheio, seria afinal, despejado no bolso do nosso encantador presidente para os gastos de ida e volta. **Transportes, enfim...**

Como partido do govêrno, portanto, a UDN ganhou a batalha e passou a comandar a maioria da Câmara.

Agora temos o desmancho do PSD que não resiste, sem derreter-se, ao calor dos desejos oficiais, ainda que êstes se manifestem na ponta do pé. O sr. Vieira de Melo, que é eloquente, embora discreto, viu as bancadas de seu partido repletas de fisionomias fiéis — e deu a palavra de ordem: **o PSD, partido majoritário da casa, com tôdas as homenagens a Portugal, não achava oportuna a andança do João Café, sobretudo porque a inteligência e a cultura da velha Lusitânia exigiam de nós um embaixador mais adextrado na língua e menos jejuno em letras.** Assim a palavra de ordem era votar contra a nova excursão do nosso ocasionalíssimo presidente.

No entanto, à hora da votação, o PSD minguou. As suas bancadas ficaram banguelas como bôca de criança mudando de dentes. O PSD traiu. O PSD foi fiel a seu passado com o sacrifício de Cristiano, Mazzilli e outras vítimas das «questões fechadas» no avacalhamento das suas deliberações. Mas o resto da história será contado pelo Benedito e o Juscelino, nas urnas, se estas se abrirem a 3 de outubro — **o que Deus permita.**

Assim, com a UDN sob a batuta do Marcondes e o PSD diluído nas suas eternas conveniências e simpatias governamentais, ficou a oposição, na Câmara, dirigida pelo PTB. E' êste, na verdade, o único partido da oposição, que combate o João Café e impede, por exemplo, o empulhamento nacional pelo velho Gudin ao afirmar que empregou 15 biliões dos ágios financiando a lavoura quando, na verdade, gastou êsse dinheiro no comércio de café, — em benefício de especuladores e intermediários.

No Brasil se faz política à base da mentira com a qual nos embriagamos. Que adianta negar à realidade de uma situação que diàriamente tocamos com as próprias mãos? A UDN se alimenta, na Câmara, de recurso ao passado, enquanto, no presente, manja tudo que o João Café Filho lhe impinge. E por que o faz? Porque dois ou três pavonetes abrem as penas vistosas nos salões do palácio, ou beliscam os pesticos da cozinha e, afinal, oferecem os serviços de um partido que, nas suas fôrças de resistência, nunca é ouvido nem cheirado sôbre o preço da submissão aos **transportes gerais de**

(Conclui na 7.ª página)

PEDIRAM PERDÃO

Felizes dos homens públicos, quando, ainda em vida, vêem reconhecidos seus méritos de estadista. O saudoso presidente Arthur Bernardes, que exerceu vários cargos políticos desde a mocidade, com dignidade e alto descortino, inclui-se na plêiade de cidadãos brasileiros, imortais, porque soube dar brilhantemente os mais notáveis exemplos de sabedoria administrativa, os quais se aliaram a elevado sentimento patriótico, formando, assim, um bloco granítico, capaz de resistir à própria ação do tempo.

Nacionalista e patriota, dois atributos que recomendavam o eminente brasileiro, nunca, em tôda sua vida política, proferiu frases pessimistas com referência à terra que dirigiu e tanto amou. Honrada foi essa atitude que, servindo de paradigma aos espíritos mais moços, lhes indicou o caminho Nacional para a exploração das nossas riquezas minerais, consideradas por êle a razão de ser da independência econômica e social das nações moças, como o Brasil.

Oitenta anos! Que se desconte o período da idade juvenil, restam muitas dezenas de trabalho, lutas, vitórias e amor a tão querida família. Teve, porém, opositores. E quem não os tem, principalmente nestas repúblicas Sul-Americanas, onde a política ainda não é a arte de governar? Pois bem: muitos dêsses mesmos opositores, num gesto altamente moral, só digno dos homens de honra, pediram numa fita preta de uma coroa de flores, perdão pela atitude que à época tomaram contra o seu inteligente, honesto e grande govêrno. Dirão talvez alguns: todos, quando morrem, merecem o perdão. Mas, devemos dizer em letra de forma para a posteridade que o sr. Arthur Bernardes ao desaparecer não inspirou simples compaixão, de que tanto falam os povos latinos. Houve, sim, naqueles que o combateram o reconhecimento da verdade ditando-lhes tão nobre atitude.

Oitenta anos! A mor parte dedicada ao Brasil. Grande exemplo de civismo o inolvidável ex-presidente Arthur Bernardes deu a outros também idosos, os quais, por exercerem nesse grave momento cargos de relevância, deveriam ser os primeiros a pautar seus atos dentro dos limites do bom senso, com patriotismo, com otimismo.

Desapareceu um grande homem, e só nos resta agora manter a chama gloriosa que iluminará a total independência econômica do Brasil, como era seu desejo, pois com ardor alimentou-a até à sua avançada idade.

J. S. GUIMARÃES

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO
CEIBRASIL
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro
Vinte Anos de Experiência
WORTHINGTON
Emblema de Valor no Mundo Inteiro

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boltim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª página da 5ª seção)

NOVAS DETERMINAÇÕES A RESPEITO DO SAQUE DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

Diretiva Baixada Pelo D. G. de Administração

O CHEFE do Departamento Geral de Administração, general Anôr Teixeira, a fim de dar pleno cumprimento às determinações ministeriais contidas em Aviso e reiteradas por Memorando Circular, determinou que a partir do dia 30 de março p. passado, "nenhuma Unidade Administrativa efetive o saque de vencimentos e vantagens para oficiais e praças movimentadas, há mais de 90 dias e que não tenham seguido destino por qualquer motivo, salvo parte de doença e baixa ao Hospital".

ACAMADO O GENERAL MENDES DE MORAIS

O chefe do Departamento Técnico e e de Produção do Exército, general Angelo Mendes de Morais, não pôde comparecer ontem ao seu gabinete de trabalho, em virtude de ter sido acometido de indisposição orgânica. Todavia, espera-se que o general Mendes de Morais retorne ao seu gabinete amanhã, reassumindo as suas atividades.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, em portaria de ontem assinadas, nomeou para as funções de assistente-secretário do general Aristóteles de Sousa Dantas, o tenente-coronel Mário Carneiro Fortes, cumulativamente com as funções de Estado Maior, que exerce no Q.G. da Zona Militar Norte, e designou o padre Felipe Vicente Francisco Spotorno, para fazer estágio de adaptação junto ao capitão capelão Carlos Comélio Costa, na Capelania do 3º Regimento de Infantaria, em São Gonçalo, sem ônus para os cofres públicos.

Consignações no Mês de Março

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa aos interessados, por nosso intermédio, que as consignações arrecadadas no mês de março próximo findo, relativas a Alimento de Família, serão pagas nos dias 5, 6 e 7 do corrente mês, respectivamente das 12 às 16 horas, e das 8 às 12 horas, na respectiva Pagadoria.

SEMANA SANTA NA CAPELA DO COLEGIO MILITAR

Comunicam-nos:

"Quarta-feira, dia 6, às 20 horas: Confissão; quinta-feira, dia 7, às 8h 30m: Missa e Comunhão; sexta-feira, dia 8, às 16 horas: Via Sacra e, no sábado de Aleluia: Dia da J.E.C. do Colégio Militar. Telefone da capela: 28-2259."

CHEFIA DE POLICIA DA Z.M.L.

Em virtude de ter passado à graduação de coronel a chefia de polícia da Zona Militar de Leste, acaba de deixar aquêle cargo o tenente-coronel Antônio Tavares da Mota, que irá servir como chefe do serviço especial da mesma Zona. Por êsse motivo, foi designado para aquela função o coronel Djalma Baima.

O DIA MINISTERIAL

Em seu gabinete de trabalho, o general Teixeira Lott recebeu, ontem, o titular da pasta da Viação, coronel Rodrigo Otávio e o general Nestor Souto de Oliveira. Às 12 horas, compareceu ao Forte de Copacabana, para presidir o almôço oferecido ao general Beiderlinden. Acompanhou-o o capitão William Stockler Pinto, ajudante de ordens.

CHAMADOS À DIRETORIA DO SERVIÇO MILITAR

A Diretoria Geral do Serviço Militar, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, solicita o comparecimento ao seu gabinete do major José Alfredo da Silva e dos capitães Agripino Fontes Viana e Miguel Vieira da Silva.

DOCUMENTOS À DISPOSIÇÃO DO DONO

Acham-se na Chefia de Polícia da Zona Militar de Leste, no segundo andar do Ministério da Guerra, à disposição do interessado, um certificado de reservista e uma certidão de nascimento pertencentes ao cidadão Antônio Gomes Henriques, encontrados na estação de D. Pedro II.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 5 de abril, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVÁLIDOS DA PATRIA

A partir das 8 horas do próximo dia 5, será iniciado na sede do Asilo de Inválidos da Pátria o pagamento do seu pessoal asilado.

CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME DE SELEÇÃO PARA MATRICULA NA E. S. A.

Foram aprovados no exame de seleção para matricula no Curso de Formação de Escola de Sargentos das Armas e que lograram classificação os seguintes candidatos, classificados por merecimento intelectual: — Luiz de Araujo Lessa, José Brenaldo Firmen, Eduarci da Silva Lucas, José Fidélis Araujo, Raimundo José Souto, Aguinaldo Pereira Pachu, Nilson Sousa Bomfim, Jorge Cabral de Araujo, Nicodemos Querino da Silva, Luiz Omena, Paulo Soares Moreira, José de Vasconcelos C. Lima, Luiz Gomes de Carvalho, Raul Pereira Borges, Afranisio de Araujo Bélo, Manoel Barbosa Ramalho, Moisés Severiano Alves, Antonio Edvaldo do Araujo, Valdemi Gomes Barbosa, Nilton Campos de Araujo, Oséas Barbosa de Oliveira, Antonio Pereira da Silva, José Willame Holanda Moreira, Inaldo Figueiredo de C. Ribeiro, Ubiratan Lima Pinheiro, Eurico Torres dos Santos, João Xavier de Lima, João Correia Filho, José Divard de Oliveira, José Francisco Urtigas, José Bezerra Rodrigues, Paulo José de Lima, Hamilton Acioli, José Lopes Toledo, Artur Dias da Silva Filho, Jorge Severino do Carmo, Rubens Vasconcelos da Silva, Valter Luiz Bomfim, Osvaldo Santos Barbossa, Claudionor Monteiro Silva, João Batista Xavier, Benedito Feijó da Cunha, todos pertencentes a 7.ª Região Militar; Candidatos pertencentes à 8.ª Região Militar, classificados de acôrdo com a portaria n. 662-54 e que lograram aprovação: — Zaquem Luiz Santos, Raimundo Pena Sena, Thomé Correa da Silva, Hélio de Freitas Corrêa, Valdemar Fernandes da Rocha e Wilson Alves; canodidatos classificados por merecimento intelectual: — Hailton Jorge de Souza Monteiro, Luiz de Souza Junior, Fernando Olavo Soares Carneiro, Fernando Fonseca de Souza, Aniceto Alves de Carvalho, Rubens Queiroz de Leão, Aurélio de Almeida Abdoral, Mauricio U. Velasco de Azevedo, Mauro Lopes de Queiroz Filho,

(Conclui na 7.ª página)

Material dos Candidatos

Aos candidatos aprovados, quando de sua matrícula, informa a Academia Militar das Agulhas Negras que os msemos deverão adquirir, obrigatòriamente, naquela Academia e mediante pagamento à vista, o seguinte material de uso: maleta de mão, tipo AMAN; pasta de couro castanho, para livros, tipo AMAN; roupão de banho, branco; suspensório atlético; tamanco; jôgo para marcação de roupa; saco de brim azul; cartão termoplástico de identidade; carimbo para marcação de roupa.

O material em aprêço importará na quantia de Cr$ 1.058,30 (mil e cinquenta e oito cruzeiros e trinta centavos).

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 6º andar. — Tel.: 32-9301. — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Abreugrafia Coletiva do Pessoal Militar e Civil dos Navios e Estabelecimentos Navais

Campanha Antituberculose da Diretoria de Saúde

A DIRETORIA de Saúde da Marinha baixou a seguinte recomendação: «De acôrdo com o programa traçado pela Comissão da Campanha Antituberculose, para descoberta de focos de infecção, além do cadastro anual que se realiza no Rio de Janeiro, há também necessidade da execução da abreugrafia coletiva de todo o pessoal militar e civil dos navios, estabelecimentos e repartições navais, localizados fora da sede da Marinha, nos diversos Distritos Navais. Para a realização, êste ano, a partir de abril, do censo fora da sede da Marinha, recomenda-se o fiel cumprimento das instruções baixadas pela Comissão da Campanha Antituberculose e publicadas no boletim dêste Ministério, número 41-1954».

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO COMANDO DA FÔRÇA DE CONTRATORPEDEIROS

O ministro Amorim do Vale assinou, ontem, portaria designando o capitão de mar e guerra Zilmar Campos de Araripe Macedo para exercer as funções de chefe do Estado Maior do Comando da Fôrça de Contratorpedeiros. Em consequência, ficou dispensado das funções de superintendente do Ensino da Escola Naval.

BOM COMPORTAMENTO

Foram agraciados com o «Distintivo de Comportamento» os marinheiros Tomás Pereira de Sousa e Edmundo de Oliveira Pitta e os taifeiros Ary Kerner Lucas e Pedro Firmino Alves Pereira, por possuirem mais de cinco anos de exemplar conduta.

EXCLUSÃO DO SERVIÇO

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os seguintes marinheiros: Pedro Paulo Rodrigues das Neves, Sebastião Barros da Costa e Carlos Prudente Leite.

O DIA DO MINISTRO

O ministro fêz-se representar pelo comandante Artur Oscar Saldanha da Gama na conferência pronunciada pelo almirante Bertino Dutra sôbre o Lóide Brasileiro, no auditório do D.N.E.R.

Pelo cap. ten. Mauricio Mockel Pascoal, na missa mandada rezar pela turma de 1930 da Escola Naval, em intenção da alma do colega de Escola, major aviador Rubens Doring.

APRESENTAÇÕES

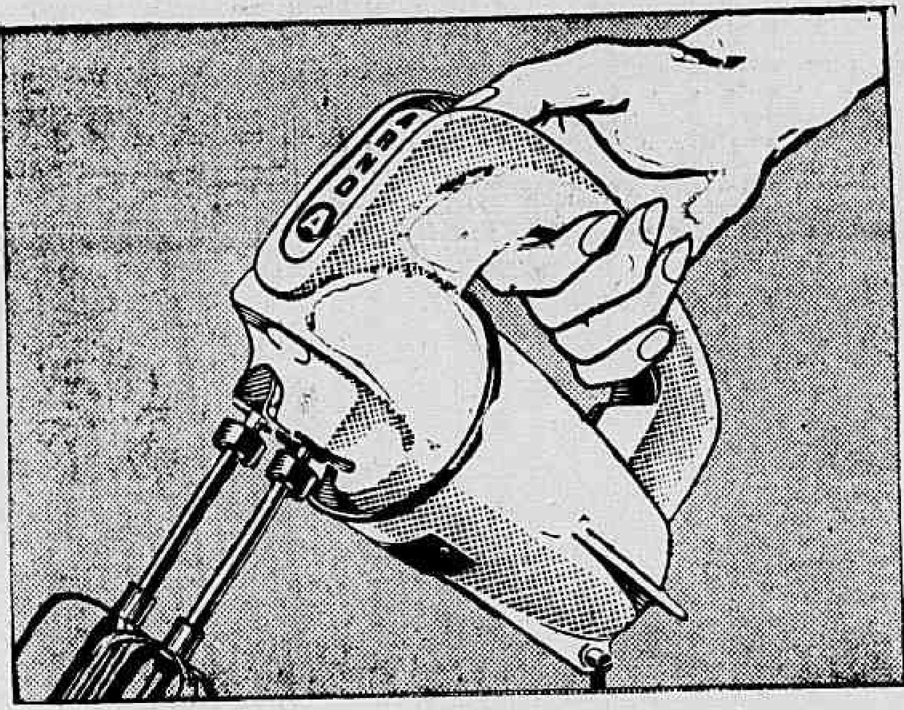
Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Raimundo da Costa Figueira, Carlos Luis Duque Estrada, Rubens de Castro Figueirôa e o cap. ten. Paulo Augusto de Lima.

NA A.S.O.A.

Comunicam-nos: «O presidente da Associação dos Suboficiais da Armada, sr. Manuel Crispim de Sousa, avisa que um grupo de associados deseja levar a efeito um baile de aleluia

(Conclui na 7.ª página)

Batedeira
ARNO
a ÚNICA que, instantâneamente, lhe dá DUPLA UTILIDADE!



Batedeira ARNO Portátil

A única verdadeiramente leve e portátil - facílima de manejar. Simplifica seu trabalho, reduz seu esfôrço, poupa seu tempo no preparo das mais deliciosas receitas. Use em qualquer recipiente... no fogão ou em qualquer parte da cozinha. Seu possante motor é Arno, "super-silent", de 3 velocidades. Uma razão a mais para conhecê-la ainda hoje. Mas isto não é tudo...

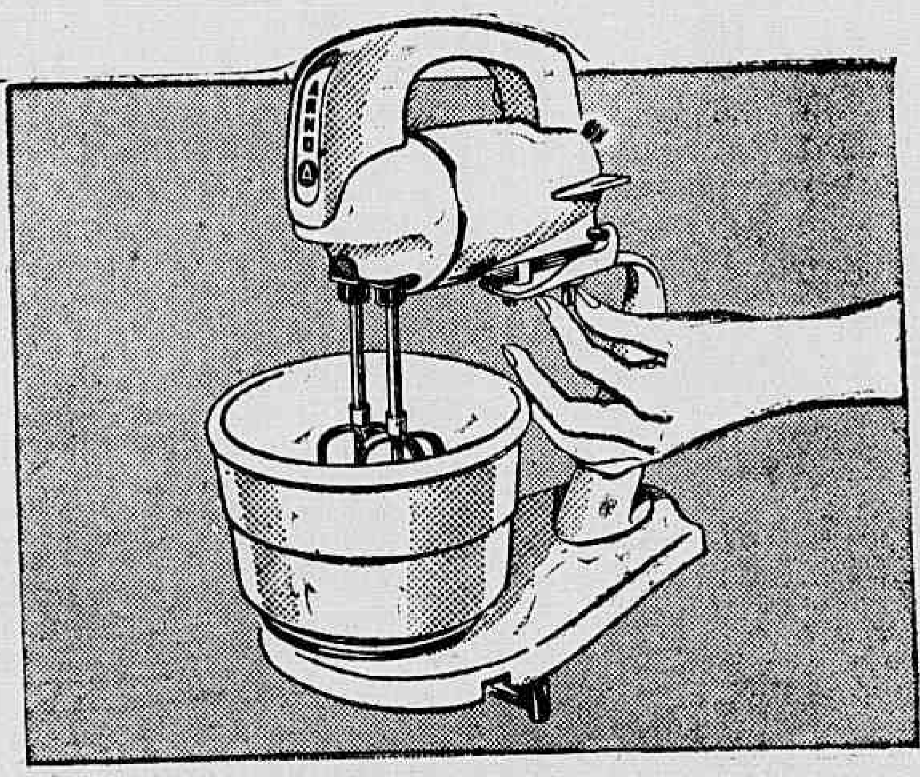
Chave Elétrica. Embutida para maior proteção. Permite o contrôle das velocidades com apenas o movimento de 1 dedo.

Fácil de guardar. Economiza espaço. Cabe em qualquer canto de gaveta ou de armário.

Apoia-se na base. Pode ser deixada em posição vertical, para colocar ou retirar os batedores.

Batedores inteiramente de aço inoxidável. Saem automàticamente, a uma leve pressão no "Prendedor de Batedores".

...a um simples toque de dedo se transforma em Dual-Super



A única positivamente prática e econômica, desde o primeiro instante — e que reúne tôdas as conveniências indispensáveis à dona-de-casa. Dual-Super é uma auxiliar inestimável, perfeita para tôdas as receitas. E a Sra. vai adorar as vantagens do prático SOLTAMATIC, o dispositivo exclusivo que permite o rapidíssimo desengate da batedeira, tornando-a *instantâneamente portátil.*



A Batedeira ARNO Portátil e as partes Dual-Super podem ser adquiridas em conjunto ou separadamente.

Compare êstes preços:

Batedeira Arno Portátil Cr$ 1.195,00
Partes Dual-Super Cr$ 800,00

ARNO
A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA!

MATRIZ: AVENIDA ARNO, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO
LOJAS ARNO - BAURU: Rua 13 de Maio, 4-68 - BELO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro, 310 - CAMPINAS: Rua General Osório, 627 - CURITIBA: Rua Voluntários da Pátria, 34 - PÔRTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 1.294 - RECIFE: Rua da Palma, 445 - RIBEIRÃO PRÊTO: Rua Tibiriçá, 211 - SANTOS: Rua Amador Bueno, 16 - SOROCABA: Rua de São Bento, 198

OUÇA êstes grandes programas Arno: NA BATIDA DO SAMBA - Rádio Mayrink Veiga, 3as. feiras, 20 horas; NADA ALÉM DE DOIS MINUTOS - Rádio Nacional, domingos, 21 horas; NOVELA ARNO - Rádio Tupi, de 2a. a 6a. feira, 17 horas; ENCONTRO ENTRE AMIGOS - TV-Tupi, 4as. e sábados, 21,15 horas.

Curso de
PROMOÇÃO DE VENDAS

O IPET apresenta, no seu curso de Promoção de Vendas, os modernos processos que ajudam a VENDER MAIS. Curso prático e intensivo, contendo sólidas noções sôbre Planejamento, Organização e Contrôle de Promoção de Vendas. De particular interêsse para Industriais, Comerciantes, Gerentes de Firmas e Chefes de Vendas. Curso em 4 mêses. Aulas noturnas com apostilhas, às 3.as e 5.as feiras. Matrículas abertas até 10 de abril. Informações sem compromisso.

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a ABP)
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º and. s/ 1109 - tel. 52-5875

COLIDIU COM O BONDE O LOTAÇÃO NO GRAJAÚ

QUATRO PESSOAS FERIDAS

Violenta colisão de veículos ocorreu, ontem, no bairro do Grajaú, em consequência da qual quatro pessoas ficaram feridas. Cêrca das 15 horas, procedente da cidade, trafegava pela rua Barão do Bom Retiro o lotação de chapa 4-62-93, linha «Praça Qunize-Encantado», dirigido pelo motorista Juraci Gomes da Cunha, quando, na esquina da rua José do Patrocínio, chocou-se com o bonde n. 1.833, da linha «Uruguai-Engenho Novo», conduzido pelo motorneiro Aládio César da Cunha, residente na rua Conde de Bonfim, 206. Ambos os veículos ficaram seriamente avariados, notadamente o lotação.

VITIMAS

Quatro pessoas que viajavam no auto em consequência do desastre sofreram escoriações generalizadas. São elas: Hélio Pereira de Sousa, morador na rua Barão do Bom Retiro, 2.753; Nair Eduardo Teixeira, residente na rua das Oficinas, 2.013; Marílio Conceição, morador na rua Amaro Cavalcanti, 2.638, e João Cabral, morador na rua Basílio de Brito, 67, casa 2. As vítimas foram socorridas no Pôsto Central de Assistência.

O motorista fugiu após o acidente e o motorneiro foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 18º. distrito policial.

Ao local compareceram os técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

AFUNDOU O MOTOR

Era grande a velocidade que o lotação desenvolvia e, ao atingir a esquina das ruas José do Patrocínio e Barão do Bom Retiro, chocou-se, violentamente, com o bonde, ficando com o motor bastante avariado, conforme se vê no flagrante.

INICIADO O PROCESSO PARA ESCLARECER O DESABAMENTO

Teve início na 12ª. Vara Criminal, a instrução do processo instaurado para apurar as causas do desabamento do edifício de apartamentos situado na rua Dias de Barros, n. 39, em Santa Teresa.

Foram inquiridas pelo juiz seis testemunhas, inclusive o engenheiro da Prefeitura, sr. Paulino Alencastro Araripe, que a pedido de uma moradora inspecionara, dias antes do prédio desabar, o seu pilastramento. Disse o depoente ser difícil esclarecer o real motivo do desabamento, pois o exame feito por êle fôra rápido, embora o tivesse deixado convencido de que o edifício ruíra por que as pilastras não haviam sido construídas de acôrdo com as especificações técnicas necessárias.

Placa de Auto Encontrada

Encontra-se à disposição do seu legítimo dono, no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga nº 78, uma chapa de carro de praça, com o nº 60-97-71, achada na via pública.

Faleceu a Vítima de Atropelamento

Por um auto de chapa não identificada foi atropelado e morto na noite de ontem, na estrada do Pau Ferro, em Jacarepaguá, um homem sem identidade.

Registraram a ocorrência as autoridades do 28.º Distrito Policial, que fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Boiava o Cadáver Em Frente ao Armazém 18

Nas águas em frente ao armazém 18 do cais do pôrto, surgiu boiando, na manhã de ontem, o cadáver de um homem branco, de 60 anos presumíveis, trajando calça marron, sapatos brancos e camiseta. Na revista a que procedeu nas vestes do morto não encontraram as autoridades qualquer documento que o identificasse. Foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Compelidos os Cartórios a Fornecer Recibo às Partes

O juiz em exercício na Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, sr. Moacir Rebelo Horta, baixou portaria tornando obrigatório o fornecimento de recibos às partes, quando da entrega de documentos em cartório para o respectivo exame, e ordenando, ainda, aos oficiais do Registro de Imóveis que coloquem avisos fàcilmente perceptíveis ao público, dando aos interessados ciência dessa determinação.

FORAM PRÊSA DAS CHAMAS O ÔNIBUS E O CAMINHÃO

Dois incêndios ocorreram, ontem, no bairro de São Cristovão. O primeiro teve lugar na rua Escobar, esquina do Campo de São Cristovão. O caminhão de chapa 60-13-14, de propriedade de Manuel Fernandes Cristo, e dirigido por Válter Moreira da Silva, foi prêsa das chamas em consequência de um curto circuito no motor. Seu motorista, em vão, tentou apagar as labaredas, que atingiram as janelas do prédio n.º 94, residência de José Ciano. Entretanto, graças à ação dos bombeiros da 1.ª zona, que ali compareceram sob o comando tenente Antônio, o fogo foi extinto.

Registraram a ocorrência as autoridades do 16.º Distrito Policial.

FOGO NO ÔNIBUS

Cêrca das 14 horas, quando trafegava pela rua Visconde de Niterói, próximo à ponte de São Cristovão, o ônibus de chapa 8-19-71, número de ordem 11, da Viação São Jorge Limitada, linha «Mauá-Méier» teve o motor incendiado, em consequência de um curto circuito.

Acorreram ao local os bombeiros do Pôsto de Benfica, comandados pelo sargento Moacir.

Dirigia o veículo o motorista Ademar Barbosa dos Santos.

SALTOU DOS TRILHOS

No largo da Lapa, o bonde socorro nº 669, dirigido pelo motorneiro João Gonçalves, ao passar sôbre o desvio que fica em frente ao cinema Colonial, saltou dos trilhos e foi abalroar o automóvel particular, chapa 43-25, dirigido por seu proprietário, João Antônio Modesto Leal. O carro ficou danificado, mas, por sorte, seu motorista nada sofreu. No bonde-socorro, que transportava materiais de obras, inclusive máquinas de escavação, viajavam diversos operários, que, também, saíram ilesos. O clichê mostra funcionários da Light quando recolocavam nos trilhos o socorro.

Rotina Policial

Atropelamentos

Foi atropelado e arrastado 200 metros, por um auto não identificado, na praça Cardeal Arcoverde, esquina com rua Toneleros, o ciclista Guatemir dos Santos, de 22 anos, solteiro, residente na rua Cardoso Júnior, 931. Sofreu ferimento contuso na perna direita, sendo internado no Hospital Miguel Couto. As autoridades policiais do 2º distrito tiveram ciência do fato.

— Teresa Soares Paulo, de 31 anos, solteira, residente na rua Figueiredo Rocha, 514, foi atropelada, na noite de ontem, pelo carro de chapa 5-78-29, dirigido pelo motorista Francisco Pereira, na estrada Vicente de Carvalho. O chofer conduziu a vítima para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi prêso em flagrante. Com ferida contusa no ocipitofrontal, contusões e escoriações, Teresa ficou internada.

Agressões

Na feira-livre da rua Paulo de Frontin, na manhã de ontem, o biscateiro Almir de tal, conhecido pelo vulgo de "Piteira", agrediu a faca o feirante Manuel Marques de Araújo, de 72 anos, morador na rua Júlio do Carmo, 206. Com ferimento penetrante no tórax, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, enquanto o agressor fugiu.

No interior do botequim situado na rua Cândido Mendes, 16-A, os garções Agostinho Lima Pietro, de 32 anos, Manuel Domingues, de 29 anos, e Leandro Estéves Lima, de 23 anos, agrediram a sôcos e ponta-pés o comerciário Franklin da Cruz Raton, de 28 anos, solteiro, morador na rua Henmenegildo de Barros 36. A vítima sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida no pôsto Central de Assistência. Os agressores foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 4.º distrito policial.

— Amauri Fernandes, de 42 anos, residente na rua Cardoso, 172, compareceu, ontem, ao Pôsto de Assistência do Méier, a fim de receber curativos, pois fôra, momentos antes, agredido a pauladas, na rua onde mora, esquina co ma rua Padre Nóbrega. Quanto ao autor da agressão, disse a vítima que se trata de um padeiro português, conhecido pela alcunha de «Pururuca», cujo paradeiro é ignorado.

— No Pôsto de Assistência do Méier, foi medicado, ontem, retirando-se depois para a sua residência, situada na rua Pernambuco, 961, Adélia Ferreira dos Santos, casada, de 60 anos, que fôra agredido, a caco de vidro, por Norberta de tal. A autora da agressão fugiu.

— Na tendinha da estrada Monsenhor Félix, 34, o operário Sebastião Joaquim de Oliveira, de 42 anos casado morador na mesma estrada, no nº 1.110, foi agredido a faca por João de tal, que fugiu. Com ferimento penetrante no abdome, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Foi ferido a bala pelos ladrões Pedro Silva e "Cabeça", na rua Visconde de Santa Isabel, o funcionário da Central do Brasil, Hamilton Castro de Sousa, de 22 anos, solteiro, residente narua Senador Nabuco, 372. Com ferimento penetrante no abdome, foi internado no Hospital do Pronto Socorro. Os agressores fugiram, tendo a polícia do 18º distrito registrado a ocorrência.

Acidente

José Pessoa de Almeida, morador na rua Aristóteles Coutinho, 728, em Nilópolis, quando atravessava a rua Carmela Dutra, perto de sua residência, escorregou no lamaçal ali existente, sofrendo várias escoriações pelo corpo. Foi medicado numa farmácia, retirando-se em seguida.

Furto

Giovani Rudgero, casado, italiano, queixou-se à polícia de que, ontem, quando viajava em um bonde da linha "Piedade", foi punguedado numa carteira contendo a quantia de 700 cruzeiros. Foi registrada a queixa.

Afogamento

No rio existente em Bangu, foi encontrado o cadáver do menor José Fontes Filho, morador na rua da Fiação, 475. As autoridades policiais do 27.º distrito fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
Total até mar.	97
ABRIL 1 ..	3
ABRIL 2 ..	1
ABRIL 3 ..	
ABRIL 4 ..	
ABRIL 5 ..	
ABRIL 6 ..	
ABRIL 7 ..	
ABRIL 8 ..	
ABRIL 9 ..	
ABRIL 10 ..	
ABRIL 11 ..	
ABRIL 12 ..	
ABRIL 13 ..	
ABRIL 14 ..	
ABRIL 15 ..	
ABRIL 16 ..	
ABRIL 17 ..	
ABRIL 18 ..	
ABRIL 19 ..	
ABRIL 20 ..	
ABRIL 21 ..	
ABRIL 22 ..	
ABRIL 23 ..	
ABRIL 24 ..	
ABRIL 25 ..	
ABRIL 26 ..	
ABRIL 27 ..	
ABRIL 28 ..	
ABRIL 29 ..	
ABRIL 30 ..	

ASSALTADO E AGREDIDO NA RUA GENERAL PEDRA

Pedro de Sousa Werneck, de 41 anos, casado, domiciliado em Campos, quando passava, na tarde de ontem, pela rua General Pedra, próximo à Ponte de São Diogo, foi abordado pelo indivíduo Manuel Alves Menezes, de 21 anos, solteiro, morador à rua Visconde Duprat, 12, que lhe exigiu a importância de cem cruzeiros. Pedro procurou enfrentar o malandro, mas foi por êste esfaqueado.

O assaltante tentou fugir do local, sendo prêso mais adiante pelo detetive n.º 2.144, e levado para a delegacia do 13.º Distrito Policial, onde foi autuado.

A vítima, com ferimento penetrante no tórax, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Vai Cooperar a Polícia Com a Guarda Florestal

O chefe de Polícia, tenente-coronel Geraldo de Meneses Côrtes, baixou portaria determinando a tôdas as delegacias distritais a mais ampla cooperação com a Polícia Florestal visando ao melhor êxito da campanha empreendida em defesa das nossas florestas e da flora carioca. Por outro lado, o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura vem recebendo comunicações de quase todos os secretários de Segurança dos Estados, manifestando disposição de colaborar com os recursos de que dispõem, junto às autoridades florestais, para a proteção permanente de nossas reservas vegetais.

TEATRO MUNICIPAL
EMPRÊSA VIGGIANI
SEXTA-FEIRA 15 ÀS 17 HORAS
BERTA SINGERMAN

GRANDE VENDA ESPECIAL do MUNDO DAS LOUÇAS
Remarcação de preços
AMASSADOR de batatas tipo coração 35,0
COPOS P/ WHISKY em cristal lapidado 17,9
PRATO PARA BOLO em vidro trabalhado 20,0
MAQUINA DE CARNE n.º 2 127,0
CARRO FEIRA reforçado com uma divisão central. Leve, resistente e prático 225,0
BATERIA de alumínio reforçado, com 27 peças, própria para família de 8 pessôas 585,4
DEPOSITOS PARA MANTIMENTOS em alumínio reforçado, com 5 peças 149,0
TALHA de louça para agua com capacidade de 8 litros e torneira cromada 196,0
COPO RAIADINHO 4,0
JOGO P/ SALADA com linda apresentação, 7 peças 48,0
FERRO ELÉTRICO com tomada e descanço de grande durabilidade 98,0
APARELHO DE JANTAR, louça nacional, p/ 6 pessôas, lindas decorações 290,0
MUNDO DAS LOUÇAS
Galeria R. URUGUAIANA, 35-37 · Copacabana AV. N. S. COPACABANA, 619
R. RAMALHO ORTIGÃO, 30-32 · Méier ... R. ARQUIAS CORDEIRO, 294-296
Centro AV. MAR. FLORIANO, 112-116 · Madureira R. CARDOSO DE MORAIS, 11
LOJAS BRASILEIRAS - AV. PASSOS, 73-75 - Centro

Preparada por dentro
para cair bem por fora
O segredo da boa "queda" está no perfeito acabamento e — sobretudo — na qualidade dos aviamentos empregados. É por esta razão que as roupas feitas da A Vantajosa — que não gritam a marca — falam tão alto da sua elegancia!
Escolha e experimente os ternos para a estação.
Vendas a prazo pelo plano exclusivo de
A Vantajosa MAGAZIN
FUNDADA EM 1917
Rua Buenos Aires, 93

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Ronaldo Cardoso e Feliciano Soares Ribeiro;

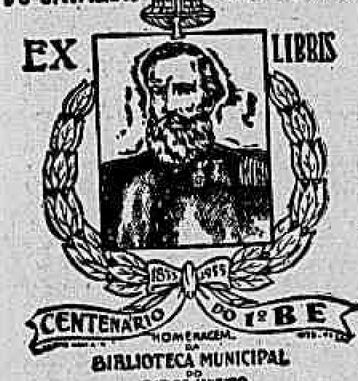
Candidatos pertencentes a 9.ª Região a portaria 682-54: — José Jardim de Matos, Osvaldo Epifânio da Silva, Adolpho Ferreira da Silva, João Onildo do Couto, Sebastião de Moraes, Wilson Manoel Vilhagra e Hélio Costa; candidatos classificados por merecimento intelectual: — Antonio de Figueiredo, Mario de Campos Leite e Francisco Seihati Shimizu.

Esses candidatos deverão apresentar-se, para matrícula, até o dia 10 de abril corrente.

— Deverão comparecer amanhã, dia 4, à Diretoria de Instrução, 10.º andar do Ministério da Guerra, os seguintes candidatos aprovados no Concurso de Admissão à Escola de Sargentos das Armas: Lucacs Estevam, Ralph Carvalho da Silva, Além Mar R. de Oliveira, Jorge Sizinio da Silva, Fernando de Lima, Jair Barcelos Matos, Darci Duarte Rosa, Rubens Antunes Lopes, Luiz Gomes, Zilson de Castro F. da Silva, Geraldo Dias de Oliveira, Luiz Carlos Bastos, Delmo Silva, Aureo Alves Corra, Aêri Fernandes, Léo Marcos de Sima, Evaldo Viana de Oliveira, José João Alves Neto e Alaor Nunes Coelho.

Fazem parte da Turma Suplementar, os seguintes candidatos: Alfredo Barbosa e Arlindo Victor Tiberio.

Homenagem da P. D. F.



A Prefeitura do Distrito Federal acaba de prestar expressiva homenagem, através da Secretaria Geral de Educação e Cultura, ao 1º Batalhão de Engenharia, que comemorou o seu primeiro centenário de fundação no corrente mês. Tal homenagem consistiu na confecção de um "ex libris" comemorativo, excelente trabalho artístico do prof. Alberto Lima, mandado imprimir pela Biblioteca Municipal. No referido "ex libris", do qual damos uma reprodução no clichê acima, aparecem a efigie de Vilagrã Cabrita, patrono da Arma de Engenharia, bem como o castelo simbólico daquela mesma Arma.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — CONVITES PARA O BAILE DE ALELUIA — Serão distribuidos pela Secretaria, a partir de amanhã, segunda-feira, às 16 horas, os convites para o baile de Aleluia na base de 1 convite pessoal para cada sócio.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — PROGRAMA DO MÊS DE ABRIL — Dia 9 — Sábado — Baile de Aleluia — Reservas de mêsas no Departamento Recreativo; Dia 10 — Domingo — Grande show infantil, apresentando entre outras atrações: Carequinha e Fred. da TV-Tupi; Dia 13 — Quarta-feira — Chá Dansante; Dia 17 — Domingo — Cinema infantil e apresentação do filme de Carnaval; Dia 20 — Quarta-feira — Chá Dansante; Dia 22 — Sexta-feira — Teatro para Adultos; Dia 23 — Sábado — Noite Dansante, com desfile de modas de inverno; Dia 24 — Domingo — Apresentação dos artistas mirins da TV, sob a direção de Samuel Rosemberg; Dia 27 — Quarta-feira — Chá Dansante; Dia 30 — Sábado — Boite — Show.

Inscrições para o desfile de modas Juntter e Bangu, no Departamento Recreativo.

AVISO — O Regulamento do Concurso Miss Brasil — Miss Universo, acha-se à disposição das sócias candidatas.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — ABERTURA DO CURSO DE INGLÊS — MÉTODO YÁZIGI — Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, às 18 horas e 19 horas, a abertura das aulas de inglês pelo método Yázigi que reune todos os recursos da pedagogia moderna, razão que o leva ser inédito e eficiente.

CURSO DE BALLET — Professora Vera Grabinska. As aulas foram iniciadas ontem, dia 2, às 15 horas, no 8.º andar.

ACORDEON — Professor Heronides Neves. Horário: segundas e quartas-feiras, das 14 às 18 horas.

Obs. — Para êste curso o aluno não necessitará trazer instrumentos.

As inscrições para os cursos acima, serão efetuadas, no Departamento Cultural, 7.º andar, sala 703, com d. Elza.

DIVISÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO E EXTENSÃO — Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos no 9.º andar, s/912, com o senhor Valdemar, depois das 17 horas.

CURSO DE PREPARAÇÃO À ACADEMIA DE AGULHAS NEGRAS — Continuam abertas as inscrições para êste curso.

DEPARTAMENTO COOPERATIVO — SEGURO EM GRUPO DE AUTOMÓVEIS — O Departamento Cooperativo comunica aos senhores sócios interessados que estão abertas as inscrições para a segunda apólice de Seguro em Grupo de Automóveis.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Barraca de Praia — Local: em frente à rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana. Horário: 9 às 13 horas, aos domingos e feriados.

Obs.: — A barraca só será armada em caso de bom tempo (céu azul) e para uso exclusivo dos associados e suas famílias. A carteira social deverá ser apresentada, quando solicitada.

ORIENTADORES DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Solicitam-nos:

Todos os orientadores do Exército, oficiais e sargentos, deverão comparecer, por ordem do general João Segadas Viana, à aula prática que se realizará dia 4 do corrente, às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda (13.º andar)

A apresentação, mesmo em trajes civis, deverá ser feita ao chefe da Equipe, coronel Ciro Perdigão de Sousa Silveira.

O não comparecimento, sem motivos que o justifiquem, importará na eliminação do respectivo nome da Equipe de Orientadores do Exército.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Solicitam-nos:

«Programa social para o mês de abril:

Dia 9 — Sábado — Grande baile (Aleluia) Com a famosa orquestra «Maracanã», de A. Bechara. Traje: esporte ou fantasia. Horário: Das 22 às 3.

Dia 30 — Sábado — Baile em homenagem aos associados que aniversariam no mês de abril. Orquestra: «Maracanã», de A. Bechara. Traje: Passeio completo. Horário: das 22 às 3 horas.

NOTA: — O clube distribuirá 100 convites aos associados interessados. A entrada se fará mediante a apresentação da Carteira Social. O diretor social estará à disposição dos interessados, na sede do clube, nos seguintes dias: 2.ª e 4.ª-feiras, das 19 às 21 horas».

Distribui a COFAP Tabelas do pescado

A COFAP informa que está distribuindo aos interessados tabelas de preços do pescado para a venda durante a Semana Santa. As referidas tabelas poderão ser encontradas na rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 2º andar — sala 1, edifício da ABI, das 12 às 18 horas.

Não vai Haver Guerra em Portugal

(Conclusão da 5.ª página)

um presidente sem eira nem beira.

No Brasil se faz política à base de insinceridade, — e, por isso, muitos deputados que nos animavam a votar contra a viagem do João Café acabaram votando a favor da dita. E depois explicavam que o cadáver do sr. Getúlio Vargas ficaria feliz se o Café não fôsse divertir a requintada sociedade portuguêsa. Logo... votemos contra o cadáver!

Será isto, por acaso, uma política de govêrno ou de oposição? Nem o túmulo do sr. Getúlio Vargas se reabrirá para ser o eterno denominador comum de ódios e louvores, nem esta Nação pode revigorar-se, trabalhar e progredir na ladainha dos escândalos que a queda de um govêrno e a morte trágica de um homem já tornaram obsoletos.

Estamos diante de acontecimentos novos. Os problemas se agravam e as soluções que nos oferecem vão consistindo apenas em pesquisar as origens dos fatos e das culpas. As graves questões políticas, econômicas e sociais têm sempre a sua história. Mas isto é um assunto de ensaista, de historiador, de sociólogo. Ao homem de estado, pelo contrário, compete a ação imediata que possa resolver ou atenuar tais questões nos seus piores efeitos.

O Brasil está afundando sem govêrno, sem partido, sem estadistas. Há por aí um fruto prestes a cair. Se alguém o colher em tempo, poderá aproveitá-lo. Mas se o fruto apodrecer e vier espatifar-se na queda que poderemos fazer dêle?

• • •

NOTAS — A propósito das últimas declarações do general Pimentel teremos alguma coisa a dizer têrça-feira. E quanto à entrevista do general Távora preferimos não dizer nada, agora. Não queremos atrapalhar... — R.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

(9-4-55). Aquêles que quiserem tomar parte no citado baile, deverão procurar na sede os associados Agostinho Ferreira e Propercio Tavares».

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de Natal o «Guanabara»; suspendeu do pôrto de Belém com destino a Manaus o «Garcia d'Avila» e chegou a esta capital o «Tridente».

DISPENSA E DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

O titular da pasta assinou a seguinte movimentação de oficiais: designações: os capitães-tenentes José Fortes de Vasconcelos e João Carlos Soares Bandeira para exercerem as funções de instrutor de Comunicações e Liderança e Deveres Militares, da Escola Naval, respectivamente; dispensas — o capitão de mar e guerra Augusto Tamann Rademaker das funções de chefe do Estado Maior do Comando da Fôrça de Contratorpedeiros.

NO GABINETE O COMANDANTE GERAL DOS FUZILEIROS

Estêve, ontem, no gabinete do titular da pasta o almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, onde manteve cordial palestra com o ministro Amorim do Vale.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o sr. procura!

Mais de 25.000 famílias (cêrca de 100.000 pessoas) possuem hoje um lar próprio adquirido graças às facilidades oferecidas pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

Prosseguindo em seu programa de trabalho, o Lar Brasileiro estende agora a mesma oportunidade a mais algumas famílias que desejem realizar o sonho do teto próprio, ideal que o Lar Brasileiro torna possível pelo seu clássico sistema de financiamento: uma pequena parte do preço do imóvel à vista e o restante em mensalidades correspondentes aos próprios ALUGUERES!

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DISPONÍVEIS

Preços fixos, sem qualquer alteração futura

COPACABANA

Av. Atlântica (esq. com Julio de Castilhos e Av. Copacabana) Apts. com 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências.

A partir de Cr$ 900.000,00

Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) Apts. c/ 1 sala dupla, 3 qtos., 2 banheiros sociais e demais dependências.

A partir de Cr$ 1.200.000,00

LAGOA

Avenida Epitacio Pessoa, 1662 - Apts. com 1 grande sala, 3 quartos, garagem e demais dependências.

A partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO

Rua Voluntarios da Pátria, 127 - Apartamentos com 1 ou 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, garagem e demais dependências.

A partir de Cr$ 900.000,00

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76 - Apts. pequenos, com grande quarto, banheiro e pequena cozinha.

A partir de Cr$ 340.000,00

Compre hoje seu teto próprio e pague-o com mensalidades correspondentes aos aluguéres!

Informações com o Proprietário:

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto: das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

PEDRA FCAL

BANCO DO COMERCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Janelas Basculantes

GUARNIÇÃO FERRO 3/4"

Metro quad. desde Cr$ 360,00

Preços especiais para grandes quantidades

60 x 60 — 70 x 100
80 x 80 — 80 x 100
60 x 100 — 100 x 100

ENTREGAS IMEDIATAS

METALÚRGICA MAUÁ LTDA.

RUA OLGA 191 — BONSUCESSO — Tel.: 30-3472

REMETEM-SE PARA O INTERIOR

REGISTRO DE MARCAS

TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Agência Rex de Marcas e Patentes

(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)

Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3

Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO

De 7h30m às 12 e de 14 às 17 horas. Todos os dias. (Sábados, de 7h30m às 12 horas)

TELEFONE: 32-8272

RESTAURANTE E BAR CHAVE DE OURO

Cardápio Luso-Brasileiro

PRATO DO DIA

SEGUNDAS: — Sarapatel à Baiana e Lombinho de Porco à Mineira.
TERÇAS: — Caruru à Baiana e Sarrabulho à Portuguêsa
QUARTAS: — Angu à Baiana e Frango ao Môlho Pardo
QUINTAS: — Feijoada Completa e Coelho à Caçadora.
SEXTAS — Vatapá à Baiana e Cabritinho assado com Arroz do Forno.
SÁBADOS: — Leitão à Brasileira e Polvo com Arroz.

Comida de 1ª ordem feita sob os cuidados dos melhores mestres da arte culinária

SERVIÇOS DE CHÁ E LANCHES

Três andares às suas ordens

Rua da Quitanda, 25 - Tel.: 42-1225

TODOS OS DIAS: ALMÔÇO COMERCIAL — CR$ 28,00

A NOTRE DAME DE PARIS

CEM ANOS A SERVIÇO DA FAMÍLIA BRASILEIRA

Há um século — Abril de 1855 — inaugurava-se a NOTRE DAME DE PARIS fornecedora de SS. MM. Imperiais e da alta sociedade da Côrte do Rio de Janeiro

1855 ★★★ 1955

No regime democrático a NOTRE DAME é a Casa de tôdas as classes sociais, servindo-as com igual solicitude e acompanhando a evolução da Moda

GRANDE VENDA COMEMORATIVA

CENTENÁRIO

COM SENSÍVEL REDUÇÃO NOS PREÇOS

A COMEÇAR AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

J. DOS SANTOS GUIMARÃES

TECIDOS E ARMARINHO LTDA.

RUA DO OUVIDOR, 182

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 18

TEATRO — Cinema — RÁDIO

"UM CASAL DE MORTE"

O TRADUTOR R. Magalhães Júnior pôs êsse título carioca em mais uma peça de André Roussin que se representa em nossos palcos sem, entretanto, mudar a ação nem abrasileirar o texto mais do que o suficiente para torná-lo, em nossa língua bastante natural. Êsse título correspondeu também ao ritmo que a comédia tomou, ritmo que a direção da companhia de Eva e seus artistas — agora confiada a Henriette Morineau — achou preferível adotar, talvez levando em conta as características da sempre chamada graciosa estrêla.

Porque seria possível imprimir ao papel da jovem parisiense enganada — enganada porque pensara haver casado com um moribundo rico e não com um camponês pobre e cheio de vida — outro feitio, se a sra. Eva Todor não fôsse sempre tão fiel a si mesma, à sua graciosidade, ou brejeirice. E a peça ganharia em intensidade, embora perdesse em humor fácil, porque certa densidade psicológica tem a história nas diversas fases que se sucedem.

No reaparecimento da companhia que há quinze anos, empresada por Luís Iglesias, ocupa o Serrador — e foi por isso homenageada em cena aberta com um discurso de Paulo Magalhães e, no hall do teatro, com uma placa — houve a destacar, de modo muito especial a atuação de Elza Gomes que retornou ao elenco. Fortemente gripada, além de ter mesmo uma voz que chamaremos de «sui generis», fêz magistralmente o papel de uma camponesa, rústica e exuberante. Um trabalho notável.

Outra grande aquisição para a «troupe» foi o ingresso de Manuel Pera, ator experimentado e seguro que se sai irrepreensivelmente no papel de marido odiado.

Rodolfo Arena compõe com apuro o tipo do velho sátiro e Jorge Dória completa o grupo realizando corretamente a figura do irmão Kiki.

Eva tem alguns ótimos momentos, mas em determinadas cenas demonstrou demasiado as intenções do personagem, o que me parece sempre fazer mau juízo da platéia ou tirar-lhe o gôsto de descobertas.

Não houve distribuição (ou venda como é verdadeira praxe) do programa.

R. L.

Nova "Mise-en-Scène" Para Uma Peça de Shakespeare

«As You Like It», Comédia Romanesca

LONDRES (Philipe Darnay, especial para o «Diário de Notícias») — O famoso e imortal crítico Taine, da época romântica, disse de uma feita que «As you like it», de Shakespeare (Como vos agradar...), é uma comédia romanesca sem qualquer ação, com relativo interêsse, quase sem verossimilhança, mas cujo conjunto é encantador. Quer isto dizer que o efeito dependendo o efeito da peça inteiramente dos personagens e da atmosfera, exige a mesma uma interpretação uniformemente perfeita e uma «mise-en-scène» que distile o encantamento da «floresta das Ardenas», onde a ação se passa.

A surprêsa que Robert Helpmann acaba de nos dar no Old Vic preenche melhor a segunda que a primeira dessas condições.

Com o auxílio de um decorador italiano, moço e imaginativo, Domenico Gholi, até agora desconhecido em Londres, apresenta o diretor uma floresta realista e encantadora aos olhos, em que as estações e as horas mudam agradàvelmente. A nova música, composta por Gordon Jacob, para as canções do Duque exilado e seus companheiros, que fazem do local uma nova Arcádia, é melodiosa e alegre. Todavia, há coisas fracas. Rosalinde, a heroína shakespeariana, é encarnada por Miss Virginia McKenna (que apresenta encantadoramente seu «travesti» masculino), mas de uma maneira que lembra uma môça esportiva da atualidade. Seu Orlando, John Neville, é jovem [illegible] e [illegible], pelo menos, dar todo o va-[illegible]

Aviso às Emprêsas Teatrais

Solicitamos das emprêsas teatrais a remessa antecipada e regular das notícias e fotografias de seus espetáculos, a fim de melhor podermos informar o leitor.

[illegible] nos versos de Shakespeare, é elegante e hábil. Mas o papel é ingrato e assim Neville não pode se destacar como devia. Os outros papéis masculinos [illegible] Helpmann, antigo dançarino e coreógrafo do Sadler's Wells Ballet [illegible] Old Vic. (F. P.)

Dentes mais brancos!

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO

Ouça Lever-Momentos na Rádio Mayrink Veiga, 3as. feiras às 20,30. Uma oferta de LEVER

Contém o ativo Elemento S. R., a melhor proteção para as gengivas

Sua roupa ficará mais branca e mais conservada com metade do trabalho!

Use Rinso SABÃO GRANULADO

RINSO não custa mais que o sabão comum! Um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto dois pedaços de 250 grs. de sabão comum.

"Eu uso Rinso para lavar tôda a roupa, porque é muito mais fácil. Basta fazer assim: pôr a roupa de môlho, dar uma esfregada e pôr no varal. Desde que uso Rinso, vivo mais descansada e minha roupa está branquinha que dá gôsto". Dr. Da. Adelina Licouri, Rua Maria Paula n. 29 C/. 4, Meyer — D. Federal.

Rinso SABÃO GRANULADO ESPECIAL — Lava melhor graças ao seu Môlho Super Espumoso

MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

"Milagre em Milão"

PRÊMIO CANNES-51, "Miracolo a Milano" é comédia, fábula e sátira de intenções sociais — programa ambicioso demais para um filme só, o que talvez explique sua falta de unidade: como sátira, às vêzes é fina, e outras vêzes resvala no mau-gôsto. Além disso, o cineasta que a subscreve (Vittorio De Sica) nem sempre deixa transparecer sem dificuldade o seu pensamento.

Originàriamente, é um melodrama da bondade; do meio para diante, quer transformar-se num drama de consciência social; e no fim converte-se numa feérica e obscura alegoria. Em suma: "Miracolo a Milano" narrado confusamente, tem duas ou três cenas verdadeiramente geniais (numa delas — os favelados disputando um lugar ao sol, para aquecer-se — o cineasta como que se espiritualiza), e em mais de um trecho cai na monotonia e no ridículo.

Começa, ao que parece, satirizando a lenda de que as crianças nascem dos repolhos: na sua horta, a velha Lolotta (E. Grammatica) encontra um recém-nascido; incute-lhe bom caráter e, no coração, um lastro de bonde; tudo isso passa convencionalmente incólume por dez anos de orfanato, aonde o petiz fôra levado após a morte da velha; egresso do orfanato, êle Totò (F. Golisano), põe em prática o que Lolotta lhe ensinara, ajudando os favelados de Milão a viver alegres e menos desconfortàvelmente; constrói barracos, dá nome às ruas da favela, e quando esta se torna em uma comunidade feliz, jorra petróleo do solo. Surge logo um milionário (por certo escudado no Código Civil), com título de proprietário do solo e do sub-solo, para despejar a favela. Totò lidera a resistência, mas só consegue fazê-la eficiente quando Lolotta desce dos céus e lhe dá uma pomba miraculosa, capaz de atender a qualquer pedido. Nessa altura, o filme reveste-se de um clima patético: os companheiros de Totò pedem-lhe aquilo que os fará felizes (um negro pede para ser branco, porque gosta de uma branca; outro, de 1 metro e 30 pede para ser alto). Tôda essa sequência é admiràvelmente bela, mas, como as outras, está sôlta no conjunto. O que vem depois, e constitui o desfêcho, seria de fácil adivinhação se os autores do filme não se deixassem envolver por símbolos e metáforas, complicadas mesmo para uma fábula.

"Milagre em Milão" lembra, em certos pontos, as fantasias que Frank Capra (por sinal, italiano de nascimento) realizou em Hollywood, e na maneira com que focaliza a burguesia rica tem relações com um filme (A nous la liberté) de René Clair. Mas enquanto Clair é mordaz e cerebral, De Sica é cáustico, emotivo e quase sempre hostil.

Tudo que expusemos acima quer significar que Vittorio De Sica, embora dotado de engenho poético (que o leva a umas tantas liberalidades — vide a cena do entêrro), está por outro lado, como realizador, sujeito à influência de um "script" estruturado sem ordem. Numa coisa, porém, o autor de "Ladrões de bicicleta" é cineasta, e dos bons — na orientação dos atores. Sendo indulgentes com a apresentação da velha Lolotta, que de início parece idiota, e com a de Totò, que sai para a vida com uma cara de parvo, podemos dizer que os tipos estão esplêndidamente configurados: Brunella Bovo, a namorada do herói, é a expressão da ingenuidade, da candura; Anna Carena, com ares de dama, um personagem marcante; Golisano, o Totò, um espêlho da bondade. Todos os outros, enfim, correspondem idealmente aos seus papéis. E a foto, por sua vez, corresponde às exigências do estro de V. De Sica.

* * *

"Miracolo a Milano", ENIC (51), no Vitória. Dir. e prod.: Vittorio De Sica. Cen.: De Sica e Cesare Zavattini. Orig.: "Totò il buono", de Zavattini. Fot.: G. R. Aldo. Mus.: Alessandro Cicognini. El.: Francesco Golisano, Emma Grammatica, Brunella Bovo, Arturo Bragaglia, Paolo Stoppa, Anna Carena, Erminio Spalla, Riccardo Bertazzolo, Flora Cambi, Guglielmo Barnabò.

* * *

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: apreciável. Enrêdo: irregular. Fotografia: cuidada. Interpretação: eficiente.

Hugo Barcellos

JOSÉ MOJICA — Nada menos de dez canções, das quais se destacam "Espanha Nova", "La Niña Negra", "Corazón Vagabundo", "Peregrina", "La Bamba", "Corazón Mexicano", "Ave Maria" e "Un sueño", são interpretadas no decorrer do argumento de "Pórtico da glória", produção dramática. A principal figura do filme é José Mojica, o famoso galã-cantor que abandonou o cinema para ingressar num convento.

GRACE KELLY E MARLON BRANDO JULGADOS OS MELHORES DE 1954

ELA NÃO TEM MAIS DO QUE UM ANO DE VIDA CINEMATOGRÁFICA

Prêmios da Academia de Arte Cinematográfica

HOLLYWOOD, 31 — Grace Kelly, que tem apenas um ano de vida no cinema, conquistou, à noite passada, o Prêmio de 1954 da Academia de Arte Cinematográfica como a melhor atriz do ano passado por sua atuação no filme «The Country Girl».

Como primeiro ator triunfou Marlon Brando, pelo seu papel em «On the Waterfront» ou «Sindicato de ladrões». Esta película, que reflete o crime e a violência no cáis de Nova York, conquistou nada menos de oito prêmios, entre os quais o de «melhor película do ano», isto é, o mesmo número da película recordista, que foi «E o vento levou...»

Os dois vencedores tinham numerosos rivais de valor, entre os quais se destacava a veterana Judy Garland, proposta por sua atuação no filme «Nasce uma estrêla», e Bing Crosby, protagonista com Miss Kelly em «The Country Girl». Judy Garland teve de ser transferida na têrça-feira para a maternidade, onde deu à luz um menino, na mesma noite.

Os prêmios de papéis secundários foram concedidos a Eva Marie Saint, que em «Sindicato de ladrões» fêz o papel de noiva de Brando, e a Edmond O'Brien, por sua atuação em «A condêssa descalça».

Nenhum dos quatro premiados à noite passada tinha recebido anteriormente o «Oscar», embora Brando já tivesse sido proposto três vêzes em anos anteriores.

Após as cerimônias, a colônia cinematográfica se dispersou para celebrar o acontecimento nos diferentes locais de diversão noturna. Grace Kelly saiu em companhia de amigos e admiradores para o Restaurante Romanoff.

Marlon Brando, no entanto, embora expressasse sua satisfação com o triunfo alcançado, disse que não sentia «disposição para sair à noite», pois ontem fazia um ano da morte de sua mãe. Brando chegou ao teatro em companhia de seu pai, tendo sido recebido com uma grande ovação dos 5.000 curiosos que assistiam ao desfile das personalidades. No interior do teatro, havia mais 2.800 personalidades do cinema, que também tributaram grandes homenagens aos vencedores.

Grace Kelly, habitualmente serena, estava tão emocionada que deixou cair óculos ao ser anunciado o seu triunfo. Brando, também famoso por sua despreocupação, que nunca tinha assistido a essas cerimônias, saiu correndo de sua poltrona até o palco ao ouvir seu nome como triunfador dos lábios de Bette Davis, que acaba de regressar a Hollywood, depois de três anos de ausência. Brando estava tão emocionado que esqueceu as palavras que pretendia pronunciar e suas mãos estavam trêmulas. Mais tarde, no entanto, dominou a emoção e agradeceu ràpidamente.

Eva Marie Saint, que está em vésperas de ser mãe, participou da cerimônia no grupo de Nova York, reunido num teatro de onde também se transmitiu a parte novaiorquina num programa combinado com a televisão de Hollywood. A jovem estrêla, com os olhos marejados de lágrimas, tal como Miss Kelly, beijou a estatueta que simbolizava seu triunfo e, num soluço, disse: «Sinto como se fôsse dar à luz aqui mesmo».

No Teatro Pantages, de Hollywood, onde teve lugar a parte principal das cerimônias, o animador foi Bob Hope, que manteve a assistência às gargalhadas com suas anedotas. Em Nova York, a animadora foi a atriz Thelma Ritter, auxiliada pelo veterano Conrad Nagel, um dos fundadores da Academia de Artes Cinematográficas.

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

ELIZABETH TAYLOR E DANA ANDREWS — "No caminho dos elefantes", um novo tecnicolor da Paramount, interpretado por Elizabeth Taylor, Dana Andrews e Peter Finch. As exóticas e misteriosas selvas do Ceilão servem de cenário natural para o desenvolvimento da trama engendrada pelo escritor Robert Standish, e contribuem para realçar ainda mais a sedução de Elizabeth Taylor.

Carmem Miranda, Parte Amanhã

Carmem Miranda deixará o Rio, amanhã, viajando pelo avião da Braniff Airways, de regresso aos Estados Unidos. A «estrêla» viajará acompanhada de sua mãe, sra. Maria Miranda da Cunha. A aeronave da Braniff deixará o aeroporto internacional do Galeão, às 9h30m.

FILME BRASILEIRO NA ALEMANHA «PAIXÃO NAS SELVAS» FAZ SUCESSO EM BERLIM

Atividades da Atlântida

A Atlântida já está ultimando os preparativos para o lançamento, entre nós, dos seguintes filmes de sua nova linha de produção:

• «Paixão nas Selvas», que está tendo grande repercussão na Alemanha, com Cyl Farney, Vanja Orico, Grande Otelo, Gilberto Martinho, Alexandre Amorim, Josefine Kiper e milhares de figurantes teuto-brasileiros.

— o —

• «Mulher de verdade», comédia com um enrêdo original. Conta a aventura de uma mulher de verdade; «Amélia», a que não sabia dizer «não». Produção da Kino Filmes, que será distribuída pela U. C. B., com Colé, Inezita Barroso, Raquel Martins e mais: «Ivana», sob a direção de Cavalcante.

— o —

• «A outra face do homem», uma produção da Atlântida, que apresentará os artistas premiados no último Festival Cinematográfico do Distrito Federal, com Renato Restier, Eliana, Carlos Tovar, Inalda, estando a direção a cargo de J. B. Tanko.

JOAN WELDON E JAMES ARNESS, numa cena do filme da WARNER BROS., "O mundo em perigo". Outros intérpretes: James Whitmore e Edmund Gwenn. O gênero é "ciência e ficção". Direção de Gordon Douglas.

"Samba Fantástico" Irá ao Festival de Cannes

O presidente da República assistiu, em exibição especial, no Palácio do Catete, o filme de Jean Manzon, intitulado «Samba Fantástico», e que acaba de ser produzido em nosso país, para figurar no Festival Cinematográfico de Cannes. A película mostra, como fundo, um compositor popular brasileiro, que se inspira em sua terra, para criar uma melodia, um samba que seria a sua obra prima. Pela sua imaginação, perpassam imagens do Brasil, que a objetiva focaliza em belas sequências, mostrando a paisagem, o homem, as nossas grandes cidades e regiões típicas, a luta pelo progresso abrangendo todos os setores da vida nacional, tudo isso narrado pelo sr. Paulo Mendes Campos. Ao fim da exibição, o sr. Café Filho cumprimentou Jean Manzon e sua equipe, tendo palavras de estímulo e aplauso pela iniciativa.

«A Paixão, Segundo S. Mateus», de J. S. Bach

S. PAULO, 30 — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura fará exibir durante a semana Santa, no Teatro Leopoldo Fróes, pela primeira vez no Brasil, a fita austríaca "A Paixão, segundo São Mateus", de J. S. BACH.

O referido filme apresenta a Orquestra e o Côro do Conservatório Santa Cecília, de Roma, sob a regência do maestro Herbert Karajan, da Filarmônica de Viena, figurando como solistas: Gabriela Gatti, Luiza Ribecchi, Graziela Sciutti, Boris Cristoff, Gino Sinimbergh e Sergio Bruscantini. — (ASP).

"NO REINO DA BICHARADA"

ESTAVA com pressa, chamei o taxi.

— Para onde, madame? — perguntou o chauffeur.

— Copacabana.

— Só vou se pagar a volta. Com o aumento da gasolina, não quero me arriscar a voltar sem passageiro.

— Obrigada.

Tomei o ônibus. Fiquei de pé, mesmo. Ao lado, uma senhora contava que resolvera costurar para fora, para poder educar os filhos. Outras conversas chegavam a mim, em tons de lamúrias. Dir-se-ia um ônibus mal assombrado, lotado por infelizes, descrentes, párias. O carioca aprendeu a falar assim, em estilo de tragédia. Começa a ser natural.

A primeira satisfação que tenho ao chegar em minha casa, é ver o quadro de Santa Rosa. Depois, um olhar enternecido para as plantas. Fica distante a lembrança do ônibus mal assombrado. Ligeiro repouso, e a volta ao trabalho. Ligar o rádio.

História para crianças. Capítulo de «No reino da bicharada» de Alcides Vianna. Rádio Tupi. Vozes infantis. Excursão na floresta. Uma cisterna. Lá em baixo, surprêsa. Parece um anfiteatro. Muita luz, nos troncos das árvores. Que maravilha!

Mas, a transmissão será mesmo da Tupi? Engano, talvez. A Tupi tem aquêle estilo comum das músicas populares e novelas. Seria milagre, o belo programa para crianças.

Fiquei ouvindo, ouvindo, com aquela ternura que me inspiram as histórias de fadas, de animais que falam, de florestas, de castelos encantados... No final do capítulo, o locutor confirmou o prefixo da Tupi.

Ouçam «No reino da Bicharada». Ali não aumentam o preço da gasolina. Do feijão. Não falta água. Os bichos são felizes, ricos, vivem na fartura. Enquanto nós, pobres seres humanos, rastejamos na miséria e no sofrimento. Quem diria que, no Brasil de 1955, o povo teria inveja dos bichos!...

Mag.

Pelos Estudios

PRIMEIRA AUDIÇÃO DE «ANHANGUERA» — A Rádio Ministério da Educação vai apresentar, hoje, às 15 horas, em primeira audição, o poema sinfônico «Anhanguera», para orquestra, côro misto, solistas e côro infantil, de Heckel Tavares, na interpretação da Orquestra Brasileira de Concertos, Côro do Instituto de Meninos Cantores de Petrópolis, Côro do Convento dos Frades de Petrópolis, solista baixo Jorge Bailly, sob a regência do autor. Comentários do maestro Sousa Lima. Completando essa audição será também apresentado o Concêrto para piano e orquestra, em formas brasileiras, de Heckel Tavares, na interpretação da Orquestra Sinfônica de Londres, solista Felicia Blumental, sob a regência de Anatole Fistoulari.

«REVISTA DE PORTUGAL», programa que a Rádio Globo transmite todos os domingos, às 19h 5m, é um desfile de tudo quanto se relaciona com a vida da terra portuguêsa. Entrevistas, melodias, reportagens são apresentadas nesse cartaz dominical da PRE-3, que tem em Celestino Silveira seu organizador.

«NORMA», DE BELLINI — Comentada e apresentada por Galvão Peixoto, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, em gravação inédita no Brasil, a ópera «Norma», de Bellini, interpretada por Maria Callas, Ebe Stignani, Rossi-Lemeni e Mario Filippeschi, com a Orquestra e o Côro do Scala de Milão, sob a regência de Tullio Serafin.

NEWTON PAIVA EM «ONDAS MUSICAIS» — O programa «Ondas musicais» apresentará, nos dias 4 e 11 do corrente dois rádio-concertos com a participação do baixo Newton Paiva. Em seu recital de estréia, Newton Paiva, que terá a colaboração do professor Gerardo Parente ao piano, interpretará as seguintes peças: Die Goldne Zonne (do Livro de Ana Madalena Bach) e Ária de Cantata n. 78, de Bach; Aufenthalt e Der Schiffer, de Schubert; Were You There? (arr. de Johnson) e Ev'ry Time I Feel de Spirit (arr. de Brown), dois Negro Spirituals; Azulão, de Jaime Ovale, e Maracatú, de Valdemar Henrique. Esta audição será transmitida no dia 4, às 22h 5m, simultâneamente pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá.

«DUO PIANÍSTICO» — Terá início amanhã, na Rádio Ministério da Educação, o ciclo de recitais do duo pianístico Iris Bianchi-Oriano de Almeida, que será apresentado tôdas as segundas-feiras do corrente mês, às 21h

(Conclui na 4ª pág., 2ª col.)

ESPETÁCULOS

TEATROS

De Bôiso (27-1037), Do tamanho de um defunto e Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal, 16 e 21.15.
Dulcina (32-7581), Senhorita Barba Azul, 16 e 21.
Follies (27-8216), Gente bem e Champanhota, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Uma certa cabana, 16 e 21.
Jardel (27-8712), Coquetel de estrêlas, 16, 20 e 22.
Madureira, Tira o café do fogo, 16, 20 e 22.
Municipal (22-1885), Um homem magro entre em cena, 16 e 21.
República (22-0271), Hipnotismo científico, 21.
Rival (22-2721), Mulher de briga, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), Êsse casal é de morte, 16 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), Variedades, 24.
Bidou (47-4767), Atrações variadas, com Marta Goulart, 1.30.
Casablanca (26-1738), Êste Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Edite Falcão e outros.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9363), Peters Sisters, 24.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Club (57-7783), Orquestra Cubana.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Variedades, 24.
Três Rês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Silvio Caldas, 24.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Luta por um trono.
Metro-Passeio (22-6490), Saadia.
Odeon (22-1508), Máscara de ouro.
Palácio (22-0538), Aventuras de Hajji-Baba.
Pathé (22-8795), Salomé.
Plaza (22-1097), Tesouro perdido da Amazônia.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Insatisfeita.
Vitória, Milagre em Milão.

Centro

Centenário (43-8543).
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Tesouro perdido da Amazônia.
Floriano (43-9074), Máscara de ouro.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Loucuras de milionário.
Iris (42-0768), Olhos da selva.
Marrocos (22-7979), Escravos da Babilônia.
Mem de Sá (42-2232), Homem fera.
Olímpia, Carnaval em Marte.
Presidente, Espada Sarracena.
Primor (43-6681), Tesouro perdido da Amazônia.
São José (42-0592), Eterno conflito.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Cantando no Rio.
Art-Palácio, Presidenta.
Amazônia.
Astória (47-0466), Tesouro perdido da Amazônia.
Azteca, Espada de Sarracena.
Botafogo, Milagre em Milão.
Caruso Copacabana, Espada de Sarracena.
Copacabana (47-2803), Luta por um trono.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Cidade tentação e Mercado de paixões.
Floresta (26-6257), Camélia.
Guanabara, Tambores de Tahiti.
Ipanema (47-3806), Máscara de ouro.
Leme, Teu nome é paixão.
Leblon, Milagre em Milão.
Metro-Copacabana (37-9797), Saadia.
Nacional, Cabeça de pau.
Pax, Espada de Sarracena.
Pirajá (47-2667), Loucuras de milionário.
Politeama (25-1143), Robinson Crusoé.
Rian (47-1144), Máscara de ouro.
Ritz (37-7224), Tesouro perdido da Amazônia.
Roxy (27-8245), Manto sagrado.
Royal.
São Luís (25-7679), Luta por um trono.

Tijuca

América (48-4519), Máscara de ouro.
Carioca (25-8178), Luta por um trono.
Metro-Tijuca (48-8840), Saadia.
Olinda (48-1032), Tesouro perdido da Amazônia.
Santo Afonso, Espada de Sarracena.
Tijuca (48-4518), Milagre em Milão.

Outros Bairros

Abolição, Tambores de Tahiti.
Avenida (47-1667), Milagre em Milão.
Bandeira (28-7575), Traição cruel.
Estácio de Sá (32-2923), Retrato de mulher.
Fluminense (28-1404), Espada Sarracena.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo, Tesouro perdido da Amazônia.
Madrid, Rochedos da morte.
Maracanã (48-1910), Tambores de Tahiti.
Marajá, A princesa e o pirata.
Santa Alice, Máscara de ouro.
São Cristóvão (28-4925).
Velo (38-1381).
Vila Isabel (38-1310), Levante dos apaches.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Tarzan e a montanha secreta.
Bandeirantes, Mercado de mulheres.
Baronesa, O marujo foi na onda.
Bento Ribeiro, Mal encarados.
Borja Reis (29-4281) — O manda chuva.
Cachambi, Insatisfeita.
Campo Grande, Carnaval em Marte.
Coliseu (29-8753), Espada de Sarracena.
Del Castilho, Laço do carrasco.
Edison.
Guaraci.
Irajá, Carnaval em Marte.
Jovial.
Madureira, Máscara de ouro.
Moça Bonita, Loucuras de milionário.
Moderno (BNG-812), Fantasma da rua Morgue.
Monte Castelo (29-8250), Olhos da selva.
Natal, Loucuras de milionário.
Palácio Santa Cruz, Carnaval em Marte.
Primavera, Pecado de Nina.
Progresso, Princesa de Bagdad.
Para Todos (29-5191), Alma transviada.
Pilar, Três recrutas.
Ridan (49-1633), Taberna dos proscritos.
Santa Cruz, Regresso do inferno.
Trindade, Sentinelas do deserto.
Vaz Lôbo (29-9198), Cantando no Rio.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Máscara de ouro.
Braz de Pina, Loucuras de milionário.
Mauá, Alma transviada.
Rosário (30-1889), Espada de Sarracena.
São Geraldo.
São Pedro, Cantando no Rio.

Ilha do Governador

Guarabu, Império do pavor.
Jardim, Alma de renegado.

Duque de Caxias

Caxias, Príncipe pirata.
Paz, Máscara de ouro.
Popular, Tambores de Tahiti.

Nilópolis

Imperial, Alma de renegado.
Nilópolis.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Cidade submersa. Povoado fantasma.
Brasil (4716), Um marujo por acaso.
Cassino (4555), Espada Sarracena.
Central (3807), Pistoleiro.
Icaraí (5346), Rebelião dos piratas.
Imperial (3120), Tambores de Tahiti.
Mandaro (2-0285), Formosa bandida.
Nanci (8048), Bando de renegados.
Neves (2-2676), Teu nome é paixão.
Odeon (2-2707), Olhos da selva.
Palace (8283), Loucuras de milionário.
Para Todos — (2-2444) Os três garimpeiros e Criminosos sem quartel.
Paraíso (8174), Os três garimpeiros.
Rio Branco (2-0334), Nas selvas da Malaia e Dillinger.
São Bento (2-4529), Os três garimpeiros.
São Jorge (2-2934), Mocambo.
São José — (8044) (Em obras).
Santa Rosa (2-4304), Cantando no Rio.
Vera Cruz (4551), Cantando no Rio.
Vitória (5772), A tôrre de Nesle.

Petrópolis

Bogari, Loucos de Mona Falu.
Capitólio, Máscara de ouro.
D. Pedro (3100), Mais uma vez, perdão.
Esperanto, Roda da fortuna.
Imperador, Os três garimpeiros.
Petrópolis, Olhos da selva.
Santa Teresa, Noite sinistra.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

CONTRA OS INTERÊSSES DO POVO A SUPRESSÃO DE LINHAS DUPLAS

AUMENTARÁ A BALBÚRDIA NOS PONTOS DOS ÔNIBUS

AMANHÃ A EXECUÇÃO DA MANOBRA

SEM atender aos mínimos interêsses da população, o Departamento de Concessões da Prefeitura, em estreita colaboração com o Sindicato das Emprêsas de ônibus, anunciou a execução, a partir de amanhã, de um plano tendente a operar alterações radicais no atual sistema de linhas dos coletivos. Da forma como foram previstas essas modificações serão inevitáveis conseqüências desastrosas sôbre o ritmo das atividades da cidade, com incidências maiores, sobretudo, no regime de horário dos estabelecimentos de ensino, do comércio e das repartições públicas

PRIMEIROS PROTESTOS

Ontem pela manhã, ao iniciarmos os trabalhos dêste jornal, recebemos seguidos telefonemas de pessoas que nos pediam registrássemos seus protestos contra a idéia de se agravar mais ainda a confusão reinante nos transportes da cidade com a adoção de um plano dessa natureza. Na maioria, essas pessoas se identificavam como sendo alunas, mães de alunos, professôras, comerciários, etc que se consideravam sèriamente prejudicadas com a medida adotada pelo Departamento de Concessões.

OPINIÃO DA VEREADORA

A propósito, nossa reportagem ouviu a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos, primeira secretária da Câmara Municipal, que assim se manifestou:

— É geral a indignação ante as alterações no itinerário de diversas linhas de ônibus, que serão levadas a efeito pelo Departamento de Concessões da Municipalidade. Diante do que se acaba de fazer, só se pode acreditar que alguns dos auxiliares do prefeito estejam empenhados em tornar antipático o presidente da República ao povo carioca.

OBJETIVANDO

«Não desejando me alongar sôbre o assunto — adverte — focalizarei apenas algumas modificações introduzidas nos trajetos dos referidos coletivos, com o propósito, também, de demonstrar quanto está sendo prejudicial aos interêsses da coletividade a permanência do sr. Alim Pedro à frente da administração da Prefeitura. A extinção da linha de ônibus 103 chega a ser criminosa, uma vez que ela atende a grande número de estudantes, domiciliados na zona sul, e alunos do Instituto de Educação e do Colégio Militar. Isto acarretará perda de tempo aos colegiais, cujos horários escolares já são previstos dentro das possibilidades mínimas de um sistema de transporte regular».

INCONVENIENTE

Outro grave inconveniente — prosseguiu ela — prende-se ao desvio da linha 114, «Estrada de Ferro-Leblon», a única que liga Leblon, Ipanema e Copacabana ao cemitério de São João Batista, sendo ainda uma de duas que servem a rua General Polidoro e adjacências. Além de perder essa linha, ficará a rua General Polidoro sem a n.º 9, segundo consta do plano. Um dos maiores absurdos, porém, é o tratamento dispensado aos moradores da rua Nascimento Silva e suas transversais que, contando atualmente com cinco linhas, passará a ter apenas uma, com o agravante da redução do número de seus carros. Não quero entrar em outros pormenores pois, para a condenação das providências tomadas, basta considerar que serão extintas as linhas duplas de ônibus e lotações, obrigando, assim, a baldeação de passageiros no centro da cidade» — finalizou a vereadora Lígia Lessa Bastos.

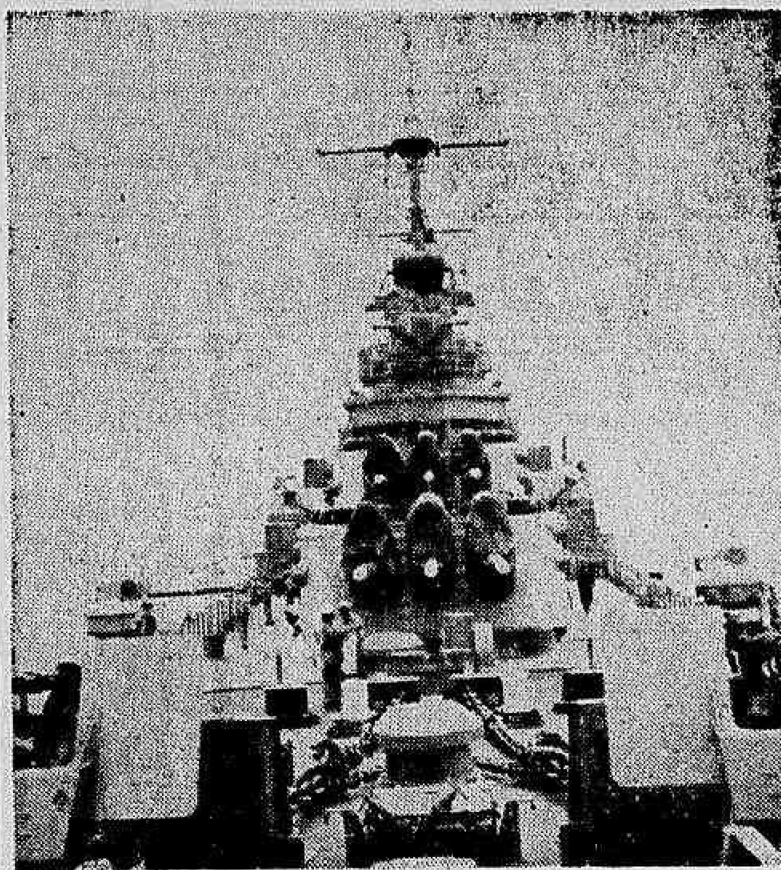
TRATAMENTO DESIGUAL

As filas irão aumentar cada vez mais no centro da cidade, pois com a extinção das linhas duplas ocorrerá o seguinte: as pessoas que residem na zona sul e trabalham na zona norte, e vice-versa, terão forçosamente que fazer baldeação no centro urbano, provocando maior confusão nos pontos de parada. Outro aspecto a ressaltar no aludido plano é o que se refere à má disposição das linhas que, arbitràriamente são retiradas de trechos grandemente necessitados de transporte, para servir a outros, menos carentes.

ADIADA A ELEIÇÃO

Realizar-se-á no próximo dia 28 do corrente mês, a eleição para a renovação do Conselho Fiscal do I. A. P. C. O adiamento determinado pelo Departamento Nacional de Previdência Social, da data anteriormente fixada, deve-se ao fato de não estar completa a relação de delegados eleitores dos sindicatos comerciários, impedindo à Comissão Central de Eleições, dessa autarquia, de remetê-la a todos os Estados, para conhecimento prévio e a formação de chapas.

PARTE O TAMANDARÉ



Parte hoje, às 15 horas, em missão oficial, o cruzador «Tamandaré». Vai a Lisboa, com escala em Recife, Fernando de Noronha e Casablanca, onde receberá a seu bordo o presidente da República, que completará de navio, o percurso de sua viagem a Portugal, feita de avião até aquêle pôrto do norte da África. A propósito da partida da belonave, que se vê na gravura, a Agência Nacional distribuiu uma reportagem, informando que nenhuma modificação havia sido efetuada no barco, para a viagem presidencial. Entretanto, foi a própria agência oficial quem, há cêrca de um mês, distribuiu uma reportagem ilustrada com fotografias, mostrando as alterações que se processavam no cruzador, a fim de que o sr. Café Filho viajasse com o maior confôrto. O «Tamandaré» achava-se provisòriamente enriquecido com alguns quadros de várias de suas marinhas para adôrno da praça d'armas, da câmara do comandante e dos camarotes. O regresso do cruzador nacional deverá verificar-se entre os dias 10 e 12 de maio vindouro.

Daremos um Suplemento Com a Vida de Jesus Ilustrada Por Quadros Célebres

NO próximo dia 10, domingo de Páscoa, publicaremos um suplemento especial sôbre a Vida de Jesus. Além do valor religioso e da contribuição que isso constitui para mais intensa meditação sôbre a vida do Salvador, e os exemplos que nos legou, tem ainda êste trabalho interêsse cultural e educativo, pois cada um dos passos de Jesus é ilustrado pelos mais célebres pintores. Assim vemos ao lado de Charles Eastlake, Marco Basati, Rafael, Van Dyck, Rúbens, Guido Reni, Bernardino Luini e o grande Rembrandt, o mais puramente bíblico de todos os artistas.

É êste suplemento que ofereceremos aos nossos leitores, no Domingo de Páscoa, como tributo de um jornal cristão a uma das maiores datas da cristandade.

PREJUÍZOS DE 80 MILHÕES DE CRUZEIROS COM O SISAL

Métodos Anti-Econômicos na Exploração da Fibra

CRIAÇÃO DE ÓRGÃO CONTROLADOR

O SISAL, um dos nossos produtos considerados «gravosos», irá merecer do govêrno especial atenção, estudando-se inclusive a criação de um órgão orientador e controlador do comércio da fibra, com poderes até para determinar preços de exportação. Destacando êsse fato, em declarações à imprensa, o engenheiro-agrônomo Antônio de Moura Serra, chefe da Secção de Plantas Têxteis, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, disse ainda:

— Para dar idéia do nosso atraso no que tange ao aproveitamento do sisal, basta dizer que, enquanto os inglêses obtêm 1.500 a 2.000 quilos de fibras sêcas, por hectare, no Brasil o mesmo aproveitamento dificilmente alcança 1.000 quilos.

PREJUIZOS DE 80 MILHÕES

Enquanto um fazendeiro inglês consegue, em média, 4 por cento no desfibramento ou mesmo 6 por cento, em diversos casos, nós não alcançamos mais de 3 por cento. Há ainda a observar que, enquanto a fibra inglêsa, no mercado internacional (Estados Unidos e Europa), obtém uma cotação que oscila entre 85 a 90 libras esterlinas, a mesma fibra de sisal, proveniente do Brasil, tem o seu valor entre 70 a 72 libras, havendo, assim, uma diferença de 20 por cento, por quilograma, no preço, o que representa, em última análise, um prejuízo para o nosso país que se pode estimar em 80 milhões de cruzeiros, por ano, tomando-se por base a nossa produção de 80 mil toneladas. O lucro líquido na Inglaterra vai a Cr$ 6.000,00 por tonelada de fibra, ao passo que no Brasil talvez não alcance Cr$ 2.000,00.

NOVAS NORMAS DE CULTIVO

Acrescentou o sr. Moura Serra — que acaba de fazer uma visita de quatro meses às plantações de sisal na África Oriental Inglêsa — que no ano passado, nas organizações inglêsas, holandêsas, gregas e indianas localizadas nos territórios do Kênia e Tanganica, foi obtida uma produção de 210 mil toneladas, no valor aproximado de 15 milhões e 500 mil esterlinos. Enquanto isso o Brasil, apesar de ser o terceiro produtor de sisal do mundo, encontra-se ainda com uma produção não superior a 80 mil toneladas e de valor estimado em 280 milhões de cruzeiros, o que demonstra a desvalorização da nossa fibra. Referiu-se ainda aos «boards» na organização inglêsa, os quais, semelhantes aos nossos institutos, executam os serviços de comercialização e fiscalização, sendo que alguns dêles contam com reservas superiores a 30 milhões de esterlinos, reservas essas pertencentes aos produtores e que são despendidas em favor da lavoura. Salientou, finalmente, que as autoridades do Ministério da Agricultura estão diretamente interessadas em promover uma campanha de ação e de estudos para uma exploração racional do sisal, especialmente no Estado da Paraíba.

Cotação do dólar e da libra

Os Bancos particulares vendiam, ontem, o dólar no mercado de câmbio livre a Cr$ 81,00 e compravam a Cr$ 79,00. A libra regulou para saques de Cr$ 225,00 a Cr$ 226,00 e para compra de Cr$ 215,00 a Cr$ 216,00.

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	5.086.540,50
A Alfândega arrecadou ontem	2.250.238,20
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	7.245.969,90

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
P. Star ...	3	Gênova	43-1093
Ainati	4	Hamburg.	23-2000
Ana «C» ..	5	B. Aires.	23-5820
Sestriere ...	5	B. Aires.	23-6222
Brasil	5	B. Aires.	43-0910
H. Monarch.	5	B. Aires.	23-2161
17 de Octubre	5	B. Aires.	43-1093
Provence ...	6	Gênova	23-2930

ASMA--BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as., das 8 às 12. Tel.: 38-7373. Outra hora e chamados, marcar pelo tel. da residência: 38-3581. (Próximo Hospital Penitência)

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716/17.
Telefones: 32-9070 e 52-2376.
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Expediente dos Bancos na Semana Santa

O Banco do Brasil afixou o seguinte aviso: «Quinta-feira Santa, 7 do corrente, êste Banco adotará o horário dos sábados, funcionando das 9h30m às 11 horas. Nos dias 8 e 9, respectivamente, sexta-feira da Paixão e sábado de Aleluia, feriados forenses, não haverá expedientes. Os demais bancos obedecerão os expedientes acima.

SALÁRIO MÍNIMO PARA EMPREGADOS PÚBLICOS

POR iniciativa da Associação dos Extranumerários, um grupo de servidores da Casa da Moeda, impetrou mandado de Segurança por não lhes ter sido pago ainda o salário mínimo. O pedido é fundamentado no art. 17 da lei do novo abono, o qual determina que, «nenhum servidor civil, inclusive pessoal de obras e o remunerado pela verba 3, poderá perceber vencimentos, remuneração, salário ou retribuição inferior ao salário mínimo». Argumentar alguns diretores de repartições que, com o abono, o salário passou a ser superior ao mínimo (Cr$ 2.400,00), o que contraria o art. 6.º daquela lei, que proíbe seja o abono, «em caso algum nem para qualquer efeito», incorporado aos vencimentos. Os servidores da Casa da Moeda não receberam os salários de fevereiro, quando a lei entrou em vigor, na base do mínimo fixado para o Rio, embora tenham recebido o abono. A autoridade praticou, assim, alegam os reclamantes, um ato omissivo, cumprindo a lei apenas pela metade, o que justifica o mandado de Segurança. O feito foi distribuído ao juiz Bezerra Câmara, da 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1955

SERÁ ESTABELECIDO NOVO TRAÇO DE UNIÃO ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

VIAJOU NO APARELHO DA T.A.P. O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Satisfatório o Vôo de Observação

ÀS 18h10m de ontem, chegou ao aeroporto internacional do Galeão, o «Douglas D-C4» dos «Transportes Aéreos Portuguêses», o qual, partindo de Lisboa, efetuou um vôo de observação da rota a ser seguida, brevemente, pelos aparelhos daquela emprêsa, em nova linha aérea que ligará mais ainda o Brasil a Portugal.

Na qualidade de tripulante de honra da «TAP», viajou o almirante Gago Coutinho, que, juntamente com a equipagem do «Douglas», foi alvo de carinhosas manifestações à chegada do aparelho.

VIAGEM SATISFATÓRIA

Destacadas personalidades da colônia portuguêsa compareceram ao Galeão, a fim de recepcionar os tripulantes do avião que ostentava as côres lusitanas.

Momentos após o desembarque, a tripulação, gentilmente, respondeu às perguntas da reportagem.

(Conclui na 8.ª página)

Apartamentos do IPASE — Inscrições Segunda-Feira

O Departamento de Aplicação do Capital do IPASE abrirá amanhã, as inscrições para a venda de 440 apartamentos para os funcionários públicos.

Êsses apartamentos estão situados em Marechal Hermes e serão vendidos a 150 mil cruzeiros. Para sua venda, o IPASE receberá propostas diàriamente, do dia 4 ao dia 24 do corrente mês.

UMA RUA COM O NOME DE MÁRIO DE ANDRADE

Apoiando uma indicação do vereador Hélio Walcacer na Câmara Municipal, para que seja dado o nome de Mário de Andrade a uma das ruas da cidade, cêrca de 30 escritores dirigiram um apêlo ao prefeito Alim Pedro no sentido de efetivar a sugestão do edil perrista. O objetivo dessa manifestação é o de que a homenagem coincida com as comemorações que estão sendo prestadas ao autor de "Macunaíma", por motivo da passagem do décimo aniversário de sua morte.

Mário de Andrade morou quatro anos no Rio, regeu a cadeira de História da Arte, da Universidade do Distrito Federal, tendo aqui escrito dois de seus livros mais importantes: "O Empalhador de Passarinho" e "Contos Novos".

TRIPULANTE DE HONRA



Na qualidade de tripulante de honra dos «Transportes Aéreos Portuguêses», o almirante Gago Coutinho, foi alvo de carinhosa homenagem, quando desembarcou.

Vão Ter os Nossos Leitores o Conteúdo Ilustrado da Bíblia

TERÇA-FEIRA próxima, em plena Semana Santa, portanto, o «Diário de Notícias» iniciará a publicação de uma série ilustrada na qual se resume o conteúdo da Bíblia Sagrada.

Trabalho artístico e intelectual por excelência, extraído do livro mais divulgado no mundo, «A Bíblia» — apresentada nos 96 capítulos que publicaremos — despertará, sem dúvida, o maior interêsse dos leitores de formação religiosa baseada nos princípios da fé cristã.

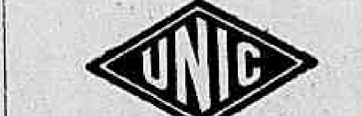
E, para os católicos em particular, esta publicação terá assinalada importância neste ano em que será realizado no Rio de Janeiro o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

Na escola ou em casa
GOMA ARÁBICA



De alta transparencia, é a mais indicada para cadernos, álbuns, livros, coleções de selos, figurinhas, etc. Seca ràpidamente, não desgruda nem enruga - Perfumada e inalterável.
UM PRODUTO



USINA NACIONAL
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua B. de Itaipú, 720 a 734
Tel. 38-0947 e 58-0380 - Rio de Janeiro

CONCORRÊNCIA DESLEAL AO LÓIDE DAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

Declarações do Almirante Bertino Dutra

EM declarações à imprensa sôbre a situação do Lóide Brasileiro, o almirante Bertino Dutra, diretor dessa autarquia, acentuou que a concorrência das companhias estrangeiras está prejudicando a emprêsa nacional. Só o transporte do café — afirmou êle — representa o frete anual de trinta milhões de dólares, cabendo ao Lóide apenas três milhões. Estabelecendo ainda o paralelo entre as emprêsas estrangeiras e o Lóide, disse que despendemos em fretes, nos últimos cinco anos, aproximadamente 960 milhões de dólares, sendo o Lóide contemplado com apenas 79 milhões de dólares. Destacou também a necessidade de medidas, pelo govêrno, que garantam à frota nacional pelo menos 50% dos fretes.

Agravando a alta do custo da vida o BNDE

SÃO PAULO, 2 — Ao tomar conhecimento de que o Banco de Desenvolvimento Econômico estipulou um aumento de 30% sôbre os preços da maquinaria agrícola importada com o crédito de 18 milhões de cruzeiros, o secretário da Agricultura, sr. Raimundo Cruz Martins, telegrafou ao presidente daquele estabelecimento, solicitando a revogação da majoração.

Solicitou, também, o titular da pasta da Agricultura os bons ofícios dos ministros da Agricultura e da Fazenda junto à direção do B.N.D.E. para que sejam atendidos os reclamos dos agricultores e das associações de classe de São Paulo. — (ASP.)

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central; 22-2044; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17, das 16 às 18 horas. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 34-2020; Del. Econ. Pop. — 23-2908. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 32.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, 8/811 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 42-1155.
Residência — Tel.: 32-3265.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL À CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DOENÇAS DO FÍGADO-PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos Hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atende-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

ATENÇÃO
CASA ARY
AUTOMÁTICO — WEBCOR Cr$ 3.600,00
CONJUNTO DIAMOND, 7-F. com Transformador e choke Cr$ 1.150,00
CONJUNTO PLANETÁRIO Cr$ 470,00
TUBO DE T.V. 17.L.P.4 Cr$ 3.690,00
MOTOR TIPO ALIANÇA Cr$ 225,00
ALTO FALANTE PM 12 P PERLESS Cr$ 430,00
ALTO FALANTE CAMPO 6 P C.S TIPO ROLA Cr$ 150,00
ALTO FALANTE PM 6 1/2 C.S PERLESS Cr$ 150,00
AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção 8ª página) 30m: O programa da audição de amanhã será o seguinte: 5 valsas, op. 39, de Brahms; Hora do «rush» em Hong Kong, de Abram Chasins; Dança Polovitziana, de Borodin; Vôo de Besouro, de Rimsky-Korsakov; e Dança Macabra, de Saint-Saens.

«MILAGRE EM MILÃO» SERÁ DISCUTIDO NO «CLUBE DA CRITICA» — O filme de Vitório de Sica será discutido amanhã, às 22 horas, na Rádio Ministério da Educação, através do «Clube da Critica». Comparecerão ao programa, que volta a ser apresentado sob a direção de Pascoal Longo, criticos de cinema e figuras do mundo das Letras.

«CORTINA LIRICA» — A Rádio Eldorado apresentará, hoje, às 21h 5m, seu programa «Cortina Lirica», com gravações modernas e trechos de óperas. Hoje, páginas de grande orquestra, em seleções liricas.

ESTRÉIA DE PROGRAMAS NA E-8 — A Rádio Nacional transmitirá, hoje, a estréia do programa de Rui Amaral, «Cancioneiro romântico», que será irradiado aos domingos, às 20 horas, com cantores da emissora. A primeira temporada do programa será realizada por Francisco Carlos. Cada audição contará com: «A saudade», melodia antiga do seu repertório; «O sucesso», sua música de maior sucesso no momento; «A esperança», melodia em que o cantor confia vir a ser um sucesso, e a «Homenagem», que é um convite a uma cantora para interpretar músicas suas.

..O Coral Excelcior vai apresentar na sexta-feira da Paixão, dia 8, em primeira audição, na Rádio Tamoio, às 9 horas, o Oratório «A Dádiva de Deus», de Guilherme Loureiro.

Todos os que estiverem interessados em assistir à audição poderão comparecer, no horário indicado, ao auditório da Rádio Tupi, Avenida Venezuela, 43, 5.º andar.

Programas Para Hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (800 KCS) — 8 — Abertura. 8.05 — Terra brasileira. 9 — O SENAC em casa do comerciário. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «Norma», de Bellini (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes. 24 — Encerramento.

GLOBO (1.180 KCS) — 7 — Alvorada musical. 8 — Fantasias musicais. 9 — Música para o seu domingo. 10 — Panorama turfista. 10.15 — Novidades musicais. 11 — Semana em cartaz 12 — Jornal. 12.30 — Parada de sucessos. 13 — Semana esportiva. 13.30 — Esportivo musical. 15 — Transmissão esportiva. 18.55 — Intermezzo. 19 — Jornal. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Intermezzo. 20.05 — Domingo esportivo. 20.45 — Solos instrumentais. 21 — No mundo das valsas. 21.30 — O tempo marcha. 21.35 — Rádio reportagem. 22 — Mesa redonda. 23 — Música deliciosa. 23.30 — Carta o seresteiro. 24 — Encerramento.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 7.55 — O santo sacrificio da missa. 9 — Acordes vienenses 9.45 — Viva cem anos. 10 — Voz traço de união. 12 — Saudação do meio dia. 12.05 — Programa dos astros. 15.05 — Vesperal E-2. 16 20 — Tarde esportiva.

CBC — MONTREAL — 20 — Miscelânea canadense. 20.15 — Concertos canadenses.

AVISO ÀS EMPRÊSAS RADIOFÔNICAS

Solicitamos das emprêsas radiofônicas a remessa antecipada e regular das noticias e fotografias de suas atividades, a fim de melhor podermos informar o leitor.

BBC — LONDRES — 20 — Sumário das noticias e dos programas. 20.06 — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Jéferson Barata. 20.30 — Rádio-teatro: «As filhas do falecido coronel», por S. L. Vioti. 21 — Noticiário. 21.15 — Fim da transmissão.

Notícias da Polícia Militar

CONCURSO DE CAPITÃO-MÉDICO TISIOLOGISTA

Acham-se abertas até o dia 22 do corrente as inscrições para o Concurso de capitão-médico Tisiologista da Policia Militar do Distrito Federal, as quais deverão ser feitas na 1ª Seção do Estado Maior, na rua Evaristo da Veiga, 78 — Lapa. No ato da inscrição o candidato deverá apresentar documentos que comprovem ser brasileiro, menor de 36 anos, doutor em medicina ou médico, eleitor, vacinado, portador de diploma de Curso de Tisiologia ou atestado comprobatório de estágio em Serviço de Tisiologia, no prazo minimo de 1 ano; a quitação do serviço militar, bons antecedentes (mediante fôlha corrida ou atestado de conduta).

PAGAMENTO DOS INATIVOS

O pagamento dos inativos e pensionistas referente ao mês de março findo, continuará sendo realizado nos seguintes dias e horas: amanhã — das 9 às 11h30m e das 13 às 16h30m; sargentos ajudantes, 1ºs, 2ºs, sargentos e respectivos procuradores; dia 5 — têrça-feira — das 9 às 11h30m e das 13 às 16h30m; 3ºs sargentos e respectivos procuradores; dia 6 — quarta-feira — das 9 às 11h30m e das 13 às 16h30m: cabos e respectivos procuradores; dia 7 — quinta-feira — das 9 às 11h30m e das 13 às 16h30m: soldados e respectivos procuradores; dia 11 — segunda-feira — das 9 às 11h30m e das 13 às 16h30m: pensões alimenticias, aluguéis, dividas particulares e respectivos procuradores; dia 12 — têrça-feira — das 9 às 11h30m e das 13 às 16h30m: atrasados (fora do dia).

Os pensionistas do Montepio Militar começarão a receber no dia 5 do corrente.

TRANSFERÊNCIA DE ASPIRANTES

O Comando Geral, no interêsse do serviço, resolveu transferir: para o 3º B. I., o aspirantes a oficial Jorge D'Albuquerque e Castro; para o 2º B. I., o aspirante a oficial Ênio Nascimento dos Reis; para o R. M. C. P.; o aspirante a oficial Elias Flores da Silva.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Segundos tenentes reformados José Pedro da Silva, Sebastião Fernandes Campos e José Alves dos Santos — Deferido, terceiros sargentos reformados Joaquim Teodoro, Luís Andrade Mota e Augusto de Morais — Deferido. Segundo sargento reformado Raul Cândido Pereira — Indeferido. Dona Léia Maria Gomes Ferreira — Deferido. Dona Juraci da Silva Lima — Deferido. Dona Sônia Regina dos Santos — Deferido. Dona Balbina Costa de Oliveira — Deferido. 2º sargento corneteiro-mor Joaquim Peixoto de Andrade — Indeferido.

CLUBE DOS OFICIAIS

O D. S. R. comunica que realizará em conjunto com o Centro Paulista, o tradicional baile de Aleluia, no próximo dia do corrente, das 22h30m às 3 horas. Outrossim, está organizando para os filhos de associados, um programa semanal de Calouros Infantis, numa emissora carioca.

As reservas de mesas para o baile e instruções para o programa infantil serão obtidas com o capitão Conde Filho, na sede do clube, das 14 às 17 horas, diàriamente.

AVISOS FÚNEBRES

LUIZ GONÇALVES

(MISSA DE 30.º DIAS)

A familia de LUIZ GONÇALVES convida os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que em sufrágio de sua bonissima alma manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 4 de abril, às 10 horas, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua Ouvidor, 35. Antecipadamente agradece.

José Furtado de Mendonça

(1.º ANIVERSARIO)

Maria Mendonça convida os parentes e amigos para à missa que, em intenção de seu inesquecivel espôso, manda celebrar segunda-feira, dia 4, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Candida de Vasconcellos Linhares

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia de CANDIDA DE VASCONCELOS LINHARES convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 8h30m, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, à rua Conde Bonfim, 50. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Viúva Avelino Pacheco Machado Bastos

(Sinhazinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Bernardo Ribeiro Marques, Maria de Lourdes Marques (Santa), Jorge Lafayette Pinto Guimarães, senhora e filhas, Avelino Arthur Pacheco Machado Bastos e senhora, João Mauricio Maximiano Marques Figueirêdo, Américo Fernandes Corrêa e senhora, Luiz Roberto Corrêa, senhora e filhos, agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de solidariedade prestadas por ocasião do falecimento da sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, MARIA LUIZA RIBEIRO PACHECO (Sinhazinha), e, convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que, em intenção de sua bonissima alma, farão celebrar, têrça-fiera, dia 5, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipam o seu eterno reconhecimento a todos que assistirem a êsse ato de fé cristã.

Viúva Avelino Pacheco Machado Bastos

(MISSA DE 7º DIA)

Machado Bastos & Cia., agradecem, sinceramente comovidos, aos seus amigos e clientes que, por qualquer forma, lhes manifestaram pesar pelo falecimento da EXMA. SRA. D. MARIA LUIZA RIBEIRO PACHECO, extremosa mãe do seu chefe DR. AVELINO ARTHUR PACHECO MACHADO BASTOS, e os convidam para a missa de 7º dia, que, por alma da saudosa extinta, será celebrada na Igreja da Candelária, às 11 horas de têrça-feira, dia 5, hipotecando o seu eterno reconhecimento a todos que assistirem a êsse ato religioso.

Viúva Avelino Pacheco Machado Bastos

(MISSA DE 7º DIA)

Os auxiliares de Machado Bastos & Cia. confessando eterna gratidão aos seus amigos pelo pesar manifestado por ocasião do falecimento da EXMA. SRA. D. MARIA LUIZA RIBEIRO PACHECO, mãe amantíssima do seu chefe, DR. AVELINO ARTHUR PACHECO MACHADO BASTOS, vêm convidá-los, para a missa de 7º dia, que farão celebrar, às 11 horas de têrça-feira, dia 5, na Igreja da Candelária, por alma da virtuosa dama, e apresentam o seu agradecimento muito sincero a todos que compareceram a essa cerimônia de caridade cristã.

General de Divisão Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque

(MISSA DE 7º DIA)

A família do GENERAL DE DIVISÃO LÉO HENRIQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE agradece a todos que manifestaram pesar comparecendo ao entêrro, enviando coroas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível chefe, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, em Copacabana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DINORATH DE VASCONCELLOS LINS

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia, DINORATH DE VASCONCELLOS LINS, e convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 9 horas, na igreja da Catedral Metropolitana.

Amélia Soares Cerqueira

(MISSA DE 3º ANO)

O general Dr. Antônio Alves Cerqueira e família convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de sua querida AMÉLIA, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, agradecendo a todos que comparecerem.

ARTHUR MARTINS FERREIRA DE MATTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Os Auxiliares da Casa Souza Mattos Comércio Indústria S. A. agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seus estimado chefe e amigo SR. ARTHUR MARTINS FERREIRA DE MATTOS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Joaquim Pereira Barreira

(MISSA DE 7º DIA)

Florinda Saddi Barreira, José Joaquim Barreira, Daisy Lena Barreira, Dilza Barreira Moreira, Marcio Nóbrega de Airosa Moreira, e Marcinho, espôsa, filho, filhas, genro e neto agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOAQUIM PEREIRA BARREIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALDERICO ORLANDINI

Major João Gilberto Ferreira de Souza e familia, convidam os parentes e amigos de ALDERICO ORLANDINI a assistirem à missa que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5 do corrente, às 11 horas da manhã, na Igreja de São Jorge, à praça da República, esquina da rua da Alfândega. Antecipadamente agradecem a presença a êste ato de piedade cristã.

Octavio França Soares

(1º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Sua família convida a todos os parentes e amigos de seu saudoso chefe — OCTAVIO FRANÇA SOARES para assistirem à missa que para descanso de sua bonissima alma faz celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria José Ferreira de Brito

(MISSA DE 30º DIA)

Maria Leopoldina, Maria Carolina e Maria Clara Ferreira de Brito mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível irmã MARIA JOSÉ, e convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem à missa de 30º dia que, mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Glória, no largo do Machado. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO GONÇALVES DE BARROS

(MISSA DE 7º DIA)

Deolinda Alves Ferreira de Barros, filhos, nora, genro e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô ALFREDO GONÇALVES DE BARROS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

ALCINO DA SILVA PEREIRA RAMOS

(MISSA DE 7º DIA)

Laura Braga Ramos, Ayrton Ramos, senhora e filhos, Rolando Flores Marques, senhora e filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô ALCINO e convidam os amigos para assistirem à missa de sétimo dia que pela sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 9 horas, na igreja de Sant'Ana, à rua de Santana.

Célio Ferreira de Souza

(MISSA DE 30º DIA)

Dyrce Messina de Souza e filhos, general Manoel Ferreira de Souza e senhora, Miguel Cezinio Messina e senhora, viúva, pais, sogros e demais parentes, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível CÉLIO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, ao lado da Catedral. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO ANTÔNIO DE MORAES SARMENTO

(1º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Diamantina Sarmento, Armando de Moraes Sarmento, senhora e filhos, Giselle Sarmento convidam parentes e amigos para a missa de aniversário de falecimento de seu marido, pai, sogro e avô, a realizar-se depois de amanhã, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

ALDERICO ORLANDINI

Dr. Mario de Oliveira Brandão e família convidam os parentes e amigos de ALDERICO ORLANDINI a assistirem à missa que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5 do corrente, às 11 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de São Jorge à praça da República, esquina da rua da Alfândega. Antecipadamente agradecem a presença a êste ato de piedade cristã.

ALFREDO ACACIO RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

Gracinda Cristina Rodrigues, Antonio José Rodrigues, senhora e filhos, João Augusto Rodrigues e senhora, Luiz Rodrigues, senhora e filhos, Maria Inês Rodrigues e Odete Rodrigues, ainda sob o rude golpe que sofreram com a perda de seu muito querido espôso, pai, sôgro e avô, agradecem profundamente a todos que compareceram ao enterro e enviaram corôas, flôres, telegramas, e de novo convidam os parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma mandam resar, terça-feira, dia 5, às 10,30 horas, no altar-mór, da Igreja da Candelaria.

FARID HARFUCH

(MISSA DE 7º DIA)

Faride Sade Harfuch, José, Emilio, Anice e Mary Harfuch e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, cunhado e tio FARID HARFUCH, e convidam os amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ARTHUR MARTINS FERREIRA DE MATTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa, filhos, genros, nora, netos e demais parentes agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô ARTHUR MARTINS FERREIRA DE MATTOS, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã têrça-feira, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ARTHUR MARTINS FERREIRA DE MATTOS

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria da Casa Souza Mattos Comércio Indústria S. A. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Presidente e amigo SR. ARTHUR MARTINS FERREIRA DE MATTOS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 10 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Música

Ballet da Juventude

O Ballet da Juventude tem novos diretores, os srs. Jaime Frejat e Valdir Nunes, respectivamente, diretor secretário e diretor tesoureiro, os quais foram recentemente eleitos pela Assembléia Geral.

CONCURSO

Alcançaram aprovação nas provas técnico-expressivas os seguintes candidatos (ordem alfabética): Alma, Claudete, Egnar, Eliane, Léia, Maria Vilma, Maria Barroso, Maribel, Mariza, Nelly, Niura, Norah, Regina Morizot, Rosa, Sandra, Sueli e Vera Chiaparine. Há um excesso de duas classificadas e a direção do Ballet da Juventude entendeu de aproveitá-las, aumentando, pois, o número de vagas anteriormente anunciado. Tôdas as aprovadas deverão, agora, aguardar a chamada para as provas seguintes, que serão igualmente eliminatórias.

Cultura Artística

Após a apresentação do Oratório "Dido e Enéias", de Henry Purcell, que marcará o início da temporada da Cultura Artística, em meados de abril, no Teatro Municipal, terão os seus associados a oportunidade de conhecer a arte do violinista Ruben Varga, nascido em Tel Tviv e que alcança, atualmente, marcante sucesso nos Estados Estados. Recomendado vivamente por Marion Anderson e seu pianista Franz Rupp, juntam-se a êstes testemunhos as manifestações calorosas da crítica de Nova York e Buenos Aires.

Faz Sucesso na França Uma Companhia Lírica Alemã

PARIS — A Companhia da Ópera de Stuttgart, na Alemanha, visitou esta capital nos dias 9, 11 e 12 de março, dando três representações excepcionais de "Fidelio", de Beethoven.

Os artistas alemões cantaram no palco da Ópera de Paris, recebendo calorosos aplausos. A "mise-en-scène", decorações e costumes foram dirigidos por Vieland Wagner, o neto do famoso compositor Richard Wagner, e a orquestra obedeceu à batuta de Ferdinando Leitner. — (S.I.I.)

Miami Apresentará um Festival Latino-Americano

MIAMI, Flórida — A cidade de Miami, no Estado de Flórida, realizará dentro dos próximos meses um festival latino-americano, segundo informa Gordon Anderson, do "Orange Bowl Committee".

A primeira semana de maio será a ocasião indicada para o festival de estréia, porque se reunirão em Miami os regentes de bandas musicais do Estado da Flórida, e podem participar de vários números do programa as bandas de 30 escolas secundárias, com as quais se organizará o festival.

O "Orange Bowl Committee" não participará oficialmente na apresentação do festival, mas permitirá que o gerente geral do O.B.C., Ernie Seiller, coopere com os seus amigos.

O presidente da Municipalidade de Miami, Abe Aronovitz, foi o primeiro a propor a idéia do festival de caráter latino, e sugeriu que, para começar, a cidade destinasse 25.000 dólares de fundos de publicidade, e que os hotéis, restaurantes, clubes noturnos e comerciantes entrassem com igual quantia.

Ballet Americano em Paris

PARIS — No Teatro des Champs Elysées, de 8 a 14 de junho, no programa do Festival Americano "Salut à la France", apresentar-se-á ao público parisiense o "New York City Ballet", de George Balanchine.

Será essa a terceira "tournée" européia do famoso Ballet Americano, que começará por Monte Carlo, seguindo-se Paris, Marselha, Florença, Roma, Bordéus, Lausanne, Zurique, Stuttgart e Amsterdam. O programa compreenderá, especialmente, três novos "balletts": "Wester Symphony", "Roma" (sôbre uma música de Bizet); e "A Tarde de um Fauno", segundo a obra de Debussy.

Como "estrêlas" e "astros" virão: Maria Tallchief, Tanaquil Leclerc, Diana Adams e André Eglevsky.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)
Sede: — RUA MAIA LACERDA, 170
EDIFICIO PRÓPRIO
TELEFONES: 32-2650 — 52-2971
DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o inciso c), do artigo 10, dos Estatutos dêste Sindicato, convoco todos os sócios quites e em pleno gôzo dos seus direitos a se reunirem na sede do Sindicato, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 6 do corrente, (quarta-feira), às 17 horas, em primeira convocação, ou em segunda, às 19 horas, caso não haja número legal na primeira, para tratarem dos assuntos constantes da seguinte

ORDEM DO DIA:

1º — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

2º — Aumento das mensalidades para instalação de serviço médico;

3º — Dar conhecimento à classe sôbre lamentáveis ocorrências entre empregados da COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO e COMPANHIA CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, assim como deliberar sôbre o novo Regulamento adotado pela Chefia na Divisão de Carris;

4º — Deliberar sôbre o reinício dos entendimentos com a Emprêsa sôbre a necessidade da instituição do quadro de Carreira na Divisão de Carris;

5º — Dar conhecimento à classe de determinadas cláusulas constantes do ACORDO de 13 de setembro de 1933, celebrado entre o antigo CENTRO DOS OPERÁRIOS E EMPREGADOS DA LIGHT e COMPANHIAS ASSOCIADAS — Atual Sindicato de Carris Urbanos e a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1955.

BENJAMIN DANTAS DE AVILA
Presidente

Preços de Liquidação
23.º ANIVERSÁRIO 23.º

Tapeçaria Oriental

Rua da Constituição N. 18

	CR$:		CR$:
Voil Rayon de	42,00	por	33,80
Damasco Oriental de	115,00	por	84,50
Reps Estampado de	65,00	por	58,00
Lonita com 1,40 de	75,00	por	63,90
Reps Liso	51,00	por	47,80
Passadeira de Juta 0,50 de	39,00	por	32,60
Passadeira oleado	55,00	por	53,10
Passadeira forração m2 de	700,00	por	630,00
Travesseiros ventilado de	100,00	por	88,00
Travesseiros Vulcaspuma de	280,00	por	245,00

TAPETES AVELUDADO

	CR$:		CR$:
40 x 80 de	110,00	por	104,50
50 x 1,00 de	170,00	por	155,80
2,00 x 2,50 de	1.980,00	por	1.848,00

TAPETES BOUCLÉ

	CR$:		CR$:
1,30 x 1,95 de	1.300,00	por	1.180,00
2,00 x 2,50 de	2.550,00	por	2.265,00

CONGOLEUM

	CR$:		CR$:
1,50 x 2,00 de	650,00	por	580,50
2,00 x 2,50 de	1.000,00	por	850,00
2,00 x 3,00 de	1.350,00	por	1.155,00

APROVEITE TAMBÉM OS PREÇOS EXCEPCIONAIS SEM CONCORRENTE DAS DECORAÇÕES, E LEMBRE-SE QUE A BELEZA DO SEU LAR COMEÇA PELA JANELA.

TAPEÇARIA ORIENTAL

18 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES EM FRENTE AO JORNAL "DIARIO DE NOTICIAS

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Sr. Silvio Leal da Costa.
- Sr. Albino Dantas.
- Sr. João F. Rocha.
- Sr. Daniel Caetano da Silva.
- Dr. Livio Pôrto.
- Dr. George de Oliveira Paredes.
- Sr. João Daudt de Oliveira.
- Dr. Sadi de Gusmão.
- Sr. Orlando Tamaso Gêlio.
- Sra. Herminia Bittencourt da Rocha Pôrto, espôsa do sr. H. da Rocha Pôrto.

Fazem anos amanhã:

- Dr. Helvécio Xavier Lopes.
- Sr. Paulo Mota Lima.
- Sr. Ulisses Pinho Bastos
- Sr. Juvenal de Castro Lessa.
- Sr. Enéias Galvão Filho
- Sr. José Barbosa do Nascimento.
- Jornalista Renato de Alencar.
- Sra. Olivia da Rocha Lima.
- Dr. Joani dos Santos.

NASCIMENTOS

ROSANGELA MARIA — O sr. Antônio Dias Barbosa e a sra. Zeth Guedes Barbosa participam o nascimento de sua filha ROSANGELA MARIA.

CASAMENTOS

SRTA. EDVVIGES OLIVEIRA MARQUES SR. JOSELY MACEDO CESAR — Realizou-se, ontem, na 14ª Circunscrição o enlace matrimonial da srta. Edvviges Oliveira Marques, filha da srta. Maria Oliveira Marques e sr. Luis Martins Marques com o sr. Joseli Macedo César, funcionário do Ministério da Marinha, filho do sr. Válter César e sra. Celina de Macedo César. A cerimônia religiosa será celebrada, amanhã, às 17h30m, na catedral de São Paulo.

COMEMORAÇÕES

CLOTILDE DE VAUX — Realizar-se-á no próximo dia 5, às 17h30m, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma cerimônia fúnebre comemorativa do aniversário da morte de Clotilde de Vaux a inspiradora e colaboradora de Augusto Comte, na fundação da Religião da Humanidade.

VIAJANTES

DR. JUAN MANUEL GALVEZ — O presidente de Honduras de janeiro de 1949 a janeiro dêste ano, e atual presidente da Suprema Côrte de Justiça dêsse país, deixou ontem o Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, de regresso a Tegucigalpa.

O dr. Galvez, que viaja acompanhado do dr. Abelardo Pineda Ugarte, diretor do Hospital Geral Nacional de Tegucigalpa, veio conhecer os principais centros de agricultura do Brasil e, nos Estados de São Paulo e Paraná, visitou numerosas fazendas de café.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes:

José Coelho Gomes Ribeiro — 8 horas Igreja São Basilio.

José Furtado de Mendonça — 8 horas Igreja São Francisco de Paula.

Sandálias de Oliveira Carvalho — 8 horas. N. S. da Conceição Aparecida (Méier).

Luis Gonçalves — 10 horas. Lapa dos Mercadores.

Olga Silva Leandro da Costa — 10 horas. Catedral Metropolitana.

Mariana Mourão Cadlec — 8 horas. Igreja N. S. do Brasil.

Cândida de Vasconcelos Linhares — 8h30m. Igreja Senhor Bom Jesus do Calvário.

Maria José Ferreira de Brito — 9h30m. Igreja N. S. da Glória.

Luisa Capanema — 10h30m. Igreja N. S. do Carmo.

Samartine Peixoto Pais Leme — 10 horas. Santa Cruz dos Militares.

Francisco da Silva Matos Cardoso — 10h30m. N. S. Mãe dos Homens.

As Mentiras do Catete

O caso da placa existente no palácio do Catete e alusiva à declaração de guerra entre o Brasil e as potências do Eixo totalitário, caso suscitado pelo nosso leitor I. F., que denunciou um êrro de data oficializado em bronze — o qual menciona o ano de 1944 e não o de 1942 —, motivou uma carta de outro leitor, sr. B. T., além da do capitão-de-fragata Henrique de Oliveira, já por nós publicada quarta-feira, 30 (publicada, aliás, com um equívoco tipográfico, no trêcho em que dizia: "Houve uma reunião do ministério, a 22 de agôsto de 1932..." Êsse "1932" era "1942"...)

Quanto ao leitor B. T., promete investigar o problema. Tão absurda considera a hipótese, que informa pretender "nesse próximo domingo, deixar seus chinelos e pijama e abalar-se do seu pedaço (tão esburacado) da pobre e esquecida Zona Norte, a fim de ir ao palácio ver, para crer, se "essa girafa existe mesmo"...

Estamos, assim, aguardando o resultado da pesquisa prometida pelo leitor B. T. a respeito da veracidade, que põe em dúvida, da revelação trazida a público pelo leitor I. F. Mas seria o caso de o sr. B. T., aproveitando a sua ida ao palácio presidencial, apurar outro fato, não menos estranho.

As pessoas medianamente versadas em história republicana sabem que Floriano não transmitiu o govêrno a Prudente de Morais. Um dos biógrafos de Prudente, Silveira Peixoto, narra como chegou o novo presidente ao casarão onde funcionava o Senado (hoje, Faculdade Nacional de Direito): "em carro de aluguel; no cortêjo, acompanham-no dois "coupés", com pessoas de sua família; pelos três, êle paga, de seu bôlso, a quantia de cento e cinquenta mil réis..." E, depois de prestado o compromisso constitucional, quando Prudente se dirigiu para o Palácio Itamarati, então sede do govêrno federal, diz ainda Silveira Peixoto, "Aí, um único membro do govêrno de Floriano o aguarda. E' Cassiano do Nascimento, ministro da Justiça e Interior, que, em algumas palavras, formula ao novo presidente votos de felicidade pessoal e, ato contínuo, se retira".

Pois, no palácio do Catete — asseguram-nos — existe uma tela, em que aparece Floriano transmitindo o govêrno a Prudente...

Quando o sr. B. T., deixando seus chinelos e seu pijama, fôr ao palácio das águias, não se esqueça de descobrir essa outra mentira, não em bronze, como a outra, mas a óleo. — L.

17.522

8º prêmio dos

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

foi mais uma vez vendido, ontem, pelo felizardo

AO MUNDO LOTÉRICO

que na próxima quarta-feira venderá mais

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

AO MUNDO LOTÉRICO

139 — R. OUVIDOR — 139.

Maternidade S. Luiz
PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS
DR. AUREO LINS
Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luiz, Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

PROFESSORA DE PIANO E TEORIA
Leciona particular em casa ou a domicilio
D. SARAH — TELEFONE: 28-2198

DESCONTOS DE 30 A 40%?
Compre diretamente da fábrica, blusas de puro linho a 295,00, de albene a partir de 140,00, de cambraia 130,00, de algodão 65,00, calças de tropical 110,00, calça americana brim coringa legitimo 90,00, meias 100,00 a dúzia, tropical brilhante 280,00 o corte. GAULLIER — Rua da Alfândega, 383 sobrado, tel.: 43-7241 — Atende-se também pelo Reembôlso Postal

"Notícias da RÁDIO ELDORADO"

«CONCERTO ELDORADO»

Será de uma beleza sem par, o «Concêrto Eldorado» desta noite, com duas das mais ricas peças do grande compositor TCHAIKOWSKY. Na primeira parte da audição, teremos a sublime e conhecidíssima «FRANCHESCA DA RIMINI» na execução da ORQUESTRA SINFONICA DE LONDRES», dirigida por Sir Thomas Beechan. Na parte final ouviremos o «CONCERTO Nº 1» em Si bemol Menor, para piano e orquestra, na interpretação do grande conjunto da «NATIONAL BROADCASTING CORPORATION», dirigido por Arturo Toscanini.

Com êste programa de feitura musical incomparável a Rádio Eldorado atende a mais alguns ouvintes que nos distinguiram com suas solicitações. Coloca-se a ZYZ-22 à disposição dos mesmos para a execução de peças sinfônicas no seu «Concêrto Eldorado», transmitindo diàriamente às 22 horas.

«RADIO TESTE MUSICAL»

Kosinsky de Cavalcanti é o novo produtor de «Rádio Teste Musical», o programa que instrui e diverte do primeiro ao último minuto. Será uma curiosidade para os ouvintes da ZYZ-22 saber como se portará o novo condutor de «Rádio Teste Musical», lançamento da Eldorado que continua fazendo grande sucesso através de mais de uma centena de audições, tôdas repletas de agradáveis ensinamentos musicais.

«Rádio Teste Musical» continuará no mesmo dia e hora, isto é, às têrças-feiras às 21:05, numa oferta de «Val. Vendedores Associados Ltda.», representantes da afamada máquina de costura «Elna Super-matic».

«SUCESSOS DE UMA ORQUESTRA»

Dificilmente você poderia de uma só vez ouvir os grandes sucessos de uma orquestra: sucessos êsses selecionados no mundo inteiro. Em pesquisas que vão além fronteiras, a «Rádio Eldorado» consegue dados reais que proporcionam esta sua audição: «Sucessos de uma orquestra» Focalizando os grandes «its» dos conjuntos melódicos e falando da vida do seu «band-leader». «Sucessos de uma Orquestra» é a audição preferida dos jovens ouvintes da Eldorado.

Diàriamente às 21:35, você encontra na onda dos 550 kics, os maiores sucessos das orquestras de «Al Goodmanas», «Tomy Dorsey», «Kostelanetz», «Paul Weston» e de muitas outras da atualidade.

«UM NOVO LANÇAMENTO»

Sondando cada vez mais a opinião do público radiouvinte a Rádio Eldorado, vem pouco a pouco modificando a sua programação noturna, dando-lhe um cunho bastante cultural sem no entanto fugir ao recreativismo tão do gôsto dos radiouvintes.

Já a partir do dia 14, estará no ar pela onda da ZYZ-22 o «Vocabulário Musical», produção de Eugênio de Figueiredo que vai dar um colorido raro na linha de programação da emissora dos 550 kics. O nome de Eugênio de Figueiredo dispensa maiores apresentações, pois é êle responsável por grande número de programas do nosso rádio; e é atualmente, o chefe da redação da Eldorado. Dentro em breve a Eldorado divulgará dia e hora do lançamento do «Vocabulário Musical», audição classe A em nosso broadcasting.

«ENCONTRO COM A POESIA»

Numa oferta do «LEITE DE ROSAS», a ZYZ-22, apresentará quarta-feira, às 20h30m, mais um programa-poema. Escrito e apresentado por J. G. de Araújo Jorge. «ENCONTRO COM A POESIA» terá a participação de MARIA APARECIDA nas leituras dos poemas de vários livros de J. G. de Araújo Jorge. Os ouvintes também participam destes programas, enviando poemas de sua predileção, poemas êsses que são selecionados e lidos durante as audições. Vale a pena ouvir as quartas-feiras «ENCONTRO COM A POESIA» pela ZYZ-22.

«OUÇA HOJE A NOITE»

- 19:00 — «MOSAICO DE BOLIVIA»
- 21:05 — «CORTINA LIRICA»
- 22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
- 23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da Cia. de «TECIDOS JÚPITER»
- 24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL»

«OUÇA AMANHA A NOITE»

- 19:00 — «MÚSICA PARA O JANTAR», oferta da «FEDERAÇÃO DAS CIAS. DE SEGUROS»
- 20:30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS», oferta da «CASA CARLOS WEHRS».
- 21:35 — «SUCESSOS DE UMA ORQUESTRA»
- 22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
- 23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da Cia. de «TECIDOS JÚPITER»
- 24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL»

«ZYZ-22 — Rádio Eldorado — 550 Klcs»

VARANDAS

MADEIRA — FERRO — DURALUMINIO
colocamos e envidraçamos e pintamos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Rua Uruguaiana, 96 - 4.º - Sala 3 - Tels.: 23-0211 e 26-0615

TÉD

Cursos TÉD de Treino Rápido
(30 ou 60 dias)
Com garantia de emprêgo
- Contabilidade
- Dactilografia
- Auxiliar de Escritório
- Inglês

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Senhores Rádio-Técnicos, Oferta Especial Para Esta Semana

Válvulas:	Cr$:
12SQ7	65,00
12SA7	85,00
50L6GT	75,00
35Z5GT	58,00
6K6GT	60,00
6K8G	95,00
6SA7GT	70,00
6A8GT	85,00

CONDENSADORES MINICAP ULTIMO TIPO MELHOR QUALIDADE
20|20|150 — 20|450 — 32|450 — 40|450 — 8|450 — 32|32|150 — 50|30|150 — PELOS MENORES PREÇOS
ALTO-FALANTES ROLA 12 POLEG. IMÃ PERMAN. SEM SAIDA CR$ 480,00
qualquer válvula tipo americano em "stock".

J. LEVIGARD

RUA 20 de Abril, 9 — (Quase esquina da praça da República com Frei Caneca) — Tels.: 52-2966 — 52-7046

AMIGO RADIOTÉCNICO

ANTES DE COMPRAR O MATERIAL QUE VAI PRECISAR, CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Continuamos COM TUDO para a reforma ou montagem do seu rádio. Alto-falantes, condensadores, conjuntos, transformadores, bobinas e tudo que o amigo necessitar para sua profissão. AGUARDAMOS SUA VISITA COM PRAZER — Rua Buenos Aires, 335 (próximo à praça da República) — TELEFONE: 43-3819.

a flotilha Pescal

voando para o Rio

Numa iniciativa inédita no gênero, a fim de atender ao abastecimento do carioca durante a Semana Santa, os fabricantes dos produtos Pescal estão transportando, por via aérea, do Rio Grande do Sul para esta capital, FILÉ DE PEIXE E CAMARÃO "PESCAL". Desta maneira as donas de casa, encontrarão já a partir de 3ª feira, Filé de Peixe e Camarão **"Pescal"**, sem aumento de preço, nos seguintes postos de venda:

AÇOUGUE UNIVERSAL
Rua do Catete nº 293 - Fones 25-3851 e 25-4640

GRANDE AÇOUGUE DA LAPA
Av. Mem de Sá nº 12 - Fones 22-6083 e 22-7214

COMESTÍVEIS CARNEX LTDA.
Av. N.S. de Copacabana nº 1058 A - Fone 47-5101

CASA NORMANDIE
Rua Gustavo Sampaio nº 876 B

CASA CARVALHO COMESTÍVEIS S.A.
Av. Rio Branco nº 161 A - Fone 22-2619

ORGANIZAÇÕES NELSON
Av. Pres. Vargas esq. Andradas - Fone 43-4070
Av. Passos nº 111 - Fone 43-4070

SUPER MERCADO PEGUE-PAGUE
Av. N.S. de Copacabana nº 1285

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PEIXE LTDA.

FILIAL DO RIO: Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — S/304 Fone 22-7106

SENSACIONAL VENDA DE ANIVERSÁRIO

Máquinas de costura, 5 gavetas e bobina central. A vista: Cr$ 3.700,00, com motor: Cr$... 4.600,00. A prazo, em prestações mensais de Cr$ 275,00. Leia com atenção êste anúncio.

Não pague luxo e sim o seu justo valôr no sobrado da Economia. Tomando em consideração alguns pedidos de retardatários que não conseguiram comprar até o dia 30 do mês próximo passado, resolve prolongar até o dia 15 de abril do corrente ano à sua sensacional VENDA DE ANIVERSÁRIO. COMPRE SUA MAQUINA DE COSTURA e ganhe gratuitamente um FRANZIDOR PFAFF, adaptável em qualquer tipo de Máquina de costura sistema Universal Mundialmente conhecidas das afamadas marcas: Philips, Minerva, Crosyler, Sigma, Happy, Elgin, Alfa, Imperial, Vigorelli, Pfaff, Stander de luxo, Croslux e Elite de luxo. A vista à partir de Cr$... 4.900,00 com Garantia de 10 e 20 anos por escrito. Antes de visitar meu estabelecimento procure verificar o preço dos concorrentes. Motores para máquinas de costura a partir de Cr$ 900,00. Vendasde máquinas a prazo, prestações de Cr$ 275,000. Total Cr$ 5.950,00 com entrada a combinar, prestações de Cr$ 350,00, Total Cr$ 6.500,00, sem entrada, Cr$ 400,00 por mês. Antonio Soares Representações, Rua Buenos Aires, 156, 2.º andar entre as Ruas Uruguaiana e Andradas.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

DIREITO À EDUCAÇÃO

O PROF. Lourenço Filho, em sua "Carta aos Professôres Primários", respondeu a duas questões propostas por um professor, oriundo do programa que a Associação Brasileira de Educação vem mantendo na Rádio Ministério da Educação, com o intuito de promover a aproximação de educadores de todo o país e de despertar o interêsse pelos nossos problemas educacionais.

A primeira questão foi formulada nos seguintes têrmos: "— Por que em tôda a enorme discussão de nossos políticos sôbre os graves problemas do país, a idéia de que é preciso educar o nosso povo não aparece? Ou pelo menos não aparece com maior frequência?

Esclarecem o educador que, no seu ponto de vista, a primeira causa é estar o pensamento político brasileiro muito mais apegado a fórmulas que a realidades, mais dedutivo que indutivo, tanto que, mais depressa se reforma uma Constituição política ou uma lei do que se idealiza um plano orgânico simples, mas de execução extensa no tempo. Em segundo lugar, concorre para êsse clima, o alto valor dado à aquisição de meras fórmulas verbais, certificados e diplomas o que impede brotar um movimento pròpriamente popular para o desenvolvimento da educação, como em outros países tem acontecido.

— "A prova disso — disse o prof. Lourenço Filho — está no desinterêsse popular pela escola primária. Pela Constituição vigente, "a educação é um direito de todos", pode ser exigida dos poderes públicos, ao menos no grau primário. A Constituição diz que o ensino primário é gratuito e obrigatório. Ela também se refere a um fundo especial para o seu desenvolvimento. No entanto, o que está sendo feito com o ensino primário? Está se reduzindo em tempo, e enfraquecendo em qualidade. Há dez anos atrás, chegavam ao quinto ano primário quarenta mil crianças, em todo o país. Era uma ninharia, bem certo. Mas, hoje, que está acontecendo hoje? Só chegam ao quinto ano cêrca de onze mil crianças..."

E depois de citar outros exemplos, comprovando a existência de uma grande maioria de analfabetos integrais e de analfabetos funcionais — que juntos constituiriam mais de setenta e cinco por cento da população, concluiu:

— "Não é assim de admirar que tudo não marche tão bem na vida pública, nos empreendimentos de produção, no comércio, na indústria, na agricultura, na própria política, e nas idéias que os homens mais responsáveis deveriam ter... sôbre educação e sôbre a necessidade de educar o povo".

A segunda questão — se os professôres não deveriam fazer alguma coisa a êsse respeito — respondeu o educador:

— "Claro que sim. O que tem faltado aos professôres brasileiros é mais organização, mais conjunção de esforços para que os problemas de educação sejam debatidos, esclarecidos, conhecidos dos homens que possam influir sôbre decisões, e conhecidos também dos que escolhem os homens que nessas decisões venham a influir".

Discordamos do prof. Lourenço Filho apenas quando afirma que há desinterêsse popular pela escola primária. Se o mestre soubesse o que custa de esforços, a um cidadão da planície, matricular e manter um filho nas desinteressantes escolas primárias que possuímos...

ESFÔRÇO MENTAL

Tiveram início, ontem, à tarde, os exames de seleção à primeira série ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, tendo comparecido ao Educandário da rua Mariz e Barros mais de duas mil candidatas. No clichê, algumas delas, em pleno esfôrço mental, tentando resolver as questões propostas na prova de Matemática.

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário

Haverá reunião do Conselho Diretor na próxima têrça-feira, às 17 horas.

Professôras Recém-Formadas Pelo Inst. de Educação e Escola N. Carmela Dutra

CHAMADA PARA EXAME MEDICO

O Departamento de Educação Primária convoca as professôras recém-formadas pelo Instituto de Educação e pela Escola Normal Carmela Dutra para o exame de saúde que deve ser realizado no Instituto de Educação, segunda-feira, dia 4 de abril, de acôrdo com a escala seguinte:

Às 8 horas: — Maria Amelia Terrora Figueiró, Maria do Carmo Cravo, Maria Araújo Lima, Regina Adete Reis Maia, Neusa Duquesne de Magalhães, Marília de Miranda Filson Soren, Maria José Fernandes Santos, Nilcéa Meirelles, Cileá Iva Corrêa de Barros, Altina Mascarenhas, Nícia Cruz Assumpção, Maria Stella Campos Tavares, Marilia Avellar e Silva, Therezinha de Jesus Chaves, Léa de Andrade Carvalho, Zilda da Costa, Norma Rocha, Alvinêa Silva de Souza, Julia da Conceição Rodrigues, Iracy Ferreira Campos, Angela d'Avila Foroni, Lia Rodrigues de Salles Soares, Therezinha de Lennhoff Britto, Hilda Ferreira dos Santos, Marlene Fernandes Linhares, Elza de Carvalho Peixoto, Marly Madeira, Maria Verley, Nilcéa de Souza Sampaio, Jucileia da Silva Porto e Therezinha Coutinho Silveira.

Às 10 horas: — Wanda Rollim, Alda de Silva Fernandes, Célia Moreira das Trinas, Maria José Figueira Galvão, Cleonice Cardoso Silva, Wilma da Silva Andrade, Solange Macedo Carmona, Ana da Silva Ladeira, Rita Braz da Cunha, Sylvia Teixeira de Oliveira, Antonio Alves dos Santos, Vera Costa Barros, Rosa Maria de Castro, Dilnéa Rodrigues, Alice de Souza Martins, Nilcéa Senra Rocha e Olga Thompson da Cunha.

Às 11 horas: — Nilda Ferreira, Regina de Moraes Jardim, Lygia Maria Paranhos da Silva, Velloso, Irinette Lourdes Vanisia da Silva, Nedy dos Santos de Francisco, Marlene Gonçalves Serra, Nancy da Silva Pierrondi, Vera Nilza Valle Hessel, Nilza Khury de Andrade, Cléa Maria da Costa, Maria de Lourdes da Silva, Marlene Vieira de Amorim, Neusa dos Santos Falcão e Therezinha dos Santos Oliveira.

Às 12 horas: — Maria Helena Cantuaria Esquimbre, Maria do Loreto Pinto de Mendonça, Judith Nascimento Silva, Eunice Cardoso Xavier, Magali Caspary Espirito Santo, Magali Ramos, Lúcia Andrade, Fátima Passos Camara, Marly Bastos Verol, Maria de Nazaré da Costa Rego, Marlene Rosa Gomes, Marlene Silva, Leticia Alburquerque, Nilza Mary de Souza, Wilma Loureiro e Vilma de Azeredo Coutinho.

Às 13 horas: — Gennette Moreira Xavier, Maria Helena Demaria Serôa da Mota, Nyida Santos Papilista, Lúcia Mathiesen Monteiro, Heloisa Dutec de Lima Rodrigues, Maria Luiza Corrêa Campos, Maria do Carmo Gonçalves Peixoto, Rosa Dina Pereira, Nelly Crotman, Yolanda Maria Seabra, Juracy Jaques da Silva Pereira, Therezinha Coutinho Baptista, Heloisa Maria Pereira Branco, Penha Couto de Carvalho e Neusa de Mello.

Às 14 horas: — Orlandina Santiago Rodrigues, Neusa Pinheiro Gonçalves, Doracy Moreira de Araujo, Norma Esdras Pereira, Arlinda Esteves Perdigão, Celeste Pereira, Vera Gonçalves de Aquino, Myrian Mediano, Maria Vieira, Suely Quadros de Sá, Argentina Rocha, Therezinha Vilma Serpa, Neusa Mazzoni Brigido e Daima Alimand Fontes.

Às 15 horas: — Layr Vianna, Belena de Almeida Pinna, Iria Anatolio dos Santos, Lygia da Gama Muniz, Abigail da Silva, Doracy Moreira de Abreu, Neusa Gonçalves, Wilma da Silva Lemos, Arlette Soares da Costa, Hayde Ilos Pereira, Diva Gravina, Sonia Rothemberg, Eda de Oliveira, Joanna Vargas Ricon, Lygia Silva, Eliza da Costa Barcelos, Gaby Pereira Lima, Nilta da Costa Bastos, Maria Thereza Ibrahim, Yove Dalha, Marly Dias Cardoso e Maria Celia Guimarães.

Universidade do Brasil

Odontologia

DIRETORIO ACADEMICO
CONSELHO DE REPRESENTANTES

— O presidente do D.A. convoca os colegas representantes de turma para uma reunião, a efetuar-se na próxima têrça-feira, às 9 horas, para tratar da seleção dos cartões de alimentação.

...ão realizadas no dia 5, obedecendo ao seguinte horário: 4º ANO — Turma A — às 9 horas; 4º ANO — TURMA B — às 15h45m; 5º ANO — TURMA A — 9h30m; 5º Ano — TURMA B — às 16 horas.

CARTEIRAS — Devido ao aumento do preço de material da "Plac-Lite", as carteiras passaram a custar 25 cruzeiros.

D. C. E.

PRESIDENTES DE DD. AA. — A pedido do D. A. da Escola Nacional de Engenharia, que não pode comparecer às reuniões de quartas-feiras, com o reitor, em virtude de ter, no mesmo horário, reunião do Conselho Departamental, ficam transferidas aquelas reuniões dos presidentes para tôda sexta-feira, no mesmo horário: 11h30m.

DEPARTAMENTOS ASSISTENCIAIS — Continuam em pleno funcionamento, diàriamente. A assistência é gratuita.

Farmácia

C.A. RODOLFO TEÓFILO

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Encontram-se à disposição dos colegas as apostilas de Química Analítica para o 1º Ano; Química Industrial Farmacêutica e Higiene, para o 3º Ano. Os interessados serão atendidos pelos representantes de turma.

COMISSÃO DE FESTAS DE 1955 — O colega tesoureiro da Comissão Bráulio Marques, solicita aos colegas do 3º Ano o pagamento das mensalidades atrasadas, a fim de que a referida comissão possa dar início aos seus trabalhos.

FLAMULAS DA FACULDADE — O modêlo oficial da Faculdade é encontrado no Diretório, com o secretário geral Bráulio, diàriamente, das 12 às 18 horas.

QUIMICA INDUSTRIAL FARMACEUTICA — Amanhã, dia 4, haverá aula prática para a primeira turma do 3º Ano, depois da aula teórica.

Música

DIRETORIO ACADEMICO

COMUNICAÇÃO — No dia 26 de março último, por motivos particulares, José Teixeira de Assunção pediu licença da presidência do Diretório, por prazo indeterminado, assumindo a presidência o aluno Alexandre Denis.

ESTUDO DE PIANO — Os que o ano passado estudaram nas salas do Diretório, assim como os que atualmente estejam interessados, deverão inscrever-se no Diretório, com a aluna Rosita.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

CURSO DE ELETRONICA — Será ministrado pelo eng. Sofia M. Portela o curso de Eletrônica, no laboratório de Física desta escola, tendo início no próximo dia 5.

Os que desejarem maiores informes queiram procurar Válter, no D.A.

ELEIÇÕES DE REPRESENTANTES — O D.A. avisa a todos que as eleições para representantes de turma se-

Arquitetura

DIRETORIO ACADEMICO

EXPOSIÇÃO — O Diretório Acadêmico convida aos srs. professôres e alunos para assistirem à inauguração da exposição dos trabalhos de 1954 da Cadeira de Geometria Descritiva, amanhã dia 4, às 9 horas, na Praia Vermelha.

SECRETARIA DE ASSISTENCIA — Os alunos interessados em exame médico e odontológico grátis devem procurar o D.A., para maiores informes. A secretaria de Assistência comunica que já possui uma pequena farmácia, para atender nos necessitados. Exame radiológico pulmonar — Os cartões junto ao núcleo profilático se acham no D.A., à disposição dos interessados, inteiramente grátis.

ELEIÇÕES PARA REPRESENTANTES DE TURMA — Amanhã, dia 4, haverá eleições para representantes de turma.

De acôrdo com os Estatutos do Diretório, fica convocada eleição para representantes de turma, dos alunos do 1º ao 5º Anos e 1º de Urbanismo, conforme determinam os artigos 51, 52, 53 e 54. Só poderão votar e ser candidatos aquêles que preencherem as formalidades do artigo 56, que determina:

"Todos os alunos regularmente matriculados na turma têm direito de votar e ser votados com as seguintes restrições: A) os alunos dependentes não poderão votar na série da dependência; B) são inelegíveis: 1) os alunos dependentes; 2) os membros da Comissão Executiva; 3) os chefes de Departamentos. § 1º — Cada eleitor tem direito a votar em um único candidato; § 2º — O candidato mais votado será proclamado representante da turma, e o que se seguir na votação, suplente; § 3º — Os dois candidatos mais votados serão proclamados membros do Conselho de Departamentos. § 4º — No caso de empate, será convocada nova eleição, sendo candidatos sòmente os candidatos empatados.

As eleições foram convocadas pela Comissão Eleitoral, para o dia 4 de abril, e o seu encerramento a 5 de abril em segunda convocação.

CARTEIRA DE ESTUDANTE — Segundo proposta do presidente do D.A. e aprovada no Conselho Departamental, as carteirinhas "Plac-Lite" ficarão, a

(Continua na 7ª página)

E. DO RIO

Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO

HORARIO DO 2.º CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Provas escritas — Química — Dia 5, às 8 horas; Física — Dia 6, às 8 horas.

As demais provas serão marcadas oportunamente.

ENTREGA DE DOCUMENTOS — Os candidatos ao 2.º concurso vestibular, que ainda não entregaram todos os documentos, terão que fazê-lo até às 15 horas de amanhã impreterivelmente.

Iniciadas as Atividades da Sociedade Brasileira de Endocrinologia

Em sessão que se realizou, ontem, no Instituto de Endocrinologia da Santa Casa, sob a presidência do professor V. Berardinelli, começou a Sociedade Brasileira de Endocrinologia suas atividades científicas no ano de 1955.

Nesta ocasião apresentou o professor Valdemar Berardinelli uma comunicação em relação à medicina do trabalho e à higiene industrial, dado o grande emprêgo do formol na indústria. A comunicação intitulada «Ação hiperglicemiante do formol» foi comentada pelos drs. J. Procópio Vale e Maurício Teichhloz, tendo o primeiro dissertado sôbre o tema «Doença de Addison e diabetes.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas

CENTRO ACADÊMICO «LUIS GAMA FILHO»

LIVROS — O colega Carlos de Carvalho Diniz estará à disposição de todos os colegas amanhã, dia 4 de abril, das 18h30m até às 20 horas. Comunica que os livros comprados à vista serão entregues até o dia 6, quarta-feira próxima, estando a lista de pedidos aberta até amanhã, pagamentos na hora do pedido.

1ª SEMANA ESTUDOS JURIDICOS DO D. FEDERAL — Amanhã, com a presença do cel. Menezes Côrtes, haverá uma mesa redonda onde será abordado o problema do Meretrício, sua repressão e solução do ponto de vista jurídico — social, às 20 horas no ginásio A. I. Espírito Santo Cardoso.

ÔNIBUS — Está correndo a lista de adessão para o ônibus especial mantido pelos alunos da Faculdade, através seu C. A. Maiores informações com o colega Pedro Alves na sala do C. A. ou no 2º ano.

TROTE — Acha-se no Centro Acadêmico uma lista onde os calouros poderão assinar, aderindo ao trote geral em dia a ser antecipadamente marcado. Informações com a comissão, na sala do diretório ou no 2º ano com o colega Milton Teixeira Ribeiro.

INTERNATO MARIA IMACULADA
RUA ANA NÉRI, 1.422 — ESTAÇÃO DO ROCHA
DEPARTAMENTO FEMININO — Poucas vagas.
Primário — Fundamental — Módica contribuição.
MATRICULAS ABERTAS — TEL.: 28-2624.

Livros de Medicina pela metade do preço

CUNNINGHAM — Anatomia Humana (Espanhol), 2 vols.	Cr$ 1.260,00
PAUCHET — L'Anatomie en Poche	Cr$ 90,00
ROUVIÈRE — Anatomia Humana. 3 vols. enc.	Cr$ 1.080,00
ROUVIÈRE — Precis D'Anatomie et Dissection, enc.	Cr$ 265,00
TESTUT-LATARJET — Traité D'Anatomie Humaine	Cr$ 1.980,00
MAXIMOW — Tratado de Histologia	Cr$ 330,00
SCHUMACHER — Compêndio de Histologia Humana, enc.	Cr$ 110,00
BANDEIRA — Métodos Quantitativos de Bioquímica Clínica	Cr$ 90,00
BODANSKI — Introdução a Bioquímica, enc	Cr$ 180,00
POLONOVSKY — Biochimie Médicale, enc.	Cr$ 590,00
CRISTOL — Précis de Chimie Biologique Médicale	Cr$ 250,00
BRUMPT — Parasitologie	Cr$ 120,00

Av. 13 de Maio, 11º — S|18
Edifício Municipal

NO DASP
Encerramento de Inscrições, no dia 16, para
Aux. Administrativo — Assistente Técnico.
PREPARAÇÃO
Por um grupo dos melhores professôres do DASP: Luís Simões Jesus — Celso de Magalhães — Alcides Tôrres — Nilo Fernandes — Sérgio Mariano — Anatolio Wainstok
Instituto Propagador de Ensino
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — 22-3772

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 26 — (Cinelândia) — Tels.: 52-0618 e 52-2972
CURSOS ESPECIALIZADOS DE:
TAQUIGRAFIA — Aprendizado em qualquer horário, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas), para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 p. p. m.
ESTENODACTILÓGRAFO — Preparo sólido e completo, em 10 meses, do bom profissional estenógrafo. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA.
SECRETARIADO — Curso prático em 10 meses, visando o preparo de secretários-estenógrafos. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL.
DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.
INGLÊS — Aulas para iniciantes e adiantados, conversação e preparo especializado para o comércio. — Professor inglês nato.
QUAISQUER DAS MATÉRIAS ACIMA PODERÃO SER ESTUDADAS EM CONJUNTO OU EM AVULSO, À ESCOLHA DO ALUNO.
TAQUIGRAFO DA CAMARA DOS DEPUTADOS
Inscrições abertas até 20-3-55. Mantemos turmas, em vários horários, com o programa completo.
Direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES.

ANAPYON
O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diàriamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS
(Ensino direto e por correspondência)
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para o concurso de abril. Orientação direta do Professor Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89, 1º andar — Telefone: 52-9344.

BANCO NACIONAL DO DES. ECONÔMICO
CONCURSOS — INSCRIÇÕES ABERTAS.
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ASSISTENTE TÉCNICO
Três grandes concursos em autarquia do Ministério da Fazenda, para preenchimento de quadros iniciais e vazios. Grande oportunidade. Temos a orientação geral e todos os programas. Já iniciamos duas turmas: manhã, das 8 às 10 e 18 às 20 horas, diretamente orientadas pelo PROFESSOR LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, na parte especial, com a colaboração dos grandes mestres do PAPINI, todos do S. P. F.:
PROF. WALDEMAR GONÇALVES
PROF. WALDIR OLIVEIRA
DR. CARLOS B. CHAVES
PROF. GERALDO GURGEL
DR. PAULO VIEIRA
PROF. MATTA MACHADO
SÚMULAS PARA O B. N. D. E. — Em preparo quase tôdas, principalmente Direito e Português.

BANCO DO BRASIL
CONCURSO DE MAIO PRÓXIMO
O PROFESSOR LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, em colaboração com a sua grande equipe de professôres, todos do Banco, mantém 9 turmas pequenas, em todos os horários, antigos ou recentes, para o próximo concurso de maio. Temos turmas até de 15 às 17 horas. Peça informações.
TURMA SO' DE REVISÃO — Início a 5-4-55, de 20 às 22 horas. Em Matemática: porcentagem, divisão prop., liga, juros, desconto, títulos de renda e câmbio. Contabilidade a partir de depósitos. Português: redação, sintaxe e análise. Inglês e Francês: tradução de trechos caídos em concursos. 45 dias intensivos, ao preço único de Cr$ 500,00.
LIVROS DO PROFESSOR LUIZ ALVES — Temos Português, Matemática e Contabilidade para o Banco do Brasil, adaptados ao novo programa.
INSTITUTO PAPINI — Avenida Rio Branco, 173, 7.º — Tel.: 52-8424

INSTITUTO VICTORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — 3º ANDAR — TEL.: 32-7136 —
1ª SEÇÃO
VESTIBULARES DE FILOSOFIA E DIREITO
Sob a direção efetiva do
PROFESSOR LUIZ A. P. VICTÓRIA
HORARIO: — DAS 14h30m ÀS 17h30m.
2ª SEÇÃO
ADMISSÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — ESCOLA CARMELA DUTRA — COLÉGIOS: MILITAR E PEDRO II.
Sob a direção do PROFESSOR JOÃO REZENDE.
Matrículas abertas — Início das aulas: 11 de abril.

Concursos de Escriturário e Conferente da A. P. R. J.
ESCRITURARIO DO H. S. E.
Ambos os sexos — Cr$ 3.520,00 e Cr$ 4.170,00
Início de Turmas de Preparação em 4-4.
MANHÃ E NOITE.
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269.

VESTIBULAR DE DIREITO
VESTIBULAR DE FILOSOFIA
O INSTITUTO PAPINI, sob a orientação de seus conhecidos professôres de Latim, Português, etc., alguns das próprias faculdades, está formando turmas para vestibular de Direito e Filosofia, a partir de 15-4-55, nos horários de 8 às 10, 15 às 17 e 20 às 22 horas. Peça informações urgentes.
MENSALIDADE: — Cr$ 350,00, sem taxas.
INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424.

ATENÇÃO — CONCURSOS
INSCRIÇÕES ABERTAS
BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Início das aulas: 5 de abril das 18,10 às 20 horas.
COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS.
Início das aulas: 4 de abril das 18,10 às 20 horas.
BANCO DO BRASIL.
Concurso a realizar-se em outubro próximo. Início das aulas: 4 de abril das 20 às 22 horas. Para os alunos do curso forneceremos súmulas gratuitas de tôdas as matérias, organizadas por uma equipe de professores especializados.
CURSO ROMERO MORGADO
Rua São José, 50 — 6.º andar — Telefone: 22-0007
Informações das 18 às 22 horas, diàriamente.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO N.º 139 fornecido pelo

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel., 42-1144

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — No DASP foram prorrogadas, até o dia 16 de abril, as inscrições (ambos os sexos), para os concursos de Auxiliar-Administrativo (Venc. Cr$ 3.000,00), Assistente Administrativo (Venc. Cr$ 5.000,00) e Assistente Técnico (Venc. Cr$ 7.000,00), daquele Banco. Há centenas de vagas, pois os quadros estão todos por preencher. Os programas constam de Português, de uma prova especial, de escolha do candidato e de uma prova de títulos; estão em nossa secretaria, à disposição dos interessados, para consulta. Temos também, PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas. São os melhores concursos, no momento. Estamos com turmas novas de preparação, orientadas por professôres especializados, com aulas diárias. Matrículas, documentos necessários para inscrição, no DASP, e outras informações, em nossa secretaria. Assistam a aulas sem compromisso.

ESCRITURARIO DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO. — Venc. Cr$ 3.520,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Direito Administrativo e Dactilografia. Dezenas de vagas. Inscrições abertas até o dia 15.4. O CURSO CARIOCA vai dar início a turmas novas de preparação, orientadas por professôres especializados. Matrículas abertas. Poucas vagas.

ESCRITURARIO (sexo masculino) e ESCRITURARIO (ambos os sexos) da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. — Português, Matemática, Geografia, Direito Administrativo e Legislação Portuária. Inscrições abertas até o dia 27 dêste. O CURSO CARIOCA tem sido o líder na colocação de candidatos na A. P. R. J. e, para êsses próximos concursos, está organizando turmas novas, orientadas por professôres especializados, com larga prática dos serviços portuários. Matrículas abertas. Turmas limitadas.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — Turmas novas, pela manhã, à tarde e à noite, orientadas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil, com longa prática no magistério. Assistam a aulas sem compromisso. Provas marcadas para maio próximo.

DACTILOGRAFO DA P. D. F. — Turma às 19 horas, com aulas diárias, de preparação intensiva para êsse concurso.

PORTUGUÊS E MATEMATICA — Turma destinada exclusivamente ao ensino destas duas disciplinas. Aulas diárias às 19 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO E AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS — VENC. CR$ 4.000,00 e Cr$ 6.000,00, respectivamente. Programas e pontos completos em nossa Secretaria.

ARTIGO 91
TURMAS NOVAS
O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

PRIMÁRIO — ADMISSÃO
Turmas em funcionamento — Professôres especializados

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Turmas novas em organização, orientadas por professôres especializados.

DIREITO — FILOSOFIA
Turmas em organização, orientadas por ótimos professôres.

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel., 42-1144

DIREITO E FILOSOFIA
(CURSO PRÉ-VESTIBULAR)
Aulas, a partir do dia 4 de abril, às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, das 19h30m às 22h30m, sob a orientação do advogado ADEMARO BARREIROS.
Local: Rua Mariz e Barros, 1.107 (Ginásio São Francisco) — Tel.: 28-8244. — Procurar o sr. Baptista, das 8 às 11h30m, das 14 às 17 e das 19h30m às 21 horas. — Mensalidade: Cr$ 300,00.

Economistas práticos
O Decreto Federal n.º 37.011|1955, reabriu o prazo para regularização dêsses profissionais, de acôrdo com o Decreto Federal nº 31.794, de 17-11-1952. Urgência para não perderem o prazo. Esclarecimentos na INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA, av. Rio Branco, 277, Apto. 1.802 — (Edifício S. Borja) — RIO.

A TÉD
GARANTE EMPRÊGO
A TÉD pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus "Cursos TÉD de Treino Rápido" (30 ou 60 dias), pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.800 firmas. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado.
DATILOGRAFIA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
AUXILIAR DE CONTABILIDADE
CONTABILIDADE PRÁTICA
INGLÊS
Chamamos a especial atenção sôbre os nossos "CURSOS EXTRA-RÁPIDOS" de 30 dias com garantia de emprêgo. Aulas diárias das 8 da manhã às 9 da noite. Jóvens e adultos de ambos os sexos.
Organização TÉD de Serviços, av. Pres. Vargas, 529 - 18º — Tels.: 23-4376 — 43-8024 e 43-9523.

ARTIGO 91

Horários: 14 às 16 horas — 19 às 21 horas.

ADMISSÃO

Inst. Educação, Carmela Dutra, Colégio Militar, Pedro II.

Horário: 14h30m às 16h30m.

CURSO UNIÃO (da UNT)

Direção de René Carvalho

NOVAS TURMAS

Av. Rio Branco, 4 — 4º andar — Salas 404 - 406.

INSTITUTO LIMA E SILVA

RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL.: 28-8244.

Direção do professor JULIO ALVES DE LIMA.

ACADEMIA MILITAR

CURSO VESTIBULAR

Corpo docente: — Professor Celso Franco de Albuquerque, professor Gustavo Bandeira de Melo.

DIREITO E FILOSOFIA

Professôres licenciados pela Faculdade de Filosofia preparam candidatos para exame vestibular nas Faculdades de Direito e Filosofia, bem como aceitam alunos para aulas individuais ou em grupo do 1º e 2º ciclos.

LOCAL —— TIJUCA

Informações pelos telefones: 38-0048 e 38-1175.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

CURSO TAMANDARÉ

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR, pela manhã e à tarde.

INFORMAÇÕES: — TELS.: 57-8426, 28-3256 e NIT. 6880.
NOVAS TURMAS — AS INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS.
MAIOR NÚMERO de aprovações no C. N. e as PRIMEIRAS COLOCAÇÕES: 1º e 2º lugares, 4º, etc. — 83% de aproveitamento na E. P. do Ar e 80% na E. Marinha Mercante.
ENORME LISTA de aprovados à disposição, na Sede.
Procure conhecer nosso CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO.

Escolas Preparatórias de Cadetes

COLÉGIO NAVAL

MARINHA MERCANTE

CURSO INTENSIVO AOS PRÓXIMOS EXAMES

PROFESSÔRES MILITARES E CIVIS

ÓTIMO APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES. Este ano: 32 alunos apresentados — 28 aprovados.

INÍCIO DAS AULAS: 4 DE ABRIL

Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269.

Instituto Lima e Silva

(Anexo ao Ginásio São Francisco)

RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL.: 28-8244

Admissão à Academia Militar das Agulhas Negras, Preparatórias de Cadetes do Exército e da Aeronáutica, Colégio Naval, Colégio Militar (ginasial e científico), Instituto de Educação (Ginasial e Normal) Pedro II, Ginásios da Prefeitura e Admissão a qualquer Colégio.

PROFESSÔRES: — Júlio Alves de Lima, Gustavo Bandeira de Mello, Celso Franco de Albuquerque. OBSERVAÇÕES: — No ano próximo passado entre os vários alunos aprovados nos concursos, o Instituto Lima e Silva conseguiu obter na Academia Militar: 1º classificado no curso de Intendência, 1º classificado no curso de Armas e 2º classificado no Curso de Armas.

CONCURSO DO

BANCO DO BRASIL

VENCIMENTOS INICIAIS: — Cr$ 5.000,00 (inc. grat.).
PRÓXIMO CONCURSO — MAIO DE 1955 (D. O. 5-2-55).

Prepare-se convenientemente para o próximo concurso de maio de 1955, a realizar-se nesta cidade, estudando em pontos organizados por professôres do próprio Banco. Peça informações ao INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS E ARTES — Praia de Botafogo, 526 — Rio, ou solicite a remessa do Curso completo pelo sistema de Reembôlso Postal, pelo preço de Cr$ 700,00 (via aérea) ou Cr$ 640,00 (via terrestre).

(Remetamos êste anúncio — 547)

VESTIBULAR PARA A FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CURSO HÉLIO ALONSO

RUA MÉXICO, 31 — 16º ANDAR — SALA 1.604

92% de aprovações no último vestibular!

Vimos avisar aos candidatos à Faculdade Nacional de Direito que iniciamos as nossas aulas no dia 1º, sexta-feira última.

Temos, atualmente, três turmas em funcionamento, nos dias de segundas, quartas e sextas-feiras: pela manhã, das 8 às 11; à tarde, das 16 às 19; e à noite, das 19 às 22 horas.

As nossas turmas foram iniciadas, já no primeiro dia de aula, com 80 alunos. A turma da noite já se encontra quase completa. Garanta a sua vaga o quanto antes.

Publicamos domingo último os resultados obtidos nos últimos vestibulares. Algumas pessoas supuseram que tôda aquela relação de nomes fôra forjada: de 100 alunos nossos inscritos no vestibular da Faculdade Nacional de Direito, 92 conseguiram classificação!

Entretanto, aquêles que se deram ao trabalho de nos procurar puderam certificar-se da veracidade e honestidade dêsses resultados.

APROVEITAMOS O ENSÊJO PARA VIR PROTESTAR DE PÚBLICO CONTRA A INCLUSÃO DOS NOMES DE TRÊS ALUNOS NOSSOS — EDGARD SOARES DUTRA, JOSÉ SAÑA ROCHA E FRANCISCO CHIMENTI — NA LISTA DE APROVADOS DE OUTRO CURSO, QUE SE DIZ «O MAIOR E MELHOR CURSO DO RIO EM DIREITO». ÊSSES TRÊS ALUNOS NÃO FREQUENTARAM TAL CURSO NEM UM DIA SEQUER. ESTAMOS AUTORIZADOS PELOS MESMOS A FAZER UM DESMENTIDO DE MAIOR REPERCUSSÃO SE FÔR NECESSÁRIO.

O termômetro da eficiência de um Curso é o Vestibular da Faculdade Nacional de Direito. Procure informar-se com alguém que tenha conseguido passar nesse vestibular.

INFORMAÇÕES: — TEL.: 46-9183.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSOS

Problemas Americanos

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia está patrocinando um Curso de Problemas Americanos, que começará dia 5 de abril do corrente ano. Serão conferências dos embaixadores americanos ou seus representantes diretos sôbre temas atuais; as preleções serão às terças-feiras no Salão Nobre da Faculdade às 18 horas. Começará dia 5 de abril e terminará dia 2 de junho. Os países convidados são os seguintes: Canadá, Estados Unidos, México, Guatemala, Colombia, Venezuela, Cuba, Uruguai e Argentina. O Brasil ficará representado pelo iminente americanista, prof. Catedrático de História da America da FNF, dr. Silvio Julio, que dará a aula inaugural. Os temas propostos são: problema do café, problema do açúcar, problema do petróleo, relações anglo-canadenses, colegiado uruguaio, pan-americanismo etc.

Tôdas as pessoas interessadas estão convidadas, sendo que aos alunos da FNF serão conferidos certificados de conclusão. Inscrições no DA da FNF.

E SPERA ANSIOSA

Enquanto as jovens pretendentes ao ginasial do Instituto de Educação eram submetidas à prova de Matemática, as mães permaneceram em longa e ansiosa espera do lado de fora, enfrentando a chuva. No clichê, várias delas, abrigadas, aguardando o término da prova.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PROFESSOR BATISTA NETO: — Realizou-se, no dia 29 de março do corrente, a eleição para escolha do representante dos Docentes Livres da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro junto à Congregação daquela Escola. O ato foi presidido pelo professor Vinell Batista, diretor interino daquele estabelecimento, e contou com a presença de vinte e um votantes.

Ao ser feita a apuração, o diretor proclamou vitorioso o nome do professor Pedro de Oliveira Batista Neto, docente livre da cadeira de Anatomia. O novo representante da classe junto à Congregação daquela Escola, há dezoito anos exerce o magistério superior, tendo iniciado sua carreira como monitor e depois como assistente. Atualmente é o chefe do Laboratório do Instituto Anatômico Benjamin Baptista, onde por várias ocasiões tem sido indicado para substituir o catedrático em seus impedimentos. Sua bagagem de títulos e trabalhos, já é notória e bem justifica a indicação da honrosa responsabilidade que ora vêm de outorgar-lhe, nas urnas, seus colegas de magistério. O D. A. da E. M. C. do R. J. rejubila-se com essa brilhante vitória alcançada por um de seus mais antigos e ilustrados Docentes daquela Escola, amigo e defensor das causas estudantis, devotado que é, integralmente, ao ensino.

Economia e Finanças

CENTRO ACADEMICO ROBERTO PIRAGIBE

CONVOCAÇÃO: — O colega presidente convoca os diretores do C. A. R. P. para uma reunião extraordinária para amanhã dia 4 às 19,45 horas. 2.ª convocação — às 20,15 horas com qualquer número. Assuntos: a) — Regularização do C. R.; b) — Substituição das vagas existentes na Diretoria; e c) — Assuntos gerais.

Solicitamos aos colegas Diretores que não deixem de comparecer a esta reunião, uma vez que a ordem do dia é constituida de assuntos inadiáveis.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA E I.T.A.

CURSO CURTY

DIREÇÃO do prof. DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nac. de Engenharia.
PROFESSÔRES das Escolas de Engenharia (Nacional, Fluminense e Católica)
MATRICULAS ABERTAS.
APOSTILAS de assuntos teóricos e práticos.
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELEFONE: 43-0390.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

CURSO IPANEMA	CURSO TIJUCA
Rua Nascimento Silva, 556	Praça Saenz Peña, 35 — 1º andar
Telefone: 27-4351	Tels.: 54-0351 e 47-1858.
Matrículas: das 8 às 17 horas	Matrículas: das 14 às 17 horas.

ÓTIMO RESULTADO NO CONCURSO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, INCLUSIVE 2º LUGAR NA CLASSIFICAÇÃO FINAL

24 aulas por semana — Horário das aulas: das 13h30m às 18 horas.

Matrículas abertas — Início das aulas em 1 de abril.

ENGENHARIA

* ÓTIMOS RESULTADOS NOS VESTIBULARES DE ACORDO COM A RELAÇÃO PUBLICADA EM 27-3-55.
* TURMAS PEQUENAS E LIMITADAS PARA MELHOR E INTEGRAL APROVEITAMENTO.
* ÓTIMOS PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS E COM LONGA EXPERIÊNCIA.
* TURMAS RECEM-INICIADAS PELA MANHÃ, TARDE E À NOITE.
* 2º LUGAR NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA E 1º E 2º LUGARES NA FAC. F. ENGENHARIA.
* PROFESSÔRES: — MAURICIO HOUAISS — NAGIB FRANCISCO — NELSON MACHADO — NORBERTINO BAHIENSE FILHO — VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO — RAYMOND LOUIS EBERT — WALTER ROLLIN.

MENSALIDADE 250,00

(TURMA DA NOITE)

CURSO SÃO SALVADOR — RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR.

CURSO SALGADO FILHO

(ANEXO AO GINÁSIO PROGRESSO)

CASCADURA

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 —— TELEFONE: 29-8208

Horário: 18 às 22 horas

E.P.C. do AR e do EXÉRCITO — COLÉGIOS NAVAL E MILITAR

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Para os cabos e soldados da FAB, turmas especiais para o Exame de Suficiência

Matrículas abertas

Oito salas de aula em pleno funcionamento — Trezentos jovens já matriculados — Curso intensivo para Especialistas de Aeronáutica — Exames em maio e dezembro.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: das 9 às 12 horas, concurso da O. S. B.; às 18 horas, conferência cristã; na sala do Conselho: às 20 horas, aula inaugural da Faculdade do Serviço Social; na sala da Diretoria; às 20 horas, assembléia do D. I. E.; terça-feira, no auditório; das 9 às 12 horas, concurso da O. S. B.; na sala do Conselho: às 9 horas, reunião de chefes de divisão do SENAI; quarta-feira no auditório: das 9 às 12 horas, concurso da O. S. B.; às .. 17,30 horas, sessão da A. B. I.; na sala do Conselho: às 16 horas, Curso de Orientação Educacional; quinta-feira, na sala do Conselho: às 9 horas, Curso de Orientação Educacional; sábado, no auditório: às 20,30 horas, conferência; domingo, no auditório: às 20,30 horas, concerto da Orquestra Afro Brasileira.

STANDARD PRONIC DRILL CENTRE — Está sendo distribuido, entre os sócios dêsse centro de conversação em inglês, o programa para as reuniões de abril que consta de vários têmas como motivo de debate, comentário, opinião, oratória, etc., ou seja todo o recurso à palavra falada pela qual os participantes ponham em prática os conhecimentos já adquiridos. Os tópicos escolhidos serão apresentados na seguinte ordem: 1 — «Why do you sometimes feel an instinctive dislike for someone who never did you any harm?», opinião dos sócios Pery Pôrto, Vitória N. Mallet, Alice Pimentel e Braz Lamarca; 2 — «Which is the greatest of all inventions?», comentário pelos srs. Miguel A. Ferreira e Silva, Werner Ehlermann ,dr. Antônio Reis Filho e Carmelita Rego; 3 — «Is it possible to learn a foreign language perfectly without living in the country where it is spoken?», palestra pelos srs. Nelson Alfredo Burhalde, Wolney Matos; 4 — «Which is the noblest of all sentiments?», por Norberto Fernandes, Mário Brito, Oscarina Bastos e Cristiano H. Mallet; 5 — «Do you judge people by their looks?», resposta ao quesito do mês pelos srs. Rui de Andrade Pinto, Avelino M. Alonso, Edmo Roma Abreu Lima e dr. Agenor Amambahy.

Na segunda parte educacional do programa o professor Alfred H. Palmer fará uma palestra sôbre certas peculiaridades do idioma. As reuniões serão realizadas todos os sábados, com exceção do dia 9 — sábado de Aleluia — das 15h30 em diante, na séde da Associação Brasileira de Educação.

ATENÇÃO

Colecionadores

Caixas de Fósforos, 50 Diferentes, Cr$ 75,00

REGISTRADA PELO CORREIO, VALES POSTAIS OU CHEQUES:

M. PATRONE

Rua Barão do Amazonas, 438 — Niterói — Est. do Rio

EDITAL

Companhia Nacional de Álcalis

CONCURSO DE AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

Fica prorrogado, até o dia 15 de abril, o prazo de inscrições para o Concurso de «Auxiliar de Administração» da C. N. A., as quais continuarão sendo feitas na sede dos Cursos de Administração do DASP, na avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar — sala 320, das 9 às 17 horas, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1955.

ALFREDO BRUNO GOMES

Como compreender a si próprio e aos outros

Quanto mais ajustada é uma pessoa tanto mais compreende a si mesma e aos outros. Modernamente êste ajustamento é alcançado através o curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização de ambos os sexos se assemelha ao de cursos congêneres da Haward University e Columbia University e consta de duas partes — científica e técnica. Na primeira o estudante é conduzido de modo a que possa aprender os fundamentos biológicos, fisiológicos, sociológicos, psicológicos e psicanalíticos de sua personalidade para auto-analisá-la de acôrdo com modernos métodos de pedagogia e didática, meio rápido para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade de chefe líder. (insigth). Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, grupoterapia, exame da personalidade, manejos psicológicos de ordens, críticas, elogios, queixas, reclamações, emoções e desequilíbrio emocional. Este curso que propicia verdadeira reforma básica da personalidade e fornece a técnica para lidar com pessoas ou auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia, de equipe, relações grupais, relações públicas, cooperaçoã, entrosagem e amizade tem suas matrículas abertas na secretaria da Faculdade de Serviço Social do I. B. R. H., à Av. Graça Aranha, 81, 12º andar. As aulas serão ministradas em horário noturno, duas vêzes por semana. O programa já está exposto. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses. Informações telefone: — 28-0615 e 52-3599.

CURSO DE ALEMÃO

Professor nato — Início: 5 de abril

INSTITUTO COPACABANA

AV. COPACABANA, 583 — GR. 605

INGLÊS-ALEMÃO

TAMBÉM EM COPACABANA

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS.

MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO

Horários das 7 às 22 horas. — Matrículas diárias.

IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19.º ANDAR — IBCM.

PRE-VESTIBULAR PARA A FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

TAMBÉM PARA CONTADORES

INÍCIO DE TURMAS, A 5 DE ABRIL

Informações: 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar. TRÊS TURNOS — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.

CURSO JOAQUIM NABUCO.

CURSO DE DESENHO DE LETRAS E CARTAZES

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

DURAÇÃO — 8 meses

HORARIO — Têrças, das 18h12m às 19h20m., e quintas das 8h30m às 20h30m.

INICIO — 12 de abril

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar — EDIFICIO DARKE DE MATTOS — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

Direito - Curso Normal - Filosofia

Turmas iniciadas em 7 de março, para 1955, à tarde e à noite. Turmas pela manhã a iniciar em 1º de abril.

Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra

Matrículas abertas — Professôres especializados.

1º lugar em Anglo-Germânicas na U. D. F.
2º lugar na Faculdade Nacional de Direito
14 aprovadas no Instituto de Educação e Carmela Dutra — 30 aprovados em Direito e Filosofia.

C. E. S. A. — S. José, 50 — 6.º — Grupo 603

ESCRITURÁRIO E CONFERENTE DA A.P.R.J.

Inscrições abertas até 27 dêste.

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS, que obteve os primeiros lugares no último concurso, iniciará, amanhã, curso intensivo de dois meses.

Obteve os primeiros lugares as nossas alunas:

NICE DE OLIVEIRA .... 1º lugar
EUNICE DIAS .... 4º lugar
MARIA DA GLORIA MENDES MIRANDA 5º lugar

Várias outras classificações foram conseguidas pelos nossos alunos, hoje funcionários daquela Administração.

CURSO DE DOIS MESES — MENSALIDADE ÚNICA DE Cr$ 400,00 ou Cr$ 250,00 parcelada. Aulas diárias.

ESCRITURARIO DO H.S.E. (IPASE) — Cr$ 3.520,00

Inscrições até 15 dêste

INFORMAÇÕES — PROGRAMA — CURSO INTENSIVO

Escola Preparatória para Concursos

(Cinco anos de experiência a serviço do seu futuro)

RUA DO MEXICO, 148 — 8º — 807 e 808 — Tel.: 32-7888

VESTIBULARES

Engenharia - Medicina Odontologia - Farmácia

- Desde 1935 até 1955 matricula anualmente maior número de alunos em todo o Brasil
- 280 alunos do curso aprovados nos vestibulares de 1955, conforme relação nominal publicada no "Diário de Notícias", em 27-3-1955
- Sempre os primeiros lugares
- 103 aprovações na Fac. Nac. Medicina (do 2º ao 15º lugares)

  50 aprovação na Esc. Med. e Cirurgia (do 2º ao 18º lugares)

  42 aprovações nas: Fac. Odontologia

  35 aprovações na Fac. Ciências Médicas

  28 — Escolas de Engenharia

  22 — Faculdades de Farmácia
- Seções e professôres especializados para cada curso
- Instalações próprias com amplas salas e laboratórios
- Turmas pela Manhã — Tarde e à Noite a iniciar em abril.

CURSO S. SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º — TEL.: 22-4512.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

CURSOS TÉCNICOS DE EDIFICAÇÕES, AGRIMENSURA, DESENHO DE ARQUITETURA E DE MOVEIS, DESENHO DE MAQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

A conclusão dêsses cursos assegura o direito de: registrar o diploma do Ministério da Educação e no CREA; inscrever-se nos exames vestibulares às Escolas superiores; registrar-se como professôr na Diretoria do Ensino Industrial; exercer as funções de auxiliar técnico de Engenharia nas repartições públicas, independentemente de prova de capacidade; projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais.

I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO

ANEXA AO I. D. O. P. P.

FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM DESENHO TÉCNICO E ARTISTICO, CONSTRUÇÃO CIVIL, MECANICA E ELETROTÉCNICA

Cursos de desenhista de arquitetura, móveis, decorações, topografia, concreto armado, máquinas, instalações, eletricidade e propaganda. Cursos de auxiliar de engenheiro, condutor de obras, projetista de construção civil, mecânica, eletrotécnica. Cursos rápidos de aperfeiçoamento em perspectiva e paisagismo para desenhistas profissionais. Professôres registrados no Ministério da Educação e Cultura. Aulas diárias, ou em dias alternados, pela manhã, à tarde e à noite.

Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria, AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 13º AND. — FONE: 23-0934

FÍSICA E QUÍMICA

Professor diplomado, oficial técnico do Exército, leciona para Vestibular e Científico em aulas individuais, teoria e prática, com laboratório. Matrículas, das 15 às 17 horas, à rua de Santana, 77 — Apt° 1.005 — Tel.: 54-1513.

DIREITO E FILOSOFIA

90% DE APROVAÇÕES EM 1955 — CURSO TERZELLA PIERRE

(Néo-Latinas, Pedagogia, Ciências Sociais, Jornalismo, Geografia e História).

Turmas de 20 alunos em formação uma ESPECIAL DE CONTADORES — Fornecimento de súmulas. — 3 TURNOS.

TURMAS EM INÍCIO

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 11° ANDAR — SALA 14 — «EDIFÍCIO MUNICIPAL».

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-8613, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Medicina — Odontologia

O CURSO HORACE WELLS comunica o início de nova turma pela manhã, dia 15 de abril.

Turmas iniciadas a 15 de março: manhã, esgotada; tarde e noite, ainda dispomos de algumas vagas.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA:
Therezinha da Silva Menezes — 1º lugar.
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
Ezemar Marques de Andrade — 10º lugar.
FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DO E. DO RIO
Celio Augusto Marques — 9º lugar

Turmas limitadas: 25 alunos — Provas mensais — Português e Inglês para a F. N. O. — Laboratório.

RUA PAISSANDU, 171 — FLAMENGO — TEL.: 25-8513.

Admissão ao Colégio Naval

Professôres especializados — Início das aulas: 15 de abril — Rua Alvaro Alvim, 37 — 5° andar — Sala 508-A — Edifício Rex — Cinelândia — Tel.: 22-5475.

HISTÓRIA NATURAL

(VESTIBULAR FRITZ DE LAURO)

Turmas em organização. Ingresso: FACULDADE FILOSOFIA. Iniciar em 1º de abril. Horário a combinar. Telefone.

Filmes, excursões, prática minerais e rochas, microscopia, aquário, CERTIFICADO DE APROVEITAMENTO.

RUA FREI CANECA, 179 — SOBRADO — (Esquina da rua Riachuelo) — TEL.: 28-7613.

CURSO DE ORIENTAÇÃO PSICO PEDAGÓGICA

A Sociedade Pestalozzi realizará êste Curso, de abril a dezembro, com o objetivo de orientar educadores em geral e, especialmente, os que sejam candidatos, aos cargos de professor da referida instituição.

Informações pelo tel.: 37-6933

Curso Prático de Secretariado e de Preparação Geral para Concursos

(DASP, BANCO DO BRASIL, PREFEITURA, AUTARQUIAS)

MATÉRIAS: PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, NOÇÕES DE DIREITO, NOÇÕES DE CONTABILIDADE, ESTENOGRAFIA, INGLÊS

Inscrições abertas para o curso completo ou por matéria.

CURSOS DA A. S. C. B.

(Associação dos Servidores Civis do Brasil)

R. LAURO MULLER n. 1 — BOTAFOGO

(Entrada do Túnel Novo)
TEL.: 26-5929

FRANCÊS

Professor francês, com grande prática, dá aulas em casa do aluno e em sua residência. Cursos Ginasial, Clássico e Superior. Telefonar para 26-6094

CURSO DE ADMISSÃO

ESPECIALIZADO

Com professôres do Colégio Militar e Oficiais do Exército. Turmas pequenas com máximo de aproveitamento. Matrículas abertas diàriamente das 13 às 16 horas. Rua São Francisco Xavier, n. 316

DIREITO E FILOSOFIA

Matrículas Abertas
CURSO PAIDEIA
Tel.: 43-9853.

MATEMÁTICA

Professor particular dá aulas para curso ginasial — Telefonar para 26-6094

Das Fabricas CIMO

para o confôrto do seu escritório!

MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139 telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

MATEMÁTICA

Oficial dá aulas particulares para alunos (as) do Curso Ginasial. Tel.: 27-4683 — Gávea

Admissão ao Normal

Direção do Prof. HELIO MOURA

Anexo ao COLÉGIO JOÃO LIRA

R. Visc. Santa Isabel, 34
Tel.: 38-4299

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA · MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. D. F.

Direito

SEMANA SANTA: — Não haverá aulas durante a semana Santa ou, seja, a partir de amanhã, até o dia 10.

SEMINÁRIO DE DIREITO CIVIL: — A reabertura do Seminário de Direito Civil, far-se-á no dia 13, no Salão Nobre da Faculdade, sob a presidência do prof. Pereira Lira. Na reabertura, serão entregues os certificados dos alunos que freqüentaram o Seminário no ano de 1954 e que requereram ao professor.

ASSEMBLÉIA GERAL: — De acordo com o artigo 8.º letra A. dos Estatutos, fica convocada uma assembléia geral, dia 11, às 20,30 horas, em primeira convocação, e às 21 horas em segunda convocação, na sala do primeiro ano, com a seguinte ordem do dia: Leitura do relatório e prestação das contas da gestão do C. A. L. C. do ano de 1954.

«O SÉCULO»: — O jornal «O Século», órgão informativo do Centro Acadêmico Luiz Carpenter, deverá circular em maio. A direção solicita aos alunos que enviem com brevidade suas colaborações, as quais deverão ser entregues ao aluno João Mendes, diretor do jornal ou, ao presidente do C. A. L. C., Paulo Nimer.

QUINTA SEMANA DOS ESTUDOS JURÍDICOS: — Encontra-se fixado nos quadros de aviso, o temário para a «Quinta Semana de Estudos Jurídicos» a ser realizada em Belo Horizonte, a partir de hoje a 10 de setembro vindouro.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÕES — Comunicamos ao corpo discente que em 30 do corrente o Colégio Eleitoral elegeu a seguinte diretoria do Diretório Acadêmico para 1955: presidente: Carlos Carvalho de Sant'Anna; vice-presidente: Antônio Ramos Soares; 1º secretário: Luis Carlos Rodrigues; 2º secretário: Nilza Maria dos Santos; 1º tesoureiro: Jair da Graça Pinto Leite; 2º tesoureiro: Orlando Neves Chaves; dep. social: Augusto Dannemann; dep. Cultural: Newton Correia de Oliveira; dep. intercâmbio: Vivaldo S. Pinto; conselho fiscal: Arnaldo A. P. dos Santos, Ubirajara Tojeiro, Jaime Bermak e Israel Sartini de Carvalho. Suplentes: Daniel da Silva Corga, Olavo M. V. Lima e Auri F. Medeiros. Ass. Antônio Ramos Soares 1º secretário.

ADMISSÃO

Curso de admissão EM PEQUENAS TURMAS para Instituto, Colégio Militar e Pedro II. Mensalidade: Cr$ 250,00. Pedagogia moderna. Turmas reduzidas. Rua Haddock Lobo. Tijuca. Tel.: 28-2542, das 11 às 14 horas.

ARTIGO 91

POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o Curso ginasial, estudando em sua própria casa. Peçam informações ao INSTITUTO E. C. COMERCIAL — Caixa Postal, 8.894 — Fone 48-1341 — RIO DE JANEIRO

COLÉGIO NAVAL — ESCOLAS MILITARES

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: — Professor Comte. WERNECK.

O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas, das 8 às 18 horas. Dois turnos diários. — 8 às 10 e 15 às 17 horas. — Rua México, 148 — 11° andar — Tel.: 52-9123.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

Três turnos. Matrículas abertas. As aulas começam amanhã, dia 4.

CURSO VERGNA

Rua México, 41 — 10° andar — grupo 1.006 — Tel.: 42-5246 — Sede própria.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO AO

GINASIAL E NORMAL

Orientação do professor Orlando Leal Carneiro, catedrático do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Matrículas abertas — 13 às 17 horas. — RUA HADDOCK LOBO, 148 — (GINÁSIO MENDES DE MORAES).

DIREITO, FILOSOFIA, NORMAL

Milhares de alunos reprovados, último ano. Prepare-se melhor em aulas individuais, ou em grupos até 5 alunos. Preparação especializada e adequada. (DIREITO e FILOSOFIA) a cada uma das faculdades que o candidato deseje cursar. — PROF. ARLINDO DE SOUSA — Avenida 13 de Maio, 13 — 18° andar — Cinelândia — Edifício Municipal.

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO

86 VAGAS — Cr$ 7.050,00 — AMBOS OS SEXOS.
Português — Matemática e Legislação Tributária.

INÍCIO DE NOVA TURMA, EM 4-4

Aulas intensivas por professôres especializados.

Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14° andar — Tel.: 42-3269.

CURSO PIMENTEL

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000.

Admissão ao ginasial e normal do Inst. de Educação e E. N. Carmela Dutra; Colégios Naval, Militar e Pedro II. Turmas pela manhã e à tarde. Professôres formados pelas Faculdades de Filosofia, Arquitetura e Engenharia da U. B.

CANTO-PIANO

TAMBÉM EM COPACABANA
CURSOS — POPULAR CLÁSSICO
AULAS INDIVIDUAIS — MÉTODOS MODERNOS
HORÁRIO: — Das 7 às 22 horas — Matrículas diárias.
IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19° AND. — IBCM

Vestibular Belas-Artes em 1955

Professor de Desenho — Pintura — Escultura — Gravura

APRESENTOU 16 CANDIDATOS, SENDO 12 O NÚMERO DE APROVADOS —

1 — Helena Gebara
2 — Elvira Thereza da Conceição Velho
3 — Vera Xavier de Brito Ribeiro do Couto
4 — Maria Laura Mendes
5 — Zulmar Expedito Silvares Pimentel
6 — Odilza Alves de Souza
7 — Olga Barbosa Rezende
8 — Rudolf Theophil Soll
9 — Neuza dos Santos
10 — Alda Batista Cardoso
11 — Anatólio Alves Basilio da Silva
12 — Regina Maria Moss Braga Bertrand.

Índice de aprovação 75%

CURSO COMPLETO

Desenho Projetivo — Perspectiva — Desenho Geométrico — Desenho Artístico — Modelagem.

TEL.: 29-4710 — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 1 — (Esquina do largo da Carioca).

JACAREPAGUÁ

Vendem-se ótimos lotes de 12 x 30, a partir de Cr$ 170.000,00, sem entrada e sem juros. Tratar rua Caçú n. 306 com D. Izabel ou pelo telefone: 23-3693

LER EM 3 MESES

Professôra especializada ensina a adultos e crianças. Prepara também alunos de 3.ª e 4.ª séries para admissão ao ginasial. Rua Tenente Vieira Sampaio, 100, apto. 201 — Rio Comprido

ADMISSÃO

AO INST. EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR E NAVAL

ARTIGO 91

INSTITUTO COPACABANA

AV. COPACABANA, 583-605

Matemática — Física e Desenho

Aulas particulares ou em pequenos grupos para o secundário ou preparatórios. Inf. pelo fone: 47-6788

CURSO ANCHIETA

Copacabana — Ipanema — Leblon
Inst. Educação, Pedro II, C. Militar, Carmela Dutra.
Professôras especializadas preparam pequenas e selecionadas turmas.
Tel.: 27-3956 e 23-1184.

Dactilografia em 1 mês

Cr$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIÁRIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. É a única escola que mantém máquinas novas Remington 17, (último modêlo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum Cr$ 25,00

Matrículas abertas

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2° and.

PROFESSOR DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA, COM LONGA PRÁTICA, PREPARA PARA CONCURSOS. — TELEFONE: 25-5788.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-8319.

VESTIBULAR DIREITO

CURSO JOAQUIM NABUCO

INÍCIO DE NOVAS TURMAS A 5 DE ABRIL

CIENTÍFICO, CONTADORES, CLÁSSICO E NORMALISTAS. — TRÊS TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15° andar — Sala 1.501 — Junto ao SERRADOR.

ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

Professôres especializados, aulas pela manhã e à tarde — Início: dia 15 de abril. — Rua Alvaro Alvim, 37 — 5° andar — Sala 508 — Edifício Rex — Cinelândia — Tel.: 22-5475.

INGLÊS - MÉTODO AUDIO-MECÂNICO

PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

TURMAS E PARTICULAR

O mais avançado processo, adaptado nas Universidades dos Estados Unidos no ensino das línguas com Gravador de voz. O aluno escutando a sua própria voz. PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS, Instituto moderno e sossegado. Pequenas turmas selecionadas. AULAS INDIVIDUAIS, CLUBE DE CONVERSAÇÃO. Principiantes adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entonação, pronúncia, conversação. DIA TODO. CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — Castelo.

VIOLÃO -- ACORDEON

TAMBÉM EM COPACABANA
ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
HORÁRIO: — Das 7 às 22 horas. — Matrículas diárias.
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES.
IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19° AND. — IBCM

INSTITUTO DENTÁRIO

DR. CARUSO GOMES

CLÍNICA INFANTIL — RAIOS X — CIRURGIA — DENTADURAS IMPLANTADAS — DENTISTAS ESPECIALIZADOS.
LEME: — Rua Gustavo Sampaio, 559 — Térreo — Tel.: 57-9154.
COPACABANA: — Inhangá, 42 — Esquina da avenida N. S. de Copacabana. — Tel.: 57-5122.
CLÍNICAS DIURNA E NOTURNA.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Índice de aprovação no exame de Matemática: 60%.
MATRÍCULAS ABERTAS
Único CURSO da Zona Sul.
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

BANCO DO BRASII

CONCURSO DE MAIO

ARITMÉTICA E CONTABILIDADE

Acham-se abertas, até o dia 4, à noite, as inscrições para uma turma de 15 candidatos, apenas, estudiosos, que queiram tomar parte na revisão geral dos programas dessas matérias, juntas ou isoladas, a iniciar-se a 5 do corrente. Aulas diárias, das 8 às 10 horas, ministradas por professor funcionário do Banco, registrado no Ministério da Educação, em 1937, sob o nº 10.279. Cr$ 250,00 por matéria, até o dia das provas. — Rua Mariz e Barros, 292.

A ESCOLA INFORMA

CONCURSOS DO B. N. D. E.

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS iniciará amanhã a preparação para os concursos abaixo:

AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Cr$ 3.000,00
ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO	Cr$ 5.000,00
ASSISTENTE TÉCNICO	Cr$ 7.000,00

Horários: 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 19 às 21 horas.
Mensalidades: Parcelada ou única até a realização das provas.
Inscrições abertas até 16 do corrente.

OUTROS CURSOS:
ESCRITURÁRIO, DACTILÓGRAFO E OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.N.I.C.
ESCRITURÁRIO, DACTILÓGRAFO E OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P.D.F.
ESCRITURÁRIO DOS MINISTÉRIOS (DASP)
ESCRITURÁRIO DO H.S.E. (IPASE) — Inscrições abertas

SÚMULAS: Matemática, Geografia, Estatística; Direito: Administrativo, Civil, Penal, Constitucional e Comercial, Geografia Geral, Contabilidade e Redação Oficial.

Escola Preparatória Para Concursos

Cinco anos de experiência a serviço do seu futuro

Rua México, 148 — 8 — 807 e 808 — Tel.: 32-7888 — D. F.

CONCURSOS — ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS — CONCURSOS

Cinco anos de experiência a serviço do seu futuro
México, 148 — 8° — s 807 e 808 — Tel.: 32-7888

ARTIGO 91

(GINASIAL PARA MAIORES DE 17 ANOS)

TURMA EM INÍCIO — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

Nestes últimos 5 anos, os nossos alunos vêm obtendo os melhores resultados no Colégio Pedro II em Niterói.

20 AULAS SEMANAIS, de 2ª a 6ª feira, das 19 às 22h30m.

MENSALIDADES — Servidores públicos	Cr$	180,00
Estranhos ao Serv. Público	Cr$	250,00

CURSOS DA A. S. C. B.

(Associação dos Servidores Civis do Brasil)

Direção do Prof. Ricardo Greenhalgh Berreto Filho, do Colégio Pedro II

Rua Lauro Muller, 1 — Botafogo (Entrada do Túnel Novo) — Telefone: 26-5929.

ESCRITURÁRIO -- CONFERENTE

DO IPASE E APRJ — DA APRJ

PREPARAÇÃO POR PROFESSÔRES DO DASP

Luís Simões Jesus — A. G. Vilaça — Sérgio Mariano — Alcides Tôrres — Celso de Magalhães — Anatólio Wainstok

PRÓXIMOS CONCURSOS
Fiscal e Oficial de Fiscalização da Prefeitura.
TURMAS EM FUNCIONAMENTO.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA
Revisão gratuita até o dia 15.
Será franqueado ingresso a qualquer candidato, ainda que não seja nosso aluno.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua 7 de Setembro, 107 — 1° andar Tel.: 22-3772.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

A diretoria avisa aos candidatos que não fará mais publicidade neste período de agitação, a fim de evitar polêmicas desnecessárias com os que, à viva fôrça, desejam apregoar os seus produtos — "mais eficiência"; mais isto, mais aquilo"; "todos os primeiros lugares"; 99,999% de aprovações", etc., etc.

CONSELHO AOS CANDIDATOS — Informem-se entre os professôres e alunos das Escolas de Engenharia, antes de escolher o seu curso de preparação.

Visite o Instituto Universitário, confronte seus métodos de trabalho, suas apostilas completas sôbre todos os pontos do programa e jogue fora tôda e qualquer propaganda feita para causar sensação.

A Secretaria comunica aos interessados que já se esgotaram tôdas as vagas para as turmas de março. Para as novas turmas que se iniciarão em abril restam ainda algumas vagas.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10° AND. — TEL.: 52-4926

CURSO VESTIBULAR C. O. S

Engenharia — Arquitetura — Medicina — Odontologia — Química e Belas Artes

(Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas)

O Curso C. O. S. obteve nos Vestibulares de 1955, as melhores porcentagens de aprovações, como também as melhores colocações.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA
1.º lugar — HAROLDO SANTOS GUIMARÃES

ESCOLA POLITÉCNICA UNIVERSIDADE CATÓLICA
2º lugar — ROBERTO KRESCH

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
a) ENGENHEIRO MECÂNICO
1º lugar — HORÁCIO MARTINS
b) ENGENHEIRO CIVIL
1.º lugar — BENJAMIN ERNANI DIAS
2º lugar — IBRAHIM HENSI
c) ENGENHEIRO MINAS
1º lugar — CARLOS FRAGOSO
d) ENGENHEIRO ELETRICISTA
3º lugar — CARLOS VAN

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA
1.º lugar — MIGUEL PEREIRA NETO

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA
3.º lugar — CÉLIO QUEIRÓS LEITÃO (Média geral)

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES
1º lugar — SYLVIA AMARAL SERRA

NOTA: — Todos os alunos foram alunos integrais do Curso C. O. S., isto é, estudaram neste curso de 15 de março até o final do mesmo, exceto o aluno BENJAMIN ERNANI DIAS, que, apesar de ter sido nosso aluno, não fêz o Curso completo no mesmo.
2) — A aluna SYLVIA AMARAL SERRA tirou a classificação acima em exame 2ª chamada.

TURMAS EM INÍCIO — Manhã, tarde e noite

SECRETARIA: AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 21 — 5.º ANDAR — EDIFICIO INÚBIA — CASTELO — TELEFONE: 52-8659

Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração

Abrace uma CARREIRA NOVA !

Novas oportunidades de servir o Brasil e abraçar uma nova profissão

CURSO BÁSICO....... (30 AULAS) — Destinado à preparação do povo para o exercício de seus direitos políticos

CURSO DE FISCAIS... (20 AULAS) — Destinado à preparação de equipes que possam servir eficientemente aos Partidos políticos na fiscalização das eleições

CURSO DE AGENTES ORGANIZADORES....... (30 AULAS) — Destinado à preparação de pessoal especializado para a organização de Partidos políticos, nas capitais e no interior

CURSO DE ASSESSORES DE PARLAMENTARES.. (40 AULAS E 20 CONFERÊNCIAS) — Destinado à preparação de pessoal técnico para o assessoramento de Partidos políticos ou de parlamentares

CURSO DE EXPOSIÇÃO ORAL....... (30 AULAS) — Destinado ao ensino da técnica da oratória e da arte de falar em público

CURSOS DE ARQUIVISTAS — Destinado à formação de arquivistas (30 aulas), técnicos de organização de arquivos (20 aulas) e de «documentalistas» (20 aulas)

ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES:

Turnos da manhã (8,30) e da noite (18,30), três vêzes por semana
O Instituto fornece Certificado de Frequência e Certificado de Aproveitamento

DIRETORIA:
DIRETOR-PRESIDENTE — Ignez B. Corrêa de Araújo
DIRETOR-EXECUTIVO — Prof. Guilherme Canedo de Magalhães
PRESIDENTE DE HONRA — Prof. Temístocles B. Cavalcanti

Informações completas na Secretaria do Instituto
Rua México, 21 - 5.º andar - Grupo 502



1ª SEMANA DE ESTUDOS JURIDICOS E SOCIAIS DO DISTRITO FEDERAL — Realizou-se sexta-feira, dia 1º de abril, sob a presidência do dr. Nélson de Azevedo Branco — diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro —, a sessão inaugural da 1ª Semana de Estudos Jurídicos e Sociais do Distrito Federal, com a presença de representantes das entidades participantes. Usaram da palavra os presidentes dos C.A. Luís Gama Filho e Cândido de Oliveira, José Pedro Esposel e Arnaldo Acióli, respectivamente, e os acadêmicos Valdir Vitral e Francisco Massá Filho, da Faculdade Católica de Direito. Falou também, em nome do corpo docente da F.C.J. R.J., o professor Leonel Veloso. O Ministério de Educação e Cultura, atendendo à solicitação da Comissão Organizadora, tomou o patrocínio da 1ª Semana de Estudos Jurídicos e Sociais do Distrito Federal, concedendo um prêmio de Cr$...... 5.000,00 (conco mil cruzeiros), à melhor tese apresentada, escolhida por uma comissão composta de trsê personalidades de notável saber jurídico, bem como publicando o trabalho premiado. Colaborando também para maior brilhantismo dessa iniciativa, colocará amanhã, dia 4 de abril, com saída do pátio do M.E.C., um ônibus para conduzir os delegados das diversas Faculdades. Também na quarta-feira, dia 6, data do encerramento, sairão ônibus do mesmo local. Na foto, um aspecto da assistência

Universidade do Brasil

(Continuação da 4ª página)

partir dêste ano, ao encargo da direção da Faculdade, ficando o D.A. como elemento responsável da distribuição das mesmas. Para 1955 os alunos já começarão a receber as carteirinhas gratuitamente.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Solicita-se dos professôres e alunos que cooperem, trazendo matéria prima sôbre qualquer assunto de interêsse do currículo escolar.

Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

APOSTILAS À VENDA — Internacional Público, 3º ano. Internacional Privado 5º ano. Finanças 2º ano.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA — Comunicamos aos colegas a vitória dêste Departamento no caso da transferência do administrador do nosso restaurante, sr. Santana. O reitor da U. B., diante dos fatos por nós apresentados na defesa de nosso interêsse, houve por bem acatar nossa argumentação convincente e determinar a permanência dêsse funcionário no seu setor.

CASA DO ESTUDANTE DE DIREITO — Pela última vez, chamamos atenção dos moradores em atraso. Segunda-feira expira o prazo para pagamento das mesmas e o CACO não contemporizará mais.

SESSÃO SOLENE DA DIRETORIA DO CACO — Ato público promovido pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira pelo encerramento do mês de Reafirmação Democrática. Têrça-feira —, dia 5 de abril às 20 horas. Convidamos os colegas da FND bem como os representantes das entidades estudantis.

PLASTITEX — Será pôsto a disposição dos colegas plastitex inquebrável para carteira de estudante durante a semana entrante.

CARTEIRA DE ESTUDANTE — Es-

(Conclui na 8ª página)

Português, Francês, Inglês

Professor licenciado em Faculdade de Filosofia, com longa prática no magistério, dá aulas particulares. — TEL.: 52-6346 — (Até às 11 horas da manhã).

Atenção candidatos às Escolas Militar, Naval, Preparatórias de Cadetes, Colégio Naval, etc...

ENGENHEIRO CIVIL E OFICIAL DO EXERCITO prepara individualmente, ou em pequenas turmas, candidatos, nas cadeiras de Matemática e de Física — Examina-se o candidato sem compromisso. Tratar, diàriamente, das 7 às 10h30m, na RUA DUVIVIER, 37 — APTº 801.

BALLET — PIANO — CANTO
ACORDEON — VIOLINO — ETC.

Rua Dagmar da Fonseca, 195 — Madureira

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0075 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

Artigo 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas para os exames de 1955. Orientação de professôres especializados. Informações com o Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89 — 1º andar — Tel.: 52-9344.

ADMISSÃO

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas de ADMISSÃO, à tarde e à noite, em princípios de abril. Matrículas abertas. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º ANDAR — TEL.: 43-0325.

Curso de Técnica de Laboratório

Última turma para o próximo concurso da Prefeitura. Início no dia 4 de abril, segunda-feira. Curso prático e teórico completo. Pontos de acôrdo com o programa, com questionário com o tipo de perguntas que serão feitas. Av. 13 de Maio, 13 — Edifício Municipal — 19º andar — Grupo 1.908 — Telefone: 28-1027.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia

LATIM

Para repetentes ginansiais: telefonar: 45-7518 — das 11 às 15 horas diàriamente.

PROFESSOR INGLÊS

Aceita alunos nível ginasial. Duas aulas por semana 500 três aulas por semana 700 cruzeiros mensais. Tratar à R. Barata Ribeiro 616, apto. 503 de tarde e à noite.

ADMISSÃO — PREPARATÓRIOS

Curso intensivo em pequenas e selecionadas turmas para o Instituto de Educação — Colégio Militar — Pedro II e Ginásios em geral — Pedagogia moderna — Início das aulas: 15 de abril — R. Ramon Franco, 120 — Informações tel.: 27-9129

ARTIGO 91

Mensalidade Cr$ 100,00

Turmas pela manhã e à noite. Início de nova turma — 4 de abril. Horário: 18 às 20 horas

CURSO SANDER

Av. Passos: Entrada rua Senhor dos Passos, 108-A sob., tel. 42-9115

ARTIGO 91

EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH
Turmas novas
Rua Sete de Setembro, 63 — 8º andar.
Tel.: 32-7136.

MATEMÁTICA

Curso Especializado para o ciclo ginasial.
Cr$ 200,00
Rua Delgado de Carvalho, 45
Próximo ao largo da 2ª-Feira
Das 17h30m às 19h30m

LATIM PORTUGUÊS

Inst. Educação, Pedro II, Direito e Filosofia. Aulas individuais ou em turmas. Não deixem para perto das provas! Tratar pelo tel.: 28-2334

Professor de Química e Matemática

Aluno da Escola Nacional de Química, leciona química e matemática à domicílio. Tratar pelo telefone: 26-5980

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO. Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (Esq. de Ouvidor).

2ª ÉPOCA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Preparação intensa em História e Geografia do Brasil, por professôra especializada. Método de testes. — TEL.: 54-1864.

PORTUGUÊS, LATIM, FRANCÊS E INGLÊS
Proffessor diplomado em Curso Superior

Aulas particulares na zona sul para curso ginasial, clássico ou científico, concursos e vestibulares. Preço módico. Tel.: 37-4638.

4.ª SÉRIE PRÉ-ADMISSÃO

Não deixe que seu filho repita o admissão várias vêzes, por falta de base; proporcione-lhe uma 4ª série intensiva que o prepare e o adapte ao sistema do curso de admissão, evitando, assim, a desastrosa experiência do fracasso. Professôra municipal aceita alunos em grupo pequeno. Aulas diárias — Cr$ 350,00 por mês. Próximo à praça Afonso Pena — Tel.: 48-8792.

COLÉGIO NAVAL — ESCOLAS MILITARES

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: Professor Comte. Werneck
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 8 às 18 horas. Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 52-9123

CONCURSOS DO B.N.D.E.

(AGRADECIMENTO)

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS vem de público agradecer ao DASP e à direção do BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO terem atendido às suas considerações constantes da carta reservada enviada àquele Banco, em 28 de fevereiro último, e do ofício remetido ao DASP, o qual formou o processo 2.343|55.

Nessas considerações, solicitávamos a revisão das instruções reguladoras dos concursos, especialmente no tocante aos pontos atribuídos aos interinos, em desacôrdo com disposições constitucionais.

Vimos com satisfação publicada no «Diário Oficial», de 22 dêste, a Portaria nº 4, de 1955, do BNDE, na qual, considerando as ponderações do DASP, foi designada uma comissão especial para estudar as novas instruções reguladoras dos concursos, prorrogando-se as inscrições até 16 de abril.

A DIRETORIA



Em aulas práticas no campo...

Nós ensinamos
TOPOGRAFIA
— em 10 meses



— e Você encontra dezenas de bons empregos à sua espera!

Nossos métodos de ensino são únicos — e, por isso, podemos oferecer um Curso de Topografia em apenas 10 meses... dando assim a Você a oportunidade de ganhar de 8 a 15 mil cruzeiros mensais numa profissão de alta responsabilidade.
E, mesmo que Você tenha pouco preparo, Você pode transformar-se em ótimo Topógrafo! Venha assistir a uma aula sem compromisso — Você sairá convencido que a Topografia é o seu melhor futuro.

- Matrículas abertas para nova turma!
- Número limitado de alunos!
- Instrumentos moderníssimos!
- Concede-se diploma no final do curso.

SECRETARIA ABERTA ATÉ ÀS 21 HORAS

Instituto Técnico Uberg

Av. Presidente Vargas, 529 - 22º and.
— O maior estabelecimento da América do Sul dedicado ao ensino exclusivo de desenho.

SALAS PARA AULAS

ESCOLA LOCALIZADA NO CENTRO, ALUGA SALAS EM HORÁRIOS DIURNOS. TRATAR PELO TELEFONE: 42-7594

Aulas de História do Brasil, América, Geral e Matemática
GINÁSIO E CIENTÍFICO

Professor do Colégio Militar, Muçedlogo e Engenheiro, leciona aulas particulares. Tratar, rua Pompeu Loureiro, 111, apto. 601 — Copacabana — Dr. Becker

Latim e Português

O prof. Jurandyr Rodrigues ministra aulas especializadas a alunos sem base, a Cr$ 100,00. Vai à casa do aluno. Telefones: 48-4955. General Bruce, 906 e 28-4528, São Francisco Xavier, 573.

PRÓTESE

Ensina-se a moderna prótese em aulas teóricas e práticas. Turma em organização. Mensalidade módica. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º and. — sala 1.226 — Ed. Darke — Tel.: 52-3034.

ARTIGO 91

Turmas em organização. Início das aulas dia 5 de abril. Orientação do Prof. Corynto A. Filho.
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º andar. — Tel.: 22-3772

CURSO DE INGLÊS BIG BEN (Zona Sul)

Método prático e rápido, com súmulas para conversação em quadros murais. Aulas individuais ou em grupos de 3 alunos sòmente, a serem iniciados na próxima semana, com direito no «English Speaking Meeting». Assista a uma demonstração sem nenhum compromisso. Prof. Cheston, R. Farani, 4 — 2º (sobrado) tel: 26-3337

INGLÊS PARA PRINCIPIANTES

Aulas individuais, 40 cruzeiros a aula. Tratar pelo telefone 38-1497.

MATEMÁTICA — DESENHO FRANCÊS — INGLÊS

ADMISSÃO

Professôres preparam ginasianos para as primeiras provas parciais em pequenas turmas. Tratar pelo telefone 48-7002 — (Pça. Bandeira).

PROFESSÔRA

De piano, teoria e solfejo em Santa Teresa à R. Joaquim Murtinho, aceita alunos em sua residência. Tratar pelo telefone — 42-9755 das 8 às 12 horas.

MATEMÁTICA

Professor militar aceita alunos para aulas individuais, visando o preparo a exame de admissão ao Colégio Militar e Instituto de Educação (ginasial e normal). Rua Belisário Augusto 59, apto. 202 — Icaraí —

ADMISSÃO

Ao Pedro II, Instituto de Educação, Colégio Militar e Ginásios da Prefeitura. Aulas intensivas — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 860. — Tel.: 43-9319.

Candidatos a Vestibulares

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA A TÔDAS AS FACULDADES — CURSOS INTENSIVOS E INDEPENDENTES — MATÉRIAS AVULSAS

O grande número de aprovações dos nossos alunos confirma a eficiência do nosso ensino.

Peçam informações sem compromisso

INSTITUTO DE PREPARAÇÃO ÀS FACULDADES

CAIXA POSTAL 37 — AGÊNCIA MEIER — RIO DE JANEIRO

NORMAL ADMISSÃO

Instituto São Luiz

RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — 15º AND. — SLS. 1.505|6

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

(Conclusão da 7ª página)

tamos distribuindo as carteiras de estudante.

DIRETOR DE DIA — Segunda-feira colega Rodrigo.

Medicina

CENTRO ACADÊMICO "CARLOS CHAGAS"

NOTA OFICIAL

CLINICA MÉDICA E CLINICA PROPEDÊUTICA CIRÚRGICA — Caso já instalado e ponto de convergência da atenção do corpo discente da F. N. M., especialmente dos colegas do 4º ano, a propalada volta de Clínica Médica a meio período letivo, tem suscitado profundas apreensões.

Historiando: Clínica Médica, disciplina básica e de enorme interêsse prático, era lecionada no 4º e 5º anos do Curso Médico, em meio período. Em fevereiro do corrente ano, foi aprovado pelo Conselho Departamental o horário de aulas, tendo ficado consignado neste, por iniciativa do Diretório Acadêmico, atendendo aos interêsses dos colegas e do próprio ensino em nossa Faculdade, o curso de Clínica Médica em período inteiro, sendo a turma distribuída pelas 3 cadeiras e cursos equiparados, funcionando nas manhãs de 2ª, 4ª e sextas-feiras, ocupando Clínica Propedêutica Cirúrgica e Clínica Dermatológica as correspondentes de 3ª, 5ª e sábados. Após cêrca de 10 dias do início das aulas foi endereçado ao diretor da Faculdade um pedido do prof. Jorge Morais Grey, catedrático de Clínica Propedêutica Cirúrgica, salientando a impossibilidade de ministrar o curso, obedecido aquele horário aprovado, por ter êle operações naqueles mesmos dias, apelando para uma providência conciliatória. Elogia, no ofício, a decisão do Conselho extendendo Clínica Médica para período inteiro. O diretor tomando as providências pedidas trabalhou a mudança dos horários com inversão dos dias das referidas Clínicas. Já com alguns dias funcionando, recusaram-se os professores esta mudança. Tratou-se, por outro lado, a permuta nos dias da sala de operações com o prof. Alfredo Monteiro, que a ocupa às 2ª, 4ª, e sextas-feiras. Após pronunciamento favorável, ponderou o prof. Monteiro a impossibilidade de fazê-lo, voltando a iniciativas à estaca zero. Esgotados êsses meios, começou a pairar a ameaça da volta de Clinica Médica a meio período, ameaça que todos nós repelimos com evemência. Comunicada aos professôres catedráticos pelo diretor, esta notícia foi transmitida à turma, que se tomou de apreensões, firmando sua posição totalmente contrária a esta solução infeliz que visa beneficiar única e exclusivamente interêsses particulares. Incluída na ordem do dia da próxima reunião do Conselho Departamental, a ser realizada têrça-feira, dia 5 de abril, será a matéria discutida e deliberada.

Firmando a posição do Centro Acadêmico Carlos Chagas, defensor da opinião dos colegas que anseiam por melhor ensino em tempo de aprendizado maior, nos colocamos totalmente contrários a esta solução que querem dar ao impasse, apelando para o alto espírito de remissão do prof. Grey, para que, mesmo com sacrifício particular atenda ao interêsse da coletividade desta nobre casa de ensino.

Salientando o terrível inconveniente em voltar, já com mais de 20 dias de funcionamento normal, com programa fixado, distribuição das aulas e assistentes das Cadeiras de Clínica Médica e Cursos Equiparados, do transtorno das obrigações estudantis dos colegas do 4º ano, que anseiam pelo ensino básico mais aprimorado e útil, concitamos aos dignos membros do Conselho Departamental e ao diretor da Faculdade Nacional de Medicina, a ratificarem a decisão anteriormente tomada, a favor da qual lutaremos com denôdo, mesmo com o sacrifício de uma decisão extrema. (As.) Hamilton A. Vieira — vice-presidente do C. A. C. C.

AVISO AO 1º ANO — As inscrições ao ambulatório nº 8 da 5ª Enfermaria de Cirurgia de "mulheres" encerrarão impreterivelmente, dia 14 de abril de 1955; quando se processará a classificação para a frequência no ambulatório.

1º ANO — LIVROS — A cooperativa órgão dos alunos e professôres de nossa Faculdade destinado a fornecer livros e instrumentos médicos com grandes descontos nos preços, avisa aos colegas do 1º ano que já tem para pronta entrega todos os livros necessários.

A cooperativa funciona diàriamente das 12 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 no 3º andar e atende também pelo tel.: 26-7863.

2º ANO — O Departamento de Apostilas avisa que já se encontram à venda as primeiras apostilas de Fisiologia e está providenciando a impressão das apostilas de Bioquímica.

FLAMULAS DISTINTIVOS E PLAC-LITE — Encontram-se à venda na sede deste Centro Acadêmico.

CASA DO ESTUDANTE DE MEDICINA — Deverão comparecer com a máxima urgência no Diretório Acadêmico para tratar de assuntos de seus interêsses os alunos: Eduardo Terrazas Olmos, Stephenson Mattos, Benedito Canavarre, Daniel Barbato, Junzi Setogutti, Kiyoci Arakaky, Aloizio Guerreiro Lopes, Hilton Correia da Costa, e Juraci dos Santos Freire.

BANCO DO BRASIL

Curso intensivo de revisão para o próximo concurso. Professôres funcionários do próprio Banco. Turmas de 15 (quinze) alunos. Telefone: 38-7779

Enquadrar o Algodão na Quarta Categoria

S. PAULO, 2 — Produtores de algodão de diversas entidades agrícolas reuniram-se na sede da Federação das Associações Rurais do Estado, apoiando as seguintes recomendações para execução imediata:

1 — Entregar ao governador do Estado e encaminhar ao Ministério da Fazenda um memorial elaborado pelo Departamento de Cotonicultura, contendo as reivindicações dos produtores juntamente com gráfico demonstrativo e dados sôbre o custo de produção;

2 — Divulgação, a mais ampla possível, do referido memorial, e das providências aqui tomadas pelo Departamento de Cotonicultura;

3 — Comunicar às zonas cotonicultoras que a FARESP está desenvolvendo esforços no sentido de transferência do algodão de 2.ª para 4.ª categoria, a fim de que as mesmas possam aconselhar os seus associados a resistirem em seus preços de venda. (Asp.)

Será Estabelecido Novo Traço de União...

(Conclusão da 1.ª página)

transmitindo as impressões da viagem. Esta — conforme salientou o comandante Henrique Maia — decorreu em perfeitas condições, sendo, portanto, das melhores as perspectivas para a breve inauguração dos serviços da TAP no Brasil.

ROTA

Explicou, ainda, o comandante Maia que o aparelho sobrevoou a ilha do Sal, os penedos de São Pedro e São Paulo, a ilha Fernando Noronha, aterrizando, em seguida, no aeroporto de Recife. Daí levantou vôo para Fortaleza e Natal, de onde regressou a Recife, aterrando, depois em Caravelas e Vitória. Durante a viagem, segundo as informações do comandante da equipe, a aeronave contou com um perfeito serviço de proteção ao vôo.

HOMENAGEM

Na ocasião em que sobrevoava os rochedos São Pedro e São Paulo, marco histórico do arrôjo dos aeronautas Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a tripulação do «D-C4» lançou uma coroa de flores, prestando, assim, uma homenagem ao almirante Coutinho, que demonstrou profunda emoção.

OS AVIADORES

E' a seguinte a tripulação que realizou o vôo de experiência da nova rota: comandantes Henrique Maia e Julio Shultz; co-piloto Miguel Ferreira; navegador, Daniel Muller; rádio-operador, Júlio Pereira; mecânicos, Otávio de Almeida e Emilio Pinto e comissário, Lopes da Silva. Todos comunicaram sua satisfação pela maneira cordial com que foram recebidos em todos os pontos de escala no Brasil. Na próxima quinta-feira, a aeronave partirá para Recife e, dentro de poucos dias, serão transmitidas à direção dos «Transportes Aéreos Portuguêses» os resultados das observações feitas durante o percurso. Quer dizer, em pouco tempo, se estabelecerá novo traço de união entre dois países tradicionalmente amigos e irmãos.

Vestibular de Direito

Matrículas para o Vestibular de Direito, NA TIJUCA. Rua Delgado de Carvalho, próximo ao Lgo. de Segunda-feira. Orientado por alunos da F. N. D. Mensalidade: Cr$ 300,00. Inscrições. Tel. 28-2542 das 11 às 14 horas

DISCOS LONG-PLAY CLÁSSICOS

CLÁSSICOS

RECITAL DE CHOPIN — LLC-2012 — VALSA N.º 6 em Ré bemol maior, op. 64 nº 1 — VALSA N.º 7 em Dó sust. menor, op. 64 n.º 2 — VALSA N.º 8 em Lá maior, op. 64 nº 3 — MAZURCA N.º 30 em Sol maior, op. 50 n.º 1 — MAZURCA N.º 31 em Lá bemol maior, op. 50 n.º 2 — MAZURCA N.º 32 em Dó sust. menor, op. 50 n.º 3 — POLONAISE N.º 3 em Lá maior, op. 40 n.º 1 — POLONAISE N.º 4 em Dó menor, op. 40 n.º 2.

TCHAIKOVSKY — LTC-23.500 — Ouverture, op. 49 — Marcha Eslava, op. 31.

ROSSINI BRITTEN — LEC-26.304 — Soirées Musicales — Matinées Musicales.

UM RECITAL COM HEIFETZ — Melodia em Mi Bemol, Tchaikovsky, op. 42 n.º 3 — Noturno, Chopin, op. 55 n.º 2 — Pássaro Profeta, Schumânn, op. 82 n.º 7 — Jeanie With The Light Brown Hair, Foster — Dança n.º 4, Krein — Old Folks At Home, Foster — Marcha de «O amor de Três Laranjas», Prokofieff, op. 33 — Ao Pé da Fogueira, Prelúdio Valle — O cisne, Saint Saens — Huella, Aguirre — Moderato Assai de «The Three — Penny ópera» — Wellenspiel, Grasse.

Violino: JASCHA HEIFETZ — Piano: EMANUEL BAY.

GEORGE GERSHWIN — Um Americano Em Paris (An American in Paris) — Rapsódia Azul (Rhapsody in Blue).

BEETHOVEN — LLC-5046 — SONATAS — N.º 8 Em Dó Menor, op. 13 (PATÉTICA) — N.º 9 Em Mi Maior, op. 14 nº 1 — Nº 15 Em Ré Maior, op. 28 — WILHELM BACKHAUS (solo de piano).

SCHUBERT — ML-4474 — Symphony n.º 8 («UNFINSHED») in B minor.

MOZART — Symphony n.º 31 (PARIS) in D major, K. 297.

BEETHOVEN — Sonata nº 14, C sharp minor op. 27 nº 2 («MOONLIGHT») — sonata nº 8, C minor, op. 13 («PATHETIQUE») — sonata nº 23, F minor op. 23 («APPASSIONATA»). — ORAZIO FRUGONI (pianist).

BEETHOVEN — LLC-5.000 — Sinfonia n.º 5, Em Dó Menor, op. 67 (DO «DESTINO»).

TCHAIKOVSKY — ML-4151 — Nutcracker Suite. — (ANDRE KOSTELANETZ and his orchestra).

RECITAL PARA ORQUESTRA — LLC-5.031 — Dana Macabra, op. 40 — SAINT SAENS — A Roca de Onfale, op. 31 — SAINT SAENS — Marcha Alegre, CHABRIER — Pavane pour une infante défunte — RAVEL — Espanha — CHABRIER — (ERNEST ANSERMET — regendo a Orquestra de «LA SUISSE ROMANDE»).

IPOLITOV-IVANOV — LTC-25.002 — Suite Caucasiana, op. 10 (No Desfiladeiro, Na Aldeia, Na Mesquita, Procissão do Sardar) BORODIN, Danças Polovitzianas, do «Príncipe Igor» — ENESCO, Rapsódia Rumena, n.º 1.

WAGNER — LLC-5.018 — O Navio Fantasma (Ouverture) — A cavalgada Das Valquírias.

RAVEL — PL-8150 — Bolero — La Valse — Rhapsodie Espagnole — Alborado Del Graciosa — Pavane for a Dead Princess.

CHOPIN — LLC-5.042 — Concêrto n.º 1, em mi menor para piano e orquestra, op. 11 — FRIEDRICH GULDA (piano).

RIMSKY-KORSAKOV — RL-3046 — Capriccio Espagnol (Violino Solo-Mishel Piastro) — (Cello Solo — Joseph Schuster).

RAVEL — La Valse (A choreographic Poem).

POPULAR

CONVITE A DANÇA (TOMY DORSEY) — LTS-23.020 — Juba Dance — Ritual Fire Fire Dance — Not so Spanish please — Fruit Cochtail — Grieg's Grotto — Turbans on Parade — Hot Tom Alley — Hour Glass Special.

A música de IRVING BERLIN — LTN-01 — A pretty Girl is like a melody — Marie — I've Got My love to Keep me Warm — They Say IT'S Wonderful — Tke song is Ended — Cheek to Cheek — The Girl That I Marry — Lady of the evening.

Um Piston Dentro Da Noite (com RANDY BROOKS e sua orquestra).

LTS-23-022 — Tenderly — More Than You Know — Tippin' In — Beyond the Blue Horizon — The Man With The Horn — Lamplight — Holiday Forever — Somebody Loves Me.

Ritmos Fascinantes (com Arthur — guitar boogie — Smith)

LES-26.006 — Lado 1 — GUITAR BOOGIE (Arthur Smith) — BOOMERANG (Arthur Smith) — BANJO BOOGIE (Arthur Smith) — Mountain BE BOP (Arthur Smith).

Lado 2 — MANDOLIN BOOGIE (Arthur Smith) — 12 TH STREET RAG (Euday L. Bawman) — I. H. BOOGIE (Arthur Smith) — BANJO RAG (Arthur Smith).

LUCHO GATICA — LDS-20.009 — A Voz Romântica Das Américas (em suas melhores criações).

Canções de JEAN SABLON — LTN-06 — Lado 1 — Mamie-Herpin-Janblam — Jean,Jean — Dis — Lui Que Je L'Aime — Frederic Chopin.

ALFRED SAVOIR — Lado 2 — Elle N'est Pas Si mal Que ca — H. Christine — AL WILLEMETZ. Serenade — CHARLES TRENET — Je N'en Connais Pas La Fin — MARGUSRITE MANNOT RAYMOND ASSO.

LARRY ADLER — CHS-1168 — Danse Rituelle Du Feu — (DE FALLA) Spanish Dance, Beguine (GRANADOS) Sevilla (ALBENIZ) — Fandango Brazileiro (JEAN BERGER) — Rumanian Folk Dances (BARTOK) — Rumanian Rhapsody N.º 1 (ENESCO).

BUDDY DE FRANCO — LES. 26.022 — Gone With Wind — Cairo — Street Of Dreams — Lover Come Back to me — Sophisticated Lady — I Got It Bad And That Ain'T Good — The Way Jou Look Tonight — Sweet Georgia Brown.

BILLY MAY — ...nasce uma orquestra (H-349)

SOUTH PACIFIC e KISS ME KATE (Cole Porter) LTC-23.502.

KATHRYN GRAYSON (Seleções do Filme «GLORIOSA CONSAGRAÇÃO) A História de Grace Moore — BBL-3001.

TERESA BREWER — Canta... LLS-8000 — OL' Man Mose — I Beeped When I Shouda Bopped — The Jazz Me Blues — Copenhagen — Grizzly Bear — When the train came in — A man wrote a song — You've got me crying again.

CHARLIE KUNZ (solo de piano) LLS-1013 — LOCH LOMOND (N. N.) — COMIN' THRO' THE RYE (N.N.) — ANNIE LAURIE (Scott) — AULD LANG SYNE (N. N.) — VILIA (Lehar) — SMOKE GETS IN YOURS EYES (Kern) — CHARMAINE (Rapee) — SALLY (Haines Leon — Towers) — DIANE (Rapee) — SLEEPY TIME GAL (Lorenzo-Whiting) — CHLOE (Kahn Moret) — MARGIE (Davis-Conrad-Robinson) — LET ME REMEMBER (Fleming) — SAULT ST MARIE (Hopkins) — HOW CAN I PROVE THAT I LOVE JOU (Stevens-York) — I DONT SEE ME IN YOUR EYES ANYMORE (Benjamin-Weiss) — THE WEDDING OF LILI MARLENE (Connor-Reine) — CARELSS HANDS (Hilliard-Sigman) A YOU-RE ADORABLE (Kaye-Wise-Lippman) — THE «HARRY LIME» THEME (Karas) — DEAR HEARTS AND GENTLE PEOPLE (Fain) — CONFIDENTIALLY (Dixon) — (SCOTCH HOT) HOP SCOTCH POLKA (Withlock-Sigman-Rayburn) — MY THANKS TO YOU (Newell-Gay) — MARTA (Simons) — OUT OF A CLEAR BLUE SKY (Pillar Roberts) — THE OLD PIANO ROLL BLUES (Loben) — (IF I KNEW YOU WERE COMIN) I'D VE BAKED A CAKE (Hoffman-Merril-Watts) — CHOO'N GUM (Mizzy).

«Sonharei contigo»

CARMEN CAVALLARO — LTS-23.006 — Lado 1 — I'LL SEE JOU IN MY DREAMS (Isham Jones-Gus Kahn) — A DREAM (J. C. Bartlett) — GIRL OF MY DREAMS (Sunny Clapp) — I DREAM TOO MUCH (Jerome Kern-Dorothy Fields).

Lado 2 — THE SWEETHEART OF SIGMA CHI (F. Dudleigh Vernor-Byron D. Stokes) — DREAM LOVER (Victor Schertzinger — Clifford Gray) — LIEBESTRAUM (Rêve d'Amour) (Franz Liszt) — GOOD NIGHT SWEETHEART (R. Noble — J. Campbell — R. Connelle — R. Vallee).

KING COLE TRIO — SLP-2024 — Face A — SWEET LORRAINE — THE MAN I LOVE — EMBRACEABLE — WHAT IS THIS CALLED LOVE — Face B — BODY AND SOUL — IT'S ONLY A PAPER MOON — PRELUDIO RACHMANINOFF — EASY LISTENIN' BLUES.

NOEL ROSA — LPP-6 — A) Feitiço da Vila (samba) — P'RA QUE MENTIR (samba) — ULTIMO DESEJO (samba) — SILENCIO DE UM MINUTO (samba) — B) X DO PROBLEMA (samba) — CONVERSA DE BOTEQUIM (samba) — NÃO TEM TRADUÇÃO (samba) — PALPITE INFELIZ (samba).

ANGELA MARIA — CLP-3000 — ESCUTA — SEMPRE TU — TALVEZ SEJA VOCE — FOI UM SONHO — COISAS DO PASSADO — RUA SEM SOL — CAMINHOS DIVERSOS — ACORDES QUE CHORAM.

ROBERTO INGLEZ — LDS. 20.007 — DELICADO — MANO GENEROSA — DISTANCIA — MAROCCO — CALLA, CALLA — RAMINAY — KALU — SURURU — HEART AND SOUL — BRASILEIRINHO.

FOUR ACES — LTS-23.018 — Lado 1) ABRAÇA-ME — CORAÇÃO E ALMA — MINHA DEVOÇÃO — JAMAIS SORRIREI OUTRA VEZ — Lado 2) TI-PI-TIN — O CÉU PODE ESPERAR — LA ROSITA — TOMA-ME EM TEUS BRAÇOS.

KAY STARR — SL-2023 — THE BREEZE — I JUST COULDNT TAKE IT, BABY — WHAT CAN I SAY AFTER I SAY I'M SORRY? — IT'S THE TALK OF THE TOWN — WAITING AT THE END OS THE ROAD — TONIGHT YOU BELONG TO ME — SIDE BY SIDE — TOO BUSY.

HONKY TONK (piano de cabaret) H-188 — THE ENTERTAINER'S RAG — TWO DOLLAR RAG — CANNON BALL RAG — HUNGARIAN RAG MAPLE LEAF RAG — KITTEN ON THE KEYS — JIM JAMS — THAT EVER. LOVIN' RAG.

MARIO GENNARI FILHO — LDS. 3.003 — TA-HI — VELHO ROMANCE — MARINGA — BAIAO CAÇULA — DE PAPO P'RO AR. ZINGARA — CASINHA DA COLINA — GAROTA.

GEORGE FEYER — SLP-4001 — LA VIE EN ROSE — TROIS CLOCHES — AVRIL AU PORTUGAL (April in Portugal) — LA MER — DOMINO — JE N'EN CONNAIS PAS LA FIN — DARLING — JE VOUS AIME BEAUCOUP — MON HOMME — ALOUETTE — SUR DE PONT D'AVIGNON — FEUILLES MORTES (Autumn Leaves) — CLOPIN — CLOPANT — LA RONDE — LA SEINE — PIGALLE — J'ATTENDRAI — VOUS QUI PASSEZ — VALENTINE — PARIS JE T'AIME.

GEORGE FEYER — SLP-4004 — BROADWAY MELODY — MANHATTAN — MAKE BELIEVE — SINGING IN THE RAIM — STARDUST — BLUE ROOM — TEA FOR TWO — SUSIE — GIVE MY REGARDS TO BROADWAY — SUMMERTIME — I LOVE PARIS — SEPTEMBER — SONG — WONDER FUL GUY — NOLA — A PRETTY GIRL IS LIKE A MELODY — WHISPERING — I GOT RHYTHM — LULLABY OF BROADWAY MELODY.

GEORGE FEYER — SLP-4005 — Broadway. — INTRODUCTION (Malaguena) — SIBONEY — LA CUMPARSITA — ANNA — QUIZAS, QUIZAS — GRANADA — NOCHE DI RONDA — BRAZIL — CAVAQUINHO — EL CHOCLO — LINDA MUJER — EL MANISERO (The Peanut Vender) — SOLAMENTE UNA VEZ — JARABE TAPATIO (Mexican Hat Dance) CIELITO LINDO — OJOS VERDES (Green Eyes) — MAMBO, JAMBO — TICO-TICO.

SUCESSOS DO CARNAVAL — LPP-5 — Sambas — PRAÇA ONZE — UMA PROMESSA — ABRA A JANELA — O ORVALHO VEM CAINDO — CAI... CAI — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA — NÃO TENHO LÁGRIMAS — IMPLORAR — NEGA DO CABELO DURO — HELENA... HELENA — AH! QUE SAUDADES DA AMÉLIA — É BOM PARAR — Marchas — TEU CABELO NÃO NEGA — LINDA MORENA — LINDA LOURINHA — JARDINEIRA — RIDI PALHAÇO — T'AH! — PIERRÔ APAIXONADO — MARCHINHA DO GRANDE GALO — PIROLITO — AURORA — CHIQUITA BACANA — TOURADAS EM MADRID.

BANDEIRANTE E SEUS MELÓDICOS — 0027 — A) VEJO VOCÊ — DEVANEIO — DEVAGAR SENÃO EU CAIO — NÃO SEI A RAZÃO. — B) SAINT JAMES SEM PIANO — EXTASE — UMA ILUSÃO.

AIDA SALAS — 0018 — A) HUMAHUAQUEHO — CONTIGO — HACE — UN AÑO — USTED — B) TÚ SOLO TÚ UN VIEJO AMOR CADA NOCHE UM AMOR — BANDEIRITA CHILENA.

BING CROSBY — LTS — 23.019 — Lado 1) VAYA CON DIOS — MEU AMOR, MEU AMOR — FORASTEIRO NO PARAISO — SEM OUTRO AMOR — EU E JULIETA. Lado 2) AMOR SECRETO — AMO PARIS — TROCANDO DE PARCEIROS — EU VOLTAREI.

DIVERSOS

Música Internacional

TITO GOBI — LPM-3090 — Torna — Música Proibita — Take the sun — Dicitencello vuie — La Montanara — Famme sunna cu'tte — Occhio di fata — A vuchella.

CLÁSSICOS

FERRUCCIO TAGLIAVINI — BRL-3014 — Canções napolitanas.

VICTOR YOUNG — LTN-03 — Temas de amor dos filmes Quando fala o coração, Os melhores anos de nossa vida, Um lugar ao sol, E o vento levou, Meu reino por um amor, O convite, Meu único amor, O morro dos ventos uivantes.

VICTOR SILVESTER — LDS. 20.008 — The lady is a tramp — Lights of Havana — Ivory rag — Conchita — The golden tango — Charmaine — April in Paris — Valsa das flores.

FREDDY GARDNER — LTN-02 — Saxofone — com acompanhamento de órgão.

JOIAS DE ESPANHA — LDC. 20.500 — La revoltosa — Maruxa — La boda de Luis Alonso — La leyenda del beso. Orquestra do Teatro Colon de Buenos Aires.

JACK HYLTON — LLN-3.000 — Hylton stomp — Some of these days — Ellingtonia — Rhapsody in blue — Ça c'est Paris — El relicario — St. Louis blues.

ANTAL KOCZE — WL-3015 — Música cigana, vol. I — Green portal — Lover's promise — On lake Balaton — My houve afire — The great bear — Shepherd's song — Dream love — The happy hobo.

WL-3010 — Vol. V — Transylvanian dance — Sad hungarian song — Serbian dance — Hora staccato — Czardas — Hungarian song — Magyar dance.

WL-3002 — Vol. III — Dances from Hungary — Gypsy song — Czardas — Gypsy song — Hungarian dance.

MELODIAS DE KREISLER — LTC-01 — Caprice viennois — Liebsleid — Stars in my eyes — Schon Rosmarin — Camarata e sua orquestra.

MANTOVANI — LLC-5011 — Album de tangos — Jalousie — A média luz — Araña de la noche — Besame mucho — Tango de la luna — Red petticoats — Adios muchachos — Céu azul — El choclo — La cumparsita — Chiquita mia — Tango delle rose.

MÚSICA DE STRAUSS — LLC. 5037 — Aceleracão — Rosas do sul — Danúbio azul — Valsa do Imperador. Nova Orq. Sinfônica, Londres.

ARRANJOS ORQUESTRAIS — LTNX-02 — Noturno, opus 27 N.º 1 (Chopin) — Estudo, opus 10 nº 4 (Chopin) — Estudo, opus 10 N.º 3 (Chopin) — Ode à alegria (da Nona Sinfonia de Beethoven) — Vida vienense (J. Strauss). Orquestra da Universal-Internacional.

ROBERT FARNON E S/ ORQUESTRA — Suite americana — LLC-5.036 — My resistence is low — Stardust — Littiel old lady — Georgia on my mind — One morning in may — Lazybones — The fleet's in — Dream love — Sand in my shoes — Marcheta — One night of love — Kiss the boys goodbye.

LUA NOVA — Opereta — LTC. 23.505 — Com Thomas Hayward, Jane Wilson e Lee Sweetland, e Victor Young e sua orquestra.

Música Melodiosa

PAUL WESTON — CL-6191 — Melodies for Moonlight — Under a blanket of blue-My silent love — When your lover has gone — Stardust — Then I'll be tired of you — Yesterdays — Moon song — Among my souvenirs.

CL-6232 — Whispers in the Dark — Why was I Born — Soon — You do something to me — Day by day — Long ago and far away — What is there to be said — Little girls blue.

BILL SNYDER — LTS-23.023 — Sob a luz das estrêlas — Solos de piano com acompanhamento instrumental.

PAUL BRITTEN — LES-26.027 — Melodias de Noel Coward — A room with a view — Dearest love — Poor little rich girls — I'll see you again — Someday I'll find you — Zigeuner — Matelot.

OTTO CESANA — LPCB-27.000 — Ecastasy — Let's beguine — Autumn song — Yester thoughts — Starlight — Enchantment — Symphony in jazz.

FRANK CHACKSFIELD — LLC. 5040 — Mlle. de Paris — Parlami da amore Mariu — Avant de Mourir — Vous qui passez sans me voir — Pigalle — La vie en rose — Boom — Ça c'est Paris — J'attendrai — Valentine — Clopin clopant — La Seine — Parlez moi d'amour — Can can.

CONVITE A CEIA — LTS — 24.501 — Música para seu devaneio — Manhatan serenade — La Seine — All for you — O mio bambino caro — Londonderry air — Valsa da Mu setta — Marguerite waltz.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
1º LUGAR DO VESTIBULAR

Coube realmente ao brilhante aluno do INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

BENJAMIM ERNANI DIAZ

que obteve o número máximo de pontos: 43,25

A declaração abaixo desmente integralmente as «misteriosas propagandas» apresentando o referido aluno como pertencente a «outro curso».

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro que me preparei no INSTITUTO UNIVERSITÁRIO para o vestibular á ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA, tendo-me matriculado nesse estabelecimento no dia 5 de abril de 1954, frequentando as aulas até o mês de janeiro de 1955, não tendo cursado nenhum outro "curso de preparação" depois dessa data.

Esclareço também, que no período de 15 a 31 de março de 1954, frequentei as aulas de um outro curso, quando então me desliguei para matricular-me no INSTITUTO UNIVERSITÁRIO, julgado por mim o melhor.

Rio de Janeiro, 6/1955

Benjamin [signature]

Assinado: BENJAMIN ERNANI DIAZ

OBSERVAÇÃO: — Por esta declaração se conclui o seguinte: Benjamim Ernani Diaz, estudou 15 dias em outro curso e 10 meses no Universitário

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 3 de Abril de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

Observações Ruralistas — XXI

Uma Reforma Imperiosa

COSTA PÔRTO — Ministro da Agricultura

É FREQUENTE dizer-se que o Ministério da Agricultura aparece, nos orçamentos, muito mal aquinhoado, o que é procedente. Nossas dotações não representam nem seis por cento da despesa nacional. Mas tenho para mim que êstes minguados recursos seriam aproveitados com fruto se outra fôsse a orientação que preside à concessão dos meios financeiros para execução de nossas atribuições.

É um ponto que me parece fundamental é êste: o maior entrave que se nos oferece está no regime da distribuição das verbas. Lembro fatos concretos para melhor esclarecer meu pensamento. O Nordeste, em geral, está bem chovido e, de tôdas as partes nos chegam apêlos angustiados para que forneçamos sementes, enxadas, instrumentos etc. Se, na verdade, não distribuirmos sementes até março, passa a época do plantio e, sem enxadas, o pequeno lavrador não tem como cuidar de suas roças. Pois bem. Há verbas no Orçamento para atender a êstes apêlos, mas não as podemos utilizar, porque, via de regra, os recursos sòmente nos chegam a partir do segundo semestre, após registro no Tribunal de Contas e distribuição, pelo Ministério da Fazenda, ao Banco do Brasil e às Delegacias Fiscais nos Estados.

Também o Orçamento inclui uma verba de 20 milhões para revenda de animais. É uma das maneiras mais sugestivas de ajudar a pecuária nacional: emprestando dinheiro aos criadores do Nordeste, por exemplo: êles adquirem gado nos Estados do Sul, onde a pecuária está bem mais avançada e enquanto os compradores melhoram seus plantéis, os vendedores encontram fácil colocação para seus produtos.

A verba de 20 milhões aplicada em compra e revenda de animais, poderia, assim, depois de três ou quatro operações, elevar-se a 60 ou 80 milhões. Mas, pràticamente, sòmente vamos utilizar esta verba, a partir do terceiro trimestre e daí porque, na prática, por vêzes, nem conseguimos aplicá-la integralmente.

Para corrigir esta situação, só vejo um meio cômodo e eficiente: o sistema dos créditos rotativos, abertos no Banco do Brasil, à disposição do Ministério. Se o Orçamento, em vez de incluir uma dotação de três milhões para o Ministério, incluísse apenas dois milhões e meio e o Congresso autorizasse o Executivo a contratar com o Banco do Brasil um financiamento até 500 milhões, para movimentação constante e certa, os resultados seriam outros.

Imagino de modo geral, uma discriminação assim: 50 milhões para revenda de animais, 50 para inseticidas; 50, para sementes e 350 para revenda de material agrícola. Poderíamos movimentar êstes recursos logo no início do exercício, sem novos ônus para o Tesouro, contando com sua multiplicação à medida que se fôsse processando as vendas e consequentes recebimentos. Poder-se-ia alegar que, dêste modo, estaríamos aumentando a inflação pelo alargamento dos meios de pagamento; mas vale observar que êste alargamento financeiro seria seguido de uma expansão econômica pelo aumento da produção, de sorte que o equilíbrio se refaria sem estremeços nem dificuldades.

DICIONÁRIO ECONÔMICO

- **BALANÇA COMERCIAL** — Mais correto seria dizer «balanço comercial». Caracterizada a diferença entre o valor nominal das exportações e importações de um país, um resultado que constitui item importante do cálculo do balanço de pagamentos. Os mercantilistas consideravam altamente «favorável» a balança comercial que apresentasse excesso das exportações, e essa expressão, embora sem assumir a mesma importância, generalizou-se até nossos dias. É mais correto dizer, nesse caso, que a balança comercial é «ativa» e, havendo «deficit», «passiva», ou «deficitária», simplesmente.
- **BALANÇO DE PAGAMENTOS** — Em relação a um dado país, é a diferença entre os pagamentos totais efetuados a nações estrangeiras e as receitas totais auferidas de nações estrangeiras, durante determinado período de tempo, em geral um ano. Os pagamentos e receitas incluem ouro, tôda a espécie de mercadorias e serviços, como sejam fretes, seguros, os gastos dos viajantes, movimentos de capital ocasionados por empréstimos e a sua liquidação, juros sôbre êsses empréstimos, etc. O balanço de pagamentos pode ser calculado tendo em vista as relações econômicas com um único país, um conjunto regional, ou o mundo inteiro.
- **RECIPROCIDADE** — É o princípio pelo qual uma nação faz concessões comerciais, tarifárias ou de outra natureza em retribuições de concessões equivalentes por parte de uma segunda nação, ou grupo de nações.

RELAÇÕES COMERCIAIS COM O EXTREMO-ORIENTE

O DESENVOLVIMENTO tomado por nossas relações comerciais com o Japão é um bom exemplo do que se pode aumentar substancialmente o intercâmbio de mercadorias sem recurso a divisas fortes, e no melhor sentido que lhe desejamos dar, isto é, com vistas à obtenção, por nossa parte, de máquinas e matérias primas indispensáveis, em troca dos produtos primários normalmente exportados.

Antes da guerra, o comércio com o Japão chegou a abarcar ... 5,7% do total da exportação de produtos brasileiros, e 2,7% do da importação em geral. Observava tendência a aumentar, e sempre com balanço comercial a nosso favor. Igual tendência se veio a verificar, depois que reatamos relações econômicas com o Sol Nascente, salvo acidentalmente em 1951, quando pela concessão de absurdas licenças da CEXIM chegamos a comprar nesse país, sòmente em máquinas de costura, mais de 146 milhões de cruzeiros. Em 1954, o movimento comercial entre as duas nações bateu todos os recordes, mesmo considerando o valor relativo da moeda de antes da guerra: vendemos para cima de 1,5 bilião de cruzeiros e compramos produtos japonêses no montante de 1,2 bilião.

Deve-se acentuar, entretanto, que ainda assim não foram cumpridas, integralmente, as quotas de intercâmbio estipuladas no acôrdo que se firmara em setembro de 1953, salvo no respeitante a café. Nos próprios padrões atuais há campo para um maior desenvolvimento, já que as cifras convencionadas são metas perfeitamente exequíveis e podemos mesmo considerá-las como nível de base para mais promissoras relações no próximo futuro.

O Japão tem necessidade essencial de nossas matérias primas, (algodão, lã) e produtos alimentares (arroz, açúcar, soja). O consumo de café também se generalizou muito, depois da ocupação pelas tropas ianques. Da parte do Brasil, uma indústria altamente desenvolvida, como a japonêsa, oferece uma infinidade de produtos que nos interessam de maneira fundamental. Facilitando tôdas as operações, não há necessidade de recorrermos ao dólar, podendo o intercâmbio se passar, integralmente, na esfera da moeda de convênio, pelo sistema «clearing». Que mais se pode desejar?

E para os japonêses acresce a circunstância do intercâmbio com nosso país se efetuar, na quase totalidade, em embarcações de sua própria bandeira, o que lhes garante boa receita de fretes e seguro, contribuindo para manter uma linha de navegação de suma importância para o Japão, como é a da América do Sul. Por ora a marinha brasileira não tem pretensões a uma maior entrada nessa rota.

É de desejar que se estudem melhor os processos para incentivar o comércio nipo-brasileiro, na certeza de que por seu intermédio o nosso país terá acesso a bens de equipamento: navios, material ferroviário, instrumentos de precisão, maquinaria moderna, motores, etc., cujo montante, sem grande dificuldade, pode subir a 50 e mesmo mais milhões de dólares por ano, em troca de algodão, arroz, soja e café.

40% NO AUMENTO DA PRODUÇÃO DE LEITE E 150% NO DO VALOR

DADOS RELATIVOS AO QUINQUÊNIO 1949-53

ENCONTRA-SE em foco a questão do aumento do preço do leite, que está sendo pretendido na base de Cr$ 2,50 (Cr$ 2,20 para o produtor e Cr$ 0,30 para o distribuidor. Esse aumento representa quase 50% sôbre o custo atual do litro de leite, que é vendido nesta capital a Cr$ 1,40, a granel, e a Cr$ 5,60 engarrafado.

A título de curiosidade, damos abaixo o volume total da produção de leite no país, de 1949 a 1953, com o valor respectivo:

ANO	Quantidade (1.000 litros)	Valor (Cr$ 1.000)
1949	2.305.600	3.367.186
1950	2.419.786	3.949.437
1951	2.485.232	4.683.309
1952	2.982.611	6.683.309
1953	3.384.561	8.387.216

Os dados acima, fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, abrangem não sòmente o leite consumido "in natura", mas também o industrializado. Por êles verifica-se que, no quinquênio, a produção tinha aumentado apenas de 40%, o valor da mesma elevou-se a quase 150%. Aliás, segundo a revista da Associação Comercial de Minas Gerais (n. de fevereiro de 1955), o valor da produção leiteira tem aumentado constantemente e, relativamente a 1940, o estimado em 1953 representa 870%. O valor médio do litro do leite (que em 1940 era calculado em Cr$ 0,28), tem aumentado na mesma ordem e, em 1953, foi estimado em Cr$ 2,10.

DADOS GERAIS

Minas Gerais é o maior produtor de leite do Brasil. Desde 1940 que a produção de leite naquele Estado (1.055.834.930 litros) vem oscilando negativamente, até 1944 (805.162.545 litros), quando tomou nova direção ascensional, que tem mantido até hoje. Assim, é que em 1953 a produção mineira de leite atingiu 1.232.708.000 litros, representando considerável aumento relativamente a 1950. Este índice de acréscimo, entretanto, não acompanhou o registrado no Brasil, que foi maior. Dêste modo, embora Minas Gerais, que tinha 42,6% da produção nacional de leite em 1950, em 1953 passou a participar dela com sòmente ... 36,4%. Outra, contudo, a produção leiteira de São Paulo, que de 21,7% da nacional em 1950, elevou-se para 26,09% em 1953.

Outro Estado grande produtor é o Rio Grande do Sul, que, entretanto, tem uma produção muito inferior à de Minas Gerais. Seu volume, em 1953, foi estimado em 301.937.000 litros. A região de Minas maior produtora de leite é a do Sul (306.111 mil litros em 1950), seguida da Zona da Mata (211.353.900 litros) e do Oeste, que teve uma produção de 148.002.100 litros em 1950.

Lucros Extraordinários

BRASILIO MACHADO NETO

NO EMPENHO natural de procurar novos recursos para alimentar as combalidas arcas do Tesouro, acaba o govêrno de submeter ao Congresso projeto de taxação dos chamados lucros extraordinários. Sem entrar no mérito do texto legal, nem das necessidades que impuseram a iniciativa, desejo assinalar apenas o fato de ser a atual proposta reiteração, em têrmos novos, de tentativas anteriores.

OS "TUBARÕES"

Desde o início do último conflito se tem falado muito no Brasil em especulação, em "tubarões" e em lucros exorbitantes. Não são de hoje as razões ora invocadas na exposição de motivos do govêrno, no tocante à ação monopolista de grupos econômicos ou de indivíduos em tôrno de artigos escassos. Há muito nos habituamos a vê-las mencionadas — e sempre de modo vago e genérico — na imprensa falada e escrita, nas tribunas legislativas, em pronunciamentos oficiais ou oficiosos.

Ninguém negaria a evidência dos proventos excessivos nas mãos de alguns privilegiados. Isso é inerente aos períodos anormais e de inflação, e não se dá apenas em nosso país, nem tão só sob o regime capitalista.

O enriquecimento pela especulação, pelo manejo das relações políticas ou oficiais, pelo jôgo do câmbio e das oscilações dos mercados, sempre tem beneficiado os espertos, até nos puritanos regimes por trás da Cortina de Ferro. O que contestamos é que isso se verifique nas atividades normais do comércio, da indústria e da agro-pecuária. Estas, possuem livros de contabilidade, podem ser fiscalizadas de mil e um modos pelo govêrno, ou apontadas por qualquer empregado descontente. Em sua imensa maioria — diria quase na totalidade — os lucros que auferem são imediatamente investidos para ampliação ou melhoria, ou mobilizados para atender às necessidades de movimento, face à crônica penúria de crédito existente no país, agravada como nunca pela inflação e pela política financeira oficial.

FOGE A FISCALIZAÇÃO

O especulador verdadeiro não tem escrita, nem pode ser fiscalizado. Em geral não possui firma, nem sequer escritório conhecido. Sua intervenção é subreptícia e clandestina, alimentando-se no mundo escuso das relações influentes na política e na administração, utilizando em larga escala a corrupção e o subôrno. Fora da lei, fica a cavaleiro de qualquer dificuldade, acumulando bens imóveis, mantendo contas em dólares no exterior, e exibindo a vida de amenidade que constitui a delícia das crônicas mundanas tão em voga, e com a qual afronta a miséria silenciosa da imensa maioria.

Projeto, como o ora apresenta-

(Conclui na 2.ª página)

Estuda-se a Criação de um Órgão Interamericano de Financiamento

Aconselhada na Conferência de Quitandinha

A comissão de peritos de nove países dêste hemisfério, mais o representante do Conselho Econômico e Social da OEA, continua a se reunir normalmente em Santiago do Chile, para o estudo das possibilidades de criar um organismo financeiro inter-americano, que permita o refôrço das bases de financiamentos dos planos de desenvolvimento econômico da America Latina. Essa comissão se originou dos entendimentos havidos na Conferência de Ministros da Fazenda, realizada em Petrópolis, no Brasil, quando a idéia surgiu, levantada pela delegação chilena e apoiada por outras delegações. A comissão de técnicos conta com um prazo de seis meses, até maio, para opinar sôbre a conveniência ou não de se instituir um sistema próprio ao continente.

Recorda-se que as delegações dos Estados Unidos e do Peru, naquela Conferência, fôram as únicas que sem se opôrem à idéia básica do novo organismo, acharam, no entanto, que os atuais mecanismos de financiamento eram suficientes para fazer face aos programas de desenvolvimento elaborados pelos países latino-americanos. Contudo, o ponto de vista que predominou na Reunião de Quitandinha, e do qual resultou a instituição da Comissão de Peritos, foi o de que as necessidades de desenvolvimento são muito superiores às que poderia suprir o sistema bancário internacional dos Estados Unidos.

Nosso Planeta Pode Alimentar Uma População Muito Superior à de Hoje

Pimentel Gomes

HOUVE quem calculasse em 10 milhões de sêres humanos, a população da terra de há 10 mil anos. Há 6.000 anos, a população teria sido de 30 milhões, isto é, apenas triplicara em 40 séculos, se os algarismos citados se aproximam da verdade. Há 4.000 anos, a população atingira os 70 milhões, para alcançar os 170 milhões há 20 séculos. Atualmente, vivem 2.500 milhões de homens, no planeta. Serão 3.600 milhões em 1980.

Êsse aumento considerabilíssimo, não é uniforme, como se verifica pelos dados abaixo, sôbre as populações que alguns países tinham em 1950 e terão em 1980. França, 42 e 48 milhões; Itália, 47 e 57 milhões; Brasil, 52 e 107 milhões; Paquistão, 76 e 118 milhões; Estados Unidos, 153 e 203 milhões; União Soviética, 200 e 290 milhões; Índia, 362 e 580 milhões; China, 500 e 690 milhões. A América do Norte teve sua população grandemente acrescida na segunda metade do século passado e no primeiro quartel dêste século. Agora é na América do Sul, que se encontra o maior índice de crescimento. E o Brasil nêste setor, está à frente de todos, ou quase todos os países do mundo. Entre 1940 e 1950, observaram-se os seguintes índices de crescimento: Brasil, 27,6%; Colômbia, 24,2%; Argentina, 22,0%; Canadá, 18,8%; Chile, 18,9%; Cuba, 17,5%; Estados Unidos, 14,6%; Holanda, 13,9%; Dinamarca, 11,8%; Espanha, 10,0%; Portugal, 9,8%; França, 5%; Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, 4,9%.

RÁPIDO CRESCIMENTO

O crescimento rápido da população num mundo já faminto e o fato de muitos recursos minerais caminharem para rápida exaustão, cria problemas muito sérios para o futuro. Hoje, cogitarei apenas da parte alimentar. Posteriormente, procurarei alinhar alguns dados sôbre os recursos naturais não renováveis. Compreender-se-á por que os trustes internacionais, apoiados, às vêzes, no potencial militar dos governos dos grandes países altamente industrializados, disputam àvidamente e com cantos de sereia, a posse dos recursos naturais dos países subdesenvolvidos e das infelizes colônias.

Vários processos têm sido indicados para solucionar a crise de alimentação. Um dêles, muito defendido nos Estados Unidos, é o contrôle dos nascimentos. No Japão, a medida drástica está sendo posta oficialmente em prática. Eleva-se, anualmente, a um milhão o número de abortos provocados. Nem por isto a população deixou de crescer, e a saúde das mulheres tem piorado sensivelmente. Ademais, a Igreja Católica é firmemente contra o contrôle nos nascimentos. Acrescente-se que em muitos países o aumento da população é uma necessidade. Está neste caso o Brasil. Precisamos de pelo menos 100 milhões de habitantes, com a possível brevidade. Pensando em carne para canhão, Mussolini e Hitler tudo fizeram para aumentar a população de seus superpovoados países. Mussolini queria pelo menos 60 milhões de italianos, nos escassos 300 e tantos mil quilômetros quadrados de seu país. E agora, ao que se informa, Mao Tse Tung diz que a China tem 600 milhões de habitantes e quer muito mais. A Austrália se aflige com seus escassos 8 milhões de povoadores, quando, nas proximidades, há tanta gente sobrando.

MIGRAÇÕES EM MASSA

Outro recurso aconselhado em Roma, numa reunião de técnicos da ONU, foi a emigração em massa de asiáticos para a África e a América, principalmente. E por que não para a Austrália, a Nova Zelândia, a Nova Guiné e Borneu, que estão muito mais perto? Nunca, porém, a emigração solucionou o problema semelhante.

Outro recurso, êste honesto, é um melhor aproveitamento das terras agricultadas. A produção de alimento por hectare é seis vêzes maior no Japão do que na Índia. As terras pobres e velhas da Alemanha produzem, por hectare, duas a três vêzes mais trigo que as terras novas e ricas dos Estados Unidos, Argentina, Austrália, Brasil e União Sul-Africana. Quando a Índia era colônia, diàriamente os caminhões do lixo recolhiam nas ruas de Calcutá os cadáveres dos que tinham morrido à fome. Atualmente, a produção de alimentos é muito maior que há um lustro, e está aumentando rápida e firmemente.

Em breve a Índia estará em condições de alimentar os seus 362 milhões de habitantes e talvez possa exportar gêneros alimentícios. Na Escola Superior de Agricultura «Luís de Queirós», em Piracicaba, São Paulo, estão produzindo 800 toneladas de boa forragem por hectare. Tal produção que é absurdamente grande e só é possível em zonas tropicais, permite alimentar 50 vacas leiteiras num hectare de capineira. As vacas devem receber mais uma pequena ração de concentrados. Calculando-se em 20 litros a produção diária de leite por vaca — no Nordeste estão se tornando frequentes produções maiores — é possível ter 1.000 litros de leite por dia, utilizando a forragem de um hectare. Se usassem a técnica piracicabana no Distrito Federal, o carioca poderia ter mais leite que o novaiorquino, contando apenas com a produção local. A produ-

(Conclui na 2.ª página)

APARELHADA A FÁBRICA DE MOTORES PARA PRODUZIR TRATORES AGRÍCOLAS

CONTRATO COM UMA EMPRESA ITALIANA — INTERESSADO O GOVERNO NO PLANO

JORNALISTAS e técnicos do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, visitaram, demoradamente, a Fábrica Nacional de Motores, no quilômetro 26, da rodovia Rio-Petrópolis, a fim de conhecerem as instalações atuais daquele parque industrial, bem como os planos para fabricação do novo trator agrícola, tipo Fiat. Acompanhados de dirigentes daquela emprêsa, os visitantes percorreram os diversos pavilhões de usinagem, serralheria, fundição e montagem, onde, no momento, se trabalha na nacionalização do caminhão Alfa-Romeo. Puderam constatar que 45 a 50% do valor dêsse caminhão já estão inteiramente adaptados às exigências das nossas estradas e do nosso clima.

Segundo informações prestadas, já trafegam, no Brasil, cêrca de três mil caminhões FNM-Alfa Romeo e o ritmo atual de produção é da ordem de duzentos e vinte veículos mensais. As vendas dêsses caminhões, e respectivas peças, atingem quase cem milhões de cruzeiros por mês. Mais de mil e seiscentos empregados, entre operários, técnicos e outros servidores, desenvolvem seus esforços naquele empreendimento industrial, de importância para a economia brasileira, de vez que, além do caminhão, vai dedicar-se, o mais breve possível, à fabricação de tratores agrícolas.

O PROBLEMA DO TRATOR NACIONAL

Na oportunidade, os dirigentes da F. N. M. afirmaram que a mesma já se encontra devidamente aparelhada, há algum tempo, para iniciar a fabricação dos tratores Fiat, de 25 HP, possuindo para tanto contrato com a emprêsa italiana. O problema de fabricação de tratores agríco-

(Conclui na 2.ª página)

Jornalistas e técnicos do Ministério da Agricultura em visita à Fábrica Nacional de Motores, quando assistiam à revisão de um trator «Fiat» importado, a fim de ser entregue à Comissão de Revenda.

PETRÓLEO CHILENO PARA A REFINARIA DE CONCON

MAIS 14 POÇOS POSITIVOS EM 1954

A Refinaria de Concon, em Santiago do Chile, cuja construção foi ultimada no ano passado, de acôrdo com os planos da Emprêsa Nacional de Petróleo (ENAP), iniciou suas operações nos últimos meses de 1954 e, a 31 de dezembro, havia fornecido produtos de petróleo no valôr de 230 milhões de pesos, segundo informa «La Nación». A refinaria é abastecida atualmente com 30 por cento de produtos nacionais, dos campos petrolíferos de Magalhães, e 70 por cento de petróleo bruto importado da Venezuela. Em data próxima, parte do óleo bruto virá da Bolívia, nos têrmos do recente tratado assinado pelos dois govêrnos.

Acrescenta «La Nación» que a ENAP vem mantendo o ritmo das explorações do petróleo, tendo aumentado em cêrca de 500 km2 a área investigada na Terra do Fogo, sem prejuízo da intensificação dos estudos gravimétricos e geológicos de interêsse geral realizado em diversas zonas da província de Magalhães para completar o reconhecimento da região. Durante 1954, foi ultimada a exploração de 40 poços, com um total de 87.900 metros perfurados, 14 dos quais acusaram a existência de petróleo a 4 de gás, vinte e dois eram improdutivos. Êstes poços, somados aos perfurados anteriormente, dão um total de 68 poços produtores de petróleo, 29 de gás e 65 improdutivos. O total de óleo crú produzido pelos poços da Terra do Fogo em 1954 — 276.041 metros cúbicos — acusou um aumento de 38 por cento em relação à produção de 1953. (SINB).

Marcos Históricos da Colonização

LONGO CAMINHO TRILHADO DESDE 1530

LUIZ FERNANDO TEIXEIRA

EM 1530, Portugal, atemorizado com as incursões de outros povos conquistadores, resolveu povoar e colonizar a recém-descoberta Terra de Santa Cruz. Pensando assim, os monarcas portuguêses resolveram oferecer vantagens e poderes extraordinários aos que se dispusessem a tal aventura. Para êsse efeito dividiram o imenso território em capitanias hereditárias, com extensões variáveis da orla marítima para o interior. Aos reis portuguêses seriam assegurados os direitos soberanos, mas a posse dos donatários seria plena, inclusive o direito de doar a outros colonos. Cremos que do espírito dessa original organização saiem as raízes mais antigas dos latifúndios no Brasil, dos processos de negociar a terra e, também, das condições de remunerar o trabalho, que haviam de vicejar quatro séculos depois.

O século XVII nos deu franceses tentando tomar pé no Norte e no Centro do país. Surgiram, também, os batavos da Companhia das Índias Ocidentais, no Nordeste, colonizando com os próprios elementos da terra. De outro modo, crescia em progressão contínua a vinda de escravos negros. Só Pernambuco recebeu de 1636 a 1645 mais de 23.000 africanos. O português mantinha-se simples patrão, lutando para enriquecer e desde que se descobriram as minas, de 1690 a 1710, emigrando especialmente para êsse fim, trabalhou para alcançar uma riqueza rápida. Sobreveio, então, uma crise de fome, por falta de quem plantasse.

O deslocamento oficial, mais antigo, do homem branco para a colonização agrícola no Brasil, na condição de assalariado, fora, portanto, do regime das Capitanias e do colonato dêle resultante, é descrito pela provisão de 9 de agôsto de 1747, em que se estabeleceu a imigração de naturais da ilha dos Açores e Madeira para Santa Catarina, incumbindo de executá-la o brigadeiro José da Silva Paes. Foram êles transportados pela autoridade portuguêsa, alimentados durante a viagem, localizados e subsidiados com dois mil réis por casal.

Posteriormente foram realizadas várias tentativas pelo conde Linhares, com chineses, sem resultados práticos; Sinimbu insistiu com outros asiáticos para o Norte; o senador Nicolaáu Vergueiro iniciou verdadeiramente o que se possa chamar imigração européia, acrescentando muitas nacionalidades à, então, exclusiva corrente portuguêsa, iniciando, também, experimentação com o método de parceria; Antônio Prado, por umas razões ecológicas preocupando-se em encaminhar o europeu exclusivamente para o Sul; em 1818 foram feitas experiências imigratórias na Bahia; em 1819 os suíços foram localizados em Nova Friburgo; em 1824 os alemães colonizaram São Leopoldo, no Rio Grande do Sul e Arsene Isabele que, defendendo a imigração para o Sul da América, como solução para o pauperismo de 19 milhões de franceses, recebeu o apoio do tenentte general Francisco José de Sousa Soares Andréia, futuro barão de Caçapava, que divulgava idéias anti-latifundiárias, indispensáveis a permitir uma colonização extensiva.

Estava assentada uma mentalidade imigratória e colonizadora, proveniente das vantagens até então obtidas. Disso nos dá conhecimento o fato de, nos mea-

(Conclui na 2.ª página)

Documentação Estatística

Venezuela e Antilhas Holandesas Grandes Fornecedores de Gasolina

TAMBÉM DE ÓLEOS COMBUSTIVEIS E QUEROSENE

NOS últimos anos, as refinarias das Antilhas Holandesas e da Venezuela disputam o primeiro lugar entre os nossos fornecedores de gasolina. Quanto a óleos combustíveis, as venezuelanas têm apresentado, incontestàvelmente, maior volume de vendas, conforme as tabelas que a seguir divulgamos o atestam. As refinarias norte-americanas deixaram quase por completo de nos fornecer êsses produtos, reservando-se apenas para as vendas de óleos lubrificantes, por exigirem maior preparo, e outros produtos petrolíferos de alta qualidade.

Enquanto não possuímos informações completas para todo o ano de 1954, os dados estatísticos referentes a 1953 permitem uma idéia sôbre a maneira como se distribuem nossas importações de produtos petrolíferos, tanto em relação à procedência, como aos portos nacionais a que vieram destinadas.

Produtos, principais procedências e destinos	Quantidade (milhões) de ton.)	Valor (milhões de Cr$)
GASOLINA	2.429	2.154
Procedência		
Antilhas Holandesas	1.180	1.092
Venezuela	1.040	880
Trinidad	153	165
Destino:		
São Paulo	1.037	900
Distrito Federal ...	704	630
Rio Grande do Sul	226	199
Pernambuco	114	104
Paraná	158	158
ÓLEOS «FUEL E «DIESEL»	3.478	1.464
Procedência		
Venezuela	1.893	799
Antilhas Holandesas	1.332	559
Trinidad	245	99
Destino:		
São Paulo	1.530	643
Distrito Federal ...	1.055	444
Pernambuco	361	135
Rio Grande do Sul	231	109
Pará	75	36
ÓLEOS LUBRIFICANTES REFINADOS	154	411
Procedência		
Estados Unidos	135	359
Antilhas Holandesas	12	12
Destino:		
Distrito Federal ...	97	161
São Paulo	33	133
Rio Grande do Sul	8	36
QUEROSENE	408	283
Procedência		
Antilhas Holandesas	302	207
Venezuela	73	51
Trinidad	26	18
Destino:		
Distrito Federal ...	161	110
São Paulo	106	74
Pernambuco	47	31

Maior Volume de Comércio Entre o Brasil e o Japão

O Japão, que antes da guerra adquiria 6% de nossas exportações, vem tendendo agora a melhorar essa posição. O acontecimento é auspicioso, já que os saldos comerciais do intercâmbio que mantemos com êsse país são tradicionalmente positivos para o Brasil, embora o de 1953 tivesse sido exceção à regra, o que não teve grande importância pois como salienta a revista «Conjuntura Econômica», em conseqüência do aumento da procura japonesa de gêneros alimentícios e matérias primas, voltou o saldo a nos beneficiar no ano passado.

No após-guerra, as relações comerciais entre os dois países estiveram interrompidas até 1948.

Entretanto, só alcançaram maior expressão em 1951, e nêsse ano, o comércio foi desfavorável ao Brasil, destacando-se em nossas importações as máquinas de costura, navios e barcos a motor, lã em fio para tecelagem e teares para indústria de tecidos e máquinas correlatas. Já em 1952, o intercâmbio g[illegible]l apresentava ligeira redução em têrmos de valor, devido à queda substancial das importações nipônicas.

A despeito de fornecimentos de arroz feitos em 1951 e 1952, a mercadoria básica da exportação brasileira para o Japão, no após-guerra, tem sido o algodão que, em 1950, 1951 e 1952, representou, respectivamente, 96%, 85% e 60% do total. Contudo, êsse declínio na fibra têxtil foi compensado pelo aumento das exportações de açúcar e café em grão. Além disso pela primeira vez, em 1952, o Brasil exportou para o país do Sol Nascente feijão-soja, alimento básico da dieta nacional japonêsa, adquirido em grande escala.

Em 1953, o comércio entre os dois países cresceu de 3 vêzes em relação ao ano anterior, acentuando a tendência do seu desenvolvimento. Tal fato se deu às nossas remessas de mais de 440 milhões de cruzeiros em lãs, feitas

Algodão, Lã e Soja Contra Máquinas

Boas perspectivas do intercâmbio

durante o ano, bem como ao aumento das vendas de algodão em rama, café em grão e favas de soja. Já em 1954, a exportação de lã atingiu Cr$ 262 milhões para uma venda total de algodão de Cr$ 915 milhões e de Cr$ 43 milhões de cacáu em amêndoas. Nêsse mesmo ano, as exportações do Brasil para o Japão avultavam a Cr$ 1.399 milhões entre janeiro e agôsto.

IMPORTAÇÕES

De modo geral, observa-se nos últimos anos diversificação cada vez maior nas importações brasileiras procedentes do Japão. As quatro principais mercadorias que, em 1951, abrangeram ...... 67,8% do total, já em 1952 não incidiam com mais de 50%. No que diz respeito às importações de bens de produção, têm sido bem limitadas no após-guerra. Al[illegible], dos países industrializados com os quais mantém o Brasil intercâmbio comercial, o Japão é o que apresenta m[illegible]nor volume nêsse particular. Tal diversificação ampliou-se em 1954, quando novos e diversos itens apareceram na pauta de nossas importações procedentes daquele país. Na verdade, aparecem, além de lã em fio para tecelagem, no valor de .. Cr$ 131.400 mil, máquinas de costura, com Cr$ 41.977 mil, e diversos produtos de indústria siderúrgica.

ACÔRDO DE COMERCIO

Em setembro de 1953 foi firmado entre os dois países um Ajuste Administrativo de Comércio, com efeito retroativo até 1.º de julho de 1952. Previu-se uma exportação brasileira de US$ ... 35.600.000 contra US$ .... 33.470.000 de exportação japonêsa, devendo a diferença de 2,1 milhões de dólares atender aos saldos acumulados a favor do Japão.

Perfazendo 83,7% do valor total da lista de exportação brasileira, destacavam-se os seguintes produtos: algodão em rama (20 milhões de dólares), arroz (6,5 milhões), café em grão (1,3 milhões), peles e couros (1 milhão), soja (1 milhão).

Já bem mais diversificada era a lista da exportação japonêsa, na qual os produtos abaixo representavam 74,6% do valor global: navios (10 milhões de dólares), material [illegible] (7 milhões),

(Conclui na 2.ª página)

Longo Caminho Trilhado Desde 1953

(Conclusão da 1.ª página)

dos do século XIX, intranquilos pelas lutas entre Rosas, Urquiza e a Banda Oriental, milhares de alemães e bascos franceses e espanhóis terem vindo fixar-se no Brasil, atraídos pelas condições vigentes na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul. Foi realmente fundada em cuidados e preocupações a tradição imigratória do Sul. Em 1840 já constava do orçamento da Província do Rio Grande a importância de trinta e quatro contos de réis, para transporte e alimentação de imigrantes, a par de planos concretos de colonização. Com a Lei Aurea, em 1888, surgiu a necessidade de revisão geral dos planos e atitudes, em face da fuga e do abandono do braço negro. Então, nos últimos anos do século XIX, o Brasil recebeu cêrca de um milhão e duzentos mil imigrantes, de tôdas as nacionalidades.

Tal fenômeno populacional, ao iniciar-se o século XX, viria fortalecer a agricultura nacional, criando, em consequência, uma forte tendência para a industrialização. Infelizmente, no período seguinte, tais deslocamentos humanos foram definhando ininterruptamente. A impossibilidade de o imigrante agricultor alcançar a terra induziu o português para a Califórnia. As falhas dos processos de parceria e arrendamento e a continuidade da mentalidade dos senhores de escravos, já então denominados «coronéis», determinaram que se transferisse para o braço assalariado do imigrante europeu tôda a miséria do trabalho servil. Estava ferreteada a profissão. Retraíram-se os países emigrantistas, inclusive proibindo a Alemanha as saídas para o Brasil, posição que mantém até hoje. Iniciava-se, então, o ciclo das migrações internas, assentando as populações rurais uma permanente mudança para os grandes centros urbanos, para ... uma volumosa migração reflexa.

Por outro lado, na Europa, a crise do desemprêgo foi cedendo. O homem que inventara a máquina forjou os elementos de profilaxia de pauperismo com novas conquistas técnicas e sociais e, assim, fêz cessar o Grande Deslocamento. Daí até os dias atuais vamos caminhando com altos e baixos, segundo as circunstâncias nacionais e internacionais.

Maior Volume de Comércio...

(Conclusão da 1.ª página)

centrais elétricas (1,5 milhões), chassis p/ônibus e caminhões ... (1,5 milhões), máquinas têxteis (2 milhões), chapas de ferro (1 milhão) e máquinas de costura (1 milhão).

E' forçoso, entretanto, considerar que o licenciamento efetivo da exportação (de 1/7/1952 a .... 30/5/1953) ficou muito aquém dos valores estipulados no ajuste. Dos 35.600.000 dólares da lista A, apenas 29.020.000 foram licenciados, e apenas o café em grão conseguiu liberação em escala maior que o contingente previsto. Isto, aliás, reflete a situação em que se encontravam pràticamente todos os produtos de exportação brasileira, com exceção do café, impedidos de enfrentar a concorrência externa, em face da sobrevalorização da taxa de câmbio. No caso das importações, de produtos japonêses, a diferença entre o valor das cotas previstas e do licenciamento efetivo foi bem maior.

Para um contingente de ...... US$ 33.470.000, obtiveram licenciamento apenas 10.802 mil, e nenhuma mercadoria conseguiu liberação do total do contingente, permanecendo algumas muito abaixo do nível estipulado no ajuste.

PERSPECTIVAS

O comércio Brasil-Japão, a despeito das restrições severas às importações, pelo nosso país, apresenta perspectivas promissoras, mormente no que se refere a investimentos japonêses no Brasil. A forte demanda nipônica de gêneros alimentícios e matérias-primas tem levado aquêle país a tentar reconquistar e inclusive melhorar o comércio mantido nos anos de pré-guerra.

O Brasil, além de um possível fornecedor de grande parte dêsses bens primários, constitui, realmente, um mercado de consumo de amplas possibilidades para os produtos industrializados japonêses. O crescimento que se nota nos quadros demonstrativos do intercâmbio entre o Brasil e o Japão tende a acentuar-se amplamente, tão logo se aliviem as restrições existentes em nosso comércio exterior.

Nosso Planeta...

(Conclusão da 1.ª página)

ção de leite fluminense seria as[illegible] tronômica. As fábricas de laticínios pulularam, permitindo exportações de grande vulto. Duvidam? Escrevam para os professôres Frederico Pimentel Gomes e Paravicini Tôrres.

O MAR

Outro recurso seria um melhor aproveitamento do mar. Um hectare de mar com um metro de profundidade tem 40 toneladas de plancton com sabor de caviar e altamente alimentício. Também é possível cultivar algas — alimento muito utilizado no Japão. Há, ainda, o aproveitamento de novas glebas situadas principalmente entre os trópicos e além do Círculo Polar Ártico. Os russos criaram variedades de trigo que alargaram de 500 quilômetros, para o norte, a área tritícola do país. Já se cogita de irrigação com água do mar, no Saára. No dia em que a técnica agronômica moderna atingir o possível no Nordeste, será possível multiplicar os seus atuais rebanhos e possuir gado muito mais precoce e muito mais leiteiro que o atual. Infelizmente, no Ceará e alhures, a rotina começa nos órgãos técnicos. Não se pensa no melhor técnico. Pensa-se no mais conveniente aos interêsses partidários.

Em suma, o planeta pode alimentar bem uma população maior que a atual, se a técnica for posta em prática em grande escala.

Aparelhada a Fábrica de...

(Conclusão da 1.ª página)

las nacionais está, porém, a exigir a previsão de um conjunto de medidas destinadas a assegurar a indispensável coordenação das diversas entidades interessadas no assunto.

Providências nesse sentido já estão sendo estudadas pelas autoridades competentes, aguardando-se, para breve, as soluções necessárias, dentro de um plano geral a ser adotado pelo govêrno. Uma vez decidido êste plano, a F.N.M. poderá, em três meses, fornecer os primeiros tratores agrícolas com cêrca de 25% já nacionalizados. Ao invés do gasolina, utilizarão óleo diesel, sendo uns de roda, outros triciclos ou de esteira.

MIL TRATORES PARA REVENDA

Constataram os jornalistas e técnicos a existência, naquela Fábrica, de mil tratores recentemente importados da Itália, já adquiridos pelo Ministério da Agricultura e que fazem parte do contrato que permitiu a cessão dos direitos de sua fabricação no Brasil. São tratores de quatro cilindros, queimando gasolina, potência efetiva de 28 CV, e na barra de tração de 19 CV, rodas de borracha, bitola e altura variáveis e aprovados nos testes realizados por instituições oficiais. A Comissão Permanente de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura, já abriu, há tempos, as inscrições para a compra pelos lavradores interessados, que estejam devidamente registrados. Cada trator, equipado com implementos-padrão, deverá ser vendido na base de cem mil cruzeiros, podendo variar de acôrdo com os preços dos implementos, que estão chegando da Alemanha. A Comissão de Revenda negociará à vista, mas a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil está concedendo financiamentos aos agricultores, nos quais se inclui a compra dos tratores na aludida Comissão.

LUCROS...

(Conclusão da 1.ª página)

do pelo govêrno ao Congresso, sorri à opinião pública e excita certas pupilas demagógicas de tom furta-côr. E' de recear, entretanto, e com sólidas razões, que de sua aprovação só resultem maiores ônus e dificuldades às atividades legítimas da produção. Estas, já vivem dessangradas pelos impostos, pelos ágios, pelas contribuições de tôda sorte, dentro do clima de crise nacional e de embaraços internacionais, lançando mão de tôdas as reservas de capital e de crédito para que não pereça a obra, cuja continuidade é por vêzes sua maior razão de existência. Sôbre elas recairão com certeza — pois que vivem às claras — todos os sacrifícios implícitos no novo projeto. Em troca de benefício momentâneo, o fisco estará minando ainda mais profundamente os alicérces da estrutura que não é de ninguém, porque é do Brasil.

E' claro que entre as atividades produtoras, algumas existem que consignam lucros desproporcionais, e a leitura de certos balanços, como os das companhias de peneumáticos, por exemplo, e de outras que transacionam com determinados artigos essenciais, levam-nos por vêzes a conclusões melancólicas. Estas, porém, são fàcilmente identificáveis, e a ação fiscal poderá reduzir-lhes as demais, combatendo do mesmo passo seus aspectos anti-sociais.

O verdadeiro especulador, o «tubarão» dos lucros extraordinários, êsse estará de fora, livre de qualquer incômodo, sorridente e feliz à lembrança da própria esperteza e da candura com que por vêzes neste país se articulam certas medidas de govêrno...

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades. CASA SANTOS Rua da Conceição, 30 (Junto à Buenos Aires, 100).

Tratamento das doenças anorretais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

INJEÇÕES? USE SOMENTE AGULHAS E SERINGAS
VALE
Marca Registrada
SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA

SERINGAS

PROCEDENCIA	QUALIDADES
Alemãs	Alergia
Americanas	Bico metal
Argentinas	Bico excêntrico
Francêsas	Base Record
Inglêsas	Insulina
Italianas	Original Record
Japonêsas	Penicilina
Suiças	Tuberculina
Brasileiras	Lepra
	Ficher Record
	Veterinárias

OSWALDO VALE — Rua Pedro I, nº 7 — Sobreloja — Telefones: 22-4006 e 42-0339 — Caixa Postal 1.346 — End. telegráfico: «AGULHAS» — RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Serviço da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

DR. BRANDINO CORREA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

MÓVEL PARA MÁQUINA DE COSTURA
...camos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. Tel. 22-4829. Chamar Orlando

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

EMBELEZA E EMAGRECE
SEM DROGAS... SEM LAGRIMAS
OS FAMOSOS APARELHOS
NEMECTRON
OBESIDADE, CELULITE, GORDURAS INÚTEIS, FLACIDEZ DOS MUSCULOS E A FACE, PERNAS, BUSTO, ETC.
Votre Beauté
Trata-se de uma nova fórmula terapêutica que interessa grandemente os meios científicos da Europa
AV. COPACABANA, 664 (Ed. Menescal) Loja 10 — Tels.: 46-9187 e 46-9260

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA ETC
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

REEMBOLSO

Blusões linho	380,00
Blusões Viscoce	210,00
Blusões Faile	210,00
Blusões Cambraia	145,00

FABRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo com entrada de Cr$ 200.00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6033.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 às 6 horas

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as. das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5. — Salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. — Tel.: Res. 37-6513.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuido, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13. Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de asteniações. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

Mudanças
Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!
ENCAIXOTAMENTOS
ENGRADAMENTOS
LIFT-VANS
Carioca
Guarda-Móveis Carioca
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

Ferro francês em vergalhões 1|4"
Tubos de cobre para refrigeração
Tubos galvanizados s/costura 1|2" a 5"
Tubos pretos p/gás s/costura 1|2" a 5"
Tubos pretos p/vapor s/costura 1|2" a 6"
Arame preto recozido
Arame liso galvanizado
Chapas galvanizadas francêsas 16 e 18.
PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDA.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 508 —
Tel.: 23-2593 — Telegramas: "MAPAR".

ISOLANTES ELÉTRICOS
(Espagueti)
Não plástico nem sintético
Grande partida
MATERIAL DE PROCEDENCIA INGLESA
algodão, seda e refratário
Cambridig (negro e amarelo)
RUA LEANDRO MARTINS 39
43-0768

TRATORES — WAHL
28 E 40 HP
Equipados com Motores Diesel «MWM»
Bomba «Bosch», Levantador Hidráulico, Polia, Jôgo de Ferramentas e Pertences
RODAS DE PNEUMÁTICOS
Para Maiores Detalhes, Pedimos Dirigir-se ao Nosso Salão de Exposição
CARVALHO S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 35-37
Telefone: 43-8329



...e aqui estamos para serví-lo!

Vem dos tempos do Imperador a confiança que inspiramos, firmada através de 80 anos de operação. Colaborando com o comércio e com a indústria, pelo amparo e estímulo de suas iniciativas mais fecundas, apoiando e fortalecendo a economia popular, pelo seu prudente manuseio, o Banco do Comércio já é uma reputação inabalável, uma longa experiência que colocamos a seu serviço.

Entregue suas economias à sua guarda. *Consulte-o*, em sua transações.

Um cheque do Banco mais antigo do Rio de Janeiro dá prestígio e inspira confiança.

Tôdas as operações bancárias inclusive câmbio. Guarda de títulos e valores

Prospere com o

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

Sede: Rua do Ouvidor, 93/95 — Rio de Janeiro

Agências: Méier - Tijuca - São Cristovão - Riachuelo - Uruguaiana - Copacabana - Madureira

Agência em São Paulo: Rua Álvares Penteado, 192/200.

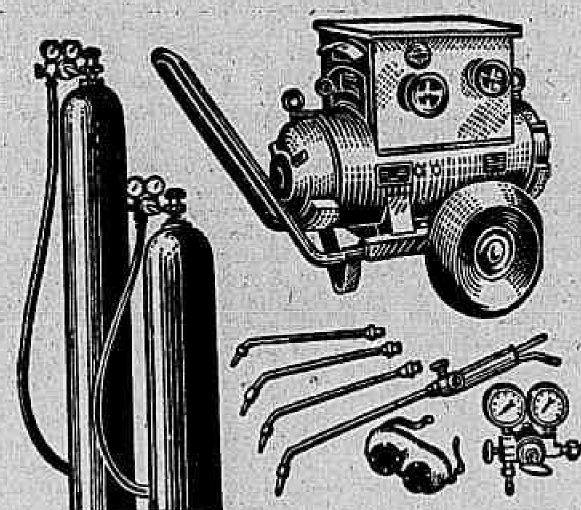
BC-Prop.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Eletrodos e máquinas para soldar

AGA
tudo para solda

Materiais, conjuntos e peças para soldagem oxi-acetilênica



FORNECEMOS: Carbureto, Acetileno, Oxigênio, Azôto

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

FERRAGENS E FERRAMENTAS DE QUALIDADE

COFERMAT

AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A — (FILIAL)
(Esquina da Rua do Senado)
Tel.: 22-0155

SORTIMENTO COMPLETO DE:

Ferramentas — Máquinas — Artigos Sanitários — Materiais para Construção — Tubos — Conexões — Arames — Chapas — Vergalhões — Barras — Molas para portas — Metais — Etc., Etc.

ENTREGAS RAPIDAS, PELA NOSSA FROTA DE CAMINHÕES

MATRIZ — RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968
Telegrama — COFERMAT — Rio

ACABAMOS DE RECEBER

- BETONEIRAS, francêsas e dinamarquêsas até 625 litros
- MÁQUINAS DE SOLDA, alemãs de 350 Ampéres
- TRATORES com pneus, alemães, de 28HP e 40HP

CARVALHO S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 35-37

Telefone: 43-8329 - Seção Técnica

GACHETAS
REDONDAS E QUADRADAS
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154

B O M B E X — BOMBEX — B O M B E X

BOMBAS PARA ÁGUA

RESIDENCIAIS — PARA EDIFICIOS
IRRIGAÇÃO DE LAVOURAS E CAMPOS — ASPIRANTES — CHUPADEIRAS — EJETORES — AUTOMÁTICOS — VÁLVULAS — MOTORES, etc.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.163 — TEL.: 43-9609.

—BOMBEX—

Máquinas Novas de Ocasião

Furadeira horizontal para madeira — "Varga"

Dimensões da mesa: .... 580 X 250mm
Percurso máximo do mandril: 220mm
Percurso tranversal: 300mm
Altura máxima da mesa à broca 180 + 150 = 330mm
Altura máxima do prendedor à mesa: 200mm
Rotação do eixo por minuto: .. 3.400

PREÇO: — Cr$ 11.040,00

Furadeira para Montantes de Venezianas — "Invicta"

Comprimento máximo dos ras gos: 65mm
Comprimento mínimo dos ras gos: 5mm
Capacidade: .... 30 furos por minuto

Funcionamento automático
PREÇO: — Cr$ 20.450,00

Lixadeira para madeira "Metalclad" — "Fabricação Inglêsa"

Tamanho da mesa: .... 8'4 x 1'16" ou 1016 x 457mm
Tamanho dos discos: .... 36" ou 916mm

Com motor de 5 HP. — Inglês
PREÇO: — Cr$ 32.820,00

Plâina de 4 faces — "Invicta"

Altura aplainável: 200mm
Largura aplainável das 2 facas horizontais: 400mm

Polias combinadas para 2 avanços
PREÇO: — Cr$ 67.530,00

Respigadeira para madeira — "Varga"

Respigadeira suplementar para madeira «Varga», trabalha conjugando-se à furadeira horizontal «Varga»
PREÇO: — Cr$ 3.870,00

Serra horizontal — "Invicta"

Passagem: 1.500mm
Canos com 5 metros de comprimento
PREÇO: — Cr$ 48.000,00

B. HERZOG — Seção de Máquinas
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 7

GRUPOS GERADORES

COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATE' 5.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇAO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a revendedores, instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

ALTERNADORES

«SIEMENS-SCHUCKERT» e «M.A.X.»
Alemães e nacionais — Oferecemos para entrega imediata.
8 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 300 KVA
Diversas rotações: 50 e 60 ciclos.

UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Telefones: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.

SANITÁRIOS
BRANCOS E COLORIDOS
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154

Trator D-8 e SCRAPPER

VENDE-SE um D-8, série 2 U, em perfeita condição, com guincho duplo e lâmina engledozer. Também 1 scrapper HEIL, modêlo OC16, pouco uso, Boas facilidades para pagamento. — COBRATE — Tels.: 22-8318 e 22-8912.

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ONIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

PEÇAS PARA CATERPILLAR E INTERNATIONAL

Acabamos de receber variadas peças genuínas para Caterpillar e International. Virabrequins, bielas, rolamentos, casquilhos, embreagens, facas, bicos, etc.
COBRATE — Tels.: 22-8318 e 22-8912 — Rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Grupo 1.111.

---

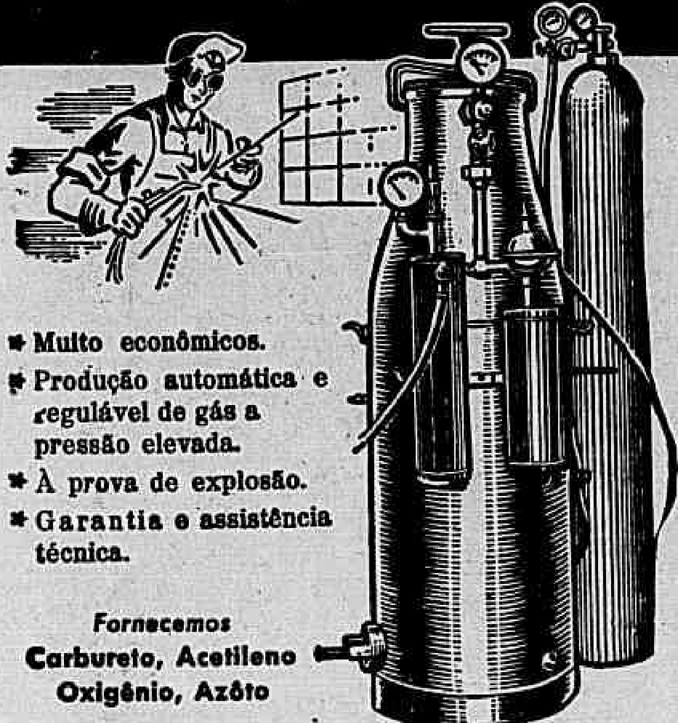
300 -- KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
«UNICOM» — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

AGA
tudo para solda

Conjuntos para solda

GERADORES DE GÁS ACETILENO



- Muito econômicos.
- Produção automática e regulável de gás a pressão elevada.
- À prova de explosão.
- Garantia e assistência técnica.

Fornecemos
Carbureto, Acetileno
Oxigênio, Azôto

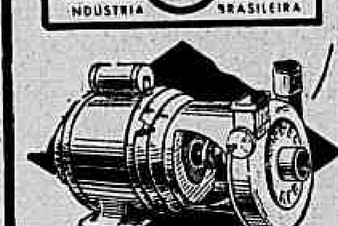
COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

INJETORES

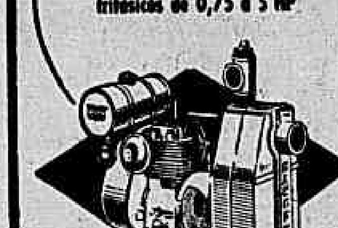
METROPOLITAN LEGITIMOS
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154

BOMBAS
Hidraulicas





INOXIDÁVEIS - SILENCIOSAS
Auto-aspirantes e centrifugas
- Com motores elétricos monofásicos de 1/4 a 1 HP trifásicos de 0,75 a 5 HP



Auto-aspirantes e centrifugas com motores a gasolina de 1½ a 5½ HP

À VENDA NAS BOAS CASAS

PARA MAIORES DETALHES PEÇA CATÁLOGOS

Fabricados e garantidos por
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
ENDEREÇO TELEGR. DANCOR
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO - BRASIL

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» S.A.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).



TRABALHADOR AMIGO

Não compre suas ferramentas sem antes verificar os nossos preços. Também para o seu lar, temos tôdas as utilidades para torná-lo mais atraente e confortável. Em seu próprio benefício não se esqueça de nos fazer uma visita periódica.

Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES — MANUAIS E ELÉTRICAS, SIMPLES E DE PRECISÃO
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMINIOS — TALHERES
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVÁLIDOS, 23 — TELEFONE: 22-3637.
Entre rua do Senado e Praça da República.

PAPELÕES

BRANCO GRAFITADO E VERMELHO
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154

FIO DE ASBESTO

PURO E ENSEBADO
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154

Hime- Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO · Tel.: 23-1741

——o——

Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.

——o——

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.

——o——

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

——o——

FERRAGENS EM GERAL

——o——

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

——o——

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

——o——

Mantem seção especializada para atender aos fregueses do interior.

Revelações Sérias em Tôrno do Trigo

Pontos de Vista

A Comissão Técnica do Trigo realizou recentemente nesta capital a sua IX Reunião, para debate dos assuntos pertinentes ao desenvolvimento da triticultura nacional. As sessões decorreram em ambiente de cordialidade, notando-se, mesmo, até certo grau de independência quanto às opiniões expostas. Não se verificaram choques terríveis, perturbadores, incontroláveis, e as pequenas divergências manifestadas o foram mais no desejo de acertar do que de perpetuar erros e incompreensões lastimáveis. Os homens que compareceram à reunião souberam manter o equilíbrio das idéias, não obstante a liberdade de opinião ter sido mantida, como é aconselhável em casos tais.

O que não resta dúvida — e isto ficou sobejamente demonstrado em quase tôdas as teses levadas a debate — é que há numerosos órgãos e serviços cuidando do mesmo assunto sem espírito de unidade, sem plano uniforme, sem entrosamento adequado, sem bases nacionais perfeitas, dando em consequência o desentendimento e a desarmonia entre os que deviam trabalhar sob o critério único. Daí a imperfeição da obra, que não terá sucesso nunca se não forem modificadas as normas atuais de ação prática. A IX Reunião teve êsse mérito, o de revelar que em matéria de trigo não estamos tão organizados como parecia a muita gente. Que se pode esperar, pois, de uma campanha onde muitos falam e poucos se entendem?

Outra informação pouco satisfatória foi a de que em Minas Gerais há dificuldades sem conta no plantio racional do trigo, razão pela qual a produção mineira não tem alcançado sucesso, havendo completo desinterêsse por parte dos agricultores. Em São Paulo, a coisa não vai também muito auspiciosa, não obstante os esforços dos que desejam e esperam o estabelecimento de magnífica cultura de trigo no Estado bandeirante, destacando-se os esforços do Instituto Agronômico de Campinas na obtenção de variedades adaptáveis ao solo paulista, principalmente na região de Itapeva, Itaperá e Itararé.

Assim é que viemos a saber que êste ano a produção de trigo no Rio Grande do Sul está sèriamente ameaçada pelos "fatores climáticos", expressão que engloba dificuldades reais e imagináveis, estas ao sabor de cálculos que às vêzes não se positivam, mas servem para justificar fracassos de outra natureza. Plantaram-se naquele Estado setecentos mil hectares, mas a inclemência do tempo prejudicou a boa marcha dos trabalhos empreendidos. A safra será menor, o que não é notícia muito agradável para quem esperava a colheita de um milhão de toneladas do precioso cereal, no decorrer de 1955.

FRUTAS EM 1954

SUPERADA A PRODUÇÃO DOS ANOS ANTERIORES

A produção nacional de frutas em 1954 superou apreciàvelmente a dos anos anteriores. O aumento se verificou não só nos valores de produção, como também nas áreas de cultivo e nas quantidades produzidas. A produção agrícola do país em 1954, consoante os dados provisórios do Serviço de Estatística da Produção, atingiu 93 biliões de cruzeiros, e dêstes, 5 biliões, ou seja, mais de 5 por cento, se distribuíram por quinze espécies de frutas.

O mais alto valor de produção foi apresentado pela banana, com 2,01 biliões de cruzeiros, vindo em seguida a laranja com um bilião e a uva com 818 milhões. Êsses três produtos constituíram 78 por cento do total. A manga, o abacaxi, a tangerina e o abacate figuraram com valores acima de 100 milhões de cruzeiros, merecendo realce a primeira, que se colocou em quarto lugar, com 314 milhões. Os demais ficaram abaixo da centena de milhões: o limão e o pêssego, com mais de 60 milhões, e a maçã, o figo, a pêra, o marmelo, o caqui e o melão, menos de 50 milhões.

Um quarto da produção nacional de frutas procedeu de São Paulo: 1,25 biliões de cruzeiros. De todos os quinze produtos houve colheita nesse Estado, que aparece como nosso principal produtor de abacaxi, banana, limão, maçã e uva. Três outros produtores de importância foram Minas Gerais (690 milhões), Estado do Rio (590 milhões) e Rio Grande do Sul (400 milhões). Essas quatro Unidades produziram, em 1954, cêrca de 60 por cento do total nacional.

EXPOSIÇÃO-FEIRA EM SÃO PAULO DE BOVINOS E EQUINOS

Sob os auspícios das associações de registro genealógico e com a colaboração do Departamento da Produção Animal de São Paulo, será realizada no Parque Fernando Costa, na capital paulista, de 5 a 20 de junho próximo, a I Exposição-Feira de Bovinos das Raças Leiteiras e Mistas e Equinos das Raças Marchadoras, a qual conta com a cooperação de diversas entidades de criadores.

Informações completas sôbre essa exposição, podem ser obtidas, em São Paulo, no Departamento da Produção Animal (avenida Francisco Matarazzo — Água Branca), ou na sede da Associação Paulista de Criadores de Bovinos (rua Senador Feijó, 30 — 1º andar, na capital bandeirante).

FLORA BRASILEIRA

Plantas Tintoriais

Dr. J. R. Monteiro da Silva

PAU CRAVO — Dicypellium Darophyllatum, Nées.

Grande árvore, tendo madeira muito dura de grande duração, servindo para construção de barcos.

Suas cascas produzem excelente tinta preta, empregada outrora para tingir as vestes, quando nas fazendas se tecia o algodão e se confeccionavam as roupas necessárias aos trabalhadores.

Hoje, que cada cultivador é antes um consumidor, não se emprega o pau cravo para tinturaria.

Seu cozimento forte, misturado de terra argilosa azul (tabatinga) e de quaresma do brejo, produz tinta preta como azeviche, excelente talvez para tingir os cabelos.

ARARIBA — Pimknea rubescens — Frei Alemão.

A casca desta árvore fornece bela tinta carmim, servindo aos indígenas para colorir as plumas com as quais se ornam, assim como suas flechas e seus arcos.

Os fabricantes de cestas empregam esta tinta fácil de preparar porque basta deixar macerar a casca de arariba em aguardente de cana, para obter a côr carmim e amarelada.

A madeira é utilizada para a construção de casas e outros trabalhos, como sejam: aplainando ou cortando, apresenta bela côr vermelha que desaparece pouco a pouco sob a ação do ar; o âmago da árvore também produz esta tinta.

BRAÚNA — Mehanoxylon. — Braúna — Schott.

Esta árvore fornece madeira dura, oferecendo resistência tão forte como o ferro. As cascas e o âmago da árvore produzem tinta preta.

No centro do tronco acha-se em depósito um líquido prêto estiptico, que serve na tinturaria.

Êste líquido é muito empregado com grande sucesso contra a tuberculose e é a seiva da braúna.

PACOVÁ — Alpinia mutans — Rose.

Planta muito comum em todo o Brasil, encontra-se nas grotas úmidas, nas margens dos regatos e nas planícies sombrias.

Produz cachos compostos de muitos frutos, que dão em abundância tinta vermelha. As sementes são carminativas e vermífugas, suas rizonas, aromáticas e semelhantes às da galanga, fornece tintura que se toma até a dose de 20 gotas por dia, em caso de dispepsia.

A tinta de seus frutos é indelével.

COROA DE FRADE — ÔLHO DE BOI — Mucuna Urensi D.C.

Liana que cresce nos abrigos, engrossa muito e serve de cordas de barcos. Produz em abundância tinta violeta, quase preta; suas vagens de semente são cobertas de penugem côr de ferro, que produz na pele comichão e ardor semelhante ao de queimadura.

As sementes são avermelhadas. As raízes, que se assemelham muito às da mandioca, serviam antigamente de alimento no norte do Brasil, quando a falta de víveres ou a fome ali reinavam.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

disponível o ano inteiro

Sr. Criador, Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário à boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento - garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é um alimento completo, que contém, em proporção cientificamente dosada, controlada em laboratório, em todas as fases de sua fabricação as proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais, necessários à alimentação perfeita das aves. Os diferentes elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais, que garantem a homogeneidade de cada grão AVEVITA e, econômico pois sua forma em grãos evita o desperdício.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal 1.350 — Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 4º andar — Caixa Postal 260 — Tel. 33-3164

Era um País Essencialmente Agrícola...

HUMBERTO CERQUEIRA
Especial para o "Diário de Notícias"

Estavam certos os que, no passado, afirmaram que o Brasil era um país essencialmente agrícola. Os fatos o confirmam.

O insipiente mas necessário parque industrial brasileiro formou-se à sombra da agricultura e hoje vive do seu sacrifício. Mais de 2/3 da população brasileira vive e labuta no interior, entregue às lides do campo, cultivando a terra ou manejando rebanhos, em condições bastante desfavoráveis a uma produção econômica, distanciando-se cada vez mais dos mercados consumidores, perdendo, por isso, o estímulo de produzir, entregando-se à valorização artificial da terra, agravando, dêsse modo, a sua e a vida de todos nós.

A indústria e o comércio vicejam eufóricos, realizando negócios fáceis e auferindo lucros anormais, sem se aperceberem que a agricultura está se aniquilando, não obstante sentirem todos a escassez de alimentos, cujos preços sobem por êste ou aquele motivo, determinando inquietação prejudicial nas massas trabalhadoras.

A superestrutura política nacional ainda se apoia na infraestrutura econômica, sustentada por produtos agrícolas que constituem a mola do comércio de exportação.

E, como êsses produtos, em virtude da ação indevida de intermediários cada vez mais numerosos, se tornaram gravosos, nos debatemos numa crise de divisas sem precedentes, indicando a todos a necessidade de novos rumos.

Tão cêdo a indústria não poderá concorrer para aliviar a situação, fornecendo ao comércio produtos exportáveis, uma vez que produzimos pouco e caro, necessitando, para aperfeiçoar êsses produtos e reduzir o custo de sua produção, de ampliar o mercado interno, isto é, transpor as fronteiras do mundo rural e colocar aí os produtos manufaturados.

Mas, para tanto é preciso transformar o homem do campo num consumidor. Dispensando-lhe cuidados mais objetivos e dotando-o de recursos técnicos, suas fôrças se multiplicam e produzirá mais e melhor, adquirindo necessidades novas e desenvolvendo as existentes, em parte estranguladas em virtude do estilo de vida que herdou de gerações passadas, mas que já não se coaduam com as tendências e aspirações das gerações presentes.

A agricultura é, do ponto de vista militar, a 6.ª arma. Portanto, precisamos organizá-la em bases sólidas, para vivermos em paz. É dela que depende a alimentação das tropas e das populações civis e, em última análise, é dela que depende a redução do custo da produção industrial.

Somos um povo laborioso, mas desorganizado. A estrutura econômica e política do Brasil devemos à nossa capacidade de improvisação e a mais ninguém. Depende de nós, portanto, o desenvolvimento econômico do país.

Temos, como todos os povos ou grupos étnicos, personalidade básica e já é tempo de mudar de atitudes. Permanecemos no litoral contemplando o mar com as costas voltadas para o interior do país, onde jazem riquezas incalculáveis em estado potencial, reclamando iniciativas para serem exploradas, transformadas e incorporadas à corrente do comércio interno e externo. Entretanto, ficamos indecisos, desnorteados, apáticos, subnutridos, sem saber ao certo que rumo tomar.

Racionalizando a agricultura, através de Fazendas Escolas, fácil será adquirirmos a técnica necessária para o aproveitamento em bases econômicas dessas riquezas, e passarmos, ràpidamente, dêsse estado de penúria e pobreza para outro mais adequado aos nossos desejos e aspirações. Isso se consegue pelo trabalho orgânico, único capaz de gerar iniciativas criadoras, sem discriminações profissionais, onde cada qual empregue seu esfôrço e suas aptidões numa operação coletiva de recuperação do tempo perdido por causa de complexos de inferioridade, que o nosso passado não justifica. Não é de enriquecimento de um dia para outro o que precisamos, mas, tão sòmente, de trabalho organizado, para produzir e transformar riquezas. Trabalhar cada vez mais e melhor e valorizar o trabalho, para que, satisfazendo as necessidades de cada um, possamos atingir um padrão de vida compatível com a cultura e o grau de civilização do Brasil.

Os que, de qualquer fórma, adquiriram fortuna e independência econômica e vivem sem preocupações materiais, estão na obrigação de trabalhar para a coletividade, contribuindo para o funcionamento de organismos incumbidos de promover o seu aperfeiçoamento.

Aos governos cabem o dever de cuidar da energia e dos transportes. A nós outros a obrigação de organizar a produção.

Desta forma, o Estado do Rio, que hoje só produz café, leite e açúcar e importa, de outros Estados, gêneros alimentícios, poderá, em pouco tempo, tornar-se o celeiro da Capital da República e resolver, definitivamente, o problema alimentar carioca.

PRODUTORES DE LÃ



Os carneiros Merinos são excelentes produtores de lã. Adaptaram-se bem em Rambouillet, na fazenda fundada por Luís XVI em 1786, cuja monumental entrada é vista acima. (Foto SFI)

Boa Produção de Tomates

MAIS DE 45 MILHÕES DE QUILOS A SAFRA DE PESQUEIRA, EM PERNAMBUCO — S. PAULO E' O ESTADO MAIOR PRODUTOR DO PAÍS

Entre os municípios de todo o Brasil, o de Pesqueira, em Pernambuco, é o que produz maior quantidade de tomate, num total de 45.408.000 quilos, segundo dados que acabam de ser revelados pelo Serviço de Estatística da Produção, referentes ao ano de 1953. Excetuando-se São Paulo e Pernambuco, a colheita dêsse município, obtida numa área de 4.128 hectares, é superior à de todos os Estados e Territórios reunidos. Vale ainda dizer que Pesqueira produz mais da metade da safra pernambucana.

São Paulo, no entanto, é o Estado que tem maior produção de tomate no país, com 86.552.650 quilos, figurando em segundo lugar Pernambuco com 83.449.500 quilos. Em terceiro, aparece Minas Gerais com 16.518.350 quilos.

O segundo, terceiro e quinto municípios maiores produtores de tomate, no país, são os de Sanharé, São Bento do Una e Alagoinha, todos em Pernambuco, respectivamente, com 15.200.000, 12.000.000 e 4.785.000 quilos.

Em São Paulo, o maior produtor de tomate é o município de Monte Alto, que ocupa o quarto lugar no Brasil, com 10.019.500 quilos. Outros dois municípios bandeirantes, os de Itatiba com 4.400.000 quilos e de Piedade com 4.290.000, figuram como sexto e sétimo maiores produtores nacionais.

Embora a safra paulista seja superior à pernambucana em apenas 3.103.150 quilos, seu valor ascende a Cr$ 351.340.955,00, enquanto do Estado nordestino não vai além de Cr$ 44.312.700,00, podendo-se assim, estimar o quanto é ainda baixo o custo da produção nessa última região do país.

COLATINA É O MUNICÍPIO QUE MAIS PRODUZ CAFÉ

SAFRA DE 1.274 ARROBAS

O café brasileiro é produzido em dezessete Estados e no Território do Acre, cabendo a São Paulo, Minas Gerais e Paraná as maiores contribuições. Segundo os dados que acabam de ser apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, em relação ao ano de 1953, há 340 municípios cafeeiros em Minas Gerais, 326 em São Paulo e 65 no Paraná.

Situa-se no Espírito Santo o maior município produtor: Colatina, com 1.274.880 arrôbas. Em segundo lugar figura Londrina, no Paraná, com 944.500 arrôbas. O terceiro lugar pertence a Mimoso do Sul, ainda no Espírito Santo, com 898.500 arrôbas. O quarto e quinto lugares pertencem a Bela Vista do Paraíso, e Rolândia, também no Paraná, com 880.000 e 828.000 arrôbas, respectivamente. O município de Garça, no Estado de São Paulo, ocupa o sexto lugar, com 820.000 arrôbas. Mas o Paraná apresenta ainda dois importantes centros cafeeiros — Cornélio Procópio e Apucarana, respectivamente com 780.000 e 770.000 arrobas.

OUTROS GRANDES PRODUTORES

Em Minas, o maior produtor é o município de Lajinha, que se apresenta com 510.000 arrôbas. Logo após figura Matipó, com .. 393.800; Três Pontas, com ...... 364.400; Carantiga, com 350.000; Manhumirim, com 345.000; e Mantena, com 320.000 arrôbas. Em São Paulo, os municípios de Pirajuí, Ourinhos, Lins e Getulina apresentam produção superior a 700.000 arrôbas. Em Goiás, a primazia cabe a Inhumas, com .... 400.000 arrôbas; em Mato Grosso, a Campo Grande — 220.000; no Rio de Janeiro, a Campos — .... 300.000; na Bahia, a Poções — 285.000; em Pernambuco, a Garanhuns — 330.000; e no Ceará, a Pacoti — 150.000.

SEMENTES EUROPEIAS

AMOSTRAS PARA HORTAS E JARDINS

A Casa Tubarão, estabelecida no Mercado Municipal, remeteu-nos amostras de sementes de alface repolhuda, tomate Ficarrazzi, tomate Rei Umberto, tomate grande Trophy, alface trianão, nabo branco chato, couve flor da Algéria, chou de Schweinfurt, cenouras meio compridas, rabanete comprido, nabiça, agrião da terra enxuta, courge da Itália, chicórea crespa de Meaux, almeirão de fôlha larga, mostarda fôlha de couve, couve brócoli verde, couve de Bruxelas ou couve de mil olhos, salsa de todo ano e ervilha torta gigante, sementes essas recebidas de diversos países da Europa, segundo nos afirmou na carta que acompanhou as amostras. Também recebemos amostras das seguintes plantas ornamentais: — Phlox Drumoni, Damas, Lathirus odoratus, Cosméa bipinata, Gypsólia Elegans Alba, Alysse Corbeille-dor compact, Margarida, Zinias Elegans e Zinias dobrada, próprias para jardins.

MAIS DE 143 AGRICULTORES NAS ASSOCIAÇÕES RURAIS

MAIOR NÚMERO EM SÃO PAULO

Acham-se em funcionamento no país 1.046 Associações Rurais, distribuídas por todos os Estados e Territórios, congregando 143.235 associados. Dedicam-se êstes à lavoura, à pecuária e às indústrias rurais, inclusive extrativas de origem vegetal e animal.

Mantêm aquelas entidades serviços de assistência técnica, econômica e social. As suas atividades são orientadas pelo Serviço de Economia Rural, que lhes envia técnicos para êsse fim.

No ano findo, o S. E. R. remeteu a tôdas um questionário respondido até agora por 141 Associações Rurais. Segundo essa enquête, o patrimônio das Associações em aprêço é de Cr$ 22.315.540,00 e o volume das transações efetuadas em 1954 (aquisição de arados, extintores de formigas e outras pragas, inseticidas, etc.) foi de Cr$ 29.405.603,50.

A distribuição das Associações Rurais é a seguinte: Acre, 2; Amazonas, 17; Pará, 30; Amapá, 4; Maranhão, 68; Piauí, 33; Ceará, 91; Rio Grande do Norte, 49; Paraíba, 25; Pernambuco, 88; Alagoas, 17; Sergipe, 39; Bahia, 51; Espírito Santo, 18; Minas Gerais, 77; Rio de Janeiro, 57; Distrito Federal, 2; São Paulo, 137, Paraná, 59; Santa Catarina, 56; Rio Grande do Sul, 79; Mato Grosso, 11; e Goiás, 36.

ADUBOS CADAL

PARA TODAS AS CULTURAS — CADAL — «Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. F., Est. Rio e Espírito Santo. Pça. Monte Castelo, 22 - Sobrado - Telefone: 43-7092 — Rio — D.F.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura para Agrônomos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00.

ASSINATURA ANUAL: (já sob registro): Cr$ 50,00.

Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

Produção

Consultas e RESPOSTAS

ALIMENTAÇÃO PORCINA
Sr. A. J. Freire
S. JOSE' DOS CAMPOS (SP)

Se os porcos vivem soltos, em pastoreio, a adição de pequenas quantidades de proteína animal, como a tancagem e a farinha de peixe, contribui para a rapidez do crescimento dos animais e sua engorda. Recomenda-se também a adição de uma mistura mineral e de feno, ou farinha de leguminosas, como fonte de carotina. Todos sabem que o porco é animal que não se excede na comida, quando tem livre acesso a grandes quantidades de alimento. Por isto, a auto-alimentação dá geralmente melhores resultados do que a alimentação à mão. Pondo a seu alcance diferentes alimentos, o porco sabe balancear muito bem a sua própria ração. Os leitões, durante as duas ou três primeiras semanas de vida, obtêm todos os seus alimentos do leite que extraem das tetas da porca. Só quando alcançam a idade de três semanas é que se deve adicionar alimentos proteicos, como o leite desnatado ou a tancagem. Êste procedimento estimulará o rápido crescimento dos bacorinhos. Faça isso e não se arrependerá.

BORRACHA SINTÉTICA
Sr. Armando Monteiro
VITÓRIA (E. Santo)

Confessa o senhor em sua carta ser natural da Amazônia e achar absurda a idéia levantada pelo dr. Feliberto de Camargo, para a montagem de fábricas de borracha sintética no Brasil, quando, no seu entender, aquela região possui condições favoráveis à extração da preciosa goma elástica. O assunto é sério e comporta especulações de vários tipos. O que não padece mais dúvida é o obsoletismo das fábricas de borracha sintética, com a recente descoberta anunciada em janeiro dêste ano pela B. F. Goodrich Company, de Akron, Ohio, nos Estados Unidos, a qual conseguiu a fórmula da verdadeira molécula da borracha natural, coisa que era até então desconhecida. Isto significa que a Goodrich vai fabricar borracha tão exatamente perfeita como as melhores que a Amazônia e o Oriente poderão produzir. Trata-se, como se vê, de verdadeira revolução no campo da indústria borracheira do mundo. A descoberta sensacional da Goodrich foi alcançada no Centro de Investigações de Breckville, mantido pela poderosa companhia americana, considerado o mais notável instituto no gênero existente no mundo. Diante disto, o problema da borracha na Amazônia caminha noutra direção.

GELÉIA REAL
Sra. Arlinda Perez
JACAREPAGUÁ (DF)

Diz a senhora em sua carta que já ouviu falar em Geléia Real e suas excepcionais virtudes curativas e restauradoras, e pergunta-nos o que é realmente o prodigioso preparado, se está à venda e onde pode ser encontrado. A excelente revista especializada "Brasil Apícola", em seu número de dezembro de 1954, traz estudos magníficos sôbre a Geléia Real, que nada mais é do que a secreção das glândulas faringeanas das abelhas rainhas. E' tão importante a Geléia Real que na França já se criaram sociedades para exploração da preciosa substância, que alguns acreditam ter as mesmas ou melhores virtudes do radium e da penicilina, pois deverá provir do polen atomizado de algumas flores que só as abelhas sabem quais são... Trata-se de preparado muito difícil de se obter, pois para se reunir apenas dez gramas de geléia são necessárias em média 100 células reais. Não existe no Brasil. Sua industrialização é sumamente árdua, em virtude de a Geléia Real, ao contacto do ar, se desidratar e coagular fàcilmente, prejudicando o acondicionamento do produto. Cuidado, pois, com as falsificações.

LEUCOSE AVIÁRIA
Sr. Afonso Martins
TIJUCA (DF)

Tem o senhor pequena criação de galinhas e indaga o que é realmente leucose aviária, pois está desconfiado de que algumas de suas aves estejam atacadas da terrível moléstia. Leucose aviária, segundo escreve P. P. Levine, de New York State Veterinary College, é o complexo de várias doenças com sintomas diversos. Os avicultores conhecem estas doenças sob vários nomes, tais como paralisia das aves, doença do fígado, grande ôlho cinzento, osteopetrose (espessamento pronunciado das pernas e outros ossos do corpo), eritroleucose (forma sanguínea da leucose, raramente encontrada), Myelocymatose (tumor que pode afetar algum órgão do corpo) e várias outras. Todos os patologistas concordam que a leucose aviária é constituída essencialmente por tumores, discordando, apenas, quanto à causa e o método de sua transmissão. A maior parte se inclina pela hipótese de que a leucose se deve a um vírus filtrável, discutindo-se se as diferentes formas são provocadas por um único vírus filtrável. Alguns cientistas acreditam que a doença pode ser transmitida pelo ôvo, enquanto outros admitem que tal ocorre pelo contacto e pelas fezes. Não há remédio específico contra o mal, que é evitável por medidas de precaução e higiene.

CARRAPATOS
Sra. Maria O. de Campos
JACARE' (DF)

Seu cãozinho de estimação está atacado de carrapatos. Cata-os sempre, mas os insetos aparecem novamente, torturando o animal. Faça o seguinte: Compre lisofórmio bruto — dissolva pequena quantidade num pouco d'água e depois do banho com sabão comum aplique essa solução no corpo do animal. O mesmo procedimento a senhora deve adotar quanto ao local onde o animal permanece mais tempo. Depois de enxuto, passe no corpo do cão DDT em pó, como se fôsse talco. A higiene mantida em alto grau eliminará a praga. Não se descuide. O sabão Duprat é usado com sucesso em alguns casos. Quanto ao gato que está magro (pois já foi gordo), leve-o a um veterinário para exame detido.

ÔVO GERMINADO
Srs. José Miranda e Dionísio Setti
RIO (DF)

Os senhores estão interessados em tomar contacto com o ôvo germinado de nove dias e não sabem onde poderão adquirí-lo, bem como resolver certas dúvidas quanto às virtudes curativas ou alimentares dêsse produto avícola. No Distrito Federal há um laboratório que vem se ocupando da aplicação do ôvo germinado de nove dias. E' o Laboratório de Pesquisas Clínicas do dr. Henrique Moerbeck Drago, situado no edifício Municipal, à av. 13 de Maio nº 13, 18º andar, sala 6, tel. 42-9514. Lá os senhores poderão colher as informações específicas para cada caso de seu interêsse pessoal, sob a responsabilidade profissional dos técnicos que ali trabalham.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS

"AMMO-PHOS-KO"

Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias.

MAIS LUCRATIVO ... SALITRE DO CHILE é adubo natural ... EXPERIMENTE-O!

PEÇA FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL: 43-7092

RURAL

ESCLARECIMENTOS e
CONSELHOS UTEIS
AOS RURALISTAS

CALENDÁRIO DE ABRIL NO DISTRITO FEDERAL

LAVOURA E CRIAÇÃO

NESTE mês de abril, que ora se inicia, começa-se no Distrito Federal o plantio da batatinha, aliás pouco cultivada, e se prossegue na do tomate e do aipim. A batatinha deve ser plantada quando floresce o capim jaraguá e certas plantas de jardim, como o monsenhor, bico de papagaio e a TEPHROSIA CANDIDA. O abacelamento da batatinha é imprescindível, sendo completado em duas ou três operações. Neste mês termina o plantio do feijão preto, feijão fradinho, iniciado no mês anterior. Colhem-se agora agrião, aipim, cana, cará, batata doce, inhame e taioba. Termina a colheita de arroz.

● Atividades nos pomares

Neste mês encontramos em floração a ameixa amarela, cabeluda e caimito. Prosseguem as capinas e escarificações nos pomares de citros. Continua o plantio do abacaxi e do mamão, êste último em sua melhor época de plantio. Iniciam-se as colheitas de condessa, goiaba e pitanga. Prosseguem as colheitas do abacate, abricó, banana, biribá, cajá-manga, cambucá, carambola, figo e fruta do conde. Terminam as colheitas de abiu, jaboticaba e maracujá.

● Atividades nas hortas

Nas hortas prossegue-se a semeadura, em lugar definitivo, da azedinha, bertalha, cenoura, ervilha, espargo, feijão (vagem), hortelã, milho para a utilização da espiga verde, mostarda, nabo, rabanete e salsa. Termina a semeadura da abóbora, acelga, aipo tronchudo, almeirão, espinafre, guando, nabiça e repolho. Em alfobres ou caixões prosseguem as sementeiras de agrião, alface, beterraba, brócolos, cebolinha, chicórea, couve, morango e tomate. Prossegue o plantio da taioba, chuchu e batata doce. O aipo, como a alface, exige terreno bem sôlto e adubado. Na cultura do aipo convém sejam eliminadas as fôlhas de baixo, deixando-se o bulbo sempre livre. Para a alface, o que mais prejudica é o sol quente, motivo pelo qual devem as sementeiras ser cobertas durante as horas de sol intenso. O guando, logo após sua colheita, deve ser podado, mantendo-se as plantas com cêrca de 80 centímetros de altura. As culturas de nabo, como as de nabiça, não devem ser repetidas no mesmo lugar durante dois anos, nem em terreno recentemente estercado.

● Atividades industriais

As atividades industriais caseiras aproveitam as frutas existentes para fazer compotas, figos cristalizados, geléia de goiaba, vinagre de laranja, licor de maracujá, bananada e jeropiga de pitanga, picles de cenoura, rabanete e vagem. Com o leite que sobra poder-se-á fazer creme, manteiga, queijo, requeijão, doce de leite e sorvete. Com a produção de mel de abelha pode-se fazer pão de mel, hidromel e vinagre de mel.

● Atividades criatórias

Neste mês prosseguem as vacinações contra o carbúnculo sintomático e o combate ao carrapato do gado. A vacinação contra o carbúnculo hemático procede-se, o mais das vêzes, na ocorrência dos casos ou sistemàticamente, quando a doença é endêmica. Dêste mês até setembro é a época mais recomendável para o acasalamento de coelhos e cobaias. Apressa-se o corte das forragens destinadas ao preparo do feno. Permanece ainda o mesmo regime alimentar das vacas em gestação, com o seu teor de proteína aumentado. Continuam os cuidados higiênicos que se dispensam às pocilgas e zela-se pela boa alimentação das porcas em aleitamento.

● Atividades avícolas

Neste mês são iniciados os acasalamentos. Os galos devem apresentar bem tipificados os caracteres da raça, porte, coloração e boa filiação, especialmente no que diz respeito ao fator postura. Tais galos irão juntar-se às galinhas cuja muda já estiver terminada, uma vez que estejam em perfeitas condições, o que se conhece pelo colorido da crista, pelo pêso e pela boa apresentação da plumagem. As galinhas enfraquecidas só devem ser reunidas aos galos em maio. Os pintos, se chover, devem ficar resguardados em pinteiros, gaiolas espaçadas, até que possam entrar em contacto com a natureza. Marcam-se como boas poedeiras as frangas que tiverem o bico despigmentado e idêntico sinal nos tarsos. As galinhas que entram na muda agora serão poedeiras persistentes e deverão ser conservadas por mais de um ano.

● Atividades apícolas

Quem cria abelhas no Distrito Federal sabe que êste mês de abril é a época adequada para a eliminação dos zangões, trabalho que deve ser feito com muito cuidado, a fim de evitar acidentes desagradáveis.

CAPANEMA, AS SECAS E A FENAÇÃO

Prof. OCTÁVIO DOMINGUES
Especial para o "Diário de Notícias"

DE meu pai guardei a tradição oral corrente nos sertões do Ceará, sôbre Capanema, o Barão. Sua viagem para estudar a climatologia das sêcas deixou, ali, uma tradição, onde reponta o espírito crítico do cearense, e mesmo sua irreverência. E' bem conhecida a anedota histórica, mas é possível que leitores apressados, das novas gerações, a desconheçam por motivos óbvios. Por isso vai ela aqui resumida. Trata-se simplesmente de pôr em cheque a sabedoria da comitiva de engenheiros, chefiados por Capanema, nos conhecimentos climatológicos, particularmente na previsão das chuvas, de demasiada importância para os sertanejos. Arranchados numa casa de fazenda, preferiram os engenheiros, com Capanema, pernoitar no alpendre, mais fresco, mais convidativo. O fazendeiro, no entanto, insistiu com êles para que entrassem, pois que choveria de noite.

Examinada a aparelhagem (barômetros, etc.) e perquiridos os céus, a conclusão da comitiva foi uma negativa formal a qualquer proximidade de chuva. Mas, o fazendeiro estava convicto de sua previsão, e avisou que ia deixar a porta aberta para que, em vindo chuva, êles se recolhessem. E a chuva veio, e forte, pela madrugada. Conta-se, então que o Barão, logo ao amanhecer, procurou logo seu hospedeiro, antes mesmo do café, para que lhe explicasse como pudera prever aquela chuva. O homem, como bom matuto simplório, explicou: "Seu Barão, eu tenho aqui um jumentinho que, quando êle surra de tarde, chove de noite"...

Mas, eu não vim tomar espaço para contar anedotas, mesmo históricas. Meu intuito é outro.. E' salientar que o Barão de Capanema, em 1878, há mais de três quartos de século, já concluía, em seu Relatório de viagem, que a luta contra as sêcas devia basear-se em fazer depósitos de três coisas: 1 — Água. 2 — Forragem. 3 — Cereais.

Êle estêve dois anos no Ceará. Seus apontamentos perderam-se no naufrágio da embarcação, que conduzia sua bagagem e coleções, de Granja para Fortaleza, por mar. Êle teve de regressar "escoteiro por terra" (sic).

O relatório foi feito de novo, reunindo fragmentos de cartas que escrevera aos amigos. Novas coleções de plantas forrageiras (1) ainda preparou. Mas teve de abandonar suas observações sôbre as mesmas, visto ter sido avisado de que à custa do govêrno não seria publicado nenhum trabalho sôbre tais assuntos, "porque não faziam parte dos que fôra incumbido". E êle informa pesaroso que suas novas coleções foram abandonadas "para pasto de ratos e baratas".

O que nos interessa, porém, é a segunda recomendação do seu Relatório. E' a recomendação mandando guardar forragem. Êle fala mesmo em "feno", coisa que no Brasil daquela época nem deveria haver. Procura argumentar com dados tomados da sua observação direta da terra, como é o caso de um cálculo que faz, sôbre as possibilidades da região, na produção forrageira.

Fazendo o corte de uma pequena área de pasto, no mês de novembro, e deixando-o secar (desculpai o primitivismo da fenação, o Barão não era agrônomo, estava em 1878), Capanema mandou pesar o capim depois de secado, e medir a área cortada. Eram 570 kg de forragem, de feno (vá lá) em 2.000 metros quadrados (e que seriam mais se não houvessem tirado alguns feixes para o gado estabulado, a fim de se verificar se êste aceitaria, e informa êle "o gado comeu com avidez").

Feito novo corte, em março seguinte, obteve-se já uma produção maior: 675 quilos. Isto quer dizer que da área de 2.000 m2. tirou-se, em dois cortes, a apreciável quantidade de 1.245 quilos de pasto sêco. Isto representa mais de 6 mil quilos por hectare, que regula mais ou menos outras avaliações posteriores, como a de Tomás Pompeu Sobrinho, também no Ceará. Mas, o que se me afigura interessante não são os números. O que quero fazer salientar, no momento, é essa remota verificação do Barão de Capanema — de que na solução do problema das sêcas a conservação da forragem deve estar logo após a questão da água.

Na verdade, a fenação é um fator decisivo na pecuária da zona sêca. Bem sei que isto é o que se chamaria um «lugar comum», mas como disse, o que é admirável é essa antecipação de Capanema. Tanto se trata de uma antecipação, que sòmente quando o assunto, em sendo examinado por técnicos, foi que se começou a citar a fenação como um dos elementos de êxito na pecuária sertaneja. Aliás, adotando de algum modo, ou seja mais racionalmente a prática sertaneja da conservação do pasto, em cercados, mangas ou «soltas» — para sua utilização durante a sêca, quando se transformou em «palha». Mas não deixa de ser um alimento, sob a forma de bucha.

Nisto, Capanema deve ser considerado um precursor. Estudando o problema das sêcas, êle não se limitou ao fator água, à açudagem. Viu mais longe, e verificou logo que se tratava de um problema geral de conservação da água (1), de conservação de alimentos, primeiramente para o gado (2) sob a forma de feno; e finalmente a conservação de alimento para o homem — os cereais.

Os técnicos que conhecem a questão forrageira do Nordeste, através de sua experiência do meio, chegam a colocar a fenação acima da ensilagem, onde se possa ter a forragem verde com o auxílio do açude. Trindade escreveu mesmo: «Com a generalização da irrigação em certas áreas, e da cultura da palma em outras, não vejo como se possa aconselhar o silo no sertão».

Mas, a fenação não há quem não aconselhe. Em 1940, visitando mais uma vez as ribeiras do Jaguaribe, encontrei em Jaguaribe-mirim um grande entusiasta do feno, o agrônomo Francisco Diógenes Nogueira, que me mostrou as médias de feno, feitas com pasto nativo (Mimoso, Pé-de-galinha, Milhã, Panasco e leguminosas).

Com 5 contos preparou feno, que lhe deu para manter 500 reses, durante 4 meses, o que representa uma despesa de 10 cruzeiros por cabeça, durante êsses meses.

Fecho êstes breves e despretenciosos comentários com Trindade ainda, cuja morte em 1941, comemoramos êste mês, no dia nove: «No Nordeste, a fenação é antes de tudo um problema de educação».

PARA A IUGOSLÁVIA



Lote de carneiros Merinos, criados em Rombouillet, onde a linhagem da raça é mantida em grau elevado, é visto na gravura antes de embarcar para a Iugoslávia. (Foto SFI)

VETERINÁRIOS

Obrigado, Sr. Ministro

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico veterinário

Da série de artigos sôbre «Observações Ruralistas», que o sr. Costa Pôrto, ministro da Agricultura, vem publicando neste brilhante matutino «Diário de Notícias», o XX, publicado a 20 de março do corrente ano, tem por título VETERINARIOS.

Estamos tão acostumados ao esquecimento, mesmo ao menos prêso, que ficamos surpreendidos com o ostensivo título.

De que se trataria?

Ao iniciarmos a leitura, logo nos desiludimos: tratava-se de corrigir mais um «ligeiro esquecimento» da classe tão desamparada, reclamado por uma missivista.

Este Brasil, territorialmente tão grande, que apesar dos seus imensos rebanhos de gado bovino, equino, asinino, ovino, suino, seu atual progresso na inseminação artificial, na avicultura, da evolução da pecuária constatada nas Estatísticas Oficiais, etc., possui tão insignificante número de veterinários, que, em comparação aos agrônomos, não mereceu uma citação especial de s. excia.

De fato, quem, podendo ser um médico, um dentista, um advogado, um engenheiro ou um juiz, irá ser um veterinário?... Só mesmo um idealista, e êstes são poucos e sofrem muito... quando não morrem de fome.

Há poucos meses, deixamos uma função de certa importância, na Divisão de Ensino e Divulgação Rural da Secretaria de Agricultura de um dos Estados da União, porque não é possível exercer veterinária sem apoio das autoridades, sem recursos financeiros, sem vencimentos compatíveis e sem liberdade de aplicar a técnica pela técnica.

O sr. Costa Pôrto diz prestar aos veterinários «uma grande homenagem de admiração e de entusiasmo, menos como ministro do que como brasileiro, **impressionado com os problemas da produção animal»**. Vai mais longe, sua excia., quando diz: «É um grupo pequeno, mal pago, esquecido, quase desprezado...»

É uma verdade, bem verdadeira, dura de se dizer, dura de se ouvir e mais dura ainda de se sentir!

Obrigado, sr, ministro, por tê-lo dito; é preciso que todos saibam!...

Oxalá, na batalha pela revalorização do trabalho do veterinário, o Brasil possa dar a esta classe, que possui o grau de instrução superior equivalente aos dos demais técnicos, o lugar que lhe compete, pois realmente o país deve grande parte do que tem feito, «a estes homens do trabalho e da produção, do fomento e da pesquisa, da extensão e do ensino», como muito bem frisam as palavras de s. excia.

Sem êste estímulo, a classe continuará franzina, definhando, até que os idealistas desapareçam.

Pelo título ostensivo, pela homenagem que nos presta, pelas verdades heròicamente esplanadas em seu brilhante artigo, obrigado sr. ministro.

ABNEGADOS SERVIDORES

No «Diário de Notícias», de 20 de março último, lemos uma nota do ministro Costa Pôrto, referente aos veterinários, abnegados servidores, dizendo: «É um grupo pequeno, mal pago, esquecido, quase desprezado, mas não precisarei de forçar os têrmos, ou de querer ser gentil e amável, para repetir que, também em relação a êles, seria lícito dizer que «Nunca tantos deveram tanto a tão poucos.» Aliás, desta vez o ministro foi lógico, realista, estampando esta verdade, êste pensamento genial.

O povo brasileiro deve tudo aos veterinários, principalmente aos que inspecionam e fiscalizam xarqueadas, frigoríficos e seus matadouros, os que diretamente já causaram o desaparecimento aproximado de 70% das matrizes, na choupa dêsses estabelecimentos.

A crise da pecuária nasceu nas malhas da negligência administrativa, do lucro imediato, solerte, na venalidade dos responsáveis, na atmosfera de ausência do caráter, do patriotismo, e na irresponsabilidade do subornado. Na pureza da verdade, incontestàvelmente, afirmo que, na defesa e no fomento da produção, o concurso dêsses «abnegados servidores» tem sido nefasto, produzindo o inverso, a morte de milhões de vacas reprodutoras, o declínio notável da reprodução de gado no Brasil.

CONTABILIDADE, LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS, IMPÔSTO DE RENDA E SEGUROS
LUIZ DA SILVA PIRES
Contador
Av. Rio Branco, 18, 12.º, s/ 1201.
Tel.: 43-9534

Descobre-se Regulador do Crescimento dos Citros

MENOR A RUTURA DAS LARANJAS

Cientistas da Universidade de Califórnia descobriram um novo regulador do crescimento das frutas cítricas, que reduzirá a ruptura da fruta em 60 por cento.

O novo elemento foi classificado com o símbolo «2,4-D», e se espera que seja de grande valor para os cultivadores de laranjas em tôda a América. A laranja é cultivada em quantidades comerciais nos Estados Unidos, Brasil, México, Uruguai, Argentina e Chile.

Os drs. W. S. Stewart e L. C. Erickson, da Universidade de Califórnia, declararam que quando as plantas cítricas são pulverizadas com o «2,4-D», não só se reduz a ruptura da fruta em 60 por cento, como também o seu tamanho aumenta, e a fruta não cai da árvore prematuramente.

Deve-se, contudo, ter cuidado para não fumigar demasiadamente a planta, porquanto a aparência da casca da fruta se altera, embora a qualidade interna continue igual.

Pode-se obter mais informações sôbre o «2,4-D», escrevendo para o seguinte departamento da Universidade de Califórnia: «Citrus Fruit Experiment Station — Riverside, California, U. S. A.».

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Algumas Notas Avícolas

Copyright técnico da revista "Tierra" (Órgão oficial da Secretaria de Agricultura e Pecuária do México)

Especial para o "Diário de Notícias"

UMA boa galinha, que começa a pôr, por exemplo em abril, não mudará as suas penas até cêrca de um ano mais tarde, se se alimenta devidamente e recebe todos os cuidados necessários, enquanto uma galinha pobre perecerá depois de uma produção de poucos meses.

● CAPACIDADE DE PRODUÇÃO — A cabeça de uma galinha parece indicar em alto grau a capacidade de produzir muitos ovos ou de não produzir nenhum. Uma vez que o avicultor aprenda a reconhecer uma cabeça de galinha, poderá selecionar como queira qualquer raça, e ainda poderá especificar, por graus, baseando-se na cabeça, qual é a galinha pobre, regular, boa e a excelente.

● SAÚDE DAS AVES — Deve-se vigiar a saúde das aves, observando as indicações que dão as cristas e os olhos, e retira-se imediatamente a primeira galinha que mostre sinais de enfermidade contagiosa. Não se deve poupar esforços para salvaguardar o bem-estar e a postura do plantel.

● APROVEITAMENTO — Os desperdícios de trigo, em combinação com pequena proporção de proteína animal, são mais convenientes para a saúde, desenvolvimento e produção das aves do que elevada proporção de alimentos hidrocarbonados (milho) e outra proporcionalmente elevada dose de proteína animal.

● QUINZE DIAS — O criador que queira seguir a genealogia de suas aves fará muito bem em não recolher os ovos de suas galinhas reprodutoras até que tenham passado quinze dias da troca do galo usado anteriormente para fecundá-las.

● PRECOCIDADE — Nos países meridionais tem-se observado que as crias mais jovens, que nascem em janeiro, são mais precoces na postura do que as tardias de maio, pois muitas das frangas correspondentes dão ovos em junho e julho.

● AFASTAMENTO — Experiências realizadas nos Estados Unidos demonstraram que depois de quatro dias de isolamento dos galos, os ovos postos pelas galinhas eram fecundos em 70%; passados cinco dias ao décimo, eram todos claros.

● PINTOS MELHORES — Está hoje suficientemente provado que os pintos nascidos de ovos postos pela manhã são mais volumosos, têm melhor pêso e coloração mais escura, do que os nascidos de ovos pôstos à tarde.

● NA INCUBADORA — Se é muita a umidade na incubadora, saem prejudicados os embriões contidos nos ovos grandes, mas se é pouca ficam prejudicados os ovos pequenos. Daí o fato de que é melhor não pôr numa mesma incubadora mais que ovos de igual volume, ainda que sejam de raças distintas.

Polícia Florestal Contra os Dissimadores das Matas

Subtraídas espécies raras do Distrito Federal

As diligências efetuadas na última semana pela Polícia Florestal, nas feiras-livres, estradas de turismo e outros pontos desta capital, vêm confirmar que 90% dos vendedores de plantas ornamentais e medicinais não possuem cultura própria, e os exemplares expostos à venda são criminosamente subtraídos das florestas da União, protetoras de mananciais, dos jardins públicos e de sítios particulares.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florístico do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de filodendron, helicôneas e bromélias de tôdas as espécies, encaminhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação, que o Serviço Florestal mantém, pois constituem elementos de relêvo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Publicações

CHACARAS E QUINTAIS — Já está nas bancas de jornais o fascículo da popular «Chácaras e Quintais», correspondente ao mês de março, com 150 páginas, ilustradas, em côres e em prêto, respondendo a dezenas de consultas e divulgando 50 artigos sôbre lavoura e criação.

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diàr. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Exames: sangue, urina, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620
Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

LIVROS USADOS
COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicílio. "Fone: 52-0660 — SR. PEREIRA

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º — apto. 304 — Méier — Tel.: 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

ATENÇÃO
SUAS CORTINAS ESTÃO SUJAS?...
Chame Therezinha. Lava e coloca com rapidez. Confecção de capas, colchas e cortinas. Orçamentos sem compromisso. — Decorações em geral. — Tel.: 26-3594.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
WEEK-END — Ótimo clima. 800 metros de altitude. Voleibol, piscina, banho de cachoeira a 1.200 metros de altitude, equitação, alpinismo. (Agulhas Negras, 2.790 metros), parque infantil, banho finlandês (sauna) e duchas. Alimentação farta e sadia. Informações pelos telefones: 32-7552 e 52-4295 — RUA ALVARO ALVIM, 24 — 4º ANDAR — SALA 402.

ESMEROLIXA
E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembolso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas de ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

VISITE HOJE MESMO A
PFAFF

A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã
MOTORES — PEÇAS E APARELHOS
Vendas a longo prazo
VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18 — SOBADO — RIO.

Antes de comprar seus móveis
FAÇA-NOS UMA VISITA

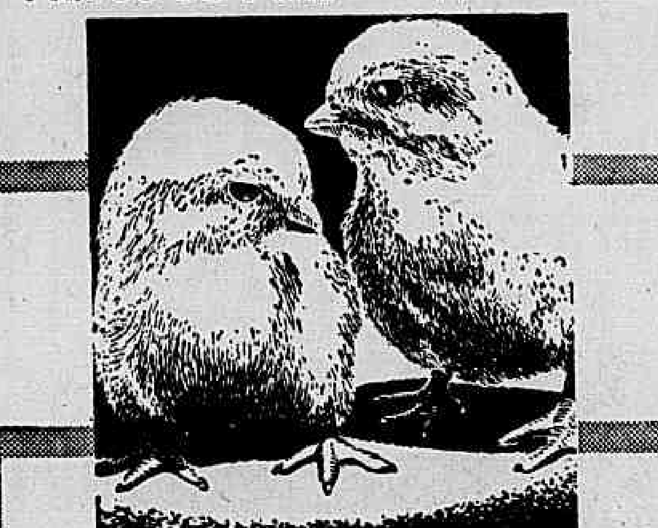
Dormitório rústico, desde ..	Cr$	4.500,00
Sala de jantar rústica, desde	Cr$	4.000,00
Dormitórios franceses, desde	Cr$	8.000,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 11

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.

Gêsso calcinado para Dentistas — saco com 50 quilos	240,00
Gêsso calcinado para Dentistas — quilo	5,00
Pedra Pomes em Pó	8,00
Papel Cipec — caixa de 100 rolos	340,00
Papel sanitário — caixa de 100 rolos	420,00

RUA DA CARIOCA, 21 — (Fundos para a rua Ramalho Ortigão) — TELS.: 22-3929 e 22-2432.

visite a GRANJA BRANCA antes de adquirir PINTOS DE 1 DIA
É de seu interêsse! Somente criamos Leghorn Branca e New Hampshire de alta qualidade, os reprodutores são todos filhos de ovos controlados pelo ninho alçapão.

Isentos de Puralose, Neuralinfomatose e New Castle, sob controle permanente do Ministério da Agricultura.
Despachos para qualquer ponto do Brasil, por via aérea, rodovias e ferrovias.
PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADE. PRONTA ENTREGA
Granja BRANCA
Estrada Santa Maria, 517 Campo Grande — D. F.
SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96-A esq. de Marechal Floriano — Tel. 23-5029 — RIO
SÃO PAULO: Cia. Avícola S. Paulo R. 25 de Janeiro, 233 - Tel.: 34-1764

25 anos de experiência à sua disposição
Seção de Sementes, Mudas de Plantas frutíferas e ornamentais
Seção de Artigos para Cães e Pássaros
Seção de Rações Balanceadas e Forragens para Aves, Porcos, Vacas e Cavalos
Seção de Apicultura e Livros Agrícolas
Seção de Máquinas Agrícolas, Adubos e Inseticidas
Seção de Produtos Veterinários
Seção de Material Avícola e Acessórios
Seção de Artigos para Jardins, Hortas e Pomares
Seção de Pintos de 1 dia, Ovos de Incubação e reprodutores de tôdas as raças
SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano, Tels. 23-3470-43-7813

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Rua Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-8036
Hora marcada.

PARA MAIOR CONFORTO EM
sua cozinha
INICIE MONTANDO ESTE UTILISSIMO ARMARIO E AMPLIE DEPOIS COM ESTE LINDO CONJUNTO
COZINHAS EM AÇO. CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO. AGORA EM LINDAS CÔRES
COBRASAN EXPOSIÇÕES e VENDAS
MATRIZ RUA MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
FILIAL AV. PRES. VARGAS, 1.051 TEL. 43-9162

Rios Que Furam Montes

José Carlos P. Grande

Em nosso artigo precedente «Rios que somem e ressurgem», parece que levamos de capricho citar exemplos de rios que têm parte de seu curso subterrâneo, apenas do Estado de Minas Gerais. E assim mesmo não citamos, o que passamos a fazer, nesse Estado o sumidouro no alto do Araçuai, pouco a montante da barra do córrego da Cachoeira dos Borges, por onde passa a linha divisória entre os municípios de Diamantina e Rio Vermelho. Há no Brasil ainda outros «rios que somem e ressurgem». Assim, o festejado historiógrafo patrício Gustavo Barroso cita em seu artigo «O Mistério da Gruta do Brejão», publicado no «O Cruzeiro», de 5 de março de 1955, um rio subterrâneo na referida gruta, situada no município de Morro do Chapéu, no sertão do Estado da Bahia. A região, tal como nas mencionadas em Minas Gerais, é predominantemente calcária. Ali, as torrentosas águas do ribeirão Vereda do Romão Gramacho afundam-se numa furna do Monte Branco. Além, surge o rio e torna a sumir-se «à sombra dos juazeiros, quase nas fraldas da serra que se abre a gruta do Brejão».

Vamos citar mais um exemplo, desta vez do Estado de Goiás. No município de São Domingos, na região suleste do Estado, existem os rios São Domingos e Angélica e o córrego da Lapa, que têm os seus nascedouros na encosta escarpada da Serra Geral de Goiás, também conhecida por «Espigão Divisor». Todos os três cursos d'água passam, como vimos com outros, por baixo de serrotes e surgem do lado oposto. São, na verdadeira acepção da palavra, «rios que furam montes».

E' o que também se dá com o rio Morro Grande, afluente do rio Bacaetava, e que forma o limite entre os municípios paranaenses de Colombo e Bocaiuva do Sul. Êsse rio desaparece na gruta da «Ermida» e traçando o seu caminho por baixo de um morro, reaparece na encosta contrária do morro.

Lembrando ainda alguns rios estrangeiros, temos o caso de uma das duas torrentes formadoras do rio Garonne, no sul da França. Tem esta torrente um curso subterrâneo de cêrca de quatro quilômetros, pois desaparece no sumidouro localmente conhecido por «Trou du Taureau» («Buraco do Touro») para reaparecer no Goueil de Jouéon.

Levou também muito tempo a ficar averiguando que o rio Zancara, na Espanha, é de fato o curso superior do rio Guadiana. E' que essa parte do rio Guadiana tem curso subterrâneo, caráter de que participam diversos cursos d'água na sua vizinhança.

Um dos exemplos clássicos de interligação subterrânea aquática, é a que existe entre os rios Reno e Danúbio, no antigo grão-ducado de Baden, na Alemanha sudeste. O rio Danúbio, a jusante de Donauesshingen onde se forma, e apesar de haver recebido diversos tributários, não se apresenta mais volumoso, antes pelo contrário. Era evidente que havia desvio de boa parte de sua água, mas por onde e para onde? Verificaram-se a jusante de Immendingen fendas subterrâneas por onde de fato escapava muita água. Restava saber para onde. Depois de longos debates para dar solução ao enigma lançou-se grande quantidade de fucsina no curso superior do rio Danúbio. Não tardou a correr a notícia, logo averiguada verdadeira, que as águas do rio Ach, tributário do rio Reno, haviam aparecido tintas de vermelho, daí a conclusão de haver intercomunicação entre os dois sistemas fluviais. E estava desvendado o mistério.

Estamos certos de não termos esgotado o assunto, sem dúvida interessante, dos «rios que somem e ressurgem». E muito mais exemplos poderíamos aduzir, não fôsse o nosso receio de nos tornarmos enfadonhos pela simples enumeração.

Verificamos em nosso estudo antecedente que se estende sôbre êste artigo que a rêde subterrânea da água é muito mais extensa, muito mais intricada, que a das águas que correm à superfície da terra. E' um maravilhoso entrelaçamento que escapa à nossa vista. Parece mesmo que a Natureza ciosa dos seus segredos, nos permite dar apenas uma olhadela furtiva através das magníficas grutas para dentro das oficinas onde o Criador do Universo reune o líquido precioso que representa capital importância na vida dos sêres animados.

Ao prezado leitor professor A. Pereira cumprimentando, tendo a responder o seguinte: 1º) o seu pedido relativo à lista de países da Ásia e África foi transmitido ao sr. J. C. Pedro Grande, também colaborador do «Diário de Notícias»; 2º) no que se refere a cabos, baías e ilhas do Brasil, será atendido tão pronto me esclareça se deseja a enumeração das ilhas costeiras, oceânicas ou fluviais. — J. C. P. G.

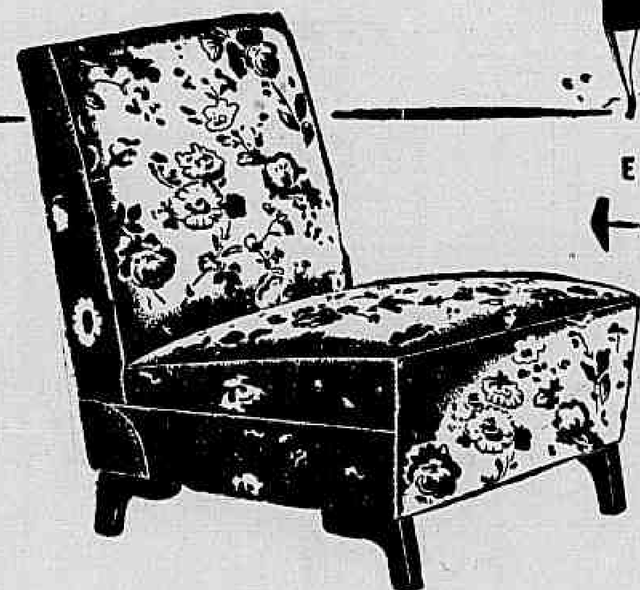
APARELHOS de ILUMINAÇÃO
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA
EM LEGÍTIMO CRISTAL TCHECO
LANTERNAS - LAMPEÕES
LUSTRES OVERLEYD OPALINA
LANTERNAS EM LEGÍTIMO CRISTAL TCHECO
GLOBOS VÁRIOS TIPOS
LUSTRES DE BRONZE
LUSTRES MODERNOS
PLAFONIERS FERRO - ALUMÍNIO BRONZE - METAL - ETC.
ESPELHOS VENEZIANOS ESPELHOS INTERRUPTORES
LUSTRES DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA
A PARTIR DE Cr$ 800,00 (3 BRAÇOS)
COM CERTIFICADO DE GARANTIA
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
RUA DE SANTANA, 77 - 2º and. - Grupo 202 - Tel.: 43-4694 - Rio

Confirme a hospitalidade brasileira!

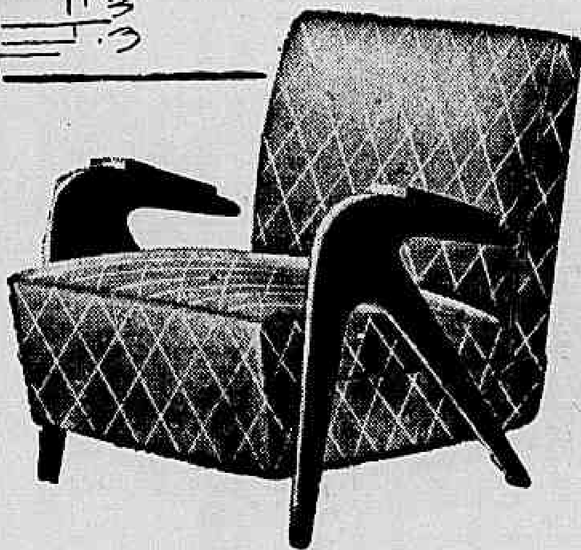
Prepare sua casa para receber os peregrinos do

Congresso Eucarístico Internacional

Centenas de milhares de católicos dos Estados e de todo o mundo acorrerão ao Rio de Janeiro, em Julho próximo, para assistir às cerimônias do CONGRESSO EUCARÍSTICO. Confirme a tradição de hospitalidade do nosso povo, acolhendo um peregrino em sua casa. E quanto ao problema de acomodação, lembre-se de que DRAGO oferece os mais confortáveis sofás e poltronas-camas, conjugando elegância com utilidade.



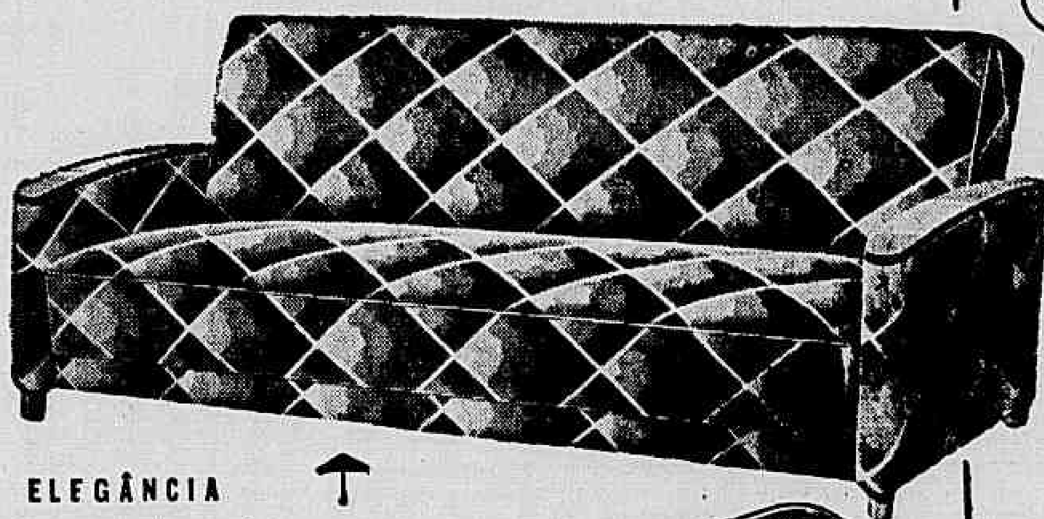
ELASTIC-TAC
Bela poltrona que, fàcilmente, se transforma, graças ao dispositivo automático "tro-tac", em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito.
Desde 130, mensais ou 1.300, à vista



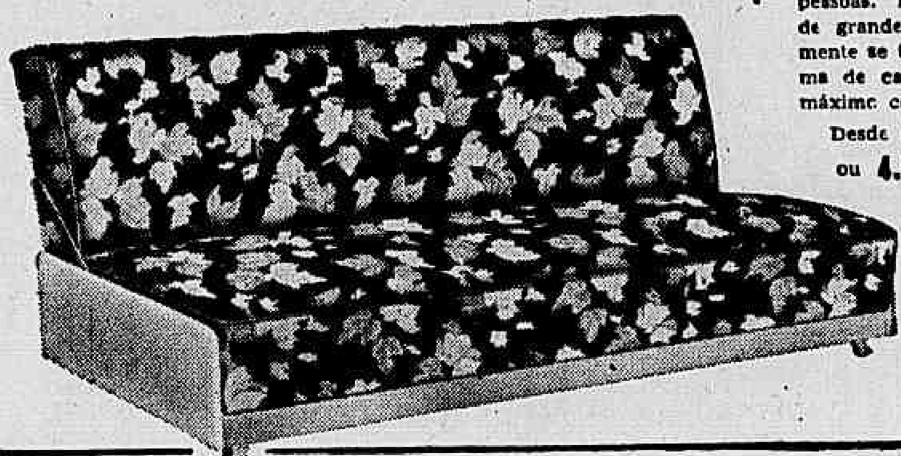
NOVELTY
Esplêndida poltrona-cama, de linhas modernissimas. C/ dispositivo automático "tic tac" para transformação em acolhedora cama
Desde 140, mensais ou 1.400, à vista



CARINHOSA
Poltrona-cama três vêzes útil: como poltrona, como espreguiçadeira e como leito. Estofada, com molejo no assento e no encôsto.
Desde 163, mensais ou 1.630, à vista



ELEGÂNCIA
Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transformável, com facilidade em leito de casal. Tapeçado com lindos tecidos à escolha. Molejo integral.
Desde 525, mensais ou 5.250, à vista



ECONÔMICO
Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Fàcilmente se transforma em cama de casal, oferecendo o máximo confôrto
Desde 456, mensais ou 4.560, à vista



DRAGOFLEX
A cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada. Pesa apenas 9 quilos. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares que não arranham o chão. Pode ser guardada em qualquer canto.
80, mensais ou 800, à vista

IA-447

À venda nas lojas Drago e nas boas casas de móveis de todo o Brasil.



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1678
AVENIDA PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1539
NITERÓI, AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

COSTUME DE LINHO
Fashion Tailored

Preço reg. . 1.295,00
Economize . . 296,00
Inicial 200,00
Mensal 170,00

999

Modêlo paletó 3 botões, nas côres: branco, cinza e beije. Com finíssimo acabamento. Corte moderno — veste como sob medida. Adaptação grátis. Aproveite!

Com belíssimo corte moderno
Costume Tropical
Feito de pura lã

Preço reg. . 1.745,00
Economize . . 190,00

1.555

INICIAL: 315,00 — MENSAL: 250,00

Em tecido decatizado — não encolhe. Modêlo paletó 3 botões com ótimo acabamento. Nas côres: cinza e beije. Adaptação grátis.

CALÇA ESPORTE
Tropical de pura lã

APENAS **475,**

Com cinto traspassado. Presilhas laterais. Bolsos trazeiros com portinhola. Nas côres: cinza, beije, marron, marinho e oliva. Com perfeita adaptação grátis. Venha ver!

AGORA COM REDUÇÃO DE 21%!
APROVEITE!

Camisa Branca
Fashion Tailored

Tamanhos 36 a 44

Preço reg. 169,00
Economize 36,00

133

Colarinho Elegante e Indeformável

Assegura Confôrto Extra

Mangas com Ótimo Acabamento

Camisa branca de tecido especial de algodão trançado. Com 1 bolso e mangas compridas. Colarinho indeformável e de grande durabilidade. Venha amanhã mesmo comprar a sua camisa Fashion Tailored, agora por muito menos!



CAMISA TRUBENIZADA
FASHION TAILORED

269,

Com 1 colarinho sobressalente. 1 bolso. Mangas compridas. Tamanhos: 36 a 44. Compre agora a sua!



GRAVATA
DE PURO LINHO

69,

Em belíssimas côres sortidas com diversas combinações. — Aproveite êste preço!



CUECAS DE TRICOLINE
FUNDO CHATO

DE 59,00 POR **47,**

Abotoa em 2 tamanhos com botões de madrepérola. Tamanhos: 75 e 110. — Economize agora Cr$ 12,00.



ROBES DE CHAMBRE
FASHION TAILORED

398,

Com a gola e os punhos em côres contrastantes. Tamanhos: P. M. G. Aproveite e compre agora.



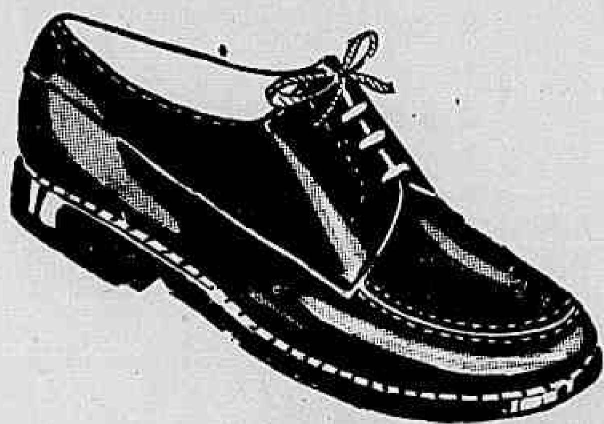
PIJAMA DE CAMBRAIA
LISTRADA

DE 298,00 POR **255,**

Fashion Tailored. Modêlo clássico. Com mangas compridas e cinto. Tamanhos: 42 a 54. — Compre agora!

Seus filhos ficarão felizes e V. fará economia! Compre amanhã mesmo!

Modêlo Noruega com meio fôrro



SAPATO DE CROMO
FASHION TAILORED

Preço reg. 349,00
Economize 32,00

317,

Modêlo Noruega. Com sola de couro e salto de borracha. De grande flexibilidade. Com meio fôrro. Nas côres: marron e preta. Tamanhos. 37 a 44. Compre amanhã mesmo o seu com economia. Aproveite!



PALETÓ ESPORTE

Tams. 8 a 12 **698,**

Tamanho: 14 a 18 -- por apenas Cr$ 798,00

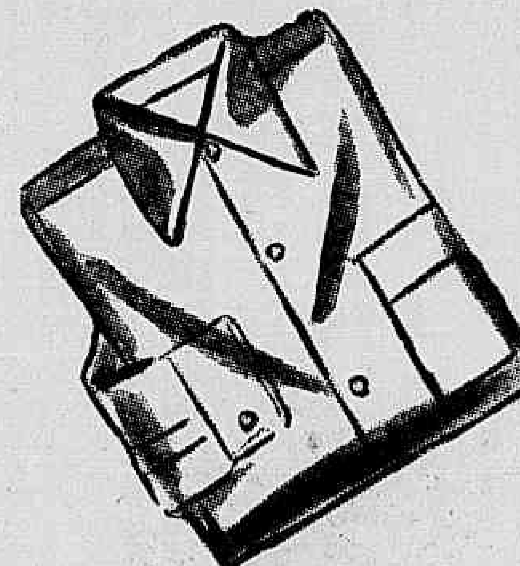
Paletó Boyville para rapazes. Tropical Mohain Kid. Corte anatômico com fino acabamento. Em diversas côres. Aproveite!

CALÇA BOYVILLE
Gabardine pura lã

Tams. 8 a 12 **489,**

Tamanhos: 14 a 18 — por apenas Cr$ 529,00

Cintura traspassada modêlo moderno. Nas côres: cinza, beije, marinho, etc. Adaptação grátis.



CAMISA ESPORTE
Cambraia de Algodão

Preço regular 149,00
Economize . . 27,00

122,

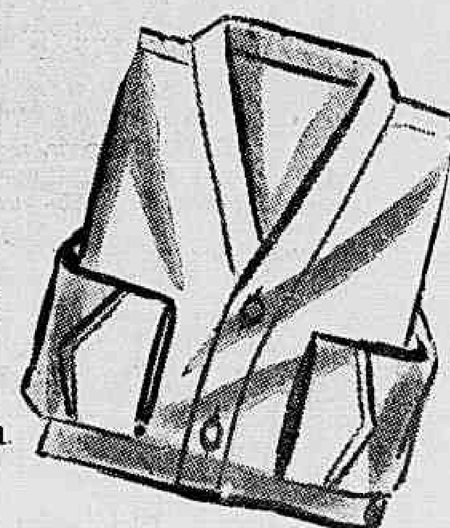
Boyville. Mangas compridas. Côres firmes. Artigo leve e prático. Em diversas côres. Tams. 8 a 16.

PIJAMA PARA RAPAZ
Boyville — Tricoline

Preço regular . . 198,00
Economize 32,00

166,

Paletó sem gola. Mangas compridas. Nas côres firmes: beije, cinza e azu. Em tricoline de superior qualidade. Tamanhos: 8 a 18. Compre agora!



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

COMEMORANDO 1/4 de Século

25 ANOS

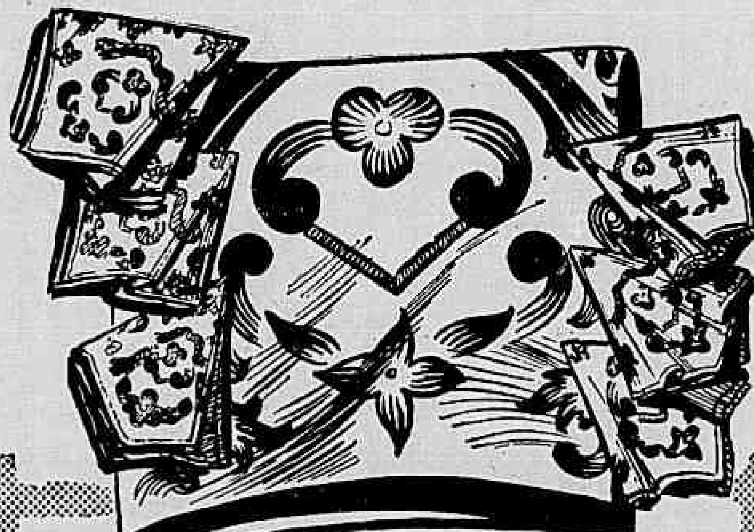
d'O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
apresenta
MONUMENTAL VENDA DOS SALDOS DE BALANÇO!



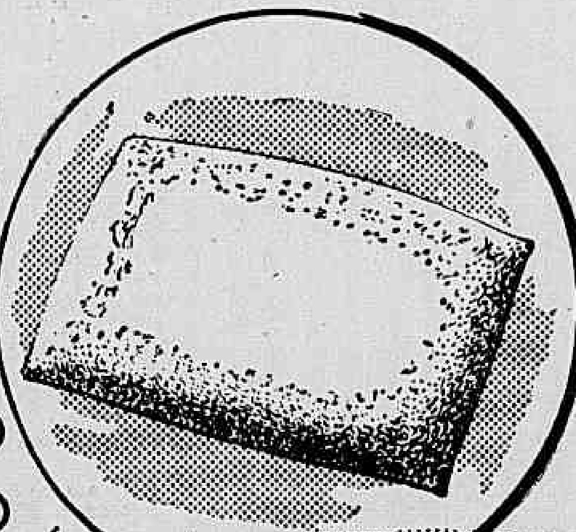
GRANDE BANCA DE CAMISAS BRANCAS
Camisas de 155,00 — 138,00 e 108,00 por apenas
89,50
Camisas de 99,00 — 85,00 e 74,50 por somente
59,50



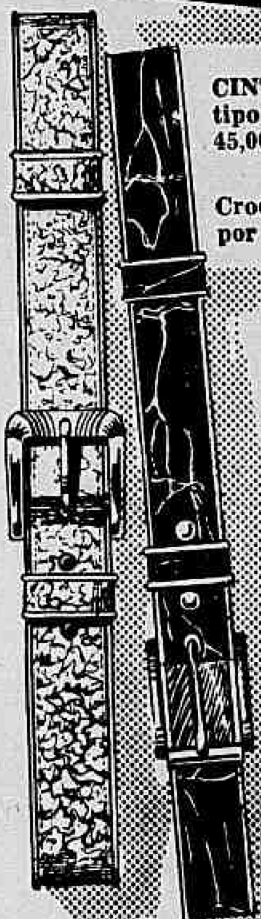
CARTEIRA para notas em massa plástica, de 89,50 por **73,50**



Belíssima GUARNIÇÃO PARA CHÁ com 6 guardanapos, de 145,00 por
125,00

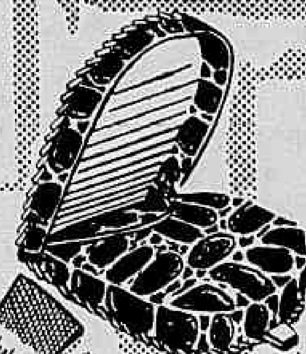


TRAVESSEIRO em paina de algodão, fôrro de moirê. Várias côres. De 79,50 por
69,50



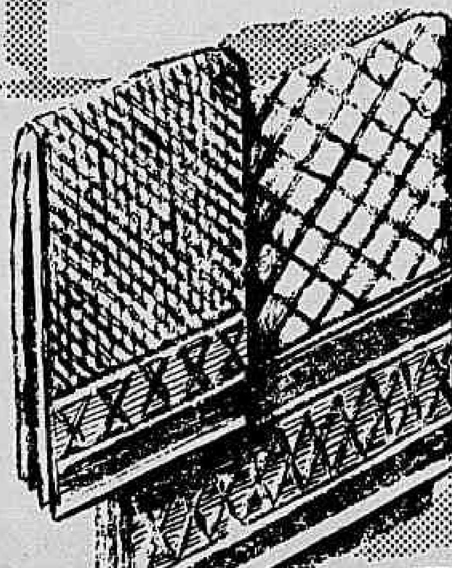
Lindas GRAVATAS de linho, rayon, etc. em várias côres e padrões, desde
21,50

CINTOS: — Couro tipo Londrino, de 45,00 por **32,50**
Crocodilo, de 68,00 por **49,50**

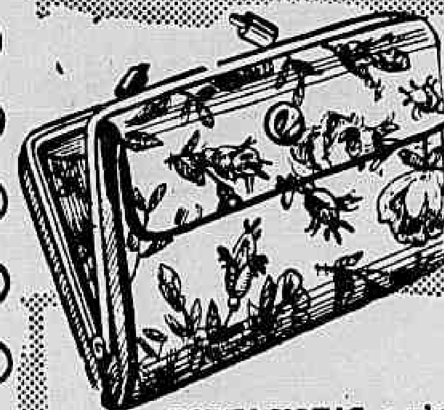


PORTA-NIQUEIS em crocodilo, de 44,50 por
34,50

MEIAS para homens, fio de escócia lisas e tipo derby, desde
13,90



TOALHAS para banho e rosto em excelente felpo de diversas côres. Para banho de 54,50 por
44,50
— Para rosto, de 19,50 por
15,50

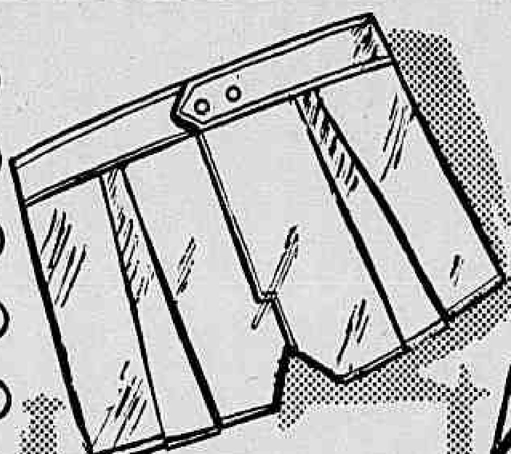


PORTA-NOTAS e niquéis para mocinhas. Artigo em plástico estampado com guarnição de metal dourado. De 128,00 por
108,00

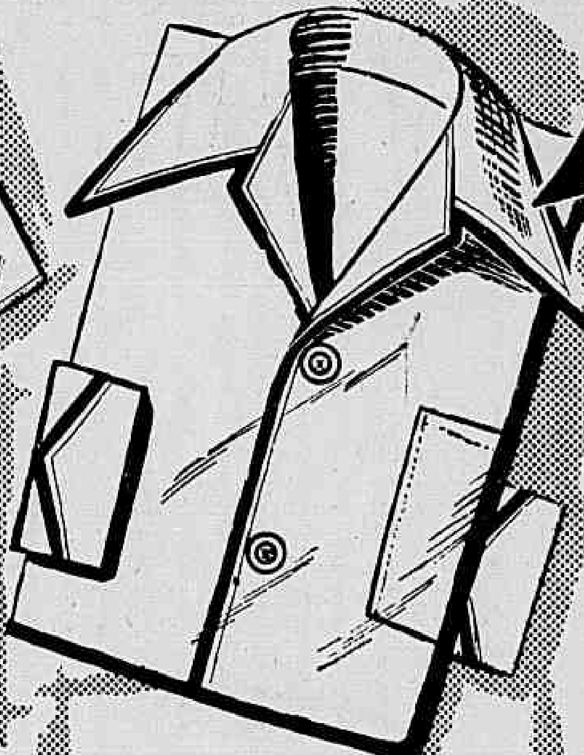
R. ASSEMBLEIA, 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89 •

ESCÂNDALOS de ABRIL 1955

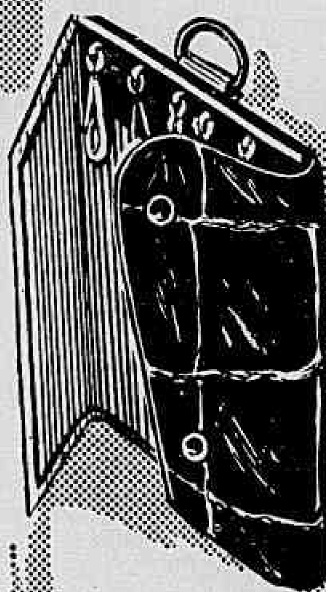
R. CARIOCA, 72, 76 • R. GONÇALVES DIAS, 89 • AV. COPACABANA, 557 •



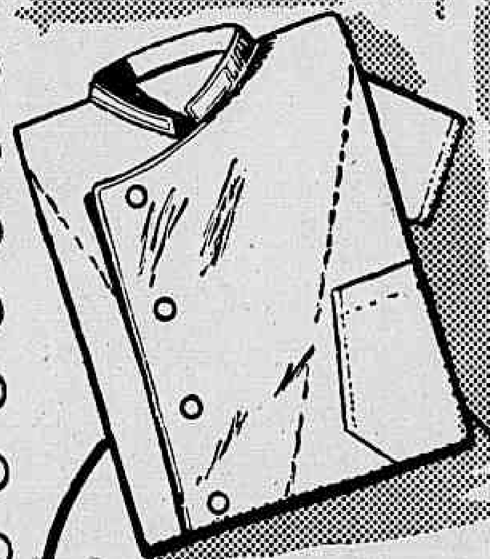
CUECA branca em superior cambrainha, fundo chato, todos os tamanhos. De 29,50 por
26,50



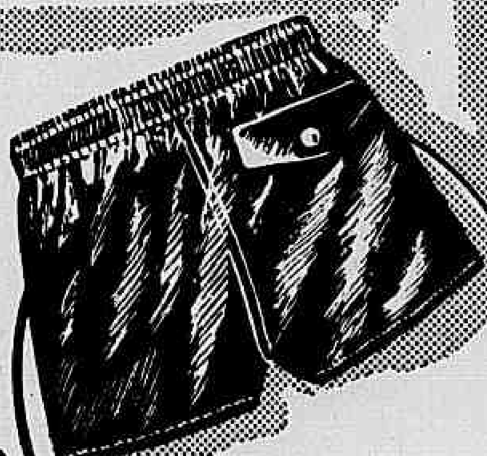
Ótimos PIJAMAS em tecido liso de grande durabilidade. Com debrun. De 148,00 por
129,00



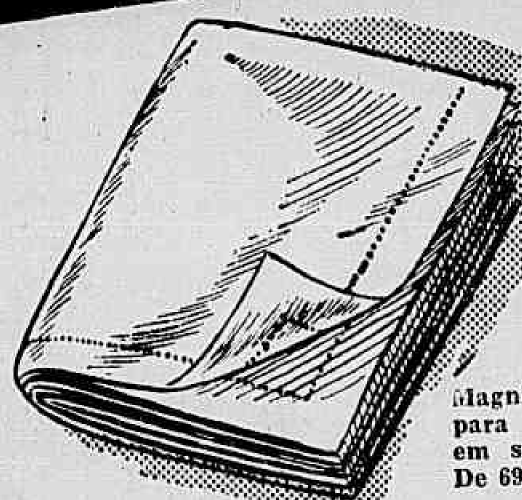
PORTA-CHAVES em legítimo crocodilo. 6 engates, todo forrado. De 49,50 por
39,50



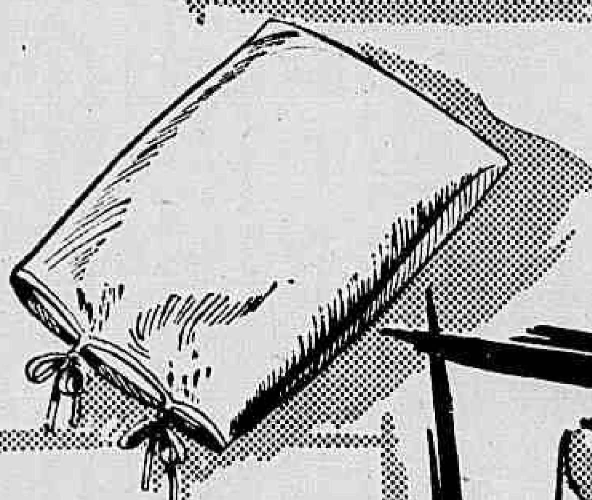
JALECOS para médicos, ótimo cretone, todos os tamanhos. De 108,00 por
89,50



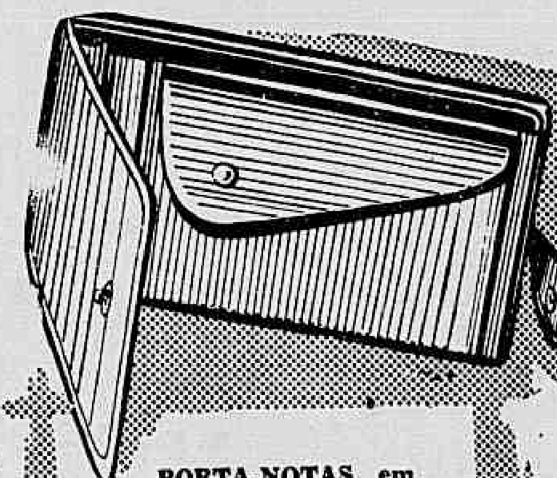
SHORTES para homens em gabardine de côres lisas. De 125,00 por
105,00



Magnífico LENÇOL para solteiro. Artigo em super madapolan. De 69,50 por apenas
54,50



FRONHA em resistente madapolan, tamanho 60x40. Agora, de 16,50 por somente
13,50



PORTA-NOTAS em plástico marmorizado de várias côres. Com viseira para retrato e porta-niquels. De 84,50 por
69,50



Magnífico MAILLOT em cetim lastex americano. Variadíssimo sortimento em côres lisas. Grande oferta dos "ESCANDALOS DE ABRIL", de 545,00 por somente
495,00

O CRUZEIRO
R. ASSEMBLÉIA, 50-54 A 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA, 72 • R. GONÇ. DIAS, 89

A prazo pela "CRUZLAR"

No Mundo dos DISCOS

Festa Para o Discófilo

Aluizio Rocha

TEMOS focalizado com alguma insistência o contraste cada dia mais chocante, entre a situação do discófilo brasileiro e a do de outros países, no que diz respeito ao custo do disco. Enquanto caem os preços na França e nos Estados Unidos, o que ocorre aqui é justamente o contrário, com aumentos a intervalos cada vez menores.

E' bem verdade que nenhuma fábrica de discos, como, de resto, nenhuma outra indústria, aumentaria os preços de seus produtos por simples capricho. Deve haver razão para isso, embora, no que tange ao disco, haja sempre vozes discordantes, como se verifica no momento. Mas, em face da constante ascenção do custo das matérias primas, da mão de obra, dos transportes e das moedas estrangeiras, é de se duvidar permaneçam em sua atual atitude as fábricas que se opõem à iniciativa ascencional da Odeon.

Tende, pois, a generalizar-se, mais dia, menos dia, o aumento que todos combatem e que já está se fazendo sentir na venda dos discos. E' consequência lógica da desvalorização do cruzeiro e das medidas econômicas postas em execução pelo govêrno.

Mas, para atenuar, pelo menos por algumas semanas, o impacto dêsses fatos tão desagradáveis, nada melhor do que sabermos de outro em sentido diametralmente oposto. E é com prazer que transmitimos a boa notícia aos nossos leitores. Porém, como tudo que é bom dura pouco, a alegria que ela proporcionará ao discófilo também durará pouco, apenas um mês, isto é, durante o período em que a Livraria Ateneu comemorará a passagem do 25º aniversário de sua fundação, e que terá início a partir de amanhã, com uma venda de discos de importação de tôdas as categorias e marcas, por preços excepcionalmente baixos.

E'-nos grato recordar, por êsse motivo, um fato hoje quase esquecido, mas que mostra o empenho de seus fundadores pela cultura musical do povo brasileiro. Poucos meses depois de sua fundação pelo livreiro e editor espanhol sr. José Bernardes, lançou a Livraria Ateneu uma das melhores revistas dedicadas à música que temos tido, à «Ilustração Musical», cuja vida tão bem iniciada não pode resistir à crise por que passou o país naquela ocasião. Era seu diretor o pranteado compositor Oscar Lorenzo Fernandez, e redator-chefe o jornalista e crítico musical e teatral Augusto Lopes Gonçalves, fazendo ainda parte da redação os professôres Otávio Bevilaqua, Luís Heitor, Andrade Murici, bem como o cronista desta seção.

Hoje, ao lado dos livros de medicina de sua edição e importação, a Livraria Ateneu ainda contribui para a cultura musical do nosso povo, com uma seção especializada em discos «long-playing». E para que maior número de discófilos possa comprar o seu disco de importação por preço que não sacrifique o seu orçamento já tão sacrificado, ela os venderá durante êste mês por preço muito baixo.

E' um modo muito simpático de comemorar tão festiva data, à qual nos associamos com os nossos melhores aplausos.

A festa é também do discófilo.

PARA A SUA DISCOTECA

TCHAIKOVSKY «Romeu e Julieta» e «Hamlet» — Orquestra «Philharmonia», de Londres, dir. Anatole Fistoulari — Disco MGM — N. LEC-26.702, 12 polegadas — Casas Garson.

As ouvertures-fantasias «Romeu e Julieta» e «Hamlet», ambas inspiradas nas trágédias homônimas de Shakespeare, constituem o programa que a MGM nos oferece, na execução da Orquestra «Philharmonia», de Londres, sob a direção de Anatole Fistoulari. Das duas, a mais conhecida é a baseada no drama de amor dos amantes de Verona, mais vibrante e mais empolgante no poder descritivo dos emocionantes lances da peça.

Regente especializado em ballet, Fistoulari dá às suas interpretações um andamento que faz com que estas ouvertures se pareçam mais com música para dança.

Sem serem de alta classe, ambas as gravações são plenamente satisfatórias.

• • •

KREISLER «Melodias» — (Arranjo para clarineta) — Reginald Kell, clarineta, com a Orquestra de Camarata. Decca, n. LTC-01 — Casas Garson.

Reginald Kell é considerado um dos maiores clarinetistas da atualidade, aparecendo o seu nome com frequência em gravações de várias fábricas. No disco em fóco, lançado pela Decca em seu último suplemento, Kell executa um pequeno programa de peças de Kreisler, originalmente compostas para violino, com acompanhamento da Orquestra de Camarata. Embora a música de Kreisler sôe melhor no violino, pelo menos para os ouvidos que se habituaram a ouvi-la tocada nesse instrumento, não deixa de agradar plenamente em um instrumento melodioso como a clarineta, maximé quando o solista é um artista do porte de Kell.

São as seguintes as peças deste recital: «Caprice Vienois»; «Liebesfreud»; «Liebesleid»; «Schon Rosmarin» e «Stars in my Eyes».

• • •

BRAHMS «Danças Húngaras» — Orquestra de Concêrto Decca, dir. Harry Horlick — Decca n. LTN-04. Casas Garson.

As «Danças Húngaras», de Brahms, tal como as «Danças Eslavas», de Dvorák, fornecem excelente material para orquestras de concêrto e de salão, forma em que elas são mais conhecidas. No disco em fóco, a Orquestra de Concêrto Decca, sob a direção de Harry Horlick, executa oito dessas danças: as de ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 17.

Harry Horlick tem em suas veias o mesmo sangue que deu vida a essas danças, o que garante a autenticidade de suas interpretações. Contudo, não deixa de ser curioso que todos os seus arranjos tenham a mesma duração: 3 minutos, o que faz pensar que êle objetivava os programas de rádio...

De qualquer maneira, porém, é um disco que agrada sem o menor esfôrço, pois à beleza das músicas e ao brilho da execução vem juntar-se a qualidade da gravação.

INHANGUERA

"Inhanguera" é o título de mais uma obra de Hekel Tavares que vem juntar-se à sua crescente discografia. Trata-se de um poema sinfônico inspirado na vida de Bartolomeu Bueno da Silva, sendo o poema de autoria de Marta Dutra.

A execução estêve a cargo da Orquestra Brasileira de Concertos, sob a regência do autor, com a colaboração do Coral dos Frades Franciscanos do Convento de Petrópolis, e do Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis, tendo como solista Jorge Bailly.

A gravação foi feita em disco "long-playing" de doze polegadas, devendo ser posta à venda amanhã, em um álbum com seis gravuras de autoria de Enrico Bianco.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

Uma Ilha Que, Outrora, Era Chamada "do Diabo"

CENTO E TREZE JOVENS DELINQUENTES VIVEM NA ILHA DO CARVALHO, DO SAM

NOTA DO JUIZO: «ALTA PERICULOSIDADE

TRINTA e cinco minutos depois da lancha deixar o cais do Mercado, chegávamos à ilha do Carvalho. O leitor deve lembrar-se das terríveis histórias ocorridas nessa ilha, quando a chamavam «do Diabo». E' uma ilha destinada a menores delinquentes sob a tutela do SAM e confessemos desde logo que, por muito e muito que o dr. Paulo Nogueira Filho esteja fazendo pela remodelação, humanização do SAM, aquela ainda é uma ilha muito triste, apesar de seus arvoredos e jardins (que datam apenas de um ano e meses). Ali funciona o Instituto Governador Macedo Soares, destinado a receber os «mais difíceis» delinquentes e que hoje, de acôrdo com regulamentos, são mandados para a Escola Luís Alves, na ilha do Governador.

Há quatro anos que, bem defronte da ilha das Flores, vizinha da nossa cidade e de Niterói, a ilha do Carvalho tem êsse triste destino: guardar, como prisioneiros, como seres nocivos à sociedade, meninos, jovens de quatorze a dezoito anos. Ao começo, — e isso ouvimos de todos os funcionários antigos da casa — ali era apenas um depósito de presos. Os meninos eram recolhidos para morarem, crescerem, inúteis e combatidos; fugiam, morriam, revoltavam-se.

ALTA PERICULOSIDADE

Enquanto a lancha corre, levando-nos para a ilha do Carvalho, o dr. Paulo Nogueira Filho vai explicando-nos os tremendos problemas do SAM. Imaginemos um jovem que vem, do Juizado de Menores, acompanhado de uma nota: «alta periculosidade».

— Que poderemos fazer, se uma alta autoridade do país diz que aquêle jovem, um jovem, é terrivelmente perigoso? Infelizmente só tenho um recurso; mandá-lo para a ilha do Carvalho.

Estão ali, no momento, cento e treze jovens de 14 a 18 anos. A maioria incursa no artigo 155, do Código Penal.

— Mas não se impressione, diz-nos o diretor do SAM; êsses menos agora serão remetidos para o Instituto Padre Severino, logo que êle ficar pronto. Passarão pelos exames psicológicos e serão tratados como doentes mentais, até que possam tornar-se úteis a si próprios e à sociedade.

O diretor do Instituto Governador Macedo Soares, sr. José Pereira Simões, está ali há dois anos.

— Quando cheguei, isto aqui era terrível; era doloroso; agora está muito mudado.

Realmente muito lemos e muito soubemos sôbre a ilha do Carvalho; o que agora vamos encontrar é uma escola que funciona apenas três vêzes por semana, mas que vai começar a ser diária; quatro professôras estão encarregadas de alfabetizar os que não sabem ler e a instruir os mais letrados. Nos balcões estão sendo construídas oficinas e máquinas estão sendo instaladas:

— Dentro de um mês, diz-nos o diretor Pereira Simões, devemos ter aqui, funcionando, duas oficinas: de carpintaria e sapataria. Quando chegamos, só havia a casa grande; agora é que ficaram prontos os galpões e os novos dormitórios.

O dormitório que serve aos jovens detentos é ainda o antigo; lúgubre, com camas em forma de beliches, cobertas de moscas.

— Por que há tanta e tanta mósca?

— Porque aqui defronte fica o depósito de lixo da ilha das Flores e, por maior que seja a nossa luta, jamais conseguimos extinguir daqui êsses insetos.

Conversamos com alguns jovens, em todos êles só há um desejo: a liberdade. Dr. Paulo Nogueira Filho conta:

— Quando assumi a diretoria do SAM, vim para aqui com um taquígrafo. Queria saber o desejo de um por um dos meninos. Todos querem apenas liberdade, o que é compreensível.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Visitamos velhas e novas dependências que tem o Instituto da Ilha do Carvalho: a roupa-ria, a farmácia, os gabinetes dentários. Chegamos à Secretaria e ai vamos assistir uma cena digna de todos os elogios. Um a um dos funcionários encarregados dos serviços vem trazendo suas queixas e reclamações, não contra os jovens, mas contra a morosidade com que são atendidos os seus pedidos para a manutenção e boa normalidade do Instituto. A roupeira reclama mais sabão, o escriturário reclama fichas, o médico — dr. João de Sousa Castelo — velho funcionário do SAM, declara que nunca conseguiu ali remédios à hora e tempo. A tudo ouve o diretor do Serviço de Assistência a Menores exigindo de todos relatórios escritos e prometendo resolver imediatamente os problemas mais urgentes. Depois, chega a sua vez de protestar energicamente pela maneira como está organizado o serviço de secretaria.

Realmente, tudo parece dirigido num sentido estático; nada há a indicar que naquele lugar o jovem delinquente se vai preparar para sua reabilitação, para seu reingresso na sociedade. Os processos do SAM, agora, são destinados a acompanhar a evolução dos jovens, suas capacidades de trabalho e de estudo, sua recuperação social.

— A mentalidade de que para um menor delinquente basta comer bem, vestir e crescer é um êrro e contra êsse êrro temos que lutar ainda muito, diz-nos o atual diretor do SAM.

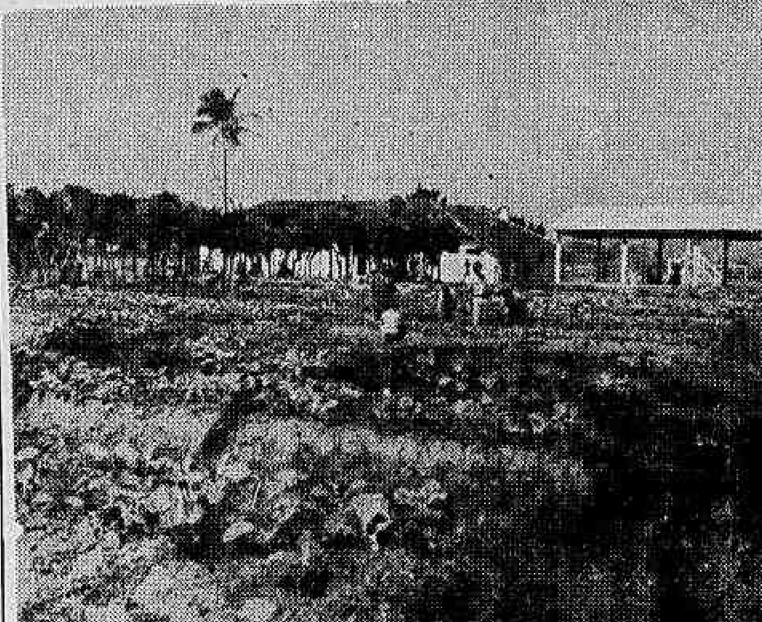
Há dois anos e oito meses trabalha na ilha do Carvalho, como professôra, Berenice Flor Martins. E' ela quem nos diz:

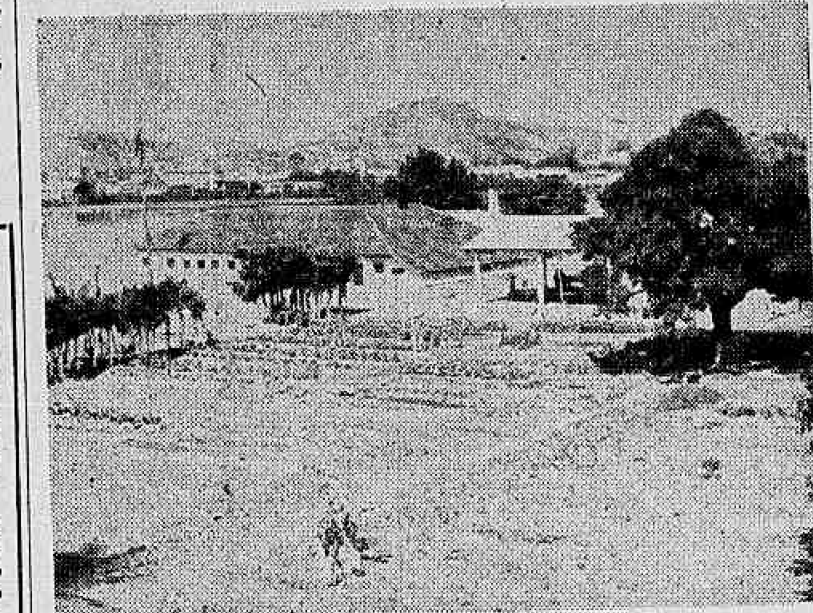
— Ainda vi muita e muita coisa ruim. Posso dizer que ainda vi o resto da ilha do Diabo. Mas desde a entrada do sr. Simões para a direção do Instituto, tudo mudou. E agora com o novo diretor do SAM tudo melhorou ainda mais.

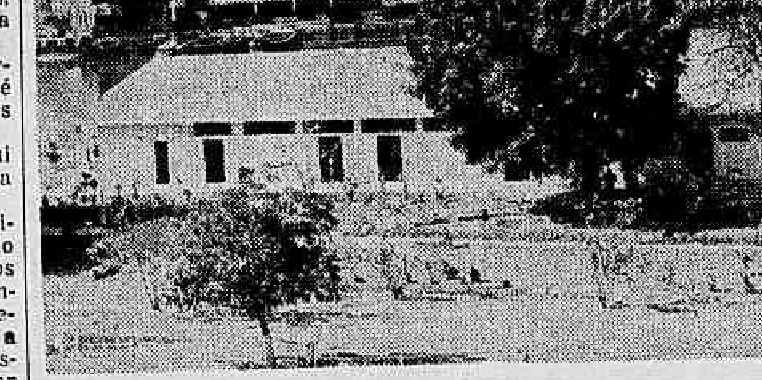
ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vale a pena destacar o trabalho das moças que, sob a direção de Maria Aparecida Guimarães realizam, na ilha do Carvalho, assistência social. Numa salinha simples, mas perfeitamente organizada, vamos vendo

(Conclui na 2.ª página)


Outro aspecto da horta


A horta que os jovens detentos cultivam


Os novos galpões


A velha casa da ilha do Carvalho, foi reformada

A EMIGRAÇÃO PORTUGUÊSA EM 1954

Nuno Simões

LISBOA (Via aérea) — Não me enganei quando, nos fins do ano passado, conclui do exame dos números relativos à emigração continental, nos primeiros oito meses, que se acentuava a tendência para a sua baixa, em geral, e consequente e especialmente para o Brasil, seu maior destino tradicional. De 89,73% que, de janeiro a agôsto de 1952, era a participação, na nossa emigração total do Continente, da destinada ao Brasil, baixou esta, nos mesmos meses de 1953, para ... 85,31%, tendo descido ainda, nos primeiros oito meses de 1954, para ...... 79,61%.

Durante o ano passado, segundo números que mais uma vez obsequiosamente me foram fornecidos pelo Ministério do Interior, recebidos da Junta de Emigração, e que muito agradeço, a saída de emigrantes do Continente foi de 31.352 em relação a 34.021 em 1953 e a 39.068 em 1952.

Devo dizer que êstes números da Junta de Emigração — apurados pelos passaportes emitidos, — não condizem com os facultados pelo «Anuário Demográfico» que, em 1953 e 1952, foram respectivamente 32.424 e 38.727, ou menos 1.697 e 341 do que os provindos da Junta que creio seja a fonte do I. N. E., como é natural.

Assim e não tendo em conta estas diferenças para menos, a nossa emigração continental, segundo a Junta, em 1954, baixou de 2.669 unidades em relação a 1953 e de 7.716 em relação a 1952, a de 1953 tendo já baixado de 5.047 em relação ao ano anterior.

Enquanto isto sucedia, a emigração insular aumentou. De 6.649 unidades que, segundo a Junta de Emigração saíram em 1952, passaram, em 1953, a sair 6.884 e em 1954 o número de emigrantes elevou-se a 8.435.

Pelo «Anuário Estatístico» êsses números foram, em 1952 e 1953, respectivamente: 7.512 e 6.605 ou mais 863 e menos 279.

A emigração da Madeira pode considerar-se estabilizada. Segundo a Junta de Emigração saíram pelo Funchal nos últimos três anos, respectivamente, 5.105, 5.224 e 5.169 unidades. Quanto aos Açores vai ela em sensível aumento. A Junta de Emigração informa que, em 1952, 53 e 54 saíram dêsse arquipélago respectivamente 1.544, 1.660 e 3.266 emigrantes.

O total de emigrantes da Metrópole, segundo a Junta de Emigração, foi, pois, em 1954, de 39.787 ou menos 1.118 do que no ano anterior e menos 6.930 do que em 1952.

Para o Brasil seguiram no ano passado, do Continente, 24.608 emigrantes em relação a 29.067 e a 35.328 que respectivamente haviam saído, segundo a Junta de Emigração, em ... 1953 e 1952.

No total do Continente, ao Brasil couberam, no ano passado, 78,48 por cento em relação a 85,49% e 90,42% que lhe haviam cabido em 1953 e 1952 respectivamente.

A esta baixa para o Brasil correspondeu um aumento sensível para a Venezuela, para onde seguiram nos três últimos anos, segundo a Junta de Emigração, 770 em 1952; 2.161 em 1953 e 3.818 em 1954.

Para a Argentina a emigração continental em 1954 aumentou ligeiramente em relação ao ano anterior: 832 e 738, mas ficou muito aquem de 1952 em que fôra de 1.307.

Para os Estados Unidos, em 1954, foram 621 em relação a 668 e 515 respectivamente, em 1953 e 1952.

A emigração para o Uruguai foi, no ano último, de 79 unidades em relação a 67 no ano anterior e a 109 em 1952.

Para o Canadá, em 1954, emigraram 46 em relação a 126 e a 22 respectivamente em 1953 e 1952.

As Américas foram, em 1954, o destino de 30.013 emigrantes do Continente ou 95,7% do total, em relação a 32.853 e a 38.079, em 1953 e 1952, respectivamente.

Para a Europa em 1954, emigraram 749 indivíduos, em relação a 627 e a 455, em 1953 e 1952, respectivamente.

Os principais países de destino foram no ano passado: França, 609 em relação a 477 e a 374; Inglaterra: 66 em relação a 34 e 17; Espanha: 39 em relação a 23 e 9; e Bélgica: 25 em relação a 87 e 42.

Para a África não portuguêsa a emigração pode considerar-se estabilizada: 550 emigrantes em 1954 para 528 e 518 em 1953 e 1952, respectivamente.

Os principais países de destino foram: 342 para o Congo Belga em relação a 292 e 306; 56 para o Marrocos Francês em relação a 113 e 109; 52 para a União Sul Africana, em relação a 50 e 34; 35 para a Rodésia do Sul em relação a 4 e 10; 31 para o Congo Francês em relação a 38 e 25; e 16 pela primeira vez para a Rodésia do Norte. Para a Oceania foram apenas do Continente 40 emigrantes, todos destinados à Austrália, para onde em 1953 e 1952 haviam ido respectivamente 15 e 13.

Dos emigrantes da Madeira, em ... 1954, foram 2.448 ou 47,23% do total para o Brasil, em relação a 2.844 a 3.751 respectivamente em 1953 e ... 1952; 2.126 ou 41,1% do total para a Venezuela, em relação a 1.717 e 662; 374 para a União Sul Africana em relação a 226 e 245; 65 para os Estados Unidos em relação a 110 e 75; e 43 para o Canadá em relação a 129 em 1953.

Os açoreanos em maior escala micaelenses foram, em 1954, principalmente para o Canadá, 1.475 ou 45,1% do total, em relação a 20 e 1 em ... 1953 e 1952, respectivamente; para os Estados Unidos: 1.024 ou 31,3% do total em relação a 990 e a 635; para o Brasil 726, em relação a 601 e a 749; e para a Venezuela: 31 em relação a 25 e 24.

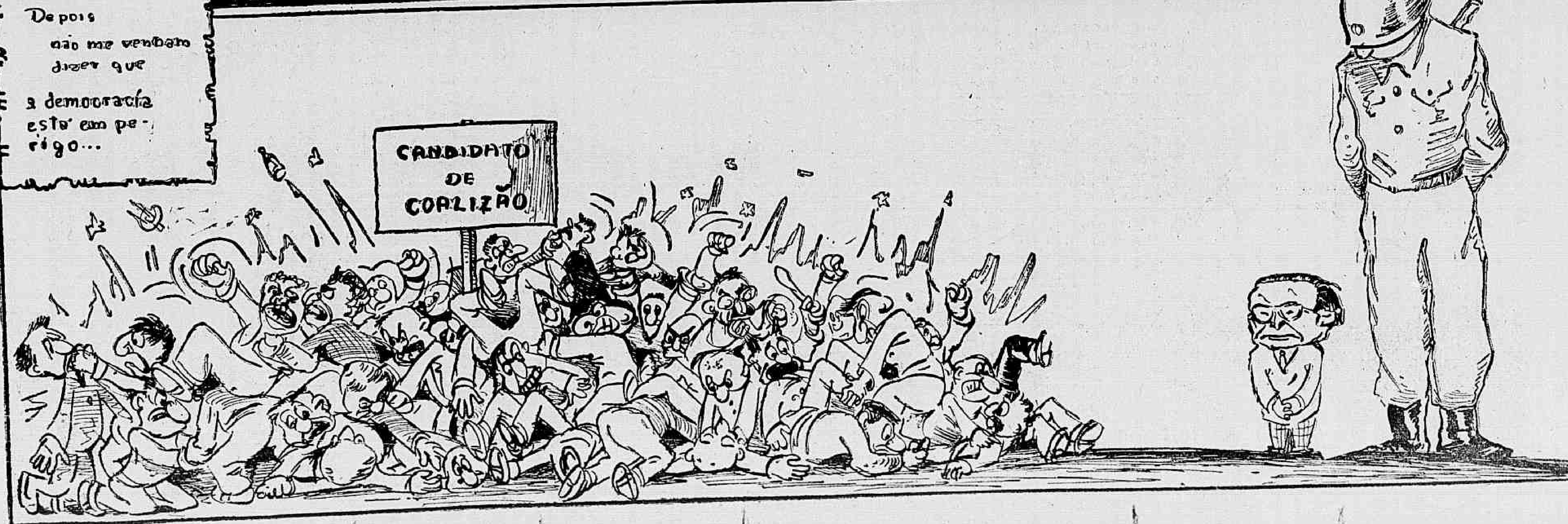
Da emigração metropolitana, em .. 1954, couberam ao Brasil 27.782 unidades ou 69,8%; à Venezuela 5.975 ou 15%; aos Estados Unidos: 1.710 ou 4,3% e ao Canadá: 1.504 ou 4,9%.

Não há, pois, dúvida de que a nossa emigração baixou em 1954, tendo-se a queda acentuado no Continente, sendo ligeiríssima na Madeira e acusan-

(Conclui na 2.ª página)



Um "BICO" rendoso para
Viajantes - Representantes Vendedores
proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável
ÓTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo



DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Conserlam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA

RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembôlso.

Consulta Cr$ 50,00

OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.

23-3665 - HORA MARCADA Cr$ 100,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º AND.

QUÉDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

Cuidemos das Crianças do ...

(Conclusão da 1.ª página)

as fichas onde elas anotam suas observações sôbre cada um dos detentos. Num há «temperamento difícil», outro escreveu «um crime de morte», há um estranhável «pois não se queixa de coisa alguma», há os de bom ou mau humor, etc. Essas moças organizaram clubes recreativos, esportivos, culturais; organizam espetáculos; publicam um jornal mimeografado, chamado «O Guarani», todo redigido pelos jovens delinquentes.

Realmente a «Ilha do Diabo» modificou-se radicalmente; esperamos agora quando lá voltarmos para rever os jovens encontrarmos instalado o anfiteatro com tela de cinema, as moças da assistência social tenham um mimeógrafo para a publicação do jornal dos detentos e, principalmente, tenha sido liquidado aquêle monturo que leva para a ilha tantas e tantas môscas, o que se torna um perigo para a vida dos jovens que o juiz de menores pode chamar de «alta periculosidade» mas que afinal são jovens e, portanto, esperanças.

A Emigração . . .

(Conclusão da 1.ª página)

do nos Açores aumento quase para o dobro.

A Venezuela e o Canadá constituem os dois novos países para os quais se voltam os nossos emigrantes.

Não será exagero nem injustiça atribuir a quebra da emigração para o Brasil à crise económica e financeira que o país atravessa e que os votos mais sinceros de todos os portuguêses, de lá e de cá, desejam ver rápida e completamente conjurada.

Apesar dela, o ingresso de portuguêses no Brasil tem sido e creio que continuará a ser o mais importante dentre os estrangeiros que procuram êsse país para se fixarem.

E ainda bem que assim sucede.

A emigração para o Brasil não é, para nós, sòmente uma conveniência económica. Assume aspectos de imperativo nacional a que importa obedecer.

O Brasil precisa de imigrantes e principalmente de portuguêses. E nós temos obrigação de, mesmo com algum sacrifício, continuar a dar ao Brasil a contribuição do nosso esfôrço para o seu aproveitamento, progresso e engrandecimento e para a unidade social, moral e cultural que lhe importa, através de tudo, preservar.

Essa contribuição vem decrescendo e não será demais pedir que se busquem as causas da sua diminuição para as suprimir.

É chegado o momento de dar conteúdo real e prático ao Tratado de Consulta e Amizade que regula as relações luso-brasileiras. Portuguêses e brasileiros têm de encontrar nele tôdas as condições para se sentirem cidadãos da comunidade luso-brasileira e para procederem e serem tratados como tais, em tôda a área por ela integrada.

A crise financeira e monetária que assoberba o Brasil não pode prolongar-se.

Os brasileiros têm modo de a unfrentar, com decisão e confiança. E os portuguêses do Brasil associar-se-ão devotadamente ao esfôrço para a vencerem. Tanto os que já lá vivem e trabalham, como se fôssem brasileiros dos melhores, como os que para lá se dirigem, desejosos de assegurar a sua subsistência, mas com a consciência do que devem à sua pátria de adopção e à Comunidade luso-brasileira.

E certo estou de que, apesar de tudo, os nossos que tenham de emigrar, preferirão sempre o Brasil.

No mês de janeiro dêste ano a emigração do Continente português exprime-se por números inferiores aos do mesmo mês, nos dois últimos anos.

Saíram, durante êle, 2.890 emigrantes ou menos 569 do que no primeiro mês de 1953 e menos 732 do que no de 1954.

Dos emigrantes saídos 2.201 foram para o Brasil em relação a 2.959 em janeiro de 1954 e 3.107 no mesmo mês do ano anterior. Quer dizer que .... 76,1% de todos os emigrantes do Continente se dirigiram ainda para o Brasil. Mas 401 ou 14,5% foram para a Venezuela, quando em janeiro de 1954 e de 1953 haviam sido respectivamente 315 e 125.

Não há dúvida, pois, de que se a emigração portuguêsa do Continente decresce é principalmente em detrimento do Brasil, pois para a Venezuela é sensível o seu aumento, mercê certamente da situação financeira dêsse país a que uma intensa exploração petrolífera atribui não só alto nível de prosperidade mas tôdas as facilidades no manejo das economias dos emigrantes.

Está o Brasil em vésperas de explorar os seus prometedores recursos em petróleo. Os próprios que parecem abundantes e até os que foram postos à sua disposição pela Bolívia. Essa exploração não pode adiar-se mais e, quando feita, significará não só a supressão de importações substanciais mas a possibilidade de aplicar ao fomento do país as devisas até agora neles empregadas.

Façamos votos por que essa fonte de prosperidade brasileira seja aberta ao aproveitamento nacional com todos os benefícios econômicos, financeiros e monetários que criará.

Tôda a emigração portuguêsa, hoje eventual e forçosamente desviada para a Venezuela, passará a dar ao Brasil a preferência que lhe assegura o condicionalismo tão favorável que o português encontra nesse grande e, para o nosso sentimento, tão querido país.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n.º 55, às 16 horas.

Tel.: 22-3293.

Ovos de Páscoa

Comprem, diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 40 cruzeiros o cento, balas recheadas a 25 e bombons a 80 cruzeiros o quilo, na FABRICA PAULISTA, à Rua Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4709, fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO

PATENTE 1546

Todo em Duraluminio Adaptado à parede elevando-se até o teto Levíssimo

ENXUGADOR Genial

Não estraga nem enferruja as roupas.

Telefone: 25-1844

Peça hoje mesmo informações

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

SEMÍRAMIS

Não nos parece justo duvidar da existência da morena rainha assíria em cuja vida o amor ocupou destacado lugar.



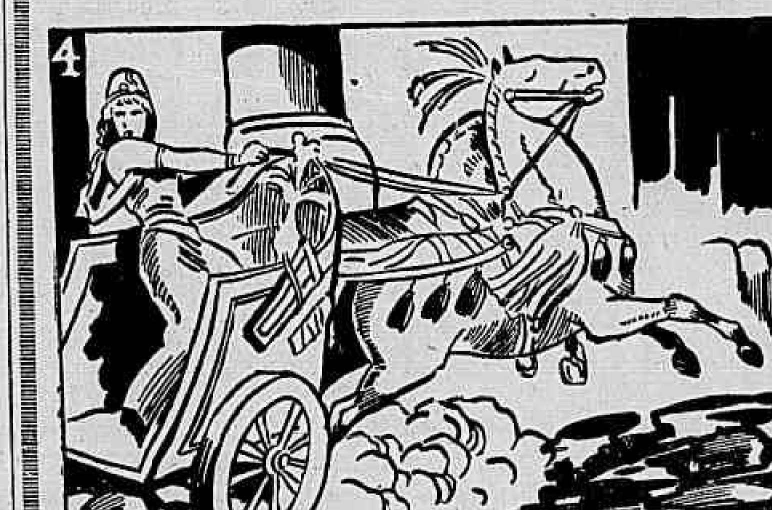
1 — Não se houvesse perdido a «História da Assíria», de Herodoto e talvez alguma coisa de mais positivo se soubesse a respeito dessa mulher que lembra, pela beleza, pela graça do espírito, pela côrte de amor de que se rodeava, aquela outra rainha que muitos séculos mais tarde dominaria Aquitânia, na França primitiva: a doce Eleonora, cuja graça cantaram todos os trovadores provençais.



2 — Mas os fragmentos de Ctésias, que afirma haver consultado arquivos de Ecbatana, e Ctésias que tanto se interessou pela mitologia assíria, permitem que se conheça algo — bem pouco, sem dúvida, a respeito do caráter de Semiramis, a soberana cuja personalidade está permanentemente envolvida no grande véu da lenda e do mistério. Não nos parece que seja possível negar a existência dessa rainha, embora seja obscura sua origem, embora não se saiba bem, em que época fixar o seu reinado.



3 — Era dotada de grande beleza, muita graça e formoso espírito. Nisso são acordes quantos escreveram a respeito. Amava a vida e os prazeres que ela podo oferecer aos eleitos da fortuna. Espôsa de Menon, ilustre guerreiro do rei Ninos, despertou a atenção dêsse monarca na campanha de Bactriana, fazendo morder-lhe as veias o aguilhão do desejo. E Ninos desposou-a após a morte de Menon que se matou carregado de ciume e desespêro.



4 — Não tardaria a enviuvar, novamente, tomando, então, a direção do Estado. E cronistas existem que afirmam dever-se a Semiramis, aquêles decantados jardins suspensos de Babilônia, considerados uma das maravilhas do mundo antigo. Imperialista, seguindo os planos de Ninos, atravessou a Média e a Pérsia, atingiu a Etiópia e os margens do Indus. Mal sucedida em várias batalhas, teve de retroceder, tendo de fazer frente a uma conspiração chefiada por seu próprio filho, Ninyas.



5 — Tornam-se mais obscuros, nesse ponto, os conhecimentos transmitidos à posteridade. Há quem pretenda que foi condenada à morte, pelo filho, enquanto outros pensam que haja sido, simplesmente, apeada do poder. Na Armênia encontraram-se restos de inscrições cuneiformes falando das expedições de Semiramis e que torna impossível duvidar de que realmente tenha existido essa rainha morena em cuja vida o amor ocupou destacado lugar.

Para estimular a economia programada...

SURGE **exclusivamente** para seus filhos



- uma verdadeira escola de fortuna e sucesso!

Nomes hoje famosos pela riqueza e posição... começaram pràticamente do nada - orientando-se apenas por um plano rígido de economia que seguiram sem esmorecimento durante anos e anos. Seu filho... tôdas as crianças de hoje enfim... pode também transformar-se amanhã em pessoa de fortuna imensa - desde que as regras básicas do sucesso sejam sàbiamente ensinadas... e cumpridas. A Conta Corrente da Juventude - uma iniciativa do Banco Delamare - é o primeiro passo para fazer de cada pequeno cidadão de hoje, o cidadão rico de amanhã. Levando às crianças as lições da economia, do valor do dinheiro, da importância de um programa de previdência - a Conta Corrente da Juventude desenvolve o gôsto pela vida econòmicamente sadia e segura. Traga seus filhos hoje à matriz ou agências do Banco Delamare - e coloque-os entre os nomes que receberão o título de Cliente da Conta Corrente da Juventude! V. estará abrindo aos seus herdeiros a maior oportunidade: a certeza de serem ricos ao atingir a maioridade.

Um talão de cheques para seus filhos!!!

A Conta Corrente da Juventude é uma iniciativa do Banco Delamare para estimular nos jóvens de hoje o senso da economia E, como se trata de uma Conta Corrente.. seus filhos recebem um talão de cheques com lugar para duas assinaturas o do depositante e do responsável podendo movimentar os depósitos a qualquer tempo. Em junho e em dezembro, os juros serão contados à razão de 5% ao ano.

PRIVILÉGIOS DOS DEPOSITANTES!

1. Todos os jóvens de ambos os sexos podem ser clientes da Conta Corrente da Juventude
2. No ato do depósito inicial, cada depositante recebe uma caderneta e um talão de cheques.
3. O depósito inicial é a partir de Cr$ 100,00.
4. Os depósitos seguintes podem ser feitas a partir de Cr$ 20,00.
5. As retiradas mínimas podem ser feitas desde Cr$ 20,00.

CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

uma nova iniciativa do

Banco Delamare S. A.

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

MATRIZ:	AGÊNCIA TREZE DE MAIO:	AGÊNCIA COPACABANA:	AGÊNCIA ESTÁCIO:	AGÊNCIA PENHA:
Av. Presidente Vargas, 446 (Séde Própria)	Av. 13 de Maio, 41	Av N. S. de Copacabana, 484	R. Machado Coelho, 174	Estr. Braz de Pina, 425-A
	AGÊNCIA CATETE:	AGÊNCIA ENGENHO NOVO:	AGÊNCIA PILARES:	AGÊNCIA MADUREIRA:
	R. Catete, 271	R 24 de Maio, 993	Av João Ribeiro, 3	R. Maria Freitas, 136

a Agua! que bebemos! em que nos banhamos! em que são preparados os nossos alimentos!

por melhor que seja tratada nos reservatórios públicos, pode ser causa de doenças se os depósitos domésticos estiverem sujos.

Defenda sua saúde mandando limpar seus reservatórios e caixas dágua, por processo moderno e 100% eficiente

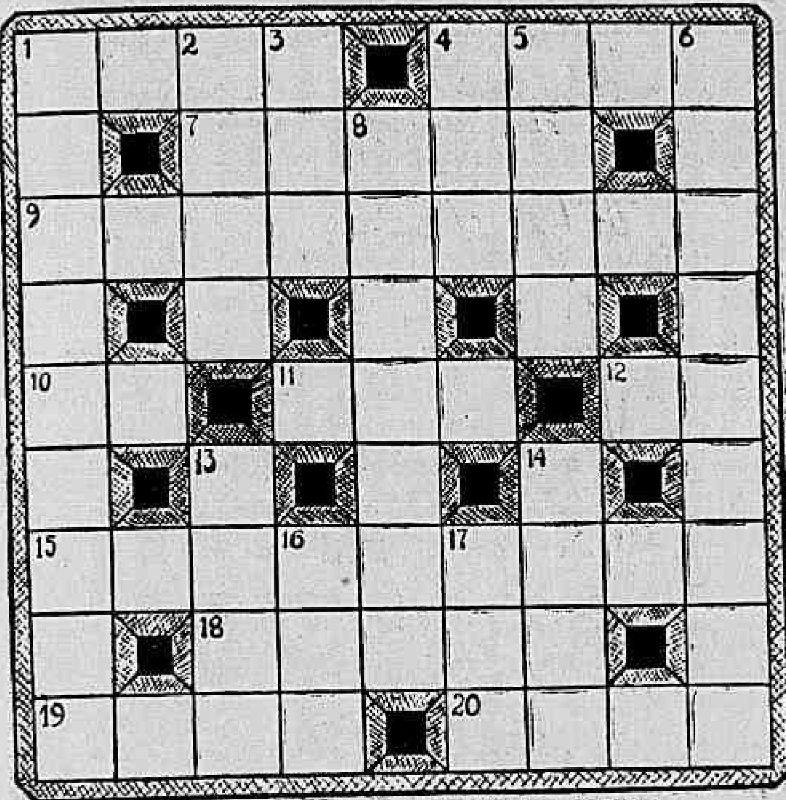
HITEC

Tels.: 52-2639 e 49-9040

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - ABRIL DE 1955

PROBLEMA N. 1, DE CADIL, RIO



CADIL-RIO-955 (2)

HORIZONTAIS

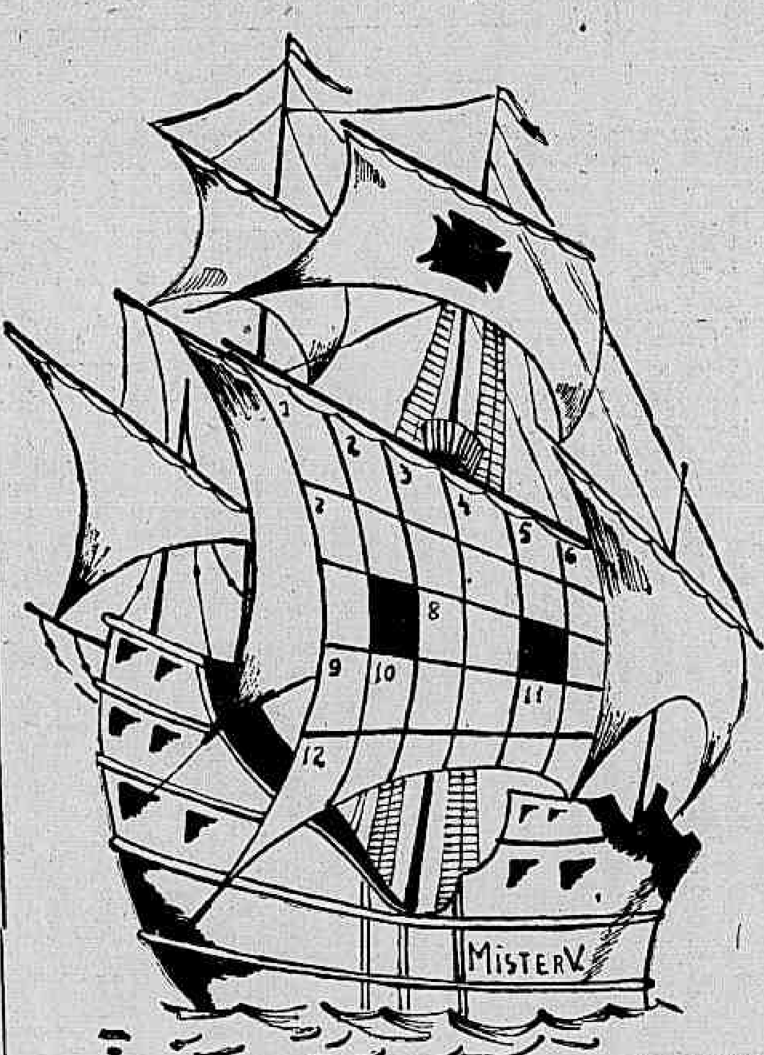
1 — (Bras.) — Fruta-pão.
4 — Máquina para introduzir água nas locomotivas.
7 — (Bras.) — Ave da família dos Anatídeos.
9 — (Bras., S. Bahia) — Designação dada à certa qualidade de tainha.
10 — Homogênio.
11 — O cavalo de batalha de Napoleão I.
12 — Segunda pessoa da trindade chinesa.
15 — Queimai até reduzir a cinzas.
18 — Coral azul.
19 — (Gal.) — Papão, ente fantástico em que se fala para intimidar as crianças.
20 — (Náutica) — Vela de cima da mezena.

VERTICAIS

1 — (Bras., S. Paulo) — Raro, difícil de conseguir.
2 — (prov. port.) — Cabra.
3 — (Bras.) — Tinhorão.
4 — (Bras., Norte) — O viveiro, a última parte do curral de pesca para onde refluem os peixes.
5 — Romancista inglês.
6 — Toxóide.
8 — (Quim.) — Hidrocarbonato olefínico formado pela combinação de dois átomos de carbônio e quatro de hidrogênio.
13 — (Bras., Minas Gerais) — Dar aviso de alguma coisa em alta voz.
14 — (Bras., gíria) — Pistola.
16 — (Bras.) — Planta da família das Caparidáceas.
17 — Unidade de trabalho do sistema C. G. S.

PALAVRAS CRUZADAS - Extra Torneio

PROBLEMA DE MISTER V. — RIO



— Dentre os leitores que decifrarem e enviarem a solução certa dêste problema, até *21 de Abril de 1955*, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

HORIZONTAIS

1 — Narrativa popular em versos.
7 — Diz-se de uma espécie de pêra serodia muito sumarenta.
8 — O mesmo que mulo.
9 — Olhar fixamente (uma mulher).
12 — Grande porção de ouro.

VERTICAIS

1 — Nome de um orixá dos mais poderosos.
2 — Símbolo do Amônio.
3 — Espoliar, omitir.
4 — Pequeno altar.
5 — Trata algum assunto por brincadeira.
6 — Cabo com que se estende as velas.
10 — Símbolo do Rutênio.
11 — Astronomia) — Abrev. de Antes do Meio-dia.

A V I S O

— As soluções do torneio mensal do mês de abril, serão aceitas até *15 de maio de 1955*.

— Todos os problemas desta seção estão baseados na *Enciclopédia do Charadista* (2 volumes); *Pequeno Dicionário Brasileiro da L. Portuguêsa e Vocabulário Antroponímico*, de Lidaci.

ERRATA:

No enigma nr. 4, do Torneio de março, publicado domingo último, a V-4, é: — PREFIXO, indica de ambos os lados e V-5 — Mingau de milho verde.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA, DE 27-2-1955

HORIZONTAIS. — Ur, reclamao, raiva, rei, sal, idalio, petreo, aul, ara, eis, Mn, nemoral, tu.

VERTICAIS. — Eridano, pralina acroama, gaipara, costeia, Triesto, levau, Ari, ro.

—o—

Solucionistas que vão concorrer no sorteio de desempate, a realizar-se no dia *9 de abril de 1955*, na forma habitual: — Agasa, 001-010; Aca, 011-020; Aprendiz, 021-030; Abrahão, 031-040; A. M. Oliveira, 041-050; Ana Marques, 051-060; Alfe, 061-070; Adelina Rey, 071-080; Aires Paula, 081-090; Antônio B. Neves, 091-100; A. Araújo, 101-110; América, 111-120; Anele, 121-130; Alda Riedlinger, 131-140; Aroldo Jorge, 141-150; Alpela, 151-160; Anita II, 161-170; Anamar, 171-180; Avacar, 181-190; Barros, 191-200; Bebeto, 201-210; Buridan, 211-220; Balthazar, 221-230; Carlos Vaz, 231-240; Cila, 241-250; Cyrus, 251-260; Carioca Mentiroso, 261-270; Celis, 271-280; Cida, 281-290; Dalva Helena, 291-300; Djalma R. Pereira, 301-310; E. de Sousa, 311-320; Aleagaé, 321-330; Eusarso, 331-340; Ettevy, 341-350; Frabelo, 351-360; Franorber, 361-370; Fariazus, 371-380; Gatinha, 381-390; G. Bit., 391-400; Geny Xavier Marques, 401-410; H. Machado, 411-420; Humorado, 421-430; H. M. Smith, 431-440; Hélio Pereira, 441-450; Humberto José Barbosa, 451-460; Imára, 461-470; Irany Nascimento, 471-480; Ires, 481-490; Iracar, 491-500; Isarol, 501-510; Ignez, 511-520; Icnáton, 521-530; Ismar, 531-540; João Antônio Fernandes, 541-550; Jamelo, 551-560; Jomasil, 561-570; Jopê, 571-580; Jorsolo, 581-590; Juca Telles, 591-600; José Carneiro, 601-610; J. C. da Trindade, 611-620; Jopoama, 621-630; Lélia, 631-640; Liagiba, 641-650; Lola Py, 651-660; Libovar, 661-670; Leonam, 671-680; Lamg, 681-690; Luis F. Almeida, 691-700; Mabell, 701-710; Marlene, 711-720; Mira, 721-730; Mister Ioso, 731-740; Maria Elizabeth Vaz, 741-750; Mister V., 751-760; Mana Lua, 761-770; Mário Mesquita Filho, 771-780; Mique, 781-790; Melagro, 791-800; Maria José Tosta, 801-810; Maria Dolores Palmério, 811-820; Mary Lú, 821-830; Marceu, 831-840; Margô, 841-850; M. Pinto de Almeida, 851-860; Mapinguari, 861-870; Nuevo Avance, 871-880; Olarico, 881-890; O. C. L., 891-900; Omberlais, 901-910; Otreblide, 911-920; Odnairo, 921-930; Old., 931-940; Osmith, 941-950; Opa, 951-960; Podalírio, 961-970; Paulinho, 971-980; Pinheiro, 981-990; Papalo, 991-1000; Rossi, 1001-1010; R. Martinelli, 1011-1020; Rabelo, Efigenia, 1021-1030; Ramsi, 1031-1040; Ricamo, 1041-1050; Raporto, 1051-1060; Raposo, 1061-1070; Sedruolka, 1071-1080; Sire, 1081-1090; Said., 1091-1100; Seval, 1101-110; Sergio F. Oliveira, 1111-1120; Silas Vata, 1121-1130; Telefone, 1131-1140; Victor Thomaz de Aquino, 1141-1150; VI...ana, 1151-1160; Yára Jenz, 1161-1170; Wiradiz, 1171-1180; X. P. T. X., 1181-1190; X. Annaiv, 1191-1190; Sylvio W. N. Machado, 1201-1210.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO 134.º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA N.º 1442

Horizontais — Baronesa, amor, cem, gola, ana, durar, talar, ela, anal, lei, novo, a, orosos.
Verticais — Bagatela, amo, rol, orada, ecar, sena, amarelos, Urano, além, loio, nos, avo.

PROBLEMA N.º 1443

Horizontais — Pubo, mo, tubeca, tremes, il, Baal.
Verticais — Umbela, boemia, afta, caso, Ur, cé.

PROBLEMA N.º 1444

Horizontais — Ara, mudam, vetaram, lulas, alo.
Verticais — Ordalio, autua, aarão, mel, mas.

PROBLEMA N.º 1445

Horizontais — Catitas, mielina, a:g, tau, ide, nar, pó, ai.
Verticais — Cm, ai, teatino, Ilíada, tiguera, an, Sa.

PROBLEMA N.º 1446

Horizontais — Soneca, ajaja, mané, item, acori, odorar.
Verticais — Samo, oja, nanico, ejetor, ca, emir, era, ad.

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 23 DE ABRIL DE 1955, NA FORMA HABITUAL — Amedes, 001-010; Avacar, 011-020; Alpela, 021-030; Agasa, 031-040; Anele, 041-050; A. M. Oliveira, 051-060; Amor Perfeito, 061-070; Anibal R. Rocha, 071-080; A. B. C. P., 081-090; Abrahão, 091-100; Aprendiz, 101-110; Anamar, 111-120; Anita II, 121-130; América, 131-140; Bebeto, 141-150; Bismarck, 151-160; Buridan, 161-170; Colombo, 171-180; Cyrus, 181-190; Carioca Mentiroso, 191-200; Cida, 201-210; Cila, 211-220; Dadi, 221-230; Djalma R. Pereira, 231-240; Edward Ribeiro, 241-250; Eduardo, 251-260; Enedina Azeredo, 261-270; Fernanda, 271-280; Fariazus, 281-290; Erabelo, 291-300; G. Bit., 301-310; Humorado, 311-320; H. M. Smith, 321-330; Imára, 331-340; Icnáton, 341-350; Ignez, 351-360; Ires, 361-370; Iracar, 371-380; Ismar, 381-390; Ione, 391-400; Judéx, 401-410; Jopoama, 411-420; Jomasil, 421-430; Jorge Alves, 431-440; J. C. da Trindade, 441-450; Jerônimo, 451-460; Juca Telles, 461-470; Lord Kelvin, 471-480; Lola Py, 481-490; Liagiba, 491-500; Lélia, 501-510; L. Cunha, 511-520; Libovar, 521-530; Luis Fernando Almeida, 531-540; Maria José Tosta, 541-550; Melagro, 551-560; Marcial, 561-570; Mabell, 571-580; Mira, 581-590; Miss Iva, 591-600; Mário Mesquita Filho, 601-610; Margô, 611-620; M. Pinto de Almeida, 621-630; Maria Dolores Palmério, 631-640; Moisés Rodrigues da Silva, 641-650; Marceu, 651-660; Mário Mesquita Filho, 661-670; Margô, 671-680; Mariucha, 681-690; Nena Gregam 691-700; Naim Mansur, 701-710; Odnairo, 711-720; Olarico, 721-730; Omisan, 731-740; Odysseus, 741-750; Omberlais, 751-760; Osmith, 761-770; Osmar, 771-780; Old., 781-790; O.C.L., 791-800; Pinheiro, 801-810; Paulinho, 811-820; Papalo, 821-830; Polidamas, 831-840; Podalírio, 841-850; Roberto G. Soares, 851-860; Ramsi, 861-870; Rossi, 871-880; Ricampo, 881-890; Serluiz, 891-900; Senégiro, 901-910; Sire, 911-920; Seval, 921-930; Sapê, 931-940; Sylvio W. N. Machado, 941-950; Teresa, 951-960; Tônio, 961-970; Wiradiz, 971-980; W. Annaiv, 981-990; X. P. T. O., 991-1000; Zia, 1001-1010; Iolanda, 1011-1020; Wilmór, 1021-1030.

CHARADISMO

AVISO: — As soluções do torneio de **Charadismo** de abril, serão aceitas até **15 de maio de 1955.**

«O charadismo é uma escola, onde adquire-se o amor pela língua pátria, fica-se perito no manêjo do verso e burilamento da frase».

«Por êste motivo o charadista é apontado como aquêle que é amigo das artes».

CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 — E' A PRIMEIRA e a MAIOR prova de tua AFEIÇÃO PROFUNDA. 1-1.
Solução: ....
2 — DISSIPA sem PENA sua fortuna, o PERDULÁRIO. 2-1.
ESTRÊLA — (Rio).
Solução: ....
3 — O COMILÃO sempre acha um PRETEXTO para fazer um CUMPRIMENTO EXAGERADO. 2-1.
EFIGÊNIA RABELO JENZ
Solução: ....

CHARADAS CASAIS

4 — Quando vem a ESTIAGEM, o terreno fica SEM HUMIDADE. 2 sílabas.
Solução: ....
5 — Com PROFUNDO respeito o pároco fita a SANTA imagem de Jesus. 5 sílabas.
Solução: ....
6 — Depois da tempestade vem a BONANÇA e torna-se tudo SERENO outra vez. 2 sílabas.
IRAPUAN — (Rio)
Solução: ....
7 — Pela ENTRADA se conhece quando o cavalheiro é FRANCO. 3 sílabas.
Solução: ....
8 — No MAPA de informações encontra-se as que se refere ao seu TEMPO DE SERVIÇO. 2 sílabas.
Solução: ....
9 — O ESPINHAÇO é a parte mais alta da MONTANHA. 2 sílabas.
Solução: ....
10 — Estava sem MIOLO, quando se meteu em dura partida de JÔGO. 2 sílabas.
HESOUSAL — (Rio)
Solução: ....

* * *

— Sob a direção de Silvio Alves, iniciou-se há poucos dias, no «Jornal do Brasil» a publicação diária, de um interessante problema de Palavras Cruzadas.

* * *

— Acha-se em circulação o número 52 da revista **Seleções Recreativas**, referente ao mês de abril, que se apresenta recheada **de problemas, testes, curiosidades, charadas e palavras cruzadas.**

* * *

— **Está no prelo a 5ª Coletânea de Palavras Cruzadas**, contendo enigmas para principiantes, médios e veteranos e, muitas outras novidades recreativas.

141º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO

Chefe do Serv. de Proctologia do H. S. E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Sta. Luzia, 732, grupo 1.108. Diàriamente, das 16 às 18 horas.
TEL.: 52-2989.

NOIVAS!... ATENÇÃO...

VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA E JOGOS DE CAMA BORDADO A MÃO PELOS MENORES PREÇOS.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012
— Edifício Visconde da Penha

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar,
Perto da Avenida Rio Branco.

ENIGMARA N.º 5

Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma cidade do Estado do Ceará. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 a fim de participar do grande concurso MARA na Rádio Mayrink Veiga.

NAE
MARA
BIG

REVENDEDORES

Blusões albene de 185 por 130; Blusões Cambraia de 145 por 110; Blusões Panamá, de 240 por 180; Blusões Faile de 210 por 160; FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

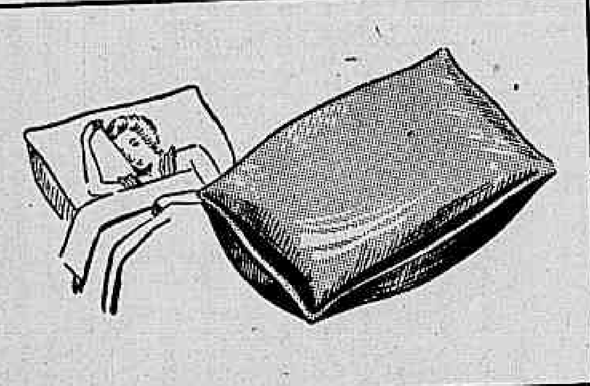
GOAL CERTO

Marque também seu goal, comprando na Fábrica Sucesso. Blusões cambraia de linho Inglês, 380,00. Calças de Gabardine, de 490,00 por Cr$ 385,00. Cambraia Pirituba e Santista, de Cr$ 250,00 por Cr$ 240,00. Calças brancas de 210,00 por Cr$ 155,00. Só na FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

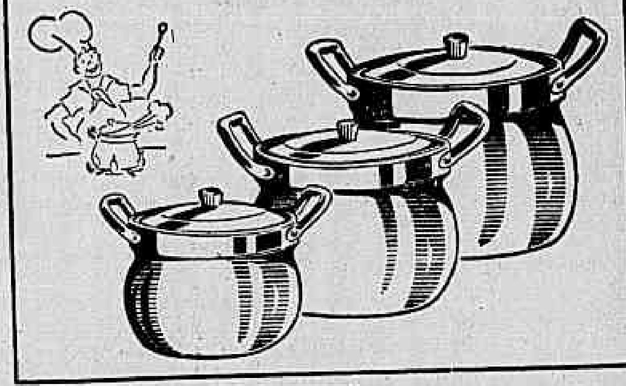
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

ABRIL 2ª FEIRA DIA 4



TRAVESSEIRO DE PAINA. Em finíssima paina de sêda de superior qualidade. Macio, leve e confortável. Forrado com moirée. Tamanho clássico 60 x 40. Lindas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 4: **70,**

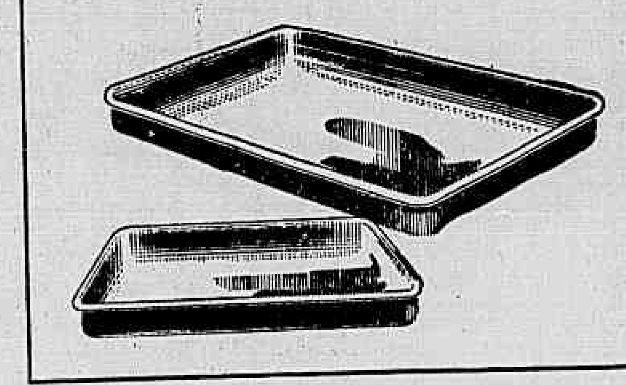


JÔGO DE 3 CALDEIRÕES. Nos tamanhos 18, 20 e 22 cm de diâmetro. Em alumínio lixado super-resistente. Alça com isolador de madeira. *De grande utilidade na sua cozinha.*
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 4: **165,**

ABRIL 3ª FEIRA DIA 5

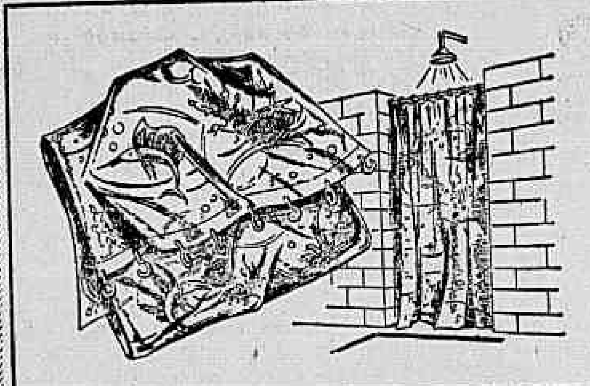


PIJAMA DE OPALA. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 5: **98,**



JÔGO DE ASSADEIRAS. Dimensões 30 x 20 e 26 x 17. Em alumínio Couraça super-resistente. Linda apresentação. Ideal para bolos, tortas, pudins e assados em geral. *De grande utilidade na sua cozinha.*
Preço da Praça: 59,
Preço só dia 5: **45,**

ABRIL 4ª FEIRA DIA 6



CORTINA DE MATÉRIA PLÁSTICA PARA BANHEIRO. Tamanho grande com 1,80 x 1,40. Desenhos originais em lindas côres. Acabamento eletrônico, sem costuras, com ganchos de matéria plástica.
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 6: **159,**

42 PEÇAS

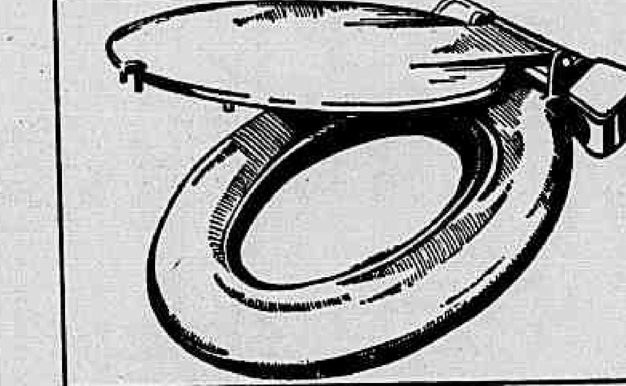


APARELHO DE JANTAR. Em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Todas as peças filetadas e com lindos desenhos de rosinhas gravadas a fogo.
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 6: **790,**

ABRIL 5ª FEIRA DIA 7



BONECA INQUEBRÁVEL. Lindo brinquedo em matéria plástica. Fica em pé, anda, senta, vira a cabeça, dorme, chora, etc. Apresentada em dois tipos à sua escolha: loura ou morena.
Preço da Praça 680,
Preço só dias: 7 e 9 .... **345,**



ASSENTO PLÁSTICO "HEVEA". Muito resistente e higiênico. Modêlo provido de tampa. *Fácil instalação em qualquer bacia.* Renova e moderniza seu banheiro. Côres: branco, amarelo, azul e verde.
Preço da Praça: 270,
Preço só dias 7 e 9: **198,**

ABRIL 6ª FEIRA DIA 8

SEXTA-FEIRA SANTA
As Lojas d'A Exposição estarão fechadas.
SÁBADO...
o Artigo do Dia será o mesmo de 5.ª feira!

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA
CARIOCA — OUVIDOR

Nos domínios da FILATELIA

Suprimento de selos postais às Agências do D.C.T.

O deputado Carlos de Albuquerque apresentou à Câmara Federal o Requerimento n. 141, de 1955, pelo qual solicita informações do Poder Executivo sôbre o suprimento de selos postais às agências do D. C. T., em todo o país. Eis o requerimento, na íntegra: «Requeiro por intermédio da mesa, sejam prestadas, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, as seguintes informações:

I — Se o suprimento de selos postais às agências do D. C. T., em todo o país, vem sendo feito de forma regular e satisfatória?

II — No caso negativo, informar: — a) em quanto pode ser estimado o prejuízo anual causado à nação pela falta de sêlos nas agências? — b) quais as causas dessa situação? — c) desde quando se verifica a deficiência de sêlos de diversos valores nas agências em todo o país? — d) quais as medidas que estão sendo adotadas para estabelecer a normalidade nos serviços de distribuição de sêlos? — e) quando, provàvelmente, as deficiências estarão corrigidas?

III — Qual a razão de despachos telegráficos entre localidades servidas por rêde telegráfica — e até entre a Capital Federal e Capitais dos Estados — levarem vários dias entre a expedição e o recebimento e — o que não é raro — não chegarem aos seus destinos?

IV — Se é exato que são usados, com maior ou menor intensidade, transportes rodoviários, ferroviários e aéreos para telegramas entre localidades servidas por rêde telegráfica e até entre as Capitais?

V — No caso afirmativo, por que são recebidos pelos funcionários taxadores êsses telegramas, sem qualquer esclarecimento aos remetentes, cobrando-se-lhes as taxas telegráficas e — cúmulos dos cúmulos — aceitando, quando é o caso, silenciosamente, a sôbre-taxa da «urgente»?

VI — Se podem ser adotadas medidas eficientes e urgentes para poupar o público de tão lamentáveis burlas?

VII — Quais as medidas cabíveis no caso?»

Queremos esclarecer aos nossos leitores que os itens III, IV, V, VI, VII não têm relação com a filatelia; entretanto, fazendo parte do requerimento em aprêço, achamos interessante a transcrição.

MOYSÉS GARABOSKY

A Filatelia no Legislativo

— O projeto n. 35-1955, do deputado Campos Vergal, que «autoriza o Poder Executivo a emitir pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos — uma série de selos postais comemorativos da realização da Terceira Semana Nacional Monteiro Lobato» foi distribuído na Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, ao deputado Marcos Parente (UDN-Piauí) para dar parecer.

—

— O deputado Medeiros Neto (PSD-Alagoas) apresentou à Câmara Federal, o projeto n. 89, de 1955, o qual autoriza a emissão de selos postais comemorativos do primeiro centenário da fundação do Colégio Arquidiocesano de São Paulo, ora dirigido pelas Irmãs Maristas. A impressão poderá constar dos retratos do Colégio Primitivo e atual, com a legenda definidora da comemoração. A data da referida comemoração dar-se-á em 9 de novembro de 1958.

Selos Comemorativos de Botucatu Centenária

A notícia mais importante do mês de abril é o lançamento, no dia 14, da emissão comemorativa do Centenário da Cidade de Caçapava, composta de dois selos, nas taxas de Cr$ 0,60 e Cr$ 1,20.

Em homenagem à cidade será realizada uma Exposição Filatélica Regional, fazendo parte do júri filatelistas da paulicéia.

Será usado carimbo comemorativo de «1º dia de circulação». Os carimbologistas poderão enviar numerário ao APT de Botucatu solicitando quadras e envelopes com a referida marca postal.

DIA PANAMERICANO

No próximo dia 14 do corrente mês, será usado, na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, um carimbo comemorativo da maior data para os países americanos.

Catálogos de Selos do Brasil

São quatro os «catálogos de selos do Brasil», em uso nos meios filatélicos do nosso país. Uns filatelistas adotam o da firma Shiffer, outros da Ariró e Santos Leite, porém alguns se orientam pelo Carlos S. Leite.

Leitores do interior sempre estão nos escrevendo pedindo orientação sôbre o melhor catálogo. Não era o nosso desejo emitir comentário sôbre o assunto, entretanto, depois de apurado estudo, chegamos à conclusão de que o «Catálogo Ariró» é o mais importante para os filatelistas do interior, vez que, a firma editora sempre tem em estoque os selos que comumente são solicitados, pois a totalidade dos colecionadores possui também os albuns Ariró. O catálogo Shiffer, embora mais minucioso, não oferece vantagem para os filatelistas, pelos preços exorbitantes, pela falta de estoque na firma e principalmente por ser um catálogo destinado exclusivamente aos negociantes do exterior. A prova cabal do que afirmamos acima está na série «bisneta», já com preços filatélicos, quando só foram emitidos até a taxa de Cr$ 1,50. O catálogo Carlos S. Leite, embora esperado com ansiedade pelos filatelistas, só aparecerá no próximo mês de julho, quando estará mais atualizado e com preços mais ou menos baixos. Recomendamos, no momento, o uso do Catálogo Ariró e posteriormente a julho, o da editora Carlos S. Leite. Convém ressaltar que todos os quatro catálogos são preços correntes das casas filatélicas, pois ainda não existe no Brasil um catálogo oficial.

EM LORENA

Acaba de ser fundado na cidade de Lorena, no interior paulista, o «Clube Filatélico e Numismático de Lorena», já tendo sido eleita e empossada a sua primeira directoria, dia 14 de fevereiro, ficando a mesma assim constituída: presidente de honra, J. L. de Barros Pimentel, presidente, Francisco Pereira Leite; vice-presidente, Roberto de Miranda Alves; 1º secretário: Ulisses Assunção, 2º secretário: Heitor de Oliveira 1º tesoureiro João Ramos de Oliveira Sobrinho; 2º tesoureiro, Jorge Ferreira Leite; diretores de trocas, Eugênio Zappa e Claucasto do Nascimento; diretores sociais, Trajano G. França e Kleber Araújo Martins; Conselho Fiscal: Geraldo Crispim de Castro, Sertório da Silveira Mariano, Bernardino Pereira Filho. Enderêço do Clube: Caixa Postal 221 — Lorena — Estado de São Paulo.

Carimbos Comemorativos do II Centenário de Samuel Hahnemann

O diretor geral do D.C.T. autorizou o uso de sete (7) carimbos não obliteradores, comemorativo do «II Centenário de Samuel Hahnemann», patrono universal da Homeopatia, a serem utilizados no período de 10 a 17 de abril próximo vindouro, nas sedes das Diretorias Regionais de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Maria.

CARACTERÍSTICA: Formato, circular; Tinta, verde; Material, borracha; Período — 10 a 17 de abril de 1955.

Descrição: Acompanhando a forma circular de que se compõe os referidos carimbos, lêem-se, junto à orla externa, os seguintes dizeres: «Federação Brasileira de Homeopatia», no círculo maior; e «II Centenário de Samuel Hahnemann», no círculo médi. «Correio — e o nome da Cidade em que fôr utilizado o carimbo, seguido da abreviatura correspondente no respectivo Estado;» ao centro, a data fixa: «10 a 17 — ABRIL — 1955» em três lances horizontais. As cidades e as abreviaturas de que se trata, são as seguintes: «Recife — PE»; «Salvador — BA»; «Belo Horizonte — MG»; «Rio de Janeiro — DF»; «São Paulo — SP»; «Pôrto Alegre — RS» e «Santa Maria — RS».

(Processo n. 24940-52 — Rio de Janeiro — Edital 13-55, publicado no D. O. de 24-3-55).

SEMANA DO ESTUDANTE JORNALISTA

Entre os dias 24 e 31 do mês de março findo, esteve em uso no seguinte da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do D. C. T., um carimbo não obliterador, comemorativo da Semana do Estudante Jornalista.

Características: Formato, circular; Dimensão, 41 mm. de diâmetro; Tinta nova; Material, metal; Período: 24 a 3 de março de 1954.

Motivo: — Semana do Estudante Jornalista.

Descrição: — Acompanhando a forma circular de que é composto o referido carimbo lêem-se os seguintes dizeres: «Semana do Estudante Jornalista» — «Correios — Rio de Janeiro», no círculo maior; a abreviação «A. I. E.» na parte superior do círculo menor, e a data fixa «24 a 31 de março — 1955», na parte inferior. Ao centro, como motivo principal, a reprodução do escudo da Associação de Imprensa Estudantil, constituída de um facho vertical e uma pena antiga cruzando-o obliquamente.

(Edital de 16 de março de 1955 publicado no D. O. de 19-3-1955 — Processo n. 14.484-55).

Ocorrências Filatélicas

— Em Piraquí — São Paulo — entre os dias 31 de março e 4 de abril do corrente mês realiza-se a II Mostra Filatélica Municipal, com a colaboração de 15 filatelistas.

—

— O «Grande Jornal Falado Tupi — de São Paulo» irradia todos os sábados a noite, e as segundas-feiras, pela manhã, noticiário filatélico do Brasil.

— O Líbano emitiu uma série de dois selos em comemoração ao Cinquentenário do Rotary Internacional.

—

— Represente nos meios filatélicos do país a realização de uma Exposição Filatélica religiosa, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, em julho próximo.

Publicações Filatélicas

BRASIL EX-LIBRIS — Dirigida pelo radialista Vanderiel Ferreira e com a colaboração dos meios importantes ex-libristas e filatelistas está em circulação o 2º número da importante revista «Brasil Ex-libris», a qual poderá ser encontrada nas bancas de jornais.

«BAHIA FILATÉLICA» — A Sociedade Filatélica da Bahia, em homenagem ao centenário da capital sergipana, acaba de lançar em circulação a sua revista «Bahia Filatélica», dedicada a filatelia em Aracaju, oferecendo dados históricos e geográficos sôbre a centenária cidade. Traz, ainda, em destaque, comentário, publicado nesta seção, com referência a I Exposição Filatélica de Aracaju.

STAMPS — (A Weekly Magazine of Philately) — Edição de .... 12-3-955 — Dedicada quase que exclusivamente ao movimento filatélico brasileiro, esta revista editada em Nova York traz importantes trabalhos de Alfred J. Hillel, Donald D. Smythe e tantos outros filatelistas americanos que se dedicam a colecionar selos do Brasil Na sua capa encontra-se o «fac-simile» de um envelope comemorativo, do «1º dia de circulação», dos selos da Fôrça Expedicionária Brasileira.

VENEZIANAS Shangri-Lá

FABRICA: R. Almirante Oliveira Pinto, 156 — Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis e qualquer bairro: Pintamos suas venezianas usadas, ficam novas.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar



FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039

Próximo da Av. Passos

EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

Silvertone proporciona melhor reprodução de som

COMPRE AGORA O SEU! NÃO PERCA TEMPO!



Rádio Fonógrafo «SILVERTONE»

Mensal 790,

Preço 10.995,00
Inicial 1.100,00

ACOMPANHAM: 30 discos no valor de Cr$ 1.200,00

Rádio com 3 faixas de ondas, 5 válvulas, transformador Universal, chassis tropicalizado, alto falante de 8". Troca-discos V. M. Long-Play. 2 agulhas. Móvel de imbúia. Aproveite.

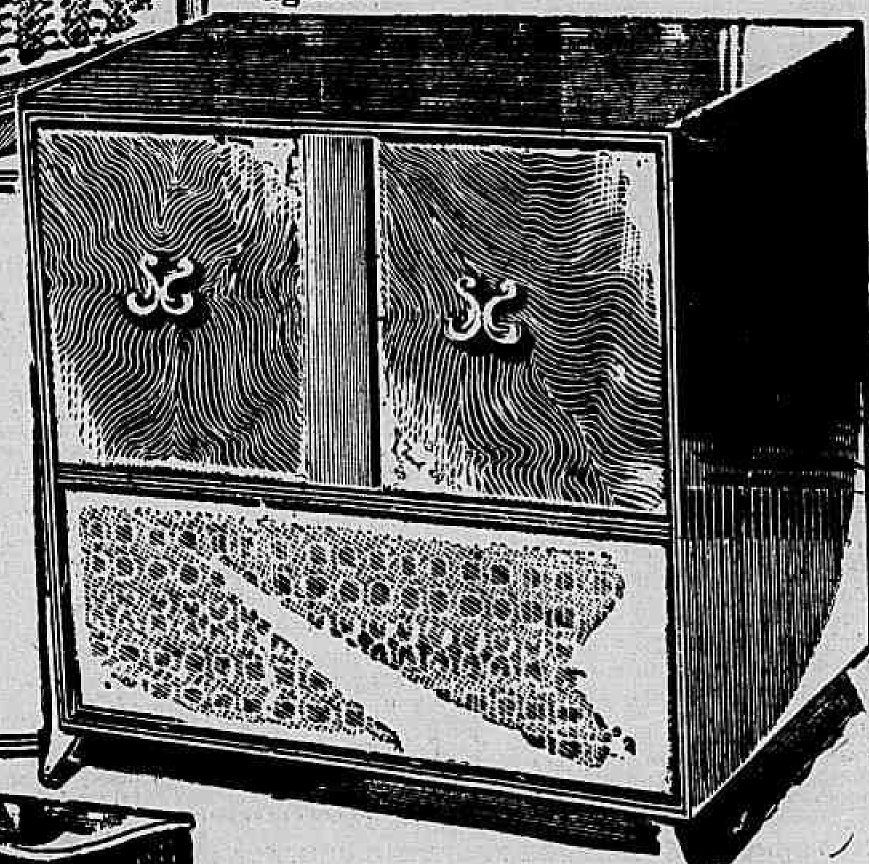
Acompanham!... 30 discos no Valor de: Cr 900,00

Rádio Fonógrafo «SILVERTONE»

MENSAL 930,

Preço 12.995,00
Inicial 1.300,00

6 válvulas. 3 faixas de onda. Alto falante de 8". Chassis tropicalizado. Troca-discos V. M. 3 velocidades. Móvel de imbuia em estilo Provençal. Compre agora!



RÁDIO FONÓGRAFO «SILVERTONE»

MENSAL 990,

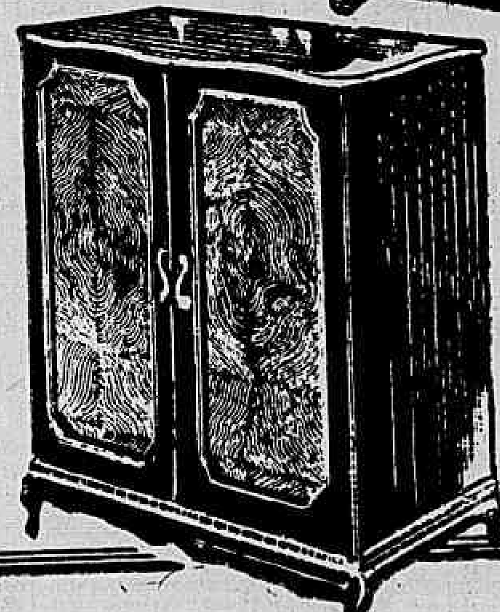
PREÇO 13.995,00
INICIAL 1.400,00

Troca-discos V. M. Long-Play. 2 agulhas permanentes. 3 faixas de onda — 6 válvulas. Transformador Universal. Móvel de imbuia em estilo moderno. Chassis tropicalizado. Só na Sears.

Rádio Fonógrafo «SILVERTONE»

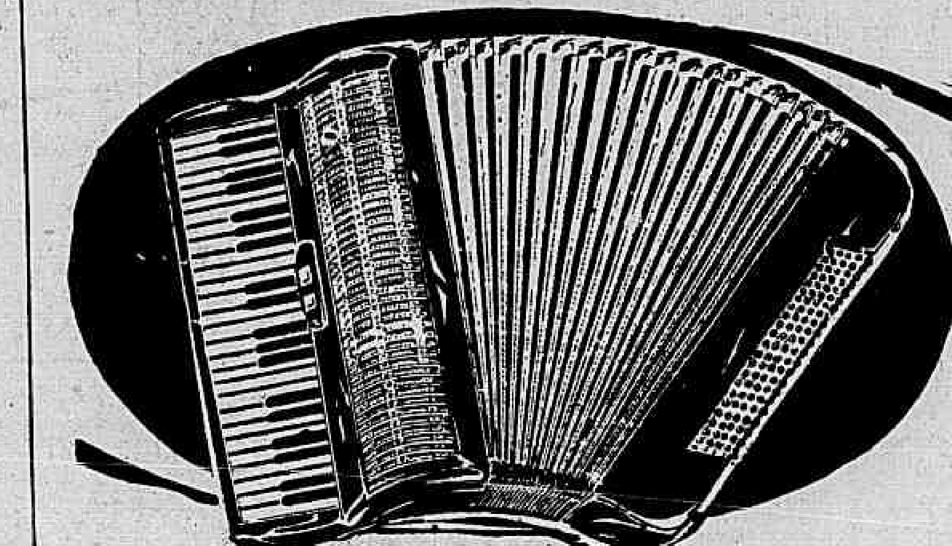
MENSAL 1.090,

PREÇO 14.995,00
INICIAL 1.500,00



Móvel de imbuia em estilo Provençal. 5 faixas de onda. 9 válvulas. Alato-falante de 10". Troca-discos Webcor com relutância variável. Chassis tropicalizado

compre e pague pelo Plano Sears...



Acordeon Silvertone

POSSUI ÓTIMA SONORIDADE

Mensal 710,

PREÇO 9.995,00
INICIAL 1.000,00

80 baixos. 37 teclas. 2 registros. V. ficará maravilhado com a sonoridade do Acordeon Silvertone. Acompanha: 1 estôjo no valor de Cr$ 500,00. Não perca esta oportunidade!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040 — ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS — ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Carta Ecológica de Portugal

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, recebeu um exemplar da «Carta Ecológica de Portugal», organizada pelo engenheiro agrícola e silvicultor J. de Pina Manique e Albuquerque, e editada pela Repartição de Estudos, Informações e Propaganda, do Ministério da Economia daquele país.

O estudo em aprêço, além de paradigma a outros com iguais propósitos, faz parte da obra que a Organização das Nações Unidas prescreve para a «Carta Ecológica Mundial».

A publicação portuguesa, que está primorosamente executada, serve ao estudo da rearborização do país, rêde climatológica, plano de fomento agrário e divisão regional. E' acompanhada de amplo texto informativo, técnico e explicativo, com cêrca de 60 páginas.

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

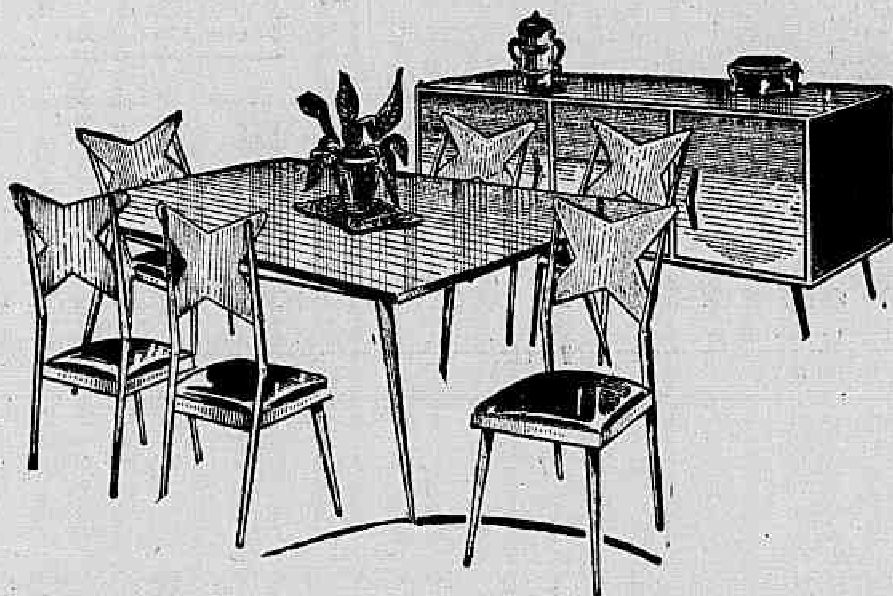
Realize seus sonhos em mobílias comprando-as na mais agradável loja da cidade

AGORA GRANDES REDUÇÕES DE PREÇOS. APROVEITE!

Venha ver estas excepcionais ofertas da Sears -- aberta amanhã até às 22 horas!



* AGORA NO 3.º ANDAR
* TUDO POR MUITO MENOS



SALA DE JANTAR «CENTURY»

Preço reg. 8.995,00
Agora . . . 7.666,00

Mensal **490,**

Economize . . . . . 1.329,00 Inicial 840,00

Pau marfim com frisos de imbúia. Com 8 peças. Buffet, mesa e 6 cadeiras forradas com assento plástico. Exclusividade Sears. Aproveite esta oferta excepcional.



Sòmente na Sears



* DISTINTO, MODERNO E CUSTA POUCO
* AGORA C/ REDUÇÃO DE 12%.
* APROVEITE!

IV CENTENÁRIO

GRUPO ESTOFADO

Preço regular . 8.995,00
Agora 7.888,00

MENSAL **510,**

ECONOMIZE: 1.107,00 — INICIAL: 1.580,00

Nas côres xadrez: preto/amarelo, verde/preto e brique/branco. Linhas modernas. Venha ver!

Dormitório «CENTURY»

Preço regular . 13.995,00
Economize . . . 2.773,00
Agora 11.222,00
Inicial 2.250,00

Mensal **710,**

Seu quarto terá um aspecto elegante e moderno com êste luxuoso dormitório Century, c/7 peças. Todo de pau marfim c/frisos de imbúia. Guarda vestido, cama de casal, cômoda, penteadeira c/espêlho, banqueta e 2 mesas de cabeceira. Exclusividade Sears!



Venha comprar o seu tapete
Agora com redução de 23%!

Tapete de Lã

Preço regular 8.995,00
Agora 6.888,00

MENSAL **440**

ECONOMIZE 2.107,00 — INICIAL 1.380,00

Felpos de pura lã. Tapete c/finíssimo acabamento, para a decoração mais moderna. De superior qualidade. Sòmente na côr verde. Tam. 2,50 x 3,50. Venha amanhã mesmo conhecer esta maravilha!



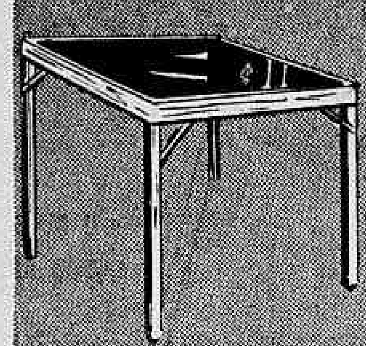
Tapete de Lã

BELOS E NOVOS PADRÕES

Preço regular . . 829,00
Economize 163,00

666,

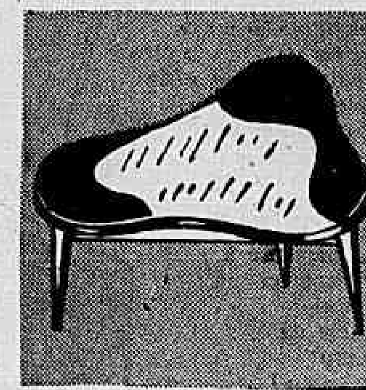
Veja que grande economia! Um esplêndido tapete de lã por muito menos que o preço normal. Com acabamento em franjas. Próprio para dormitório. Tamanho: 70 x 1,40.



MESA PARA BRIDGE
DESMONTAVEL

APENAS **749,**

Com tampo de feltro verde. Indispensável em suas horas de



MESA DE CENTRO
TIPO NUVEM

DE 649,00 POR **555,**

Estilo moderno. Exclusividade Sears. ótimo para living. Compre amanhã mesmo.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 3as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

chapas
cantoneiras
arames
tubos

TRAPICHE ALEGRIA Ltda.
ARMAZENS GERAIS
Fone: 28-9817

CR$ 990,

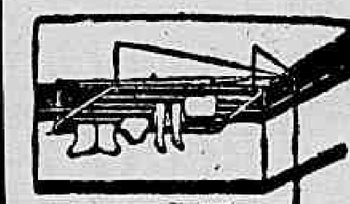
«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de qualquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. rua Senador Furtado, 30, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de corda em 50 cm.2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N. 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

FERIDAS CRÔNICAS ÚLCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São radicalmente curadas, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 ataduras Compressiva UNAPASTE, à venda nas melhores farmácias do país.

Para informações suplementares a respeito, dadas por médico, e pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal, dirija-se à VENDAS DIRETAS e PROPAGANDA, Av. 28 de Setembro 174; Caixa Postal n. 3.735 — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

BÔLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS, Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

CR$ 400,00

ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-1846 e 52-9305

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
Não arrisque sua saúde
Dupól... Esta a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artezianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos
contaminando-se com doencas de pele, expondo tambem seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouca despeza lhe custará.—CONSULTE O METODO DUPÓL como dêve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.
UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL 43-8309 — RIO

Sebastião Cabot, nem Espanhol nem Português

J. C. Pedro Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

Um estimado leitor dos nossos despretenciosos artiguetes publicados neste «Diário», ao deparar com o epigrafado «Florianópolis versus Blumenau», fêz em carta de 15 de fevereiro próximo passado um delicado reparo que, por perfeitamente justo, aqui registramos. Antes, porém, desejamos apresentar as nossas desculpas ao nosso leitor amigo que se assina José Serigório, pela demora em responder à sua carta. E' que ela não nos foi entregue senão há poucos dias. Eis-nos aqui.

Realmente, no aludido artigo escrevemos: «... espanhóis e portuguêses, entre êstes Sebastião Cabot...». O leitor menos prevenido poderia ser levado a deduzir que Sebastião Caboto (filho de Giovanni Caboto, genovês), fôsse... português. Sertamente, não daria razão a ambiguidade e ao reparo do sr. Seridório se houvéssemos escrito: «... espanhóis e portuguêses, e entre êles também o navegador italiano Sebastião Caboto...».

Ora, não o fizemos não julgando que essa omissão desse origem ao reparo. E' que naquela época, por volta de 1525 a 1527, Sebastião Caboto estava a sôldo da Espanha, comandando uma expedição com o propósito de «descobrir as Molucas, Tarsia, Opnir, Cipango (o atual Japão) e Cathay», que é a China de hoje. E assim deixamos de fazer menção especial da nacionalidade do chefe da expedição.

Sebastião Cabot ou mais correntemente, Caboto, mais tarde serviu à Inglaterra com o mesmo zêlo profissional de experimentado pilôto com que servira à Espanha; em compensação os inglêses anglizaram-lhe até o sobrenome que de Caboto se transformou em Cabot. Sebastião Caboto foi italiano, natural de Veneza. Assim afirma o dicionário italiano citado pelo sr. Serigório e dá a entender a criteriosa Enciclopédia Britânica ao dizer: «... Being reproached by a fellow Venetian with having done nothing for his own country...».

Por tôdas as fadigas sofridas e por tôdas as riquezas que Sebastão Caboto atirara ao regaço da Espanha, foi êle banido por quatro anos para Oran, na África do Norte, é verdade que depois foi reconduzido ao seu anterior pôsto de pilôto-mor.

Injustiça como essa sofreu-a também outro navegador italiano, Cristóvão Colombo, conterrâneo de Giovanni Caboto. Tanto Colombo como Sebastião Caboto viram a luz do dia na Itália gloriosa, então esfacelada, a ambos a Espanha pagou os seus serviços com humilhações.

Enquanto a Inglaterra, a França, a Espanha e mesmo Portugal já se achavam constituidos em paises poderosos para a época, e se assenhoreavam do vasto mundo que um Cristóvão Colombo, um Sebastião Caboto e outros destemidos pilotos abriram ao ocidente europeu, a Itália e a Alemanha ainda eram conceitos geográficos, divididas que se achavam em «paises» minúsculos. Levando muito tempo a constituirem-se em nações unificadas, chegaram tarde ao banquete da partilha. E mais tarde, até «os ossos atirados por baixo da mesa do banquete» lhes tiraram. Habent sua fata nationes, poderiamos parodiar e é essa a verdade que a História não pode negar.

Não nos podendo alimentar a todos a superpopulosa peninsula, o seu torrão natal, rumaram inúmeros italianos para a América do Norte, Central, do Sul, onde com seu labor e engenho ajudaram e vêm ajudando a erguer a brilhante civilização americana.

Sem menosprezar os demais forasteiros que aqui aportaram e ombro a ombro conosco vêm promovendo o progresso da pátria brasileira, muito nos têm valido os filhos da Itália, pequena, medida pelas proporções de nossa querida pátria, porém grande em sua movimentada história e através dos feitos de seus filhos pela civilização ocidental.

Por isso, em vez de nos molestar, pelo contrário, muito nos agrada o justo reparo do sr. Serigório

Tem a Itália tôda razão de «ser ciosa de seus filhos» e por isso é-nos sumamente grato fazer êste adendo explicativo, declarando Cristóvão Colombo, Sebastião Caboto, filhos dos mais ilustres dos quais se orgulha a Itália sempiterna.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIAO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

NÃO EXTRÁIA SEUS DENTES
DR. RIBEIRO DA SILVA
CONSULTE
Especialista, há mais de 30 anos, de
GENGIVAS SANGRENTAS, DENTES ABALADOS, PIORRÉIA, FOCOS DENTÁRIOS.
EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926.
Caligrafia
Praça Tiradentes, 14 - 2.º —
— Unico na capital —

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

PARA VERANEIO?
RÊDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1724
-PRÓXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA-

Sugestões FLOR
Qualidade e bom gôsto!
QUARTO DE CRIANÇA
Fino conjunto de cama e cômoda, em madeira envernizada ou laqueada. Móveis elegantes, confortáveis e funcionais.
CADEIRINHAS
Com rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Diversos modelos.
PERSIANAS PARANAENSES
Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas.
ORIGINAL BIOMBO
Em lâminas de pinho. Caixilho em madeira envernizada. Uma peça distinta, adequada a ambientes elegantes.
DISCOS
Últimas gravações dos mais recentes sucessos. Agulhas permanentes e silenciosas, álbuns, etc.
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Ganhe... o presente que Você queria:
UM APARTAMENTO PRONTO POR APENAS CR$ 150,00 REEMBOLSÁVEIS
— e mais Cr$ 50.000,00 para os novos móveis de seu novo lar!
NOVO PLANO da CIBRASIL
Sorteio DIA 16
A Cibrasil volta novamente a oferecer a Você, em determinados meses e a título de bonificação extra, esta grande oportunidade: um apartamento pronto livre de despêsas e mais Cr$ 50.000,00 por apenas Cr$ 150,00 mensais e reembolsáveis (primeiro pagamento mais selos e taxas).
E, nos meses em que o apartamento não entra em sorteio, Você fica habilitado aos prêmios contratuais no valor de Cr$ 75.000,00 para o milhar e de Cr$ 33.600,00 referente às centenas.
Inscreva-se já para ser um dos primeiros premiados! E se nos 120 sorteios a sua sorte não ajudar... Você recebe de volta tôdas as mensalidades pagas. Além disso, Você pode também gozar do privilégio de um Seguro de Vida pessoal que assegura a seus beneficiários o direito de concorrer sem mais nenhum pagamento! Procure hoje mesmo qualquer Agência da Cibrasil — e ganhe um apartamento pronto por apenas Cr$ 150,00 mensais!
R. Barata Ribeiro esq. F. Magalhães Ed. Lucio Dano
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO
Av. Alm. Barroso, 81 - A
(Esq. Graça Aranha)
Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - A
(Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR
Av. Paranapuã, 1563 - D
(Ilha do Governador)

compras assim, só mesmo em sonho...
suba ao 1º andar
de Santa Branca
V. vai encontrar os mais belos tecidos do Rio, abaixo do preço
Saldos de Verão
algodões
linhos
surahs
organdis
estampados
shantungs
batistas
rendas
SANTA BRANCA 1º andar
Ouvidor, 127

A CRIANÇA E O CINEMA

(Conclusão da 8.ª página)

da população infantil às casas de espetáculos locais, para um estudo pormenorizado a respeito. Segundo Jersild, a situação social-econômica, a localidade e o nível de vida determinam a assistência às sessões de cinema; conseqüentemente, é difícil estabelecer um termo-médio de espectadores-mirins. Jersild acha, entretanto, que não falta à verdade estabelecendo que as crianças residentes em centros urbanos vão ao cinema pelo menos uma vez por semana.

PREFERENCIAS

As crianças revelaram que seus interêsses nêsse campo são paralelos aos de leitura. Num trabalho recente, a diretora da «Children's Film Foundation» Miss Mary Field, assinala várias coisas importantes a êste respeito. Diz, por exemplo, que o grupo denominado «Children's Entertainment Films», que produziu fitas especiais para as crianças de 1944 a 1950, descobriu, pelas observações realizadas sôbre milhares de crianças, que estas dão preferência aos filmes em que os heróis são meninos de sua idade, com os quais possam identificar-se. Elas desenvolvem um interêsse vivo e inteligente ao assistir às atividades e façanhas de crianças de todo o mundo e estão aptas a absorver como esponjas grande quantidade de informações culturais, quando apresentadas indiretamente».

GÔSTO ARTÍSTICO

Em publicação recente da Gaumont British Instructional Ltd., depois de inúmeras informações de inestimável valor para os pedagogos, estabelecem os estudiosos que as colheram que a criança possui um gôsto artístico muito mais exigente e apurado do que pode parecer à primeira vista; que gosta de fitas simples, onde há um mínimo de diálogos, onde o desenvolvimento é natural e lógico, que o petiz se indentifica muito mais do que as pessoas adultas com o enrêdo do filme, desde que consiga entender a trama; daí concluir o grupo responsável pela referida publicação pela necessidade de argumentos fáceis, acessíveis, infantis, «para que a criança possa participar emocionalmente da ação que se desenrola na tela».

O CINEMA E A DELINQUÊNCIA

Quando se trata de estabelecer se o cinema exerce influências deletérias à boa formação da personalidade, há sempre quem afirme em primeiro lugar que é pacífico o incentivo à delinquência representado por boa parte da produção cinematográfica. Até mesmo em compêndios de pedagogia encontramos a asseveração de que «as prisões, os reformatórios e as casas correcionais estão repletos de jovens e adultos que o filme de «gangster» levou ao crime». Será verdadeira tal afirmativa?

Há os que defendem a tese como Vernon Jones, «uma criança, depois de presenciar roubos, crimes e outras diversas ações imorais na tela, pode ser inclinada a repetir o que viu em forma de jôgo, mas só muito raramente chegará a executar o ato delituoso na realidade».

Um dos mais escrupulosos estudos a respeito dos reflexos das crianças e dos jovens diante do cinema foi levado a cabo pela revista francesa «Sauvegarde» (novembro-dezembro de 1947), sob a supervisão da Le Moal e Faugère. 1163 crianças foram interrogadas, com idades que variavam entre 10 e 16 anos. A pergunta número 15 era a seguinte: «Voyez-vous quelque-fois au cinéma des choses qui ne vous paraissent pas morales?». Foram interrogados alunos de estabelecimentos de ensino primário, secundário, livre e laico, meninos e meninas. E as respostas indicaram que foram sobretudo os beijos prolongados e os «déshabillés» que chamaram mais a atenção... Contra isso, sòmente 2,5% dos jovens espectadores fizeram referências ao roubo e menos de 1% ao adultério, apesar de ter sido observado, pelos realizadores da pesquisa, em cêrca de quatrocentos filmes, nada menos que o seguinte: 104 roubos à mão armada, 656 casos de trapaças, 165 exemplos de roubos e 422 casos de adultério masculino e 213 casos de adultério feminino. E' sintomático observar pelas cifras que a sensibilidade à imoralidade é a menos desenvolvida entre as crianças pré-delinquentes.

O CINEMA E A MENTIRA

Outro trabalho assás valioso sôbre a influência do cinema na conduta da criança vem relatado nos «Studies in the Nature of Character», de Hartshorne e May. Êsses dois investigadores informaram-se a respeito da frequência com que um grande número de garotos iam ao cinema e posteriormente trataram de estabelecer uma coordenação entre os scrols obtidos pelas mesmas crianças, nos testes de fraude e a referida frequência. Encontraram a correlação de +0,17, a indicar que as crianças que frequentavam mais assiduamente o cinema tinham uma tendência quase nula para enganar mais que as outras. Isto sem levar em conta a hipótese, aventada por Vernon Jones, de que a fidelidade dos testemunhos dos pequenos sôbre a frequência seria um tanto discutível.

O PAPEL CATARTICO DAS CENAS DE VIOLÊNCIA

Ponto controverso ainda é o da aplicação da conhecida teoria da ação catártica (que Corr formulou relativamente à atividade lúdica) ao cinema. Há quem veja nas cenas de lutas, tiroteios, assaltos, exemplos de brutalidade enfim, «uma espécie de válvula de escape, por onde se libertam, sem causar prejuízo, os impulsos sádicos, acumulados devido à repressão que a vida em sociedade impõe. Assim, tais produtos representariam uma espécie de «purgante» psíquico, de efeito benéfico, uma vez que permitem ou facilitam uma descarga por meio da imaginação, ao invés de estimularem uma descarga por via de ações e comportamentos (deletérios à sociedade).

Se essa teoria encontra seus defensores, não faltam as objeções à mesma. Ainda que concedendo essa utilidade, quanto a determinadas crianças, diz Jersild, por exemplo, que "o cinema prejudicará as demais; que enquanto se representa a violência como elemento próprio do drama, não aparece o que poderia ser chamado de contrapeso emocional, a não ser que para equilibrar entrassem em jôgo também outros sentimentos humanitários; que magnificar a violência é glorificá-la sem dar em troca elementos suficientes para entender seus fundamentos e rechaçá-la". Não obstante, a influência do Cinema não pode ser descurada em vários outros sentidos: notadamente quando se trata de crianças muito sugestionáveis, caberá aos pais a escolha de programas cinematográficos para as mesmas, que sejam realmente interessantes, tão apropriados quanto possível à sua mentalidade. Não existem, pràticamente, filmes infantis entre nós. A realização de películas que correspondam perfeitamente à psicologia infantil, despertando na criança interêsse e entusiasmo, solucionará tal problema.

Necessário o Diagnóstico Precoce da Alergia

(Conclusão da 8.ª página)

daquelas pessoas a quem deveria a nova experiência da minha vida médica: dr. Álvaro Aguiar, eminente pediatra patrício, docente da Universidade do Brasil e recentemente eleito membro do Diretório da Associação Internacional de Pediatria, o qual, com seu espírito sempre voltado para o progresso da especialidade, facilitou-me todos os meios e modos para a nova Cruzada de Estudos na terra de Lincoln: o dr. E. Brum Negreiros, um dos mais conceituados médicos alergistas brasileiros, hoje presidente da Sociedade Brasileira de Alergia e que, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro estimulara-me com seu entusiasmo, oferecendo-me a direção do Departamento de Alergia Infantil, e o professor José Martinho da Rocha, que, de sua cátedra me despertara os desvelos acadêmicos, com as memoráveis lições de clínica pediátrica.

— Onde realizou o senhor os seus estudos em Norte América?

— No Long Island Jewish Hospital, de New York. Pelos corredores do Hospital, iam e vinham as sumidades da pediatria americana, dirigidos por êsse fantástico e incansável homem que se chama Samuel Karelitiz. Com Joseph Pries, fica a direção do Departamento de Alergia.

A seguir, o dr. Monteiro de Sá começa a falar-nos da necessidade de um precoce diagnóstico da alergia. Diz:

— De tal forma tem progredido a ciência médica nos últimos tempos, que as subespecialidades começam a se emancipar, formando verdadeiras especialidades. Como residente no Long Island Jewish Hospital, e havendo frequentado também o Mount Sinai Hospital, cuja chefia da seção de alergia infantil está entregue ao eminente homem de ciência dr. Rapapport, pude compreender bem a distinção dos setôres. Assim, por exemplo, a cirurgia, a cardiologia e a ortopedia infantil. São especialidades que nos centros mais adiantados se tornaram autônomas, admitindo-se o tratamento sòmente por pessoa que cuide de tais problemas, como integrantes de sua atividade diária.

— E no campo alérgico?

— A situação é a mesma. A alergia, problema dos séculos, revelou-se, de certa forma, diferente no que diz respeito às crianças. Os pediatras começaram a abandonar os antigos conceitos de «cura pela idade», de tratamento sintomático. Surgiu a Alergia Infantil. Ao alergista cabia a tarefa de cuidar do alérgico. Modernamente, porém, ao pediatra alergista está a questão quando o paciente é menor.

— De que modo?

— Conheçam-se as causas e melhor se combaterão os efeitos. Em ciência médica, em pediatria, em alergia, o aforisma merece a mais ampla aprovação. De minha experiência nos Estados Unidos, posso asseverar que os sintomas podem ser revelados. O mal é das contemporizações. Perigosa é a esperança de «cura pela idade». Se a criança mostra pendores alérgicos, é mister diagnosticá-los. O diagnóstico precoce pode indicar o melhor tratamento, e livrar o cidadão das futuras peregrinações aos consultórios médicos. As manifestações alérgicas, além da incapacidade produzida durante a crise, levam o organismo à deformidade, inutilizando o homem, diminuindo-lhe o tempo de vida, e por isso mesmo fazendo-o infeliz, sobrecarregando sua família e prejudicando o país.

Depois de pormenorizar sua tese, diz o dr. Monteiro de Castro:

— Nos Estados Unidos, as doenças alérgicas ocupam o terceiro lugar entre as incidências crônicas, significando tal que milhões, em sua incapacidade física, são um pêso morto na economia nacional. Lá as autoridades se interessam, são abertos novos laboratórios de pesquisas, uma febril atividade congrega médicos e cientistas em tôrno do problema que afeta o destino desta e das próximas gerações, para que se não apague o riso inocente das crianças, que a Alergia estigmatiza. «The American Foundation for Alergic Diseases» publica e distribui interessante folheto, em que explica os vários detalhes para o diagnóstico e tratamento das doenças alérgicas. Entre muitos outros, quero destacar um em que pergunta: «E' importante um diagnóstico de alergia?» E a resposta é a seguinte: «Sim, alta percentagem de sofredores de febre de feno se tornam asmáticos se êles não dão importancia à sua doença».

Disse-nos ainda o dr. Monteiro de Castro:

— A asma, na criança, se não tratada, pode causar seríssimas doenças pulmonares. Pensar que com a idade a asma desaparecerá, é perigosíssima atitude. Se a doença não é diagnosticada cêdo e adequado tratamento instituído, poderá tornar-se fìsicamente retardada a criança e sofrer distúrbios psíquicos que a incapacitarão para uma vida normal na sociedade».

E terminando sua entrevista:

— Em conclusão, sobe de valia a contribuição de alergista para a formação de uma infância sadia e feliz, que possa firmar a promessa de dias melhores para o Brasil. E' muito pouco o que se tem feito até agora. Por isso mesmo é preciso que médicos, estudiosos e pacientes se unam sob a bandeira das experiências adquiridas nos países estrangeiros, dentre os quais os Estados Unidos são vanguardeiros.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

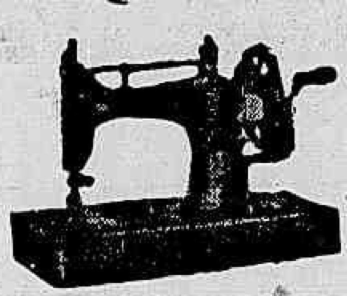
TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicilio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

DECORAÇÕES

Firma conceituada aceita serviços de — Decoração de interiores — pinturas — estofamento — cortinas — tapetes — quadros e «abat-jours».
Exija nossa visita para orçamentos sem compromisso, pelo telefone: 47-5255.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132 — (Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930

utilidades múltiplas e além disso...

...a beleza de um living encantador que é Um aposento social a mais, em sua casa!

(PATENTE 996)

Elegante, Útil e Sempre Prático:

...ou como mesa de estudos ou de costuras, para sua máquina manual ou elétrica...

Decorativo e belo toucador, junto ao espelho carreaux de cristal...

...improvisando também, sem trabalho, uma mesa de chá para 4 pessoas.

1 Para abrir o Consolo-Extensível Angelo, puxa-se o tampo duplo para frente...

2 e para os lados, para colocação de uma ou duas tábuas...

3 Em seguida, abre-se como um livro, formando sólida mesa...

4 para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário...

Quando a Sra. examinar o Living Angelo, jamais voltará a pensar nos mobiliários comuns para a sua sala de jantar. Autoridades em decoração e milhares de pessoas de gôsto, reconhecem que o Living Angelo é uma evolução marcante na arte nova de mobiliar, porque corresponde às reais exigências do moderno confôrto. O Living Angelo, com o notável Consolo-Extensivel Angelo, patenteado, extende as comodidades dos livings das grandes residências às casas e apartamentos de uma só sala. E, nos dias de festas e recepções é facílimo transformar o Consolo-Extensivel Angelo em sólida mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, á medida do necessário. Ha, para cada living, um dormitório no mesmo estilo. Vendas á vista ou com facilidade de pagamento.

O Consolo-Extensivel Angelo não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por simples informações ou demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensíveis. O único consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996 e à venda exclusivamente na loja de Moveis Angelo, á vista ou a prazo.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804

LABOR - M.C. 07

reservatório visível, transparente
pena de ósmio, que não arranha
tanque especial, que se enche fàcilmente, com uma virada para a direita
escrita suave
modelos elegantes

CANETA Lincoln - PERFEIÇÃO MÁXIMA

Tipos: luxo, standard e popular

Nas boas casas do ramo

CL 155-6

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO

Móveis modernos "SONATA"

Dormitório estilo moderno em legitimo Pau-Marfim, com 6 peças CR$ 8.900,00
Sala apartamento, com 6 peças CR$ 8.300,00

PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE

EXPOSIÇÃO — Praia de Botafogo, 218 — Tel. 46-0095

Vida nova na cozinha, com um fogão a GASBRAS — gas em cilindros ou botijões

Que comodidade... que facilidade... que ligeireza... trabalhar com um fogão moderno, simples de manejar e bonito! - exclamará sua espôsa. E... ainda mais... equipado com Gasbras, o gas da mais alta eficiência, limpo, fácil e seguro de lidar!

Qualquer que seja o problema de cozinha em sua casa - para família pequena ou grande - nós temos o tipo de fogão ideal, inclusive em preço, para atendê-lo a contento. Venha escolher em nossas lojas o modêlo de sua conveniência. Gasbras o serve em qualquer bairro da cidade!

Fornecido em cilindros ou botijões. Com uma simples telefonema V. recebe em casa novo suprimento.

Modêlo 712 — 4 bôcas, com forno e estufa. Sòmente Cr$ 3.500,00 por um fogão de classe!

Modêlo 727 — 3 bôcas, com forno. Apenas Cr$ 2.850,00 por um fogão moderno!

GAS BRAS

Instalação do Equipamento Gasbras - Cr$ 2.200,00

COMPANHIA BRASILEIRA DE GAS
Sucessora de Gas Esso

Rio: Rua Teófilo Otoni, 15-B (Esquina de 1.º de Março)
Duque de Caxias: Av. Nilo Peçanha, 185-Loja 160
Niterói: Rua Aurelino Leal, 52
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 291
Teresópolis: Rua José Joaquim de Araújo Regadas, 84

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 3 de Abril de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

O FUTURO DE NOSSOS FILHOS



Irene Drumond tem sido uma incansável. Trinta e três anos e oito meses, ajudando brasileirinhos a nascer. Quinze anos à frente do Serviço Post-Natal, o serviço que idealizou e realizou, dando uma existência inteira de dedicação.

Mas agora, para substituir os 33 anos de serviço de dona Irene, surge outra, também de 30 e poucos anos. Não de serviços prestados, mas de idade.

D. Irene Drumond, a enfermeira número 1 da Prefeitura, a mais antiga parteira municipal, vai pedir aposentadoria, desencantada de tudo. E na compressão de despesas que tanto o prefeito apregoa, lá se vai mais uma gorda verba, em comissão para a interina ocupar o lugar que nenhum ônus traria quando ocupado pela funcionária efetiva.

E assim, na terra do pistolão, se continua cuidando da infância, maternidade e adolescência do Brasil...

Necessário o Diagnóstico Precoce da Alergia

ALERGIA INFANTIL — CONHEÇAM-SE AS CAUSAS E MELHOR SE COMBATERÃO OS EFEITOS — ENTREVISTA COM O DR. MONTEIRO DE SÁ, MÉDICO PEDIATRA ESPECIALISTA EM ALERGIA INFANTIL

O médico pediatra, dr. Monteiro de Sá, especialista em alergia infantil, foi por nós procurado para narrar o que viu e estudou na viagem que acaba de realizar aos Estados Unidos, onde foi estudar sua especialidade. Assim começou o dr. Monteiro de Sá suas declarações:

— "Quando se pesquisam os horizontes atuais da Medicina, logo se divisa um problema que vem merecendo estudo acurado pelas autoridades e centros científicos: a Alergia Infantil. Relacionado o problema à especialidade que abracei, desde quando, ainda na Faculdade Nacional de Medicina, me dedicara aos estudos pediátricos, era com ansiedade que aguardava a oportunidade de visitar centros internacionais de combate à alergia na criança. Por isso, quando o possante "Constellation" levantava vôo do aeroporto internacional do Galeão, vinham-me à cabeça os nomes

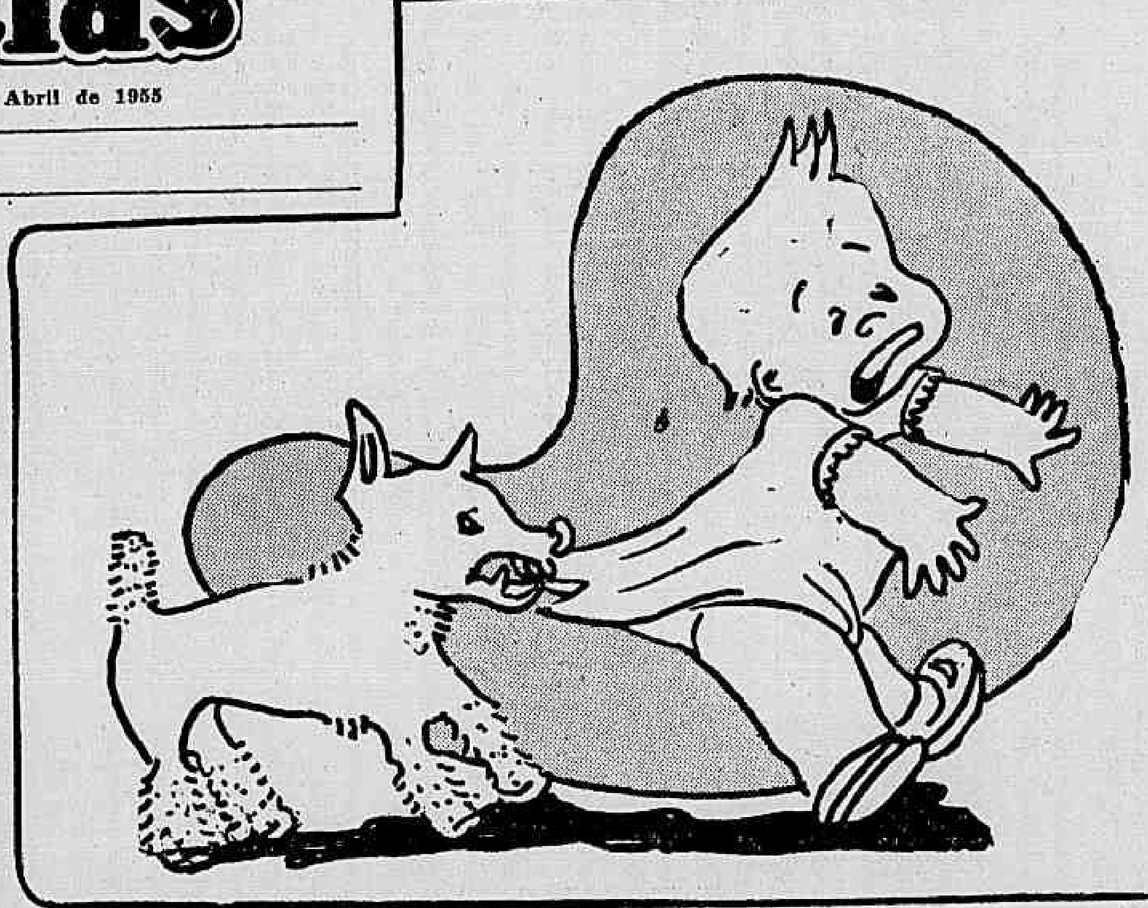
(Conclui na 7.ª página)

Quando Fôr Preciso «Agir»



QUANTAS vêzes, ao dar um remédio ao pequeno ou fazer uma embrocação, surge o problema: como fazê-lo se a criança esperneia, bate com os braços, faz um show completo? Mas como em doenças, o remédio é dado não por prazer mas por necessidade, então se faz mister o famoso «por bem ou por mal»... E no «por mal», a técnica melhor é fixar os braços da criança por meio de um lençol que lhe impeça os movimentos e... apertar-lhe o nariz para que ela abra a bôca...

Evite se PUDER



CRIANÇAS que se assustam com animais, conservam muitas vêzes temores infundados através de tôda a vida. Quantos adultos que sentem um inexplicável mal estar junto a tais animais, mesmo sabendo que são êles inofensivos. Quase sempre isso é devido a uma associação de idéias, embora o fato real tenha ficado perdido na memória. A criança é muito sujeita a estas associações de estímulos. Muitos alimento que um dia estiveram presentes na ocasião de uma doença ou mal estar em comêço, ainda que não tenha sido a causa dos mesmos, poderão ser detestados pela criança, daí em diante

Quando voce encontrar um dêsse tipos de fobia, evite combatê-la violentamente. Isto poderá acentuar ainda mais a aversão. E' preciso primeiro encontrar a causa que deu origem, dissociando-as, para depois então fazer "a conquista" da criança para que ela aceite sem resistência aquilo que se pretende dela...

VESTUÁRIO

Naturalmente que, para os primeiros tempos, a coberta do recém-nascido pode ser uma fralda, da mesma maneira que foi indicado quando se tratou do lençol.

A coberta do bebê deve medir, mais ou menos, um metro e dez de comprimento por noventa centímetros de largura.

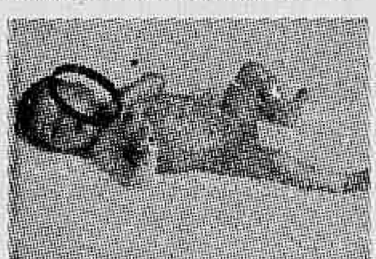
O tecido mais indicado é o cretone. E' preciso sempre ter-se em conta que não são indicadas cobertas feitas de tecido muito grosso. Para aquecer o bebê, convém usar cobertores finos ou roupas do próprio bebê que o mantenham aquecido, e não cobertas muito grandes ou pesadas.

Quantidade: quatro unidades é um número razoável.

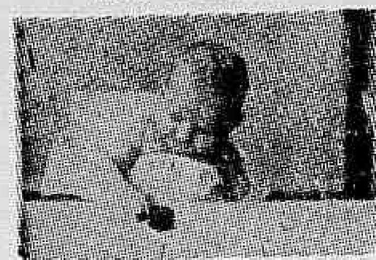
A coberta, a fim de evitar que o bebê se descubra, pode ter um amarrilho nas pontas, porém, é aconselhável sòmente nas duas pontas inferiores para que a criança não fique como que imobilizada, sem possibilidades de movimentos mais amplos durante o sono.

IDADES CHAVES NA EVOLUÇÃO DO BEBÊ

Desenvolvimento mental e coordenação de movimentos estão muito ligados entre si. A medida que a criança se desenvolve, esta correlação vai se estabelecendo. Tudo naturalmente, em sua devida época. Daí, simples cubos de madeira, dão perfeitamente a noção dêste desenvolvimento de acôrdo com a idade.



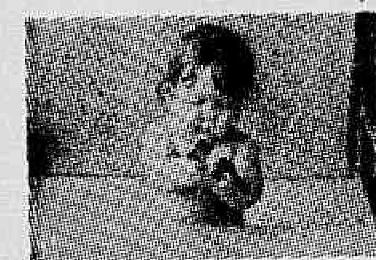
1 MÊS: sòmente os olhos seguem o objeto pôsto a meia distância.



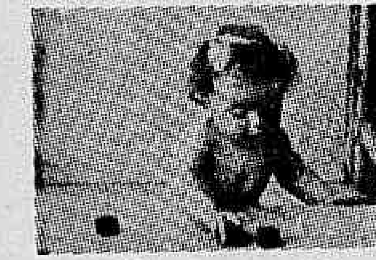
4 MESES: apenas olha o cubo na mão: começo da atividade dos braços.



7 MESES: transfere o cubo de uma para outra mão, com certa insegurança.



10 MESES: agora já consegue juntar dois cubos em uma só mão.



1 ANO: agrupa dois ou mais cubos mas sem coordenação de movimentos.



2 ANOS: consegue alinhar os cubos em sentido horizontal, como um trem.



3 ANOS: faz uma ponte: é a noção de equilíbrio vertical e horizontal.

NÃO EXCITE O FILHINHO

O MELHOR tempo para brincar é de manhã. O brincar ao fim da tarde deve ser quieto e calmo; de outra maneira o bebê ficaria sobre-excitado e seu descanso noturno poderia ser perturbado. Se se marcarem dois ou três períodos por dia, êle aprenderá a brincar durante êsse tempo. Os períodos de brincar devem ser muito breves quando o bebê é pequeno. Êle deve aprender logo que as horas de alimentação e de dormir são ocasiões agradáveis mas sérias, que não são para brincar

O BEBÊ deve estar vestido levemente no verão. No tempo de muito calor basta que use uma camizinha sem mangas e uma fralda, ou só fralda. Em tempo de frio, a roupa precisa ser bem quente — uma camizinha de mangas compridas, sainha, vestido, meias.

SE se permitir que o bebê adormeça no colo da mãe, ou se ela o embalar para que durma antes de pô-lo na cama, não chegará a compreender que ir para a cama é o mesmo que ir dormir. Ele deve portanto, estar acordado quando é posto na cama, e nela deve adormecer.

Ao nascer, possui a criança um aparelho digestivo frágil e imperfeito de funções. O leite materno é o alimento mais indicado por mais fàcilmente tolerado, digerido e assimilado. A amamentação materna é uma "garantia de saúde". Pelo leite materno circulam não só substâncias de que o bebê necessita, como também certos "corpos de defesa" contra várias moléstias.

QUANDO ÊLE COMEÇA A ANDAR



POR volta do primeiro ano de vida, o bebê começa a sua verdadeira marcha. A princípio, o «tônus muscular» é inadequado e não permite que a criança se mantenha por longo tempo em pé. Um motivo qualquer no chão, um brinquedo, um animal, é o pretexto para que ela, brincando, vá realizando os exercícios de flexão das pernas, tão necessários a êste treinamento. A falta de coordenação dos movimentos também ainda é grande. Por estas razões, inventou-se o chamado «voador», visando a dar estabilidade à marcha do bebê. Mas, exatamente porque condiciona uma marcha defeituosa, anormal, deve ser condenado o «voador». Deixe que a criança caia e se levante, e aos poucos, por si mesma, ela acabará andando como tôda gente...

A CRIANÇA E O CINEMA

QUAIS AS PREFERÊNCIAS DA INFÂNCIA? — FILMES DE HERÓIS MIRINS — A PARTICIPAÇÃO EMOCIONAL DA AÇÃO — O CINEMA E A DELINQUÊNCIA

Poucos estudos existem entre nós sôbre êste têma. Muito se tem escrito sôbre literatura infantil e alguma coisa já se tem apreciado em tôrno da influência do rádio sôbre as crianças. No entanto, por tôda parte, em outros países, os educadores vêm-se reunindo e cuidando seriamente das relações entre a criança e as exibições cinematográficas. Agora, chega-nos um trabalho bastante interessante sôbre o assunto, que foi tema de uma conferência realizada pelo educador Samuel Pfromm Neto, da qual destacamos alguns trechos para o conhecimento de nossos leitores:

Os psicólogos explicam essa atração que o cinema exerce sôbre a criança dizendo que ela é motivada pelo interêsse que as crianças têm para com o que se move e pelo desenvolvimento da forma motriz do sentimento estético, bem como pelo apêgo à fantasia, ao irreal, que levam a dar asas à imaginação, a gostar de histórias, heróis etc.

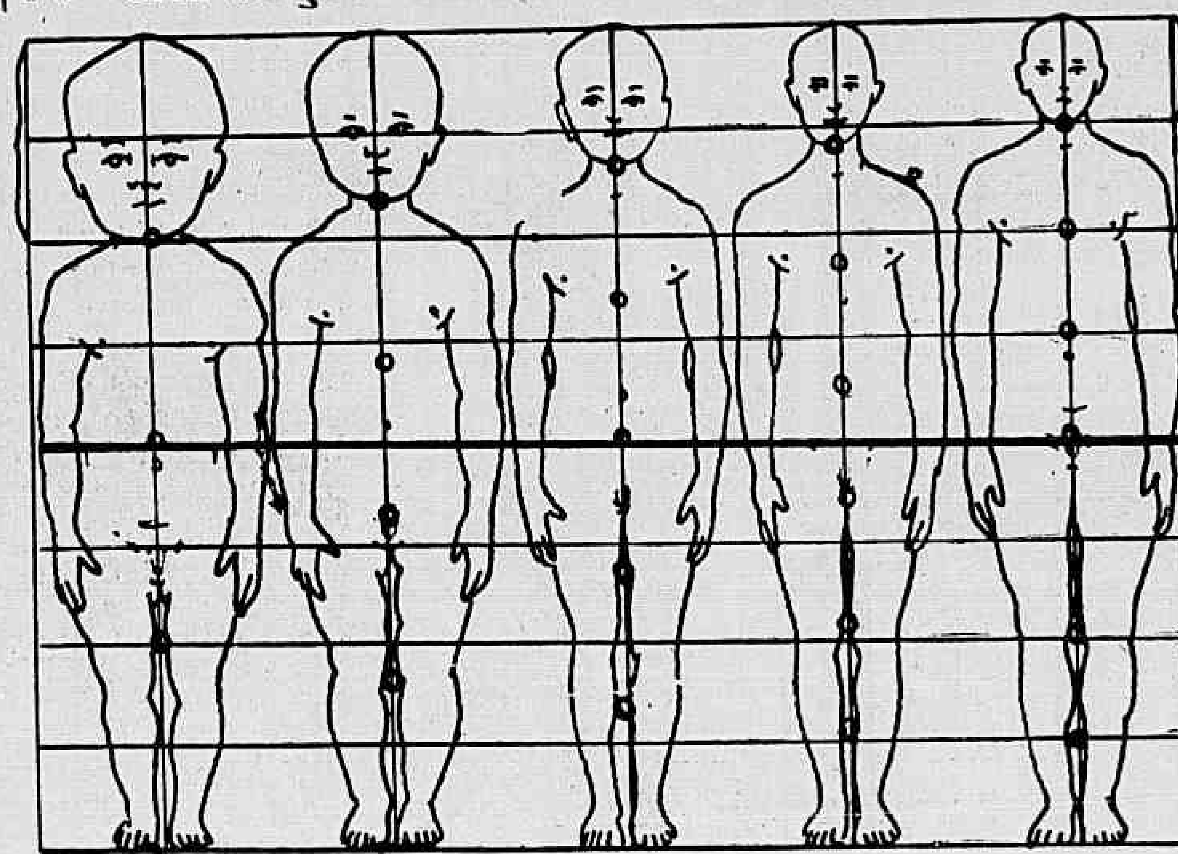
QUANTAS VEZES VAI A CRIANÇA AO CINEMA?

O cinema constitui hoje, nos centros urbanos, uma verdadeira necessidade da criança. Qualquer pessoa constatará isso, por ocasião das sessões matinais infantis (onde tudo é exibido, menos fitas realmente indicadas para os pequenos), das vesperais e até mesmo das sessões noturnas. Estamos, aliás, procurando obter dados relativamente à freqüência

(Conclui na 7.ª página)

POSTO AMBULANTE — Procurando desenvolver a sua campanha de proteção a maternidade e à infância, a França acaba de lançar seis postos de puericultura ambulantes que percorrerão as comunas da região parisiense, onde o número de habitantes não justifica a criação de um consultório fixo. Na foto, uma destas novas viaturas, em plena atividade na região do Sena.

A CRIANÇA NÃO É UMA MINIATURA



HA' muita gente que pensa que a criança é uma simples miniatura do homem. Que para lhe dar um remédio, basta dividir a dose. Que seu juízo e sua compreensão são simplesmente uma questão de medida: a metade da do adulto... No entanto, basta você olhar esta figura acima e verá quanto difere de um adulto. Basta observar as modificações físicas que se operam, de acôrdo com a respectiva época de vida: 1º) O recém-nascido. 2º) Aos dois anos de idade. 3º) Aos seis. 4º) Aos quinze. 5º) Aos vinte e cinco anos. Compare e observe bem as várias dimensões das partes do corpo, em que a própria cabeça do recém-nascido, em relação ao seu tamanho, é duas vêzes maior que a do adulto...

ESPERANDO O BEBÊ

Teme-se às vezes que os filhos fiquem com «sinais de nascença» ou «impressões maternas». Por «impressão materna» entende-se um defeito que o filho possa ter, em virtude de algum estado mental prejudicial da mãe.

•

Quando as crianças apresentam «sinais» ou deformidades, estas, na maior parte dos casos, já existiam desde as primeiras semanas da gravidez, e, em geral antes mesmo de a mãe saber que estava grávida.

•

Em outras palavras, acha-se difundida a crença de que se a mãe sofrer um acidente, presenciar alguém ferir-se, ou vir alguma coisa que lhe repugne em excesso, a criança nascerá «com sinal». No entanto, não existe nenhuma relação entre o sistema nervoso da mãe e o da criança por nascer, e as supostas «impressões maternas» são absolutamente absurdas.

O BANHO DO BEBÊ



Se o banho do bebê fôr dado em cima de uma mesa, a altura desta deve ser conveniente para que a mãe fique em boa posição, sem forçar os braços a fim de que possa manter o bebê na água.

A mesa deve estar contra a parede a fim de evitar acidentes. A toalha do bebê deve ser porosa mas macia.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

No último domingo vimos os inconvenientes dos concursos de títulos, das recomendações pessoais na seleção de professôres.

Os concursos de provas, por sua vez, visam, em geral, escolher os que conheçam melhor a ou as matérias a ensinar, partindo da suposição de quem conhecer mais história, geografia ou ciências saberá melhor ensinar; a experiência nos mostra o seguinte:

a) Saber e saber ensinar, são duas coisas quase independentes; grandes sábios, cientistas e pesquisadores foram professôres medíocres.

b) E' talvez mais penoso para quem conhece a fundo a matéria a ensinar, colocar-se ao nível de cultura do aluno, que para quem está mais perto dos seus alunos do ponto de vista cultural; não queremos dizer com isto que o professor não deva possuir a matéria a ensinar, mas, lhe é necessário além disto conhecer metodologia, psicologia da aprendizagem e pedagogia em geral.

c) O que conhece a matéria a fundo tem muitas vêzes tendência a ficar impaciente e irritado, por não compreender que existam pessoas que não conheçam o que êle sabe.

Por estas razões acrescentou-se uma prova chamada: prova didática, que visa observar a maneira do candidato ensinar durante uma aula real, com verdadeiros alunos. Se esta maneira de proceder tem a vantagem de eliminar professôres que cometam erros pedagógicos flagrantes, conhecemos também excelentes pedagogos reprovados na prova didática por ter-se deixado impressionar pela banca de examinadores, enquanto outros, dos quais sabemos costumam gritar com os alunos mostraram-se «perfeitos» no dia da prova didática.

Nenhum dos processos aqui examinados indica se o professor é paciente, controlado, tolerante, compreensivo, pontual, dedicado, interessado sinceramente em educar, capaz de trabalhar em equipe; não evitam êsses processos a admissão de professôres agressivos, irritáveis, impacientes de freqüência irregular, desinteressados no magistério ou mesmo com desprezo pelos seus alunos.

Como preencher esta lacuna séria do sistema de seleção do professorado? E' o que iremos expor no próximo número do Suplemento de Puericultura.

★

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

O corpo estranho ocular é responsável por um grande número de processos inflamatórios dêsse órgão. Poeira e carvão são os que com maior frequência se observam nas crianças e adultos, principalmente se a irritação ocular apareceu logo após um passeio ou viagem de trem.

Escondem-se, geralmente, tais corpos estranhos, entre a pálpebra superior e o globo ocular, na região conhecida como "fundo de saco". As vêzes fica seguro na conjuntiva dessa pálpebra, de modo a só poder ser visto após cuidadoso exame em que se inverte a pálpebra. Sendo carvão, é êle fàcilmente localizado, mas se se tratar de uma partícula de areia torna-se bem mais difícil, pelo pequeno contraste que apresenta.

Aparecendo uma criança subitamente com os olhos injetados, suportando mal a claridade e queixando-se de dor, deve-se pensar, entre outras coisas, na possibilidade de um corpo estranho. Verificada a sua presença, é indispensável a remoção. Em nossa próxima nota explicaremos como se poderá tentar em casa a sua retirada.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Não raro encontramos crianças portadoras de um depósito branco e bem visível sôbre os dentes, no redor do colo, rente à gengiva. Êsse depósito é resultante de uma higiene precária e composto de resto de alimento, muco, bactérias e células epiteliais.

Ocasiona inflamação da gengiva e com a continuação altera a constituição do esmalte do dente, sobrevindo sua destruição e consequente formação da cárie.

Também com frequência encontramos crianças com dentes portadores de manchas negras, esverdeadas, amareladas que são os chamados indutos salivares, que ao contrário do depósito branco não dependem da higiene bucal e sim da constituição da saliva. Supõe-se sejam êsses indutos formados por bactérias cromogênas aí existentes. Por mais que a criança escove os dentes não consegue removê-los nem debelá-los, sòmente com o tempo e com cuidados especiais de ordem geral e local.

Os indutos salivares também prejudicam os dentes enfraquecendo-lhe seu esmalte.

O tártaro salivar, depósito escuro que se aloja rente à gengiva é pouco visto em crianças. E' muito comum em pessoas com dentes bem calcificados pois é resultante da precipitação de sais de cálcio presentes na saliva. Também é prejudicial aos dentes por inflamar as gengivas, favorecendo as gengivites.

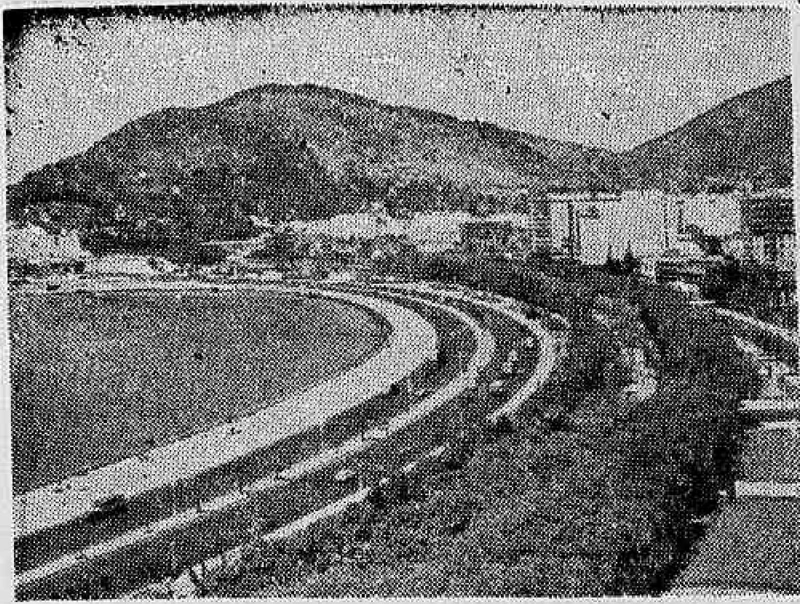
Crianças portadoras de depósito e indutos salivares devem ser levadas sistemàticamente ao dentista a fim de lhes serem removidos por meio de pós e escovas especiais. Além de prejudiciais, enfeiam a criança, tirando-lhe às vêzes até o prazer de rir com alegria e mostrar seus dentinhos.

Alimentação muito artificial rica em dôces e massas favorece a formação de depósitos e indutos. Quanto mais naturais os alimentos como frutas, legumes etc. melhor.

Também é de boa indicação fazer antes de deitar, após a última escovagem, bochechos que neutralizem o mais possível o meio bucal com fórmula a base de leite de magnésia, bicarbonato de sódio, clorato de potássio, etc.

Diario de Noticias

QUINTA SECÇÃO — Domingo, 3 de Abril de 1955



ONTEM E HOJE — Botafogo em 1907 era assim em dias festivos. O pedaço de terra que hoje lá existe, do atêrro da praia, pertencia ao mar (foto à esquerda). À direita, Botafogo, «edição 1955» com atêrro e tudo, é muito diferente do antigo trecho da Av. Beira Mar. Da «pré-histórica» praia do «Francisco Velho», então, nem se fala... (foto Moderno)

RECLAMAM NOVAMENTE CONTRA A FALTA DE ÁGUA NA ZONA SUL

Os moradores na rua Sousa Lima, em Copacabana, apelam para as autoridades municipais no sentido de determinar imediata providência para o restabelecimento de água naquela zona. Alegam os queixosos o fato de haverem comprado os apartamentos sob reais condições de boa habitação, salientando entre elas a vantagem da abundância de água.

Não obstante, essas condições tiveram apenas caráter formal, de vez que a escassez de água se agrava dia a dia.

Apesar das inúmeras reclamações das famílias ali residentes, nenhuma providência foi tomada, até agora.

NAS PRAIAS DO URUÇUMIRIM E DO FRANCISCO VELHO

CÊRCA DE TRÊS MILHÕES DE METROS QUADRADOS JÁ CONQUISTADOS AO MAR

DESDE 1900, VEM-SE EXPANDINDO O RIO COM DESMONTES E ATÊRROS

Reagia o mar com as ressacas

PUBLICAMOS — há cêrca de dois meses — uma reportagem sôbre o Rio antigo, afirmando que a «Cidade Maravilhosa» se desenvolvia e se transformava de trinta em trinta anos. Os historiadores, com os quais conversamos, nos deram razão, citando exemplos dos mais variados. Depois de 1900 — já aí outros historiadores citavam em seus livros fatos interessantes, sôbre o desenvolvimento da capital da República — o crescimento da cidade se tornou patente.

SURGEM AS AVENIDAS

Apareceram as principais avenidas: como a antiga Avenida Central, hoje, denominada de Rio Branco, além de várias outras ruas e vias de acesso das mais importantes.

Aliás, sôbre esta avenida, que foi aberta em 1905, e, cujas obras, duraram vinte e um meses, conta certo historiador, referindo-se também à velha Av. Beira-Mar, objeto de nossa reportagem de hoje:

«Outras avenidas nasceram por sugestão da Avenida Central (Av. Rio Branco). Em primeiro lugar, citemos a formosíssima Av. Beira Mar, extensa via ajardinada que segue o litoral até a enseada de Botafogo, passando pelas praias da Lapa, do Rússel, do Flamengo, e de Botafogo, cuja enseada, acompanha em graciosa curva. Tem 3.920 metros de extensão.

Depois de 1900, a cidade tomou impulso considerável, progredindo a passos largos, por «sugestão da Av. Central», e, inclusive, da Rua do Ouvidor, outra via de acesso das mais antigas.

INVASÃO DA ZONA SUL

A população também já era bem maior, e, consequentemente, a luta pela conquista das terras, e, pelo progresso, aumentou consideràvelmente.

As primeiras residências novas foram surgindo nos bairros, da zona sul, mais afastadas do centro da cidade; Copacabana, Ipanema e Leblon. Os da zona norte, por serem mais antigos — para onde a «corrida» colonizadora foi mais intensa na época primitiva — já possuíam casas grandes, os edifícios históricos, etc.

O centro da cidade, era, sem dúvida alguma, o local mais adiantado, nos primeiros anos do século atual.

CONQUISTANDO TERRENO AO MAR

Mas, o progresso, em sua marcha crescente, e o homem, em sua ânsia de conquista, não ficavam satisfeitos com o que já possuíam. Queriam expansão.

E, o local escolhido, como «cabeça de ponte» para a conquista do mar, de maiores áreas, foi a avenida Beira-Mar, em outros tempos, também chamada de praia de «Urucumirim» que abrangia a hoje movimentada praia do Flamengo, Glória, etc.

Em 1922, foi desmontado o morro do Castelo. Seu grande volume de terra serve, hoje, de solo, a tôda aquela região coberta de edifícios novos, de escritórios, apartamentos, prédios ministeriais, etc., que existe entre o Mercado Municipal, a avenida Beira-Mar, Aeroporto e o mar.

DESMONTE DO SANTO ANTÔNIO

A Municipalidade, hoje, cuida de terminar as obras do desmonte de outro grande morro da cidade, cuja história é das mais atraentes. E' o morro de Santo Antônio, outrora chamado de morro de São Januário.

Êste serviço, de desmonte, está custando à PDF mais de dois biliões de cruzeiros, porque, nele, se incluirão, também, as obras de urbanização da área, ocupada pelo morro, que tem 6.624.000 metros cúbicos de terra, barro e pedra.

E' de um milhão e 200 mil metros quadrados a área a ser conquistada ao mar, com o atêrro completo. Por isso, tomando-se por base os cálculos feitos no passado cêrca de 3 milhões de metros quadrados compreendendos os dois morros, o do Santo Antônio e o do Castelo, estão sendo ou vão ser conquistados, ao mar, no trecho que se inicia

(Conclui na 2.ª página)

PEDEM UM SINAL LUMINOSO NA ESQUINA DA RUA DAS LARANJEIRAS

Na esquina das ruas Euricles Matos com Laranjeiras e Gago Coutinho, além do mercadinho, da casa de saúde e da bomba de gasolina ali existentes, há grande movimento provocado pelas feiras-livres das têrças-feiras, na rua Gago Coutinho, e das sextas-feiras, na rua Conde de Baependi. Devido a intensidade do tráfego de veículos e de pedestres, pedem os moradores daquelas adjacências que as autoridades competentes providenciem um sinal luminoso para a referida esquina, ou a presença de um guarda.

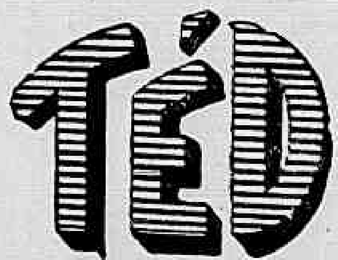
APÊLO AOS DONOS DA EMPRÊSA E.L.A.

Os moradores da rua Campos da Paz, em Rio Comprido, reclamam aos dirigentes da emprêsa de lotações «E.L.A.», situada no n. 228 da referida rua, contra o grande barulho que se faz ali. Alegam os reclamantes que, à noite, não podem dormir e, durante o dia, os alunos da escola «Estácio de Sá» são perturbados em seus estudos.

PEDEM A VOLTA DO BONDE DA RUA DA MISERICÓRDIA

Recebemos carta de um leitor, na qual dirige um apêlo às autoridades, no sentido de fazerem com que voltem a circular os bondes da rua da Misericórdia, que passavam em frente à Santa Casa, bem como nas proximidades do Tesouro Nacional.

Alega o missivista, que tal providência iria beneficiar pessoas de condição modesta, que necessitam visitar parentes naquele hospital, e bem assim as que recebem vencimentos no Tesouro.



EMPREGOS

Em escritórios e lojas, no centro e nos subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Já empregamos milhares de rapazes e moças conforme podemos provar. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Para os candidatos sem prática e os já empregados que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias): Dactilografia, Inglês, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

PREGOS

Vendo direto da fábrica. Pedidos Tel.: 42-7935

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio, tudo que represente valor, compra-se, à domicílio. — Telefonar, sr. ABRAM.

Telefone: 43-9232

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.



Lava, absolutamente sem estragar, seda, rayon, algodão, linho, etc.

...realmente é um sabão extraordinário! Com apenas uma experiência, o Sabão em tabletes Vitral se revela, mostrando que é mais econômico, com rendimento duas vêzes superior a qualquer outro. E mais puro, mais detergente. E é, finalmente, mais sabão.... Sim, experimente qualquer outro, mesmo famosas marcas estrangeiras, e verifique que VITRAL é sem igual.



Orgulho da indústria brasileira

PRODUTOS AMOEDO

Rua Barão de Bom Retiro, 619

Tel.: 29-6433 — Rio

Ruas e bairros da cidade

Muitas Dificuldades Para Concluir a Nova Estrada Grajaú-Jacarepaguá

FORAM POR CINCO VÊZES INTERROMPIDAS AS OBRAS

Necessários 30 Milhões de Cruzeiros

QUANDO estiver completamente pronta, pavimentada, em condições, enfim, de ser entregue à população, a estrada Grajaú-Jacarepaguá contribuirá extraordinàriamente para facilitar, encurtando a distância, a ligação entre a cidade e o distante subúrbio. Dentre as vantagens a serem obtidas com o término da construção, destaca-se, pela sua importância, o fato de os gêneros de primeira necessidade, produzidos na zona rural do Distrito Federal (Jacarepaguá e adjacências), poderem ser transportados, com ponderável economia de tempo, até os locais de distribuição.

RODOVIA A PRESTAÇÕES...

Ruim da história, todavia, é que até hoje o público não sabe ao certo quando terminará a construção daquela rodovia, ou, mais concretamente, se as obras chegarão ao seu final... Isso porque, iniciada a construção há cêrca de 15 anos, por muitas vêzes os trabalhos foram interrompidos. Em suma, a estrada Jacarepaguá-Grajaú já está, até, sendo chamada de rodovia a prestações.

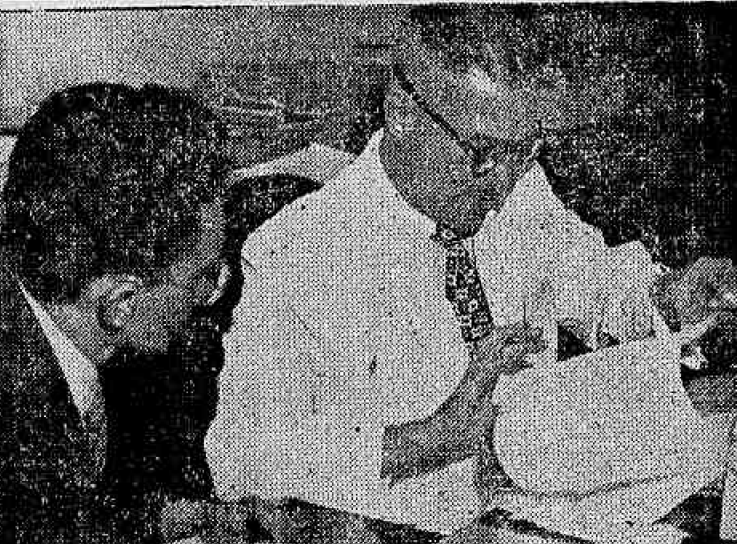
ESPERANÇAS

Se de um modo geral a população encara com ceticismo a finalização dos trabalhos, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Arlindo Laviola, não participa dêsse sentimento e olha com grande otimismo o assunto. Falando à nossa reportagem, explicou que «a estrada já possui chapa de rolamento de concreto até a chamada «garganta do Mateus», que vai do Jardim Zoológico até a garganta do divisor de Jacarepaguá».

DEFICIÊNCIA DE VERBA

Mas isso não é tudo, faltando muito a ser feito, para a execução dos trabalhos. E do jeito como caminham as coisas, muitas dificuldades terão de ser vencidas, sendo uma delas e a mais importante a carência de verba. Por exemplo, de acôrdo com as declarações do diretor do DER, foi assinado contrato no valor de oito milhões de cruzeiros, para prosseguimento das obras a partir do divisor de Jacarepaguá, sendo, porém, essa importância, insuficiente para cobrir as despesas. Dessa forma, aquela autarquia resolveu terminar a estrada no regime de administração direta, isto é, utilizando engenheiros e operários do Departamento.

Para finalizar êste rápido esbôço das dificuldades que se verificam a cada instante na construção da importante rodovia, é suficiente salientar que, necessitando de trinta milhões de cruzeiros para chegar ao têrmo das obrigações, o Departamento de Estradas de Rodagem dispõe, apenas, de oito milhões...



O engenheiro Antônio Arlindo Laviola, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, mostra ao repórter o quadro das despesas previstas para a conclusão da rodovia.

amanhã... início da nossa

gigantesca LIQUIDAÇÃO

1 milhão de metros de tecidos para V. escolher!

SOMENTE UMA VEZ POR ANO!

Aproveite os primeiros dias!

SADY SEDAS

148 - OUVIDOR - 148

IMPERIAL

Nas praias do Uruçumirim e do . . .

(Conclusão da 1.ª página)

no Aeroporto e termina na antiga praia do «Urucumirim».

VOLTARÃO AS RESSACAS?

Pelo projeto do arquiteto e urbanista Afonso Eduardo Reidy, depois de aterrada tôda aquela região na orla marítima, surgirá a maior «Parkway» da América, na avenida Beira-Mar. Novas praias (artificiais), novas pistas de velocidade, «playgrounds», uma enseada para esportes náuticos, viadutos, etc., tudo isto, surgirá após o complemento das obras do aterro.

E' a marcha do progresso. E' o movimento de conquista e expansão territorial. O mar vai perdendo, assim, o terreno, êle que chegou a imperar, absoluto, até onde, hoje, estão, ainda, edificados os mais antigos prédios da cidade e situadas as mais velhas avenidas da Metrópole.

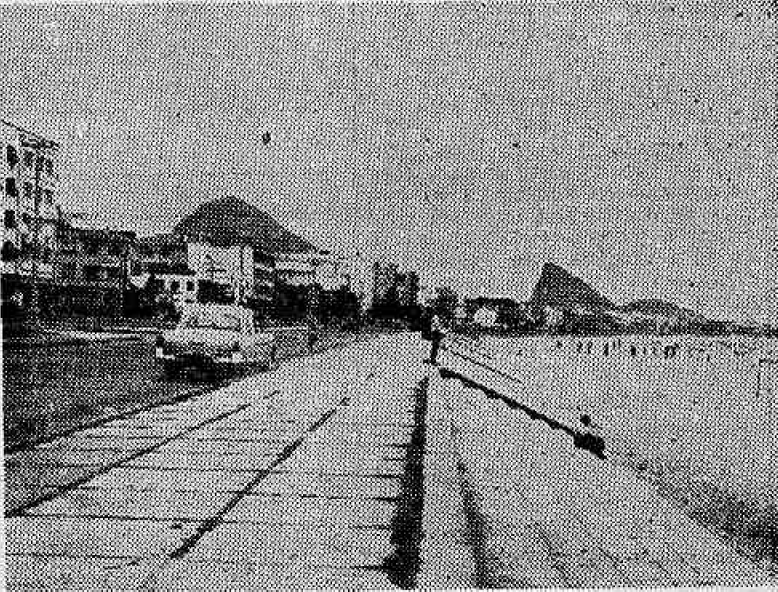
O mar, até 1930, ainda chegou a demonstrar «inconformismo» com a perda de terreno, manifestado nas ressacas que se verificavam. Hoje, felizmente, pelos cuidados técnicos adotados, não há mais o perigo das ressacas que destruiam as muradas de pedra das avenidas do litoral carioca.

BURACOS E POEIRA NA RUA ITAPIRU

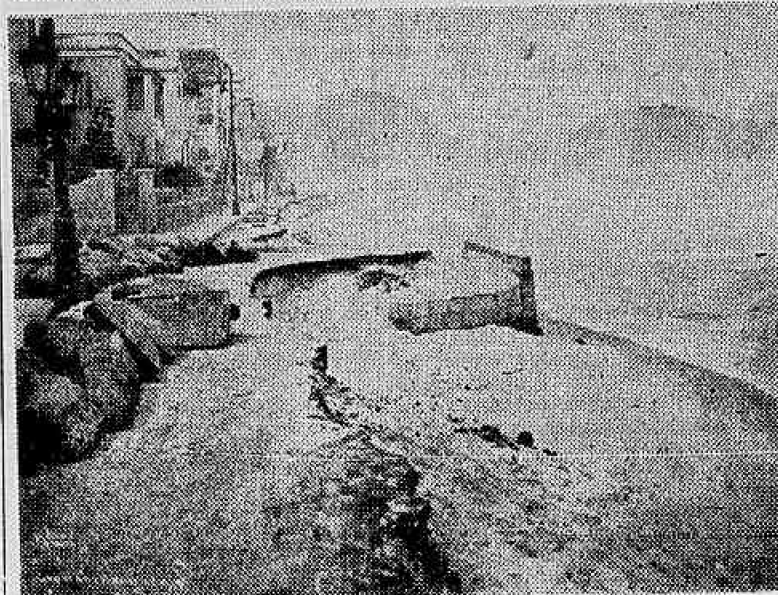
Os moradores da rua Itapiru reclamam, com justa razão, o abandono em que se encontram as obras da Light, no perímetro do antigo ponto de cem réis até a rua Barão de Petrópolis. Além da quantidade de buracos ali existentes, forte camada de poeira se levanta, quando passam os lotações em grande velocidade e as famílias são obrigadas a manter suas casas fechadas. Para êsse estado de coisas, pedem os moradores da citada rua às autoridades competentes que mandem, ao menos, molhar a rua.

PERTURBADO O SILENCIO DA BIBLIOTECA NACIONAL

Reclama um leitor contra os funcionários do salão de leituras da Biblioteca Nacional, os quais têm por hábito fechar as janelas com violência, perturbando as pessoas que fazem estudos naquele recinto. Adianta o nosso informante que tal procedimento obriga os frequentadores a retirarem-se muito antes da hora regulamentar. Solicita, pois, para o fato, as providências do diretor daquela repartição.







VOLTARÃO AS RESSACAS? — Antigamente era o mar, que, com tôda a sua fôrça, com todo o seu poderio, avançava pela terra a dentro, e, o Rio, então, não passava de uma terra devastada. Com a marcha do tempo, o mar ficou conhecendo o seu verdadeiro lugar, e, pior ainda, foi cedendo ante a reação de «fôrças terrestres»... As ressavas de 1918 (foto tirado em Copacabana, por Augusto Malta de Campos) e a de 1924 (No Leblon, pelo mesmo fotógrafo) foram provocadas pelo «inconformismo» do mar pela perda de suas terras...

O LEME EXISTE

Aviso ao Departamento de Concessões

Queremos, aqui, revelar aos altos funcionários do Departamento de Concessões, da Prefeitura, que existe, nesta cidade, um bairro chamado Leme, densamente povoado, cheio de edifícios de apartamentos e isolado, como um «deadline», pois não serve de passagem para outros bairros (situação que, na Zona Sul, só têm semelhante a Urca e o final de Laranjeiras).

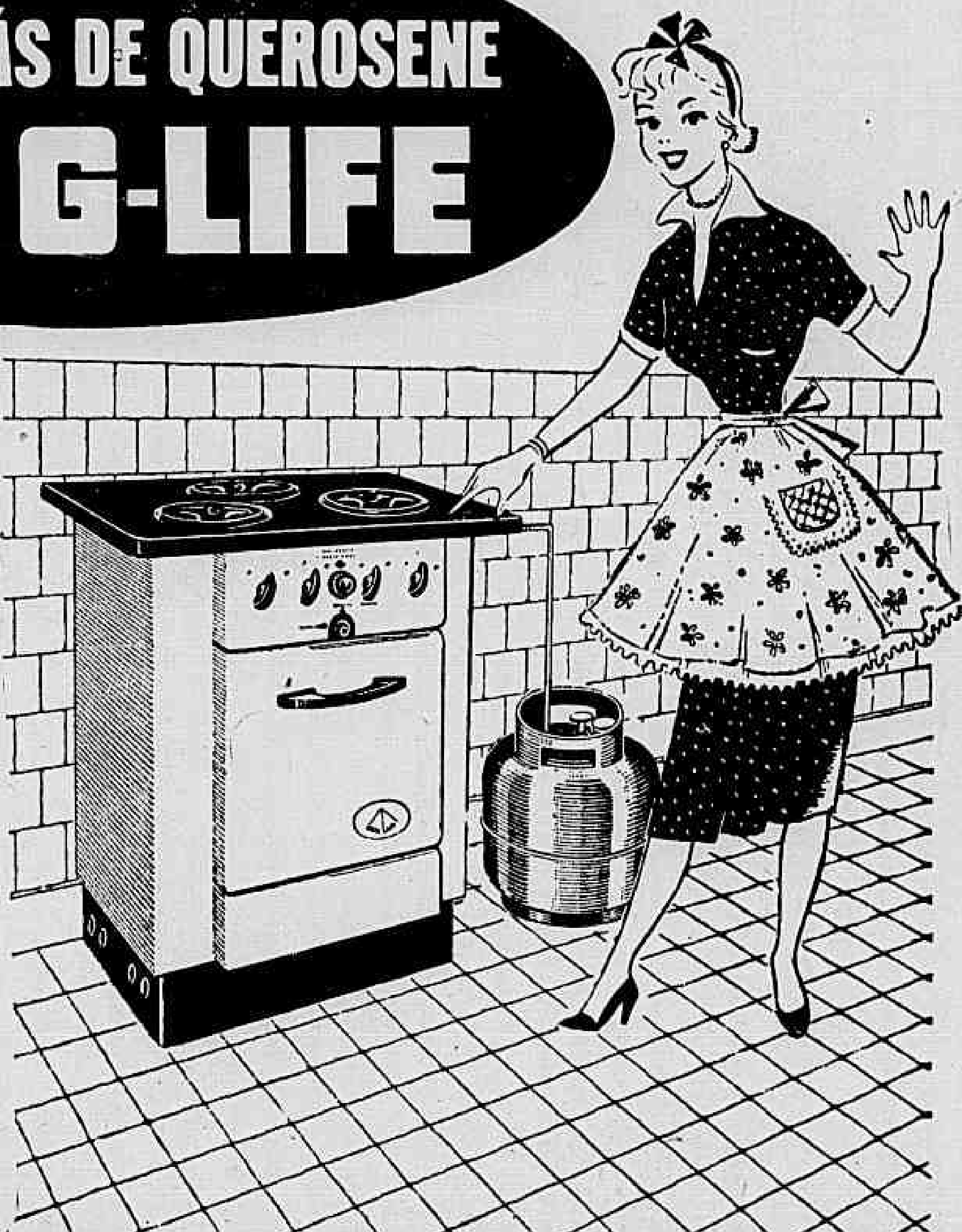
Não são tôdas as repartições municipais que ignoram a existência do Leme. Algumas, conhecem-no muito bem, isso é, aquelas encarregadas da arrecadação de tributos, que os moradores locais pagam pacientemente, sem maiores compensações. Outras, como o Departamento de Águas (a falta d'água é um flagelo local) e, sobretudo, o Departamento de Concessões, jamais incluem o bairro nos seus planos, por vêzes mirabolantes, e nos seus estudos mais sérios.

Porque a situação do Leme, quanto à condução, é a seguinte: bairro densamente povoado, entre Copacabana e o morro, dispõe apenas de uma linha de ônibus, a linha 130 (carros velhíssimos, sujos, morosos, caindo aos pedaços, além de poucos) e uma única linha de lotações, a Santa Alexandrina-Leme, senhora absoluta da situação, cujos carros, poucos e ainda frequentemente desviados para a linha Santa Alexandrina-Copacabana, da mesma emprêsa, não dão conta, absolutamente das necessiddes locais. Além disso, há apenas a linha de ônibus 70, mas esta é inteiramente inútil como meio de transporte da cidade para o bairro, pois faz, antes, uma longa volta pelo Jockey, Leblon e Copacabana, para, só então, chegar ao Leme.

Como se vê, impõe-se a criação de mais uma ou duas linhas de ônibus e de lotações para o abandonado bairro. Esperemos que o Departamento de Concessões, agora alertado sôbre a existência do Leme, estude a criação dessas linhas. Poder-se-ia fazer, por exemplo uma linha Praça da Bandeira-Leme, ou Tijuca-Leme, ou Leopoldina-Leme, qualquer coisa, contanto que haja mais veículos ligando o bairro à cidade. Moradores locais, que nos escreveram narrando a situação, apelam para o próprio prefeito, sr. Alim Pedro, pedindo sua atenção para o caso.

conheça esta nova maravilha para sua cozinha!

FOGÃO A GÁS DE QUEROSENE
LONG-LIFE



- Acende sem álcool.
- Esmaltado a fogo.
- Forno amplo, tipo americano.
- Cilindro de aço com manômetro de precisão, com capacidade para 30 litros de querosene.
- O cilindro pode ser colocado no quintal, semelhante à instalação de gás engarrafado.

✓ SEM PRESSÃO DIRETA!
✓ SEM AGULHA!
✓ SEM TORCIDA!
✓ SEM FUMAÇA!

DIMENSÕES:		FORNO:	
altura:	83 cm	altura:	33 cm
largura:	50 cm	largura:	39 cm
fundo:	61x51 cm	fundo:	46 cm

INSTALADO EM SUA CASA
apenas 6.000, à vista
ou 550, por mês
pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

SEÇÃO DE COZINHAS DE AÇO
RUA DO PASSEIO, 42/56

GRANDE VENDA
FINAL DE
BALANÇO

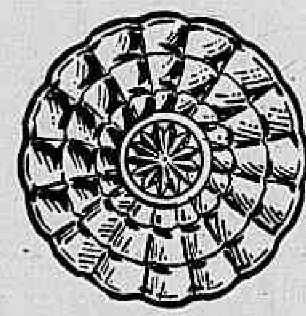




Terminado o balanço, o Leão D'América inicia uma venda extraordinária, oferecendo grande quantidade de mercadorias, a preços sensacionais! Seja dos primeiros: visite o Leão D'América para fazer suas compras.



APARÊLHOS PARA JANTAR, FINA PORCELANA REAL
Decorada c/ filetes de ouro
42 peças .... Cr$ 2.400,00
60 peças .... Cr$ 3.250,00



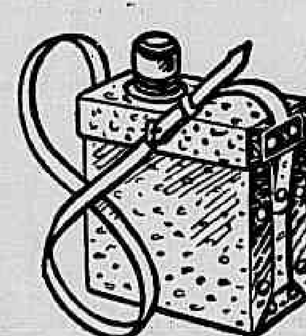
PRATO PARA BOLOS
Cristal Prado (Margaret)
Cr$ 58,00



SERVIÇO DE CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO
62 peças .... Cr$ 1.480,00



APARÊLHOS DE GRANITO PARA JANTAR
Decorado ... 42 peças ... Cr$ 595,00
" 22 peças ... Cr$ 298,00
Finamente decorado, 42 peças Cr$ 880,00



MERENDEIRA DE COURO LEGÍTIMO, C/ GARRAFA TÉRMICA
Cr$ 168,00



SERVIÇO DE CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO
FINÍSSIMO, 62 peças ..... Cr$ 2.450,00



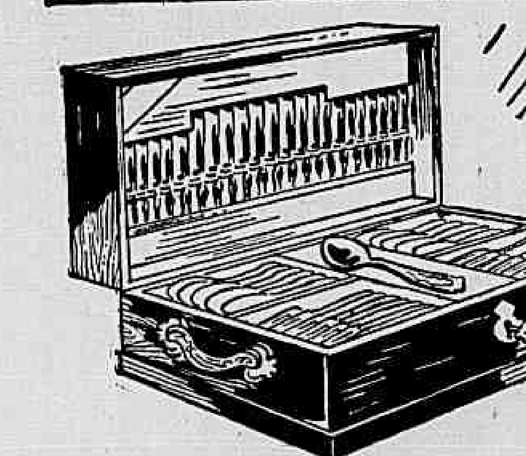
APARÊLHO P/CHÁ, CAFÉ E BOLÔ, FINA PORCELANA REAL
Decorada c/ filetes ouro
42 peças .... Cr$ 1.500,00



APARÊLHO PARA CAFÉ
Fina porcelana — Decorada c/ filetes ouro, 9 peças .... Cr$ 135,00



APARÊLHO PARA CHÁ, FINA PORCELANA
Decorada c/ filetes ouro
10 peças .... Cr$ 295,00



FAQUEIROS DE AÇO "ZIVI", FABRICO HÉRCULES
Inoxidáveis, c/ faca de aço comum

Peças		c/ estôjo mais
48	Cr$ 610,00	Cr$ 160,00
51	Cr$ 850,00	Cr$ 200,00
53	Cr$ 975,00	Cr$ 200,00
101	Cr$ 1.585,00	Cr$ 300,00

FAQUEIRO TOTALMENTE DE AÇO INOX. "ZIVI"
Fabrico "Hércules"

Peças		c/ estôjo mais
48	Cr$ 914,00	Cr$ 160,00
51	Cr$ 1.154,00	Cr$ 200,00
53	Cr$ 1.280,00	Cr$ 200.00
101	Cr$ 2.194,00	Cr$ 300,00

FAQUEIROS DE AÇO INOX. "HÉRCULES"
Tipo "Clássico"

Peças		c/ estôjo mais
48	Cr$ 1.414,00	Cr$ 160,00
51	Cr$ 1.640,00	Cr$ 200,00
53	Cr$ 2.021,00	Cr$ 200,00
101	Cr$ 3.428,00	Cr$ 300,00
130	Cr$ 4.450,00	Cr$ 400,00



GARRAFAS TÉRMICAS
1/4 litro Cr$ 60,00
1/2 litro Cr$ 70,00

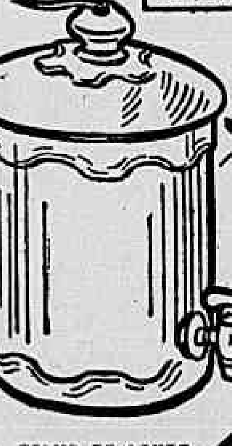


BATERIA CHALEIRA EXTRA

28 peças	Cr$ 650,00
33 peças	Cr$ 1.030,00
34 peças	Cr$ 1.310,00

BATERIA ROCHEDO EXTRA-FORTE-LUXO

30 peças	Cr$ 1.180,00
32 peças	Cr$ 1.495,00



TALHA DE LOUÇA PARA 10 LITROS
Cr$ 220,00

Além destas ofertas, grandes lotes de pratos, xícaras, bules, leiteiras, copos, cálices, taças, alumínios, facas para cozinha e milhares de outros artigos para serem liquidados abaixo da preço.

Visite o Leão D'América e conheça, no 2.° andar (elevador), as novas secções de aparêlhos elétricos, móveis de aço para copa, varanda, jardins e cozinha-americana.

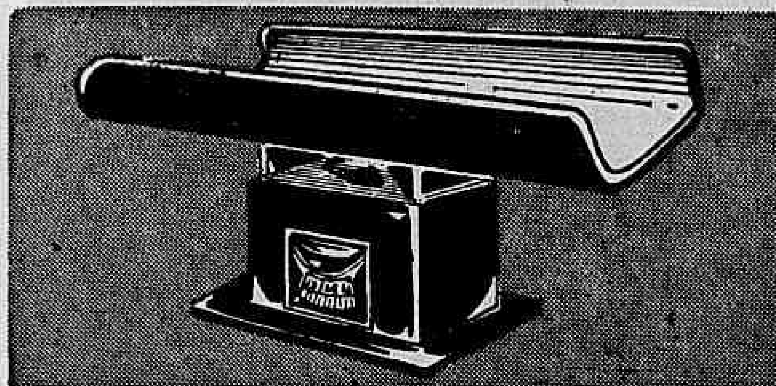
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

SEARS DIAS SEARS

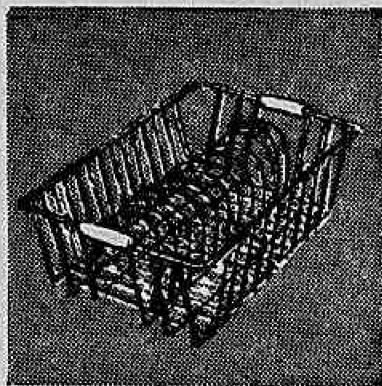
Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

Aproveite estas sensacionais ofertas!

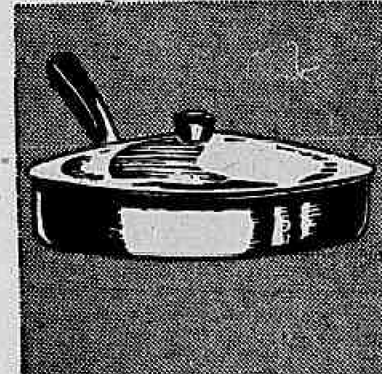
SÒMENTE ESTA SEMANA



BALANÇA DETECTO
PARA BEBÊ — CAPACIDADE DE 15 KS.
DE 1 295,00 POR APENAS **888,**
Capacidade de 15 Kgs. com regulador. Prato superior amplo e estilo rêde. Precisão absoluta e ótima apresentação. Grande estabilidade. Nas côres: rosa, azul, verde e marfim. Venha ver!



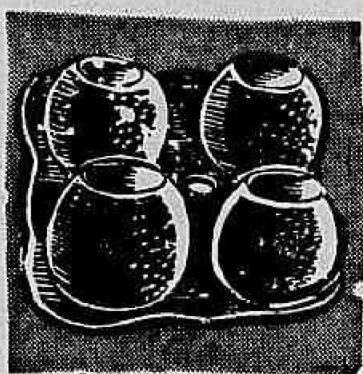
SECADOR P| PRATOS
PARA 12 PRATOS
DE 109,00 POR **95,**
Arame laqueado resistente. Espaço lateral para talheres. Estilo retangular cônico.



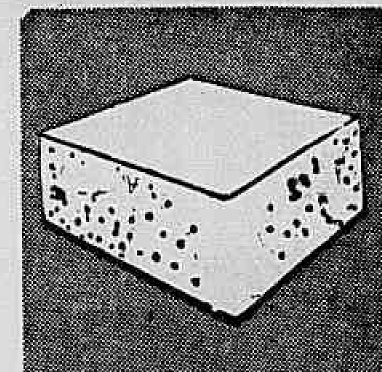
FRIGIDEIRA C| TAMPA
ALUMINIO SEARS
DE 198,00 POR **177,**
Tamanho 26. Chapa extraforte. Cabo de bonite. Exclusividade Sears. Aproveite.



GARRAFA P| AGUA
CAPACIDADE DE 1 LITRO
APENAS **13,**
Vidro claro de 1ª qualidade. Ideal p| geladeira. Tampa de baquelite resistente.



FÔRMA DE BORRACHA
FAZ BOLAS DE GELO
DE 22,00 POR **19,**
Estilo quadrado maleável. 4 lugares em forma de bola. Em diversas côres. Venha ver!



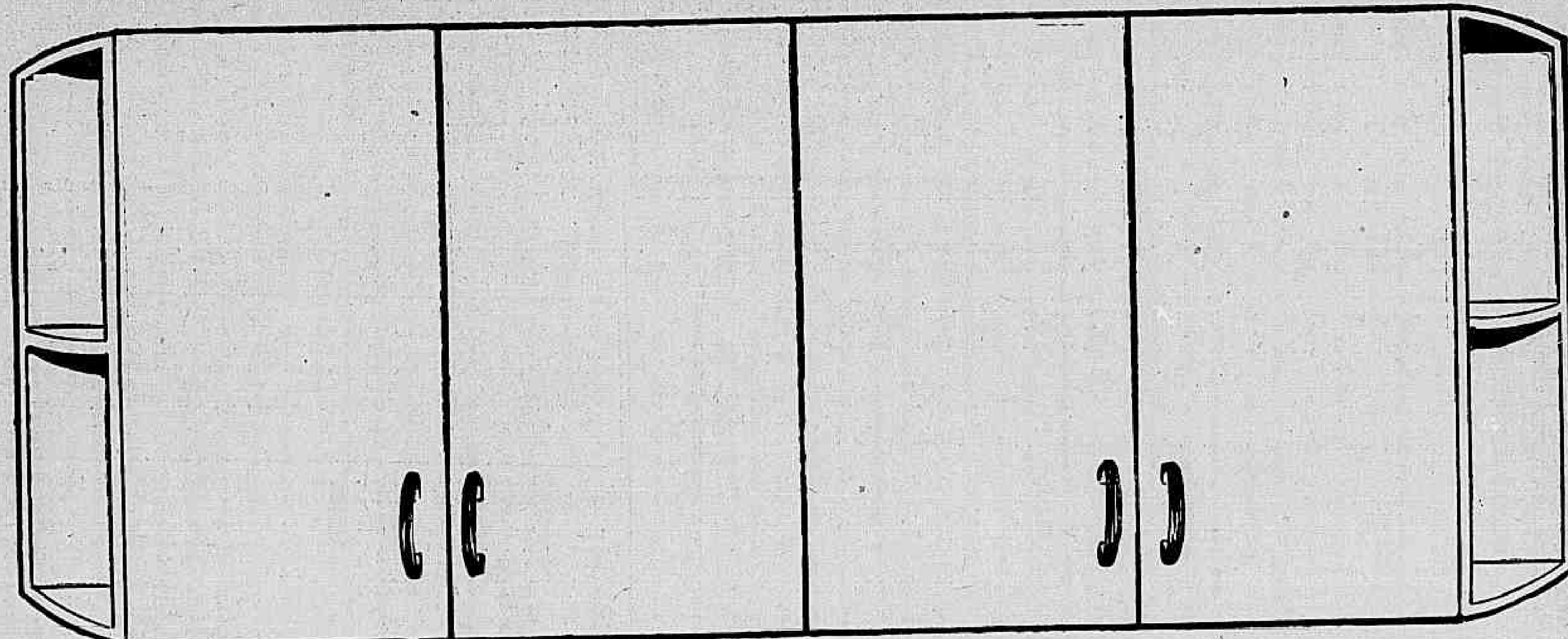
SABÃO DE CÔCO
TABLETES COM 250 GRS.
DE 10,00 POR **8,**
Espuma muito abundante. Côco Babassu puríssimo. Ótima qualidade. Compre agora!



CÊRA PARA SOALHO
SEARS APPROVED
DE 22,00 POR **19,**
Econômica, e como dá brilho. Eficiência comprovada. Exclusividade Sears!



DEPÓSITO PARA LIXO
AUTOMÁTICA
APENAS **349,**
C| pedal. Estilo cônico. Alças laterais de metal. Tamanho médio. Diversas côres.



* Peça-nos orçamento em sua residência, sem compromisso
* Informe-se com n/vendedores s/colocação armários Homart

HOMART É a melhor garantia para sua cozinha

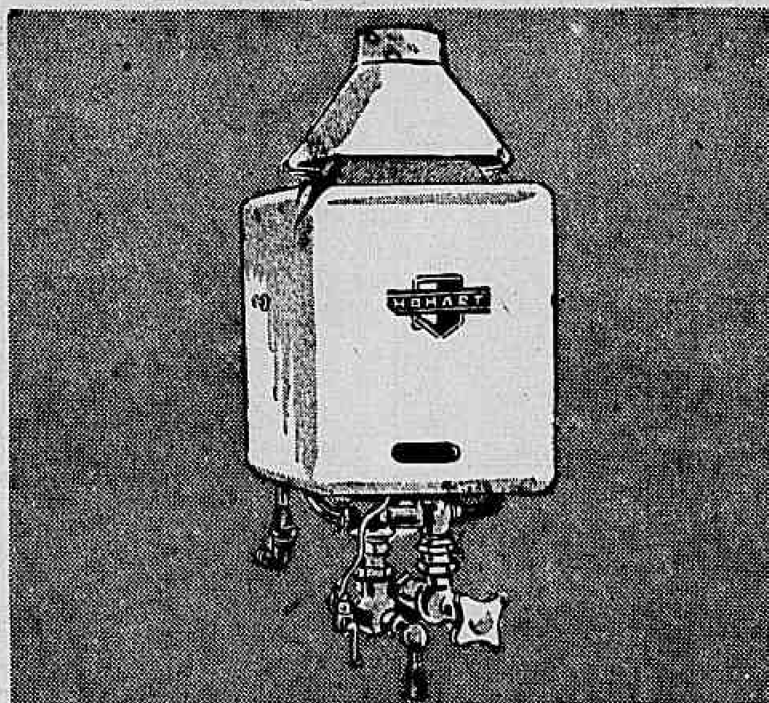
CONJUNTO MARAVILHA
TAMANHO: 1,80 x 0,33 x 0,55

ECONOMIZE 298,00
PREÇO REG. 2.986,00

2.688,

INICIAL 540,00 — MENSAL 170,00

Composto de 2 armários duplos e 2 cantoneiras. Pintura estufa tipo geladeira. Prateleiras removíveis. Dobradiças internas. Completamente soldado a eletricidade. Limpa-se fàcilmente com um pano molhado. Compre agora o seu com economia!



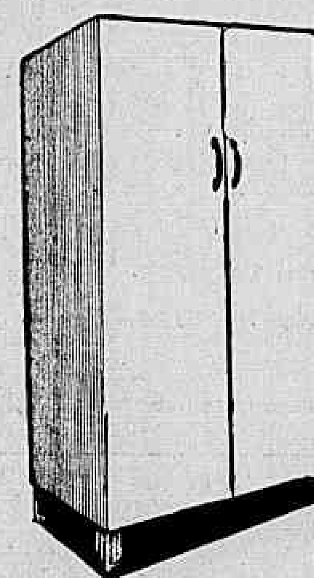
Aquecedor Homart
PARA ÁGUA -- ALTA PRESSÃO

Preço reg. ... 2.495,00
Economize ... 651,00

1.844,

INICIAL 370,00 — MENSAL 130,00

Esmaltado em branco. Com capacidade de 9 litros de água por minuto. Pilôto automático. Alta pressão. Agora com grande redução de preço. Compre amanhã mesmo



ARMÁRIO UTILIDADE
4 prateleiras removíveis
2.095,

Inicial 420,00
Mensal 140,00

Tamanho: 1,45x0,70x0,33. 0,33 de metro cúbico. Espaço útil de alto a baixo. Fácil de limpar. Aproveite.



EXAUSTOR HOMART
MUITO EFICIENTE
APENAS
2.450,
Capacidade de exaustão de 36m3 P.M. Fácil de adaptar.
INIC. 490,00 — MENS. 160,00



Laqueada em branco
Fàcilmente graduável

FECHADA
V. poderá arrumá-la em qualquer pequeno espaço. Não precisa de lugar especial em seu lar. Venha ver!

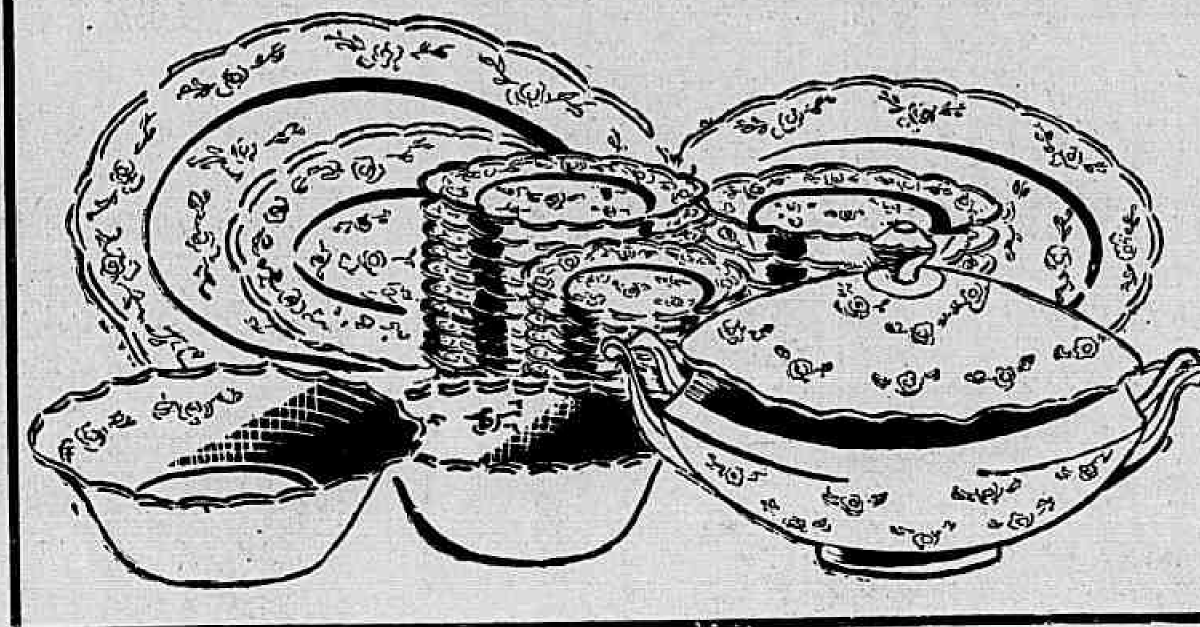
Táboa para passar roupa
MESA DE MADEIRA — BASE DE METAL

Preço reg. 498,00
Economize 54,00

444,

Laqueada em branco. Duco. Tamanho regular e estável. Com regulador para várias alturas. Pés de borracha que não danificam o assoalho. Ótimo acabamento. Aproveite esta oferta especial.

OLHE E COMPARE! APROVEITE E ECONOMIZE AGORA CR$ 607,00 NESTE LINDO...



Aparelho de Jantar
COM 42 PEÇAS

Preço reg. . 3.495,00
ECONOMIZE .. 607,

2.888,

INICIAL 580,00 — MENSAL 470,00

Um toque de distinção para o seu lar. Em legítima porcelana e c| finíssimo acabamento. Flores c/ friso dourado. Várias decorações.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

ATENÇÃO

RÁDIOS
LÂMPADAS
VÁLVULAS
RADIOFONO
TELEVISÃO
ENCERADEIRAS
REFRIGERADORES

VENDAS A VISTA E A PRAZO

W. OBERLAENDER

(REVENDEDORES DA GENERAL ELECTRIC)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a Cuidar do Seu Carro — 92

DEFEITOS DO MOTOR

Continuação

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

DEFEITOS NO CARBURADOR — «Afogamento». — O excesso de gasolina nos cilindros dificulta e chega a impedir o funcionamento do motor. Tal excesso pode ser causado pelo uso indevido do afogador manual ou por defeito no afogador automático, obstruindo a entrada de ar e provocando a saída de grande quantidade de gasolina pelo vaporizador. O mecanismo do afogador automático é feito de tal modo que, quando o motor é acionado pelo arranco e se cria forte depressão (ou vácuo) na tubulação de admissão, o pistão a vácuo que controla o afogador, é sugado pelo vácuo e força o afogador a abrir-se um pouco, mesmo contra a ação da mola termostática, permitindo a entrada de ar para a partida inicial e evitando o afogamento excessivo. (V. artigo n. 90). Em caso de afogamento, espera-se que a gasolina seque antes de se tentar a partida e depois de se constatar o perfeito funcionamento do afogador.

PERDAS NA COMPRESSÃO — Grandes perdas na compressão podem impedir a partida, embora tal eventualidade seja pouco provável. Das causas que citaremos a seguir, algumas podem ser eventuais, enquanto outras podem decorrer de montagem incorreta após algum serviço mecânico. Causas:

1) — Velas soltas — mal atarrachadas.
2) — Válvulas defeituosas — válvulas presas — molas fracas ou quebradas, hastes de balancim ou das válvulas empenadas.
3) — Válvulas e sedes excessivamente gastas e corroídas.
4) — Anéis de segmento partidos ou muito gastos.
5) — Cabeçote mal colocado — porcas soltas — junta em mal estado.
6) — Bloco dos cilindros rachado.

Outras causas, menos prováveis ainda, que podem impedir a partida do motor e cuja possibilidade não pode ser totalmente eliminada, são as seguintes:

1) — Água nos cilindros.
2) — Motor fora de ponto de distribuição — válvulas desreguladas.
3) — Peças internas partidas.

CORRESPONDÊNCIA:

SR. A. A. VELASCO — Distrito Federal. — Não podemos indicar aqui nenhum curso de mecânica para amadores.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar do seu carro» — Diário de Noticias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h30, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr Abias Vieira, das 18 às 19 horas todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Haxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 9 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefone da sede social: 42-4595 e 42-4793.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17 Duque de Caxias, a av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulo Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Paranapanema n. 193.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Alfredo Alves, Aroldo José Rabelo Bastos, Antônio Carlos dos Santos, Antônio Fernandes Soares, Augusto Marques de Sousa, Antônio Sodré, Benedito Pinheiro Barbosa, Carivaldo dos Santos, Duarte Simões Gama Novo, Eden Braga, Expedito Nogueira da Costa, Giovani Bloise, João Ramos (4º), José Cândido do Vale, Lauro Cirne, Marino da Costa Figueiredo, Mauro Fernandes de Assis, Mário de Oliveira Matos, Manuel Veríssimo de Lima, Manuel Veiga Tiago, Rafael Martins Valadão, Sebastião Geraldo da Costa, Sebastião Guimarães e Sebastião Ulerisch.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aurélio Rodrigues Loureiro, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petri, Exaídes Reis, Francisco de Sousa Rocha, Joaquim Marques.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Efpediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Peças para Caminhões International IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160.
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.

AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A —
SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

PEÇAS AUTO

Representante para o Distrito Federal

Uma das maiores organizações atacadistas de São Paulo, trabalhando com grande variedade de peças importadas e nacionais, pretende delegar representação exclusiva para o Distrito Federal e adjacências, na base de comissão.

Oportunidade excepcional. A fim de evitar perda de tempo, pede-se que se candidatem apenas os elementos que preencham TODOS os requisitos seguintes:

Pelo menos 5 anos de prática no ramo.
Profundos conhecimentos da freguesia da praça.
Escritório com telefone ("Ponto").
Dá-se preferência a quem possuir condução própria.
As cartas devem descrever detalhadamente tôdas as atividades anteriores, idade, nacionalidade, pretensões, etc., devendo ser dirigida à "CHANCE", ou à Caixa nº 23.158, aos cuidados dêsse jornal.
E' favor indicar um telefone pelo qual o candidato possa ser procurado dia 11 de abril (11/4), na parte da manhã, a fim de combinar entrevista pessoal. Sigilo absoluto.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS VERA CRUZ

Esperado de LISBOA e escalas em 18 de abril, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 27 de abril para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA		15 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ		17 de setembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

TÉD

Contador Principiante

Nos «Cursos TED de Treino Rápido» os principiantes (contadores, guarda-livros, técnicos ou auxiliares de contabilidade) em 30 ou 60 dias aprendem o suficiente para melhorar a sua situação. Garantimos melhor emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.800 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido»

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Atenção Carioca!

APESAR DA GRANDE VALORIZAÇÃO DAS DIVISAS, MANTEMOS OS PREÇOS DOS REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC — OS MELHORES DO MUNDO — E DO FAMOSO HOTPOINT! APROVEITE AGORA! VENHA BUSCAR, QUANTO ANTES, SEU REFRIGERADOR E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
Assembléia, 105

LOJA HOTPOINT
Assembléia, 92

a melhor "lavadeira" que V. pode arranjar:

INTEIRAMENTE AUTOMÁTICA:
com o simples girar de um botão, enche-se d'água, lava e enxágua, escorre e enxuga a roupa — e desliga-se sòzinha!

apenas Cr$ **880,** por mês

BENDIX
Economat

V. já deve ter ouvido falar na real utilidade de uma BENDIX.

É, na verdade, muito útil e a solução ideal para o grande problema de lavagem de roupa, reconhecidamente um dos mais cansativos afazeres de tôda dona-de-casa.

BENDIX é perfeita, econômica e trabalha com rapidez, sendo uma garantia permanente para V. ter, sem o menor esfôrço, roupa limpa a tôda hora.

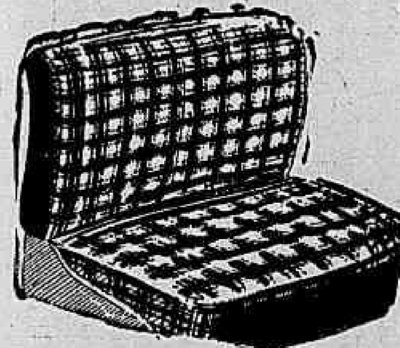
As nossas condições são as mais fáceis para que V. possa adquirir uma BENDIX Economat. E V. precisa de uma BENDIX!

Estoque de peças e assistência técnica permanentes.

MESBLA
R. do Passeio, 42/56.

SEARS — DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

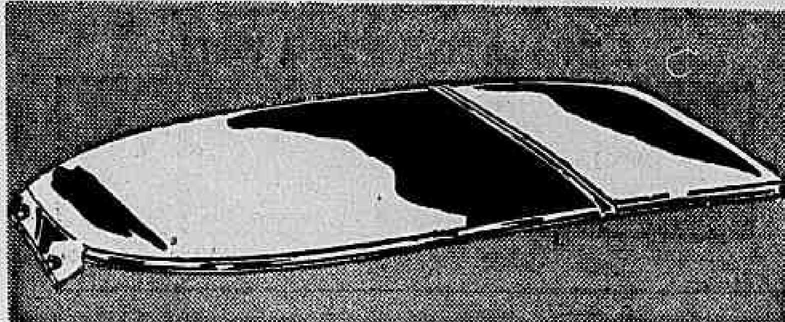


JÔGO DE CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

2.495,

INIC. 500,00 — MENS. 400,00

Confecção sob medida. — Plástico ou nylon. Laterais Cr$ 1.200, - Venha ver!



VISOR ALLSTATE

CONSTRUIDO EM DURO ALUMÍNIO

De 995,00 por apenas **666,**

Parte de latão cromado. Não enferruja. Desenhos modernos e anatômicos. Adaptável a todos os tipos de carros de para-brisas divididos. Exclusividade Sears. Aproveite!

AUTO RÁDIO SILVERTONE

COMPRE PELO PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE



Modêlo Universal

GARANTIA DE 1 ANO

Preço regular . . . 4.495,00

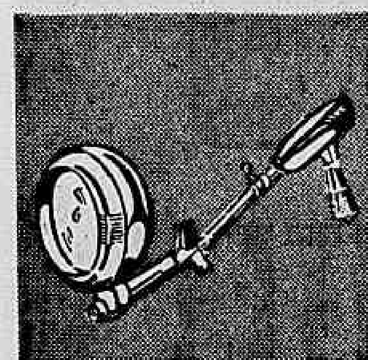
Economize 496,00

3.999

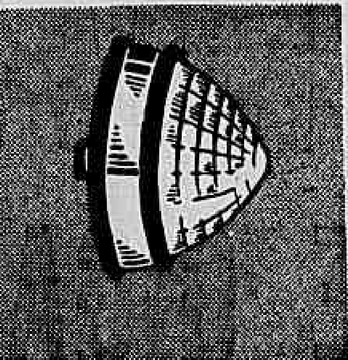
Inicial 800,00

Mensal 260,00

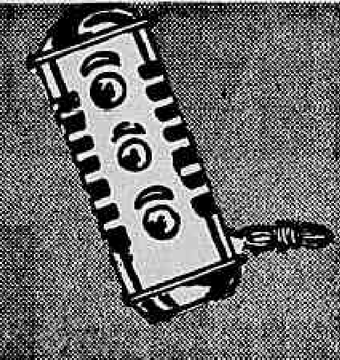
- P/ carros de 6 e 12 volts. 6 válvulas
- Ondas curtas e longas. Alto-falante de 4 polegadas.
- Instalamos em nosso posto de serviço
- Temos ainda outros modelos por Cr$ 4.495,00.
- Compre agora seu rádio e economize



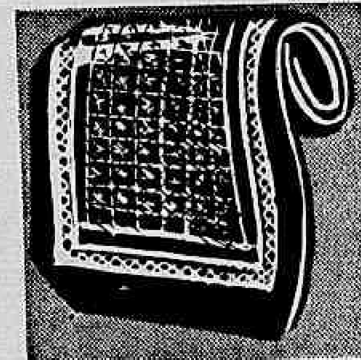
SPOT-LIGHT
PARA COLUNA E PORTA
DE 869,00 POR **777,**
Luz até 1|2 milha. Foco central. P| todo o tipo de carro de 6 Volts. Instalamos.



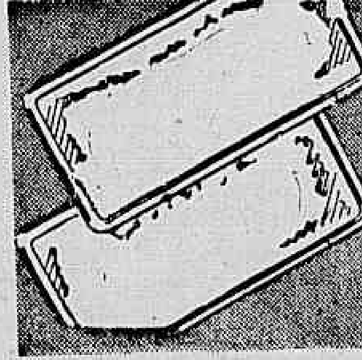
LANTERNA DE RÉ
TIPO DE EMBUTIR
APENAS **98,**
6 e 12 volts. Artigo de 1ª qualidade. Adaptável a qualquer tipo de carro.



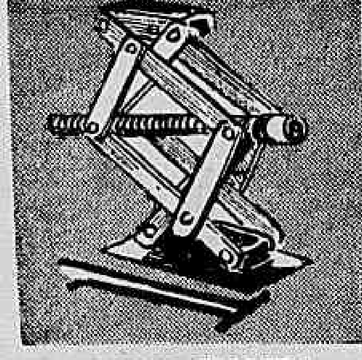
SINALEIRO FIXOLUX
AUTOMATICO
ERA 206, AGORA **166,**
Vermelho quando pisa o freio, amarelo quando diminui a marcha, verde em movimento.



TAPETE DE BORRACHA
BORBONITE
DE 198,00 POR **169,**
Tamanho Universal 1,40|0,90. Adaptável a carros americanos até 1948 e Europeus em geral.



MOLDURA PARA PLACA
LATÃO CROMADO
APENAS **169,**
Cada 2 custam Cr$ 169,00. Jogos dianteiro e trazeiro. Aproveite e compre agora a sua.



MACACO TESOURA
CAPACIDADE DE 1 1|2 TN.
APENAS **329,**
Altura mínima 14 cms., máxima 40 cms. Importado da Dinamarca. Rosca de aço.

AGORA, PELA 1.a VEZ NO BRASIL, A GELADEIRA QUE V. ESPERAVA!



PIC-NIC KOOLER

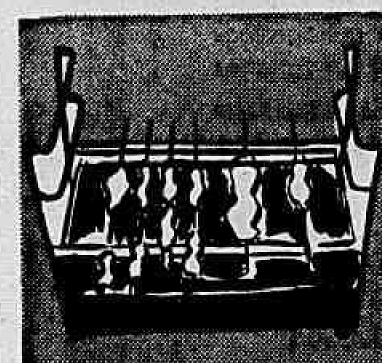
A geladeira portátil isolada com «Fiberglass»

Apenas **995,**

INICIAL 200,00 — MENSAL 200,00

- SIMPLES
- PRÁTICA
- ESPAÇOSA

Construção impermeável ao ar e à água. Triplo isolamento
Espaçoso — Serve um pic-nic completo para 8|10 pessoas
De fácil manejo. V. ficará encantado c|s simplicidade
Venha amanhã mesmo comprar a sua Pic-Nic Kooler



CHURRASQUEIRA
RODEIO - DESMONTAVEL
APENAS **598,**
Grelha regulaável a 3 alturas. 6 espetos p| carne. 1 rotativo p| galinha. Aproveite.



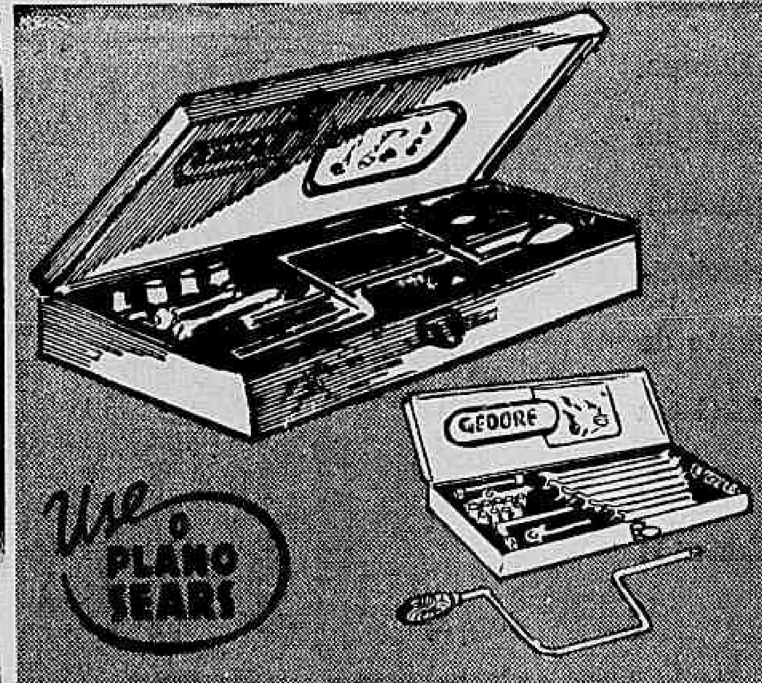
BANQUINHO KENYA
DESMONTAVEL
APENAS **129,**
Com saquinho plástico. Lona muito forte e de grande resistência. Compre agora!



LAMPEÃO SONÂMBULO
ZINCADO WOLF
APENAS **98,**
Grande poder de luminosidade. Vidro refratário. Alças fortes e resistentes.



ESPINGARDA PRESSÃO
IMPORTADA DA ESPANHA
APENAS **1.895,**
Marca Norica. Raiada. Alça de mira regulável. C| para bandoleira. Aproveite!



«GEDORE» -- Jôgo de Sockets

DE AÇO CROMO VANADIUM

Preço regular . 2.195,00

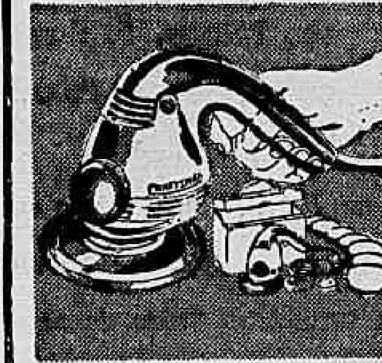
Economize 418,00

Inicial 360,00

Mensal 130,00

1.777,

Jôgo de soquetes combinados. 11 soquetes medidas de 1|4 a 3|4", 16 chaves de boca medidas de 5|32 a 3|4", junta Universal, estôjo portátil, etc.



POLIDOR ELÉTRICO
MANUAL - CRAFTSMAN
DE 3.295, POR **2.888,**
115 volts. AC-DC. 3 amperes. Lixa em disco de 6". Venha ver
INIC. 580,00 — MENS. 180,00



MANGUEIRA PLÁSTICA
DIAMETRO ½"
DE 25,00 POR **15,**
Nas côres: verde e vermelha. Mais leve e mais durável que a borracha. Aproveite êste preço!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados. drs. Alvarenga Viana, Limeira da Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guariache, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Sténio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís Franco, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona, ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 4814703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, aos sábados, depois das 15 horas e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel.: 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, e dr. Milton Burlamaqui, especialista em doenças de homens e senhoras depois dos 40 anos, mediante aviso prévio, na Secretaria da União.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas-feiras, das 14 às 14h 30m.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista devem ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 60, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — Diàriamente, das 9 às 21 horas, e aos sábados das 9 às 15 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 5 do corrente, às 6h 30m. — Fernando Luz Barros, Mário Prepato, Antônio Pinto da Rua, José Alves dos Santos, José Cardoso da Conceição, José Alberto Bastos de Lima, Francisco Gomes dos Santos, José Antônio Fernandes Suarez, José Liberatório, José Matar Filho, Joaquim Freires de Oliveira, Laurentino Maria Sobrinho, Manuel Nunes Pedro de Almeida, Ari Muniz Constâncio, Péricles Soares de Araújo, Daniel Marques de Oliveira, Jorge Barbosa de Paiva, Alberto da Costa Silva, Delson Vieira de Almeida, Clarindo de Oliveira, Antônio Dias Alves, Joaquim Soares Gomes, Paul Franz Hein, Samuel Rosa, Zélio Deolindo da Cunha, Gerson Alves de Araújo, Mirtilo Pinto de Sousa, Newton Ferreira Bastos, Manuel do Vale Martins, Antônio Valdemar Nunes.

Às 7h 45m: — José Pinto, Valdemar Felix Fragoso, João Negrite Garcia, Sebastião Ramos do Nascimento, Gervásio Alves de Campos, Sebastião Antônio, Aluísio Domingos do Nascimento, Felix Aragonês Alonso, Wilson da Silva Pereira, Milton Rainho de Sá, Antônio Ferreira Gonçalves, José Alexandre, Cosme Damião Furtado de Almeida, Erenilzo de Sousa Costa, Armando da Silva Sencadas, Hélio Rocha dos Santos, Válter Pais Buriti, Antônio de Sousa, Valentim Monteiro dos Santos, Hélio Vilan Romero, Hélio Izidoro Ventura, Valdir Machado Rodrigues, Arlei das Chagas Melo, Luís Gaspar Ramane, Augusto Diniz Elizeu, Eduardo Cantus, Hilário de Castro, Agenor Chaves de Almeida, Antônio Rodrigues da Silva, Irena Tredler.

Às 9horas: — Antônio Nouvaretl, Mário da Costa Fonseca, Homero Francisco de Araújo, José Silva, Luís Pereira, Dalva Ferreira Ribeiro da Silva, Valdemar Ramos, José Lucas da Silva, José Estevam da Silva, José Marinho de Paiva Filho, Hermes de Sousa, Horácio Augusto, Valdomiro Francisco dos Santos, Vitorino Paulo de Andrade, José Bezerra Messias, Carmem de Castro Palheta, Válter da Rocha Tristão, Jorge Bucos de Andrade, José Maria Gonçalves, Joaquim Augusto de Sousa Batista, Heitor Correia Gomes, Manuel Valério Santos, José Correia Filho, Eduardo Portela Júnior, Manuel Patrocínio, João Gomes da Silva, Antônio José Lopes, Francisco Sciamarela, José Tertuliano Utrini, Apolinário Antônio Correia Filho.

Às 13h 15m: — Svon Malm, Ilídio Paulo, Edgard Rodrigues de Almeida, José de Almeida Ramos, Jorge Amaro Cezás, Osvaldo Rita, José Antônio Alves, Gilberto Teixeira, Reinaldo Santos Moreira, Delfim Rodrigues Vinha, Hélio Anunciação, Manuel Simões Rosa Vieira, Joaquim Soares, José Medeiros do Couto, Manuel da Silva, Pedro Sebastião da Costa, Antônio José de Oliveira, Assad Ibrahim Chatack, Alfredo José da Fonseca Magalhães, Luís da Nóbrega Alves de Sousa, Wilson Sampaio Marinho, Domingos dos Santos, Manuel Monteiro Nunes, Joaquim Ferreira, José Pascoal de Oliveira, Adali Rios, Raimundo do Carmo Silva, Pedro Soeiro Bastos, Laurentino José dos Reis, Jiusepe Merola.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

TÉD

Cargos de Chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês e contabilidade. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. TED pode repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.800 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados ou treinados pela TED

Organização TÉD de Serviços
Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

DETROITE
AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA
Projetos e construções. Sugestões e orçamentos sem compromisso.
DR. COSTA MATTOS
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Sala 623 — Tel.: 32-7959.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — S|1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário. 2/22 — Tel.: 23-1773

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 4 do corrente. Sairá a 11 do corrente, às 15 horas, da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CANTUARIA
(Paquete)
(vg. 36 — ida)
Sairá a 20 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

UÇA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 15 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador e Aracajú.

RIO GUAIBA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 7 do corrente, para: Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

JANGADEIRO
(Cargueiro)
Sairá a 20 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO DOCE
(Cargueiro)
Sairá a 24 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

BANDEIRANTE
(Cargueiro)
(Vg. 19-Volta)
Receberá cargas nas Docas, de 4 a 6 do corrente. Sairá a 12 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CANADA'
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool — Havre Londres (opcional) — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

Lóide Peru
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 18 de abril, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza — Trinidad — New Orleans e Touston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Chile 27-4



VIAJE

UTILIZANDO SEU CRÉDITO

SEJA A NEGÓCIO OU A PASSEIO, SEJA QUAL FÔR O MOTIVO

Dê um pequeno sinal e faça sua viagem. Pague o resto quando regressar, em suaves prestações mensais.

PASSAGEM DE CHAMADA

Também fornecemos passagem de chamada, nas mesmas condições.

Riviera

AGENTES DE VIAGENS

Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419

Tels.: 22-2280 e 52-1708

Esplanada do Castelo

Sinal

FALTARÁ ENERGIA ELÉTRICA EM DIFERENTES PONTOS DA CIDADE

VÁRIOS SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 3, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: Méier, Del Castilho, Maria da Graça e Bonsucesso — 7 às 15 horas — Ruas Dona Claudina, Joaquim Méier, Lopes da Cruz, General Galiene, Clemenceau, Saint Hilaire, Uranos, Dois, Três, Quatro, Dr. Oton Machado, Ozéas Mota, Avenida dos Democráticos, Caminho do Itaóca, Estradas do Timbó e Velha da Pavuna:

Engenho Velho — 8h30m às 15 horas — Rua Engenheiro Adel, Trechos das Ruas Haddock Lôbo, entre os postes 1561-71 e 1651-81, Campos Sales, entre os postes 549-2-1 e 549-CTB-04.

Realengo — 8 às 15 horas — Ruas Tecobé, Uniá, Guaraci, Mirim, Ibitú, Ocaibi, do Govêrno, Assú, Iguamerim, Vila Nova, Mirânda Varejão, Luisa Barata, Claudino Barata, «C», «B», Limites do Barata, Leocadia, Eduardo Barbosa, Pedro Gomes, General Serzedelo, do Imperador e Travessa Bertolina.

SÃO CRISTÓVAO e CAJU — 7h30m às 15 horas — Ruas Santos Lima, Bela de São João, Carlos Seidl, Particular, Escobar e da Igrejinha.

CAMPO DE SAO CRISTOVAO, PRAIA DE SÃO CRISTOVAO, e GÁVEA — 8 às 15 horas — Rua Araripe e trechos da Rua Marquês de São Vicente, entre os postes 2047114 e 2047-24.

JACARE — 9 às 11 horas — Ruas Matinoré, Matipó, Bráulio Cordeiro, Caranhuns, Inabú, Camburiu, Bruno Seabra, Sarandi, Viúva Cláudio, Travessa Jacaré e Praça Catuá.

VILA ISABEL — 7 às 15 horas — Ruas Jerônimo de Brito, Alexandre Calaza, José do Patrocinio, Barão de Bom Retiro, Angelo Bitencourt, Particular, Visconde de Santa Isabel, Emilia Sampaio, Jerônimo de Lemos, Teodoro da Silva, Luis Guimarães, Visconde São Vicente, Viana Drumond, Barão de Cotegipe, Duquesa de Bragança, Mendes Tavares, Meira de Vasconcelos e Avenida Engenheiro Richard.

ENGENHO NOVO — 7 às 15 horas — Trecho da Rua 24 de Maio entre os postes 3344-191 e 3344-197.

INHAOMA — 6 às 13 horas — Ruas Miaba, Apinangé, Bororó, Cherente, Canitar, Ubirapitanga, Tangapema, Tegucigalpa, Caminhabas, Iruraema, Peperlata, Engenho da Rainha, Castro Lopes, Otávio, Dona Luisa, Levindo Lopes, Nicanor e Estrada Velha da Pavuna.

NILOPOLIS — 9 às 13 horas — Ruas Maria Tomásio, Dr. Godói, Maria José, Otávio Ascoli, Marques Canário, França Soares, Dr. Manuel Reis, Vitor Braga, Roldão Gonçalves, Almirante Batista das Neves, Comendador Joaquim Cardoso, Coronel Teodomiro Gonçalves, Jorge Ferreira, Elizeu de Alvarenga, Caio Martins, Sem Placa, Virgilio Rodrigues de Oliveira, Alfredo Ludolf, Avenidas Mirandela, João Pessoa, Travessas Maria da Luz, Cotinha, Genésio Ferreira, Lauro Sodré e Feliciano Sodré.

TIJUCA e ANDARAÍ — 7 às 15 horas — Ruas Feliz Lembrança, Gastão Penalba, do Outeiro, Sousa Cruz, Nicolau Moreira, França Júnior, Nizia Floresta, Angenor Moreira, Ernesto de Sousa, Barão de Itaipú, Travessas Sá e Albuquerque, Vasconcelos e trecho da Rua Barão de Mesquita, entre os postes ... 333-207 e 333-177.

CASCADURA — 7 às 16 horas — Ruas Miguel Rangel, Santo Sepulcro, Araújo, Cairi, Cândida Bastos, Itamarati e Beco João Pereira.

TIJUCA — 8 às 13 horas — Ruas Castelnuovo, Camaiore, Paulino Nogueira, Soprasso, Belvedere, Conde de Bonfim, Canapó, Medeiros Passaros, Uassaré, Travessa Afonso e Praça Professor Pinheiro Guimarães.

MICONI S/A — Comercial Importadora

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua do Resende n. 139-A, o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo de 1954, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1955.

MICONI QUINTO

Diretor Presidente.



SEMANA SANTA

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA

Passe ali os dias 7-8-9-10

PERTO DO RIO

INFORMAÇÕES: TELEFONE: 32-3019

QUEM TUDO QUER EM ESTOFAMENTOS

TUDO GANHA EM D. P. CLETO LIMITADA



D. P. CLETO conjuga o melhor material, trabalhado pela melhor mão de obra, para oferecer o mais alto padrão de trabalho na sua especialidade. Se V. deseja, portanto, o melhor estofamento para seu carro, traga-o a D. P. CLETO. Seu lucro será duplo: serviço perfeito por preço mais razoável.

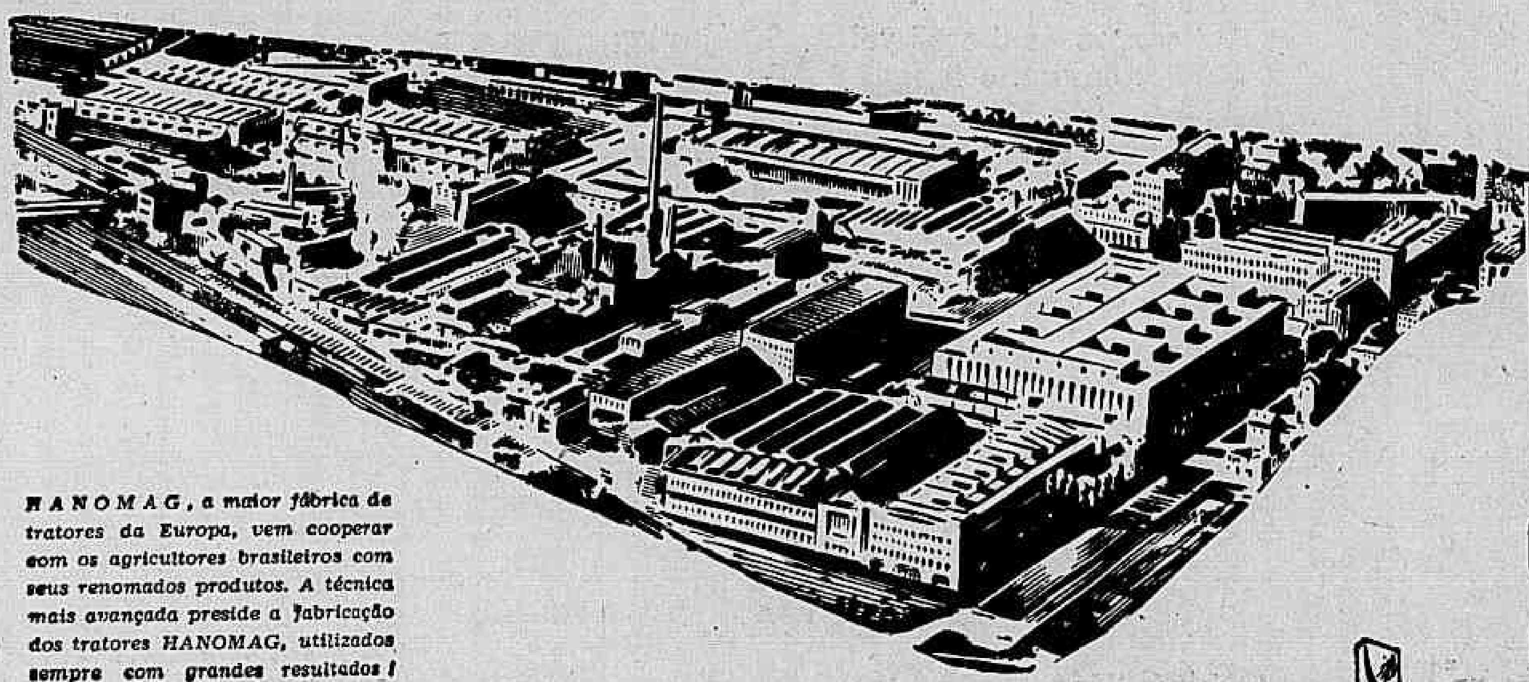
Tafetá Plástico Americano, Plástico Eletrônico, Plástico Alemão e outros modernos materiais.

À VISTA ou SUAVEMENTE A PRAZO

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - RIO

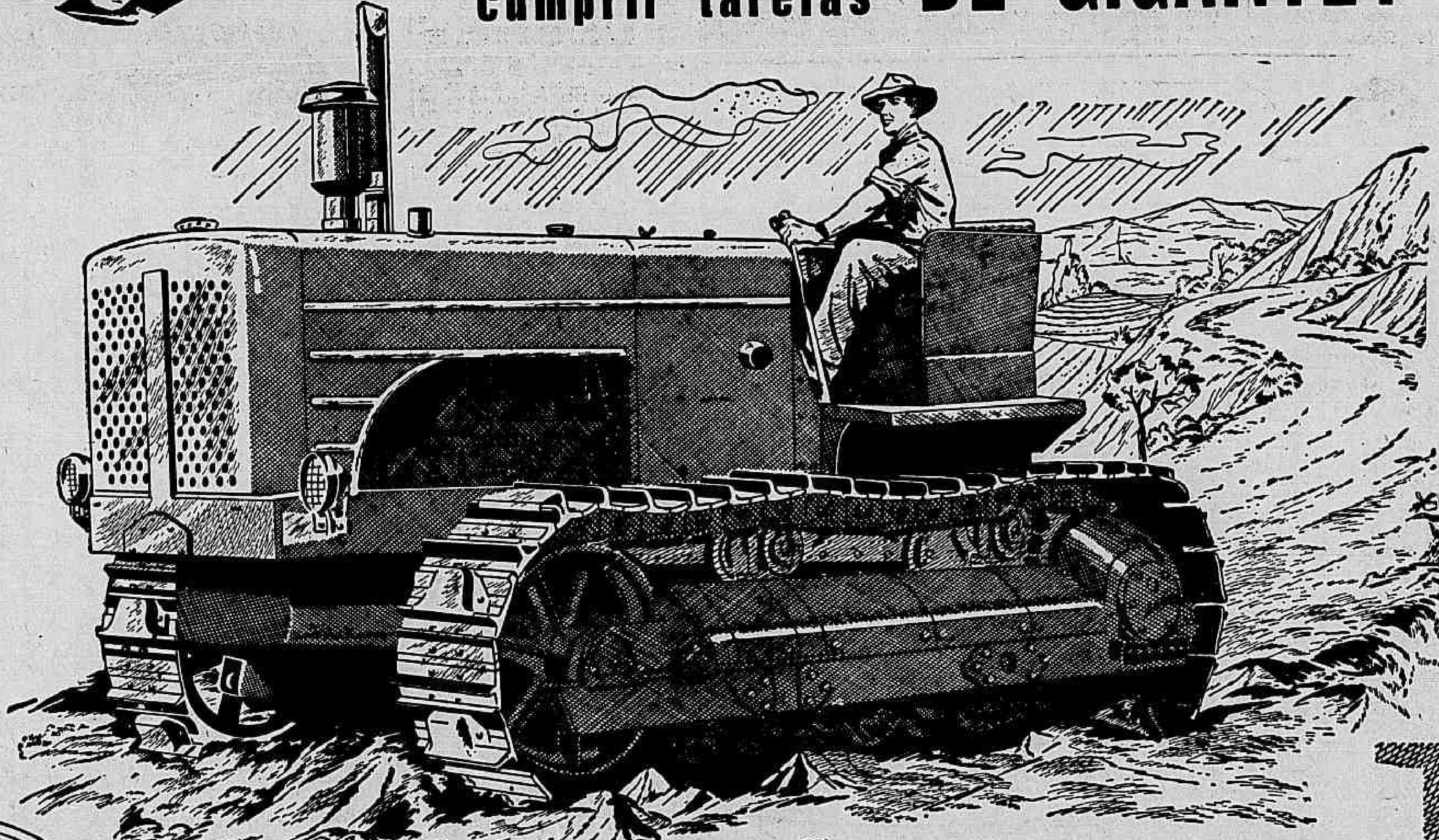
Vega Publicidade



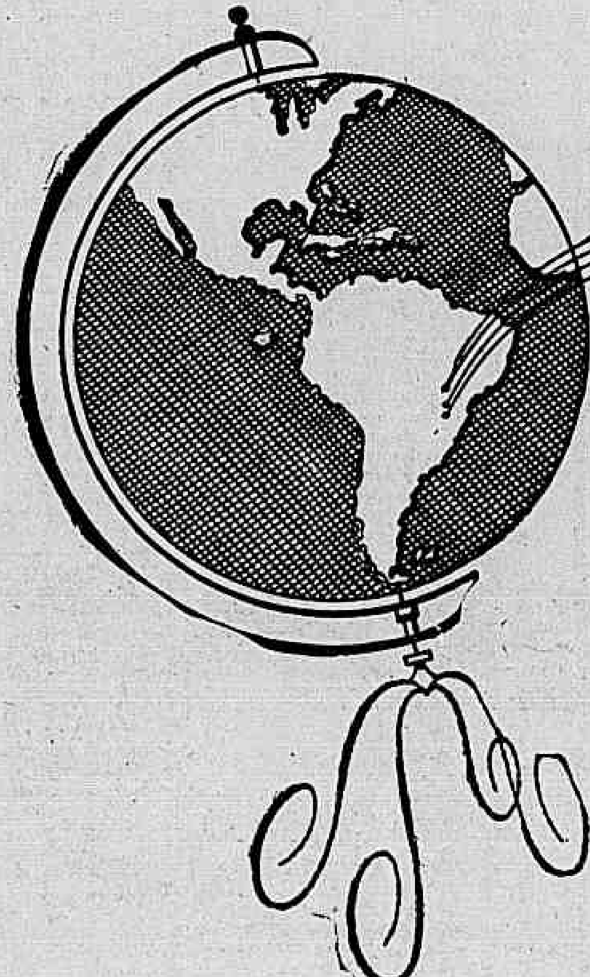
HANOMAG, a maior fábrica de tratores da Europa, vem cooperar com os agricultores brasileiros com seus renomados produtos. A técnica mais avançada preside a fabricação dos tratores HANOMAG, utilizados sempre com grandes resultados!

HANOMAG

Construido para cumprir tarefas DE GIGANTE!



Credenciado pela tradição de alta qualidade dos produtos da indústria alemã, HANOMAG, o trator mais utilizado nos campos da Europa, vem colaborar nas tarefas de recuperação da nossa economia agrícola. Fôrça, economia, facilidade de manêjo — eis as principais características dêste notável instrumento de trabalho. A presença de um HANOMAG em sua lavoura significará: maior produção, trabalho mais fácil e maior rendimento!



68 CONCESSIONÁRIOS em Minas, E. Santo, Rio de Janeiro e D. F. constituem a "Rêde de Segurança" GASTAL

Ao adquirir um HANOMAG, V. não estará comprando apenas um grande trator, mas também o eficiente Serviço de Assistência GASTAL, que constitui uma verdadeira "rêde de segurança" para o seu trator. Peças, acessórios e demais serviços não constituirão problemas para quem possuir um HANOMAG, o trator para os grandes empreendimentos agrícolas.

K90

Motor Diesel, 6 cilindros, quatro tempos, camisas de cilindro substituiveis — Comprimento: 4,70 mts. Largura de esteiras: 0,46 mts. — Vão livre: 0,33 mts. 5 marchas à frente e 4 à ré — Pêso: 8.700 quilogramas — Fôrça de tração: 8.830 quilogramas

Disponíveis em 10 modelos de 12 a 90 HP

Enviamos catálogo ilustrado

HANOMAG

Fôrça para as tarefas do progresso!



GASTAL S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

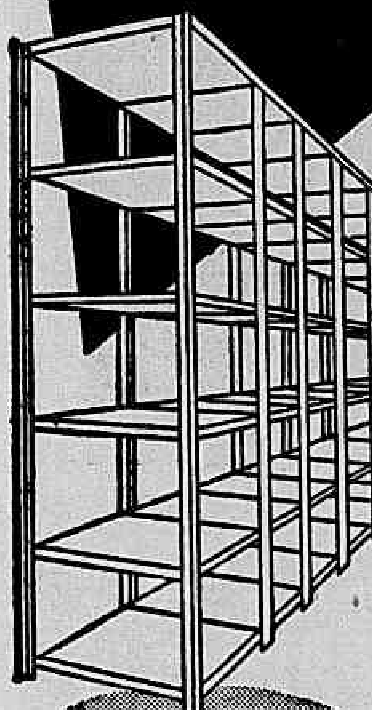
Rua Mayrink Veiga, 31 — Rio

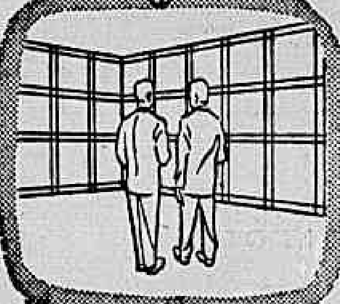
Vega Publicidade 1.101/55 - I.B.

GUARDA-MÓVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 ‖ 23-3317
23-4153

AO MONTAR SEU ESCRITÓRIO EQUIPE-O COM ARMAÇÕES DE AÇO BERGOM

Armações de aço desmontáveis e extensíveis, para tôdas as finalidades.





Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.
ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262-7.º
Tel.: 52-8861

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Transferência — Movimentacção de Oficiais — Requerimentos Despachados

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 2 DE ABRIL DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 78

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Serafim Miguels, do 1º B. C. C. L., por ter de regressar à sua Unidade.

Tenente-coronel João Batista Mundini Beleti, da Dir. Armamento, por haver sido mandado adir à Diretoria de Armamento, como se efetivo fôsse, a partir de 29 de março findo.

Majores Elcino Lopes Bragança, do M. M. I., por ter de regressar a Belo Horizonte; Cid Mascarenhas Façanha, da D. G. P., por término de licença para tratamento de saúde e ter que ser inspecionado; Evandro Guimarães Ferreira, do 1º Btl. P. E., por ter regressado do México, aonde fôra para disputar os Jogos Pan Americanos; João Batista Santiago Wagner, da C. M. R.-3, por ter vindo de Prto Alegre, em gôzo de férias; Romeu Marinho Leite, do 1º Btl. Front., por ter de seguir destino a 8 do corrente para o 1º Batalhão de Fronteira.

Capitães Breno Vignoli, do C. P. O. R.-P. A., por ter chegado do México, após os Jogos Pan Americanos; Lair Andrade de Almeida, da D. G. P., por ter assumido as funções de chefe da S-3, da 3ª Sub. Div. Promoções, de 22-III a 31-III-1955; Juraci Demócrito Tapado, do Pq. M. M.-3, por seguir destino; José de Arribamar Carão, da E. P. S. P., adido à D. G. P., por ter sido tornado sem efeito o seu desligamento e continuar adido à D. G. P., aguardando embarque;

Primeiros tenentes Francisco Barbosa Soares, do 3º R. I., por conclusão de curso técnico da E. M. M., ter sido transferido para o 3º R. I. e desistido do trânsito e seguir destino; Braumari Antônio da Silva, da 3ª Cia. Front., por haver cessado o motivo de sua adição à D. G. P. e seguir destino, dia 30-III-55, a fim de recolher-se à sua Unidade; João Machado Brito, do D. T. P., por ter sido nomeado para servir no D. T. P. e recolher-se;

Segundos tenentes Juarez Getúlio Borman Sigvalt, da 2ª-6º B. C., por ter entrado em gôzo de férias, relativas a 1954, e ir gozá-las em Niterói e Curitiba; Bernardo Aires de Morais, da D. G. P., por conclusão de férias regulamentares.

— CAVALARIA:

Coronéis Emídio da Costa Miranda, do 4º R. C., por haver sido desligado dia 1º-IV, da D. G. P., e embarcar dia 3-IV, via aérea, para Santiago; Ladário Pereira Teles, do C. P. O. R.-R. J., por término de férias, ter sido nomeado comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro e seguir destino.

Major Albino Manuel da Costa, da D. G. P., por ter sido nomeado para servir na D. G. P. e desistido do trânsito.

Capitães Ezequiel da Rocha Alves Correia, da E. M. M., por ter desistido do restante do trânsito e recolher-se à Unidade; Newton Pibernat Jaques, da Es. Equitação do Exército, por ter sido reconduzido instrutor da Es. Eqt. do Exército, até fins de 1955; Feliciano José Parreiras Henriques, da Es. Eqt. Exército, por ter sido nomeado para a Escola de Equitação do Exército; Atílio Palermo Júnior, da Coudelaria de Monte Belo, por ter vindo a serviço da Coudelaria e regressar dia 3; Eric Tinoco Marques, da D. F., por ter regressado do México.

Segundo tenente Fernando Eduardo da Silva Azevedo, da D. G. S., por término de estágio.

— ARTILHARIA:

Coronel Abda Araguarino dos Reis, do Q. S. G., por ter sido transferido, por necessidade do serviço, para o Q. S. G., terminado o trânsito ficar adido a esta D. G. P., de ordem do ministro.

Tenentes-coronéis Edson de Figueiredo, do I-7º R. O. 105, por ter sido desligado dia 1º-IV, do gabinete do ministro da Guerra, em virtude de sua classificação no I-7º R. O. 105, para onde seguirá dia 5, via aérea; Salomão Naslausky, do 10º G. A. Cav. 75, por ter sido classificado no 10º G. A. Cav. 75, desligado do E. M. E. e seguir destino.

Major Tarcísio Wolff de Oliveira, do Q. G. da 3ª D. I., por regressar a Santa Maria.

Capitães Augusto César de Sá da Rocha Maia, do Nú. Div. Aé. T., por ter regressado do México, por término dos Jogos Pan Americanos; Milton Gomes de Paiva, do F. B. R. B. e 1ª B. O. Costa, por ter sido sorteado para o C. Justiça da 1ª R. M. e apresentar-se à 2ª Auditoria; Elmo Neiva Mena Barreto, do 2º G. Can. A. Aé., por ter sido matriculado no C. I. D. A. Aé.; Ademar Munhoz, do 5º G. A. Costa, por seguir para sua Unidade;

Segundos tenentes Venceslau Malta, do 8º G. A. Cav., por ter regressado do México e recolher-se ao Nú. Div. Aé. T., onde está adido; Sebastião de Seixas Meireles, do 2º G. Can. 90 A. Aé., por término de férias e seguir destino, Amauri Pockrandt, do I-5º R. O. 105, por regressar a Curitiba; Antô. Ferreira da Silva, da Insp. Cos. e A. A. Aé., por ter sido nomeado para a I. A. C. e A. A. Aé., ter sido desligado do E. G. G. C. F. e recolher-se ao seu novo destino.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel João Lindolfo Costa, do Q. G. Z. M. Sul, por término de férias e ter de regressar à sua Unidade;

Major José Paulo Figueira Coutinho, do Q. G. da 4ª D. I., por ter de seguir destino.

Capitão Saint Clair Abel Fontoura Leite, do 1º Batalhão Rodoviário, por ter desistido do trânsito e ficar adido à D. G. Eng.

— INTENDENCIA:

Coronel José Leal Ribeiro, do Q. G. R.-1, por ter vindo de Juiz de Fora, transferido para o Q. G. da 1ª R.M.

Tenente-coronel João Luís da Costa Lima, da Dir. Sup. Ex., por conclusão de férias, ter sido classificado na 7ª R. M. e entrar em trânsito.

— SAÚDE:

Médicos:

Majores médicos drs. Edgar Newton Lopes, do H. Gu. V. M., por ter sido classificado no H. Gu. V. M. e recolher-se; Jaime Brown Martins, do Q. G. da 6ª R. M., por ter vindo de Ponta Grossa, e continuar em trânsito e seguir para Salvador.

Capitães médicos drs. Renato da Silva Santos, do 3º B. C. C., por ter sido transferido para a Fábrica do Realengo, ter sido desligado do 3º B. C. C. e assumir as funções; Gustavo Gross, da E. S. E., por ter sido desligado da E. S. E.x., e seguir destino a 2 do corrente, para o 2º R. I., onde foi classificado.

Dentistas:

Segundos tenentes Tenison de Araújo Nogueira, da E. S. E., por seguir para a cidade de Corrente, onde teve permissão para gozar parte do trânsito a que tem direito; Alberico Firmino Branco, da E. S. E., por haver sido retificada sua classificação do H. Gu. Manáus para o H. Gu. São Gabriel; João "1-lar de Queiroz, do 7º R. I., por ter que seguir destino para Santa Maria; Cléodon de Sousa Costa, da Gu. F. Noronha, por ter que embarcar para Recife por via marítima, onde gozará parte do trânsito; Saulo Guedes Trigueiro, do 27º B. C., por seguir destino, com permissão para gozar parte do trânsito em Natal; Josimar Rodrigues de Carvalho, da Gu. F. Noronha, por ter de embarcar para Recife, no dia 6-IV de 1955, onde gozará o trânsito, e viajar por via marítima para sua Unidade;

Farmacêutico:

Segundo tenente Vandencolque Silva, do 1º Esq. Ind. Cav., por ter tido permissão para passar parte do trânsito em Curitiba, e de seguir destino.

— VETERINARIA:

Primeiros tenentes Joaquim Rodrigues Coutada Júnior, da E. V. E., por ter sido matriculado no Curso Técnico de Ensino; Tito Américo dos Santos Silvado, do 19º B. C. por término de trânsito e aguardar embarque.

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Q. G. do N. D. B., o major Adir Maia, do Q. G. da 1ª D. I.

Nomeação:

Por interêsse próprio:

7ª D. R.-20ª C. R., o 2º tenente Q. A. O. José Correia de Melo, adjunto da mesma C. R.

Retificação de Nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

3ª C. R., o 2º tenente Q. A. O. Válter Alcântara, adido ao 3º B. C., e não na 7ª D. R.-3ª C. R., como publicou o B. I. de 25-I-1955, desta Diretoria Geral.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Es. C. E. M. E., como instrutor, o major Hélio Duarte Pereira de Lemos, do Q. G. da 1ª D. I.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Q. G. da 5ª R. M., o tenente-coronel Reinaldo Melo de Almeida.

Retificação de transferência:

3º R. A. 75 Mon., o capitão Válter Santa Eufêmia Bianchi, e não 3º R. A. 75 Ar., publicada no B. I. de 15 de março de 1955, desta Diretoria Geral.

3º R. A. 75 Mon., o capitão Sebastião Monteiro Campos, e não I-5º R. O. 105, publicada no B. I. de 31 de janeiro de 1955 desta Diretoria Geral.

— ENGENHARIA:

Transferência.

Por necessidade do serviço:

Q. S. P., o capitão Gerson de Araújo Góis, do Q. S. G.

(Publicada novamente, por ter saído com incorreção no B. I. n. 76, de 31-III de 1955, desta D. G. P.

Declaração sôbre adição:

Que o capitão de Infantaria Abílio Sales Doria, adido a esta D. G. P., passa a adido para efeito de vencimentos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria Geral:

Rodolfo Gustavo da Paixão, tenente-coronel de Engenharia, adido à Diretoria das Armas, solicitando averbação em seus assentamentos, de sete meses e dezoito dias, em face de ter servido no período de 12 de junho de 1944 a 30 de janeiro de 1945, no 7º B. E., sediado em Petrolina, Pernambuco. — Despacho: Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente três meses e vinte e quatro dias, a metade, de acôrdo com a letra «b» n. 1 do art. 40 do decreto-lei n. 7.039, de 10 de novembro de 1944, para fins de inatividade, consoante n. 2 do art. 83 e art. 97 do dec. lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941.

Floriano Moura Brasil Mendes, tenente-coronel de Artilharia do C. I. D. A. Aé., solicitando averbação de serviço em campanha. — Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, pelo dôbro, como serviço em campanha, de acôrdo com o art. 99 do dec. lei 9.698, de 2 de setembro de 1946, combinado com os avisos 650, de 31 de março de 1946 e 972, de 6 de novembro de 1953, os seguintes: a) 10 dias correspondentes ao período de 20 a 29 de novembro de 1942, em que viajou em comboio desta capital para Recife, Pernambuco; b) — 9 meses, referentes ao período de 6 de dezembro de 1943 a 5 de setembro de 1944, em que serviu em Fernando de Noronha. Fica sem efeito a averbação anteriormente feita para fins de inatividade, referente ao período em que serviu em Fernando de Noronha.

Edson LucenaGomes, major de Infantaria, servindo no 28º B. C., pedindo averbação de tempo de serviço. Despacho: Deferido. Averbe-se pelo dôbro e como efetivo serviço em campanha, o período de 15-12-1944 a 8-5-1945, ou sejam 4 meses e 24 dias, em que serviu na 1ª Cia. Independente de Infantaria, da Guarnição Especial de Fernando de Noronha, de acôrdo com o Aviso n. 972, de 6-XI-1953.

Ciro Guedes Etchegoien, capitão de Artilharia, do R. E. A., solicitando averbação em seus assentamentos. Deferido, de acôrdo com o item II das Instruções para Escrituração do Histórico da Vida dos Oficiais e Assemelhados, e as informações da A. M. A. N.: Averbe-se nos assentamentos do requerente ter o mesmo, quando cadete do 3º ano, com a representação de E. M. de Resende, designado com distinção, tomado parte no cortejo de trasladação das urnas mortuárias contendo os restos mortais do Duque de Caxias e da Duqueza de Caxias, fazendo parte da Igreja da Cruz dos Militares para o Panteon de Caxias, nas comemorações do dia do Soldado, na Capital da República, no ano de 1949 (item XXIII do Bol. Esc. 186, de 22 de setembro de 1949), da E. M. de Resende).

Nei Eichler Cardoso, capitão de Artilharia do 8º G. A. Cav. 75, solicitando averbação em seus assentamentos. — Deferido, de acôrdo com o item II das Instruções para Escrituração do Histórico da Vida dos Oficiais e Assemelhados. Averbe-se nos assentamentos do requerente ter o mesmo, quando cadete do 3º ano, com a representação da E. M. de Resende, designado com distinção, tomado parte no cortejo de trasladação das urnas mortuárias contendo os restos mortais do Duque e da Duquesa de Caxias, fazendo parte da guarnição da viatura que transportou as mencionadas urnas da Igreja da Cruz dos Militares para o Panteon de Caxias, nas comemorações do Dia do Soldado, na Capital de República, em 1949.

Jarrold Evigert, capitão veterinário, pedindo averbação de tempo de serviço público. Despacho: Deferido — Averbe-se nos assentamentos, para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso número 1.317, de 25 de outubro de 1946, e arts. 182, parágrafo 6º, e 192, da Constituição Federal, quatro anos, onze meses e dezessete dias de serviço público prestado à Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná, no período de 1º de abril de 1944 e 17 de março de 1949.

João Rui Castelo Branco de Castro, aluno do 1º ano de Infantaria do C. P. O. R. de Fortaleza, pedindo transferência para o de Belém do Pará. — Despacho: Concedo, em face das informações.

Raimundo Teixeira Raposo, aluno do N. P. O. R., anexo ao 24º B. C., pedindo transferência para o C. P. O. R de Recife. — Despacho: Indeferido, por não existir vaga no Curso de Infantaria do C. P. O. R. de Recife, conforme informação do comandante daquele Centro.

Osvaldo Chade Ronaldo Cunha Costa, alunos do 1º ano de Infantaria e Artilharia, respectivamente, pedindo transferência do N. P. O. R. de Campinas e C. P. O. R. de Salvador, para o do Rio de Janeiro. Despacho: Concedo, em face das informações:

Nélson Luís Belegard, capitão de Infantaria ajudante de ordens do general Humberto de Alencar Castelo Branco, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Diva Rosa, filha de José de Sousa Rosa e de D. Ana de Oliveira Rosa, residente à rua General Urquisa n. 60, apto 102, nesta capital. Despacho: Deferido, em face das informações.

General de Divisão **RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA**
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete



Prática, eficiente e econômica, PRIMA é a máquina de lavar aclamada como perfeita por centenas de felizes donas de casa!

1 lava as peças mais finas e delicadas, removendo tôda a sujeira sem quebrar botões ou desgastar a roupa. Rotor de borracha.

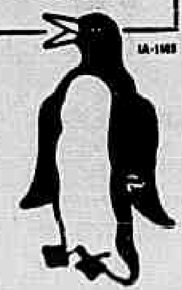
2 funciona com ou sem água corrente, dispensando assim instalação especial, pois a água pode ser colocada com uma caneca.

3 pode facilmente ser removida para qualquer lugar, graças aos rolamentos instalados na sua base.

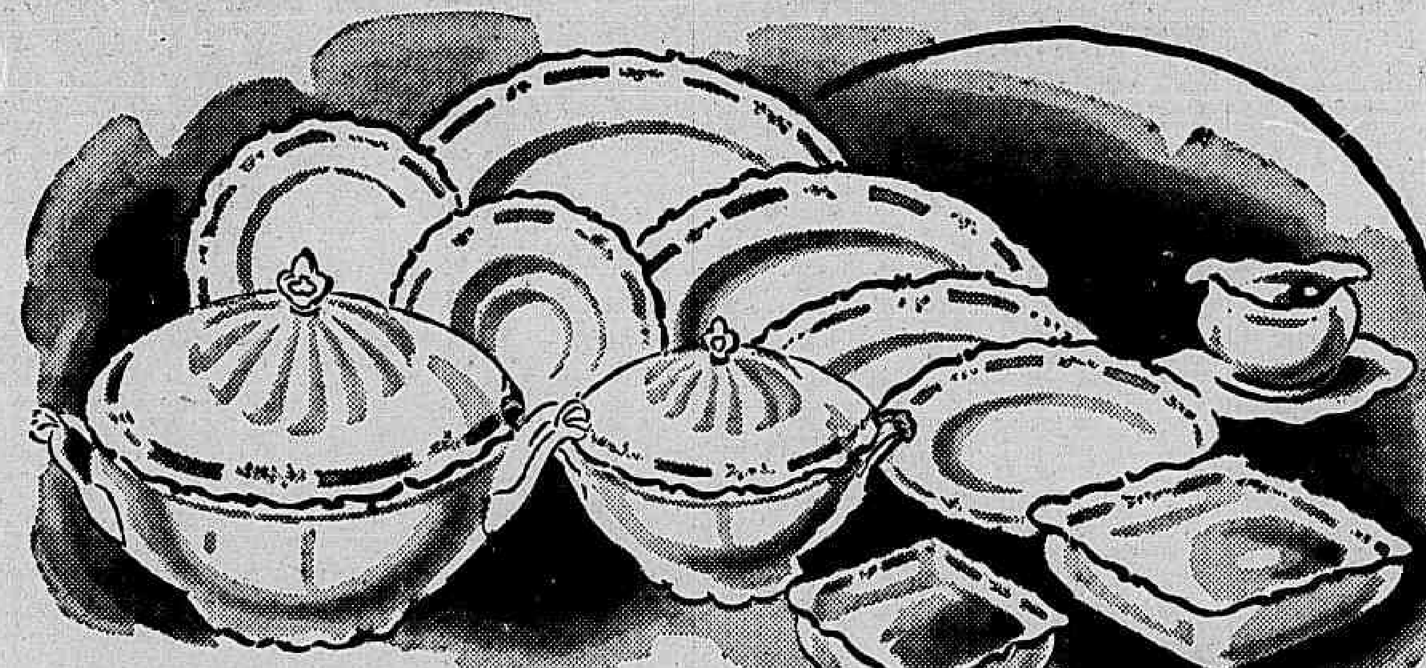
A MÁQUINA DE LAVAR
PRIMA
• entrega na hora certa!
• devolve as roupas perfeitas!
• lava com perfeição!

MAIS UMA FACILIDADE DO
Ponto Frio

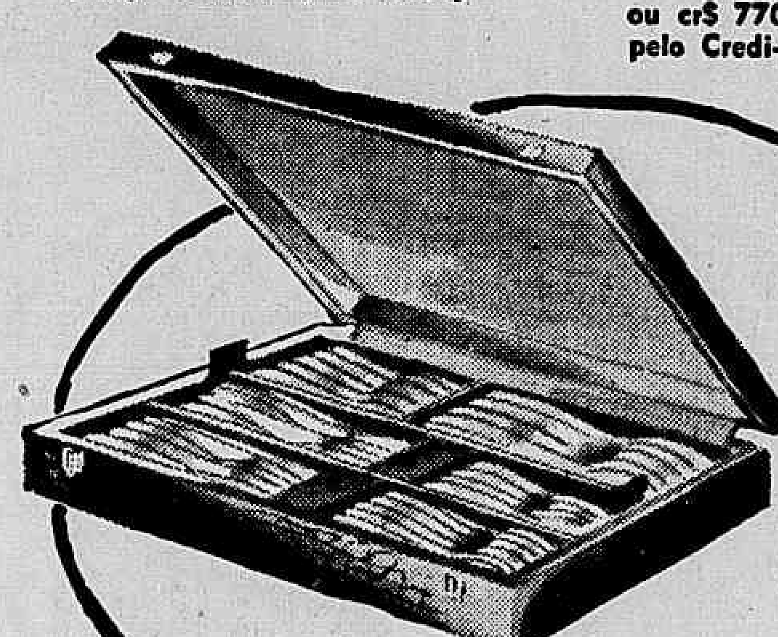
Uruguaiana, 138 - Senador Dantas, 44-Buenos Aires, 287
Mal. Floriano, 93 - Carioca, 55
Senhor dos Passos, 109 - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

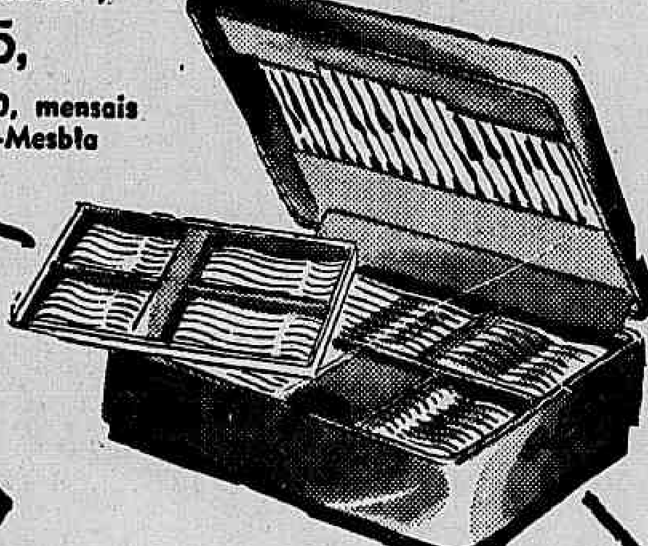


GRANDE VENDA DO LAR
OFERTAS VERDADEIRAMENTE SENSACIONAIS



APARELHO TCHECO, DE JANTAR
Guirlanda 60 Maravilhosas peças da mais fina porcelana. Nas côres rosa, verde ou azul.
PREÇO NORMAL, cr$ 8.000,
Preço "Venda do Lar", 6.985,
ou cr$ 770, mensais pelo Credi-Mesbla

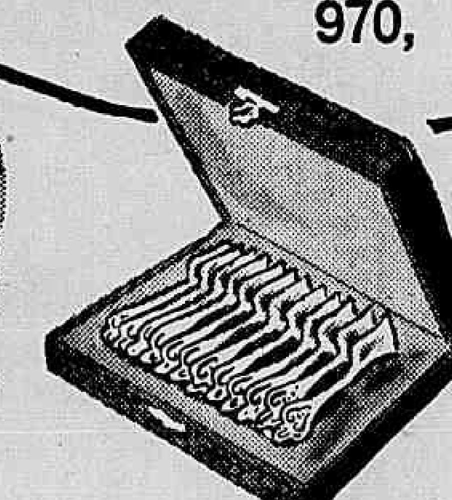




EXCELENTE FAQUEIRO PRATA 90
Modêlo Louro, com estojo de imbúia. 130 Peças com lindos desenhos. Finíssimo acabamento.
PREÇO NORMAL, cr$ 9.000,
Preço "Venda do Lar", 7.980,
ou cr$ 880, mensais pelo Credi-Mesbla

Grande oferta para o seu lar...
FAQUEIRO COM 48 PEÇAS de NOSSA EXCLUSIVIDADE.
Lâmina inoxidável.
PREÇO NORMAL, cr$ 1.130,
Preço "Venda do Lar" 970,



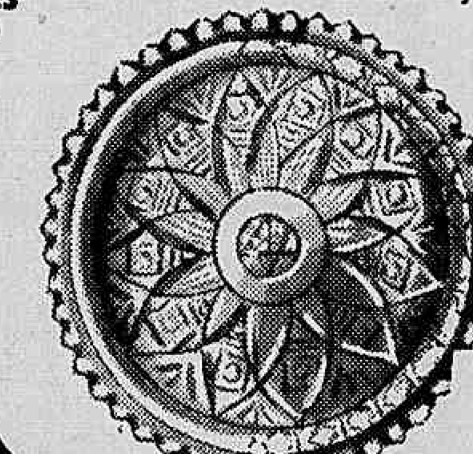




VASO DE CRISTAL TCHECO
Uma autêntica novidade para enriquecer o seu lar.
PREÇO NORMAL, cr$ 1.150,
Preço "Venda do Lar", 987,

JOGO PARA CRISTALEIRA
Importado da Tchecoslováquia, 63 lindíssimas peças de cristal, ricamente lapidadas e filetadas a ouro.
PREÇO NORMAL, cr$ 8.700,
Preço "Venda do Lar", 7.670,
ou cr$ 845, mensais pelo Credi-Mesbla

ESTOJO COM 12 COLHERES
Lindo presente em Prata 90 Para sorvete ou doce.
PREÇO NORMAL, cr$ 687,
Preço "Venda do Lar", 487,





PRATO DE CRISTAL
Nossa Importação. Excepcional qualidade.
PREÇO NORMAL, cr$ 3.850,
Preço "Venda do Lar", 2.970,
ou cr$ 330, mensais pelo Credi-Mesbla

Um conjunto de grande utilidade...

APARELHO DE CHA
com 10 peças em fina porcelana Real, todo decorado em renda de ouro. Lindíssimo
PREÇO NORMAL, cr$ 970,
Preço "Venda do Lar", 867,

APARELHO DE CAFÉ
com 9 peças, de igual decoração e marca,
PREÇO NORMAL, cr$ 493,
Preço "Venda do Lar", 397,

JOGO PARA BOLO
com 7 ótimas peças
PREÇO NORMAL, cr$ 457,
Preço "Venda do Lar", 387,

MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ AS 22 HORAS

Farmácia de Plantão

Estarão de plantão hoje e amanhã as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, pça. Condessa Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 428 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, pça. 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **CorDovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 383-B **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antonio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Engenho Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Maurício Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaca, 764-B **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicá, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Sto. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissê, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — rua Francisco Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. da Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Sta. Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

INDICADOR ATÔMICO

PRECISA-SE de uma pessoa ou organização para cooperar na difusão dessa obra, cuja publicação já foi feita. Tratar no Hotel Globo — Rua dos Andradas, 19 — Quarto nº 124, durante os dias 29 de março a 4 de abril de 1955.

GELADEIRAS — Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola
Telefone: 30-6998 — WALTER

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

CELOFANE

15 — SENADO — 15 — LOJA

DISTINÇÃO — PREÇOS JUSTOS

em todos os artigos de louças e utensílios para o lar
ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
O JARRO DE CRISTAL
A MAIS SIMPÁTICA E QUERIDA DA TIJUCA
RUA CONDE DE BONFIM, 303
(PRAÇA SAENZ PEÑA)

CASA WALTER APRESENTA:

A ESPECIALIDADE DA CASA

ARMÁRIO BEL-SÓLIDO com solução interna para cada cliente.

SÓLIDOS PRÁTICOS LINDOS

ESTANTE FINO LAR nas melhores madeiras e preços acessíveis.

DIVISÃO DECOR-LUXO em todos os tamanhos e formatos sugestivos

MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.

CASA WALTER
R. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel.: 37-7564

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 603-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

TIJOLOS A CR$ 1.500,00

Entregam-se de 20 x 20 — Cerâmica Cruzeiro Ltda., tel.: 32-5364

TAPETES E CORTINAS
ESTOFAMENTO

RETIRO E COLOCO — Lavagem de Tapetes e Cortinas em geral, e químicas em salas forradas e estofados. — Confecção de Cortinas e Capas para estofados. — Reformas de Grupos estofados. — Capitones — Bergers, etc. Exija nossa visita para orçamento, sem compromisso por decoradores competentes. — Tratar pelo telefone: 47-3491.

CURSO DE FOTOGRAFIA

Para amadores de ambos os sexos. Aulas em studio e moderno laboratório. Poucas vagas. Matrículas abertas. Rua Evaristo da Veiga, 83, 3.º, grupo 301-A

ÀS COMPANHIAS DE SEGUROS

Rapaz, ex-inspetor-viajante, dos ramos elementares, prova capacidade, oferece-se para viajar. Telefonar para Vivaldo, telefone: 32-5596

alvorada
DE PREÇOS BAIXOS!

durante todo o mês de **abril** na
GALERIA SILVESTRE (fabricantes de aparelhos de iluminação)

10%

ABAT-JOUR de seda plissada, pedestal de alabastro italiano, um conjunto íntimo, delicado e bonito.
Antes 150,
Na Alvorada 135,

BATEDEIRA WALITA, com 10 velocidades, acabamento de luxo, com moedor de carne, espremedor de frutas, recipientes, etc.
Antes 3.400,
Na Alvorada 3.060,

SERVICO DE MESA, com 62 peças, da famosa marca Cristais Prado, lindamente lapidado, de alta distinção.
Antes 1.370, - Na Alvorada 1.233,

15%

PLAFONIER, com globo moderno, vidro duplex, bonito e distinto.
Antes 165,
Na Alvorada 140,

VASO primorosamente facetado, tipo tcheco com 0,40 de altura.
Antes 75,00
Na Alvorada 63,70

FERRO ELÉTRICO de engomar "Arco Iris", garantia de um ano, moderno e eficiente.
Antes 120,
Na Alvorada 102,

20%

LUSTRE DE CRISTAL, estilo tulipas, moldadas em relevo.
c/3 luzes - Antes 1.180,
Na Alvorada 944,
c/4 luzes - Antes 1.300,
Na Alvorada 1.040,
c/5 luzes - Antes 1.460,
Na Alvorada 1.168,

MÁQUINA DE COSTURA com gabinete em madeira moderna, com 5 gavetas: Coze para trás e para a frente, com ponto ajustável e automático para trabalhos de bordado.
Antes 6.500,
Na Alvorada 5.200,

POTICHE maravilhoso, com alto relevo em ouro, e delicada decoração, na côr marfim.
Antes 175,
Na Alvorada 140,

30%

LUSTRE DE FERRO batido, copinhos de metal e mangas lapidadas.
c/3 luzes - Antes 1.150,
Na Alvorada 805,
c/4 luzes - Antes 1.400,
Na Alvorada 980,
c/5 luzes - Antes 1.650,
Na Alvorada 1.115,

ENCERADEIRA STARLUX, modêlo aerodinâmico, com rolamentos especiais, dispensando lubrificação, equipada com 2 jogos de escôvas e 1 jogo de feltro. Garantida por 2 anos.
Antes 3.500,
Na Alvorada 2.750,

APARELHO DE JANTAR, moderno, distinto, com barras em côres composto de 43 peças.
Antes 1.420,
Na Alvorada 994,

40%

JOGO PARA ÁGUA, em cristal Prado, com 7 peças de fino gosto.
Antes 340,
Na Alvorada 204,

PLAFONIER moderno, com vidro prismado, côres sugestivas, com 0,25 de diametro.
Antes 350,
Na Alvorada 210,

PENDENTE em ferro batido, com depósito de cobre, manga de vidro, cupula de 0,40.
Antes 896,00
Na Alvorada 538,40

C.S.

Para V aproveitar mais a ALVORADA DE PREÇOS BAIXOS use o C. S. (Credito Silvestre) e compre o que precisar em 5, 8, 10, ou 18 mêses. Faça hoje um C.S. e goze dos grandes descontos desta ALVORADA DE PREÇOS BAIXOS.

arco-artusi

MILHARES DE ARTIGOS NOVOS
COM DESCONTOS REAIS

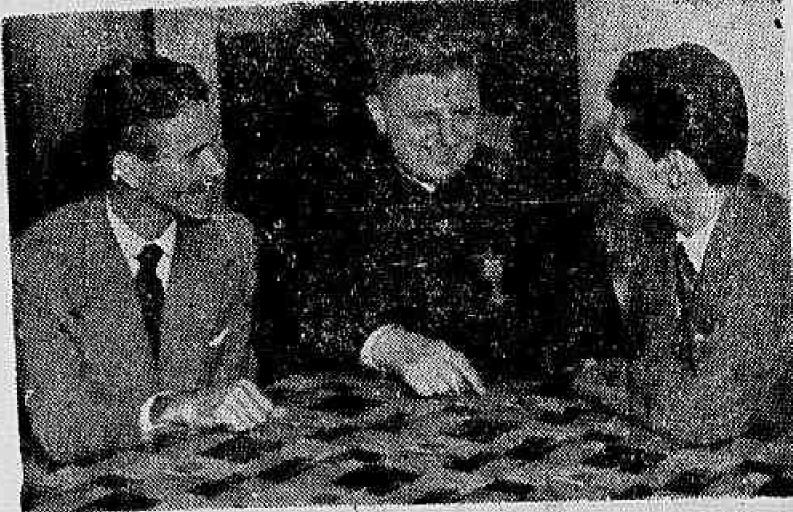
GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Teatro, 19

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO — Sábado, 2 de abril de 1955

PIEDADE E ENVERGADURA



O padre João Piassentini SSS quando palestrava com a nossa reportagem, vendo-se, ainda, um dos mais devotos «adoradores»

REVERENCIA, O BRASIL, A MEMÓRIA DE PLÁCIDO DE CASTRO

Sancionado o decreto que abre crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para ereção de um monumento na cidade de Rio Branco — A vida do caudilho gaúcho

O presidente da República sancionou, há dias, a lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, a fim de ser erigido na cidade de Rio Branco, capital do Acre, um monumento em que fiquem perpetuados os feitos do coronel Plácio de Castro como chefe irridentista daquela região tropical.

Essa homenagem do povo brasileiro e do seu govêrno à memória do caudilho gaúcho e de seus comandados nordestinos que habitavam aquela imensa região seringueira, após 53 anos de incorporado o Território do Acre à economia nacional, representa o reconhecimento da Nação àqueles bravos que permitiram posteriormente a ação do chanceler Barão do Rio Branco no Tratado de Petrópolis que incorporou ao Brasil aquêle Território.

PLÁCIDO DE CASTRO

Descendente de campeadores dos «campos gerais» e de aguerridos combatentes das lides das Missões e das guerras do Prata, Plácio de Castro era um típico gaúcho de linhagem farroupilha, nascido em 1875, na cidadezinha fronteiriça de São Gabriel. Seu pai, capitão Prudente da Fonseca Castro, fêz a Campanha Cisplatina, e a Guerra do Paraguai. E, seu avô, Joaquim José Domingues da Silva, em companhia de Rafael Pinto Bandeira e de doze outros gaúchos, tomou parte, desde o início no episódio irridentista das Missões. Criado em clima guerreiro, num lar bivaque, Plácido teria que pender, forçosamente, para a carreira das armas. Muito jovem, ingressou no Exército, visando a transferir-se, mais tarde, para a Escola Militar de Pôrto Alegre. Daquela Escola Plácio de Castro voltou à tropa por ocasião dos sangrentos episódios que se verificaram na Consolidação da República. Naqueles acontecimentos, que culminaram com a revolução maragata, Plácio de Castro apresentou-se às fôrças de Joca Tavares, combatendo por três anos o govêrno da República. Por seus feitos destemidos e suas qualidades de mando, ao fim da campanha federalista tinha ascendido de simples soldado ao pôsto de major. Recusou-se a aceitar os benefícios da anistia concedida pelo govêrno federal, encerrando sua carreira militar. Em 900, deixando a Companhia Docas de Santos, seguiu para o Amazonas, onde exerceu a profissão de agrimensor.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Em 1861, Urbano da Encarnação, caboclo cearense, trazendo no sangue o desejo da aventura, embrenhara-se na floresta amazônica, subindo o rio Purus. Daí resultou a descoberta da imensa área com seringais intermináveis, que era objeto, na época, de disputas entre o Peru, Bolívia e Brasil, em têrmos de coordenadas, pois eram ignoradas totalmente suas condições edáficas. Os direitos do Peru vinham dos tempos do Vice-Reinado espanhol sôbre tôda aquela região e grande parte da Bolívia. Esta, herdeira contemplada no desmembramento do império espanhol na América do Sul, achava-se com o direito de possuir aquelas áreas do sul do Amazonas. Assim, durante a guerra do Paraguai, sob pressão diplomática, o govêrno imperial acordou uma linha limite com a Bolívia que unisse as cabeceiras do Javari à confluência do Beni, sob a cláusula «uti-possidetis».

Ora, em 1877, a grande sêca do nordeste orientou imigração em massa de cearenses e populações dos sertões limítrofes para a verde Amazônia, onde se espraiou por todos os confluentes do rio-mar, formando núcleos de colonização no ignorado território do Acre. Foi uma longa epopéia. A fibra do nordestino conseguiu resistir à exuberância mortífera daquele mundo ainda no terceiro dia da criação, como o definiu Kaiserling. Foi a posse da mata virgem que se estendia por milhões de quilômetros quadrados, um mundo à espera de dono.

ESTADO INDEPENDENTE DO ACRE

A produção anual de borracha fina atingiu por volta de 1900, a 11 milhões de quilos. Nessa ocasião a Bolívia vinha ceder, com direito total sôbre o Acre, a exclusividade da exploração ao The Bolivian Sindicate of New York City in North América». A repulsa àquela medida, por parte dos brasileiros que, em sua quase totalidade, habitavam o território, provocou reação em La Paz e New York.

(Conclui na 2.ª página)

CRISTÃOS VINDOS DE TÔDAS AS PARTES MANTÊM A "OBRA DA ADORAÇÃO NOTURNA"

NADA LHES INTERROMPE A CONCENTRAÇÃO ESPIRITUAL

APÊLO AOS CATÓLICOS CARIOCAS

DURANTE as solenidades religiosas realizadas no dia 20 de janeiro último, no atêrro de Santa Luzia, em que o mais deslumbrante e inédito espetáculo de fé se desenrolou ante as vistas da multidão, avultou, sem dúvida alguma, a presença de um grupo de modestos homens que sòmente puderam ser notados em meio à humildade que a todos caracterizava, pela circunstância de trazerem ao pescoço uma fita branca inconfundível no meio da noite. Não ocupavam lugar privilegiado, não procuravam fazer-se notados, não rezavam mais alto para angariar atenções especiais. Apenas uma esplendorosa flâmula, trêmula ao sabor dos ventos, identificava aquêle grupo, pelas insígnias que a bordavam: eram os «adoradores noturnos» do Santíssimo Sacramento, fiéis cristãos que, há 29 anos, vêm se dedicando ao seu mister sacrossanto de cultuar perenemente Jesus Sacramentado, como resposta à permanência perene de Jesus no Santíssimo Sacramento. Misturados à multidão, participaram no anonimato das celebrações do dia 20 de janeiro, que mais não eram do que uma adoração pública como a que todos os dias, tôdas as horas e todos os segundos, é feita na igreja de Santana, na rua do mesmo nome.

PADRE JOÃO

E foi ali, numa espécie de porão incrustado quase nos alicerces da igreja, que fomos encontrar o padre João Piasentin SSS, dirigente da Adoração Noturna do Santíssimo Sacramento e, portanto, coordenador dos trabalhos religiosos daquele grupo que, no dia 20 de janeiro, tivera ao seu lado, pela primeira vez, no culto perene ao Todo Poderoso, a multidão que habita o Rio de Janeiro.

O padre João é um homem excepcional que, na sua luta diária, bem recorda a dos cristãos de Roma pela propagação do Evangelho de Cristo. A sua fibra de religioso, bom, a sua postura dignificante, a sua capacidade de trabalho, a sua elevação moral, fazem paralelo, indiscutìvelmente, com os precursores da igreja — incansáveis, igualmente, nas cruzadas de fé e pregação.

A ADORAÇÃO PERPÉTUA

Padre João, com serenidade e satisfação incontida, explicou-nos, inicialmente, que o Congresso Eucarístico Internacional, assim como as solenidades do dia 20 de janeiro último, mais não são do que uma adoração em praça pública, feita pelo povo em geral. Contudo, para êle e seu contingente de «adoradores noturnos», tais espetáculos não são inéditos, visto que, conforme já tivemos oportunidade de dizer, há 29 anos êsse culto vem sendo rendido, embora por apenas um grupo: aquêle cujos integrantes traziam ao pescoço a fita branca de que falamos acima e que significa «a pureza de um amor absoluto e perpétuo à Hóstia Branca dos Altares».

A Adoração do Santíssimo Sacramento, como expressão do culto devido a Deus sob os véus das Espécies Sagradas, sempre exis-

na igreja, encetando seu percurso na história do próprio cenáculo da instituição. Como organização associativa, porém, teve o seu início no século passado, quando o sacerdote da Eucaristia, Pedro Julião Eymard, em maio de 1856, em Paris, fundara a Congregação dos Padres do Santíssimo Sacramento, com o fim de realizar a Adoração Perpétua e espalhá-la por tôdas as parte do mundo. Sua história é longa e cheia de detalhes extraordinários, não podendo, todavia, ser dissecada numa simples reportagem. Contudo, vejamos como a Adoração Perpétua apareceu no Brasil, consoante rápida explicação dada pelo padre João.

Foi o cardeal Leme — «grande figura, grande coração» — quem chamou os padres sacramentinos a realizar em terra de Santa Cruz esta obra, para que o Brasil ficasse perenemente ajoelhado diante de Jesus Sacramentado. Ao fazê-lo, pronunciou esta célebre sentença: «Meu Jesus, Tu ficarás aí até o fim dos séculos, porque os brasileiros ficarão aos Teus pés até o fim dos séculos». Isto se deu há exatamente 29 anos. Até hoje, sem que jamais haja se registrado uma falha sequer, suas palavras têm-se cumprido. Há 29 anos que a permanência de Jesus no Trono de Santana é velada pelos brasileiros que mantêm a Adoração Perpétua.

COMO CRISTO PREGARA

A Adoração Perpétua divide-se em Adoração Diurna e Adoração Noturna. A primeira, coordenada pelo padre Ângelo Rebaudengo e a segunda, conforme já dissemos, pelo padre João Piasentin SSS, que substituiu, pela sua firmeza, piedade e envergadura, o padre Jerônimo Billow que, durante 23 anos consecutivos ocupou aquêle cargo. Da Adoração Diurna, participam a Guarda de Honra como o povo que durante o dia visita a igreja de Santana. Da Adoração Noturna, porém, os «adoradores» participam, visto que ninguém vai à igreja durante a madrugada e Jesus Sacramentado não fica, um segundo sequer, sem ser adorado.

Foi a êste espetáculo maravilhoso que assistimos quando lá estivemos, a convite do padre João. E um detalhe verdadeiramente excelso não nos passou despercebido nem é possível passar despercebido a quem quer

(Conclui na 2.ª página)

A ADORAÇÃO



As 22 horas, exatamente depois de uma ligeira pregação feita pelo padre João, entregam-se os «adoradores» ao mais profundo recolhimento espiritual

DISTRIBUIÇÃO DAS HORAS



Antes do início da Adoração, é feita a distribuição das horas, ficando cada um com o período que lhe é indicado, sem qualquer constrangimento

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

Emprêgo -- Cr$ 10.000,00

PRECISAMOS de pessoas ativas e de boa aparência para serviço externo bem remunerado. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 10.000,00 por mês. Liberdade de horário. Não é publicidade nem capitalização. Dá-se tôda a assistência técnica necessária. Tratar, diàriamente, à rua do Rosário, 111 — 3º andar, com o SR. DUTRA, trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

CR$ 4.800,00



Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERSWISS
ELGIN e ALFA
CASA ROYAL
RUA MACHADO COELHO N.º 1172
TELEFS.: 32-4041 e 32-5883

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso. — RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).



Vendas à vista e com facilidade de pagamento.

Em uma só loja... no mesmo local — V. encontra a maior exposição permanente de móveis do Brasil: Galeria Palermo ...que reune em prédio único 200 diferentes sugestões de móveis para seu lar. E existem também 200 orçamentos diferentes! E existem também 200 estilos diferentes! Faça uma visita hoje mesmo à Galeria Palermo — e descubra a mobília que V. quer.

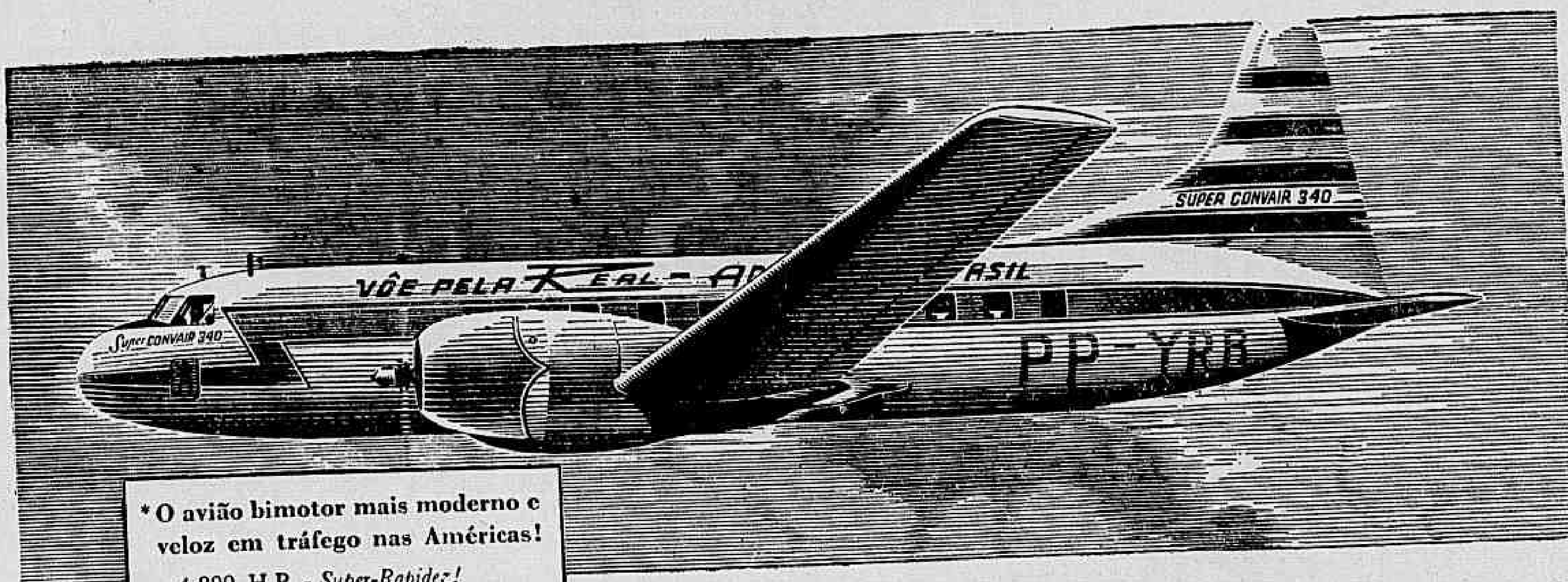
Rua do Riachuelo, 146/150
(Entre a Rua André Cavalcante e Inválidos)
Aberta até às 22 horas.



Você ganhará

4 HORAS

indo a Recife



*O avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!
- 4.800 H.P. - *Super-Rapidez!*
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"

Rio-Recife
(Diàriamente às 12 hrs.)
Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs

Rio-Fortaleza
Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,50 hrs.

São Paulo-Belo Horizonte
Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340*...

A distância "encolheu" e o confôrto aumentou! Graças à nova e moderníssima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias. Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" confôrto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, à bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!



A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300 - *Recife:* Rua da Praia, 11 - Tel. 7634

Cristãos Vindos de Tôdas as Partes...

(Conclusão da 1.ª página)

que seja. Naquela espécie de porão onde os «adoradores» se reunem, antes de irem para o interior da igreja, observa-se, em tôda a sua plenitude, o respeito aos ensinamentos sacros de Jesus do Nazareno. Não há distinções, não há privilégios, não há especialidades. Misturam-se em tôrno de uma só crença e de uma só dedicação à causa a que se entregam, católicos, trabalhadores, advogados, médicos, jornalistas, militares, enfim, homens de tôdas as classes sociais, irmanados durante tôdas as horas da noite aos pés de Jesus Sacramentado.

Há gente que vem de Teresópolis, Caxias, Campo Grande, etc., fazer a sua hora de oração, não obstante a noite esteja fria, quente, orvalhada ou chuvosa. Chegam, às vêzes, acompanhados de seus filhos, com as calças arregaçadas e lama até os joelhos. Chegam cansados, esgotados outras vêzes, sòzinhos, a pé de vez em quando. Mas chegam também com o coração entumecido de fé e boa vontade, desejosos de se postarem aos pés de Jesus, para adorá-Lo ardorosamente. E assim, pequenos grupos vão-se revezando, das 22 horas de um dia até às 5 do outro, cada qual cumprindo uma hora de oração. Tôda esta eloqüente demonstração de religiosidade vem se repetindo diàriamente, sem a menor interrupção, durante 20 anos. E há «adoradores» que comparecem há 29 anos, sem uma falta sequer.

RECOLHIMENTO ABSOLUTO

A Adoração Noturna, como se costuma assegurar, é destas coisa que empolgam e de uma sublimidade muito séria. Dificilmente se pode conceber, em pleno século XX, alguns grupos de homens se arrastando, de todos os recantos da capital, até à igreja de Santana, para fazerem as suas preces e, em recolhimento absoluto, entrarem em contacto com a santidade do Todo Poderoso. E' um ato que elevá e dignifica. Importa salientar que, em frente à igreja havia uma «gafieira», cuja orquestra, durante quase tôda a madrugada, animava batucadas, sambas e outras músicas. Não haveriam de ser, porém, os atordoadores acordes que enchiam a madrugada nos arredores da igreja, que iriam desviar os «adoradores noturnos» de sua concentração e de seu sagrado recolhimento. Há, também, instalado ao lado do templo católico, uma delegacia distrital, de onde escapam, não raro, gritos, ordens, correrias, etc. Nada estabelecendo-se, então, em meio à noite, o mais belo e transcendente dos contrastes: de um lado, os homens sem fé, sem crença e quase sempre sem Deus também, sendo justiçados por seus crimes; do ouro, os cristãos em Cristo, com o coração isento de culpas, adorando Deus e Lhe bendizendo o santo nome. Os primeiros, culpados, crêem poder prescindir da bênção de Deus; os segundos, inocentes, sentem-nas imprescindiveis e diàriamente vão buscá-las aos pés de Jesus Sacramentado.

E assim, a batucada dos bailes noturnos, o clamor dos criminosos diante da lei, o borborinho dos homens da rua, o roncar dos veiculos correndo pelas ruas vão cada vez mais aumentando de volume, à medida que a cidade adormece. E todos passam a ouvir tudo com mais intensidade, exceto, os «adoradores noturnos» em cuja alma nenhum dêste ruidos penetra, tal o recolhimento em que se põem durante o seu santo ofício. Eis o importante que não se pode deixar de depreender de tanta magnificência: há sinceridade absoluta na devoção que começa, às vêzes, anter do inicio das orações, quando o «adorador» sai de sua casa, em Campo Grande, após um dia de fastidioso trabalho, volta para a cidade num trem ruidoso, mergulha sapatos e joelhos em alguns centimetros de lama e enfrenta tôdas e quaisquer intempéries atmosféricas.

«SANTUARIO DA ADORAÇÃO PERPÉTUA»

E' ainda o padre João quem nos explica, em meio à madrugada e o constante revezamento dos «adoradores», que a igreja de Santana vem sendo, desde o inicio, o templo dos «adoradores». Já agora, porém, estão sendo processadas as obras necessárias, para que tôdas as imagens pertencentes à igreja sejam transferidas para a capela em construção ao lado e que passará a ser doravante a «Capela de Santana». O atual templo onde funciona a igreja, passará a ser apenas o «Santuário da Adoração Perpétua».

A seguir, o padre João nos leva a ver um outro compartimento do porão, onde se acham dispostas, em carreiras, as camas dos «adoradores». Modestas, sóbrias, forradas com colchas de pano de saco, são utilizadas pelos fiéis que, tendo de ficar até altas horas na igreja, aproveitam o final da madrugada para dormir ali mesmo e, em seguida, ir para o seu trabalho normal, nas fábricas, nos escritórios, nos quartéis, etc.

E' o seguinte o desenvolvimento da «Adoração Noturna», no que respeita ao seu horário:

Ordinàriamente os fiéis chegam às 21 horas. Às 21h30m, é feita a distribuição de horas, sendo que cada um aceita o periodo que lhe é indicado, sem preferências ou escolhas. Logo após, sobem para igreja, dando início à Adoração Noturna, havendo padres para a confissão. Nestas condições os pequenos grupos vão se revezando de hora em hora até às 5 horas da manhã, quando é rezada missa para todos e dada comunhão geral. Durante a madrugada, nos intervalos de cada revezamento, é servido aos «adoradores» pelo padre João, xicaras de café e biscoitos.

Há, inscritos, na Obra da Adoração Noturna, cêrca de 2.500 «adoradores», sendo, ainda, editada pela mesma, mensalmente, a revista «O Apóstolo», tôda ela redigida e dirigida pelo padre João. Conforme nos mostrou êste prelado, existe, também, no templo dos «adoradores», um enorme quadro — «Galeria dos Mortos» — onde os «adoradores» já falecidos são homenageados.

O padre João, antes de se despedir da reportagem, teceu algumas considerações, sôbre o número enorme de católicos que ainda não conhecem esta Obra oportuna, «nesta humanidade hodierna tão indiferente e materializada». E conclui:

— «O homem encontra na Adoração Noturna o ambiente peculiar da sua natureza: a oração. Católicos cariocas, na iminência do Congresso Eucarístico Internacional, aqui vai o nosso apêlo: alistai-vos nas fileiras dos «adoradores noturnos», os amigos do Divino Hóspede dos nossos Altares. Uma só hora mensal numa noite em que o pequeno sacrifício se converte em indescritível gôzo interior».

Os católicos interessados, poderão fazer sua inscrição, caso não queiram ir até à igreja de Santana, na rua da Candelária, 9, 11º andar, sala 1.112, onde há sempre alguém que os atenderá.

Reverencia, o Brasil, a memória de...

(Conclusão da 1.ª página)

Houve, então, a eclosão revolucionária separatista, uma vez que o Itamarati timbrava em respeitar o tratado da linha Cunha-Gomes.

Em 1901, Plácido de Castro foi convidado para assumir a chefia da revolução acreana. Seu primeiro ato, proclamando a autonomia da região, desde logo, foi criar o Estado Independente do Acre, impondo-lhe o vigor das leis que regiam a República do Brasil e o curso legal de sua moeda, bem como fixou os limites do novo Estado.

O «XAMACHI»

Os episódios que abrilhantaram a árdua campanha da libertação durante os 16 meses, em que marchas e contramarchas, através da mata virgem, exigiam o máximo do esfôrço fisico, constituiram atos de heroismo inigualável. O «xamachi», usado como meio de transporte do abastecimento de munições e de boca, foi o elemento que permitiu o êxito da campanha, dada a peculiaridade da região. Trata-se de uma cesta de fibra adaptada às costas do caboclo, que conduzia, assim, por veredas só transponiveis pelo homem em meio à mata virgem, mantimentos e armas e munições.

APRISIONADO O MINISTRO DA GUERRA BOLIVIANO

Plácido de Castro e os combatentes que compunham seu exército libertador, tinham a incitá-los não só a ânsia de liberdade como a defesa de suas propriedades, que haviam sido confiscadas. Ao cabo da campanha Plácido de Castro aprisionara o Exército boliviano e seu Estado-Maior, com o ministro da Guerra daquele pais

OCUPAÇÃO MILITAR DO TERRITÓRIO PELO BRASIL

O general Olimpio da Silveira, comandante de um Exército Expedicionário, após ter acampado na divisão da linha Cunha Gomes, recebera ordens do govêrno brasileiro de ocupar militarmente o Território do Acre. Uma vez ocupado pelo Brasil, foi discutido, no mesmo ano, em novembro, na Conferência de Petrópolis, os têrmos finais do tratado em que ficaram incorporados o baixo e o alto-Acre ao território brasileiro. O barão do Rio Branco teve Plácido de Castro como assessor principal naquela Conferência. Finalmente, foi o «uti-possidetis» que determinou o reconhecimento do Território do Acre, habitado pelos nordestinos e reconquistado por Plácido de Castro, como pertencente ao Brasil

FIM TRÁGICO DO HERÓI

Em 1908, em face da atuação de Plácido de Castro em prol do trabalhador nordestino, que iniciava a resistência à exploração implacável dos donos de seringais, foi-lhe armada uma tocaia em que caiu varado por balas assassinas, o herói da libertação.

Recolhido ao barracão de um amigo, Plácido de Castro expirou pela madrugada.

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — De joelhos agradeço uma graça alcançada.

Alice Ferreira da Silva

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sala 703 — Tel.: 42-1151.

REUMATISMO
Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônica, ondar interferências e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

Dr. Rêgo Barros
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira
Clinica Médica e Pediátrica

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, rua Bela 313, sobrado

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 54-2349

EXCURSÕES ECONÔMICAS
FINS DE SEMANA EM SÃO PAULO
3 DIAS — CR$ 985,00
Montevidéu e Buenos Aires
20 dias: Cr$ 9.500,00 (Tudo incluído)
Próximas saídas:
9 de abril — 8 de julho
8 de maio — 8 de agôsto
4 de junho — 4 de setembro
+ Ida e Volta em 2ª classe Vapor de luxo, 22.00 T
+ Estadia no próprio vapor
+ Cabines especiais para casais e de 4 lugares para avulsos, tôdas externas.
+ Passeios e visitas em Montevidéu
+ Passeios e visitas em Buenos Aires, com excursão ao Tigre.
Vendemos passagens sem ser para excursões
AGENCIA GERAL
PASSAGENS E TURISMO — Tour Brasil
Rio: Rua Senador Dantas, 25 — Tels.: 42-9918 — 32-8181
S. Paulo: Av. Ipiranga, 1.129 — Tels.: 34-7799 — 36-1020

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PRO. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal 649 — São Paulo — Arias, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

TÉD
Estenógrafas Secretárias e Dactilógrafas
Temos muitas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ 12.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo: Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês.
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

Mutualidade Postal Telegráfica Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL

De acôrdo com o parágrafo 1º do artigo 21 dos Estatutos, convido os senhores socios quites para comparecerem à séde social, têrça-feira, dia 5, à rua do Mercado n. 39, 1º andar, sala 6, às 14 horas, em 1º convocação e, em caso de falta de número, às 14h30m do mesmo dia, em 2ª convocação, para resolver a seguinte ordem do dia:

a) — eleição do Conselho Deliberativo para o triênio 55-58 (1º de abril de 55 a 31 de março de 59);

b) — interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1955.
Lourenço Alves Coelho, presidente

O SENHOR SABE
Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes para feitio sob medida. Silva Alfaiate, Rua Assembléia n. 115 — 2º andar — sala 14.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sobrado.

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

Seu lustre
Pelo
CRÈDILUSTRE
10 meses
sem juros e sem fiador
A vista
10% DE DESCONTO
Agora por preços excepcionais como êstes:
LUSTRE DE CRISTAL
6 luzes, de Cr$ 2.300,00, com apenas Cr$ 300,00 de entrada e 10 prestações de Cr$ 200,00.
Todos os tamanhos, todos os tipos e para todos os preços. Esta é a sua oportunidade.
Lustres de CRISTAL OPALINA OVERLAY
Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobr. - Tel.: 42-7450 - Rio de Janeiro
Rua da Consolação, 2124 - S. Paulo
Sino

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva
a Casa José Silva ... lança:
GRANDE VENDA
DE ROUPAS BRANCAS
Roupas de cama e mesa...
a preços bem acessíveis...
Guarnições de Mesa...
Jogos de Cama...
Toalhas de banho e de rosto...
tudo da melhor qualidade e de famosas marcas!

JÔGO DE CAMA
Para casal. Em supercal branco. Com 3 peças. Todo bordado à mão. Fronhas com 50x70 cms.
branco Cr$ 1.650, em côres Cr$ 1.700,

JÔGO DE CAMA
Para casal. Em cambraia de superior qualidade. Com vistosas aplicações. Fronhas com 50x70 cms.
Cr$ 950,

CÔLCHA
Em superior piquet. Branco e em côres.
Para solteiro Cr$ 330,
Para casal Cr$ 398,

CÔLCHA
"Francesa". Em fustão branco e em côres.
Para solteiro Cr$ 180,
Para casal Cr$ 235,

TOALHAS
Tecido felpudo e absorvente. Lindos padrões, côres firmes.
De rosto Cr$ 58,
De banho Cr$ 148,

TOALHAS
Em tecido liso, com listra na barra. Côres firmes.
De rosto Cr$ 24,
De banho Cr$ 68,

GUARNIÇÕES
Para refeições, "Duquesa". C/barra. Côres firmes. Tams:
160x160 com 6 guardanapos. Cr$ 220,
160x250 com 12 guardanapos. Cr$ 400,

GUARNIÇÕES
Para refeições. Tecido adamascado com rayon. Com vistosas aplicações. Tams:
150x150 com 6 guardanapos. Cr$ 500,
150x250 com 12 guardanapos. Cr$ 830,

Aproveite esta excelente oportunidade e renove as roupas de CAMA E MESA de seu lar!

O Departamento de Cama e Mesa da CASA JOSÉ SILVA... localizado no ponto mais central da cidade - Rua do Ouvidor, 118 - está realizando uma venda especial - uma GRANDE VENDA de roupas de CAMA e MESA - das melhores marcas e de fina qualidade.
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
Casa José Silva SERVE BEM
RUA OUVIDOR, 118 - Rua Miguel Couto, 3 - Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier — Loja em S. Paulo: Rua São Bento, 51
Dep. Propal

NECESSÁRIOS AO EQUILÍBRIO SOCIAL OS ESTUDOS PSIQUIÁTRICOS

Preocupação da Higiene Mental com o Problema da Criminalidade Infantil

Declarações do Prof. Adauto Botelho


O professor Adauto Botelho, quando falava à imprensa. — (Foto A.N.).

CÊRCA de três mil especialistas do mundo inteiro participaram do último Congresso Internacional de Psiquiatria, realizado em Toronto, Canadá, em agôsto do ano passado. Integraram a delegação brasileira os psiquiatras Adauto Botelho, Osvaldo Camargo e Pacheco Silva.

O PROBLEMA DA CRIMINALIDADE INFANTIL

Sôbre os resultados do conclave, o professor Adauto Botelho, que dêle participou a convite da Organização Mundial de Saúde, tendo ainda visitado os Estados Unidos e a Europa, declarou inicialmente à reportagem:

— «A preocupação da higiene mental com o problema da criminalidade infantil, adquiriu um aspecto de acentuado relêvo nas discussões do Congresso, sobretudo para os Estados Unidos, onde a juventude vem sendo contaminada pelos efeitos dissolventes dos filmes de «gangsters» e das histórias em quadrinhos. Devemos, pois, alertar o nosso país, se quisermos evitar êsse caminho tortuoso da educação».

IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO PSIQUICA

Aludiu ainda o cientista patrício à repercussão internacional das teses apresentadas pelo Brasil, dentre as quais mencionou a higiene mental. Em seguida, destacou a importância do estudo da educação psiquica no Brasil, não só para impedir a deformação do povo, como possibilitar o desaparecimento de muitas incompreensões dominantes na esfera social, notadamente a política e a doméstica.

CIENCIA DA FRATERNIDADE

Interrogado sôbre a visita que fêz a Genebra, na qualidade de perito em higiene mental, o professor Adauto Botelho revelou que os especialistas suiços vêm trabalhando no sentido de minorar os sofrimentos sumanos, através do desenvolvimento da psiquiatria, considerada a ciência da fraternidade. Visam igualmente descobrir uma orientação única a ser aplicada entre todos os povos.

Depois de percorrer tôda a Europa a convite da Organização Mundial de Saúde, o professor Adauto Botelho viajou para os Estados Unidos, com o objetivo de estudar as organizações hospitalares para os doentes mentais, bem como acompanhar as técnicas mais recentes para o tratamento e diagnóstico da psicopatia. Visitou, assim, entre outros, os Estados de New York, Connecticut, Massachussets, Maryland, e alguns serviços de Chicago, observando, de preferência, os hospitais destinados à infância, época da vida em que é mais proveitosa a cura do perturbado psiquico, integrando-o na sociedade.

EVOLUÇÃO DA PSIQUIATRIA

Informou ainda que a maioria das propostas apresentadas no Congresso de Toronto já existem no Brasil, faltando-nos, porém, recursos suficientes para adotarmos tudo aquilo que as organizações, em forma de lei, exigem de nós. Salientou, então, a necessidade de serem construídos mais hospitais e clinicas de ambulatórios. Acrescentou que precisamos de maior quantidade de técnicos, de vez que contamos com os melhores em qualidade.

— «E' preciso considerar — prosseguiu — que a evolução da psiquiatria permite, hoje, uma compreensão mais humana do doente mental a ponto de se combater a sua segregação em hospitais exclusivamente especializados. A tutela do psicopata não se deve limitar apenas à Justiça, e sim torná-la extensiva ao médico, em certa fase da doença».

— «Se o Brasil, como país adolescente, tem os defeitos e os entusiasmos da imaturidade, dia virá em que saberá impor-se ao mundo inteiro, de maneira definitiva».

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DETETIVE PARTICULAR

Com longa prática, encarrega-se de qualquer caso de investigações particulares. Sigilo absoluto. — Av. Venezuela, 27 — S/518 — Tel.: 30-8767 — BECHARA

SÓCIO

Aceita-se um sócio com Cr$ .... 40.000,00 para um lotação marca Ford, motor Stander. Tratar à av. Rio Branco, 120, sobre-loja, sala 15. Tel.: 22-6752, com Sr. Pedro

PROPAGANDA

PRECISA-SE de elemento ativo, que tenha trabalhado em propaganda, no mínimo três anos, para representar agência de São Paulo com bom movimento. Ordenado e participação. Cartas à Caixa Postal, 8.228 — São Paulo.

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES



VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES. — Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-649?

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN ou CARLITOS ou SHERIFFS. DESENHOS etc

Passa qualquer filme 16mm Faz tela de 1½ metro

Cr$ 950,00 à vista ou a prazo

95,00 MENSAIS

Filmes Walt Disney 50 pés 95,00

Trocamos os filmes «Movicor», já vistos por outros diferentes

Largo de S. Francisco, 19 - Lojas 8 e 10 Corredor da Igreja

Peça catálogo grátis pel telefone: 43-1408.

ATENÇÃO

Querem confeccionar as suas TOILETTES? Procurem a ESCOLA DE CORTE E COSTURA E BORDADOS DE MADAME CARDOSO que, a fim de melhorar suas instalações, mudou-se da rua Estácio de Sá, 61, para a RUA BARÃO DE MESQUITA, 234-A — 2º andar. Tel. 34-4111, ao lado da Igreja SANTO AFONSO — Tijuca, onde oferece maior confôrto, aprimorando seus métodos prático e rápido. Aulas DIURNAS E NOTURNAS com MENSALIDADES MINIMAS. Matriculas diàriamente. Em poucas aulas poderão executar suas TOILETTES. Confere DIPLOMAS, que darão direito a exercer o cargo de PROFESSÔRA. — MADAME CARDOSO, não tem filiais, e espera continuar a merecer preferência, estando à disposição de todos em suas NOVAS INSTALAÇÕES.

CADEIRAS:

VENDEM-SE qualquer quantidade, montadas ou desmontadas, com lustro ou sem lustro. Preço de Fábrica. Pronta entrega. — SARC — Rua Acre, 55 — 8º andar — Sala 803 — Tel.: 23-2335.

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações.

APARÊLHO DIGESTIVO — Digestões dificeis — Prisão de ventre. RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — 2.º ANDAR — Das 14 às 18 horas — TEL.: 52-5442.

MARINHA, EXÉRCITO, AERONÁUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FÁBRICA

RUA DA ALFÂNDEGA, 192 — Atende-se por reembôlso.

BACALHAU

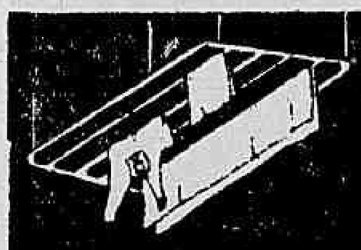
Recebemos da Islândia. — J. D. MAGALHAES S. A. Av. Presidente Vargas, 509 — 17º andar — RIO.

SEMANA SANTA

Férias, Week-end, Repouso, Veraneio HOTEL JAVARI

Antiga fazenda e Hotel-Cassino Javari — Estação: Parada Barão de Javari, entre Governador Portela e Miguel Pereira. Est. do Rio, 2 horas distante do Rio, 627 metros de altitude, clima excelente, ótimo passadio, todo confôrto, lindos passeios, cavalos, charretes, bicicletas, volleyball, ping-pong, bilhares, snooker, dominó, damas, dados de pooker, peteca, balanço, redes para descanso, banhos no lago e na cachoeira dentro do Hotel etc. Informações e reservas, tel.: Javari 3, no Rio com o dr. Antônio Fernandes — Rua Alvaro Alvim 33|37 — Edifício Rex — 6º andar - salas 623|24. Tel.: 32-7959

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda a roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 600,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 Próximo dos fundos do Instituto de Educação. TELEFONE PARA 28-2706

Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, branco e em côres, largura 3,20	Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20, Branco X, metro ...	Cr$ 240,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20, metro	Cr$ 260,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura, 090, desde	Cr$ 110.00

Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho, Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. — LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil». Remetemos para o interior, pelo Reembôlso, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Venha ver os maravilhosos costumes d'A CAPITAL

Um preço igual para quatro modelos diferentes

Cr$ 690,

Venha ver e escolher o seu costume de tropical - aquêle costume que a Sra. está precisando e que vai bem a qualquer hora do dia para trabalho... festas ou passseio. E observe: quatro elegantíssimos modelos por um só preço - preço de oferta d'A CAPITAL: .... Cr$ 690, ou Cr$ **69**, por mês

Costumes em tropical de superior qualidade, executados na linha impecável dos últimos figurinos. Acabamento esmerado. Côres: preto, marinho, cinza-chumbo, cinza-claro e vinagre. Tamanhos 40 a 50.

E no seu Credital o seu nome é Capital!

A Capital

7 de Setembro - Esq. Praça Tiradentes

Record 30.047

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

ESTOFADOR

Reformas em geral. Tel. 47-5255

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 408|10. S. 1,006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DIA 1º DE MAIO!
EM TODOS OS JORNALEIROS

"Brasil Enigista" - Cr$ 5,00

PALAVRAS CRUZADAS — PASSATEMPOS — CURIOSIDADES — LOGOGRIFOS — BIOGRAFIAS — CHARADAS — ANEDOTAS — HISTÓRIA — MÁGICAS — ENIGMAS — POESIA — CINEMA — RÁDIO, etc.

ESTOFADOR

LÍDER LTDA.
DIREÇÃO DE B. LOPES

Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeiras, bergeres, sumiers, colchões de molas. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Grande variedade em plásticos e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido. Atendemos em qualquer parte, dentro e fora do Rio. — RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8648 — Aos domingos e feriados — Tel.: 58-5459.

VASOS DE CIMENTO

PARA JARDIM, COLUNAS, JARDINEIRAS E TAMBÉM Grande variedade em adornos como sejam: cerâmica artística, ferro batido, madeira, painéis de azulejos, etc., completo sortimento em artigos para presente.
RUA BUENOS AIRES, 85 — LOJA.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157 — FÁBRICA.

INTRODUÇÃO À CLÍNICA CIRÚRGICA

Curso organizado pelos
Drs: Augusto Paulino Fº e Fernando Paulino
(MARÇO A DEZEMBRO)

Êste curso destina-se a estudantes de medicina e médicos recem-formados. Tem como finalidade apresentar didàticamente os problemas de patologia, diagnóstico e tratamento cujo conhecimento é indispensável na prática cirúrgica.

INSCRIÇÃO · Assistência Livre
LOCAL Santa Casa · Pavilhão de Aulas da 15.ª Enfermaria
HORÁRIO 20,30 às 21,30 horas · Terças e Sextas feiras de Março a Dezembro
INICIO · 29 de Março de 1955

Concurso de Admissão para Capitão Médico Tisiologista da Polícia Militar

INSTRUÇÕES REGULADORAS

O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar divulga, para conhecimento dos interessados, as Instruções Reguladoras do Concurso para admissão de Capitão Médico Tisiologista, cujo texto é o seguinte:

INSCRIÇÃO

I) O prazo da inscrição será de trinta (30) dias, contados da data da publicação do respectivo edital no Diário (24-III-55).

II) O candidato apresentará, no ato da inscrição, documentos que provem:
a) ser brasileiro;
b) ser menor de 35 (trinta e cinco) anos;
c) ser doutor em medicina ou médico, tendo o respectivo título registrado no Serviço de Fiscalização de Medicina do Departamento Nacional de Saúde;
d) quitação com o serviço militar;
e) ser eleitor;
f) ser vacinado;
g) identidade;
h) bons antecedentes, mediante fôlha corrida ou atestado de conduta;
i) ser portador de diploma de Curso de Tisiologista ou atestado comprobatório de estágio em Serviço de Tisiologia, no prazo mínimo de um ano.

III) O candidato poderá apresentar, no ato da inscrição, caso os possuam, trabalhos ou títulos científicos.

IV) O candidato apresentará, no ato da inscrição, dois (2) retratos de frente, de tamanho 3x4.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

V) Sòmente concorrerá às provas de concurso o candidato que fôr julgado apto para o serviço militar em inspeção de saúde procedida por Junta Médica da Corporação e realizada até sete (7) dias após terminado o prazo da inscrição.

NATUREZA DAS PROVAS

VI) O concurso constará:
a) de uma prova escrita;
b) de uma prova prático-oral; e,
c) de uma prova oral.

VII) Findo o prazo da inscrição, a Comissão Examinadora reunir-se-á para elaborar os pontos das provas escritas e oral, os quais serão remetidos ao comandante geral para aprovação e publicação no «Diário Oficial», trinta dias antes do início do concurso.

VIII) A prova escrita será realizada no Serviço de Saúde ou em outra dependência da Polícia Militar, por todos os candidatos, no mesmo dia e hora, constando de uma parte de dissertação e outra de cinco (5) perguntas para respostas breves.

IX) Para a prova escrita, serão sorteados dois pontos, um destinado às dissertações e outro destinado às perguntas para respostas breves, sendo escolhidos os assuntos das dissertações e formuladas as perguntas, na ocasião, pela Comissão Examinadora, dentro da matéria dos respectivos pontos sorteados.

X) A prova escrita terá a duração máxima de quatro horas e será eliminatória para o candidato que obtiver nota inferior a quarenta e cinco (45).

XI) A prova prático oral terá a duração máxima de quarenta e cinco (45) minutos e será feita por turmas de 4 candidatos chamados pela ordem de inscrição, em doentes escolhidos na ocasião pela Comissão Examinadora, dentre os que existirem no Hospital da Corporação.

JULGAMENTO

XII) O valor das provas será avaliado pela Comissão Examinadora, numericamente, de zero (0) a cem (100).

XIII) Na prova escrita, a Comissão Examinadora atribuirá valores numéricos de zero (0) a cinquenta para a dissertação e de zero (0) a cinco (5) para cada uma das dez perguntas.

XIV) O grâu de aprovação final resultará da média aritmética das provas a que se refere o item VI e será considerado reprovado o candidato que alcançar média inferior a quarenta (40).

XV) Em igualdade de graus de aprovação final, terá preferência o candidato que apresentar maior número de trabalhos ou títulos científicos, e na ausência dêstes, a idade decidirá.

XVI) O não comparecimento do candidato a qualquer das provas implica na desistência ao concurso.

INCOMPATIBILIDADE

XVII) Considerar-se-á fundada a incompatibilidade do examinador quando parente consanguíneo ou afim de algum dos candidatos, até o terceiro grau.

DISPOSIÇÕES GERAIS

XVIII) Qualquer dúvida surgida durante o concurso será resolvida pela Comissão Examinadora, com recurso ao Comando Geral.

XIX) A Comissão Examinadora será presidida pelo diretor do Serviço de Saúde e constituída por médicos da Corporação, da ativa ou reformados, ou civis e sempre de preferência especialistas em tisiologia, sendo designados pelo Comando Geral e indicados pelo diretor do Serviço de Saúde.

XX) As inscrições serão feitas na 1.ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, 78, onde serão prestados todos os esclarecimentos, recebendo, cada candidato, um cartão identificador probante da inscrição.

DR. SPINOSA ROTHIER

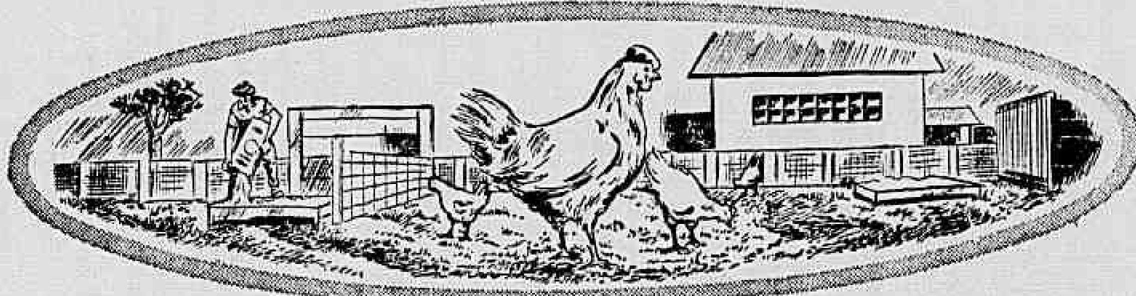
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ELETRO TÉRMICA BOMFIM

Oficina especializada em enrolamento de motores elétricos e reparo de Geladeira, atende pelo telefone: 43-2236.
RUA JOÃO ALVARES, 28 — SAÚDE.

VENEZIANAS: Consertam-se
Tel.: 43-1006 — A. COSTA

Sr. fabricante de rações



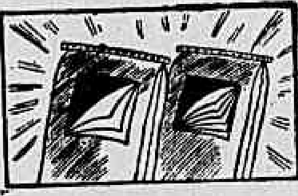
OS AVICULTORES CONFIAM NA PUREZA DE SEUS PRODUTOS!

O papel desempenhado pelas Rações, na nutrição das aves, é sem duvida, importantíssimo.
Da excelência das Rações dependem o desenvolvimento e a produção de aves fortes e sadias.
Daí a confiança dos consumidores no seu produto.
Porém, um simples contacto com líquidos ou substâncias tóxicas, poderá anular todos os benefícios, além de comprometer sèriamente a reputação de sua marca de fabricação.
Sòmente uma embalagem moderna, impermeável e resistente assegurará o valor inestimável dessas rações, quando transportadas ou armazenadas.
Porisso o sr. deve usar na sua Fábrica os Sacos de Papel Multifolhados Bates - a embalagem ideal.

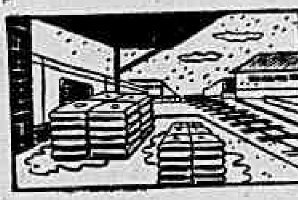


Veja porque o sr. deve adotar os sacos multifolhados BATES!

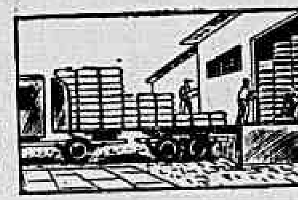
São constituidos de 1 a 6 fôlhas de resistente papel Kraft especial, de conformidade com as condições de transporte e armazenamento e de acôrdo com as especificações de cada produto.



Proporcionam, dessa forma, uma proteção integral ao conteúdo, evitando a sua deterioração por ação da umidade e o seu envenenamento por contágio com produtos cáusticos ou tóxicos.



Oferecem ainda grandes vantagens econômicas ao fabricante e ao consumidor, pois economizam espaço nos veículos de transporte, e nos armazens, poupando tempo e mão de obra nessas operações.



Hegel



BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL

SÃO PAULO - (Matriz):
Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And.
Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111

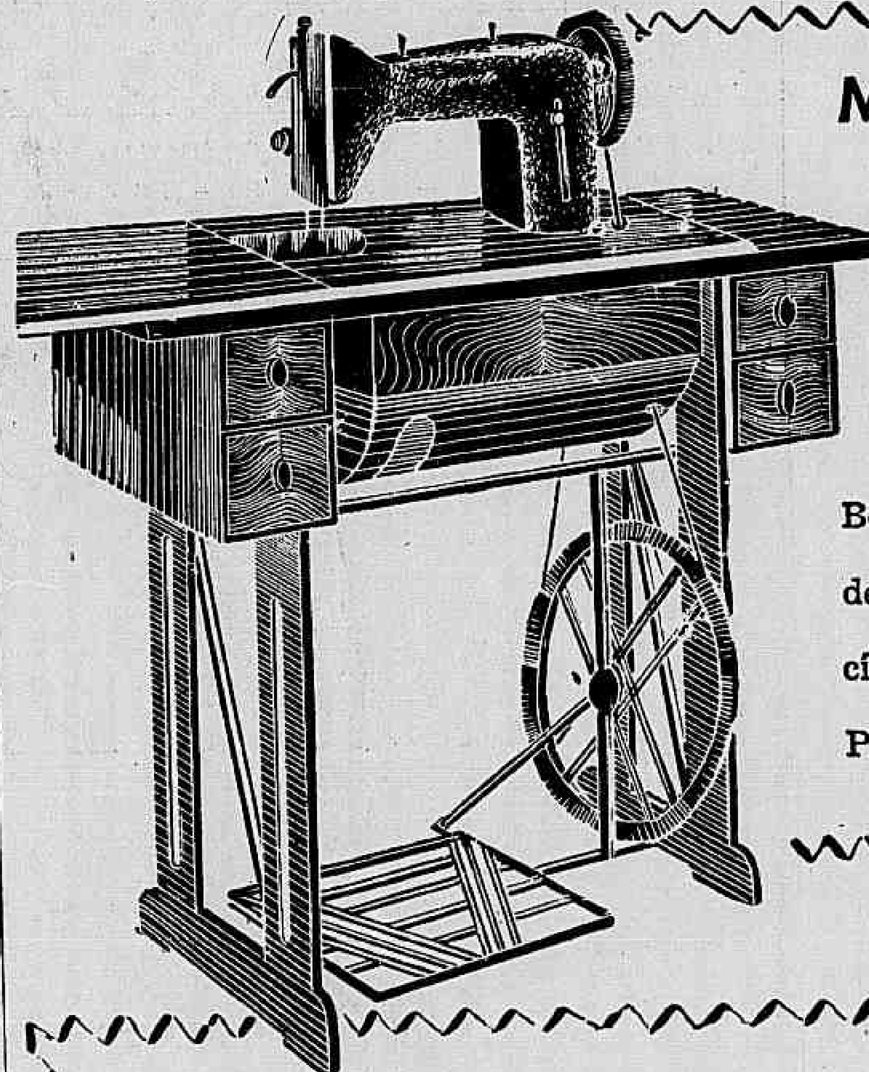
RIO DE JANEIRO:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And.
Sala 403 - Fone: 23-5186

Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL



Por que esperar?... Compre depressa e pague devagar pelo Plano Sears o Crédito Suave! Aproveite êsta oportunidade!



MÁQUINA VIGORELLI

COSTURA NOS DOIS SENTIDOS

MENSAL **470,**

Preço: 7.400,00 — Inicial: 1.500,00

Bobina central. Borda. Adapta-se fàcilmente a qualquer motor. Gabinete de imbúia selecionado, com 5 gavetas. Garantia e assistência técnica à domicílio. Êste é sem dúvida o melhor presente para sua espôsa. Compre pelo Plano Sears.

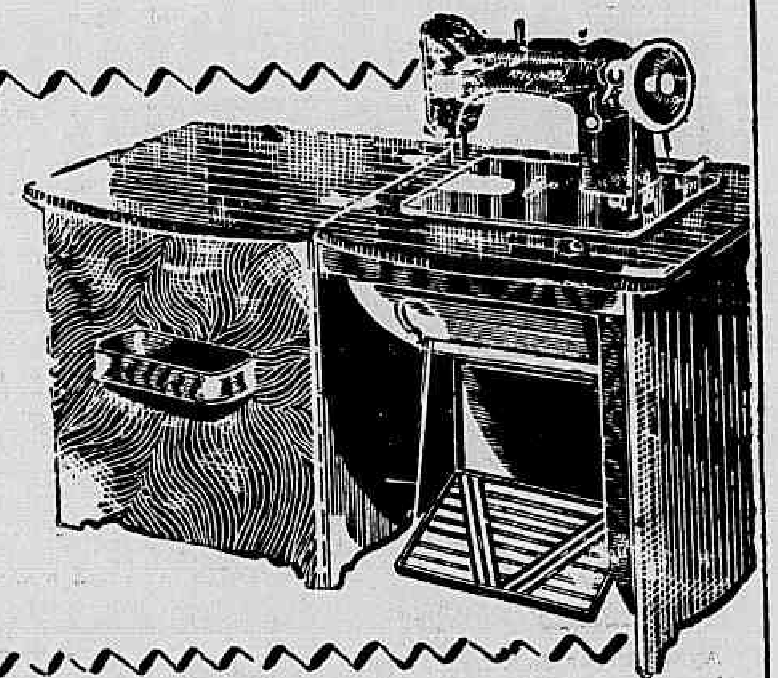
MÁQUINA VIGORELLI

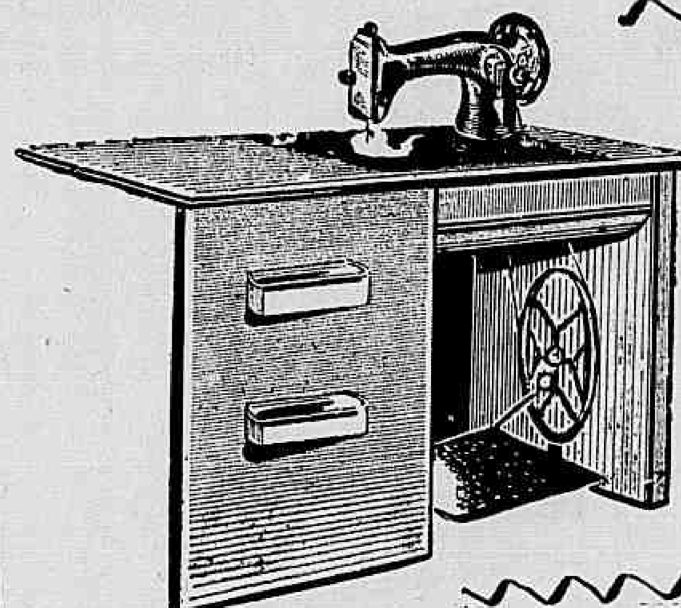
COM BOBINA CENTRAL

MENSAL **540,**

Inicial: 1.700,00 — Preço: 8.400,00

Com gabinete de luxo. Costura nos dois sentidos. Borda. Adapta-se fàcilmente a qualquer motor. Garantia e assistência técnica a domicilio. Leve de pedalar — facílima de pagar.





MÁQUINA KENMORE

GABINETE DE LUXO
ACOMPANHA: 1 CADEIRA DE IMBÚIA

MENSAL **470,**

PREÇO: 7.495,00 — INICIAL: 1.500,00

Esta é a melhor oportunidade de V. comprar a sua máquina de costura, com garantia e assistência técnica à domicílio. Costura nos dois sentidos. Borda.

ASPIRADOR KENMORE

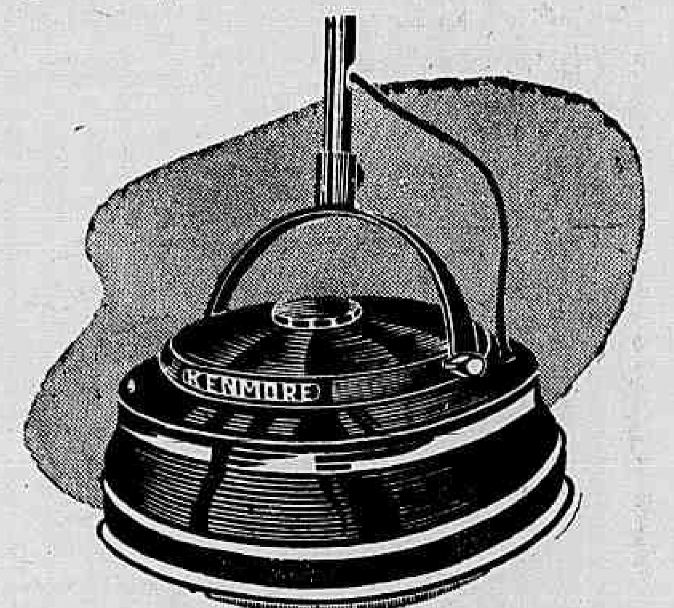
COM NOVO MOTOR DE 500 WTS

Preço regular: 3.995,00 — Economize 551,00

AGORA **3.444,**

Inicial: 690,00 — Mensal: 220,00

Alto poder de sucção. Com jôgo completo de acessórios, inclusive jarro para pulverização. Com garantia e assistência técnica à domicílio. Compre amanhã mesmo o seu aspirador!



ENCERADEIRA KENMORE

NÃO TEM CORREIA

Preço: 2.995,00 — Economize 307,00

AGORA **2.688,**

Inicial: 540,00 — Mensal: 170,00

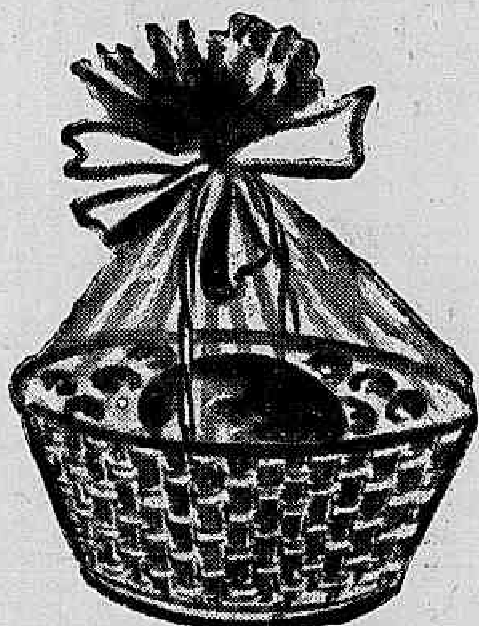
ACOMPANHAM: 6 LATAS DE CÊRA
Enceradeira c/ base circular. Tôda cromada. Com duas velocidades. RASPA — LIXA — ENCERA — LUSTRA. Garantia e assistência técnica à domicílio.

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

Gostosos ovinhos de Páscoa



Cesta de Páscoa

COM OVINHOS DE CHOCOLATE

Ótima apresentação e melhor qualidade. Em lindas côres variadas. Êste é realmente um presente gostoso.

POR APENAS 39,





OVO DE PÁSCOA
FABRICAÇÃO BHERING
APENAS 98,
Apresentação de luxo. 750 gramas de ótimo chocolate. A alegria de seus filhos!

OVO DE PÁSCOA
EM FORMA DE NICHO
APENAS 129,
850 gramas. Produto Sonksen. Figuras de Marzipan. Uma delícia p| o paladar e vista.



Boneca loura

INQUEBRÁVEL

429,

* Cabelos penteáveis e laváveis. Venha ver!

A alegria das meninas. Suas filhas adorarão êste presente. Roupinha de malha c| fitas azuis. Acompanha: 1 maleta com grampos e pente.



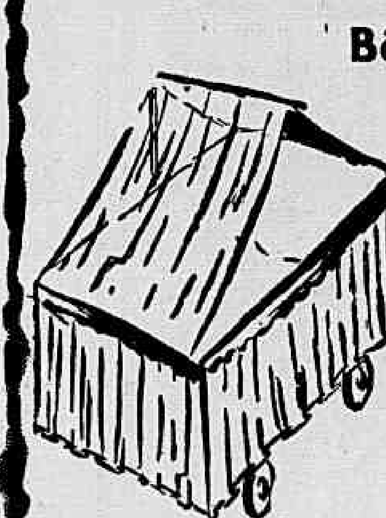
Coelhinho

Em finíssima pelúcia

129,

* Lindas e harmoniosas côres. Ótimo p| presente!

Com sininho de metal cromado. Ideal para enfeitar o quarto das crianças. C| lacinho no pescoço. Venha escolher o seu. Aproveite!



Bêrço p/ bonecas

ARMAÇÃO DE FELTRO

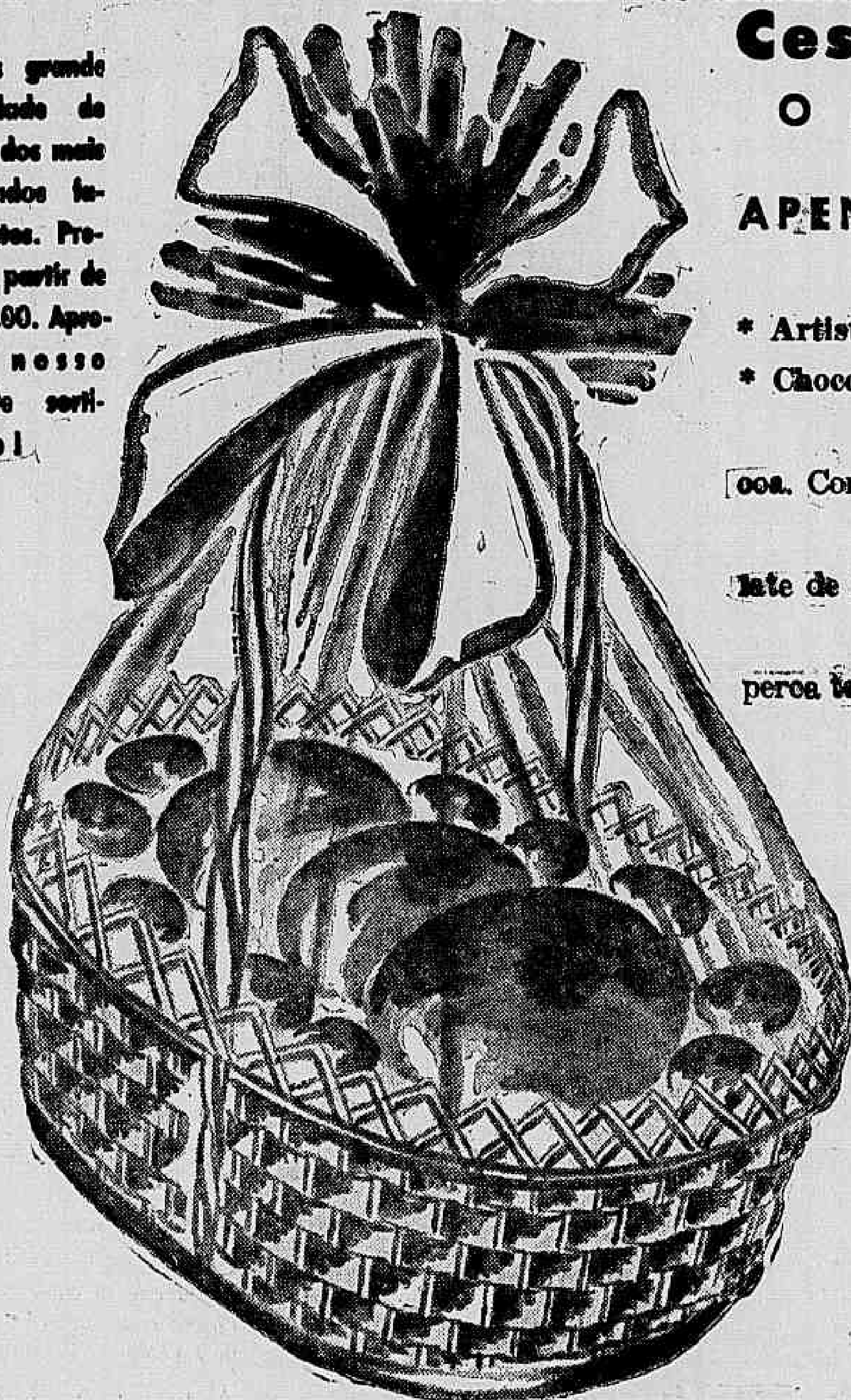
795,

* Fundo de diástico lavável
* Mosquiteiro de nylon

Armação de ferro dobrável. Cortinado de organdi e nylon. Rodas com pneus de borracha maciça. Fundo de plástico lavável. Venha ver!

Seus filhos ficarão felizes com os deliciosos ovos da PÁSCOA

Temos grande variedade de ovos, dos mais reputados fabricantes. Preços a partir de Cr$ 3,90. Aproveite nosso grande sortimento!



Cesta de Páscoa

O PRESENTE IDEAL

APENAS 59,00

* Artisticamente ornamentada.
* Chocolate de superior qualidade.

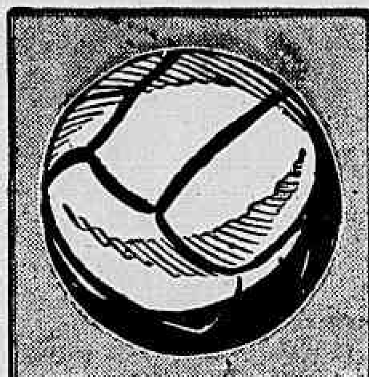
O presente ideal para a Páscoa. Com embalagem de luxo e artisticamente ornamentada. Chocolate de 1ª qualidade. Temos grande variedade à sua escolha. Não perca tempo — compre amanhã mesmo!



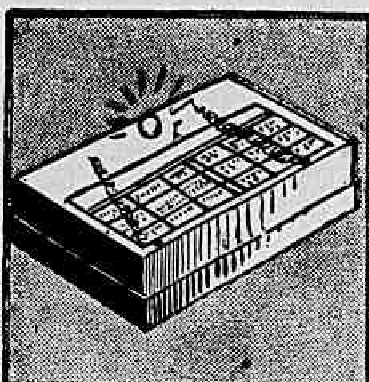
OVO DE PÁSCOA
FABRICAÇÃO PATRONE
APENAS 69,
500 gramas de ótimo chocolate. Aproveite êste preço excepcional. Compre agora!



PATINHO DE PELÚCIA
CORDA DE AÇO
APENAS 149,
Anda, mexe a cabeça e grasna. Em linda caixa litografada. Em diversas côres.



BOLA DE VOLEY
«DRIBLE»
APENAS 269,
Costurada à mão. Ideal para o futebol de praia. Indeformável. Couro super forte!



ENCICLOPÉDIA RADAR
FUNCIONA C| PILHA
APENAS 239,
200 perguntas e 200 respostas. Lâmpada para indicar as respostas certas. Aproveite!

Proporcione horas de grande alegria aos seus filhos com a Vespinha. Venha ver!



Compre na SEARS e economize. Aberta amanhã até às 22 horas.

Linda miniatura da Vespa

COM FAROL E BUZINA

PREÇO REGULAR . . 2.795,00
ECONOMIZE 462,00

2.333,00

INICIAL: 470, MENSAL: 370,00

Êste é o entretenimento que seu filho adorará. Com rodinhas laterais de segurança. Pneus e câmaras de ar resistentes. Guidom e pedais cromados. Campainha elétrica. Farolete. Travões de segurança. Nas côres: bordeaux e azul. Compre agora com grande redução de preço!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Moderna política hospitalar brasileira

Assuntos a Serem Debatidos no I Congresso Nacional de Hospitais, a ser Realizado no Rio, Sob os Auspícios do Ministério da Saúde

Será realizado no Rio, de 26 de junho a 2 de julho do corrente ano, o I Congresso Nacional de Hospital, promovido pelo govêrno federal, através da Divisão de Organização Hospitalar, do Departamento Nacional de Saúde. Dêle participarão, além do govêrno federal, todos os governadores dos Estados, Territórios e Distrito Federal, com o debate amplo de todos os principais problemas da política hospitalar brasileira, da organização e administração hospitalar e da prática profissional, além de se estudar um padrão mínimo de um hospital militar comum às fôrças armadas.

CONFERENCIAS DE DIRETORES HOSPITALARES

No mesmo período, isto é, de 26 de junho a 2 de julho, haverá ainda a I Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar.

A COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva, designada pelo ministro da Saúde, além de outros membros, está integrada pelos drs. Afonso Jofili e Teófilo de Almeida, como presidentes; Alberto Borgert, H. Maia Penido, Oscar Valdetaro e Angelo Cruz, como vice-presidentes; M. J. da Gama e Silva, secretário-geral; T. A. de Oliva Maia, 1º secretário; O. Macedo Soares, 2º secretário; Dirceu Eulálio, 3º secretário; G. H. Teixeira Lobão, tesoureiro geral; F. Garofalo, 1º tesoureiro; e dr. Sheldon A. Miller, como assessor técnico. A secretaria geral está funcionando à rua Álvaro Alvim, 21, 10º andar, Caixa Postal 2525, Rio de Janeiro D. F.

OS TEMARIOS

São os seguintes os temários para as duas reuniões acima citadas:

I — Política Hospitalar Brasileira — 1º — Orientação aconselhável à política hospitalar no Brasil; 2º — Definição das responsabilidades financeiras das diferentes esferas do govêrno e da iniciativa privada; 3º — Integração de um sistema coordenado de assistência médico-hospitalar. 4º — O médico como fulcro da assistência hospitalar; 5º — O leito hospitalar como unidade assistencial básicsa. O problema do leito gratuito. 6º — Organização das comunidades locais e associações mantenedoras de hospitais; 7º — Maternidade e Infância e a Rêde Hospitalar; 8º — O problema hospitalar dos crônicos e velhos.

II — Organização e administração hospitalar e prática profissional — 1º — Direção do hospital e preparação de pessoal técnico; 2º — Departamentalização do hospital. Padronização da estatística e contebilidade. Instituição do leito-dia; 3º — Dos hospitais especializados. Particularmente maternidades.

III — Padrão mínimo de um hospital militar comum às fôrças armadas. — 1º — Exigências mínimas de natureza técnica; 2º — Exigências mínimas de natureza administrativa; 3º — Exigência mínima para o planejamento arquitetônico, de instalação e construção; 4º — Da assistência hospitalar à família do militar.

IV — Livre — Temário da conferência — I Situação atual da Assistência Médico-Hospitalar nos Estados, Territórios e Distrito Federal; II — Legislação existente ou em projeto sôbre Assistência Médico-Hospitalar. Seu reajustamento técnico e atualização. III — Fixação de normas, coordenação e cooperação. IV — Auxílios e Subvenções: Federais, Estaduais, Municipais e outras. V — Isenção de impostos para hospitais de finalidade não lucrativa.

NOVO TRATAMENTO COMPROVADAMENTE EFICAZ

Nos distúrbios ligados ao esgotamento do Sistema Nervoso em qualquer idade: — Fraqueza geral e sexual. Perturbações da puberdade. Ataques. Anemias. Diagnóstico completo com Raios X e Laboratório.
I. M. P. — Sede em São Paulo.
Direção do DR. ARAUJO LOPES — Das 9 às 21 horas.
Rua Bolivar, 54 — Grupo 1.004 — Tel.: 47-6997 — Copacabana.

SERRALHERIA COSME E DAMIÃO

Especialidade: — Portas de Aço, Portões e Grades, Janelas Pantográficas de correr e Fechamentos de Varandas. Temos sempre em estoque Basculantes de diversos tamanhos.
ESCRITÓRIO: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 508 — Tels.: 52-1757 e 52-1815.
OFICINA: — Rua Lôbo Júnior, 1.258 — Tijolos: 32-5364.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO
a DROGARIA KOSMOS
EM VILA ISABEL
VENDE medicamentos e perfumarias, pelos mesmos preços das grandes Drogarias do Centro da Cidade.
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 344



A vende nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — Rio.

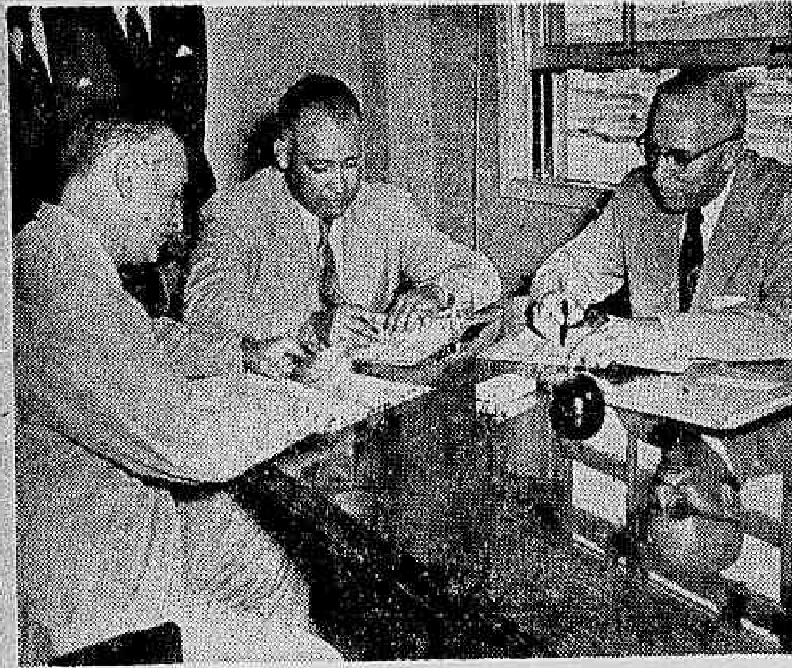
GELADEIRAS

Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Aluminio — Faqueiros
Em 10, 15 e 20 prestações pelo
CRÉDITO JOTTA
CASA JOTTA
AV. MARECHAL FLORIANO, 38-B



Lavradores Mineiros Obterão Benefícios do Programa de Assistência Técnica

Acôrdo Assinado Entre o Escritório Técnico de Agricultura e a Associação de Crédito e Assistência Rural



Os srs. Oliveira Mota Filho, diretor brasileiro do ETA; Santiago Apocada, diretor da ACAR; e o sr. Raul Snyder, diretor norte-americano do ETA, assinam o acôrdo.

Cumprindo seu programa de prestar assistência ao desenvolvimento agrícola do país, o Escritório Técnico de Agricultura, órgão conjunto brasileiro-norte-americano, decorrente do Programa de Cooperação Técnica dos Estados Unidos (Ponto IV), assinou recentemente um acôrdo com a Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR) de Minas Gerais, visando a suplementar as atividades desta última entidade.

Presentemente, a ACAR, por meio de seus 26 escritórios locais e 5 regionais, ópera em 60 municípios mineiros, beneficiando cêrca de 25.000 pessoas. Até hoje, já foi emprestado um total de 31 milhões de cruzeiros a lavradores, dentro deste programa, havendo no momento 800 famílias que gozam dos previlégios do crédito supervisionado pela entidade. Os órgãos financiadores são a Caixa-Econômica Estadual e o Banco do Brasil. Além disso, são numerosas as famílias e pessoas que recebem assistência técnica da ACAR através de seus grupos de ação, constituem êsses grupos geralmente um rapaz e uma moça que percorrem as zonas rurais levando conselhos, fazendo demonstrações e resolvendo muitos problemas dos habitantes dessas regiões. Por um convênio entre a ACAR e a Secretaria de Saúde do Estado, os médicos deste órgão governamental dedicam parte de seu tempo ao pessoal assistido pela ACAR, que assim leva também assistência médica a essas famílias.

MAIS DEZ ESCRITÓRIOS

Até o fim do ano a ACAR deverá instalar mais 10 escritórios locais e mais 2 regionais, extendendo-se sua esfera de ação a cêrca de cem municípios.

O convênio há pouco assinado com o Escritório Técnico de Agricultura virá reforçar as atividades da Associação. Êsse convênio, que constitui o «Projeto n. 9», semelhante ao que foi firmado há algum tempo com a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural, estipula que o ETA proporcionará assistência técnica na organização dos serviços de estudos, análises e orientação de informação agrícola, fornecendo especialistas para cooperarem periòdicamente na solução de problemas específicos de agricultura e de economia doméstica. Por sua vez a ACAR colocará à disposição do ETA os recursos disponíveis da sua organização, inclusive os que se referem a estudos e treinamento de pessoal técnico e administrativo do seu Escritório Central, material de demonstração aplicada à agricultura e de seus Departamentos de Administração, de Crédito e de extensão para o perfeito cumprimento do acôrdo, o qual terá a duração de cinco anos.

A ASSINATURA

O convênio foi assinado pelo dr. A. R. de Oliveira Mota Filho, e senhor Raub Snyder, respectivamente diretor brasileiro e diretor norte-americano do Escritório de Agricultura, e dr. Santiago B. Apocade, diretor executivo da ACAR, designado ao mesmo tempo para administrar o acôrdo. Estiveram presentes também dr. João Napoleão de Andrade, presidente da Junta Administrativa da ACAR, dr. Affonso Ferreira Paulino, diretor-secretário da Junta e sr. Henry W. Begly, membro da Junta.

RÁDIO-VITROLA R. C. A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

Instituto Terapêutico Pan-Orgânico S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Avenida Presidente Vargas n. 502 — 15º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1955

DR. ERNANI LOMBA FERRAZ
Diretor-Superintendente

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

É FÁCIL FABRICAR SABÃO DINHEIRO !$

EM 3 TEMPOS — COM RENDIMENTO ATE' 2.000%

VERDADEIRA revolução na fabricação CASEIRA ou industrial de SABÕES: — com um tambor de chapa, um caixão vazio e alguns cruzeiros de substâncias, qualquer pessoa, em sua casa, poderá fazer 84 tipos de SABÕES: com e sem soda cáustica, duros, espumosos, coloridos, rajados, marmorizados, transparentes, etc. Sabões de crise. Transformar sabão em sabonete, 30 quilos em 60 e muitos outros SEGREDOS para ganhar dinheiro. LANGTRY BOX SECRETS SOAPS. Peça o CATÁLOGO grátis a J. A. SOBRINHO — Caixa 71 — LIMEIRA — Est. de São Paulo.

PINTURAS E REFORMAS
CARPINTARIA E MARCENARIA

De prédios em geral — Serviços de pedreiro e ladrilheiro — Pinturas a óleo, gêsso e cola e tintas, Água, Vernizes e Cêras — Laqueamentos a pistola — Serviços de Carpinteiro e Marceneiro. (Armários embutidos e jardins de inverno — Varanda). Exija nossa visita para orçamento, sem compromisso, por decoradores competentes. Tratar pelo telefone: 47-3491.

«OCULTISMO»

Ótimos livros usados em perfeitíssimo estado. Campanha de preços baixos. «Ciência Secreta», 2 vols., 100, — «Alta Magia, 100, — «Magia Mental», 60, — «Curso de Iniciação Isotérica», 40, — E. Levi, «A Chave dos Grandes Mistérios», 150, — «Sciencia Isoterica», 70, — E. Levi, «Dogma Ritual da Alta Magia», 150, — «Mistérios Iniciáticos», 60, — Coleção de Sciencias Hermeticas, em 5 volumes, 450, — Idem volumes avulsos, preços diversos — «Mensagens Rosacrucianas», 80, — Papus, «Tratado Elementar de Magia Prática», 120, — «Numerologia», 30, — «Usina Humana», 20, — «O Evangelho de Râmakrishna», 30, — Anie Bessant, «Cristianismo Isotérico», 50, — «Taro Adivinhatório» (sem o baralho), 30, — «Fôrças Ocultas», 30, — «Irmão em Terceiro Grau», 30, — «Dinamismo Espiritual», 20, — «Cartas de Amor», 20, — «Râja Yoga», 20, — «14 Lições de Filosofia Yogi», 30, — «As Doutrinas Isotéricas das Filosofias e Religiões da India», 20, — «Gnani-Yoga», 20, — «Ata-Yoga» (edição de Portugal, 1915), 20, — «Curso Adiantado de Filosofia Yogi», 30, — «Cristianismo Místico», 20, — Flamarion, «Urania», 30, — Idem, «As Casas Mal Assombradas», 20, — Idem, «Deus na Natureza» (só o tomo 1), 30, — M. Maeterlinck, «Le Grand Secret», 20, — Arthur Sab, «As Cartas de Jogar» ilustrada, 40, — Conde de Saint-Germain, «Astrologia Prática», ilustrada, 20, — Idem, «Quirosofia Prática», ilustrada, 20, — Hernani de Irajá, «Feitiços e Crendices», ilustrada, 1932, 60, — J. C. Jamin, «Grafologia» (escrita e caráter), 40, — B. de Oliveira, «A Mão e os Nossos Destinos», 20, — Gabriel e Salasar, «A Próxima Guerra da Inglaterra», 20, — Buê, «Magnetismo Curador», 20, — Manoel Arão, «O Claustro», 1921, 30, — Soler, «Perdôo-te», 100, — Krisnamurti, «No Uruguai e na Argentina», 20, — Acquaroni, «Bezerra de Meneses», 15, — Nicolas, «Le Guide Médicis du Raiesthésiste», com desenhos, 30, — E. Levi, «La Ciencia de Los Espiritus», 35, — Jorge E. Adoum, «Rasgando Velos, Develación del Apocalipsis», 40, — Adam Voll, Glahn, «La Varilla Adivinhatoria Y el Pendulo Magnetico», ilustrada, 25, — E. Levi, «El Libro de los Esplendores», 30, — Adoum, «El Pueblo de las Mil Y Una Noches», 30, — Atenção: 50 livros diversos de Centro Isotérico do Pensamento, desde 10 cruzeiros. Vendas na LIVRARIA BRAZIELLAS, — RUA REGENTE FEIJO', 43 — FONE: 43-0133, faz reservas por 2 horas nos pedidos por telefone.

VENDEDORES

Folhinhas Americanas «Vitória» e Folhinhas «Universal» (de luxo) procura vendedores com capacidade comprovada, para a praça e interior. Artigos de grande aceitação. Ótimas condições — Exigem-se referências. — RUA REGENTE FEIJO', 82 — LOJA — TEL.: 43-2424 — RIO DE JANEIRO.

REFORMA DE PIANOS

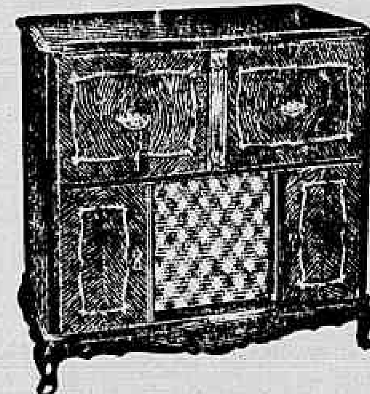
Evite biscateiros. Procure ver o local que entregar seu piano. — CASA SANTANA — Fundada em 1889. Preços módicos. Serviços garantidos. — Rua Santana, 105-107 — Tel.: 46-0929.

DR. LUIZ MATTOS

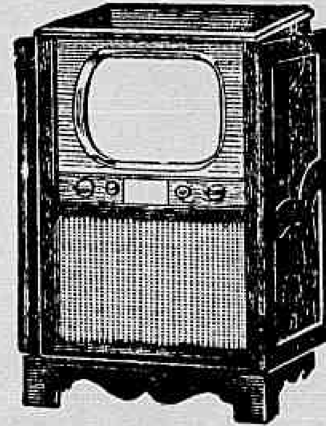
Tratamento das varizes e suas complicações; úlceras, eczemas, edemas, etc. — Cirurgia geral.

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Aptº 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. — RES. — TEL.: 48-8092.

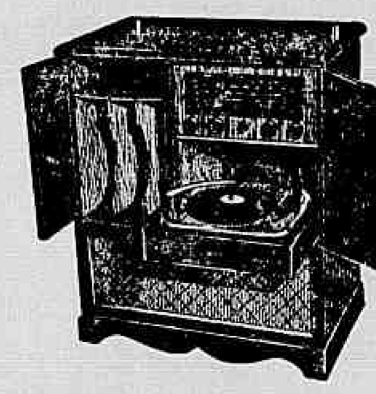
GELANDIA
111 - ASSEMBLÉIA - 111
ABRE A SUA
GRANDE VENDA ESPECIAL DE aniversário
Com todo o estoque remarcado. Os mais baixos preços da praça!



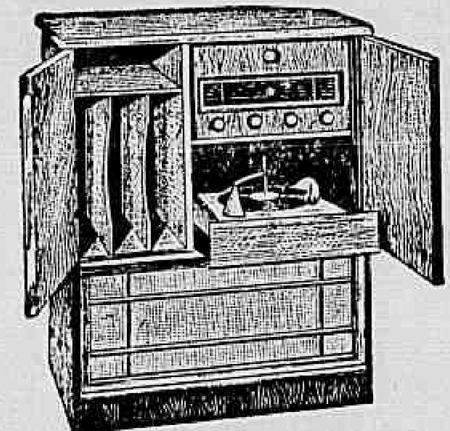
Radiofone MARECHAL Cambiador "Dual". Móvel em estilo "Inglês ou Chipendale" com discotecas laterais. Agora... cr$ 12.950,00 ou 795,00 mensais



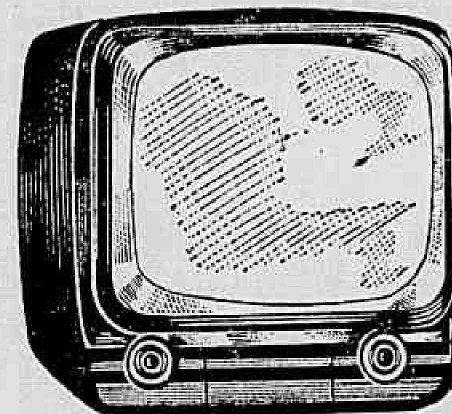
T.V. CAPEHART 17" - consolet. Recepção perfeita, c/ o famoso "Long Distance".
cr$ 1.750,00 mensais



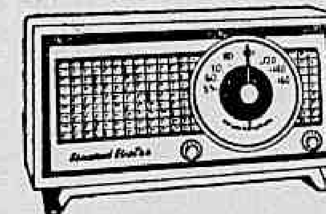
Radiofone ODEON Rádio com 8 válvulas, 5 faixas de ondas. Automático "V.M." 3 rotações e p/ 12 discos. 2 agulhas permanentes reversíveis. Discoteca lateral.
Agora cr$ 9.590,00



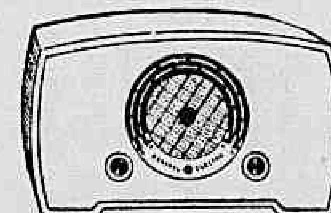
Radiofone EMPIRE - Toca discos automático - 33, 45 e 78 rpm - para discos de 10 e 12 polegadas. Possante rádio c/ válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Discoteca lateral. Agora... cr$ 13.895, ou 845,00 mensais



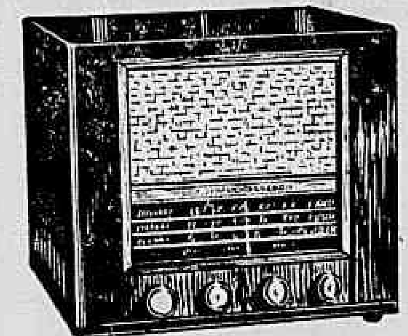
Televisões - 21" e 17". ADMIRAL – EMERSON modelo 1955 – INVICTUS. agora a partir de cr$ 26.000,00



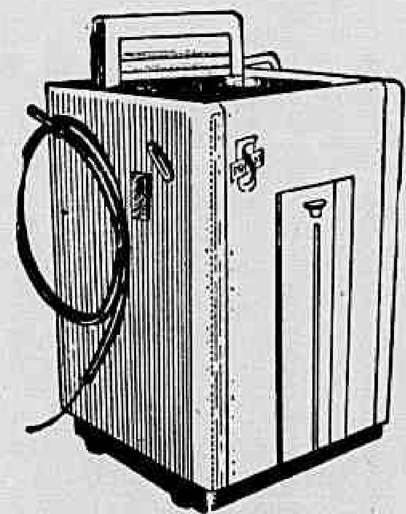
Rádios de Cabeceira Diversas marcas e tipos e côres. Ondas curtas e longas.
Agora cr$ 955,00



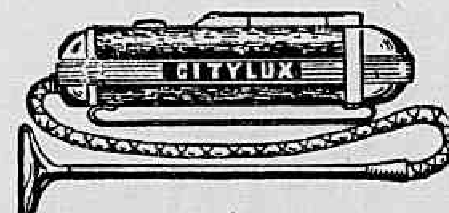
Rádio G.E. modelo 1955 5 válvulas, ondas curtas e longas, c/ transformador.
Agora cr$ 2.090,00



Rádio GENERAL ELECTRIC 6 válvulas, 3 faixas de ondas, transformador, tomada para toca-discos.
Agora por cr$ 2.790,00



PRIMA - máquina de lavar
Modêlo Luxo
Lava 5 quilos de roupa em 4 minutos. Ampla garantia de funcionamento. Agora... 9.495,00 ou 695,00 mensais



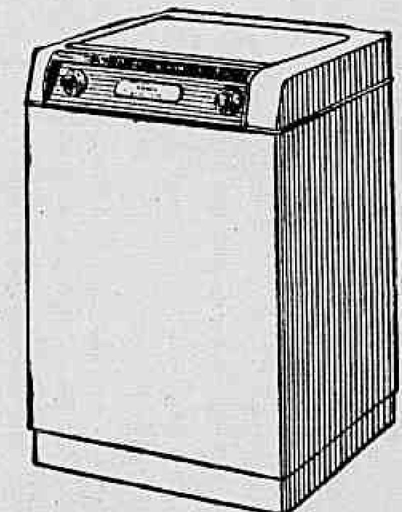
ASPIRADOR DE PÓ - City Lux e outros, agora... cr$ 3.295,00 ou 295,00 mensais



TORRADEIRAS - Elco, Fonac, etc., a partir de cr$ 245,



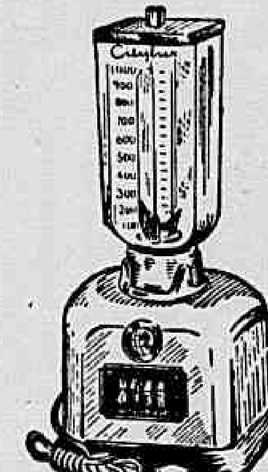
CIRCULADORES DE AR - 26 polegadas. Agora... cr$ 6.990,00 ou 445,00 mensais



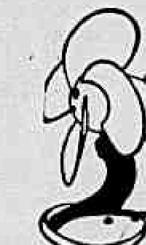
Máquina de lavar BENDIX ECONOMAT - Lava, enxágua e seca automàticamente. Pode ser ligada a qualquer torneira.
Agora cr$ 1.590,00 mensais



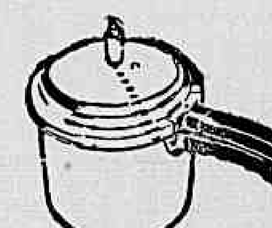
FERROS ELÉTRICOS - Elco, Fonac, Elektrit, etc. a partir de cr$ 95,00



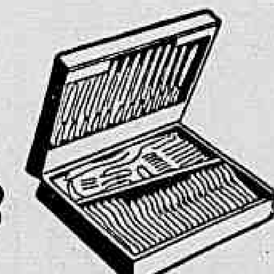
LIQUIDIFICADOR - Walita Arno Elco City Lux agora a partir de cr$ 1.085,00



VENTILADORES diversos tipos e marcas agora... cr$ 1.120,00



Panelas de Pressão 4 litros agora... cr$ 425,00



Faqueiros Inoxidáveis c/ estojo 53 peças agora cr$ 1.185,00 101 peças agora 2.175,00

VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES

Inscreva-se, hoje mesmo, no COLEGINHO GELÂNDIA, e aprenda melhor o funcionamento de todos os aparelhos elétricos domésticos Inteiramente Grátis

ABERTA ATÊ ÀS 7 HORAS DA NOITE

111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3242. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Botas ortopéditas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 s 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria. — Tel.: 30-3507 — Rio de Janeiro.

RESOLVENDO UM PROBLEMA DAS FARMÁCIAS

MICROFILMES DE RECEITAS AVIADAS

DARIEN, Conn., Rev. — ("Brazilian News Service") — A maneira pela qual uma farmácia pode resolver o problema do arquivo do número cada vez maior de receitas aviadas, evitando que o papel se estrague ou seja destruído pelo fogo, mas ao mesmo tempo conservando-o de jeito para a repetição da receita, foi descrita recentemente por um farmacêutico de Darien. A solução do problema, afirmou o sr. Wolf Levine, sócio da Farmácia Grieb, são os microfilmes.

O sr. Levine explicou o seu caso na expectativa de que a sua solução talvez mereça ser considerada por outros farmacêuticos com problemas idênticos, declarando:

"Iniciamos as nossas atividades há nove anos e nesse período relativamente curto conseguimos estabelecer uma reputação sólida nesta comunidade progressista; o volume dos nossos negócios dobrou a partir de 1948, estamos atualmente aviando cêrca de 100 receitas por dia e os negócios continuam melhorando. No ano passado, quando o número das nossas receitas arquivadas ultrapassou o total de 100 mil, meu sócio e eu decidimos haver chegado a ocasião para adotarmos um método de proteção das receitas. Um incêndio nos nossos arquivos poderia causar-nos grandes prejuízos e os papéis mais antigos que guardávamos já começavam a mostrar sinais de deterioração normal e de desaparecimento da tinta."

Decidindo, então, que o melhor meio de se proteger permanentemente o material seria o de tirar uma cópia em microfilme, de tôdas as receitas arquivadas, o farmacêutico de Connecticut e seu sócio recorreram à Companhia Remington Rand, que mantém um serviço de fotografia e preparo de arquivos.

Os técnicos da companhia, segundo explicou êle, não apenas realizaram o serviço sem perturbar as atividades da farmácia, mas trabalharam com o seu equipamento na vitrina, o que despertou um grande interêsse naquela comunidade.

Em breve, afirmou o farmacêutico, as milhares de receitas acumuladas durante oito anos foram registradas em carretéis de microfilmes e o conjunto todo passou a ocupar um volume pouco maior que o de uma caixa de maços de cigarros.

FIOS NÍQUEL-CROMO E MAGNÉTICOS REFRIGERADORES, BEBEDOUROS E LUSTRES

FERROS ELÉTRICOS FABRICAÇÃO INGLÊSA COM PEQUENOS DEFEITOS NA CROMAGEM. — Cr$ 180,00.

CASA LUCAS

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

RUA MIGUEL COUTO, 34 — TELS.: 52-9555 E 52-6882.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTAS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRÚRGICA-GINE OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313 têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA e da CLINICA N. S. AUXILIADORA — Rua Carlos Vasconcelos, 95

Telefone da Residência: 48-1277.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

CANETA QUE ESCREVE COM ÁGUA

SENSACIONAL NOVIDADE!

GARANTIDA POR MARZULLO

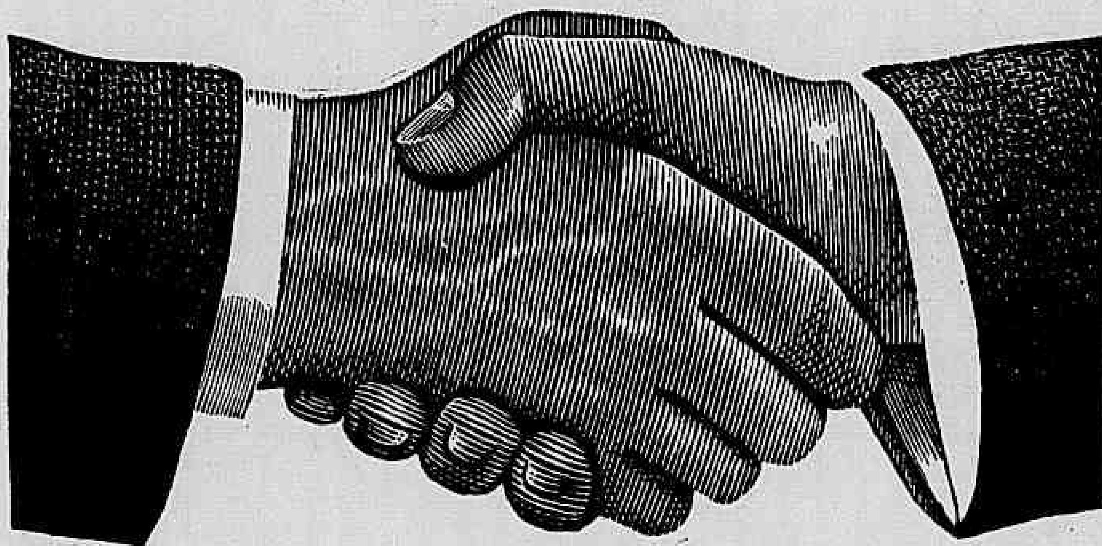
Atenção: Venda Máxima Para Cada Cliente

Duas Canetas — Preço Cr$ 75,00

CASA MARZULLO

CANETAS-TINTEIRO

RUA SÃO JOSÉ, 117 — Esq. do Largo da Carioca



Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

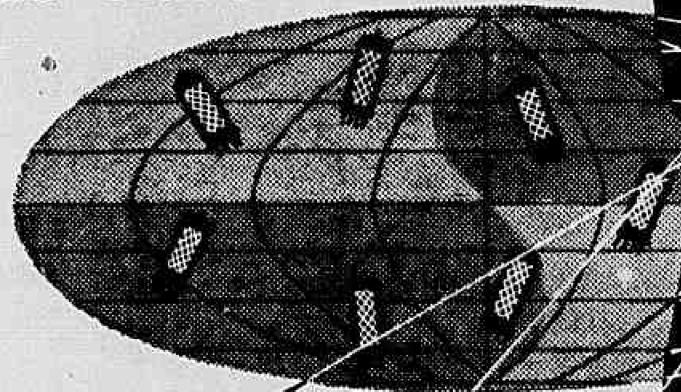


Banco Andrade Arnaud S. A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

concentrada numa ampola de vidro



a energia de milhares de cérebros!

NOVAL

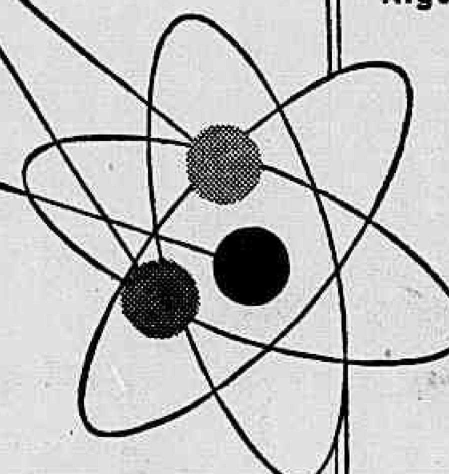
a válvula que resume a experiência mundial em eletrônica

Milhares de cérebros pensaram e estudaram, para que a eletrônica pudesse produzir verdadeiras maravilhas como NOVAL! Esta válvula extraordinária aplica-se a inúmeras finalidades, em tôdas desenvolvendo surpreendente "performance".

NOVAL resume em si o progresso mundial em eletrônica... porque é o resultado de muitos anos de experiências.

Suas excepcionais qualidades explicam a preferência que lhe dispensam os técnicos!

• RÁDIO • TELEVISÃO • AMPLIFICAÇÃO • RADAR • USO GERAL EM ELETRÔNICA



Algumas características de NOVAL

- *Excepcional rendimento nas frequências elevadas*
- *Extrema sensibilidade*
- *Reduzido consumo de corrente*
- *Soquete Universal*
- *Notável estabilidade de funcionamento*
- *Potência de saída elevada.*
- *Resultados surpreendentes*

Um produto da PHILIPS fabricado pela

IBRAPE

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS S/A.

VENDAS: Rua General Jardim, 395 — Tel.: 35-5108 — São Paulo

Voga Publicidade

Relógios H

marcam as horas felizes em milhões de lares de todo o Brasil!

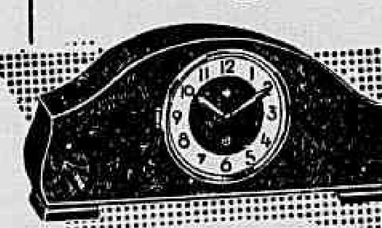


Os relógios "H" apresentam a mais rica e variada coleção de relógios que se possa imaginar, todos êles primando pela sua consagrada precisão cronométrica.

Precisão! Beleza! Estilo!



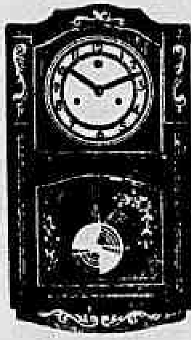
CARRILHÃO Mod. 304



RELÓGIO DE MESA Mod. 507



RELÓGIO CUCO Mod. 203



RELÓGIO DE PAREDE Mod. 411

À VENDA EM TODO O BRASIL



EXIJA ESTA MARCA PARA TER O MELHOR

XADREZ

Confederação e Federações filiadas

A Confederação Brasileira de Xadrez tem 12 federações filiadas, e próxima, uma 13ª, a do Amazonas, mas apenas 4 opinam totalmente: Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, do que resulta um absurdo, isto é, a maioria sendo governada pela minoria.

Até agora isto era aceitável, porquanto assim o impunha a lei e o regulamento, mas é preciso que todos se unam para consertar êste estado de coisas irregular, pois que aquêles que censuram, com razão, os erros dos outros, devem ser os primeiros a não errarem, e também decididos a indicar os organismos que os impelem a produzir menos, com destemor, e mesmo desprezando a posição esdrúxula pelos últimos tomada.

O xadrez brasileiro vai tomar agora um impulso decisivo, e, portanto, todos devem estar alertas, e apresentarem programas, para cumpri-los.

As federações de Minas Gerais e do Ceará, com o nosso apoio, após as gestões diplomáticas necessárias, consoante a palavra dos seus líderes, professor Batista Santiago, e Luís de Campelo Gentil, empreenderão a campanha necessária para conseguir aquilo que é do interêsse do xadrez brasileiro, isto é, tornar a entidade dirigente uma fôrça real, na qual estejam reunidos todos os enxadristas brasileiros, representados pelas suas federações.

Sôbre todos os assuntos ventilados, uns favoráveis e outros desfavoráveis, a entidade máxima tem a palavra e ela deve uma satisfação pública, acusando os responsáveis e livrando a sua responsabilidade perante todos.

NOTICIAS

Simultânea do dr. Sousa Mendes

O campeão brasileiro de xadrez, dr. Sousa Mendes, deu uma simulcânea na A.A.V.I., marcando um magnífico resultado, demonstrando, desta forma, encontrar-se na plenitude da sua capacidade enxadrística.

PARTIDAS

Haroldo Vannier — Olício Gadia

1. P4R, P3D		11. C5CR, P3TR	
2. P4D, C3BR		12. P4TR, C5C	
3. C3BD, P3CR		13. DxC, BxB	
4. P4B, B2C		14. CxB, D1B	
5. B4B, 0-0		15. P5D, P3B	
6. P5R, C1R		16. D3C, PxP	
7. B3R, C2D		17. CxB, RxC	
8. P6R, PxP		18. B4D+, P4R	
9. BxP+, R1T		19. PxP, D3R	
10. C3B, C4R		20. 0-0-0, aband.	

Isto não é biscoito...

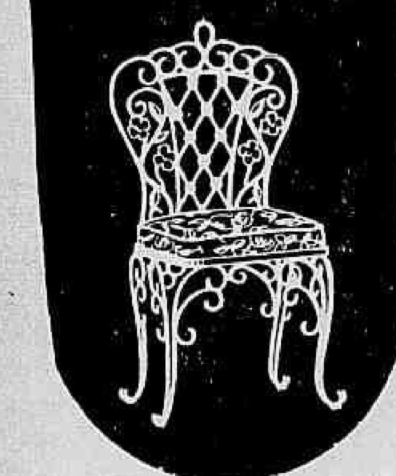


biscoito é
DUCHEN!
agora à venda
em tôda parte

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENCAS SEXUAIS
E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664

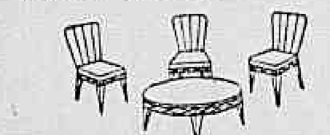
ferro batido



Qualquer que seja o estilo da decoração de sua casa, há sempre um recanto que "pede" uma peça de ferro batido. Atendendo a essa imposição da moda, a FÁBRICA DE MÓVEIS DE FERRO BATIDO "PIRRI" oferece modêlos exclusivos para salas de almoço, varandas, livings, etc.

•

Harmonize seu lar com móveis altamente decorativos e modernos.



Imitado mas não igualado
Marca Registrada
FÁBRICA: Av. Suburbana, 7103
LOJA EXPOSIÇÃO: Av. Suburbana, 6943-8-Tel. 49-8061
(Aos domingos aberta até às 12 hs.)

TÉD

Auxiliar de Escritório...

Os milionários começaram sua carreira como auxiliares de escritório. É no escritório que se aprende a ganhar dinheiro. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», o candidato aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para iniciar-se em escritório ou loja. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.800 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos Cursos TED de Treino Rápido.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

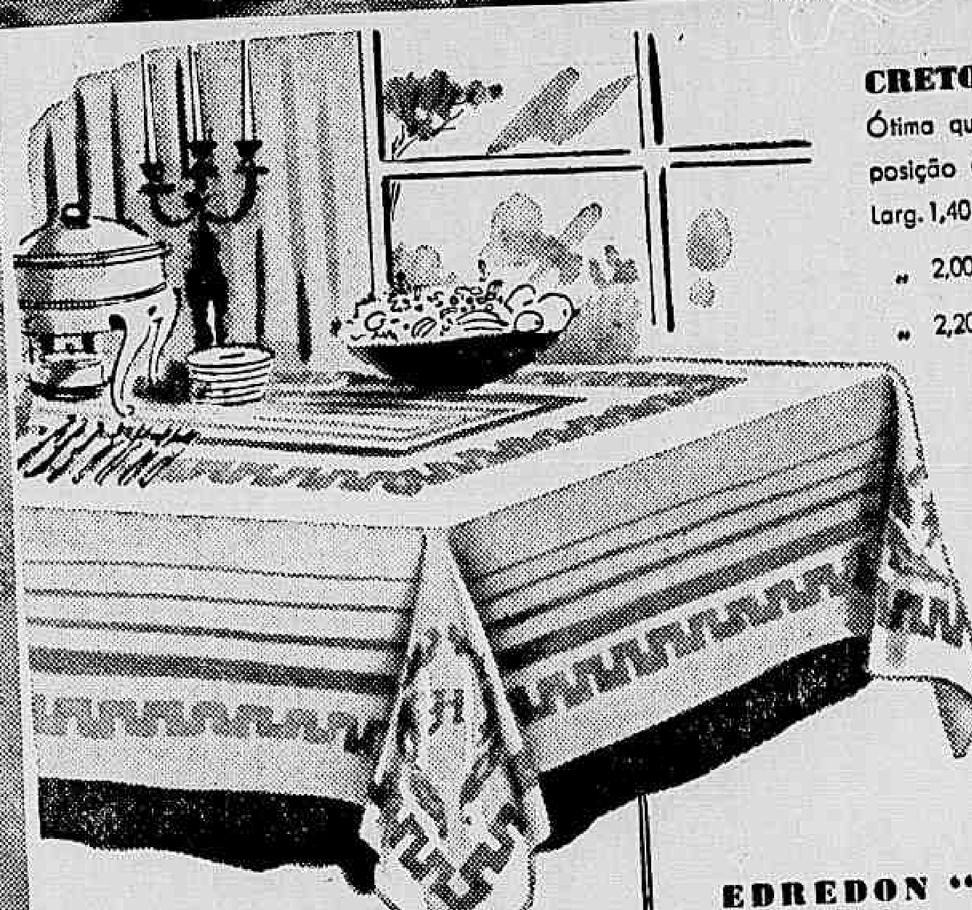
BENDIX
É só ligar...
e deixar
LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Cr$ 995,00 mensais
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA DA QUITANDA, 47

grande venda do branco
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA



SUPER-LIQUIDAÇÃO
de todos os artigos de cama e mesa!
PREÇOS BARATÍSSIMOS!





CRETONE "BOA NOITE"
Ótima qualidade. Exclusivo d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40 mt. De 42, AGORA 38,50
" 2,00 mt. De 59, " 53,50
" 2,20 mt. De 65, " 58,50

COLCHA "COLEGIAL"
superior fustão.
Tamanho extra 2,10 X 1,40. Rosa, azul e branco.
De 118, AGORA 99,50

COLCHA "STAR"
para casal, superior fustão em relêvo. Rosa, azul e branca.
Tamanho 2,20 X 1,80.
De 275, AGORA 249,

EDREDON "LUXO"
Para casal. Cetim Duchesse de ótima qualidade. Double face. Tôdas as côres.
1.290, AGORA 1.180,

GUARNIÇÃO "PARA MESA"
IMPORTADA DO JAPÃO
Em superior adamascado. Váris côres. Com iniciais. 1,25 X 1,25 - 4 guard. De 210, AGORA 178,
1,90 X 1,40 - 8 guard. 450, AGORA 395,

GUARNIÇÕES "JAPONESA"
Em superior adamascado, branco, com barra de côr.
1,25 X 1,25 - 4 guard. De 295, AGORA 250,
1,90 X 1,40 - 8 guard. De 690, AGORA 590,

GUARNIÇÃO "JAPONESA"
Em superior adamascado. Pintada de côres firmes.
1,90 X 1,40 - 8 guard. De 690, AGORA 590,



TRAVESSEIRO "VULCASPUMA"
O melhor travesseiro em espuma de borracha. Tamanho 60 X 40
De 350, AGORA 308,

JÔGO "AMERICANO"
Para mesa. Plástico. Variada coleção de padrões côres.
Tamanho 45 X 30.
De 50, AGORA 32,50

PANO COPA "LUDOL",
Em tecido branco super-absorvente.
Tamanho 70 X 50.
De 9, AGORA 6,80

TOALHAS "LUDOL"
Felpudas e absorventes. Côr branca.
ROSTO De 15, AGORA 11,50
BANHO De 39, AGORA 32,50

TOALHAS "PERSA"
Felpudas e super-absorventes. Branca com barra de côr.
Rosto 95X45 35, AGORA 31,50
Banho 1,40 X 70 De 78, AGORA 69,80

Só para Senhoras
a Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias

COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO, EM DEZ MESES!

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Em prédio s/ pilotis c. apenas um apto. por andar, à rua Santa Clara, 238, vendemos aptos. c. amplo "living", 3 quartos c. arms., 2 banhs. sociais, copa-cozinha com arms., qto. e banh. p. empregs. e área de serviço. — Acabamento de 1.ª: pintura à óleo e sancas na sala; portas almofadadas; pinturas em côres modernas. Preços à partir de Cr$ ..... 800.000,00 c. 60% facilitados e 40% financiados. — Entrega em 45 dias. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9527/9304.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos, prontos, novos, de frente, com 1 quarto, 1 boa sala, jardim de inverno, pequena sala de almôço, banheiro, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada — Cr$ 500.000,00 com 50 por cento financiados e o restante a combinar — Ver no local com o sr. Miguel, à rua Gustavo Sampaio, 520 — aptos 301 e 802 e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

EDIFÍCIO EQUADOR, RUA TONELEIROS, 231 — Vende-se luxuoso apartamento para entrega imediata, com uma fachada de 20 metros, com 2 salas, 4 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros em côr, copa cozinha, grande área de serviço coberta, quarto e banheiro de empregadas, ótima garage. Preço Cr$ .. 1.700.000,00 com parte financiada em 20 anos e outra parte a combinar. Chaves e visitas com o Porteiro do Edifício.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos no Pôsto 6, Rua transversal a praia, apartamento em final de construção, com vista para o mar, de vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço de grande oportunidade de Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 62.000,00 de entrada a combinar e o restante financiado a longo prazo em forma de aluguel — ótimos para renda, moradia ou revenda. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Apartamento com Hall; 2 salas com decoração moderna e luz indireta; 3 quartos, 2 banheiros em mármore; cozinha; dep. para empregadas; área e garagem. — Entrega imediata. — Cr$ 950.000,00 com financiamento em 12 anos a 10%. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA.; — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — Botafogo. — Vendemos em construção à rua Coelho Cintra (Túnel Novo) apartamentos, com vestíbulo; sala e quarto divididos por armário de 2 faces com guarda-roupa, mesa, estante, etc., banheiro em côr com box; cozinha completa com armários de aço; GELADEIRA elétrica. Prédio moderno, 4 pavs. e 3 elevadores. ótima situação descortinando linda vista. — Cr$ 270.000,00 a 295.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

EDIFICIO DEOLINDA — Rua Constante Ramos, 135 — Vendemos o apartamento 403, com sala, quarto separado, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 350.000,00, com grande facilidade no pagamento e parte financiada. — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA. — Av. Rio Branso, 39, 11º andar. Tels. 43-3100 e 43-3663

AVENIDA ATLANTICA Nº 804, apto. 901 — PÔSTO 1 — Entrega imediata. — Vendemos magnífico apartamento em luxuoso edifício, andar alto, com deslumbrante vista para o mar, pintado a óleo, constando de: «hall» social privativo — sala — jardim de inverno — 3 quartos com armários embutidos — grande banheiro completo e 1 «toilette» social em côr — copa — cozinha — terraço de serviço e dependências de criada. Chaves com o porteiro. Preço: Cr$ .... 1.500.000,00, com Cr$ 900.000,00 à vista e Cr$ 600.000.00 financiados, em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APTO DE LUXO — ENTREGA IMEDIATA — VENDEMOS, à rua Sá Ferreira n. 25, o apartamento 301, de frente, com vista para o mar, constando de saleta, 3 salas, varandas, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, 2 quartos e 1 banheiro para criados, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 2.200.000,00, com 60% à vista e 40% financiados em cinco anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3100 e 43-3663

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apto. em final de construção, pôsto 6, de vestíbulo, quarto-sala, banheiro e cozinha — Preço de rara ocasião de Cr$ 210.000,00 com apenas Cr$ 40.000,00 de entrada, e o restante uma parte facilidade, e a outra financiada a longo prazo — Ver à Av. N. S. de Copacabana, 1241, edifício «Alaska», apto. 426, e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no edifício «Camões», prédio situado à Avenida Atlântica, esquina de Figueiredo Magalhães, pronto, novo, de frente, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Cr$ .... 900.000,00 com apenas Cr$ ...... 220.000,00 de entrada, Cr$ ...... 330.000,00 financiados em 15 anos, e o restante financiado no prazo a combinar — Chaves, informações exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — RARISSIMA OPORTUNIDADE — Proprietário vende por motivo de fôrça maior apartamento, em edifício de construção muito adiantada. Pôsto 6, de frente, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço de rara ocasião. Cr$ 340.000,00 com Cr$ 110.000,00 de entrada a combinar e o restante em prestações mensais sem juros. Preço sem reajustamento. Tratar exclusivamente na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — RARISSIMA — OPORTUNIDADE — Proprietário vende, por motivo de fôrça maior, ótimo apartamento, para ficar pronto dentro de 6 meses, de frente, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. PREÇO DE RARA OCASIAO, de Cr$ .... 250.000,00 com apenas Cr$ ...... 65.000,00 de entrada a combinar e o restante financiado a longo prazo. Ver no local diàriamente, à AV. N. S. DE COPACABANA, 1241, APTO., 415, EDIFICIO «ALASKA», e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — CONSERTOS E ADAPTAÇÕES de televisões, rádios e de automóveis, toca-discos e aparelhos elétricos domésticos de qualquer marca e colocação de antenas. Procuro a melhor oficina especializada no ramo. LOJA TIRA TEIMA, rua Duvivier, 51-A — Lido, tel: 37-4656, atende-se chamados à domicilio

AVENIDA ATLANTICA — LUXO — PÔSTO 1 — Vendemos maravilhoso apto. DUPLEX, localizado no último andar de luxuoso edifício, com deslumbrante vista para o mar, constando de: 1º andar — «hall» social privativo — grande «living» — jardim de inverno — sala — 1 «toilette» — copa — cozinha — dependência completa de serviço. 2º andar — 3 amplos quartos — vestiário com armários embutidos — 2 varandas — 1 amplo banheiro completo e uma «toilette» social em côr e dependências completas de serviço. Preço: Cr$ 2.800.000,00 a combinar. — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — COMPRE p/ Cr$ 370.000,00, magnífico apt.º, 1.ª habitação, andar alto, descortinando linda vista p.ª o mar, constituido de: 2 varandas, vest., sala e quarto separados, banh.º completo e cozinha. Facilita-se o pagamento. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Ipanema

IPANEMA — Entrega imediata — Venha vêr — Magníficos apartamentos com 3 ótimos quartos com armários embutidos, ampla sala, vestíbulo, esplêndida cozinha, banheiro social completo, espaçosa área de serviço, dependências para empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis, essencialmente residencial, com apenas 2 apartamentos por andar, 4 pavimentos, magnífico "play-ground" e jardim — Elevador Schindler, construção de luxo, acabamento primoroso com material só da melhor qualidade, banheiro em côr, área de serviço com azulejo, etc. Preço a partir de Cr$ 850.000,00 com parte financiada. Edifício Orix — Rua Nascimento Silva, 71 — Veja hoje. Corretores no local das 9 às 18 horas. Informações e vendas no escritório de ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Edifício Cineac Trianon — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo, à rua Visconde de Pirajá, em incorporação ótimos aptos. a ser de acabamento esmerado; prédio de 8 pavs., c/ 6 aptos. p. andar, constituidos de: vest., sala, quarto, banh., cozinha, dependências p/ empreg. e 2 áreas de serviço c| tanque. Preços excepcionais de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 350.000,00, com grande facilidade de pagamento, sem juros a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

IPANEMA — 10 anos de financiamento — Vendemos à rua Visconde de Pirajá, 28 — entre a rua Gomes Carneiro e a praça Gal. Osório — magníficos apartamentos constando de: "living", de 21,50 m2, 3 grandes dormitórios inteiramente decorados, com amplas janelas de correr. Grande copa-cozinha com água quente e fria. Azulejos até a altura das portas. Banheiro duplo com divisão de vidro. Grande espelho. Quarto e banheiro de empregada. Dependências completas de serviço. Em tôdas as peças iluminação indireta e pintura lavável em côres representantes do novo estilo. Todos os apartamentos são do lado da sombra. Preço: Cr$ 670.000,00. Financiamento em 10 anos (Cr$ 4.803,90 por mês). Visitas e vendas no local e no escritório de ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Ed. Cineac Trianon — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

IPANEMA — ENTREGA EM 60 DIAS — Vendemos à rua Visconde de Pirajá n. 35, o apartamento 602, constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, com armário embutido, banheiro, cozinha, demais dependências e garagem. Preço Cr$ 1.000,000,00 com 50% à vista e 50% financiado: em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. av. Rio Branco, 39, 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

IPANEMA — Magnífico apto. DUPLEX c. 200 m2, descortinando belíssima vista sôbre a praça N. S. da Paz e a Lagôa, constando de: 1.º pav: hall, amplo "living", sala de jantar, j. de inverno, 2 quartos, banh. complet., copa-cozinha, qto. e banh. p. empregs. e área; 2.º pav.: hall, 2 quartos, sendo um c. amplo armário, banh. completo e grande varanda de 47 m2. Acabamento de luxo, "living" decorado c. canjiquinha de pedra, pinturas à óleo, banheiros em côr, piso de mármore de 2 côres no j. de inv., área revestida de azulejos. GARAGE. Entrega em 12 meses. Cr$ 1 450.000,00 c. financiamento e facilidade durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

IPANEMA — Praça N. S. da Paz. — Em prédio sôbre pilotis, com apenas 3 apartamentos por andar, vendemos magníficos apartamentos de: hall; sala; varanda envidraçada; 1 quarto; banheiro completo com box; cozinha; quarto e banheiro para empregada e área. Cr$ 400.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado. — Entrega em 12 meses. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 109 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

Leblon

LEBLON — Vendemos apartamento pronto na rua José Linhares, 85, apto. 301, esquina com Ataulfo de Paiva. Três quartos e demais dependências. Ver no local e tratar na rua da Assembléia, 28. 1º andar. Tel.: 52-6867.

LEBLON — Vendo confortável residência, próxima à praia, com 2 pavimentos, construida em terreno de 14,00 x 23,00 mts. Preço: Cr$ 2.800.000,00 a combinar. Informações com J. MALAFAIA, Av. Presidente Vargas, 417, sala 410, tel: 43-9195

Gávea

GAVEA — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo, varanda área e demais dependências de empregada, no melhor clima da cidade, água em abundância, próximo ao ponto final de ônibus, lotação e bonde Gávea. Ver e tratar, no local com o encarregado sr. Antonio, à rua Santa Marinha n. 5 — apto. 204 — Gávea

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos à rua Serafim Valandro n.º 6, Esq. São Clemente (em frente à Embaixada Britânica) modernos aptos. c/ vestíbulos, amplo quarto, sala, banh. c. box e kitch. Prédio s/ pilotis, projeto de M.M.M. Roberto, todos os aptos. de frente. Construção já na 7.ª laje. Cr$ .. 240.000,00 com 50% financiados em 15 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

BOTAFOFO — PRAIA DE BOTAFOGO — Compre, a partir de Cr$ 175.000,00, módico sinal e suaves prestações mensais de Cr$ .... 1.800,00, sem juros, ótimos aptos., em majestoso edifício, em construção, constituidos de: vest., quarto, ou quarto e sala, banheiro e cozinha americana — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 ou 52-0532.

BOTAFOGO — Rua das Palmeiras nº 29 (entre Voluntários e S. Clemente). Em primoroso edifício de 4 pavimentos, sob pilotis PARA ENTREGA EM MAIO, esplêndidos apartamentos de saleta, sala, 2 e 3 quartos com armários embutidos, banheiro social de côr com box e dependências de empregados, área de serviço c/ tanque azulejo. Elevador. Incinerador. play-ground. Fôro remido Preços a partir de Cr$ 580.000,00, inclusive abrigo para automóvel. 10% sinal, 30% facilitados e 60 por cento financiados em 10 anos, Tabela Price. Ver no local e tratar na CIRA Construtora Iracema Ltda. — Assembléia, 15-A, sala 54. Telefone: 52-6528.

BOTAFOGO — RESIDÊNCIA — Vendemos residência de 2 pavimentos, próximo à rua Farani, constando de: 2 varandas; 2 salas; 3 quartos; banheiro; copa; cozinha; dependências para empregada e entrada para automóvel. — Cr$ 1.000.000,00 com 50% FINANCIADOS: CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

BOTAFOGO — HUMAITA', 229 — Edifício Primavera apartamento 401. Vende-se o apartamento 401, sala, dois quartos, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, banheiro completo. FRENTE. Preço Cr$ 450.000,00 liquidos, à vista. Pronta entrega. Tratar com dr. CALMON, fone: 28-5422

Flamengo

FLAMENGO — EDIFÍCIO AREIA BRANCA — Magnífico apartamento de frente, à rua Senador Vergueiro, 56, compôsto de vestíbulo, sala de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com "box", cozinha, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Entrega em dezembro. Pequena entrada, parte facilitada e parte financiada. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tels.: 42-4737 e 32-8962.

FLAMENGO — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apto. em final de construção, no prédio de acabamento de luxo, sôbre pilotis, com 1 grande salão, jardim de inverno, 3 bons quartos, sala de almôço, copa-cozinha, banheiro completo área com tanque, e tôdas as dependências de empregada — Construção a cargo de Previnal Comércio — Preço de rara oportunidade de Cr$ 780.000,00 com apenas Cr$ 320.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos aos juros de 10 por cento T. Price — Ver no local à rua Senador Vergueiro, 56 — apto. 304 e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

FLAMENGO — SENADOR VERGUEIRO, 171 — Em prédio sôbre pilotis, com 2 frentes (esquina de Barão de Icaraí), dotado de melhores requisitos exigidos pela arquitetura moderna, vendemos em construção a terminar dentro de 90 dias, majestosos apartamentos constando de grande "living", 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências p| empregada e garagem. Material de primeira qualidade, esquadrias de alumínio, confôrto, luxo e elegância. Vista permanente com tôdas as peças de frente. Módicas condições de pagamento, sendo parte à vista e parte financiada a longo prazo. Imobiliária Arcoverde Ltda. — Av. Presidente Vargas, 435, 16º — sala 1.605. Tel.: 23-6169.

FLAMENGO — Compre ótimo apto. de frente, andar alto, em construção adiantada, constituido de: vest., sala, quarto, jardim de inverno, banh. e cozinha americana. Preço Cr$ 260.000,00, sendo parte à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.100,00 sem juros. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar. Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

Laranjeiras

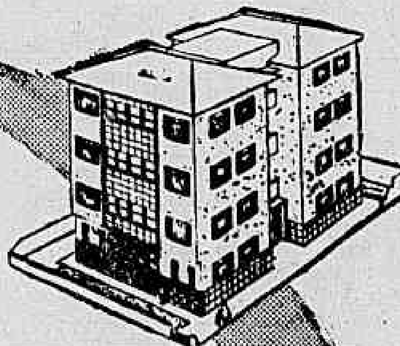
LARANJEIRAS — Vende-se apartamento com 3 quartos e demais dependências, para entrega em 30 dias. Ver à rua Ibitara n. 297 (térreo, da esquerda do prédio). Tratar à rua da Assembléia n. 28 — 1.º andar — Tel. 52-6867.

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS PRONTOS — No Edifício MARISTELLA, à rua Sebastião Lacerda, 31, em frente à rua Alice, apartamentos de quarto (5x3), banheiro e cozinha — sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha — 2 quartos, sala, banheiro e cozinha — 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Construção esmerada e fino acabamento, com sancas nas salas e azulejos de côr nos banheiros, farta iluminação e aeração perfeita. 8 pavimentos e garagem no nível da rua. Situação privilegiada, na esquina de 2 futuras avenidas, em local dotado de todos os recursos, de comércio variado e condução frequente. Fôro remido — Preços: 220, 250, 340, 370, 380, 420 e 650 mil cruzeiros. Pagamento: 50% à vista e o restante em 2 anos, a combinar, com juros de 12%. Visitas no local, de 7 às 18 horas. Vendas exclusivas com J. MALAFAIA — Avenida Presidente Vargas, 417 — 4º andar — Sala 410 — Tel.: 43-9195.

GENERAL GLICERIO — Aluga-se um apartamento, em primeira locação com 3 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências à rua General Glicério n. 486 — ap. 902. Chaves com o sr. Miguel. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Tel: 25-0852

AREIA GROSSA E LAVADA — Vende-se propriedade à beira do rio, próxima da nova rodovia Rio-Teresópolis, a Cr$ 1,00 por m2. Telefone 32-8148. Da. Izar.

EIS O APARTAMENTO



que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

ENTREGA IMEDIATA

apenas Cr$ 40.000,00 de sinal

• V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

- *Jardim de Inverno*
- *Ampla sala*
- *Hall de entrada*
- *3 ensolarados quartos*
- *Banheiro completo*
- *Cosinha clara e grande*
- *Terraço*

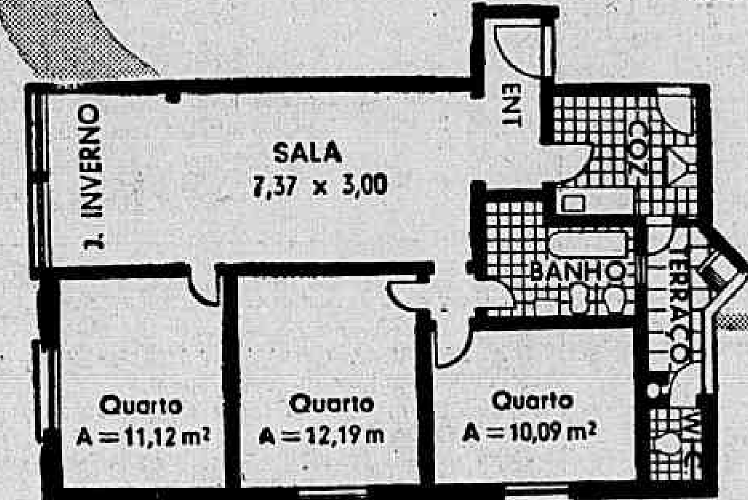
condições excepcionais de pagamento

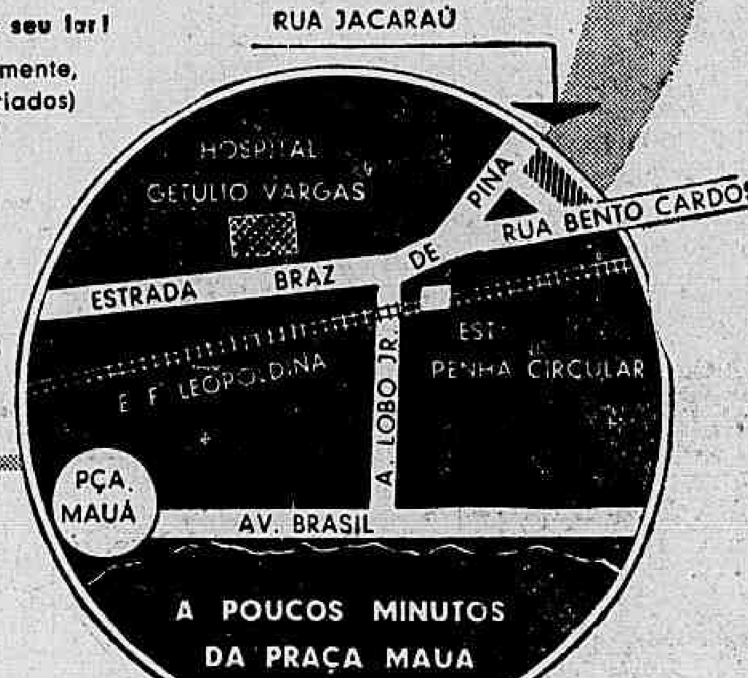
Preços a partir de Cr$ 400.000,

Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel,

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!

Escritório no local (diariamente, inclusive domingos e feriados) RUA JACARAÚ, 39





Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

VENDAS COM:

PLANIL

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

Vogo Publicidade

Catete

CATETE — Vendem-se ótimos e últimos apartamentos em incorporação, na rua Andrade Pertence, local magnífico, a poucos minutos do Centro, 2 frentes, com saleta, sala, jardim de inverno, dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, e área de serviço com 2 tanques. Obras a cargo da Cia. Construtora Regis Agostini. Preços, a partir de Cr$... 360.000,00 e sinal a partir de Cr$ 30.000,00 e o restante facilitado em 5 anos, SEM JUROS. — IMOBILIÁRIA KELMO, LTDA. — Avenida Rio Branco, 151 — Sala 1.102 — Tel.: 32-7845.

CATETE — Raríssima oportunidade — Vendemos dois ótimos aptos. prontos dentro de alguns meses, de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, área e tôdas as dependências pelo preço de rara oportunidade de Cr$ 430.000,00 e Cr$ .... 520.000,00 respectivamente com grande financiamento e facilidade de pagamento — Ver no local à rua Andrade Pertence, 34 — 403 e 701 e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIE
AV. N. S. COPACABANA, 461 1º and. (de frente) salas 201 E e D tels. 37-4635 - 57-4515

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos apartamento pronto, em 20 dias, com 2 quartos e demais dependências, inclusive para empregada. Ver, à rua Almirante Alexandrino, 788 — Apt° 302 e tratar à rua da Assembléia, 28 — 1° andar — Tel.: 52-6867. Preço: Cr$ 550.000,00, com grande financiamento.

ALUGA-SE — Magnífico apartamento em Santa Teresa. Telef: 52-7620 informa

SANTA TERESA — Vendem-se magníficos apartamentos de sala com varanda, e quarto separados, cozinha, banheiro, W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Tôdas as peças amplas com iluminação direta. Terreno plano, sob pilotis centrais, possuindo linda vista para o mar, a apenas 5 minutos do Largo da Carioca. Rua Almirante Alexandrino junto e antes do 68. Preços desde Cr$ 223.000,00 com financiamento de 70% em 10 anos e sinal de 5%. Construção do RUY de PAOLI LTDA. Vendas com PAULO & VITAL — Rua Buenos Aires, 66 — 3º andar — Tel: 52-0676

Centro

CENTRO — Vendemos conjuntos de salas constando de: saleta de espera, uma ou duas salas, banheiro e instalação de gás, em edifício no centro em construção. Preços a partir de Cr$ 380.000,00, com 40% financiados e 60% facilitados. Informações e vendas no escritório de ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco n. 181 — 4º andar. Edifício Cineac Trianon — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

VENDE-SE, desocupado, no Edifício Ligia, à rua Honório de Barros, 25, apartamento duplex com 240 m2. Pav. inferior: 3 quartos, sala, saleta, cozinha com armário embutido, e 2 pias, terraço com tanque, galeria com armário embutido. Pav. superior: salão envidraçado com 42 m2, grande lavanderia, quarto e banheiro de empregada, amplos. Preço Cr$ ... 900.000,00, sendo Cr$ 600.000,00 a combinar e Cr$ 300.000,00 em 7 anos em prestações de Cr$ ..... 5.965,30. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

CENTRO — ED. PATRIARCHA — Lgo. S. Fco. — Vendo os grupos 302, 303 e 304, com parte do preço financ. pelo Lar Brasileiro. Tratar com MALAFAIA. Telefone: 43-9195

CR$ 25.000,00 DE SINAL — E o restante em 55 prestações de Cr$ 5.000,00 — Vendemos no Bairro de Fátima, ótimos apartamentos para renda ou moradia, em andar alto, constando de vestíbulo, sala, armário embutido, quarto, varanda, envidraçada, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 300.000,00, sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

LOJAS NO CENTRO COM MAIS DE 100 m2 — Para breve entrega. Vendemos em edifício recém-construído, magníficas e completas lojas, constando ainda cada uma com sobreloja, escada interna, sanitários e lavatórios exclusivos. São lojas em grande edifício de moradia na av. Augusto Severo. Preços a partir de Cr$ 1.050.000,00, com 20% de sinal, 30% a combinar e 50% financiados em 5 anos. Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo — Avenida Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac Trianon). Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

CENTRO — Magnífica oportunidade para renda, 10% de entrada. — Vendemos apartamento de quarto, sala, banheiro com box e cozinha americana, ótimos para renda ou para quem trabalhe na cidade e precise almoçar em casa. Os primeiros compradores poderão escolher os apartamentos de cima que têm vista para o mar. Entrega em 120 dias. Visitas no local, das 9 às 18 horas. Ed. Sto. Antônio — Rua Taylor, 32. Um empreendimento da CIIC. Preços a partir de Cr$ 200.000,00 — 10% de entrada, 50% facilitados e 40% financiados em prestações desde Cr$ 1.779,00. Informações e vendas no escritório de ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — Edifício Cineac Trianon. Tels.: 32-6128 e 32-7164

Orlando Macedo

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos à rua André Cavalcanti, 142, o apartamento 101, bloco «b», com amplo quarto, banheiro, cozinha, vestíbulo. Preço Cr$ 200.000,00 à vista a combinar. Tratar na I. E. L. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos à rua André Cavalcanti, 142, o apartamento 402, bloco «b», com vestíbulo, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço Cr$ .. 348.000,00, com Cr$ 90.000,00 de sinal e o restante financiado em 5 anos. Tratar na I. E. L., avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos à rua André Cavalcanti, 142, o apartamento 309, bloco «b», com vestíbulo, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha, americana. Preço: Cr$ .. 332.000,00, com Cr$ 120.000,00 financiados e o restante a combinar. Tratar na I. E. L. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — Rua México — Vendemos para entrega em 10 meses os últimos grupos para escritórios no Ed. TAMPICO constando de: vestíbulo; sala, banheiro e kitch. — Preços a partir de Cr$ 417.000,00 com 15% de sinal, 45% facilitados sem juros e 40% financiados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

VENDE-SE — Ou aluga-se o apartamento 301 à rua Valparaíso, 60 com saleta, sala grande, jardim de inverno, três quartos grandes, banheiro completo, copa e cozinha, com armários de aço quarto de empregada com instalações, antena para televisão e garagem. Tratar na Casa Bancária J. J. Marinho & Cia. — Rua Buenos Aires, 251. (Chaves na portaria).

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apartamento para entrega em 10 meses, na rua São Valentim (paralela a Barão de Iguatemy). Um quarto, sala, cozinha e banheiro completos, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 350.000,00 e 300 mil, com 50% financiados em cinco anos, após o "habite-se". Restante facilitado em 1 ano. Tratar com Natalino Agostinho Pereira de Souza n'O CAMIZEIRO, rua da Assembléia, 28 — 1.º andar — Tel. 52-6867

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Paulo Fernandes — Ocasião — Apartamentos prontos, todos de frente. Vendemos com 2 salas, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregados, área de serviço. Preço Cr$ ... 460.000,00 — condições: Cr$ 46.000,00 de sinal, Cr$ 46.000 na escritura e o saldo financiado em 12 anos. — Av. Graça Aranha, 182 — 3.º andar. Fone 32-4040.

São Cristóvão

S. CRISTOVAO — No melhor ponto da Rua S. Januário, (756). Vende-se ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregados. Construção já iniciada. Preços a partir de Cr$ ...... 390.000,00 sendo 50% financiados e 50% facilitados durante a construção. Tratar com Faria ou Humberto, na Avenida Rio Branco, 117 — 1º — sala 103 — Fone 52-5211

SÃO CRISTOVAO — Vendemos os 3 últimos apartamentos novos, vazios, de 3 quartos, saleta, sala cozinha, banheiro e dependências de empregados. Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado e facilitado. Preço: Cr$ 415.000,00. Para ver combinar com EMACO LTDA. Negócio urgente. Vendemos os 3 apartamentos juntos ou separados. Tratar rua da Assembléia, 51 — sobre-loja — Tel: 42-5531

Estácio

ESTACIO DE SA' — Vende-se uma casa à rua São Roberto, 64, com 2 quartos, 2 salas e dependências. Preço Cr$ 300.000,00, à vista. Trata-se pelo telefone: 26-4193 e .... 52-1748 — DR. Hugo

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Edifício Estrêla, rua da Estrêla, 44 a 50 — Edifício de 4 pavimentos, sôbre pilotis com garage e elevador.
APARTAMENTOS com 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área com tanque.
APARTAMENTOS de quarto, sala, cozinha, dependências de empregada e área com tanque.
APARTAMENTOS de quarto, sala, banheiro, e cozinha.
A poucos passos do largo do Rio Comprido. Bondes, lotações e ônibus a porta.
Preços a partir de Cr$ ... 250.000,00
Av. Presidente Vargas, 435 — 16.º andar, s. 1605. Tel.: 23-6169

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se apartamentos já em acabamento, com 3 quartos amplos, grande living, armários embutidos; copa-cozinha e banheiro acabamento a esmalte, dep. de empregados, play-ground com 750m2, garagem e terraço. Linhas modernas, elevadores de luxo. Praça Gabriel Soares, esquina de rua Desembargador Izidro. Tratar à Av. Rio Branco, 14 — 13º andar, diretamente com os construtores. Tel: 43-4105

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se casa moderna em pinturas centro terreno 1.100 m2. Esquadrias pinho Riga: água abundante. Grande testada lote árvores seculares, rua Muçu n. 120 bonde à porta. Serviço-garagem 2 carros, apartamentos hóspedes living amplo — sala jantar — biblioteca — Caixa Forte, sala almôço, copa, cozinha lavanderia toilette, 2 quartos criados — banheiro, 4 quartos 2 banheiros sociais grande terraço — Preço Cr$ 4.300.000,00 no estado com parte financiada. Ver no local e tratar à rua México, 158 — 6º andar — sala 605 — Tel: 42-9307

BARRA DA TIJUCA — Vende-se lote de esquina 30 x 23 perto do Corsário a 100 metros da praia preço base Cr$ 450.000,00. facilita-se o pagamento — Tel: 42-8939

TIJUCA — Vendo apto. de frente, entrega imediata, próximo do largo da Segunda-feira, constituído de: sala, 2 quartos, varanda, banh. completo, cozinha e dependências p/ empreg. Preço: Cr$ 450.000,00, sendo 50% em 5 anos, Tab. Price. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 130, localizado entre as ruas Haddock Lobo e Mariz e Barros, construção já iniciada, vendo apt°s de sala, varanda, dois grandes quartos, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada, playground infantil. Preços a partir de Cr$ 610.000,00, sendo 5% de reserva; 5% na escritura definitiva da fração do terreno; 30% durante as obras (30 meses) e 60% financiados pelo próprio em 10 anos. Informações com o Sr. ISRAEL MENESES DOS SANTOS, R. México, 74, 4º and., s/ 411 Tels. 52-6570, 22-3781 e 22-6681.

TIJUCA — Vendem-se, à rua Maria Amália, 237 (Edifício em construção bastante adiantada, sôbre pilotis e com elevador), apartamentos de 2 e 3 quartos e demais dependências. 50 por cento financiados e 50 por cento facilitados. Podem ser vistos diretamente e tratar na Administradora Fluminense S.A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar — Telefone: 52-8281.

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se em ótimo estado de conservação, casa de vila de 6 residências, tendo parte financiada e parte facilitada. Tratar no local, diretamente com o proprietário, à rua Sabará, 46 c|2

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos, na rua Senador Nabuco, 284, c| 7, apartamentos com 2 quartos e demais dependências, apenas um por andar. Preço Cr$ .... 450.000,00 com Cr$.. 200.000,00 de entrada e o restante financiado em 6 anos. Ver no local e tratar na rua da Assembléia, 28, 1º andar. Tel.: 52-6867

Subúrbio da Central

SAMPAIO — Vendo à rua Engenho Novo, 314, casa 1, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço Cr$ .... 220.000,00 sendo Cr$ .... 120.000,00 de sinal e o restante financiado. Vêr no local das 9 às 12 horas. Tratar com Irio Silva, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

JACARE' — Prédio para indústria vende-se ou aluga-se parte com 60m2 — Tratar fone: 58-1789

MEIER-CACHAMBI — Apartamento, entrega imediata, com entrada de 90 mil cruzeiros, os restantes em prestações de Cr$ .... 2.160,00, com varanda, uma sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área com tanque. — Vêr e tratar na rua Garcia Redondo, 137, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

MEIER-CACHAMBI — Alugam-se apartamentos recém-construidos de fino acabamento de 1 sala com sancas, 2 quartos com florões no centro dos tetos, todos em tamanhos grandes. Banheiro completo tendo os do primeiro pavimento quintal e os do segundo, grande área, com tanque, portas de entrada com ôlho mágico. Condução à porta, bom comércio, feira aos domingos a 30 metros de distância. Condição: — Bom fiador ou 3 meses em depósito. Preço: — Cr$ 3.000,00. Rua Cachambi, 259 — Tratar com o Sr. Caetano a qualquer hora do dia.

TODOS OS SANTOS — TERRENO — Vendemos ótimo terreno pronto para construção com 580 mts2 à rua Honório próximo à rua José Bonifácio. Cr$ 580.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9527-9304

AREA DE 5.000 MTS 2. — RUA GOIAZ N. 780 — 60 METROS DE FRENTE e 45 na linha dos fundos pela rua Berquó. Serve para loteamento, indústria ou construção de lojas na frente (grande valorização porque fica a poucos metros da estação de Piedade), e, grupo residencial nos fundos (32 residências). Ótima avaliação. Facilidade de pagamento a combinar. Leilão pelo Leiloeiro Fernando Mello — Rua da Assembléia, 51 — sobreloja — Fone: 42-5531

JACAREPAGUA' — Rua Ituverava, 914 — Vendemos 2 terrenos juntos, medindo no total 30 de frente por 120 aprox. de fundos. Inteiramente plano. 2 frentes. Rua calçada em zona de grande valorização onde existem ótimas e modernas vivendas. Preço de oportunidade Cr$ 500.000,00. Ver no local e tratar com EMACO LTDA. Rua da Assembléia, 51 — sobre-loja. Tel: 42-5531

VENDE-SE em Madureira, à rua Sadock de Sá, à 2 passos da Av. Marechal Rangel, onde começa confortável apartamento, com 2 amplos quartos, espaçosa sala, banheiro e cozinha pintada a óleo, quarto e banheiro para empregada, terraço com tanque. Preço Cr$ 350.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 a vista e Cr$ 300.000,00 em prestações de Cr$ 3.600,00, equivalentes ao aluguel. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

OSVALDO CRUZ — Vendem-se 5 lotes de terrenos, à rua Comandaí e estrada Marechal Mallet, em leilão judicial, no dia 5 de abril, às 16h30m, pelo leiloeiro Candiota. Vide anúncios no "J. do Comércio"

CAMPO GRANDE — Vendo à rua Iassu, entre os números 27 e 33, terreno plano, com 2 frentes, medindo 40 de frente por 52 de fundos, perto da estação. Preço Cr$ 240.000,00. Pode ser dividido em 3 ou 6 lotes. Tratar com Irio Silva, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — TERRENOS — Freguezia — Vendem-se, na melhor praia da ilha, lotes a partir de Cr$ 180.000,00, com 15% de entrada, e o restante em 5 anos. Apressem-se para escolher o seu. Lotes superior a .... 360m2. Plantas, informações e vendas: — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com José Luis — Tel: 23-3693, ou na ilha, à rua Capitão Barbosa, 315 — Sala 202

Subúrbio da Leopoldina

CASAS DE 2 PAVS. EM RAMOS — Vendem-se com escritura definitiva de venda e contrato de construção imediatos no nome do comprador com obrigação de entrega em 8 meses e sem reajustamento, correndo tôdas as despesas, inclusive impostos de transmissão por conta do vendedor.

— Localização: quadra entre a Av. Brasil e a rua Pirangi, Dr. Nunes e Verguelro da Cruz, sendo tôdas com frente para rua nova, calçada, com água, luz e esgôtos, abertas à rua Pirangi.

— Sólidas, modernas e confortáveis.
— Área 99ms2.
— Pavimento térreo; sala de 3 x 5, cozinha, copa, quarto de empregada, de 7,10, com armário embutido... W. C. com chuveiro, lavanderia, tanque.
— Pavimento superior: 3 amplos quartos, hall e banheiro completo.
— Entrada para automóvel.
— Preço Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 no ato da escritura ou a combinar; Cr$ 200.000,00 em 8 prestações mensais de Cr$ 25.000,00 pagáveis de acôrdo com o andamento da construção e Cr$ 350.000,00, em 15 anos Tab. Price em prestações de Cr$ 4.200,00, vencendo a 1ª 30 dias depois do habite-se.
— Ônibus e lotações de múltiplas linhas, na Av. Brasil, a todos os momentos, para a praça Mauá.
— Construção da Imobiliária Jaraguá Ltda., emprêsa especializada do próprio proprietário e financiador, construtora dos modernos bairros à rua Conselheiro Ferraz, 65, Lins de Vasconcelos (Bairros Myrian); rua Piauí, 121, Engenho de Dentro (Bairro Jardim Piauí) e a Estrada do Quitungo, 1537, Irajá.
— Vendas diretamente com o proprietário e financiador.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

VILA DA PENHA — Aluga-se à rua Irutim n. 24, perto da praça do Carmo, confortável residência em centro de terreno, com quintal nos fundos, jardim e varanda na entrada. A casa compõe-se de grande sala, três quartos muito espaçosos, dois banheiros sendo um completo, cozinha bastante grande, muito arejada, clara e com fogão à gás único de dois bujões, tem ainda independente um quarto para empregada e uma pequena dispensa. Exige-se fiador idôneo, mas não se aceita depósito. Ver a partir de hoje a qualquer hora e tratar das 12 às 13 horas e das 17 às 19 horas à rua Primeiro de Março n. 17 — 6º andar — sala 2 — com o dr. Rubens

APARTAMENTOS ENCANTADO
A 100 metros da Estação

Torne-se proprietário do seu com o valor do aluguel. Rua Pompilio Albuquerque esq. Pernambuco. Financiados 70% pelo I.A.P.E.T.C., para associados ou não. Entrega em março de 1956. Apartamentos de 2 a 3 quartos e mais um de criada, sala, banheiro social e de criada, cozinha, área de serviços com tanque etc. Preço desde Cr$ 240.000,00 a Cr$ 800.000,00. Entrada de 10% e o resto o mais facilitado. Recursos e conduções perto: Comércio, Escolas, Cinemas, Onibus, Bondes, Lotações e Trens. Tratar Condições e visitas pelo Tel.: 22-3441 ou Av. Churchill, 94-Sala 505.

Rio Douro

CASAS PRONTAS EM IRAJÁ — Vendem-se, sólidas, modernas e confortáveis casas, constando de bonita varanda, ampla sala, 3 bons dormitórios, cozinha, banheiro completo e amplo sub-solo, à rua Muniz Acquaroni, dotada de calçamento, água e luz e a 100 metros da parada dos ônibus e lotações. Preço Cr$ 460.000,00, sendo Cr$ ... 60.000,00 de entrada; Cr$ 150.000,00 em 24 prestações de Cr$ 6.119,00, juros já incluídos e Cr$ 270.000,00 financiados pela Caixa Econômica, prazo 15 anos, em mensalidades de Cr$ ..... 2.925,10. Mais informações, no local, c/ o dr. Eduardo, encontrando no prédio 127 ou com o proprietário à av. 13 de Maio, 37 — 1.º andar — Tel 42-6402.

Estado do Rio

TERESÓPOLIS — FAZENDAS E TERRENOS — Vende-se .... 2.500.000,00 m2 quase à margem da Rodovia Rio-Teresópolis, partes altas e planas, rio com grande areal, a Cr$ 1,00 por m2. Telefone 32-8148

MENDES — CHACARAS — Vendem-se a 2 kms. da estação e próximas do moderno hotel «Boa Esperança» e de luxuosas casas de campo, com água canalizada, luz, etc. A prazo longo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

TERESÓPOLIS — Vende-se lote de 20 x 50 — Avenida Alberto Torres perto da estação do Alto passagem da Nova Estrada Rio Teresópolis — Tel: 42-8939

Para comprar ou vender no melhor loteamento de praia junto de Niterói «JARDIM OURO-MAR» situado entre a linda Lagoa Azul e Av. Amaral Peixoto (asfaltada). Visita aos domingos — condução grátis. Reservem seus lugares pelo telefone: 22-7802 com Sr. Antonio Amaral Av. Rio Branco, 151 — Grupo 1.104

PETRÓPOLIS — "CREMERIE" — Vendo no "MAJESTOSO CREMERIE", tendo Piscina, lago e deslumbrante parque; magnífico apto., luxuosamente mobiliado, c/ todos os requisitos de confôrto, constituído de: ampla sala de recepção, vestiário-dormitório, banh. completo c/ chuveiro em box, etc. — Preço: Cr$ 390.000,00, sendo parte à vista, parte a combinar e Cr$ 207.032,00 financiados em 10 anos, Tab. Price 10% de juros, amortização de Cr$ 2.828,00 mensais — ROSA FILLER Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar. Tels.: 22-8392 e 52-0532

resolva o problema de espaço no seu lar!

1 · LIVING-STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.

2 · BIBLIOTECA-STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.

3 · ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.

Na solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicados em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

EXPOSIÇÃO — **DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD** — Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103 Térreo — Tel. 32-0483

Representantes: — PETRÓPOLIS: R. S. FERNANDES — RUA 13 DE MAIO, 289 — TEL.: 34-51.
BELO HORIZONTE: — CARMELO F. DE CASTRO. — TELEFONE: 2-1412.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO
RUA MARQUES DE ABRANTAS, 173

VENDE-SE o apartamento nº 906, recém-construído com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com armário embutido e demais dependências. Chaves com o porteiro do edifício.

Edifício Boa Esperança - Copacabana

RUA SA' FERREIRA, 171

VENDEMOS o apartamento nº 703, para entrega imediata, composto de: saleta, sala, três quartos, dois banheiros, sendo um completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área com tanque. Construção sôbre pilotis para estacionamento de automóveis. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. IND. E COM., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

PEDRA DE GUARATIBA

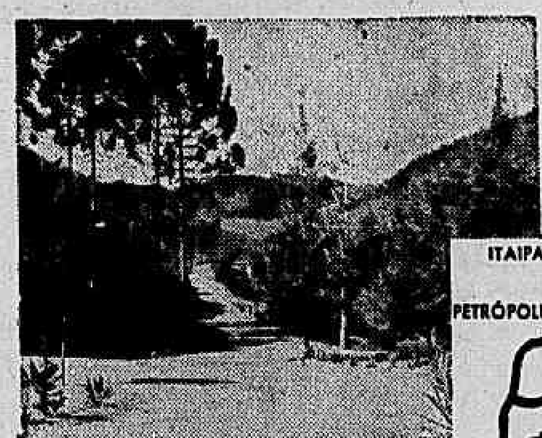
Casa mobiliada, com grande varanda, 2 quartos, living, cozinha, banheiro e quarto de empregada. Praia particular e canoa para pescaria. Luz elétrica, e água encanada. Estrada asfaltada, bonde, ônibus e lotação à porta. Aluga-se por Cr$ 3.000,00. Telefonar para 47-5075.

Sua oportunidade agora veio de comprar um bom terreno no

JARDIM VERANEIO

na paisagem deslumbrante de

TERESÓPOLIS



Oportunidade única
Lotes desde **Cr$ 400,00** mensais, sem entrada e sem juros.

ITAIPAVA · PETRÓPOLIS · TERESÓPOLIS · NOVA ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS · RIO · NITERÓI

Estão faltando apenas 4 km para terminar a moderna estrada Rio-Teresópolis, cujo percurso será de 1.1/2 horas. Os lotes do JARDIM VERANEIO, em Teresópolis, ficarão valorizados enormemente.
Compre agora, assegurando para o seu dinheiro os fantásticos juros que só a terra proporciona.

Loteamento
Junto à histórica Fazenda "Boa Fé". A 15 minutos da Várzea. 850 metros de altitude. Água nascente própria. Magnífico lago. Ruas abertas. Lotes demarcados.

Plantas, fotografias e vendas:
SONIL S. A.
RIO: Rua da Candelária, 9-s/406 - Tel. 43-0408
TERESÓPOLIS: Av. Delfim Moreira, 207, com D. Aldair

LOTES EM JACAREPAGUÁ

A EMPRESA GRANJA PARAISO S.A. vende lotes em Jacarepaguá, na estrada dos Bandeirantes, distando seu loteamento apenas 100 metros do largo da Taquara, com ônibus e lotação fazendo ponto final naquele logradouro. No loteamento já foram construídas e habitadas 70 casas. Vendas sem entrada e sem juros. Preços a partir de Cr$ 170.000,00.

Av. Rio Branco, 151 — 8º andar Rio de Janeiro — Rua André Rocha 1.390 Jacarepaguá

TERRENOS DE PRAIA

JARDIM ATLANTICO — 10ª PLANTA

Particular transfere por motivo de fôrça maior, ótimos lotes entre o mar e a lagoa, em condições melhores que a própria companhia vendedora. Tratar pelo telefone: 54-0511.

BOTAFOGO

VENDO, à rua Real Grandeza, 207, apartamento 503, de frente (duplex), com sala e cozinha, quarto e banheiro completo, 2 grandes armários embutidos e 2 varandas. Vazio. Ver, no local, chaves na loja. Preço: Cr$ 400.000,00; a vista Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 3.818,30. Tratar com o SR. SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LIMITADA — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

PRAIA DE ITASSUNEMA

VENDO, nesta maravilhosa praia do ramal de Mangaratiba, três lotes de terrenos por preço de ocasião. Negócio direto sem intermediário. Preço de cada lote: Cr$ 50.000,00. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — sala 602.

ENCANTADO

Compre um Apartamento no Edifício Encantado E PAGUE COMO ALUGUEL

ENTRADA Cr$ 23.500,00

VOCÊ PASSARA' O PRÓXIMO NATAL JA' EM SEU APARTAMENTO, SE ACEITAR ESTA MAGNIFICA OPORTUNIDADE QUE NÓS LHE OFERECEMOS

2 TIPOS A SUA ESCOLHA:

"A" — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, e dependências de empregada.

"B" — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área com tanque.

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DA URBANIZADORA CENTRAL LTDA.

E O RESTANTE FINANCIADO EM 20 ANOS

PREÇO DESDE CR$ 240.000,00

Os interessados poderão visitar as obras, sito a Rua Pompílio de Albuquerque (Esq. da Rua Pernambuco)

Atendemos hoje no local, das 12 às 18 horas

VENDAS EXCLUSIVAS COM A

"ORTECOL"

Av. Almirante Barroso, 97, 11º Grupo 1106 e 1107. Tels.: 42-1853 e 22-1388

MADUREIRA

RUA DR. JOVIANO, 157

OBRA JÁ INICIADA

Vendemos apartamentos em incorporação com obra já iniciada constando de ampla sala, 2 ótimos quartos, jardim de inverno, banheiro completo, área de serviço com tanque, construção e acabamento de primeira.

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Preço a partir de	Cr$	300.000,00
Sinal de reserva	Cr$	15.000,00
Na escritura até 60 dias	Cr$	25.000,00
Saldo em prestações desde	Cr$	2.000,00

Vendas e incorporação de Centralização Brasil de Imóveis e Construções Limitada

Rua Senador Dantas, 20, 1.º andar, Sala 204

Rua Carolina Machado, 422, 2.º andar, Sala 206 — Aberto até às 13 horas de domingo

Rua Maria Freitas, 73, 1.º and., S. 205, das 8 às 17 hs. inclusive aos domingos

Rua da Assembléia, 51, 2.º and. Grp. 201

FLAMENGO — RUA PAISSANDU

VENDEMOS em construção, à rua Paissandu, esquina com Senador Vergueiro, ótimos apartamentos, todos de frente, próximo à praia, andares altos, constando de: TIPO I: — Varanda, quarto, banheiro, vestíbulo e «kit». — TIPO 2: — Varanda, quarto, sala, banheiro e «kit.» Preços a partir de Cr$ 250.000,00, com 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados em 15 meses. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

PAVIMENTOS NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande Companhia - Área útil total superior a 1.300 m2.

Aceitam-se ofertas para locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13, do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 (esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados.

Dá-se preferência à proposta de locação do conjunto.

Prazo mínimo de locação: 5 anos (Lei de Luvas).

Não se admitirá sublocação.

Dirigir propostas para "Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil" — Avenida Presidente Vargas, 84 — 7º andar — Sala 706, das 12 às 16 horas, onde se fornecerão chaves para visita.

CASAS JACAREPAGUÁ

PRÓXIMO AO LARGO DA TAQUARA

OPORTUNIDADE ÚNICA

VENDEMOS com 210 mil financiadas as ultimas e lindas casas, tendo grande sala, três (3) quartos, linda varanda, cozinha, banheiro em louça inglêsa, área de serviço coberta, fino acabamento, construidas em centro de terreno de 12 x 30, ruas asfaltadas, iluminadas, arborisadas, com telefone, água, luz e fôrça, gás, entrada para automóvel e farta condução. Reservas e demais informações com a IMOBILIARIA ALASKA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 48 — 2º andar — Salas 201 e 202 — Tel.: 22-5140, ramal (1) ou no local em Jacarepaguá na Taquara, estrada da Estiva nº 291, diàriamente. Tel.: 667. Chamar Sr. Garcia ou Wilson.

Apartamentos prontos

COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — Apartamentos de 2 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade do pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala, 1 quarto e 1 sala (separados), banheiro, cozinha e varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 430.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50%, em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiados 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiados 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA — COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL. — AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND.

DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO — COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS À VISTA E A PRAZO — SALAS 601 - 602 — TEL.: 23-5407.

MAGÉ - CIDADE DE FUTURO

ENTRONCAMENTO DAS RODOVIAS RIO-TERESÓPOLIS E RIO-FRIBURGO — TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS A PARTIR DE CR$ 200,00 MENSAIS

Cidade em pleno progresso comercial e industrial a 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetas e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Adquira o seu lote no Bairro Vila Nova, situado a 10 minutos do centro da cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: ENGENHARIA COMERCIO E INDÚSTRIA MAGEENSE LIMITADA. RIO — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º — salas 603-4 — Telefones: 52-3522, 42-5079 e 42-5530 MAGE' — Rua Dr. Siqueira, 468 — sobrado.

SENSACIONAL LANÇAMENTO DA SEGUNDA PLANTA DE JARDIM PRAZERES -- TERESÓPOLIS

LOTES E SITIOS, nas encostas da Serra, num clima Ameno e Saudável, a 50 minutos da pça. Mauá, na nova Rodovia Rio-Teresópolis, V. S. poderá ter o seu Sitio ou o seu Terreno com uma prestação de Entrada a partir de Cr$ 280,00 e o restante em 100 meses Sem Juros.

Venha ao nosso Departamento de Vendas, à av. 13 de Maio, 13 — 16º andar — sala 1.606. Para conhecer os nossos planos de vendas e obter melhores detalhes. Telefone: 22-8775.

RUA SAINT-ROMAIN, 480 parte plana

(50 METROS DA FRANCISCO SÁ)

CR$ 9.500,00

de entrada e prestações mensais de Cr$ 1.600,00, adquira um apartamento de sala, quarto conjugado, banheiro e "kitch", a partir de Cr$ 190.000,00.

INCORPORAÇÃO E VENDAS DA "OCRIL"

Rua Senador Dantas, 76 — 12º andar — Sala 1.203 — Tel.: 42-1852.

TINTAS para construções

produtos de alta qualidade

CÔRES ALEGRES... DESLUMBRANTES.. MODERNAS...



Tinta a óleo, fôsca, para interiores

Lavável, proporciona luxuosos e belíssimos acabamentos, aveludados, em côres alegres.
Caiçara é de fácil aplicação e alto rendimento.



Tinta de emulsão, fôsca, para interiores

Para pinturas perfeitas, e de grande beleza de côres Flatex é solúvel em água, de fácil aplicação e de secagem rápida.



Tinta a óleo brilhante para uso geral

Emprega-se com absoluta confiança em pinturas de interiores e exteriores de casas e edifícios.
É lavável e de grande poder de cobertura.

DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

SECÇÃO DE PINTURAS

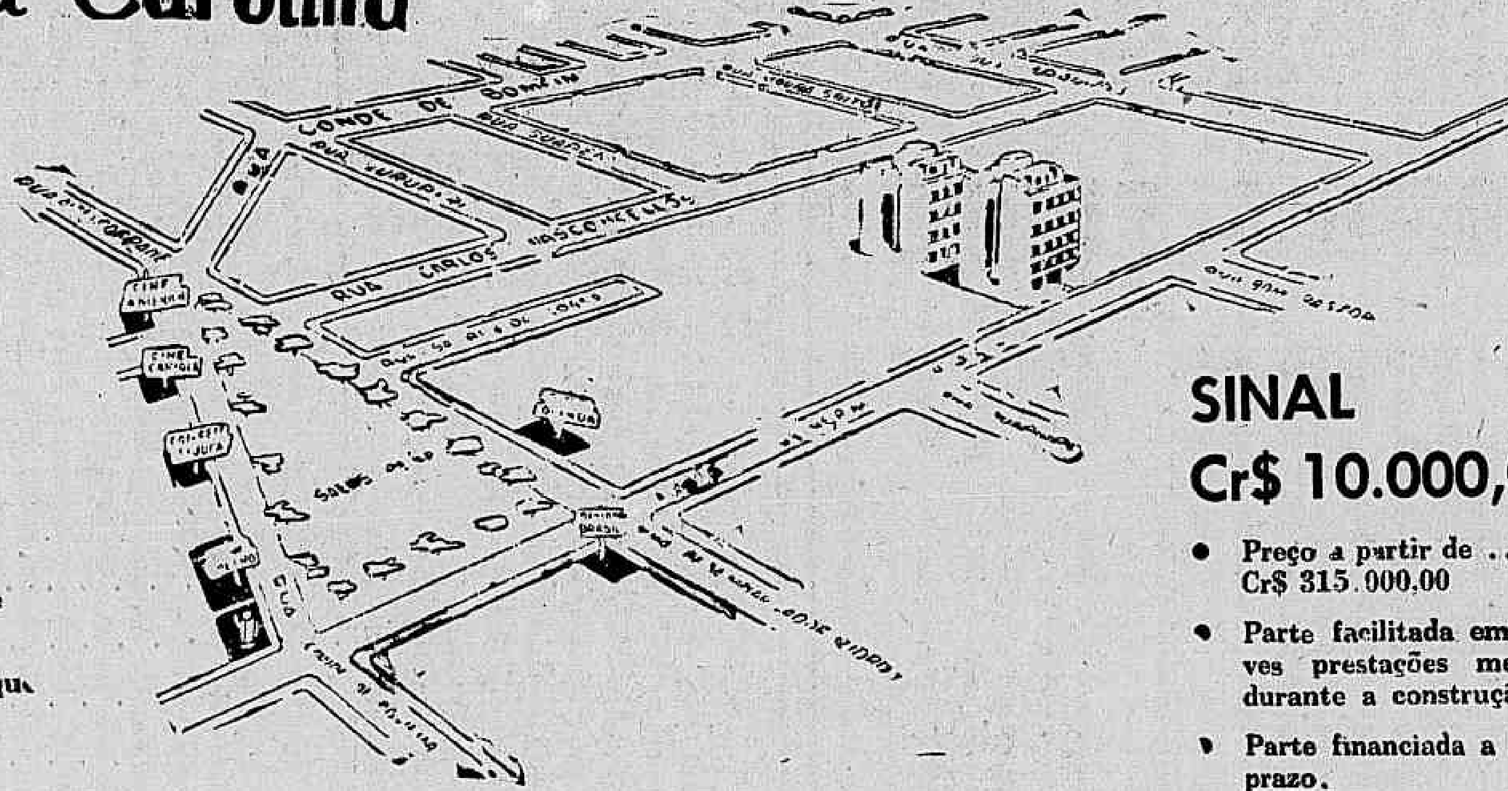
MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

RUA GENERAL ROCA, 380 — Praça Saenz Pena

NO CORAÇÃO DO ARISTOCRÁTICO BAIRRO DA TIJUCA

Edifício
Dona Carolina



- servido por elevador
Apartamentos de:
- Grande sala
- Grande quarto
- Banheiro completo
- Cozinha com fogão de três bôcas
- Área de serviço e tanque
- Peças independentes e bem iluminadas.

SINAL
Cr$ 10.000,00

- Preço a partir de ...... Cr$ 315.000,00
- Parte facilitada em suaves prestações mensais durante a construção
- Parte financiada a longo prazo.

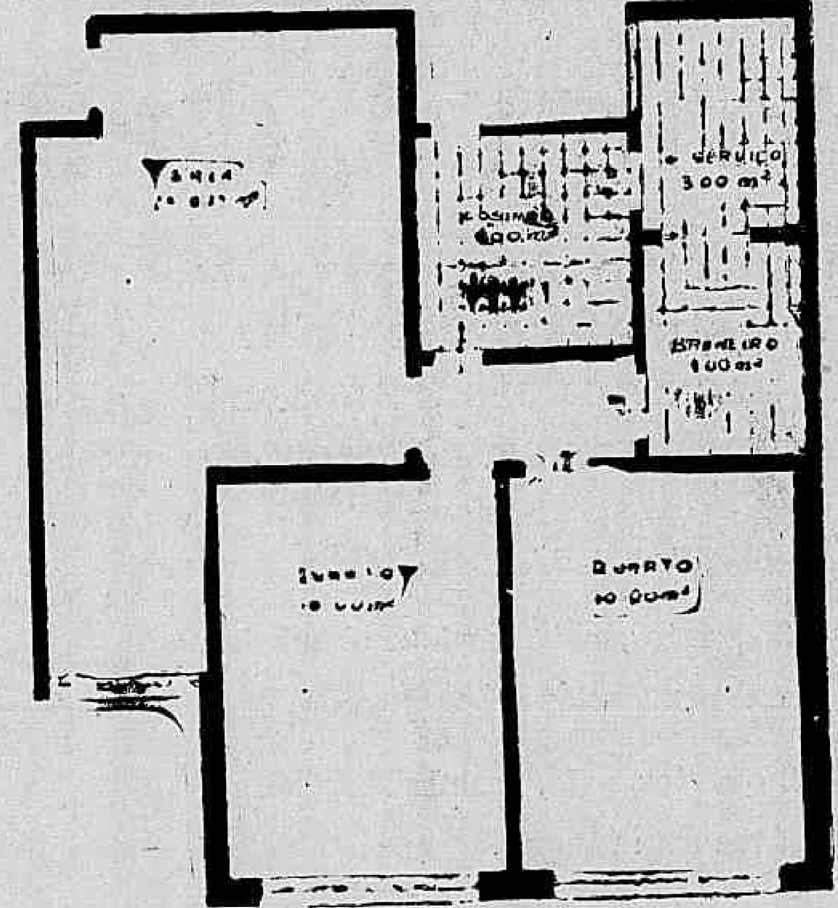
PROJETO E CONSTRUÇÃO:
Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA
Av. Rio Branco, 106, 18º, Grupo 1805 — Tels.: 42-9188 e 42-3036

Incorporadora, financiadora e vendedora:
«Organização Vasconcellos»
Av. Rio Branco, 106-108 — Tels.: 32-8461 e 32-8861, 18º, G. 1804

EDIFÍCIO
"DONA ISABEL"
MÉIER
RUA AFONSO ARINOS, 57

Entrada, Cr$ 10.000,00 - Prestações, Cr$ 1.900,00

APARTAMENTO COM 1 E 2 QUARTOS - SALA - BANHEIRO - COZINHA E AREA COM TANQUE



INCORPORAÇÕES E VENDAS
Incorporadora TORRE EIFEL LTDA.
Rua Senador Dantas, n. 20 - 12º and. - S|1.201-2 — Tel.: 52-9070
(Edifício Galeno) — Atendemos aos domingos no local

Apartamentos — Cr$ 7.500,00 de entrada

PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.750,00
ENTRE IRAJÁ — VILA DA PENHA

VENDE-SE apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, a rua Tejupá, esquina com a rua Engenheiro Pinho de Magalhães, junto à av. Meriti (ônibus 71, 90 e 91). — Tratar no local diàriamente, inclusive aos domingos. — Telefone: 52-9070.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS

Estamos vendendo ótimos terrenos em loteamento aprovado, com água e luz, desde 85 mil cruzeiros, com 1 pequena entrada e o resto financiado a longo prazo. Preços êsses, sem competidores. Havendo muitos outros desde 40 mil cruzeiros a|v. Tratar na ilha com Alvaro, aos sábados e domingos, à rua Sargento João Lopes, 836 — Bairro Guarabu — Junto ao Cinema, e com Andrade, as têrças, quintas, sábados e domingos, à rua Morávia, 300 — Bairro do Cocotá — Perto do Campo de Futebol. — Tels.: 42-3285 e 52-6358. Escritório: — Rua da Assembléia, 32 — Sala 701 — Dias úteis.

ILHA DO GOVERNADOR

PRAIA BARÃO DE CAPANEMA

LOTES À VENDA

Reserve hoje o seu lote junto à Praia, obras a principiar dentro de 30 dias. — Planta aprovada. Aproveite os preços de hoje; com as obras prontas, serão majorados os preços de 25 a 30%.

VENDAS EM 84 PRESTAÇÕES COM SINAL DE 20%
CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO — VENDAS E INFORMAÇÕES COM:
JOSÉ A. R. MENDONÇA
AVENIDA RIO BRANCO, 143 — 4º ANDAR — SALA 14 — TELEFONES: 52-3482 e 52-3611

Leilão Judicial -- Bonsucesso

ESPOLIO DE MARIA DE SOUZA TEIXEIRA

LOTE DE TERRENO com 2 frentes, à RUA JOAO MAGALHAES, com fundos para a rua Capitão Carlos (à 11,00 metros do prédio nº 35), medindo 11,00 x 46,00 — LOTE DE TERRENO com um prédio assobradado, à RUA JOAO MAGALHAES, com fundos para a rua Capitão Carlos, 42 (junto e depois do prédio nº 35), medindo 11,00 x 46,00 — PRÉDIO ASSOBRADADO, à RUA JOAO MAGALHAES, 33, com fundos para a rua Capitão Carlos, e edificado em terreno que mede 11,00 x 46,00 — LOTE DE TERRENO, à RUA JOAO MAGALHAES, junto e depois do nº 30, medindo 11,00 x 42,00.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juizo da 1ª Vara Cível, venderá, em leilão, têrça-feira, 5 de abril de 1955, às 16 e 16h15m, respectivamente, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados, no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

ÚNICA OPORTUNIDADE
APARTAMENTOS PRONTOS — PENHA

Vendem-se, magníficos apartamentos (quase todos de frente) acabados de construir, com sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro completo com box, quarto e W.C. para empregada, área com tanque, garagem e água em abundância, à rua Panamá nº 120 e Jequeriçá, 426, próximo a Variante, com entrada de Cr$ 100.000,00 que pode ser facilitada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.360,50. Preços a partir de 380 mil cruzeiros. Tratar

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»
INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS
Avenida Rio Branco, 106-108 — 18º andar — salas 1804-12 — Telefones: 32-8461 e 32-8861

COPACABANA

Vendo Edifício Don Sérgio, rua Xavier da Silveira, esquina de Barata Ribeiro — apartamento de frente com 142 m2 de área útil, com 2 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, sala de almôço, copa e cozinha, área de serviço com 2 quartos para empregados, etc.

Entrega em maio próximo — Preço Cr$ 1.150.000,00 sendo Cr$ 500.000,00 à vista e o restante financiado. Plantas e informações com sr. SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 71 — Tel.: 42-9506.

LEILÃO JUDICIAL — PENHA

DOIS LOTES DE TERRENO
medindo na sua totalidade, 17,00 x 26,50
RUA CAMAQUAN s/n designados por lotes 15 e 17
ERNANI autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 4 de Abril de 1955 às 16,00 em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio de hoje. Mais inf. p/tel.: 22-2523.

OPORTUNIDADE!
ÓTIMO TERRENO EM ITAGUAÍ

No centro da cidade, perto de todo comércio, a dois minutos da estação dos trens e da estrada de rodagem, com luz elétrica e fartura de água. Itaguaí à uma estação depois de Santa Cruz, a 90 minutos da praça Mauá. Terreno plano, cercado e todo plantado. Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante em quarenta prestações mensais de Cr$ 770,00. Pode-se facilitar a entrada. Mais informações pelo telefone 25-9993.

PEQUENO SÍTIO - CAMPO GRANDE

VENDE-SE, com urgência. Base: Cr$ 180.000,00 — Boa moradia com luz, bonde e demais conduções à porta. Ver, à estrada do Mato Alto, 1.405. Tratar à rua Bela, 533 — Apartamento 301.

MÉIER

VENDO, por Cr$ 215.000,00, sendo Cr$ 115.000,00 a vista e o restante em prestações de Cr$ 1.434,60, apartamento 103 — do Bloco 3, à rua Camarista Méier, 260 — de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Está vazio e pode ser visto, diàriamente, das 14 às 17 horas. Tratar com o SR. SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

NOTÁVEL → EDIFÍCIO DONA ISABEL
MEYER

SEJA PROPRIETÁRIO

COM APENAS DE ENTRADA → **Cr$ 9.500,00**
E PRESTAÇÕES MENSAIS DE → **Cr$ 1.950,00**

MAGNIFICAMENTE LOCALIZADO NA RUA AFONSO ARINOS, 57. QUASE ESQUINA COM A RUA JOSÉ VERISSIMO

2 ÓTIMOS TIPOS A SUA ESCOLHA

A — 2 QUARTOS, SALA E DEPENDEN.
B — QUARTO E SALA SEPARADOS, COZINHA E BANHEIRO COMPLETO E AREA COM TANQUE

ATENDEREMOS HOJE NO LOCAL, DAS 9 AS 15 HORAS

SOMENTE 11 APARTAMENTOS

Mais um empreendimento da Incorporadora Torre-Eifel Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS COM A
"ORTECOL"
Av. Almirante Barroso, 97 — 11º — Grupo 1106 e 1107. Tels.: 42-1853 e 22-1388

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO DNIC
Cr$400,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA:
TEL. 49-4317

Leilão Judicial — Rio Comprido

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
LADEIRA SOUZA DOCCA, 94

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 6 de abril de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio de dois pavimentos, edificado em terreno que mede; de largura na linha de frente 17,50; de largura na linha dos fundos 24,10; de extensão do lado direito 19,10 e do lado esquerdo 18,60 metros. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. telefone: 22-3111.

PRAIA DO ARPOADOR

VENDEM-SE à Av. Vieira Souto n.º 6, dois apartamentos de luxo, com 2 salas, 4 quartos etc., ainda não habitados, únicos vagos no edificio de 7 apartamentos, por Cr$ .... 1.800.000,00 e Cr$ 2.300.000,00. Parte facilitada e parte financiada a 5 anos. Chaves com o porteiro. Detalhes com o proprietário — telefone: 32-7199.

CENTRO

VENDEMOS boa casa com 2 quartos, salas, cozinha, W.C. e área. Ver à rua dos Inválidos, 113, casa 10. Tratar condições de venda à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Diàriamente, das 14 às 18 horas, com o sr. Braga. Tel.: 23-4756. A casa esta alugada sem contrato e o comprador só pagará a 1ª prestação, depois do imóvel desocupado.

NOVA FRIBURGO

Pequenas chácaras, no bairro Nova Suiça. Vendas com grande facilidade. Condução grátis no local. Magalhães, Canabrava S. A. — Avenida Pres. Vargas, 509 — Sala 1.705 — Tel.: 43-6785.

LUCRO CERTO E GARANTIDO?

Comprando e revendendo artigos de confecções que GAULLIER oferece por preços especiais para revendedores. Caso não venda não haverá prejuízo porque GAULLIER vende troca e ensina. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sobrado, tel.: 43-7241

LEME

Vende-se terreno 12x30 750.000,00, facilitado. Tratar 52-0029 JULIETA

em ICARAÍ

a Cidade Balneária

mais próxima do Rio

você reservará o seu APARTAMENTO

- a preço de CUSTO EXATO da construção

edifício **Barão de Itapira**

Rua Coronel Moreira Cezar n.º 322

à uma quadra de uma das mais belas praias brasileiras, o edifício Barão de Itapira, se erguerá magestosamente, em traçado moderno, de construção esmerada e acabamento de alto luxo, para atender ao bom gôsto de quem sabe escolher para morar, dando à família o que há de melhor em construção.

Preço previsto de Cr$ 411.000,00, facilitados durante a construção. Cr$ 10.000,00 DE SINAL

Apartamentos de 2 e 3 quartos

- Construção sôbre pilotis
- Grandes jardins
- Play-Ground

QUARTO — QUARTO — QUARTO — LIVING

Esta é a 1.ª grande lançamento de 1955 da série do já vitorioso sistema de vendas a preço de custo exato.

Vantagens — Considere as vantagens de pagar muito mais barato o seu apartamento, beneficiando-se da experiência de centenas de pessôas. E o que é mais importante, é que VOCÊ, pessoalmente, fiscalizará a construção e a compra dos materiais para o seu apartamento.

Valorização — BREVEMENTE, Niterói valerá muito mais, com os arrojados planos do Govêrno do Estado, ligando aquela bela cidade à capital, tornando realidade o mais dourado sonho fluminense.

Projeto e construção de: FAULHABER ENGENHARIA, SOCIEDADE CIVIL

Propriedade e incorporação de: FAULHABER & SONSOL

HOJE domingo atendemos no local

VENDAS EXCLUSIVAS

I. CHAZIN

Rua Uruguaiana, 104 - 8.º andar - Tels. 52-1782 - 52-9395 e 37-9139

ESTADO DO RIO

GRANJAS POPULARES

RIO SÃO PAULO — NOVA

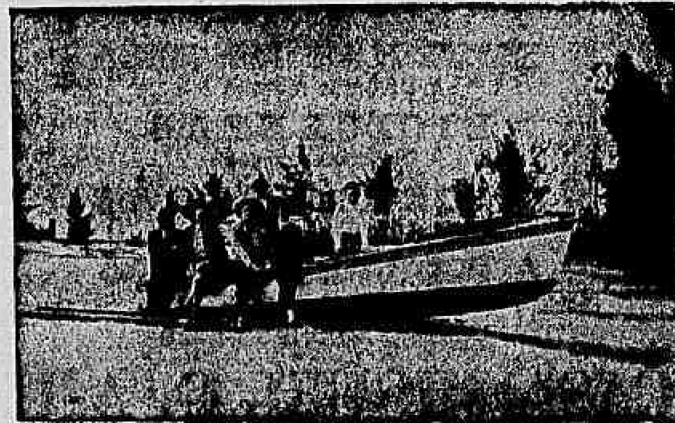
Terrenos planos, com água própria, luz da Light, clima de veraneio. Condução farta, ônibus e lotações na porta. Distam 1 hora do Rio. 400m2, por Cr$ 14.800,00, em 50 prestações de Cr$ 296,00 sem juros e sem entrada. Local de Valorização evidente, cheio de casas novas em franco progresso. Damos condução grátis aos Domingos e almôço no local. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS S. A. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Telefone: 42-5011.

PRAIA--MEDICINAL

DISTRITO FEDERAL — A 45 minutos de Copacabana, pela avenida Litorânea, em construção. Praia mudialmente conhecida e aconselhada para repouso e tratamento de saúde. — Reumatismo, pele, etc. Lotes desde Cr$ 37.500,00 a Cr$ 160.000,00, pagos em 100 prestações. Plantas aprovadas pelo Decreto-lei nº 58, e registrada no 9º Ofício do Registro Geral de Imóveis. Bondes, ônibus, lotações, água, luz, cinema, escola, igreja, comércio e entrepôsto de pesca. Vendas com a CORRETORA CARIOCA LTDA. — Das 8 às 20 horas. — Tels.: 42-7027 e 22-6418. Encontro para o loteamento: — Rua da Assembléia, 11 — 4º andar — Sala 404, sábados, das 13 às 13h30m e domingos, de 8 às 8h30m.

Aceitamos inspetores e corretores — SR. BORGES.

CIDADE ATLÂNTICA ARARUAMA



NA REGIAO DOS LAGOS FLUMINENSES, SITUADOS ENTRE A LAGOA DE ARARUAMA E O OCEANO ATLANTICO.

- Lindas praias, totalmente arborizadas, pesca farta e variadíssima.
- Vida própria, hotel local, condução à porta.
- Magnífica estrada de rodagem.
- Panoramas deslumbrantes. Os mais lindos e eletrizantes recantos turísticos.
- Negócio de rara oportunidade.
- Grande aquisição. Excelente patrimônio.

Grande Loteamento — Preços Módicos — Posse Imediata.

Pagamento a longo prazo, em 100 prestações.

Sem entrada e sem juros.

Vendas a cargo de

PAULO CÉLIO

no Dep. de Vendas da IMOBILIÁRIA TERRA LAR LTDA. — Av. 13 de Maio, 13 — 16.º andar, sala 1.606. — Tel.: 22-8775.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA. Muita gente construindo e morando no local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO TÚNEL RIO-NITERÓI JA' SERA' INICIADA, CONFORME DECRETO Nº 36.603, DE 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. — Ruas abertas, água, luz, ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, onde há muito peixe. 3 linhas de ônibus e lotações. 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00, sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei nº 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITÓRIO CENTRAL: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017, esquina com a rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL, DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados, às 13 horas. Domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

CASAS DE VILA

VENDO, à rua Rêgo Barros, 79 e 89 — Próximo à Estação de Dom Pedro II, casas com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 140.000,00 — sendo Cr$ 80.000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.334,60. Ver, no local, com o SR. JOSE' COSTA, das 14 às 17 horas. Tratar com o SR. SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à rua Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

CASA PARA EMBAIXADA

COPACABANA

Vende-se, à rua Marechal Mascarenhas de Morais, 253, com 3 pavimentos, belíssimos salões, amplos quartos, banheiros de mármore, gr. área de terreno com belos jardins. Casa própria para Embaixada ou pessoa de fino gôsto. Tratar com o administrador, Banco Comercial de Minas Gerais S. A., rua Primeiro de Março, 15. Tel.: 43-5745.

RUA TONELEROS, 143

APARTAMENTOS DE LUXO

Grande facilidade de pagamento

PRONTA ENTREGA

3 quartos, salão, sala e demais dependências. Preços — Condições — Plantas e demais informações, tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663. Visitas diárias — Domingo. Corretor no local, das 10 às 16 horas.

PROPRIETÁRIOS

Administração de imóveis em bases seguras para o proprietário que recebe sua renda no dia 30 de cada mês antes de ser paga pelo inquilino.

Advogados à disposição para consultas sôbre todos os assuntos e relativos a imóveis.

Ações de despejo sem nenhuma despesa para o proprietário.

IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO SANTA RITA LTDA.

Rua Teófilo Otoni, 113 — 4º and., sala 6 — Tel. 23-4089

VARANDAS DE FERRO, MADEIRA E ALUMÍNIO

Armários embutidos, coberturas, instalações comerciais e particulares, esquadrias e pinturas em geral e reformas de casas em geral, orçamento sem compromisso.

INSTALADORA PREDIAL

RUA DO CARMO Nº 6 — S. 1.204 — Tel.: 42-8881

OFICINA: AV. SUBURBANA, 4.497

RESOLVA O PROBLEMA DA FALTA DÁGUA

Colocando em seu apartamento uma caixa suplementar que dará para suprir tôdas as suas necessidades durante pelo menos 3 dias. Preços módicos. Pagamento apenas depois do material colocado na obra. Tratar pelo telefone: 22-1440.

Compre agora o seu apartamento !

HALL — SALA — QUARTO (Independentes), COZINHA, BANHEIRO e ÁREA COM TANQUE

Rua Henrique Dias, 26

Transversal e próximo à rua 24 de Maio

TERRENO PRÓPRIO — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — ACABAMENTO ESMERADO

PREÇOS	CONDIÇÕES
Cr$ 200.000,00	10% — Sinal
	10% — Escritura
Cr$ 225.000,00	80% — 80 prestações sem juros.

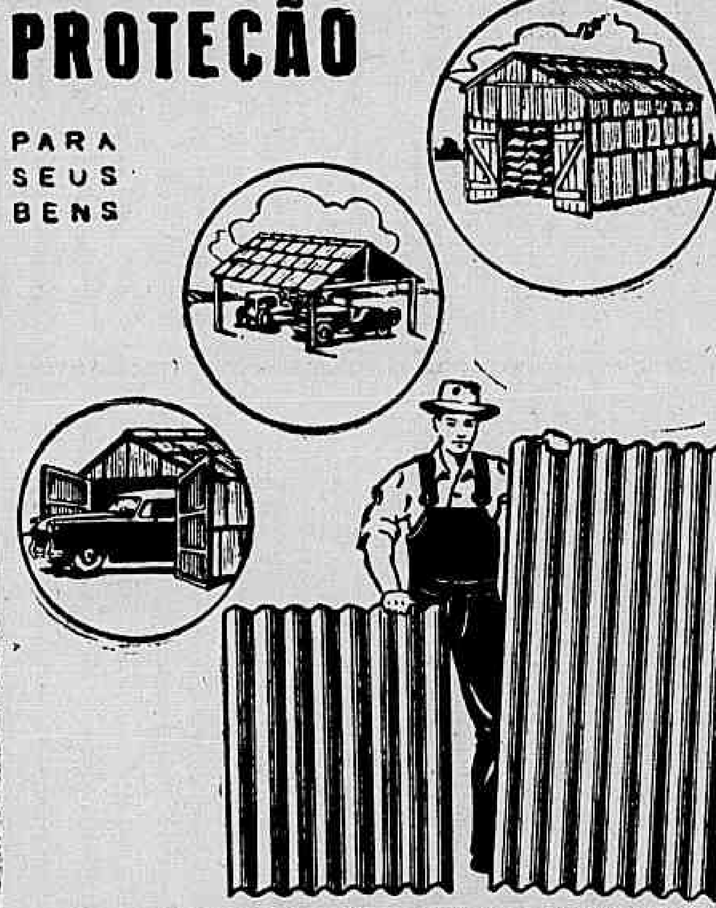
INFORMAÇÕES E VENDAS:

Paulo Pestana de Aguiar

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414|16 — TEL.: 42-6297.

PROTEÇÃO

PARA SEUS BENS



COM AS LEGITIMAS TELHAS FIBRO ASFALTICAS MINERALIZADAS

ONDALIT

DISTRIBUIDORES: — ARTHUR VIANNA — CIA. MATERIAIS AGRICOLAS — Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 22-2531 — Distrito Federal.

FLAMENGO

EDIFÍCIO NIÁGARA

RUA SILVEIRA MARTINS, 40

Junto à Praia

VENDEM-SE ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 320.000,00. Entrada de 10%, e o restante, facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca, 5 — 8º andar — Sala 804 — Tel.: 42-6487.

Jardim Lagôa Mar

JARDIM LAGOA-MAR — Vale a pena ir ver os magníficos lotes que S. STOCKLER está vendendo no «Jardim Lagoa-Mar», na Barra da Tijuca, esplêndidamente situados entre a lagoa e o mar, próximo ao Itanhangá Golf Club.

Com sua moderníssima urbanização, suas avenidas monumentais já concluídas, o «Jardim Lagoa-Mar» é um dos primeiros loteamentos executados dentro das normas do Plano da Cidade. Lotes de grandes dimensões, a preços realmente convidativos, com grandes facilidades de pagamento.

Terrenos inscritos no 9º Registro de Imóveis, sob nº 186, Livro 8-B, pág. nº 281, de acôrdo com o Decreto-lei nº 58 e loteamento aprovado na P. D. F., sob nº 55.113, em 31 de maio de 1949.

Faça uma visita, ainda hoje, ao «Jardim Lagoa-Mar» e procure, logo após a ponte de cimento armado da Barra da Tijuca, os corretores

de

S. Stokler

Av. Nilo Peçanha, 155, s/801 a 806. Tels.: 32-9261 e 22-7221

BRAZ DE PINA — ÓTIMO NEGÓCIO

VENDE-SE ótima casa com, 2 quartos, sala, banheiro completo em côr, cozinha e varanda, à rua Japegôa 24, e mais 3 lotes de terrenos anexos, medindo 32 metros de frente para mesma rua e 40 metros para rua Pindaí.
Informação com Geraldo — Av. Pres. Vargas, 667 - 1º andar — Telefone: 43-5565.

CIA. IMOBILIÁRIA

Santa Cruz

Fundada em 1891

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 182 - 3.º - andar - TEL. 32-4040

- *Compra, Venda e Construção de Imóveis*
- *Loteamentos*
- *Administração e Venda de Condomínios*
- *Avaliações*
- *Atualização de Rendas Imobiliárias*

COMPRE, VENDA E CONSTRUA através da



Leilão Judicial -- Tijuca

MAGNÍFICO APARTAMENTO DE FRENTE

RUA ANDRADE NEVES, 256 — APTO. 101

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 4 de abril de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo; apartamento de frente com sala de entrada, sala de jantar, 3 quartos, copa, cozinha, e dependências de empregados. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Botafogo

Espólio do Dr. Miguel Ozório de Almeida

Espólio de D. Heloisa Buarque Ozório de Almeida

PRÉDIOS DE 2 PAVIMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO, 226 E 228

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício e da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, e mleilão, têrça-feira, 19 de abril de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Leilão Ilha do Governador

PRÉDIO de 2 pavimentos e respectivo terreno à RUA AMAPURUS, 242, antigo 123 — Da rua XV, medindo 10,00 x 80,00 — PRÉDIO térreo e respectivo terreno à à RUA AMAPURUS, 252, antigo s|n — PRÉDIO térreo e terreno de 10,00 x 40,00 a rua Quatis s|n, situado no lado impar a 70,00 m da rua Quatis, lado ímpar. AFFONSO NUNES, devidamente altorizado venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 4 de abril de 1955, às 14,00 em seu salão de vendas à rua Chile, 29. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

50,00 DE ENTRADA

MÁQUINAS DE COSTURA

ELITE — CROSLEY — MINERVA — ELGIN — CROSLUX — PHILIPS

5 Gavetas * Material Super-Resistente * 1.200 pontos p|minuto * Garantida

ELETROLAS DE MESA

Diversas marcas

BICICLETAS

Diversas marcas

ENCERADEIRAS

ARNO — REAL — CITYLUX

ASPIRADORES DE PÓ

Diversas marcas

VENDAS A LONGO PRAZO

CASA MIGUEL D. AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Rua Nerval de Gouvêa, 31 — Quintino.
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Padre Miguel

VARIADO ESTOQUE DE:
LIQUIDIFICADORES — RADIOS E CABECEIRA — FOGÕES A GAS DE QUEROSENE — ACORDÕES — TELEVISÕES, com as respectivas entradas de Cr$ 10,00 - 5,00 - 20,00 - 300,00 e 300,00.

IPANEMA — Alugo apartamento térreo com 7 peças amplas, tipo casa. Aluguel Cr$ 5.300,00. Informações: 27-5645

Terrenos em Nilópolis

Vendem-se ótimos terrenos na Vila Norma, antiga Chácara do Japonês, com água, luz e meio fio, lotes a partir de Cr$ 65.000,00 com 5% de entrada e restante em 190 meses, sem juros, posse imediata. Tratar e ver com o corretor Manuel Gomes — Av. Mirandela n. 1486. Farmácia N. S. das Graças ou pelo tel: 23-3693

MOURÕES para CERCAS

ALTA QUALIDADE
GARANTIA DE 10 ANOS
ESPAÇAMENTO ATÉ 5 METROS
PRONTA ENTREGA

POSTES CAVAN

TEL. 22-3713 e 52-5694

VARANDAS

DE

FERRO, MADEIRA E ALUMÍNIO

Armários embutidos, coberturas, instalações comerciais e reformas em geral; fazemos com perfeição; peça orçamento sem compromisso. Telefone: 22-5244.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Departamento de Aplicação de Capital

EDITAL

O IPASE torna público, para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 4 do corrente, encontram-se abertas as inscrições para a concorrência de venda de 440 apartamentos em Marechal Hermes e 24 em Jacarepaguá.

Esta concorrência será regida pelas Instruções nº 31, publicadas no «Diário Oficial, de 31 de março de 1955.

São condições essenciais para inscrição:

a) — ser o candidato segurado obrigatório do IPASE, lotado em repartição sediada no Distrito Federal;

b) — não possuir imóvel algum como proprietário, condômino ou promitente comprador (residencial ou não);

c) — que perceba remuneração, vencimentos, salários ou proventos tais que 55% dos mesmos seja igual ou superior à prestação de amortização e juros a que ficará obrigado pela escritura de promessa de venda.

As inscrições serão feitas à rua Pedro Lessa, 36, andar térreo, no horário de 9 às 12 horas.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS
FRANCISCO CARNEIRO
Chefe

IPASE

Concorrência pública para construção do Edifício da Agência Natal no Estado do Rio Grande do Norte

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado faz saber, que se acha aberta a inscrição à Concorrência Pública para a construção, por empreitada global; do Edifício destinado à Agência de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

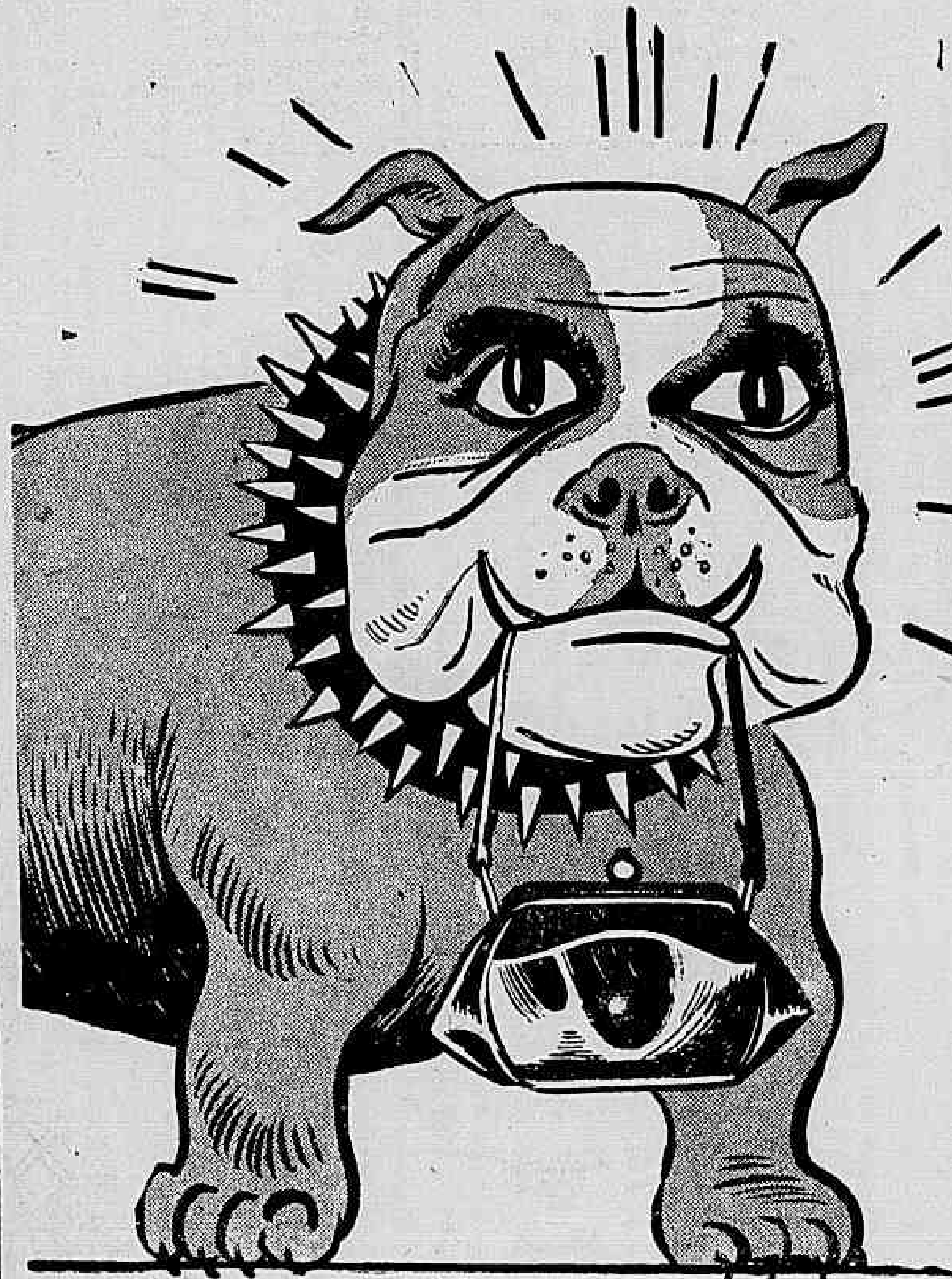
A concorrência realizar-se-á no próximo dia 20 de abril, às 15 horas, simultâneamente, no Edifício-Sede do IPASE, no Rio de Janeiro, à rua Pedro Lessa, 36 — 3º pavimento, e na Sede da Delegacia do IPASE, em Recife.

O Edital de Concorrência, plantas, especificações e todos os demais elementos referentes a construção do citado edifício, encontram-se à disposição dos interessados, na Divisão de Engenharia do IPASE, no 3º pavimento do Edifício-Sede do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, nesta Capital, os quais serão fornecidos mediante o pagamento de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).

O edifício terá oito pavimentos numa ala e dois em outra. Os serviços do IPASE serão localizados na sobreloja. O 1.º pavimento será destinado a lojas comerciais e os 2º, 3º, 4º, 5º e 6º pavimentos, para escritórios. No último pavimento a residência do zelador e casa de máquinas. A área de construção será de 4.767,00m2.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos pelo «Diário Oficial», de 31-3-55, onde se acha publicado na íntegra o Edital de Concorrência.

DIVISÃO DE ENGENHARIA
(as.) RAPHAEL GALVÃO JÚNIOR
Chefe Substituto



PROTEJA O SEU DINHEIRO!

Aproveite os preços sensacionais da liquidação de Vaidade ampliada! Três andares repletos de artigos para a sua elegância! Vestidos, blusas, saias, shorts, maillots, lingerie — tudo por preços que V. só encontra na grande

liquidação de Vaidade

RUA DO OUVIDOR, 145

MEIER

SINAL DE RESERVA: CR$ 15.000,00

80% financiados após a entrega das chaves

IMOBILIÁRIA PLANALTO LTDA.

Avenida 13 de Maio, 13, 16.º andar — Sala 1.620 — Fone: 42-9302

Início das obras em abril

Edifício PLANALTO

Rua Itapema, esquina de Jurunas e Alberto Leite. Na Altura do 683 da Rua Dias da Cruz

2 Quartos — 2 Salas — Vestíbulo — Varanda — Banheiro Social — Cozinha Completa — Quarto e Banheiro de Empregada — Área de Serviço, Etc.
Servido por dois elevadores — O edifício será sôbre pilotis, possuindo, para maior confôrto, play-ground e piscina infantil, jardins, alamêdas e local para estacionamento particular para automóveis

Notável Criação Arquitetônica
Conseguida pelos arquitetos
Almir Gouveia Gadelha
Carlos Cavalcanti A. Silveira

VENDAS

VENDEDORES AUTORIZADOS:

No Centro – Rua Assembléia, 93 – Sala 306 -- 3.º andar
No Méier – Rua Arquias Cordeiro, 316 – Sala 302 -- Tel. 49-6110
Em Madureira – Rua Carolina Machado, 422 – Sala 206

ATENDEMOS NO LOCAL TODOS OS DIAS E DOMINGOS DAS 9 ÀS 12 HS.

CAMINHÃO ROUBADO

DESDE DIA 30 DO CORRENTE

GRATIFICA-SE bem a quem encontrar caminhão «Chevrolet» 1954. Chapa de São Paulo: 13-6538. Qualquer informação favor telefonar para 49-9115 ou 49-7211.

ESCOLHA a GELADEIRA DE SUA PREFERENCIA...



PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

Varma

MATRIZ: RUA BUENOS AIRES, 86
FILIAL: RUA SENADOR DANTAS, 42

Loteria Federal do Brasil

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 446, EXTRAIDA EM 2 DE ABRIL DE 1955:

7456 — Cr$ 5.000.000,00 — Rio
39637 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo
31924 — Cr$ 1.000.000,00 — Pôrto Alegre
29745 — Cr$ 500.000,00 — Pelotas
17522 — Cr$ 400.000,00 — Rio
19044 — Cr$ 100.000,00 — Santos
36758 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E mais duas aproximações (7457 e 7455), com Cr$ 75.000,00 cada uma; e Cr$ 100.000,00; 4 de Cr$ 50.000,00; 8 de Cr$ 30.000,00; 20 de Cr$ 20.000,00; 50 de Cr$ 10.000,00; 90 de Cr$ 6.000,00; 100 de Cr$ 5.000,00; 295 de Cr$ 3.000,00; 295 de Cr$ 2.000,00 e 1.600 de Cr$ 1.200,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismo, do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 1.000,00 para os bilhetes terminados em — 6. —

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho **Parada de Lucas** — Rua Cordovil **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

CASAMENTO

Certificado, Certidões, Identidade, Registro de Nascimento com qualquer idade de acôrdo Lei. Trata B. Brito, av. Mal. Floriano 85 — Tel.: 43-7112

MODISTA

Aceita-se feitios. Entrega rápida R. Barão de Itapagipe, 386, Apto. 103. — Madame PIRES

Ambulatório São Vicente

SERVIÇO POPULAR DE ASSISTÊNCIA MÉDICA
Matricula Cr$ 50,00
Diàriamente de 9 às 12 horas.
RUA DO RIACHUELO, 93

LUCRO de 2.000,00 mensais garante-se com o emprêgo de 20 mil cruzeiros em bom negócio comercial de firma antiga e conceituada. Carta nesta portaria nº 80.112.

Mascates, Feirantes e Revendedores

Cortes de tropical, linho, cambraia, gabardine; blusões, camisas, calças, cuécas, pijamas, meias, gravatas etc. GAULLIER tem tabela especial de preços. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

COM 5 MIL cruzeiros, paga-se o lucro de 250 cruzeiros mensais em negócio comercial garantido e com pessoa e firma idônea. Carta na Portaria dêste jornal n.º .. 80.113.

MAQUINAS DE COSTURA
À vista a partir de Cr$ 4.300,00

Philips, Hapy, Crosley, Minerva, Sigma, Princess, Elgin, Imperial, Vigorell, Alfa e Ritzhe, a prazo em prestações de Cr$. 275,00 mensais. — Faça-nos uma visita sem compromisso. — Traga êste anúncio e terá direito a descontos especiais.
PALACIO DAS MAQUINAS
R. Buenos Aires, 206-Fundos — Entrada: Loja ótica Ipiranga

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

ISTO É POSSÍVEL!!!

Agora sim. NA ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA todos podem fazer o seu tratamento dentário IMEDIATAMENTE pagando suavemente em **10 MESES**
Dentauras Modernas e Pontes Móveis em 48 horas e Consertos em 50 minutos.
Radiografias dentárias com resultado imediato.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 142 — 3º ANDAR — TEL.: 52-6549 e PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º ANDAR — TEL.: 42-6673
(Perto da rua da Constituição)

Auxiliares em horas vagas

Organização importante, precisa de auxiliares ativos bem relacionados e que disponham de horas vagas para serviço de fácil adaptação. Ordenado Cr$ 2.400,00 e comissões. Trata-se de colocar artigo de aceitação garantida em pagamentos suaves e parcelados. Oportunidade para Bancários, Comerciários e Operários.
Rua Uranos, 1.072-A — 1º andar — Sala 205 — Tratar no local.

Blusões de Puro Linho
Cr$ 295,00

Vale no mínimo 450,00, mas GAULLIER vende a 295,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — Atende-se também pelo Reembôlso.

CLINICA DENTARIA PARA CRIANÇAS
DRA. NORMA HAUER
(do Ministério da Educação)
Av. Almirante Barroso, 2 — sala 1.602. Tel.: 42-7734 (Tabuleiro da Baiana). Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 19 horas.

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Prof. de Nutrição da Universidade Católica
Clinica médica — Nutrição — Metabolismo Basal
Cons. — R. Laranjeiras, 73 — Tel.: 25-9558. De 4 às 7 hs. Res. 25-5498

Tempestade de Blusões

Blusões de Rayon a Cr$ 80,00. Blusões de Albene de 150,00 a .. Cr$ 180,00. Blusões de linho nacional a Cr$ 250,00 e de linho Inglês e Belga a Cr$ 350,00 e uma infinidade de outros tipos. Atendemos pelo Reembôlso. Confecções Amaury. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar e rua Vinte de Abril 7 — loja. Rio de Janeiro

ESTOFADOR
FILGUEIRAS

Fabricam-se móveis estofados de qualquer estilo. Colchões de mola e de crina. Fabricam-se e reformam-se para o mesmo dia «CAPAS» para móveis estofados de qualquer tipo. Atende-se em qualquer ponto da cidade. Rua José Vicente nº 107. Tel.: 38-6844

SRS. CAPITALISTAS E POSSUIDORES DE ECONOMIAS
COLOCAMOS O SEU DINHEIRO
Em hipotecas e outras modalidades de investimentos. — A JUROS COMPENSADORES. — Qualquer garantia. — Negócios diretos.
MAGALHAES, CANABRAVA S.A.
Av. Presidente Vargas, 509 — sala 1705 — Telefone: 43-6785

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS



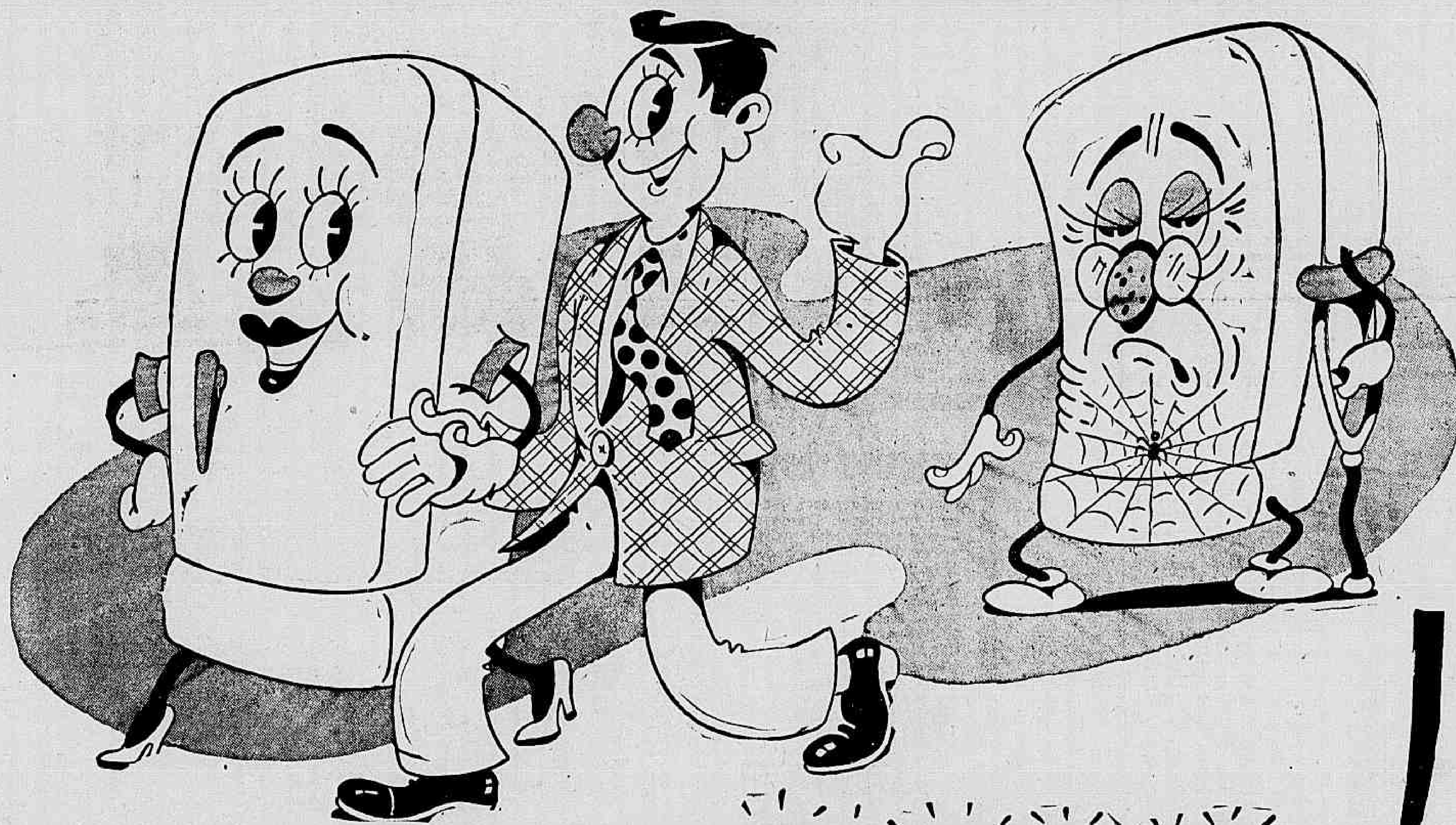
Basta mostrar para você ganhar dinheiro no seu primeiro hora de atividade

NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistema. Aproveite a facilidade incrivel - sem deposito, sem fiança, sem dificuldade alguma para levar imediatamente, um magnifico mostruario de veludo cheio de lindas joias de fantasia.
C. KELLEMEN · Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 · Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão a Srta. Martins
Os candidatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido

TROQUE sua GELADEIRA USADA...



...por uma NOVA!

Hotpoint-Admiral
General Electric
Westinghouse
Climax-Philco

Modêlos importados dos EE. UU. 8, 9, 12 pés cúbicos

Condições de pagamento de acordo com o seu orçamento

Polo Artico

Lembre-se: sua geladeira custa muito menos na **FEIRA DE GELADEIRAS**

AV. RIO BRANCO, 157

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	81,00	—
Dólar (compra)	79,00	—
Libra (venda)	225,00 a	226,00
Libra (compra)	215,00 a	216,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	81,00	—
Dólar (compra)	79,00	—
Libra (venda)	225,00 a	226,00
Libra (compra)	215,00 a	216,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat	3ª Cat	4ª Cat
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suíça	4,3608	5,760	7,3024
US$, convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83,079
	2,4661	3,2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra Islândia			

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18 36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suíço .	4.4269	4.2834
Franco francês	0 0538	0 0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0.6328
Franco belga .	0 3799	0 3639
Corôa sueca ..	5 6402	3 5513
Corôa dinam. .	2 7499	2 6340
Corôa tcheca .	2.6139	2 25
Pêso argentino	1.3520	1 3161
Florim	4.9515	4.8305
Pêso uruguaio	6.0321	5.8000

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 31 de março:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar ..	82,82
Bélgica — Franco-belga ..	1,56
Canadá — Dólar	84,00
Dinamarca — Coroa	8,80
Inglaterra — Libra	227,30
Portugal — Escudo	2,95
Suécia — Coroa	13,40
Suíça — Franco	19,25

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar ..	18,82
Bélgica — Franco-belga ..	0,3799
Dinamarca — Coroa	2.7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Islândia — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6204
Suíça — Franco	4,4260

	Moedas
América do Norte-Dólar ..	83,66
Argentina — Pêso	2,93
Espanha — Peseta	2,00
França — Franco	0,2355
Inglaterra — Libra	235,00
Itália — Lira	0,1330
Portugal — Escudo	2.90
Uruguai — Pêso	26,50
Venezuela — Bolivar	27,00

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 2.

A vista, sôbre :	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7931/2.7937	2.7931/2.7931
Paris — p/...	978.12/978.37	978.37/978.62
Canadá — p/$	2.7437/2.7462	2.7444/2.7456
Copenhague — K L.	19.3987/19.4012	19.3987/19.4012
Berna — p/F.	12.2787/12.2812	12.2787/12.28
R. Janeiro — p/Cr$	225.00/235 00	225.00/235.00
Amsterdam — p/£ ..	10.6487/10.6512	10.65/10.6525
Oslo — K. L.	20.0137/20.0162	20.0137/20.0162
Estocolmo — L K.	14.5450/14.5475	14.5462/14.5475
Gênova — p/L.	1,725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7987/11.8012	11.7987/11.8012
Madrid — p/P. ...		30.66 30.66
Lisboa — p/Esc. ..	80.10/20.20	80.10/80.20
Montevidéu — p/P.	8.50/7.75	8.50/8.75
Bruxelas — p/frs.	139.85/139.90	139.90/139.92
Praga — p/K.	20.00/20.25	20.00/20.25

AVISO — Montevidéu, feriado na Semana Santa.

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 2.

	Hoje	Ant.
Número 4 : Estilo Santos	—	4220..
Número 4 : Santos Riado	—	408.00
Número 4 : Sem descrição ...	—	374.50
Posição	—	Calmo
Embarques	14.800	13.086
Entradas	37.171	40.996
Existência	1.890.500	1.867.861
Saídas	13.500	3.917

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 2.

Tipo 7—8, Cr$ 223,70, por 10 quilos. Mercado fraco.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Companhia Construtora BAERLEIN

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas em sua sede social à Avenida Rio Branco, n. 134 — 6º andar, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativamente à Assembléia Ordinária referente ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1955.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

(Assinatura ilegível)

Diretor-gerente geral

AMAURY vende para todo o Brasil

Calças de cambraia e gabardine de Cr$ 220,00 a Cr$ 300,00. Calças Americanas de Cr$ 75,00 e Cr$ 85,00. Calças de Tropical Cr$. 220,00 e calças de brim a partir de Cr$ 75,00. Atendemos pelo reembôlso. Confecções Amaury. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar e rua Vinte de Abril 7, loja. Rio de Janeiro

CASAMENTOS

Carteiras, certidões, certificados, procurações, naturalizações, Prefeitura e outro qualquer documento. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, à Av. Mar Floriano 13, 1.º and. (ant. Rua Larga). Tel.: 23-3840 e 43-2729. Escritório existente desde 1939

Estofador

Executa-se serviços de Estôfo e Lustre. Recado tel.: 58-2423 JOAO

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFFE, 2.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	390,00
Cristal	310,00
Demerara	295,00

Mercado estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro ..	6.719.010	6.719.010
Exportação	—	—
Existência	2.685.530	2.587.530
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

Não funciona aos sábadoscmfpúû

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

«Compradores» : Matas, tipo 3, Cr$ 410,00; sertões, tipo 5, Cr$ 435,00.

Mercado estável.

Entradas	1.196	8.120
Do 1º setembro	278.626	277.430
Exportação	1.727	255
Existência	155.484	16.715
Consumo local	700	700

8 etshrdl hrdlouohouonodluouon unu

O m[illegible]o verificado foi o seguinte :

Gêneros

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos(.....	10.400	4.000
Feijão (sacos)	1.000	1.200
Açúcar (sacos)	340	1.500
Banha (caixas)	—	1.500
Milho (sacos)	6.500	1.500
Arroz (sacos)	—	3.000
Charque (fardos)	—	400

VARÕES PARA CORTINAS DE BANHEIRO

Tipo americano — Cromados 100,00

PERCIANAS COLUMBIA

Preço da fábrica — Orçamentos pelo tel.: 52-4848 — VASCONCELLOS.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Todo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçmento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

REFORMA DE PIANOS

Evite biscateiros. Procure ver o local que entregar seu piano. — CASA SANTANA — Fundada em 1889. — Preços módicos. Serviços garantidos. — Rua Santana, 105-107 — Tel.: 46-0929.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

RÁDIO VITROLA

DIAMOND, nova, sem uso, com 7 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, alto-falante de 12 P. M., toca discos automático, com três rotações, montada em móvel de pequiá marfim, mod. apartamento, com garantia de 6 meses. Vendo por Cr$ 9.200,00. — Rua 24 de Maio, 773.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 502 — 21º E 22º ANDARES — RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma dos Estatutos, convoco os srs. Associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no Teatro João Caetano, no próximo dia 4 de abril vindouro, (segunda-feira), em primeira convocação, às 17h30m, ou em segunda e última convocação, às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) — Aumento de salários.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1955.

HUMBERTO MENEZES PINHEIRO
Presidente

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 TELEFONE — 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

6 OFERTAS

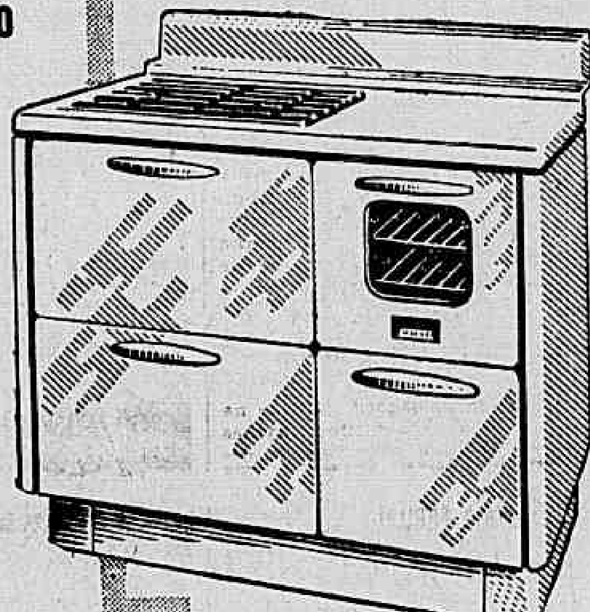
de utensílios modernos para aumentar o confôrto da sua copa e simplificar os serviços culinários!



FOGÃO "ELCO" DE LUXO A QUEROSENE

Três bôcas. Único no gênero que possue regulagem de chama. Forno com 2 queimadores, visor de pyrex e indicador de temperatura. Inteiramente esmaltado em branco Puxadores cromados.

300, DE ENTRADA ou à vista 6.000,



FAQUEIRO "ROYPLAT"

Cento e uma peças em superior aço inoxidável. Cabos artisticamente trabalhados. Acondicionado em luxuoso estojo de imbuia. 12 garfos de carne, 12 facas de carne, 12 colheres de sopa, 12 garfos de sobremesa, 12 facas de sobremesa, 12 colheres de sobremesa, 12 colheres de chá, 12 colheres de café, 1 concha para terrina, 1 colher para arroz, 1 pá para açúcar, 1 colher para salada, 1 garfo para salada

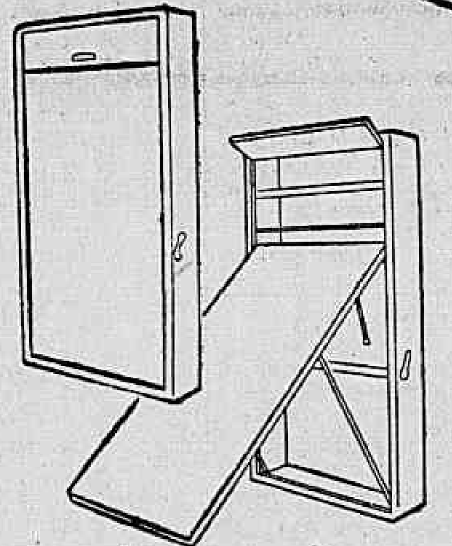
100, DE ENTRADA ou à vista 2.590,



ARMÁRIO MESA "UTILITY" TRANSFORMÁVEL

Confortável para refeições, elegante como bar, prático para passa roupa, cômodo para escrever, sempre útil a qualquer momento.

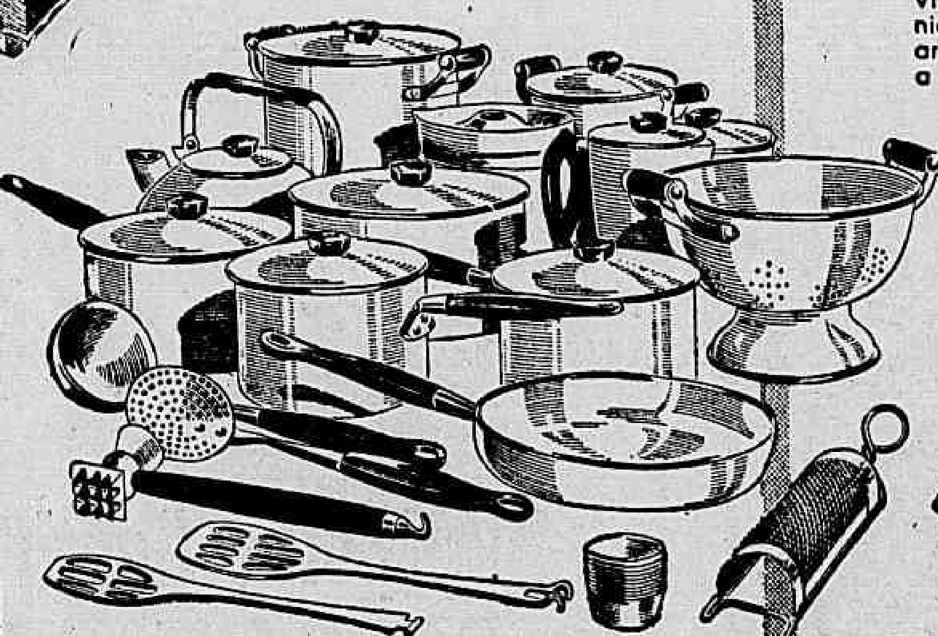
100, DE ENTRADA ou à vista 2.250,



BATERIA DE COZINHA "ROCHEDO" EXTRA FORTE

Vinte e nove peças em alumínio de alta pureza. Cantos arredondados que facilitam a limpeza interna e externa. Batedor de carne, Caçarola de 16 cm. Caçarola de 18 cm. Caçarola de 22 cm. Caçarola cônica de 16 cm. Cafeteira especial, Caldeirão de 16 cm. com azas. Caldeirão de 18 cm. com azas Caldeirão de 22 cm. com azas. Chaleira especial. Uma concha, espumadeira, fervedor de 16 cm. Doze forminhas, frigideira de 22 cm. Ralador, Talher 'Gêmeo' para Salada.

100, DE ENTRADA ou à vista 1.450,





FORNO PORTÁTIL "MARMICOC"

Economiza 80% de combustível.

Adaptável a qualquer fogão ou fogareiro. Cozinha assa e grelha. Cúpula de observação em vidro pyrex. Acompanha uma grelha e um jogo de 11 fôrmas.

550,

CONJUNTO PARA COPA

Cinco peças inteiramente desmontáveis. Mesa em legítima formica americana. Cadeiras com estôfo em plástico superior. Tubulação cromada garantida.

300, DE ENTRADA ou à vista 5.600,



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

APROVEITE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO... E COMPRE TUDO O QUE DESEJA... DE UMA VEZ ...PAGANDO UM POUCO EM CADA MÊS!

Apresentação de Jules Roy

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")



O VERDADEIRO milagre francês, constantemente renovado, é a literatura francesa. A gente julga conhecê-la e ela lhe traz surpresas a cada passo; pensa-se estar a par do movimento literário de Paris, quando se topa com um nome novo, nunca ouvido, um livro desconhecido que se revela de chôfre à altura das obras-primas universalmente consagradas. A humilhação de nosso orgulho de conhecedores é logo compensada pela intensidade do prazer estético, do nosso enriquecimento íntimo.

Foi o que me aconteceu no tocante à obra de Jules Roy, com a qual a gentil insistência de uma amiga francesa me pôs em contacto. A primeira olhada a quatro livros dêsse escritor provocou em mim, confesso-o, certa relutância. Eram quatro volumes sôbre aviadores e aviões, e eu tenho um medo instintivo dos escritores que se especializam num assunto. Por outro lado, guardava viva no espírito a lembrança de Saint-Exupéry, que me parecia ter esgotado o que a aventura de voar podia ter de profunda substância humana.

Mas a relutância desaparece depois da leitura das primeiras páginas. Pouco nos importa dai em diante que se trate de aviadores e de aviões: de repente vimo-nos colocados em face de uma experiência universal da época, uma contingência que podia ter-nos cabido como a qualquer outro. Estamos em frente de homens que o destino arremessou em máquinas, entre hélices e asas, na obrigação de matarem e de morrerem. E êles são homens como nós, ancorados na vida como nós, com apetites e ideais normais, sem ódios nem fanatismos, sem dogmas nem fetiches. Como hão de se comportar em face da terrível provação? Como se vão os que morrem, como se sentem os que sobrevivem?

E já vamos, empolgados irresistivelmente pela série de episódios que constituem a vida de alguns dêsses aviadores da R.A.F., franceses livres que se exilaram do seu país para se alistarem no exército inglês. Temos a impressão nítida de que nessas narrativas a ficção desempenha parte mínima; são relatórios de verdadeiros raides, de bombardeios autênticos, de acidentes acontecidos. O escritor deve ter sentido escrúpulos em alterar qualquer dado essencial da tragédia de que êle próprio foi ator. Entretanto, seus livros deixam-nos um gôsto de obras de arte autênticas, em parte porque dotados dêsse dom singular e inimitável que é o estilo, em parte porque isentos de qualquer artifício visível.

Quantas vêzes já temos e ouvimos depoimentos de pessoas que assistiram aos ataques aéreos da última guerra, perderam bens e entes queridos nos bombardeios e guardam nos nervos a lembrança apocalíptica de horrores inimagináveis. Jules Roy mostra-nos a guerra aérea vista do outro lado, não de dentro do avião, mas de dentro do aviador. Sem acumular cenas de sangue e de destruição, ao fazer-nos reviver as experiências dêle próprio e de seus camaradas, torna mais aguda e pungente a nossa compreensão da monstruosa loucura que é a guerra de hoje.

Os personagens dêsses livros matam sem saber quem, sem ódio nem entusiasmo, sem ver as vítimas de seus bombardeios. Muitos dêles nunca tiveram uma arma na mão; isolados em sua cabina manejam instrumentos de navegação, consultam mapas. Morrem sem saber quem os mata, ora abatidos pelo inimigo, ora vítimas de colisões e outros acidentes mecânicos. Carregam consigo a convicção de estarem condenados pela lei absurda e inelutável da probabilidade, de terem que integrar mais dia, menos dia a porcentagem trágica de baixas, que é o preço das raides. Ao partir em missão, esvaziam os bolsos e a alma, como que desligados da humanidade; voltam com alegria e com remorso por terem voltado, e não sabem como empregar as horas contadas da liberdade condicional até a próxima expedição. Hesitam em lançar amarras sentimentais que os liguem à terra, aguardam impacientes a nova partida, mas no instante de levantar vôo, o instinto vital insurge-se. Heróis de uma nova espécie, sem grandes gestos nem ilusões, taciturnos e céticos, aceitando ordens, às vêzes absurdas, com estoicismo, fazendo com tôda a eficiência possível uma guerra que detestam, enfrentam sem hipocrisia as próprias reações: impaciência, mêdo, orgulho.

São êsses momentos da confrontação do homem com o próprio eu, do instinto individual, com a consciência coletiva, que marcam as melhores páginas de Jules Roy. Suas personagens são indivíduos inconfundíveis e, ao mesmo tempo, tipos universais, como os grandes heróis da literatura clássica. Assim, o Navegador, protagonista de um de seus livros, de quem êle nos diz o nome para logo esquecê-lo assim como nós o esquecemos: a personagem fica sendo o Navegador, inesquecível figura e símbolo. Ao voltar de uma das expedições, seu avião colide com outro, êle pula de paraquedas e, sòzinho de todos os membros das duas tripulações, sobrevive ao acidente. No dia seguinte, recusa-se a sair noutro avião, comandado por um oficial conhecido pela sua imperícia. Esse aparelho não volta e o Navegador começa a sentir-se mesmo responsável, senão visto pelos camaradas, que lhe atribuem a morte das equipagens. Revoltado pela injustiça e trabalhado pelo remorso, dias após êle mesmo pede a sua inclusão noutra tripulação pilotada por um comandante atingido de perturbações visuais; parte e não volta mais. A contradição de suas sucessivas atitudes é tão inevitável e fatal, como o próprio acidente em que perece.

O último e único caso de amor do Navegador, relatado pelo autor, caso tênue, efêmero, pungente, é mais que o episódio de amor tradicional dos livros de guerra: é o último contacto com o resto do mundo dêsse réprobo, que é o homem, qualquer homem, no meio da guerra.

Com que arte nos mostra Jules Roy a terrível solidão dêsses homens que, para um psicólogo primário, se deveriam sentir fundidos na massa, unidos a ela por esperanças e aspirações comuns. Seus aviadores, pairando entre céu e terra, isolados dos amigos e dos inimigos, entregues à sua própria sorte, são o símbolo de cada um de nós.

O protagonista de outro volume, O Vale Feliz (nome que os aviadores aliados davam por derrisão ao vale do Ruhr, intensamente bombardeado) é um que sobrevive, Chevrier. Nos intervalos de suas missões, êste oficial procura encontrar o sentido de sua atuação, decifrar a mensagem de que se crê portador, interpretar a fatalidade de que se tornara satélite e vítima. Essa procura desesperada de uma explicação, comum ao autor e à personagem, é para mim o verdadeiro assunto do livro. Quem lesse os livros de Jules Roy, como romances de aventura e de guerra, tampouco ficaria decepcionado. Provàvelmente êles

(Conclui na 4.ª página)



MASCARAS — gravura de Hilda Campofiorito

"Intermezzo" Sôbre Curitiba

Temístocles Linhares

(Especial para o "Diário de Notícias")

CREIO já ter chegado o momento de fazer a defesa das chamadas «obras suntuárias» de Curitiba. O espírito de oposição sistemática já cevou o seu torvo apetite na acusação demolidora da inutilidade ou adiamento dessas construções. Da campanha inglória, porém, ainda sobraram, ferindo-nos os ouvidos, algumas opiniões assim:

— Gastou-se nas obras do «Centro Cívico» e não se gastou o devido em obras de mais urgência.

É óbvio que não seria preciso recorrer ao outro espírito oposto ao de oposição, ao de bajulação sistemática, tão fértil de adeptos quanto o primeiro, para justificar ou defender o arrojado critério posto em prática na execução do plano de obras a que se propôs o govêrno do Estado e que obedece mais a um ato de vontade histórica: a vontade histórica de todos os paranaenses que constroem e erguem o Paraná.

Por outro lado, não se costuma prestar atenção, no caso, a essa coisa importante que está na massa de nosso sangue e é uma questão de mentalidade dominante no brasileiro desde os primórdios de sua formação — a de começar tudo pela cúpola, partindo de cima para baixo. E mentalidade — vá se acentuando desde logo — que às vezes dá certo, no sentido de realizar alguns empreendimentos necessários, que causam admiração e espanto nos estrangeiros.

Não se vê em dadas oportunidades o homem norte-americano se surpreender com o que temos feito, colocando-nos em posição igual à sua, que é a de quem tem como matéria prima os recursos do país mais rico e poderoso do mundo? Quem é, afinal de contas, que não sofre uma ou outra vez da mania de grandeza?

Mas o problema de Curitiba não é bem êsse. As «obras suntuárias» que foram e estão sendo construídas aqui podem ser justificadas de outro modo. De um modo mais sério e profundo. É uma questão de ver as coisas um pouco além das aparências, perscrutando-lhes certas causas que a um espírito atilado não passam despercebidas.

Há tôda uma interpretação sociológica a ser extraída para a justificação dessas obras. Uma interpretação que devia ser meditada por todos os paranaenses e que não implica na adoção de nenhuma das duas atitudes referidas de início.

Para os que o conhecem, o Paraná já permite a configuração de dois sistemas, de dois ritmos de vida diferentes em seu seio. Um sistema econômico, isto é, com preponderância do econômico, assentando as suas bases no Norte do Estado, na chamada zona cafeeira, e se

(Conclui na 4.ª página)

Poema de Março

Oswaldino Marques

«No Tear dos Ventos» — Margarida Finkel

(Especial para o "Diário de Notícias")

No tear dos ventos
Gera-se a tarde
Fluida, a inundar
As esplanadas do céu.

O Azul, longe, ameaça
Desabamentos claros.
O sol metal fusível
Arde sustenido..

Em núpcias com a espuma
A gaivota risca
Seu esquema de audácia:
— Cometa esfomeado.

Nos confins da enseada
Atira-se à fuga
Quase a decolar
A lancha niquelada.

Vagas fulgurantes
No bôjo do Empíreo;
E' o império do sol
A agitar sua juba.

Ah! A nostalgia
Do rosto emblemático
Da lua, à preamar,
Esquiva e acontecida.

EM AURANGABAD

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÀS três da tarde, no aeroporto de Aurangabad, o calor é tão grande que nem posso dizer como seja a paisagem: tudo fica ofuscado por uma espécie de bruma luminosa; e até as criaturas que se aproximam de nós, e amàvelmente nos acolhem, não parecem viventes, mas sonhadas.

Fomos de Halderabad a Bombaim, num vôo de duas horas e meia; em pouco mais de uma hora de vôo, viemos de Bombaim até aqui. (Quem pode deixar o Estado de Halderabad sem visitar as famosas grutas de Ajanta? E êste é o caminho para alcançá-las).

Nada mais agradável, em meio a todo êste fogo a descer do céu e a irradiar da terra, que a visão do hotel que nos espera: uma tentativa de jardim, malgrado a aridez do chão, — uma clara escada, — uma larga varanda, — uns bonitos cretones floreados... Que mais podemos desejar, neste quarto tão confortável? Só falta, mesmo, uma coisa: água. Água, — um dos grandes problemas da Índia, que o govêrno está atacando com todos os recursos técnicos. Porque a erosão tem devastado o país — o deserto veio avançando... — pelo menos agora, que é a estação sêca — tem-se a impressão de que todos os rios se esconderam e todos os poços deixaram de existir, aqui no Decão.

Muitas criaturas diligentes estão, porém, trazendo — de onde? — a água que nos falta. Jarras, vasilhas, baldes passam, a nosso serviço, enquanto descansamos na varanda, como no convés de um navio, vendo ao longe, no esfumado céu, que já vai tomando côres crepusculares, o perfil do monumento que Aurangzeb mandou construir: essa réplica do Taj Mahal, que não tem, no entanto, o esplendor, a graça, a poesia daquela jóia de mármore que floresce em Agra, à beira do Jâmuna, como um lótus branco.

Antes do anoitecer, um jovem casal nos vem buscar, para um passeio pela cidade. Não importa que a estrada seja poeirenta, que a cidade não apresente grandes atrações imediatas; esta moça que viaja conosco, é exatamente como um raio de lua, assim envolta num fino «sari» todo branco, que, a cada movimento de seu braço, alonga no ar uma asa transparente.

Há quase duzentos e cinquenta anos morreu Aurangzeb, cujo nome ficou impresso nesta cidade de Aurangabad. Seu longo reinado, que, assim à distância nos parece tão cruel, é um dêsses acontecimentos históricos que provocam, ao mesmo tempo, curiosidade, admiração, horror. Não teve aquela grandeza do avô Acbar, nem a sensibilidade artística de Xa-Jehan, seu pai. Nasceu guerreiro. Tudo quanto fêz foi batalhar. Assusta, um destino assim, sobretudo quando se conhecem tantos dos seus pormenores, desumanos ou inumanos. Mas, destino assim poderoso, é uma espécie de genialidade.

Olhando de perto êste túmulo que Aurangzeb mandou elevar para sua mulher, logo se pensa nos sentimentos que o teriam impelido a construir obra tão semelhante à que seu pai — por êle aprisionado no forte de Agra — pacientemente mandara levantar, num trabalho de vários lustros, à memória da muito amada Muntaz Mahal. Que secreta rivalidade existiria entre o filho guerreiro e o pai artista? (E pensar que êsse pai o amava tanto, e até lhe mudara o nome de Mohammed para Aurangzeb que quer dizer «ornamento do trono»! — Eternas histórias de pais e filhos que, como se diz nas «Mil e Uma Noites», mereceriam ser gravadas com uma agulha dentro dos olhos, para ensinamento do mundo!...).

No entanto, êste monumento parece bem a sombra, apenas, do outro... O granito, que aqui está, onde no outro tudo é mármore, dá-lhe uma fisionomia severa, triste, quase diríamos — culposa. Nenhuma daquelas sugestões de Agra: daquele ar de magnólia, dos zimbórios; daquela branca fosforescência das paredes. E' um monumento fôsco, um arremêdo, que faz refletir sôbre a Beleza, suas origens e desfigurações.

Por mais que esta amiga circule, como um raio de luar, por mais que se mova a asa branca do seu «sari», em redor destas pedras, não se levanta daqui o encantamento que transfigura o contemplador do Taj Mahal. Nenhum milagre nos arrebata, nos faz levitar, ao aldo dêstes escuros torreões, destas pesadas portas...

Apenas, numa plataforma, um grupo nos detém o passo:

(Conclui na 4.ª página)

Modinhas e Violões

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

GUARDEI silêncio até hoje, mas agora sempre revelarei que, indo a Diamantina, notei a ausência de serenata. «Noites de luar que tanto amei», só possíveis na cidade e nem uma pessoa para cantar! Só o silêncio cantava, na vaga saudade.

Uma noite assim, sem modinhas, jamais ocorreria na «ditosa era em que junto de ti amor gozei». Nem que fôsse um serenatista em maré de solidão, a sós com a lua e as máguas, havia alguém de pedir à «pálida madona» dos seus sonhos: «Descerra a janela tua».

— Então, por que não saiu cantando à lua?

— São dessas coisas. Sabe que a prática é diferente da teoria.

Se agora me ponho a desabafar, é por causa da formosa página acêrca da modinha, que encontrei no discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras, pronunciado pelo admirado escritor Roquete Pinto. Leitor amigo, vamos descansar?

«Entre brocados e pelúcias a modinha tem o ar triste dos beija-flores encastoados, irrompendo de uma nesga de luar, misturada ao marulho dos remos ou subindo de uma rêde distendida em baixo de um laranjal, se não à beira do fogo, no rancho enfumaçado dos tropeiros. Todos nós, ainda mesmo os mais sisudos, temos um certo período nas vibrações da arca do peito; mal escutamos a modinha, entramos em ressonância... Pode a frente quedar-se imóvel e enrugada pela severidade que o hábito impõe; no traçado da sua respiração os imperceptíveis acidentes, que denunciam movimentos emotivos, mostram, porém, que o homem austero vibra e canta sem querer, quando escuta a voz ingênua do seu povo. Ela precisa da amplidão do céu aberto».

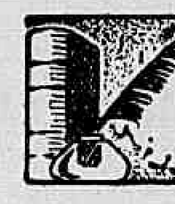
• • •

Quer dizer que a modinha acabou? Revive apenas em reminiscências literárias e saudades enluaradas? Não acredito. Conheço uma sala de casa mineira onde juntamente com o rádio e o picape habitam não só o piano e o violino, mas, bem à vista, pendurado à parede, um violão do Salgado. E, a crer na vizinhança, quando a lua se torna irresistível tôdas as modinhas de eterno romantismo brotam daquela casa, para povoarem de melodias antigas uma rua diferente.

Não raro essa gente deixa a casa, sentindo que, realmente, a modinha «precisa da amplidão do céu aberto».

Claro que o violão é também indispensável. A espalhar indiscrições, em prosa sem afinação, prefiro mostrar o que representa êsse instrumento, na voz de Antônio Tôrres, diamantinense confesso e professo, que sabia tocar e sabia cantar:

«E' o instrumento preferido da nossa gente, cujo sentimentalismo palpita nas suas cordas, como a alma portuguêsa vibra inteira nas cordas de uma guitarra. Tôda a calidez das nossas selvas tropicais; o hálito perfumado das morenas sadias dos sertões; a sensualidade das sertanejas amorosas e trágicas, daquelas que trazem um paraíso, ou um inferno em cada olhar, e cujos dentes, aguçados a faca, parecem feitos de propósito pelo diabo para triturar corações — tudo isso canta, com infernal e estranha vivacidade, nas vibrações do violão, tudo isso e mais — a vida calma dos arraiais perdidos no alto das serranias; o luar romântico das velhas cidades da província; o sino que ouvíamos pela manhã durante a nossa infância; a paisagem monótona, que víamos estender-se quase a perder de vista; a doçura ingênua de um ambiente ainda não contaminado pelas toxinas e miasmas de uma civilização que nos neurasteniza com os seus apetites insaciáveis, que nos vibratiliza até o paroxismo, até o desespêro e não consegue nos dar um pouco daquele repouso interior que é o prenúncio da Perfeição... Ah! Amigo! Viva o violão! Vibre o violão...» (Da Correspondência de João Episcopo, Rio, 1917, pg. 42).



LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

SAUDADE DA CRÍTICA

Tristão de Athayde

HÁ muitos anos atrás, quando me encontrava em plena crítica militante, recordo-me de ter escrito um rodapé, como que de «intermezzo» entre as tarefas de rotina, sôbre «A melancolia da crítica». Nele, que me lembra, contava a nostalgia com que, jungido à tarefa semanal de ler os últimos livros de nossa bibliografia pátria, olhava com inveja para as estantes, onde as páginas fechadas de livros de projeção universal me prometiam horizontes que o dever profissional me impediam de trilhar.

Hoje, não é a melancolia da crítica que por vêzes me invade. O que por vêzes, como neste momento, sobe do fundo do mistério, é a saudade da crítica, é a saudade do tempo em que não tinha liberdade de ler o que queria. E' assim como que uma nostalgia das grades, um complexo de Crainquebille...

Há cêrca de dez anos é que deixei, por horizontes mais largos e mais livres das letras e dos problemas universais, não apenas literários, nem apenas nacionais, o que por vinte e cinco anos, com pequenas interrupções havia sido, para mim, uma espécie de pão quotidiano. Pois a crônica semanal de crítica, ou pelo menos do que os inglêses e americanos chamam «reviewing» e era o que eu fazia, exige a leitura diária e a concentração como que exclusiva em nossas letras. E foi precisamente para ter mais horizontes que abandonei a crítica e hoje dela, por vêzes, me aproximo em sonho, com a nostalgia da volta a uma servidão que tanto me pesava.

Sinto a falta de um contacto mais constante e mais direto com as próprias fontes de pensamento nacional e particularmente de sua sensibilidade criadora. Com os novos. Não que tivesse sido algum dia, desde quando em 1919 comecei a trilhar êsses rumos, um frequentador de rodas literárias. Não que tivesse feito ponto no José Olímpio, como o fêz a nossa geração de 1920 e mesmo as de 30 e de 45 e como o haviam feito, no Garnier, as gerações que no século XIX nos precederam. Não que me agradasse ouvir ler inéditos ou receber em minha casa os jovens poetas e romancistas, recém-chegados da província, como essa estranha e excepcional visita, quase muda, de Jorge de Lima, descido das Alagoas e ainda não convertido ao modernismo! Nada disso. Não era a presença que me ligava a êsses autores, que deslisavam pelo rodapé dominical, numa ânsia de não deixar sem registro nada do que de menos incaracterístico aparecesse nas letras nacionais, de 1919 a 1945. Era, ao contrário, a ausência. Sempre cultivei a ausência, como uma das grandes virtudes da crítica literária. A ausência, não como indiferença ou atitude olímpica, mas como meio de preservar a independência. A ausência como uma forma paradoxal e intensificada de presença. A ausência como garantia de honestidade e de objetividade, como fuga às panelinhas, às intrigas e aos elogios mútuos. Era uma ausência que me permitia a mais fervorosa das presenças: a presença do livro e do autor como que «sub specie aeternitatis», sem as fricções e os compromissos com a realidade ambiente. No ato de criar uma obra de arte, o autor deixa de ser o homem comum, com suas particularidades quotidianas, para ser um reflexo dêsse poder misterioso que lhe permite realmente realizar essa operação geradora de vida, da vida especial das formas de beleza, dos personagens de ficção mais reais que a realidade, de poemas que vencerão o próprio poder destruidor do tempo e fazem do escritor um pequeno deus em miniatura, reflexo do próprio Criador. Êsse estranho poder dos que possuem a Vocação, a verdadeira, a que sopra onde quer e não atende a chamados fora de hora, é que faz dessa estranha flora estética um mundo à parte, tão verdadeiro como o mundo dos nossos sentidos, e em cuja presença penetramos pelo silêncio e pela solidão, isto é, pela Ausência, muito mais do que pela participação ativa e rumorosa dos cafés, das redações, das livrarias ou das tertúlias. O mundo das letras e das artes é um mundo especialmente ameaçado pelo demônio da Vaidade e do Orgulho. Pelo demônio da Presença. Nada de mais próximo da Arte do que o Artifício. Nada de mais oposto ao verdadeiro valor da criação do que a vontade de ser um criador. Nada de mais abominável do que o falso escritor, o homem convicto de que escrever lhe dá direitos ou privilégios e lhe cria qualquer espécie de superioridade em face dos que não escrevem e são geralmente muito superiores, mesmo intelectualmente, aos que escrevem. Eis porque as academias não fazem, quando muito, senão uma obra de conservação ou defesa do patrimônio literário. E' que nelas o que domina, geralmente, é a vaidade, a suficiência, o artifício. Ao passo que a verdadeira criação estética se faz pelo sofrimento, pela luta interior, pela solidão, pela pobreza, pela fuga ao mundanismo literário, tão detestável como o mundanismo social. Mais talvez, pois afinal êsse mundo da futilidade elegante não põe em jôgo senão a fatuidade das bolhas de sabão... Ao passo que o mundanismo estético, êsse jôgo terrível de vaidades dos fogos fátuos das letras e das artes, atinge o que o homem tem de mais precioso, a sua inteligência, o seu coração, o seu destino profundo. Eis porque nada de mais repugnante do que êsses empurrões à porta da glória ou antes das ridículas gloríolas com que se enfeitam os pavões das letras e das artes. E é contra essa confusão entre os verdadeiros valores, que preferem sofrer a injustiça de passar despercebidos a receber as cotoveladas dos aspirantes às imortalidades efêmeras, e as gralhas mal-enfeitadas com penas alheias — que a Ausência nos protege, facilitando a triagem do trigo e do joio.

E', portanto, no silêncio e na solidão da distância, que as grandes alegrias da crítica compensam e chegam mesmo a ultrapassar as canseiras e as desilusões. Já não falo do maior e mais puro prazer de um crítico, ao descobrir de relance um valor autêntico e desconhecido, e revelá-lo ao público. Nisso intervém ainda uma certa, senão mesmo uma grande dose de vaidade. O prazer maior, porém, é tocar de perto as fontes vivas e constantes da vida intelectual. E' o de acompanhar o ritmo silencioso ou rumoroso da contínua renovação, dos altos e dos baixos dêsse rio misterioso da beleza e da inteligência, que vai tropeçando mas vai cantando pelas pedras do leito em declive. E' disso que tenho saudade. E' do diálogo silencioso com os autores, longe dêles... E' do contacto íntimo com as obras, cada uma valendo por si, diferente das demais, como um mundo à parte, encontro do que nele o autor colocou de si mesmo, com o que o tema apresenta por si em sua própria exigência autônoma e do que nós colocamos nele e nós mesmos, durante a leitura, procurando medir o seu valor intrínseco e dizê-lo com a máxima independência e honestidade.

Por vêzes me perguntam, mas afinal por que deixou você a crítica? E eu mesmo, nos momentos de saudade, como o que me leva, nem sei bem por que, a escrever o que estou escrevendo, pergunto a mim mesmo por que há tanto tempo deixei o que por vêzes me pedem de recomeçar com acenos tentadores de volta ao passado ou de reatamento de um fio talvez apenas embaraçado?

E' inútil procurar uma resposta só. E muito menos uma resposta definitiva. Quem sabe? Mas seria realmente muito difícil retomar o que o tempo encerrou e, mais do que o tempo, porventura a própria sabedoria. Como voltar à euforia dos primeiros tempos, nesse momento em que de modo mais ou menos inconsciente, logo depois do fim da primeira grande guerra, sentíamos alguma coisa de tremendamente novo que começava a se espreguiçar, como uma criança a nascer, no seio de uma nova geração? Como voltar ao anonimato? Como voltar à distância e à independência total? Como voltar à disponibilidade? Não que o «adeus à disponibilidade» de 1928 — continuo a senti-lo com tôda a sinceridade, contra a opinião de Mário de Andrade e outros — tivesse concorrido, senão marginalmente, para uma outra espécie de disponibilidade, a literária, que nada tem a ver com a disponibilidade moral e religiosa, que era realmente aquela de que o crítico se despedia em 1928. Êsse adeus, se não lhe deu maior inteligência ou sensibilidade, também não lhe impediu, creio eu, a mesma objetividade e a mesma isenção de espírito, por mais dezessete anos de batente, até 1945.

E' a vida, porém, que nos vai gastando. E' o tempo que vai deixando no fundo da alma um resíduo de encrustações calcárias que dificilmente permite reacender o fogo morto. E' também a lucidez e a memória do que fica para lá da idealização da saudade. E' a falta da possibilidade de uma Ausência suficiente, da ausência essencial à crítica, e que a irresponsabilidade do anonimato inicial permitia outrora e as inevitáveis participações de hoje dificilmente consentiriam.

Nada disso, porém, impede que, de vez em quando, um acesso de saudade nos faça remontar ao longo dos anos já vividos e nos dê a ilusão de que as mesmas puras e silenciosas alegrias do espírito voltariam, se retomássemos o caminho interrompido. E' certo que, naquele tempo, no tempo da crítica militante, do contacto com o fluxo constante das letras em sua contínua renovação, faltava-me o que só no fim daquele período comecei a conhecer: essa outra alegria espiritual de comunicar oralmente aos alunos o fruto de nossas leituras silenciosas. Mas uma coisa não supre a outra. São duas formas muito diferentes de nos libertarmos. Tôda criação literária — e a crítica é uma forma de criação tôda particular — é uma libertação. E' uma purificação. E' uma transferência do que transborda de nós e já não podemos guardar em silêncio. Pois a regra inicial de tôda vida literária é que só devemos escrever quando não há outro remédio, quando não podemos deixar de o fazer. Tanto é certo que o silêncio é superior à palavra. E esta só vale pelo que contém de silêncio e por isso o comunica aos outros. Essa comunicação do silêncio é o segrêdo da arte literária, segrêdo da criação como da crítica, essa outra forma de criação em segundo grau. E é na crítica militante que a aproximação com os autores e com o fluxo vivo das obras, ainda quente do fôrno, se torna mais profunda. Daí o sabor insubstituível dessa crítica que por vinte anos foi o meu pão quotidiano e cuja falta por vêzes é como a dor que os mutilados sentem, periòdicamente, quando muda o tempo, nos membros decepados.

O essencial, porém, é que essa saudade se não transforme em amargura. O essencial é ter consciência de que cada coisa vem a seu tempo e há o tempo de começar e há o tempo de terminar. Há, principalmente, o dever contínuo de manter sempre abertas as janelas do espírito. E de nunca deixar morrer em nós êsse gôsto da avenutra, da marcha para a frente, que é da nossa própria condição de viajantes na terra. A saudade é fecunda quando não nos anquilosa no passado. A ausência de saudade é um mal tão grande, para a nossa vida interior, como a sua tirania. Quando ela falta, é que nos desligamos de nós mesmos e nos entregamos à pérfida tentação das falsas metempsicoses. Quando ela nos tiraniza e nos prende servilmente a suas cadeias do passado, é que começa a corromper-se, a transformar-se num saudosismo que, como quase todo ismo, é uma corruptela dos têrmos a que se prende. O saudosismo é o pântano, é a imobilização da vida, é o culto insalubre do sofrimento, é a delectação morosa em nós mesmos, uma forma deletéria de egoismo e suficiência. Tanto é sadia a saudade, como fonte de fidelidade, de coerência, de amor, como é perigoso o saudosismo, como semente de petrificação, de infecundidade, quando não de desespêro.

Bendita asa da saudade, saudade da crítica de outrora, que roçou agora de leve por minha cabeça ou por meu coração e me trouxe de outros tempos e de outros lugares, que sei eu, uma carícia suave que o vento deixou e a própria brisa levou... Adeus, Saudede. Volte breve!

Entrevista (Imaginária) com Gustavo Corção

A fraqueza da literatura está na ausência de dificuldade material — O acadêmico e o soldador — A técnica é uma glória do homem — Gemidos humanos e mecânica social — O bem comum é uma coisa obscura que se espalha, que se esconde — Democracia, motor de Cadillac e apoteose wagneriana

Homero Senna

(Especial para o "Diário de Notícias")

FUI há tempos, quando andava entrevistando escritores sôbre problemas literários em geral, conversar com Gustavo Corção, para obter dêle um depoimento. ... várias, entretanto, fizeram com que essa entrevista não fôsse desde logo escrita. E quando tentei reproduzir nossa conversa, que se prolongara noite a dentro, na casa do escritor, nas Laranjeiras, vi que os apontamentos tomados às pressas, não me permitiriam reconstituir o diálogo. Confiara demais na memória. Fiquei, assim, com notas esparsas que de pouco me valiam para o fim pretendido, muito embora despertem em mim, quando as manuseio, a lembrança de uma das mais fortes e originais personalidades que até hoje me foi dado encontrar.

Mas lendo outro dia um de seus admiráveis livros — «As Fronteiras da Técnica» — percebi que daí poderia extrair uma josamente por êle expostas, não a que imaginara anos atrás, outra, sem dúvida mais interessante e muito mais autêntica, porque teria respostas redigidas pelo próprio entrevistado, naquele estilo que dará por certo à sua obra, por cima da querela das escolas (filosóficas ou literárias), uma perenidade de que parece não se aperceberem os críticos atuais.

E, dada a posição que o escritor veio assumir diante dos acontecimentos políticos que estamos vivendo, achei que seria oportuno incluir na entrevista algumas perguntas sôbre Política — no melhor e mais alto sentido do têrmo — pois assim verá o leitor que as idéias hoje corajosamente por êle expostas, não são mais do que conseqüências, desdobramentos do conceito que tem da ciência e arte de governar, conceito já amplamente discutido e explanado em velhas conferências e nesse livro, que não é de agora, mas de 1932.

ASTRONOMIA, ELETRÔNICA, LITERATURA

Imaginei, então, a entrevista, começando pela pergunta clássica que, talvez, um pouco ingenuamente, inúmeras vêzes formulei:

— A que influências literárias deve a sua formação?

— Já uma vez me fizeram essa pergunta, e eu não soube responder. Há mais de quarenta anos, e sem nenhum auxílio da psicotécnica, escolhi carreira, essa mesma que até hoje é o sustento de minha gente. E não me arrependo. Quando no meio do caminho me achei escritor, pareceu-me, não o oculto, que houvera desperdício nos anos passados entre teodolitos e galvanômetros. Na crise da duplicação, que fazia de mim uma espécie de monstro, cheguei a lastimar-me em público. Vez por outra ainda me entristeço quando do inventário o que poderia ter estudado, e o que poderia ter gravado com memória moça nos verdes anos que dei à astronomia e depois à eletrônica. Mas nos momentos de melhor reflexão, vejo a futilidade dessa tristeza e chego a compreender o muito que o meu novo ofício deve às atividades passadas nos domínios da ciência e da técnica. Estou hoje convencido de que o melhor de mim mesmo, nesta vida nova que comecei aos quarenta anos, vem justamente da soma de experiências realizadas longe da literatura.

PROCURANDO NO AR O TÊRMO PRÓPRIO

— Costumam aproximá-lo, como escritor, de Machado de Assis, pela semelhança dos estilos. Admite que tenha sofrido alguma influência do mestre de «Dom Casmurro»?

— Não, porque, por incrível que pareça, só o li com verdadeira atenção na mesma época em que começava a escrever, isto é, aos quarenta anos. Não fiz, portanto, o longo estágio na obra machadiana que Moisés Velinho, com muito acêrto, recomenda aos escritores da língua portuguêsa, quaisquer que sejam as inclinações do seu espírito; mas, talvez, possa dizer que procurei recuperar o tempo perdido, pondo na leitura do grande mestre uma fôrça de atenção que me compensasse do atraso. Tenho para mim que é antes no têrmo das experiências sensíveis, e não na leitura dos outros autores, que o escritor encontra o seu modo peculiar de expressão, o seu estilo. Em outras palavras, quero dizer que é com a mão que escrevo, com a mesma mão de carne e ôsso que trinta anos atrás, na escrivaninha fechada da noite matogrossense, aprendera a encontrar os parafusos calantes do teodolito; com os mesmos dedos que depois aprenderam a soldar, a limar e a segurar a ferramenta adunca que no tôrno iria imprimir uma idéia no tarugo de bronze. E até hoje conservo êsse hábito, êsse gôsto do concreto, do palpável, e é nas mãos e nos dedos que sinto o porejar das idéias.

Muitas vêzes, ao escrever, largo a pena, e sòzinho, para espanto de quem me visse pela janela, procuro no ar o têrmo próprio, com as mãos, como anos atrás procurava na bancada a broca exata. Aliás, também em Machado pode-se adivinhar o moço compositor, o tipógrafo que fazia páginas com as mãos, e que assim aprendia a lei da economia, o respeito ao esfôrço, que só o trabalho manual pode eficazmente transmitir. Ouso dizer que a fraqueza da literatura está na ausência de dificuldade material. O papel é paciente, a pena corre, e a expressão tende a desatar-se antes de amadurecer. Por isso, ouso ainda afirmar, é indispensável que o corpo do escritor tenha aprendido em outros domínios os exercícios de ritmo e o hábito das construções ordenadas, que vão ser os elementos constituintes de seu estilo. De resto, quem pensa que o acadêmico trabalha com a inteligência enquanto o soldado trabalha com as mãos, erra nos princípios e na aplicação. Nos princípios, porque todo trabalho humano é intelectual; na aplicação, porque os adjetivos e advérbios do acadêmico são freqüentemente menos pensados do que uma solda bem feita.

NOTÍCIA DO QUE É O HOMEM

— Tem algum preconceito contra a chamada arte moderna?

— O que acontece no caso das obras de arte é isto: elas são inacessíveis a certas bôcas, e conseqüentemente a certos estômagos. O indivíduo atônito que está diante de um quadro não está efetivamente diante de um quadro, a relação não é no sentido puramente topográfico. O outro, que tem na mão um livro aberto, não tem a poesia na mão. Está a léguas da poesia. O naturismo estético baseia-se na falsa idéia de que a obra de arte é ùnicamente sensível e não inteligível. Não precisa pois nenhuma iniciação. O observador que nunca perdeu cinco minutos com o problema da arte reclama o direito de ajuizar, porque está vendo a mesma coisa; e ficará muito irritado se perceber que os outros se maravilham diante de três maçãs que lhe parecem mal desenhadas e mal coloridas.

Gustavo Corção

— Falaram-me há tempos do original conceito em que tem a má literatura. Poderia expor-me essa sua idéia?

— Trata-se de pequena teoria que tenho em embrião e conto um dia desenvolver: — acho a má literatura, às vêzes, melhor do que a literatura. A deturbada e descarada vulgaridade tem algo de franco, de abandonado, de jovial, de suculento, que dificilmente se encontra nos suplementos dominicais em que os autores ficam numa espécie de limbo, entre a nutritiva estupidez dos bons romances policiais e a nutritiva sabedoria da genuína literatura. Na minha futura teoria, só é recomendável ler Dostoiewski ou Rocambole; Bernanos ou Raffles; Maritain ou Nick Carter; porque é só nesses extremos que se encontra uma autêntica notícia do que é o homem.

TECNICISMO POLÍTICO

— A respeito do seu livro «As Fronteiras da Técnica», não faltou quem dissesse que ali se fazia o libelo da técnica. Poderia, a propósito, definir com precisão seu modo de pensar?

— Já o fiz no próprio livro, quando estudei o tecnicismo e suas origens. E o leitor que tivesse lido com atenção o meu trabalho veria que a crítica não procede. E' evidente que não proponho um racionamento das atividades técnicas. A técnica é uma glória do homem. O que chamo tecnicismo é a transplantação dos métodos, do critério e do estilo que são próprios da técnica, que são a sua coroa, para os domínios da vida moral. O que me assusta é o hábito que tem o técnico de trazer para o mundo, para os problemas sociais e para a política, o estilo da técnica. Nasce-lhe então no espírito uma idéia assim: «Êles (nós!) parecem desvairados e confusos como tudo parece anárquico e endemoninhado num aparelho defeituoso. Um mau contacto num receptor de rádio produz ruídos estranhos que se assemelham a soluços e suspiros. Ora, quem sabe se os gemidos humanos não provêm simplesmente de um mau contacto dentro da enorme mecânica social? Quem sabe se a tragédia humana não é causada apenas por algum eixo com folga ou por algum enrolamento avariado? Quem sabe se uma nova montagem, um novo arranjo entre as camadas sociais não tornará perfeito o mundo?»

— Êsse espírito conduz ao tecnicismo político...

— Que consiste na revogação de uma das três notas essenciais do bem comum: a da sua natureza ética. Essa é a esquisita idéia que muita gente faz hoje de um bom govêrno. Rua calçada, edifício erguido, ponte lançada — alguma coisa ficou feita. E se alguma coisa ficou feita o govêrno foi bom. E' claro que não vou sustentar aqui a tese contrária: que o bom govêrno consiste em deixar as ruas esburacadas e os prédios públicos em ruínas. Seduz-me a tese, de tanto que me irrita a outra. Mas sou forçado a convir, razoàvelmente, que os governos devam fazer alguma coisa. Quando os governantes querem dar boa impressão de seu mandato, o que fazem êles? Obras monumentais. Obras visíveis. Palácios. Estádios. Obeliscos. E mal lhes ocorre, a êsses hierofantes do sucesso e da vanglória, que o bem comum é uma coisa obscura que se espalha, que se subdivide pelos homens, que se esconde, para ser verdadeiramente o que é, sob os tetos dos homens.

O FATIGANTE REGIME

— Que pensa daqueles que, diante do mau funcionamento das instituições, se desencantam da democracia?

— A democracia, em largo sentido, é definida como política de substância ética, tem a morrinha do homem, a imperfeição do homem. Sua miséria deriva de sua própria grandeza. Ela tem, como disse Maritain referindo-se à Prudência, rainha das virtudes morais, «un certain gout de misère». E' claro que êsse regime funcionará mal, isto é, parecer-nos-á imperfeito, ridículo, humilhante, se o compararmos ao motor de uma «Cadillac». E' claro que a sociedade assim estruturada vai parecer-nos um feio e bisonho grupo de seres irrequietos e desafinados, se a compararmos a uma apoteose wagneriana. Mas haja o que houver dentro dêsse fatigante regime, dessa mal-arrumada sociedade de homens livres, é preciso guardar fidelidade a essa fadiga e a essa fealdade. Em hipótese alguma, em circunstância alguma, deixemo-nos levar pela genial idéia de um filósofo alemão ou de um teatrólogo francês que tenham descoberto o método infalível de consertar o eixo da Terra, desde que o homem faça a pequena concessão de se despojar, ao menos provisòriamente, de sua humanidade.

CLAUDEL NO PARAÍSO E COCTEAU NA ACADEMIA

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, pela Panair — Os dois grandes acontecimentos da semana foram a morte de Paul Claudel e a eleição para a Academia Francesa de Letras de Jean Cocteau. A publicidade feita em tôrno da morte de Claudel foi uma coisa extremamente ridícula, exagerada e de mau gôsto. Exéquias nacionais, na catedral de Notre-Dâme, discursos das autoridades, dos militares, rádio e televisão; um cortejo fúnebre com grandes palavras, hinos e banda para levar Paul Claudel ao paraíso. Pois não pode haver dúvida, o homem vai diretamente para lá, enquanto Bernanos, Peguy, Francis Jammes, Emmanuel Mounier (culpados de preferir o Cristo à sua Igreja) têm que fazer um estágio intermediário...

Entre a obra de Claudel e o homem, há um abismo. A obra inspira-se na Bíblia, na Idade Média, nas grandezas e na fé, nas catedrais e nos mártires. Poucos dias antes da sua morte, Claudel assistia à estréia de «L'Annonce faite à Marie», na Comedie Française. (Aliás, pèssimamente representada. Claudel não estava satisfeito, os críticos atacaram. Ao que parece, a interpretação melhor foi a de Louis Jouvet, no Rio); mas o tout-Paris deu a Claudel uma grande manifestação de admiração. As «Odes», a «Cantate a trois voix», certas páginas de «Soulier de Satin» estão colocados entre os mais lindos poemas franceses. O homem, antipático, fanático, convencional, interesseiro, oportunista. Claudel não sòmente fêz uma carreira na diplomacia, foi embaixador no Rio, em Tóquio, em Pequim, como também possuía ações numa fábrica de armamentos de cujo conselho de administração êle fazia parte. O poeta vivia da fabricação de canhões. O patriota escreveu poemas louvando o marechal Pétain, e mais tarde, para De Gaulle. Por trás da sua obra, encontramos um homem que gostava de anedotas vulgares, ao qual faltavam, nas relações humanas, o tato, a delicadeza. Durante anos êle procurou converter Gide, que era então seu amigo. Mas seus métodos de conversão eram de uma tal brutalidade, de uma tão incrível intransigência que Gide escreveu a frase talvez mais cruel sôbre Claudel: «Talvez foi por causa de Claudel que eu não me converti ao catolicismo». Mais tarde, Gide escreveu: «Claudel irá para o paraíso em Pullman» (Pullman podemos traduzir por Cadillac). Para convencer um espírito tão agitado, inquieto, sutil como o de Gide, Claudel mandava-lhe um ultimato: «deixe de publicar êste livro ou não falo mais com você»...

O Deus de Claudel é violento, vingador e cruel, severo; e amigo dos ricos. Não encontramos na obra de Claudel a caridade, a pena, o amor pelos homens que enche os livros de Peguy, de Bernanos. Claudel era o poeta oficial da Igreja. Gide dizia: «Êle é um martelo».

A pergunta «qual era o maior poeta francês» alguém respondeu «Victor Hugo, helas» (Victor Hugo, infelizmente). De Claudel pode-se dizer a mesma coisa: «infelizmente». A obra dêle é gigantesca, barroca; não pertence ao século vinte, não tem ligações com nossa época, nossos problemas. E' um pedaço de lua, um aerolito caído dos céus. Não pode ser imitada. Levou anos para ser entendida; pois a língua de Claudel é difícil, exige um esfôrço, uma conquista por parte do leitor. Através do caos, da exuberância, das abóbadas góticas, da música de órgão ensurdecedora, é preciso buscar a palavra de Deus. A obra de Claudel reflete a riqueza, as contradições do mundo; dêste mundo que não é perfeito; onde o mal é necessário; pois sem Mara, a ciumenta, Turelure, o ambicioso, não haveria Violaine, a pura, nem Sygne, a inocente. O mal é mal antes de ser feito; depois êle é perdoado. Há, ao mesmo tempo, perdão universal e perigo a cada instante de ser danado.

Em 1936, a Academia de Letras elegeu Claude Farrère no lugar de Claudel; Claudel teve que esperar mais dez anos e quando finalmente foi eleito, disse: «E' tarde; agora o terno que vou precisar é um de madeira». O homem morreu cheio de tudo; cheio de palavras, de comida, de viagens, de honras, de poesia, de condecorações; recompensado, proclamado oficializado. Na manhã fria de domingo passado, o povo de Paris passou lentamente frente a seu catafalco; eu também fui ver; vi muitos presidentes, muita gente humilde, muitas bandeiras; mas o vento era de gêlo; voltei para casa, ouvi a missa solene pelo rádio. Os generais, embaixadores e financistas chorando o poeta, o cúmulo da ironia. Mas Claudel era um monte de contradições. Inspirava admiração e antipatia ao mesmo tempo; talvez, o melhor seria, como no caso das catedrais, celebrar eternamente a obra e de esquecer o autor. De qualquer forma, êle deve estar no paraíso. A não ser que...

Jean Cocteau, nos últimos trinta anos, foi uma espécie de rei, de príncipes do bom gôsto das piadas, da vida parisiense. Sua candidatura para a Academia de Letras (idade média dos acadêmicos: 73 anos) foi a sua última «blague»; mas uma «blague» triste. Uma decepção para todos nós. Não porque consideramos Cocteau como um gênio; no fundo, êle era sempre o brilhante segundo em tudo; na atitude sexual, no surrealismo, no cinema, no teatro, na poesia, êle teve brilhantes sucessos por ter empregado com seu talento, sua facilidade, as fórmulas, as idéias que outros, Gide, Breton, Freud, etc., descobriram com suor e lágrimas. Cocteau «amusou» Paris, os salões, os jornais, o público elegante; fêz escândalos, mas bem vestidos; revoltou-se, mas sem pôr em perigo a sociedade. O «enfant rebelle» era do tipo de Wilde; uma válvula por onde a sociedade criticava-se a si mesmo sem por isso chegar a se destruir. Mas por outro lado não podemos negar o «charme», o ambiente poético, a promiscuidade, a magia de «Enfants terribles», de «Orphée», de «Parents Terribles», de «Potomak»; o autor chegou a ser indispensável, a simbolizar tôdas as «facettes» da nossa época, os jogos proibidos, os fantasmas, o amor, os anjos invisíveis, em poucas palavras: tudo que não era convencional.

Cocteau foi o Rimbaud dos salões, mas assim mesmo, levava e trazia um pouco de danação neste mundo, um pouco de perigo. Ousou lançar o poeta Raymond Radiguet, o pugilista Al Brown, Jean Marais, o ator, Jean Babilée, o bailarino; descobriu talentos, às vêzes escandalosamente, mas os descobria. Sem falar da sua amizade com Maurice Sachs...

O encontro com Diaghilev modificou a vida de Cocteau. Diaghilev lhe disse: «Espante-me». E Cocteau passou a espantá-lo, a espantar Paris, a espantar a si mesmo. Pegando as descobertas, o fruto das meditações e dos sofrimentos de Gide, de Max Jacob, de Breton, Cocteau as transformava em balões vermelhos, coelhos brancos, fumaças voluptuosas. «Les maries de la Tour Eiffel», «Le sang d'un poète», «Parade», «Opium», Thomas l'Imposteur» alimentaram a nossa adolescência. Os desenhos, os filmes, as peças as loucuras de Cocteau... Do «Boeuf sur le Toit» que êle lançou depois da primeira guerra mundial», até «Les visiteur du soir», Costeau criou a sua obra prima: A sua própria vida.

«Acuso Mauriac de respeitar uma só tradição francesa: a de matar os poetas».

«Victor Hugo era um louco que acreditava ser Victor Hugo»

«A poesia é um exercício terrível que consiste em passar a noite em pleno dia».

«A poesia é uma calamidade de nascimento».

«O silêncio da nossa época faz um barulho...»

A eleição de Cocteau para a Academia de Letras deixou-nos consternados. Que vai fazer Cocteau nesta assembléia de anciãos decadentes, meio paralíticos, convencionais, chatos? Assembléia que conta mais generais, duques e bispos e financistas de que escritores. Vai êle passar as quintas-feiras procurando uma definição da palavra «respectabilidade», participar no voto para a atribuição do prêmio de letras «para a filha de um oficial sem recursos e que não conseguiu obter do govêrno a autorização para abrir um botequim? (como escreve o famoso cronista Max Favelelli). E' verdade que seus livros, agora com a banda «Jean Cacteau, da Academia Francesa» serão comprados pelos leitores de Henry Bordeaux e Claude Farrère. Mas é uma pena; os adolescentes, mesmo os adolescentes velhos como nós, perdemos um amigo, um guia, um homem encantador que não soube resistir à tentação do prato de lentilhas. Claudel no paraíso, Cocteau na Academia, ambos instaladinhos. Mas o duplo barulho em tôrno dêstes dois acontecimentos foi talvez menor do que fizeram, esta mesma semana, Audrey Hepburn e Gina Lollobrigida, ambas visitando esta capital...

MEUS OITO ANOS...

Yolanda Luiza Oliviere Tilscher

(Especial para o "Diário de Notícias" — pela Panair)

Por onde andarão as flôres
e as borboletas azuis?...
— As tardes de primavera
tantas asas multicores
nos dias cheios de luz...

(Ou moravam no meu sonho?...)

— Onde estão minhas quimeras
os cantos e risos meus...
— Os meus primeiros afetos
— Meus brinquedos e cantigas
— meninas, vozes amigas,
— minha terra em outros céus...,

(Ou foi imaginação?...)

Onde estará o meu sonho
aquêle que Deus me deu?...
— E a voz de minha irmã
que um dia de manhã
para sempre emudeceu...

(E hoje é estrêla do céu...)

— Onde andará o meu riso
(não êste riso de agora
que não rima com os meus olhos...)
— Mas o meu riso de outrora
o riso de antigamente
que era pleno como a aurora...

(Ou foi tudo pensamento?...)

"Caxangá" e Emmanuel Kant

Transcrevendo Trechos do Capítulo IV do Livro de Gilberto Amado «Minha Formação no Recife», que José Olímpio Editará Dentro de Alguns Meses

Reportagem Literária de Eneida

Todos estão lembrados do imenso sucesso que obteve, ano passado, a publicação do primeiro volume das recordações de infância e adolescência de Gilberto Amado, intitulado «Histórias da minha infância».

— Não chame de Memórias, pois não são, diz êle.

José Olímpio, o editor, anuncia para junho ou julho, o lançamento do segundo tomo dessas recordações que terão como título: «Minha formação em Recife». Continuará Gilberto Amado contando num estilo elegante, simples e de grande fôrça descritiva, suas lembranças? Não há dúvidas. Terá o segundo volume a riqueza poética, a beleza das narrativas do primeiro volume? Naturalmente que sim. Mas, para o leitor ter desde já uma idéia do livro que vai vir, transcreveremos aqui trechos de um dos seus capítulos mais deliciosos. Antes de fazê-lo, cabe-nos apresentar, não o autor, mas o cenário em que se realizou esta conversa literária.

* * *

Muita gente — das mais diversas categorias sociais — tem hoje, nesta cidade, uma história de Gilberto Amado para contar. Encontros de rua, visitas, homenagens, em todo lugar onde Gilberto Amado aparece é logo cercado e tem sempre uma opinião a transmitir, uma risada a dar, uma alegria a comunicar. Porque Gilberto Amado que viaja muito e sempre, nunca estêve, como agora, com um espírito maior e mais intenso de compreensão, companheirismo e solidariedade com tôda gente.

Quando cheguei no décimo-primeiro andar daquele apartamento onde reside o embaixador-escritor, convidada para jantar, levava já o plano de uma reportagem para êste suplemento. Só mais tarde, à hora do café, comuniquei êsse desejo ao menino sergipano que em «História da Minha Infância» começou a contar sua vida. A conversa corre, interrompida aqui por uma palavra a Luísa, cozinheira que está fazendo naquele dia as vêzes de copeira, inexperiente para servir mesas, mas que num momento declara sob risos:

— Êle é tão bonzinho.

Depois é o telefone. Ouve-se Gilberto Amado dizer:

— Não, major. Não me mande uma mulher igual aquela. Era má, tão má que vivia de olhos revirados.

A «mulher má» era a copeira que abandonara o emprêgo sem mais aquela e o major interessado em cercar Gilberto Amado do necessário confôrto, é Giuseppe Amado, seu irmão.

A conversa continua. Gilberto fala de vários assuntos, comenta livros recém-aparecidos, faz referências a escritores velhos e novos e num de seus julgamentos afirma:

— O compadre Tayllerand, aquêle patife, dizia que «tudo que é exagerado é insignificante».

Fala em Vera Clouzot, cujo nome acaba de atingir a glória com a apresentação de um filme intitulado «Les diaboliques».

— Minhas filhas são maravilhosas.

Repete a frase algumas vêzes e vai dizê-las sempre que falar nas duas moças, das quais uma é Vera.

Gilberto Amado partirá do Rio no dia 22 de abril para a Suiça; voltará ao Rio para o lançamento do segundo tomo de suas memórias que êle insiste em dizer que não o são.

Escolho o capítulo IV intitulado «Caxangá e Emmanuel Kant», do qual retiro para os leitores alguns trechos.

Assim começa o capítulo:

— E' lugar-comum literário e mesmo social, recordar tempos passados, dias idos e vividos, a que se desejaria voltar.

«Oh! que saudade que eu tenho»...

Tais Casimiradas e outras do mesmo teor não são do meu feitio. Vivi a infância com plenitude; dei à mocidade todo o meu vigor; enchi quanto pude a minha maturidade; agüento-me na velhice procurando não tropeçar ou cair antes do tempo. Aproveitei o que foi bom sem lançar lágrimas inúteis sôbre o que foi mau. Se tivesse, porém, de escolher, de isolar nos anos passados em Pernambuco os momentos que mais vivos me ficaram e de onde me refluem sensações inesquecíveis — destacaria as quatro ou cinco primeiras semanas que vivi em Caxangá, sòzinho, sem Souto Filho, sem Cabral, sem cheiro de lixo, escuridão e tristes imagens da rua das Cruzes.

A narrativa corre até que:

«Caxangá, que não revejo há mais de quarenta anos, conservou-se na minha paisagem interior com um encanto especial. Tem, dentro de mim, a importância de um quadro para o qual se volta sempre o olhar. E é interessante: nele não aparecem quase figuras humanas. Só formas, côres, frescura e a permanência grata das sensações recebidas. Mas uma figura humana que, por exceção aparece, isolada, na paisagem, avulta muito, toma espaço grande: é a dona da pensão, uma dinamarquesa grandalhona, vermelhona, de cabelos cinzentos. Ela, só, se mostra do fundo remoto à minha memória, no ambiente de Caxangá. De colegas, hóspedes, vizinhos, nada me ficou. Curioso fenômeno! Eu que me lembro de tanta coisa».

Gilberto Amado no tempo de sua «formação no Recife».

Conta Gilberto porque não poderá jamais esquecer dona Elisa, a dinamarquesa dona da pensão, que se embriagava todos os sàmados. E comenta depois da narrativa das bebedeiras:

«Ela era a vida reprodução, igualzinha, da figura de pastora que eu via vestida de verde com o rosto côr de rosa, junto da grande vaca, nos rótulos de latas de manteiga e de leite condensado que chegavam à loja de meu pai, em Itaporanga. Sua presença transpunha-me a aum ambiente de prado escandinavo, limpo, verde, idílico e transfigurava em clima campestre de zagalas e boieiros, a atmosfera suburbana de Recife».

Levarei o leitor agora a encontrar o jovem Gilberto Amado, deitado na relva depois de um banho de rio, olhando as estrêlas:

«De noite, depois do jantar, sentava-me ou estendia-me na grama, e começava, no meio da zoada de grilo e de água correndo, a brincar com as estrêlas profusas do céu de Pernambuco e que de tão próximas pareciam querer também cair na água do Capibaribe e tomar banho como eu. Uma razão de ordem intelectual me aproximava ainda mais, das estrêlas que rolavam em catadupa sôbre o rio e sôbre mim. Era a célebre frase de Kant que se tornara nesses dias de solidão e de aprendizagem objeto de ingênuas, juvenis meditações. «Há duas coisas que me deslumbram na vida — disse o «grande chinês de Koenigsberg» — como o chamou Nietzsche — «o céu estrelado sôbre a minha cabeça e a lei moral dentro de mim». Debaixo daquele aguaceiro de diamantes, na alta quietude noturna, com os olhos vagando naquele roseiral de fogo, eu pensava no céu de Koenigsberg frio e pálido mesmo no verão e divertia-me em diálogos da criança com o velho transcendentalista da Teoria do Conhecimento e da Crítica da Razão Pura. «Olha Kant» e fixando a vista no escrínio fervido de gemas cintilantes, dizia o nome que me ocorria, um nome qualquer de estrêla das constelações do nosso Hemisfério, nomeava uma, outra, outras e outras. «Aquela... rosa de jardim tropical, não é para firmamento nórdico, não é para os teus olhos».

Através das estrêlas com «o cruzeiro do sul bem em cima do rio parecia um esquadro querendo medir Pernambuco», vai o jovem Gilberto conversando com astros e estrêlas, «misturando grandezas, dimensões e distâncias» para contar depois:

«Na minha primeira viagem aos Estados Unidos, nos fins de 1945, tomei, para conhecer os portos do norte, um cargueiro da Moore Mc-Cormack. O trajeto do Rio a Nova York durou mais de um mês. Era tempo de carnaval. Paramos quatro dias na Bahia, outros tantos carregando babaçu e fibras num rio do Piauí, seis em Belém. O comandante, americano originário do País de Gales, estudava astronomia por correspondência! Levava-me para a ponte de comando e me mostrava o seu céu de navegante. Apontou-me o caminho que seguira Colombo, a posição das estrêlas nas viagens dos primeiros descobridores. Percorri com êle o hemisfério austral, detalhando sob os seus dedos nas noites de verão tropical ao longo das costas brasileiras e dentro do Amazonas, nossas constelações, nossas rotas, nossos signos. Interessei-me mais do que êle pudera esperar. Quis também conhecer o céu do hemisfério boreal. Já perto de Nova York, subi com êle, embrulhado em grosso capote, pois o frio era de cortar. Noite encoberta, enrolada em grandes acolchoados de nuvens, céu absolutamente kantesco... estrêlas poucas, deslumbramento nulo para quem viveu debaixo do céu de Caxangá. A ciência do comandante podia não ser grande, mas era enorme para mim. De vez em quando, contudo, eu o atrapalhava. Quando êle me citava um nome de estrêla: — «Conheço muito!» exclamava eu. «Como?» voltava-se êle com um espanto nos olhos pardos. Eu devia explicar-lhe que a estrêla, visível ou invisível, de primeira, segunda, terceira grandeza que êle mencionava, pertencendo à constelação tal, eu a conhecia... de nome. Não podia dizer-lhe que a conhecia graças a Emmanuel Kant, que eu a tinha visto primeiro no firmamento de Koenigsberg antes de a ver ali, mostrada por êle, em cima das costas da Virgínia. Quando o

(Conclui na 4.ª página)

CONTOS EM TRÊS PLANOS

José Augusto Guerra

(Especial para o "Diário de Notícias" — pela Panair)

EM algumas histórias uma vida inteira reduzida a pouco mais de meia dúzia de páginas; noutras, o episódio é minucioso, a narração se encomprida, o diálogo se entremeia, e os personagens se comportam como de palco; por fim, uma narração longa, também de uma vida, altos e baixos, até a revelação final — o conflito de duas gerações: a que vive sem compreender a vida e a que a compreende e se revolta.

Nesses três planos se desenvolvem os contos do sr. Ricardo Ramos (**Tempo de Espera**, Livraria José Olímpio Editôra, 1954), que se inicia na ficção por uma das portas mais estreitas, embora a mais freqüentemente procurada. Essa busca e êsse encontro, quando não desencontro, marcam o drama literário de uma geração, ainda nova para ter criado obras que façam as vêzes de marco, e pouco amadurecida para ter críticos e historiadores. Porque todos ou quase todos vão ao conto como quem vai à fonte. Nas águas em que, debruçado, o escritor jovem se vê escritor amadurecido, poucos baldes chegam ao fundo e retornam cheios de arte, de criaturas, de literatura viva. O tributo que a geração de ontem pagou à poesia, ao soneto calibrado, quando um Rilke ainda não recomendara que não se escrevessem poemas de amor, a de hoje paga ao conto. Não que aparente facilidade, mas porque a evolução do gênero alterou os papéis da inventiva — a memória substituiu a imaginação. Tal substituição tornou mais difícil a arte do conto; a memória é poço profundo a exigir muito fôlego para voltar-se à superfície.

Satisfaz um pormenor, um quê imperceptível a dominar o entrecho; ao invés da imaginação, a análise. E se a «família Mansfield», como definiu há tempos o sr. Valdemar Cavalcanti, se formou à base de histórias sem história, não se pode negar que se criaram páginas de intenso lirismo, embora no conjunto o conto tenha perdido em intensidade.

Na **Antologia de Contos** de escritores novos, elaborada pelo sr. Saldanha Coelho, há dêsses exemplos. O reflexo que se capta com raras exceções — Ligia Fagundes Teles, Breno Acioli, Murilo Rubião, Braga Montenegro, José Condé, entre outros — é de uma arte mal interpretada, onde o indefinido e o emocional formam um abstrato sem consistência, sem idéias. Dá impressão de nuvens do céu e não de nuvens da alma humana.

Chegaram as coisas a tal ponto, que Mário de Andrade, num dêsses rompantes de expressão, escreveu: «Em verdade, sempre será conto aquilo que seu autor batizou com o nome de conto» (**O Empalhador de Passarinho**). Isto passou a ser repetido em defesa de quantos contos autênticos ou não fôssem aparecendo. Nem histórias significavam às vêzes: eram simples esboços, reminiscências, crônicas cheias de imagens mastigadas. Semelhante a conselheiro que não leva a sério o que recomenda, Mário de Andrade era o primeiro a procurar escrever contos, sem deixar nenhuma dúvida de que fossem êles assim definidos. E se a frase ficou, recorre-se a ela para defender páginas duvidosas, em que o autor se perde em conjeturas, confunde personagens e acaba enchendo páginas sem chegar a uma conclusão sôbre o que desejou escrever. Intérprete ao pé da letra de tudo o que lê, confia em Mário de Andrade — «Em verdade, sempre será conto aquilo que seu autor batizou com o nome de conto» — desconhecendo o contista que Mário de Andrade foi.

Não se vincula o sr. Ricardo Ramos aos que sugerem histórias e não sabem contá-las. O que em primeiro lugar se exige de um escritor, êle já aprendeu — escreve com segurança. Há firmeza nos traços, ao descrever um cenário

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

Terminologia das Ciências Sociais

Manuel Diégues Júnior

O último número que me chegou às mãos do "Bulletin International des Sciences Sociales" traz noticiário a respeito do inquérito promovido pela UNESCO sôbre a terminologia das ciências sociais. Já em seu número anterior, o "Bulletin" informara sôbre a reunião de peritos convocados pela UNESCO (Paris, maio de 1954), para estudar o problema. De um lado, a necessidade e a utilidade de normalização do vocabulário das ciências sociais, e, de outro lado, as dificuldades que apresenta esta normalização — eis a importância do assunto.

O tema nos interessa aqui, nesta seção, dedicada a duas ciências sociais. Do folclore, em particular, como disciplina antropológica, sabe-se que utiliza uma terminologia comum e outras ciências afins: a Sociologia, a Etnologia, a Antropologia, por exemplo. Mas a utilização dessas palavras ou têrmos nem sempre envolve o mesmo conceito inicial ou usado em outra ciência. Daí a necessidade dessa normalização — tanto para o folclore como para outras ciências sociais — da terminologia das ciências sociais.

A UNESCO reuniu cientistas sociais da Grã-Bretanha, da Bélgica, da Suécia, da França, da Alemanha, dos Estados Unidos, do Líbano; observadores de organização científicas também participaram da reunião. Nota-se a ausência de especialistas sul-americanos, o que não parece razoável por dois pontos: a) o problema dos têrmos em português e em castelhano; b) as peculiaridades que, nos países novos como o Brasil e os hispano-americanos, os têrmos tomam, adaptando-se às contingências surgidas e aos aspectos específicos que oferecem.

Do conjunto dos debates surgiram algumas conclusões ou, melhor, observações ou recomendações, de muito interêsse para os cientistas sociais ou para estudiosos das ciências sociais. A primeira dessas conclusões foi a de todos os peritos presentes ressaltarem que as dificuldades de terminologia se manifestam não sòmente na tradução dos têrmos de uma língua, mesmo equipada, em outra língua, também equipada, e antes de tudo no seio de uma mesma língua e no quadro de uma mesma disciplina. Aí, não se duvida da utilidade, da necessidade e da urgência de um dicionário das ciências sociais e de um léxico plurilíngue.

Sugestão interessante apresentou o prof. Ginsberg, da London School of Economics, no sentido de que certos têrmos fundamentais das ciências sociais sejam inicialmente estudados e redigidos sob a forma de artigos, pelos especialistas mais qualificados; êstes artigos procurariam esclarecer as noções que os têrmos exprimem, possibilitando uma prévia troca de idéias. Mas o problema das definições, cuja delicadeza ressaltaram os técnicos, foi encarado, e sugeriu-se que em cada uma seriam compreendidos os seguintes aspectos: a) etimologia; b) a aceitação geral admitida pelo uso, sob a forma de uma breve definição tão objetiva quanto possível; c) se possível, a aceitação científica comumente admitida, ou, eventualmente, a aceitação normal proposta pelas comissões nacionais de terminologia; d) se fôr o caso, o sentido histórico, original; e) os sentidos próprios às diferentes disciplinas; f) os sentidos particulares próprios às principais tendências ou escolas científicas; g) os sentidos polêmicos, as confusões de têrmos, as imprecisões, etc.; h) os têrmos conexos ou próximos, os sinônimos e os antônimos.

O princípio adotado para o inquérito-pilôto — que já está sendo realizado — foi baseado na escolha de 150 a 200 palavras para os inqueridos defini-las. A base desta experiência, será então projetado o trabalho definitivo. A lista dos têrmos, segundo consta da notícia mais recente, foi retirada de dois livros e de um artigo publicado em 1952 no "Bulletin", todos três publicações da UNESCO aparecidas em francês e em inglês. Evidentemente, esta lista de 150 a 200 palavras não tem a pretensão de conter todos os têrmos que interessam às ciências sociais; é, antes, uma base de trabalho experimental.

Com base nesta experiência tornar-se-á possível promover a elaboração, de maneira definitiva, do dicionário de ciências sociais, observado um plano comum, capaz de ser utilizado nas diferentes línguas; e, consequentemente, capaz de tornar-se um instrumento útil para pesquisadores, professôres, estudantes, ou mesmo simples curiosos das ciências sociais. Pois é justamente na terminologia que muitas vêzes surgem as dificuldades não só para os estudantes, mas também como provocação de incompreensões e de tensões.

São Luís, Monumento Histórico

Foi apresentado à Câmara dos Deputados um projeto de lei erigindo o conjunto arquitetônico antigo de São Luís do Maranhão em monumento histórico. Como se sabe, a velha capital, na contextura, ostenta em suas ruas preciosas construções coloniais, que traduzem o tipo arquitetural da época e a vida social naqueles tempos. De acôrdo com o projeto a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional demarcará a área considerada monumento nacional para os fins de proteção. Além disso será igualmente criado, em São Luís, um distrito de fiscalização do D. P. H. A. N.

Garcia de Orta

O nome da grande figura lusitana no devassamento do ultramar patrocina a revista oficial da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, órgão que, já o diz seu nome, se dedica a pesquisas e estudos sôbre as áreas ultramarinas de Portugal. «Garcia de Orta» divulga estudos sôbre geografia, história, folclore, botânica, etnografia, medicina, etc.. além de seções especializadas de noticiário e recensões críticas. Amplo documentário fotográfico sôbre tipos humanos, geografia, flora, fauna, etc., de áreas portuguesas na Ásia e África. Está em seu segundo ano com cinco números divulgados, todos êles ricos de informações sôbre problemas e aspectos do Ultramar.

CANTADORES POPULARES

Preto Limão foi famoso cantador, de côr negra, considerado um dos primeiros entre os de seu tempo. Perito no desafio venceu dezenas de cantadores, mas foi derrotado por Bernardo Nogueira. Esta peleja, aliás, o maior título de glória de Preto Limão, se inclui entre os mais célebres desafios conhecidos. Aqui vai o que se diz Preto Limão foi derrotado por estar doente. Dêste encontro é o martelo agalopado seguinte:

Quando eu apareço numa casa
Que me mandam então eu divirtir,
Quatro, cinco dias vê cair
Relâmpago, trovão, curisco e brasa...
Cantador comigo não se atrasa
E quem fôr valente já morreu,
A tocha do fogo já desceu
Meu martelo é de ferro e aço puro,
Cantador comigo está seguro
Nunca houve um martelo como o meu.

Patriarcas e Carreiros

Em segunda edição, o aparecimento de «Patriarcas e Carreiros», de Manuel Rodrigues de Melo, deve ser saudado jùbilosamente. Trata-se de um ensaio de natureza regional, em que ao interêsse histórico — pelas informações do passado riograndense — também nordestino que divulga — alia ainda o interêsse folclórico — pelo documentário sôbre carros de bois, carreiros, hábitos, etc. Trabalho sério e honesto em suas pesquisas. Rodrigues de Melo nos dá, nas páginas dêste ensaio — nascido de dois estudos — um panorama de atividades sociais, de atuação humana, e econômicas de sua região: o Rio Grande do Norte: e sem dúvida muitos dêstes aspectos são de todo o Nordeste, e por isso mesmo do mais alto interêsse aos leitores que queiram conhecer peculiaridades dessa região.

Brasil x Estados Unidos

Um livro como «Bandeirantes e Pioneiros», do sr. Viana Moog, não é fácil de ser apreciado, nem mesmo de ser simplesmente noticiado; é um ensaio que sugere problemas e idéias, dando do paralelo que o autor faz a respeito das duas formações: a brasileira e a norte-americana. Os problemas que surgem, quer do ponto de vista econômico ou religioso, social ou psicológico, nas duas culturas, são pesquisados e examinados, em suas diferentes modalidades. Oportunamente deixaremos aqui nossa minuciosa a respeito dêste livro de sugestivas idéias.

Botucatu

O centenário de Botucatu, próspero Município paulista, foi comemorado com vários festejos, e associando-se a estas comemorações o Conselho Nacional de Estatística lançou uma monografia sôbre aquêle município. Dados demográficos, geográficos, econômicos, sociais, figuram neste folheto, que nos dá uma idéia precisa do que é Botucatu no primeiro centenário de sua constituição municipal.

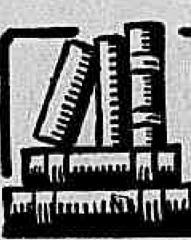
Museu do Índio

No próximo dia 31 o Museu do Índio encerrará a exposição ora apresentada, para reabri-la dia 19, já agora com nova exposição. Durante o período do fechamento será organizada a apresentação de objetos etnográficos referentes aos grupos indígenas do Amazonas, Pará e Mato Grosso. São tribos que entraram recentemente em contato com as turmas de pacificação do Serviço de Proteção aos Índios, recolhendo êste variado e expressivo material etnográfico. A inauguração será em 1º de abril, dia do índio.

Salvador de Mendonça

Salvador de Mendonça não foi apenas diplomata, mas igualmente escritor dos problemas sociais do país. E', porém, como diplomata que é mais conhecido. Seu escritor Fernando Nobre, desdobrando em um livro em que põe em relêvo a atuação de Salvador de Mendonça em representação brasileira nos Estados Unidos. Os dados e informações se recolhem neste livro. Livraria Martins Editora.

ALUÍZIO AZEVEDO
Obras completas — 14 volumes Inf.:
— EDIÇÕES VERBUM — TEL.: 43-7385. —



LIVROS E FATOS

NOTÍCIAS

• O jornalista Renato Jobim, ex-redator da Revista Branca, iniciou, no suplemento dominical do «Diário Carioca», uma seção de registro de livros intitulada «Roteiro Literário».

• José Bastos Coelho acaba de ser laureado com um prêmio instituído pela Academia de Letras do Estado de Sergipe, com seu trabalho «Coisas e Vultos de Aracaju». E' um livro de memórias onde traça evocações de acontecimentos esquecidos e já mortos no tempo.

• Texto da carta dirigida pelo escritor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e membro da Academia Brasileira de Letras, a R. Magalhães Júnior, autor de «Machado de Assis, Desconhecido»:

«Agradeço, desde já, o oferecimento de seu livro, grande livro, sôbre Machado. Acabo de abri-lo. Li rapidamente, com fome do assunto, o princípio. Convida a ir adiante. Tem a originalidade de grandes inéditos, a inteligente divisão em temas diversos, uma documentação adequada, e muita substância. Está V. plenamente machadiano, doença benévola de que nunca fui imune, e a cuja virulência «agora devemos (deve a cultura nacional), esta obra de fôlego, de sete fôlegos da pesquisa, da curiosidade bem satisfeita, do gôsto literário, de tudo o que a explica e valoriza. Dou-lhe um abraço de parabens, não frio e céptico, como eram os abraços machadianos, mas confortavelmente gratulatório, de fartos estímulos e sinceros louvores. Do Pedro Calmon. Rio, 18-3-1955». «Machado de Assis, Desconhecido» é uma edição da Civilização Brasileira.

• Acaba de aparecer, em lançamento da Editora da Casa do Estudante, a terceira edição da obra de Josué de Castro — «Geopolítica da Fome», que é, hoje, o livro brasileiro mais difundido e comentado no mundo inteiro.

Traduzido em quatorze línguas e premiado por várias instituições estrangeiras, e internacionais, «Geopolítica da Fome», aparecida há três anos, tornou-se, ràpidamente, uma obra clássica no campo dos estudos sociais.

Um dos acréscimos feitos à obra, foi um capítulo sôbre a Nova China, de Mao Tse Tung, no qual o professor Josué de Castro estuda de maneira objetiva as principais transformações ocorridas no panorama geral de vida do povo chinês depois da implantação da Nova República Popular da China.

A Possibilidade de Ser Editado

Raul Lima

Os leitores destas páginas terão encontrado aqui, várias vêzes, umas frases da autoria de Newton Braga, da família dos Braga, de Cachoeiro de Itapemirim.

Quando recebi a primeira remessa, sem título e com o pedido de arranjar um, vali-me de «Casos e Epigramas». Creio que muita gente tem apreciado essa matéria e se tem divertido com ela.

Esta é uma dúvida do autor, dúvida de quem mora lá no Cachoeiro e não ouve falar nos seus escritos nem recebe cartas. Além da dúvida, que procuro desfazer, arriscou êle, recentemente:

«A título de extravagância e sem qualquer compromisso: haveria editor para um livro com essas coisas? Como poderia ser feito isso? Naturalmente que eu teria também de arranjar um ilustrador, que em sêco será difícil de engulir essas pílulas».

Olhe, meu caro, nada sei sôbre isso. Quanto à possibilidade de haver editor para um livro com os seus «Casos e Epigramas», tantos dêles capazes de oferecer um conjunto de leitura realmente agradável, também perguntaria: por que não? Não há editor para tanta coisa sem o menor interêsse e mal escrita? Mas essa é gente caprichosa, não sei porque faz ou porque deixa de fazer.

Pessoalmente não acho que êsse gênero de literatura justifique reimpressão em formato de livro, capa, lugar em estante. Creio que essas galas deveriam ficar reservadas, sobretudo, ao que precisássemos ler duas vêzes, aprendendo, e deixar para outras pessoas lerem depois de nós; aos bons romances para não dificultar a noção do conjunto; excepcionalmente, a grandes e belos poemas.

Entendo que literatura como esta nossa, aqui para suplementos e revistas, esgota seu préstimo nas páginas onde aparece e onde, aliás, se oferece à leitura de mais de cem mil leitores, oportunidade que jamais a nenhum livro se apresentou neste país.

As vêzes (raras vêzes) também eu, embalado por generosas referências a êsse ou aquêle pedaço de prosa, a uma crônica de circunstância, a uma anotação de viagem, chego a admitir a possibilidade de reunir um punhado de coisas mais resistentes à auto-crítica e dirigir-me a um incauto editor ou paciente amigo. Reajo, porém, e a hipótese narcisista é logo sufocada.

Se o pôr em livros seus epigramas lhe daria grande prazer, a suposição que faço, à vista de algum conhecimento das condições da indústria livreira, é que você teria de pagar o divertimento ou, pelo menos, financiá-lo até ver o resultado, o comportamento dos leitores. Lendo nestas colunas a lista de livrinhos aparecidos, poemas e poeminhas a tôrto e a direito, pensamentos e tentativas de romances, não se iluda — são aventuras de autores que deflagram sua guerra ao próprio ineditismo.

Ao lado dessa realidade, a opinião, linhas atrás, poderia ter sido omitida.

E' um ponto de vista, entretanto, dentro de certo maltusianismo editorial já manifestado aqui mesmo.

Em todo caso, sua pergunta foi divulgada. Se alguém, quero dizer um leitor, tiver a resposta, você a receberá.

PLAQUETES

• Pela Universidade de Coimbra, foi publicada a conferência que ali proferiu Américo Jacobina Lacombe, sôbre a «Formação Literária de Ruy Barbosa».

• As experiências do grande autor de «Os Sertões», na carreira militar, foram objeto de um estudo de Umberto Peregrino, diretor da Biblioteca do Exército: «Vocação de Euclides da Cunha», editado pelo Ministério da Educação e Cultura.

• Dois trabalhos de J. B. de Ataíde: «Dr. Domiciano Leite Ribeiro, visconde de Araxá», e «Volta Redonda», notas históricas.

EDIÇÕES DE CARLOS RIBEIRO

O livreiro da rua São José, 38, é o responsável por algumas edições e reedições valiosas, umas ainda de 1954 e outras já dêste ano.

O lançamento, em tiragem comercial, de «Mafuá de Malungo», com acréscimos sôbre a edição especialíssima impressa por João Cabral de Melo Neto, foi um complemento do maior interêsse as poesias completas de Manuel Bandeira. Alguns daqueles versos de circunstância já eram famosos.

Ao mesmo tempo, sob o título «O prêto no branco», sai um ensaio muito curioso — e sobretudo primorosamente bem escrito — de Ledo Ivo. Esse estudo é uma exegese do poema «Água-Forte», daquele grande poeta, e cujo sentido erótico demonstra com acuidade e finura.

Terceira edição é lançada dos «Poemas da Angústia Alheia», de Gondin da Fonseca. São traduções em verso, confrontadas com os textos originais de algumas das páginas mais famosas: «Balada do Cárcere de Reading», de Oscar Wilde; «O Corvo», «Eldorado», «Annabel Lee» e «Os Sinos», de Edgar Allan Poe; o soneto de Felix Arvers; o soneto das vogais de Rimbaud; cantos da «Divina Comédia», de Dante; o «Cântico de louvor das crituras», de S. Francisco de Assis.

Numa demonstração expressiva de êxito, aí está a 15ª edição da «História do Brasil» para o Curso Superior, de João Ribeiro, agora com um índice onomástico, mais atenta revisão, completada por Joaquim Ribeiro. O livreiro da Livraria São José previu o lugar que estaria novamente destinado a esta obra escrita há mais de cinquenta anos, adotada durante longo tempo com o maior proveito e a repôs em circulação já em duas novas edições sucessivas.

Finalmente, saiu em terceira edição da Livraria São José o útil compêndio de Ivan Lins — «Escolas Filosóficas», um introdução ao estudo da filosofia.

Jornal de Letras

Carlos Drumond de Andrade revela a gênese de sua atividade criadora; Raquel de Queiroz faz confissões de preferências; Alceu Marinho Rêgo expõe sôbre seu romance de estréia; Ronard Perez recolhe gafes, manias e pitoresco; Adonias Filho e vários outros, opinam sôbre livros recentes; Paulo Meneses Campos e Antônio Rangel Bandeira deitam poesia; Niomar Moniz Sodré e Flávio de Carvalho, entrevistados sôbre arte; e ainda conto e outras coisas.

Eis o que nos dá, com agradável apresentação gráfica, o número de março do «Jornal de Letras».

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

D. ZULMIRA

Raymundo Magalhães Jr.

TODO mundo tem pelo menos um conhecido de nome Raimundo Magalhães Jr. Um cavalheiro dêsse nome ocupa, diàriamente, o canto superior esquerdo da pág. 3 dêste jornal, comentando os fatos do dia em glosas cheias de espírito e bom senso. Um seu homônimo mantém neste suplemento uma seleção periódica da poesia mundial, em traduções (muitas das quais de sua lavra). Outro está batalhando na Câmaar Municipal, como vereador do P.S.B., assinalando-se por sua atuação corajosa e honesta. Há, também, um Raimundo autor aplaudido de inúmeras peças do nosso teatro, entre elas "A Família Lero-Lero" e "Canção dentro do Pão"; um Magalhães, autor de um livro de impressões de viagem, "Europa 52", que é ao mesmo tempo uma crítica lúcida, baseada na comparação das instituições brasileiras; e um Jr., biógrafo de Artur Azevedo e de quem a Companhia Editora Nacional acaba de lançar "Machado de Assis Desconhecido", livro chamado a modificar completamente a imagem tradicional do nosso maior escritor.

Seria esquisito que houvesse, realmente, seis intelectuais do mesmo nome, desempenhando suas respectivas atividades com igual brilho e talento. Quanto a nós, achamos ainda mais espantoso que tôda essa numerosa família se reduza um só homem. E íamos esquecer Magalhães Jr., o contista (nascido em Ubajara, Ceará, em 1907), que estreou com dois volumes de contos, "Impróprio para Menores" e "Fuga", e ainda hoje reincide, às vêzes, no seu primeiro gênero, como mostra a história a seguir, extraída de uma revista recente.

— SERÁ que ela raspa o bigode?

— Vai ver que raspa!

— Mulher barbada, assim, deve ser metade homem!

— Macho-e-fêmea, vôte!

A algazarra dos alunos fazia dona Zulmira levantar régua no ar. A voz metálica soava imperativa:

— Silêncio!

Caía a régua sôbre a mesa numa pancada sêca. Vapte!

— Quem falar, será castigado! Meto-lhe a régua na cabeça! Depois vão se queixar aos pais...

Era sêca, espigada, mirradinha. Por isso mesmo usava mangas compridas e o vestido subia-lhe ao pescoço, quase ao queixo, numa gargantilha apertada. Mesmo de longe, da última carteira, viam-se os fios negros e grossos, do sinal saliente na face esquerda, roxo como um pedaço de crista de peru. Era assim d. Zulmira. Passara dos quarenta talvez. Se não passara, beirava-os. Não havia mulher mais econômica, diziam. Tôdas as tardes tinha uma visitinha. E com a visitinha estava garantido o jantar. Diziam que, em vez do almôço, tomava café com leite e pão com manteiga, apenas.

Minha avó dizia:

— Como aquela, eu nunca vi. Tudo o que ganha, guarda. Ela mesma faz os seus vestidos. Não é como a filha, a Teta, que faz vir tudo feito, de fora... Zulmira faz tudo quanto veste. Assim é que deve ser...

Mesmo na aula, o espírito previdente de d. Zulmira se manifestava. Se mandava um aluno ao quadro negro escrever uma frase para ser analisada, escolhia uma frase assim: «A economia é a base da prosperidade». «A poupança é o sêgredo da abundância». «Vintém poupado, vintém ganho». Quando o vigário lhe pedia uma contribuição para os pobres da paróquia, ela costumava dizer:

— Faço caridade sem ostentação. A minha direita não sabe quanto deu a esquerda. Não é assim que deve ser?

A rotina escolar parecia mais enervante para os alunos, com o espetáculo forçado, diário, daquela figura esquisita. Mas um dia surgiu, de repente, uma novidade: o homem do cavalo alazão. Tinha uma hora certa de passar diante da escola. O animal era marchador. Fazia hbbilidades. Esporeado na ilharga, quando o cavaleiro gritava «upa» e sofreava as rédeas, erguia-se sôbre as patas traseiras, como um animal de circo. Fora, ouviam-se exclamações de admiração.

O homem do cavalo alazão repetia a façanha. E d. Zulmira lá estava, pregada à janela, observando o espetáculo. Sim, porque era um espetáculo. De longe, víamos a ansiedade estampada em seu rosto, enquanto se inclinava para a janela, do alto do estrado em que pontificava. Seu peito mirrado arfava inquieto. A princípio, nada sabíamos, pois ninguém ousava levantar-se das carteiras, com mêdo da pancada de régua no alto da cabeça. Mas, no quarto ou quinto dia, d. Zulmira se abriu num gesto inesperado e cordial:

— Quem quiser, pode chegar às janelas para ver...

As cinco janelas do enorme casarão ficaram cheias de cabeças miúdas, que forcejavam para tomar os melhores lugares, deixando para trás os menos expeditos. Foi quando ficamos sabendo de tudo. O homem do cavalo alazão era louro, elegante, dono de um belo bigode. Tinha à cabeça um chapelão de feltro, no estilo «Far-West». Devia ter visto as primeiras fitas de Tom Mix e aderira àqueles chapéus de abas imensas, que durante tanto tempo infestaram o país. Teria trinta anos, se tanto. Ao ver d. Zulmira na janela, empinava o cavalo e, ao mesmo tempo, sofreando as rédeas com a mão esquerda, levou à cabeça a mão direita, arrancando o chapelão num cumprimento cavalheiresco. Durou aquilo alguns dias. Por fim, encorajado, o belo moço entrou pela sala de aula a dentro:

— Não posso mais, meu bem. Não posso mais! Vai me desculpar, mas eu tenho que interromper a sua aula. Diga: você quer casar comigo, minha jóia?

D. Zulmira ficou vermelha. Baixou os olhos, embaraçada. Não sabia o que dizer. Abriu a bôca sem articular som algum. Tremia de emoção. Tateou a mesa, à procura dos óculos. O peito mirrado arfava, arfava. Achou, afinal, o que dizer:

— Hoje não há mais aula... Podem ir para suas casas!

Já íamos saindo, contentes, agradecidos ao moço louro, quando ela reconsiderou:

— Não... Fiquem... Fiquem mais um pouco... Pensando bem, é melhor que fiquem... Que não haviam de pensar se soubessem que eu, uma moça, fiquei a sós com o senhor...

— Mas na qualidade de seu noivo...

— Eu ainda não dei o «sim»... E êstes meninos... êstes meninos, a bem dizer, é que são a minha família...

— Então coração: aceita ou não aceita?

— Aceito...

O peito mirrado arfava, arfava. Baixando os olhos, d. Zulmira perguntou com uma doçura de que jamais a havíamos julgado capaz:

— Agora... Compreende... Preciso saber o seu nome...

• • •

O casamento foi realizado sem festas, quinze dias depois. Dentro daquele senso de economia característico de d. Zulmira. Tôda gente se espantou. Ninguém esperava que a professôra ultrapassasse a condição de solteirona. E ali estava ela, casada, orgulhosa do marido, um homem moço, forte, bonito, louro, de bigode farto e bem tratado. Do cavalo alazão, não se teve mais notícia. Fôra entregue ao dono. Seu marido, Gonçalo, era apenas «mestre». Ensinava os animais a trabalhar. Cavalo nas suas mãos saía esquipador e fazia sortes de circo ou de alta escola. Nada era seu: nem cavalo, nem arreios. Até a roupa de montar, mesmo, parecia ter sido emprestada. Tanto que o alfaiate Jonas lhe fêz, logo, dois ternos. A recomendação fôra esta:

— Leve na escola, que a Zulmira paga!

A mulher, queixava-se de que não nascera para aquilo: ensinar a cavalos. Feliz era ela, que ensinava a meninos. Sabia que tinha uma verdadeira vocação: era para negócios. E não havia melhor negócio no mundo do que padaria. Que é que tôda gente consome todos os dias, da manhã à noite? Pão! Com um capitalzinho a jeito, ia mostrar àquela gente

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

Receita Para Pensar

Afranio Coutinho

ATUALMENTE, uma boa receita para aprender a pensar livremente é ler Bertrand Russell, o filósofo e ensaista inglês, que é um dos três ou quatro maiores espíritos de sua pátria. Poucos escreverão na língua inglêsa com maior graça, lucidez e elevação. E poucos terão o dom raro de tratar dos problemas filosóficos mais complexos, escrevendo livros que revolucionam a filosofia de sua época, ao mesmo tempo que são capazes de se colocar no plano do leigo, e, discorrer com facilidade sôbre problemas de tôda a gente. E que êle reune as qualidades do filosofo aos dotes do ensaista, talvez nenhum outro escritor em nosso tempo possa ser apontado como o modêlo por excelência do ensaista, na boa linhagem britânica e montaigneana. É o espírito livre que escreve sôbre todos os assuntos, após meditar acêrca de todos os problemas, provocando no leitor a reação do pensamento e da reflexão, povoando sua mente, enriquecendo-lhe o espírito, excitando-lhe a inteligência, fornecendo-lhe argumentos ou rebatendo-lhe os preconceitos e idéias feitas, comunicando-lhe essa liberdade extrema que é o apanágio dos espíritos que podem pensar pos si, sem dogmatismos e intolerâncias.

• • •

Exemplo típico dessa atitude de absoluta liberdade intelectual, própria dos homens espiritualmente independentes, é a série de ensaios reunidos no volume «Ensaios Impopulares», que a Companhia Editora Nacional, num serviço inestimável, acaba de incorporar à nossa língua, juntamente com as outras obras do grande filósofo: «Delineamentos da Filosofia», «Ensaios céticos», «A ciência e a sociedade», «Caminhos para a Liberdade», «O casamento e a Moral». O próprio título de «Ensaios Impopulares» evidencia a qualidade mestra do escritor, a sua coragem de assumir os pontos de vista impopulares ou ao arrepio do consenso vulgar e de desafiar o bempensantismo e os preconceitos.

Um dos melhores ensaios do livro é o que diz respeito às funções do professor na civilização contemporânea. Ensinar, mais do que outra qualquer, afirma êle, transformou-se durante os últimos cem anos, de uma profissão altamente especializada, relacionada com uma minoria da população, em um largo e importante ramo do serviço público. Baseada em ilustre tradição, a função reduziu-se à transmissão não do que o professor julga melhor, porém das crenças e preconceitos que seus empregadores acham mais útil. Nenhum contrôle era reservado na antiguidade sôbre o que o professor ensinava e o mestre era um homem de excepcional sabedoria e conhecimento, em quem se devia confiar. O professor é o guardião da civilização, encarado esta não apenas como um conjunto de benefícios materiais, mas como um valor do espírito, feito parte de conhecimento, parte de emoção. A função do professor não é preparar alunos para exames, porém proporcionar-lhes um treino de libertação mental, de combate às infelicidades psicológicas.

São inúmeras as observações dêsse espírito seminal e fecundante, como o de todo grande ensaista, que provocam no leitor uma infinidade de pensamentos e comparações com a sua experiência, porque o verdadeiro ensaista é aquele que observa e pensa a respeito do que todos pensam e observam na vida cotidiana. Ninguém poderá ser um bom professor, diz êle, se não tomou a resolução firme de jamais esconder uma verdade pela razão de não ser edificante. Não é admissível ensinar a admirar o velhaco escondendo a sua velhacaria, pois é moralmente indefensável dizer mentiras aos jovens que não têm os meios de comprová-las. O autêntico professor deve ser um indivíduo dirigido por um impulso criador interno, não dominado nem estorvado por qualquer autoridade exterior. É preciso, em nosso mundo burocratizado, encontrar um meio de permitir-lhe liberdade, a despeito da organização.

Oportunidade dos Congressos Eucarísticos

Henrique Alla S. S. S.

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO é raro ouvir, aqui e acolá, estranhas reflexões de pessoas que se dizem católicas, que até o afetam ser, e que só atribuem importância absolutamente secundária às Obras Eucarísticas. Imbuídas dos princípios modernos, se não chegam ao ponto de esquecer por completo o espiritual, consciente ou inconscientemente não lhe reconhecem a primazia. Para elas, as obras que valem são exclusivamente as que lhes permitem perceber os resultados imediatos, as obras de beneficência e de filantropia, que lhes dão ao menos a impressão de fazer algo de útil à sociedade. Animadas de tais princípios, é muito natural não tenham preferência alguma pelas Obras Eucarísticas, cujo fim primeiro é, antes de tudo, espiritual. Assim, se lhes fôssemos dar ouvidos, far-se-ia melhor em segui-las do que em acarretar tantas despesas e movimentar tanta gente para cerimônias de caráter exclusivamente religioso.

Antes de tudo, não é exato que o efeito único dos Congressos Eucarísticos seja exclusivamente de caráter religioso e, desde que se queira estudar a fundo os efeitos resultantes dos trinta e cinco Congressos Eucarísticos Internacionais já celebrados, será forçoso convencer-se de que muitas vêzes se manifestaram tais efeitos na ordem econômica e social. (1).

Como quer que seja, não se poderia admitir semelhante maneira de ver, pois está em formal desacôrdo com o ensinamento da Igreja, por muitas vêzes expresso no próprio decurso dêsses Congressos.

Basta-nos lembrar aqui as memoráveis palavras de S.S. Pio X, na Carta Apostólica em que confiava ao cardeal Vanutelli a missão de o representar como Legado no Congresso de Londres, em 1908: «Entre todos os empreendimntos religiosos que se incluíram nos hábitos dos católicos, é necessário considerar como particularmente salutar o uso de reunir-se em grande número, em épocas determinadas, com o objetivo de deliberar sôbre os meios a serem tomados a fim de abrasar e excitar cada vez mais os corações no culto, na veneração e na devoção prática para com o Augusto Sacramento».

Todo aquêle que quiser meditar com um pouquinho de atenção essas expressões do Santo Pontífice, sem dificuldade se convencerá de que o Papa exprime claramente, nessas breves palavras, a utilidade dos Congressos Eucarísticos e, ao mesmo tempo, a sua oportunidade. Nelas se acha indicado o duplo fim dessas assembléias internacionais: primeiro, procurar a glória de Deus e, segundo, aumentar a piedade dos fiéis.

Pela sua Encarnação, Cristo é o centro do mundo e o centro da História; ao aparecer sôbre a terra, finda-se uma era cujo fim exclusivo era o de preparar a Sua vinda; inicia-se uma nova era, a era cristã, em que Êle será ainda o centro, pois que, pelo organismo dos Sacramentos, Êle irá derramar por tôda parte a vida divina e aplicar aos homens os méritos da Redenção.

No Antigo Testamento, tudo converge para Cristo; no Novo, é d'Êle que tudo promana. E, já que Êle quis, pela instituição da Eucaristia, continuar Sua imolação sôbre a terra e estabelecer de maneira permanente a Sua morada entre nós até ao fim dos tempos, não é porque queria ser ainda o centro do pensamento humano e o centro do amor dos corações?

Ao redor do seu trono eucarístico, Êle quer ver afluírem as multidões que, à semelhança dos pastores e dos Magos, animados de viva fé, O reconheçam como seu Deus e seu Rei. Assim, aparece-nos a oportunidade dos Congressos Eucarísticos, nos quais a Igreja deposita tão grandes esperanças. Não são êles meios excepcionais de reanimar a fé dos cristãos, numa época perturbada como a nossa, em que o materialismo emprega todos os meios para afastar os homens de Deus?

Não há católico, digno dêsse nome, que não deseje contribuir, na medida de suas fôrças, para restituir a Deus o seu lugar em nossa sociedade moderna. E é evidentíssimo que o meio mais indicado será aproximar as almas dêsse mesmo Deus, verdadeiramente presente na Hóstia.

Ora, a fé na divindade de Jesus Cristo e a fé na Presença Real, é que impulsionam as multidões de Congressistas: é o amor de Jesus Hóstia que as reune. É por isso que, durante os dias do Congresso, apesar da diversidade de raças, de línguas e de pátrias, todos êles se acham unidos em uma mesma confissão dessa Fé e em uma mesma expressão de amor à Eucaristia.

O exemplo dessas magníficas profissões de fé coletivas deve produzir necessàriamente um efeito profundo e duradouro nas almas, contribuindo em larga escala para a extensão do Reino de Cristo Redentor. Tal efeito não se limitará aos Congressistas presentes, pois que, pelos meios modernos de propaganda colocados a serviço da verdade, as grandiosas manifestações, a se desenvolverem em julho no Rio de Janeiro, atingirão as centenas de milhões de católicos dispersos nas mais longínquas regiões do globo. Pelo rádio, acompanharão as cerimônias e os discursos, e, participando do entusiasmo geral, experimentarão também os mesmos sentimentos e os mesmos desejos de procurar o Rei-

(Conclui na 4.ª página)

QUANDO O LEITOR CONCORDA

A propósito dos comentários «Da Crônica Mundana», escreve um leitor, entre outras coisas:

«Confesso que seu artigo velo coincidir com o meu pensamento a respeito do problema grave que pode se apresentar para o país com a multiplicação de forma jamais observada em nossa imprensa das colunas sociais, onde o povo vai adquirindo conhecimentos deveras interessantes de vida social, e que, por certo, não lhe devem ser de muita utilidade, conforme poderá constatar qualquer indivíduo medianamente equilibrado. Pelo contrário, na época a bem dizer histórica que atravessamos, repleta de dificuldades de tôda ordem, quando os anseios das classes produtoras e trabalhadoras se fazem sentir a todo instante, é deveras contristador a exibição arrogante dos «cadillacs», cachorros, roupas, etc., e ainda mais, o noticiário em realce, embora mal redigido, das farras adulterinas via de regra em recintos amorfos, certamente em excelente meio de cultura microbiana...

Também é desolador saber que o seu fulano deita-se às 7 horas da manhã, quando a maioria do povo trabalhador já enfrenta os trens de ferro, os lotações, os bondes e os ônibus em rumo ao seu ganha-pão. E muitas vêzes nem chegam a destino...

Explora-se a vida boêmia dos favorecidos pela fortuna, quando o certo seria o silêncio, a discreção, evitando-se, assim essa afronta diária ao homem que trabalha, ao chefe de família, ao homem que produz com o espírito voltado para o bem estar de sua pátria.

A liberdade do indivíduo dizer o que bem entende é sabidamente sagrada nos regimes democráticos. Razão pela qual não seria lícito cercear suas expansões, mesmo aquelas consideradas prejudiciais à coletividade. Seria oportuno, porém, evitar-se a divulgação ostensiva e desnecessária dessas falsas atividades sociais, preconizadoras de perigos, dos quais a história já tem clássico exemplo da Revolução Francesa.

Estando em permanente contacto com diversas camadas sociais, por fôrça de meu trabalho, posso lhe assegurar que o seu artigo sofreu um plágio «sui generis»: um plágio antecipado, em pensamento, das criaturas sensatas e equilibradas.

Minhas calorosas felicitações. — Renato Pacheco Americano.

"ALGUNS PERSONAGENS"

Vicente Salles

(Especial para o "Diário de Notícias" — pelo Panair)

COM um dêsses gestos transitórios, súbitos, que caracterizam a sua personalidade complexa, Eneida, a boa e simples amiga, me pôs às mãos o seu último livro — «Alguns Personagens» — tendo antes rabiscado com a mesma impetuosidade uma dedicatória singela.

Eneida fala de alguns personagens amigos. E' uma maneira carinhosa que ela tem de se entender. De fazer-se entendida. De comunicar a todo mundo o seu imenso afeto. Tôda a sua obra, por isso, é quase manifesto único de sua solidaried.de, um como que abraço fraterno àqueles «velhos amigos», cuja lembrança recorda com inefável prazer.

As crônicas ora enfeixadas neste opúsculo de pouco mais de setenta páginas, são por conseguinte um repositório de reminiscências vividas e vívidas (permita-se o pleonasmo) ou — ainda — revividas com tal intensidade e frescura de aspectos que nós, leitores, somos levados inadvertidamente aos mesmos episódios, participando à nossa maneira dêles. Eneida tem êsse dom poderoso de síntese — não fôsse ela cronista apreciada — e sedução, cuja linha psicológica, embora esmiúce um amálgama de caracteres díspares, representa nitidamente dentro de sua fidelidade imanente. Perdulária? Nunca. Parece até que ela faz economia de palavras. Daí talvez nunca se tenha abalado a escrever um livro «de fôlego». Tudo nela é ligeiro. As alegrias. As aflições. Mas se sente obrigada circunstâncialmente a êsse tudo. E como penetra o fundo dos ambientes e espíritos!

Na verdade, o maior pêso da obra de Eneida é composto de crônicas. Alguns contos. Muitas reportagens. Parece que só. Na adolescência foi poeta, mas perdeu o hábito de rimar palavras. Agora rima idéias e sentimentos. E é a mesma lutadora de sempre. Quiçá na literatura brasileira não se encontra figura feminina mais pugnaz, nem mais fiel aos seus princípios. Pensa hoje como pensava na época das maiores campanhas, como pensava nas prisões ou quando, no estrangeiro, se refugiava de uma política nefasta. Contudo, a paz (finalmente) e o sossêgo parece que, agora, já se lhe habituaram ao ritmo de vida quotidiana; e aquela sua agressividade extraordinária, com que profligava os desmandos e a inépcia de um govêrno corrupto, é representada pelo sofrimento de um povo — de uma infância desamparada; mas, não obstante, Eneida também ri, ri muito mais, com os amigos, com os humildes, com os desconhecidos — e dança e fala e grita e sua voz é rouca de tanto gritar) e vive, como todo mundo que gosta de viver.

— Mas, Eneida, você mudou? perguntamos-lhe certa feita.

— Não — foi a resposta sem exclamativo, mas indubitável.

Pois, meus amigos, ela não mudará nunca. Ela será sempre Eneida. Mulher de um único nome, de um nome belo e — por que não? — poético. Intempestiva, que seja; idealista, que seja, que seja — a mesma Eneida.

O novo livro de Eneida, portanto, confirma essa sua singular impetuosidade. Apareceu quase simultâneamente com as crônicas de «Cão da Madrugada», que José Olímpio nos deu há pouco. E trás à chancela simpática do «Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura», o mesmo departamento que, sob a direção de José Simeão Leal, vem publicando os «Cadernos de Cultura».

Sua personalidade complexa, como dissemos inicialmente — máscula sem deixar de ser fundamentalmente feminina — distingue na verdade a feição mais nítida do seu estilo. Ela transparece, como que flutuando, em tôdas as suas crônicas. E' um como que traço de união, um elo seguro, firme, inamissível.

Os personagens com que confabula — são seis: Quatro homens: Aníbal Machado, Di Cavalcanti, Murilo Mendes e Carlos Ribeiro; Uma mulher: Cláudia Santana, Clóclo; e Um livro: «Dois metros e cinco», de J. M. Cardoso de Oliveira — saem de suas páginas para se sentar ao nosso lado, ao redor da mesma mesa — num bar.

Faz, p. ex., de João Ternura, conhecida criação literária de Aníbal Machado, um interlocutor admirável, cuja história um tanto picaresca chega a sintetizar com tôda a pureza original.

Di Cavalcanti — seu arquivo e suas memórias — nos aparece com o predomínio de sua personalidade invulgar.

E Murilo Mendes, inquieto poeta modernista, nos surpreende gesticulando demais, gritando sem parar, rindo alto, magro, esguio, brigão. Por causa de uma figura simbólica — o «Anjo» — conta-nos Eneida discute e dá uma lição de poesia durante tôda uma madrugada a enfatuado intelectual da época. Amigos, é o mesmo ideal que os identifica, o amor à liberdade, à cultura, à vida, e à humanidade, o mesmo ódio à escravidão, à exploração, à dominação.

Há ainda o Carlos Ribeiro, proprietário do maior sêbo carioca, e a boa e delicada Cláudia Santana, Clóclo, com seu enorme sorriso de um dente só, os seus seios grandes e a sua bela ingenuidade.

Fecha, no entanto, o pequeno volume uma crônica historiando sua primeira entrevista com o provecto romancista baiano J. M. Cardoso de Oliveira, autor do famoso romance de costumes «Dois metros e cinco».

Gênio irrequieto e sagaz, Eneida, 1954, não conteve o maior de seus impulsos. Deu-nos, por isso, duas primorosas contribuições, que são, por outro tanto, no seu gênero, jóias literárias do mais subido valor. E «Alguns Personagens», pelo seu método original de contar, é bem uma conversa cordial que você meu amigo entreterá com a autora.

«CAXANGÁ» E EMMANUEL...

(Conclusão da 2.ª página)

comandante falou em Aldebaran... — «Ah!» exclamei, «esta conheço ainda mais». Seria inútil falar-lhe da Legenda dos Séculos e da arte com que Victor Hugo se serviu do admirável quadrissílabo nos seus alexandrinos.

Mas no capítulo sôbre Caxangá e Emmanuel Kant, Gilberto Amado não fica apenas na primeira frase de Kant: «Duas coisas me deslumbram na vida... o céu estrelado sôbre minha cabeça... e a lei moral na minha consciência». E vai êle se perguntar: «A procura da lei moral dentro de mim poderia eu fazer as mesmas viagens que fiz pelo céu?»

... «Eu tinha lido a Origem das Espécies publicado mais de sessenta anos depois da morte de Kant... A locução «struggle for life» era tão corrente no meu espírito como a sentença sôbre o céu e a lei moral. Eu via, à beira da água, que os mosquitos existiam para servirem de alimento às piabas, as piabas para servirem de alimento aos outros peixes e êstes aos peixes maiores. A ordem do universo só se manifestava numa mistura da grande luta dos seres uns contra os outros, num servir-se de nutrição uns dos demais. Se esta era a ordem do universo, perguntava o menino que eu ainda era a mim próprio... para ela no domínio humano, se ela da consciência moral fixada dentro de nós pela lei que deslumbrava Kant como o deslumbrava o céu estrelado?»

O capítulo continua; o menino estava ainda longe de compreender e admitir que há problemas para o espírito e problemas para o coração»... Depois êle encontrará Pascal, Santo Agostinho e Santo Tomás.

«E' um fato, porém, que essas reflexões caxangaenses perturbaram muito o espírito do jovem auto-didata, sôlto no mundo, sem professôres, sem escolas, sem ninguém de Igreja ou de fora dela, para o guiar nos labirintos e encruzilhadas de onde o pior ou nos atalham êsses problemas».

E assim termina o capítulo: «Com essas perguntas vivi em Caxangá estas primeiras grandes semanas de solidão, debaixo de árvores e de passarinhos, à beira do Capibaribe, com a brisa carregada de sal do oceano em cima do corpo e a figura da dinamarqueza, dona da pensão, diante dos olhos».

Diga o leitor se aposentando trechos do capítulo IV do segundo tomo do livro de recordação de Gilberto Amado, que aparecerá dentro de alguns meses, não estou desde já anunciando que, como o primeiro — «Histórias de Minha Infância», êle será um grande e belo livro».

"INTERMEZZO" SÔBRE CURITIBA

(Conclusão da 1.ª página)

expandindo cada vez mais para o Oeste. E outro sistema, em que não se acusa essa preponderância, deixando as suas raízes no Sul, para encarnar o que há de mais estável na civilização do planalto, alicerçado em tradições, dentro dos cânones criados pelos primeiros imigrantes, em matéria de estilo de vida.

Considerado sociològicamente, o Paraná apresenta êsses dois aspectos através das estampas de suas múltiplas paisagens, sem que até há bem pouco tempo se tivesse buscado um elo, a corda invisível que os atasse, o nexo necessário para a aproximação e o intercâmbio de seus homens, o nervo, afinal, que os fizesse reagir em uníssono.

Qual dessas duas diversidades, com efeito, estaria dando o tom à realidade integral paranaense? A do Norte, como querem os dali, desligada da tradição, nada apegada aos avoengos, naquilo que o passado, de ritmo mais lento, ainda pode nos amarrar ou prender? A do Sul, defendida por tantos, inimiga do ritmo efervescente e acelerado, como manda o figurino do progresso, traduzindo mais o passado, o espírito de acomodação, de fixação à terra, incompatível com o nomadismo e o aventureirismo da outra?

Claro que tais verdades encerram um conteúdo de relatividade apreciável, sendo, em parte, ilusórias. Verdades a meias, como sucede sempre com as verdades populares, mas que não deixam de gerar a emulação e a disputa, ainda quando, por tôdas as latitudes regionais, o trabalho ofereça bons exemplos de prosperidade e bem-estar coletivo.

Mas, de qualquer forma, hoje mais do que nunca, já se sente a necessidade de eliminar de vez qualquer espécie de ressentimento ou de oposição entre os dois sistemas de vida.

E é a Curitiba, como capital, que cabe a função não só de um nervo que irradie elasticidade e energia, como também de um receptáculo aglutinador dêsses dois sistemas de convivência social.

Curitiba, fervedouro de pura atualidade política. Curitiba, cuja essência consista em estar sempre se fazendo, empenhada em terrível atividade atualizadora, numa sêde de presente e de futuro que, todavia, não signifique desprêzo ou prejuízo para o passado e a tradição, passíveis de imortalização em certos traços que lhe concedam alguma coisa de específico e característico.

Que instrumentos melhores para espelhar e refletir a vida política paranaense — e dê-se a êste têrmo tôda a extensão de que êle carece — do que essas «obras suntuárias» de que tôda cidade que se preza precisa para se impor e realizar a sua história, a se refazer continuadamente na vida cotidiana e a acolher sob a sua custódia todos os elementos ambiciosos, inconformados com a calma ou a estreiteza febricitante da terra natal?

E' evidente que essa condição de acampamento da vida paranaense pode obrigar Curitiba a receber, vertiginosamente, de mistura, o melhor e o pior do interior. Tudo que venha, porém, é expresso de um modo duplo, efetivo ou simbólico, dentro da realidade material e somática que já está sendo dada ao corpo da cidade. Como sempre, o corpo será a expressão da alma.

E a alma de Curitiba já não começa acaso a se fazer sentir com o Centro Cívico, com a Biblioteca, com o Teatro Guaíra, com a Universidade, com o Colégio Estadual, essas «obras suntuárias», mas necessárias, quer queiram ou não os demolidores da ação governamental?

E' certo que Curitiba ainda não se tornou metrópole, mas quem duvida agora que ela amanhã não venha a sê-lo?

E como ela o seria, despida de «obras suntuárias»? Qual a metrópole que não as possui para poder criar por detrás delas ou em seguida a elas magníficas obras de ciência, de política, de arte superior?

A vontade de atualização política que contamina Curitiba e a fará metrópole dentro em breve já está, portanto, definida nessas obras de indiscutível valor arquitetônico, nascidas do hábito feliz que fêz praça entre nós de calcular e prever a longo prazo, em favor de um futuro, que por necessidade histórica haverá de metropolizar esta cidade, fazendo que ela se torne ainda uma atração de capitais. Principalmente dêsses capitais formados na lavoura e na produção paranaenses, que até agora têm se escoado para São Paulo, onde a maioria de nossos fazendeiros e homens ricos prefere ainda fixar residência, na ansiedade que os empolga de encontrar confôrto material e espiritual para os seus espíritos.

Curitiba metrópole modificará êsse estado de coisas. E o que é mais eloquente: Curitiba metrópole, Curitiba de daqui a alguns anos, terá dado expressão, não por meio de exteriorizações vazias e anacrônicas, mas através de obras monumentais — as que já se fizeram, estão se fazendo e se farão ainda — e nas quais o espírito da terra, o fundo de colorido de todo o autêntico espírito paranaense, se manifestará mais vivo e mais quente.

E por isso mesmo Curitiba não será apenas uma metrópole entre as outras. Mas uma metrópole diferente. Resultado de um esfôrço próprio, de um alento peculiar, de uma emoção, de um comportamento paranaense.

Curitiba, acento tônico espiritual de imensa região que, em gesto largo, se estende do Paranapanema ao Iguaçu, do Paraná ao Atlântico, em que estas tentativas grandiosas de lograr uma forma, por que batalhamos e lutamos hoje, já estarão inscritas em monumentos imperecíveis como alguma coisa de concreto e representativo do ser paranaense!

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

o que era pão de verdade. Antes de ensinar cavalos, trabalhara como masseiro numa padaria. Iam ver o que era pão. Mas sem um capitauzinho, como podia construir um fôrno, importar farinha, admitir empregados, alugar casa? D. Zulmira fazia-se de desentendida e êle tinha, por fim, uma crise de nervos:

— Sabe de uma coisa, Zulmira? Esta vida é um bocado pau! Deixe ver aí cinco mil réis para tomar duas cervejas. Do contrário eu morro.

D. Zulmira capitulava, não sem recomendar:

— Cuidado com o seu fígado, ouviu?

No íntimo, regozijava-se. Achava muito masculino o marido ir para o bar tomar meio pileque. E podia queixar-se um poquinho — só um pouquinho — dêle, para as amigas:

— Ai, minhas caras! Êsses homens dão cada desgosto às suas mulheres. O meu ontem foi p'ro bar e só voltou às dez horas... Mas ainda bem que foi apenas p'ro bar... Porque os outros — hum! — já me disseram que vão para o Quadro Velho e para a Rua do Oriente...

* * *

«Pão quente. Comum, doce e solvado. Bolachas e biscoitos» — foi o letreiro que o marido de d. Zulmira colocou na padaria. Ficava ao lado da escola, num grande casarão, comunicando-se, pelos fundos, com a residência do casal, que era em parte ocupada pelas salas de aula. A padaria prosperou. O homem tinha razão. Nascera para aquilo. E parecia ser grato. D. Zulmira surpreendeu-se com a solicitude dêle:

— Zulmira, você trabalha demais... Com as aulas e com a casa tôda para cuidar... Você é um caquinho, mulher... Isso é demais para você... Olhe: arranjei uma criada. E' a Josefa. Você, agora, vai ter quem lhe ajude...

— Mas eu não preciso...

— Deixe disso! O que eu digo é o que se faz.

D. Zulmira teve um sorriso fraco, passivo, de obediência. E chegou a Josefa. De onde vinha? Não perguntou. O marido a escolhera. Isso bastava. Mas não esperava que a Josefa fôsse tão branca, tão moça, tão bonita, embora com o colo um pouco manchado pelas sardas. Parece que as outras senhoras também não acharam aquilo muito natural. Era bonita demais para uma criada.

— Parece uma moça branca, não é?

D. Zulmira desculpava:

— Meu marido disse que é uma sarará...

Não demorou muito, apareceu a notícia de que a Josefa estava grávida. D. Zulmira ficou perturbada. Nós mesmos, embora na nossa quase inconsciência de garotos, começamos a ter percepção do seu drama. Andava se apoiando às carteiras, às mesas, vacilante. Parecia gravemente doente. Os comentários familiares completavam o quadro:

— Pouca vergonha! O diabo do homem a veio aqui para explorar a pobre... Caçadotes sem brio... E, depois, trouxe a amante para dentro de casa...

Minha avó, que era a franqueza em pessoa, chamou d. Zulmira às falas:

— Zulmira, abra os olhos... A Josefa parece que está pejada...

— Qual, nada, d. Chiquinha! A pobre tem engordado com o bom passadio na minha casa... A senhora jura que guarda um segrêdo?

— Juro.

— Pois quem está pejada sou eu... Tanto que vou para Granja, até ter a criança...

— Mas magrinha assim?

— Sim... Magrinha assim... Mas se soubesse como eu ando com uns enjôos! E sinto a criança bolindo... Juro que sinto...

Um dia, partiram para Granja, os três: o marido, dona Zulmira e Josefa.4 A padaria fechou por uma semana. Uma professôra nova veio substituir a antiga, em gôzo de licença. Não voltei a vê-la, quando voltou meses depois, trazendo como seu o filho de Josefa, na esperança de que assim conseguiria salvar o seu amor próprio e ludibriar os outros. Minhas peraltices me levaram a uma temporada de internato. Mas ainda me lembro de d. Zulmira, de seu rosto feio e resignado, e de suas palavras, que deviam ser as mais verdadeiras...

— Êstes meninos, a bem dizer, é que são a minha família... Mais, talvez, do que a outra.

CONTOS EM TRÊS PLANOS

(Conclusão da 2.ª página)

qualquer: «Quatro velas choravam no altar de Nossa Senhora das Dores. Um silêncio branco, pesado, batia nas lajes da igreja; e havia no ar frio um cheiro de esparmacete e linho engomado. Flôres murchas inclinavam-se nos castiçais de bronze. Lá fora a chuva corria, barulho monótono que chegava abafado às primeiras linhas de bancos duros, lembrando o ruído de um motor distante. O relógio da sacristia estava parado, os ponteiros com rumo no mostrador amarelo, salpicado de nódoas escuras. Tudo parado». O diálogo, vivo e natural, sem palavras que não pertençam à linguagem de conversa. Os tipos não surgem prontos: revelam-se na narração, desdobram-se lentamente. E quanto à história, é o que suscita maiores considerações sôbre os recursos de que dispõe o sr. Ricardo Ramos e o que poderá realizar, tornando mais sólida sua obra agora iniciada.

Tem-se debatido bastante a técnica do escritor que apanha no cotidiano o desvão da personalidade, o aspecto de aparência pueril e o transforma no **point** — objetivo principal de um conto. Para evitar dúvidas e definir posições, julga-se conveniente citar autores das diversas categorias, com Maupassant e Tchecov formando «os dois polos e todo conto há de filiar-se ora a um, ora a outro», escreveu Herman Lima em **Variações sôbre o Conto.** Se o escritor, com uma história do cotidiano, não consegue despertar interêsse, o tema é o menos responsável pelo insucesso. Acho preferível enfrentar a realidade, dolorosa, reconheço, mas necessária: se falhou, a história não foi bem contada.

Lembro contos que devem ser lidos várias vêzes, **Uns Braços e Missa do Galo,** de Machado de Assis, contos sem ação dramática, em que o menor deslise os transformaria num capítulo de folhetim. Em ambos, o personagem principal é adolescente, mas a história prende até o final, sem que o leitor se deixe levar por qualquer interêsse exclusivamente novelesco. Nada acontece; ou melhor, tudo acontece normalmente, dentro da realidade que Machado soube transpor para as páginas de ficção; Inácio teria, cêdo ou tarde, de deixar a casa do solicitador Borges; e o narrador perde a missa do galo sem ocorrer transtôrno. Mesmo sem acontecer nada, por que fomos até o fim da história, como quem acompanha um relato fantástico? Porque Machado, naqueles contos, soube substituir a ação pela análise do personagem. De início, imaginamos um enrêdo que não toma forma; finda a leitura, é o tipo quem fica, e esquecemos a história, que não houve. Ficamos sabendo os gostos de dona Conceição, sua vida monótona, sua simplicidade, seus gestos, sua maneira de pensar, naquele Natal longínquo; e compreendemos porque dona Severina julgou conveniente cobrir os braços. Dentro da técnica de Maupassant, Machado construiu um conto hoje caracterizado à Tchecov.

Em **Tempo de Espera**, os contos situam-se em três planos: ora se identificam com a personagem; ora nascem de uma situação; ora são o próprio enrêdo. Dêste tipo, **A Moeda** é único. Os levantados sôbre situações — **O Circo, Josias está cansado, Uma consulta** e **Névoa** — com exceção do segundo, o mais vigoroso do livro, parecem mal concluídos, faltando ao desfecho uma lógica razoável que justifique a construção aprimorada. Já os personagens que por si mesmos são a história, há do melhor definido. **Dominguinhos,** ao que menos convence, **Mestre Pipa,** que não vai além de uma caricatura sem vivacidade, com a personagem principal apagada, inferior à figura do narrador. Compare-se êste conto a **Por quê, Ziza?** e note-se que as diferenças de construção permitem encontrar um ponto de equilíbrio que o ficcionista não pode desprezar. Ambos nascem da memória, mas neste último há um fator que supera aquêle — a poesia, essencial aos contos sem história. De **O guarda-chuva branco** ficou-me a impressão de uma excelente história mal aproveitada.

Deixei **Tempo de Espera** por último, porque de melhor construção, e ainda porque o autor vem de apresentar uma situação, sem cair na didático, no partidário. Não é um conto. No conflito de gerações — pai e filho — uma vida é narrada, tema de novela e romance. Os acontecimentos desenvolvidos nas primeiras vinte páginas, um terço da narrativa, justificam o comportamento do pai em face da vida, sua luta pela sobrevivência, às voltas com problemas e objetivos domésticos. Acompanha-se o desenvolvimento de Eduardo, o filho, suas inclinações, seu apêgo às fontes de conhecimento, seu temperamento impulsivo, e, por fim, suas idéias que amadurecem e terminam por situá-lo na condição de um Gregório Samsa social, com a lucidez de quem compreende não só o seu, mas o drama de tôda a humanidade. Tema que exige prudência, o sr. Ricardo Ramos descreve os fatos, deixando ao leitor as conclusões, através de diálogos ou de pormenores que nos permitem alcançar a posição política do filho, oposta à formação conservadora de um homem que desconhece sua atividade na máquina social. Nesta narrativa, o sr. Ricardo Ramos apresenta a tese que hoje levanta fronteiras entre mundos literários, provando como se pode escrever sôbre a realidade atual, sem tomar o caminho da propaganda. Dispensa o comentário, é sóbrio na narração, sugere os conflitos de idéias, e, no entanto, tem-se um quadro vivo da luta, não de pai contra filho, mas de duas gerações. «Só, inteiramente só, — confessa o narrador. Fiquei muitas horas no quarto, pensando. Minha vida em recordações contínuas, dolorosas, nítidas. A infância dos meninos, alguma felicidade, anos mais ou menos tranquilos. Nenhum exemplo ruim. E por que os caminhos diversos? Haveria erros, princípios falhos, mal aplicados que tivessem influído em Eduardo? Foi quase um exame de consciência. Mas a análise prolongada não acusou motivos de remorsos». O autor nem força situações, à maneira de folhetim, tentando dar ao filho a visão do pai; nem o filho rompe a fronteira que os separa, numa tentativa de doutrinar o pai, conclusões que soariam falso. Ateve-se o sr. Ricardo Ramos às condições de nossa sociedade e escreveu páginas de preciso realismo.

Nos contos do sr. Ricardo Ramos, o tempo nem sempre é d história curta, mas de romance, o que vale dizer que neste gênero de ficção o escritor poderá realizar-se com firmeza maior. Nos episódios em que vale menos o incidente, **O crime de seu Tobias, Névoa, Uma consulta,** nota-se a dificuldade do autor em transmitir o que de fato teria vivido a personagem. A concisão prejudica a comunicabilidade. E se o escritor, no conto, como afirma Edna Ferber, tem de dar tôda a fôrça de seu talento numa corrida de cem metros, acrescento que às vêzes a corrida é tão precipitada, que se chega ao fim sem fôrças — a fôrça de que necessita para atender às exigências do gênero. E, na verdade, o final de **Tempo de Espera,** não se assemelha a uma conclusão de conto: é lento como evocação, como história que se encompridaria.

Aqui estão as impressões sôbre quem a vocação interior é escrever. Apresentando-nos o autor, diz a editôra que o sr. Ricardo Ramos é «herdeiro de um dos maiores nomes de nossa literatura — Graciliano Ramos». Entendo que a condição de filho é uma indicação mais biográfica que literária. Embora se perceba de onde procede o apuro da frase, a posição do adjetivo exato, tem o sr. Ricardo Ramos qualidades pessoais, vigorosas mesmo, a influir em seus contos, bem diferentes dos que se enfeixam em **Insônia,** onde o monólogo interior é tão intenso que o gênero se transmuda numa admirável página de introspecção, como se estivéssemos a reler as últimas páginas de **Angústia.** Graciliano Ramos sempre foi avêsso à inventiva: «Só me abalanço a expor coisa observada e sentida», diz em **Memórias do Cárcere,** volume I. Em **Tempo de Espera,** a inventiva, em sua maior parte, supre a experiência vivida, e pouca coisa se pode apontar que pareça inverossímil.

APRESENTAÇÃO DE JULES...

(Conclusão da 1.ª página)

terão ainda um alto valor de documentário para os profissionais, os entendidos. Eu prefiro lê-los como uma confissão. Encerram todos os grandes problemas não apenas do ofício de aviador, mas do **métier d'homme:** a solidão humana, a obediência em choque com a razão, o indivíduo em face da comunidade, o homem em face da morte, a sua e a dos outros, o sentido da vida e da civilização.

Não podia faltar a êsses livros o mais recente dos grandes problemas universais, o do homem em face da máquina. Nos dois romances tinha-se a impressão de que o avião era um instrumento cego e letal nas mãos de algum poder adverso ao homem. A inteligência impedia os heróis de Jules Roy, desarvorados ante a perspectiva de morrer ou matar, de se integrarem na própria máquina, de se reduzirem a simples peças **rouages** de um mecanismo apocalíptico. Mas no drama **Os Três Ciclones,** cuja ação é ulterior à última guerra, já o autor apresenta personagens contagiadas pela febre da velocidade, homens de uma nova espécie, em que o instinto de viver entra em choque com o instinto de dilatar as fronteiras da vida.

Em **Carta a um Filho da Luz,** escrita a um jovem que escolheu a profissão de aviador, Jules Roy dá uma definição mística desta última, que seria o abrigo moderno dos que se querem retirar do mundo. Por inesperado paradoxo, o avião, sumo prodígio realizado pela indústria, torna-se o único meio de evadir-se de um mundo industrializado. Em **Cantos e Orações pelos Pilotos,** ouvimos também a voz de um místico em amplas e poderosas estrofes à Péguy. Mais que as invocações algo convencionais (o único elemento convencional que se nos deparou nesta obra tão original e sincera), comove-nos a expressão do que se poderia chamar o complexo de sobrevivente, um dos sentimentos mais característicos e generalizados nas testemunhas realmente grandes do último meio-século europeu:

«Eles não tinham armas senão
[a sua inocência,
a sua coragem e o último gesto
[de adeus de seus mecânicos.
A aurora ainda nasce para nós
[que Tu não quiseste.
Nós ainda conquistamos noites
[e praias
e mulheres sorriem a nossos re-
[tornos dourados.
Tende piedade, meu Deus, de
[todos aquêles que morreram
porque eram melhores que nós.
[Seus nomes
nós os demos às estrêlas e so-
[mos os únicos a nos lembrar-
[mos dêles».

1. — Jules Roy, Le Navigateur (Gallimard, 1945); La Vallée Heureuse (Charlot, 1946); Les Cyclones, trois actes, suivis d'une Lettre à un enfant de lumière (Gallimard, 1954); Chants et Prières pour les Pilotes, poèmes (Gallimard, 1952).

EM AURANGABAD

(Conclusão da 1.ª página)

uma mulher, sentada no chão, conta histórias a umas seis ou sete crianças extasiadas. Tudo já meio desfeito pela noite: as roupas, os rostos, os movimentos... — como essas fotografias muito antigas, que já não se reconhecem bem. Muito antigas devem ser também as histórias — quem as entendesse! — mais antigas que o túmulo que vamos deixando para trás, na silenciosa noite.

Uma noite poderosa de estrêlas, esta noite que cresce em Aurangabad! Nenhum vulto de passante ou de veículo. Esta solidão cálida, palpitante, inquietante. O rumor dos nossos passos na areia. Uma contida emoção. (Qualquer palavra fica vulgar, numa hora destas, num lugar dêstes. O ar é de uma substância como isso que chamamos alma).

Vamos parar num sítio prodigioso, onde existem umas águas — explica-me esta moça lunar — que ninguém sabe de onde vêm. Prestamos atenção a êsse sussurro, que vai tecendo música na sombra. Depois avistamos o imenso tanque, vemos a onda borbulhante que dentro dêle dança e canta como uma prisioneira feliz. Caminhamos assim entre pedras, águas e plantas e o mistério dessa água encantada. E, naquela frescura, velhíssimos muçulmanos sonolentos, sentados em algum degrau, encostados a alguma parede, levantam para nós um olhar muito antigo, e parecem sobreviventes dos velhos exércitos, das remotas campanhas, que não podem entender quem somos, com esta voz, com êste passo, a esta hora da noite, por êstes lugares seus.

Da varanda tranquila do hotel, tornamos a avistar, ao longe, o perfil do túmulo — aquele palácio de pedra, com seus torreões, suas portas, seu silêncio, sua história.

Mas agora fala-se de outras coisas: dos tecidos de Aurangabad. Telas de prata, com motivos de sêda incrustados: lótus, borboletas, pássaros. Brocados especiais — a que chamam «imbru» — com primorosos desenhos e inesperadas combinações de côres. Filigranas de prata: jóias, objetos, ornamentos. Trabalhos de marfim rendado: caixas, colares, broches. Esculturas. Tudo isso está por aí, em pequenas casas, em modestíssimas oficinas, onde o artesanato tradicional se perpetua, indiferente à pobreza geral.

E' preciso que se veja essa resistência tremenda da arte, apesar do tempo, das transformações políticas, das dificuldades econômicas, de tôdas as coisas hostis, capazes de fazerem desistir o homem de uma atividade quase puramente poética. Ou talvez por ser assim quase poética, apenas, é que essa atividade resiste. Ela ignora o resíduo material do tempo. Os imperadores passaram. Outras figuras lhes sucederam. Aquele sangue das guerras perdeu-se nessas areias, nessa claridade do sol e da lua. As pessoas têm outros nomes. Os passantes são outros. Mas a voluta da flor, mas o perfil do leão, mas a eternidade da estrêla estão sendo repetidas na prata, na sêda, no marfim; e entre os olhos do artista e o seu tear e as suas pinças e os seus buris há um diálogo de amor que nenhum acontecimento efêmero perturba. Que as roupas sejam andrajos; o ambiente, de completo despojamento; a comida, modestíssima; o sono, breve, — o artista não está pensando em nada disso; nós é que pensamos por êle, que pensamos nele. O artista está vendo a curva do elo da corrente de prata; o fio que vai desenhando e fazendo viver animais, flores, arabescos; e o marfim que se vai tornando aéreo, todo recortado e esvaziado, em contas, corações, pequenos jardins brancos onde as plantas vicejam e os pássaros despertam.

Mas um pouco mais longe, para o lado do norte, à margem escarpada de um rio, estão as grutas de Ajanta, — santuários e mosteiros budistas que remontam a dois séculos antes de Cristo. Um mundo fabuloso de arquitetura talhada na rocha, com primorosos murais, colunas pintadas, esculturas impressionantes de vida e emoção. Fala-se nisso a meia voz, deslumbradamente.

Esperamos que termine a noite, êsse muro estrelado que nos separa do dia seguinte. Uma grande tranquilidade envolve o hotel, a sua varanda, a sua escada, o seu jardim. Uma tranquilidade que se estende até o horizonte, até o negro recorte do túmulo. Se uma fôlha cair na areia, poderemos ouvir a sua queda — agora que parou a última gargalhada ocidental. (Uma gargalhada que, aqui, parece bárbara).

OPORTUNIDADE DOS...

(Conclusão da 3.ª página)

no de Cristo em si próprios e a seu redor.

Os Congressos contribuem notàvelmente para aumentar nos fiéis a fé na Eucaristia e, por conseguinte, para neles aumentar também o amor d'Aquêle que, por amor de nós, quis permanecer escondido sob os véus da Hóstia, para ser o nosso companheiro de peregrinação.

O Bem-aventurado Pedro Julião Eymard nos diz que, para ser completa, essa fé na Eucaristia deve possuir três graus: a fé na verdade da Eucaristia, a fé no amor da Eucaristia e a fé na eficácia da Eucaristia.

Isolada, não seria suficiente a fé na verdade da Eucaristia. Com efeito, quantos crêem teòricamente na Presença Real mas, na prática de sua vida, agem como se não cressem! Não é o que sucede a êsses cristãos que continuam a rezar o Credo, mas que recusam aproximar-se do Sacramento da Penitência e alimentar-se, ao menos uma vez por ano, com o Pão de Vida?

Além disso, é preciso crer no amor da Eucaristia e não se contentar em dar uma aquiescência à palavra de Cristo, pois que, pelo próprio fato da instituição, há um novo dever que se nos impõe: crer nesse amor de Cristo que se dá a nós.

«Crer no amor, é crer no seu dom. Por conseguinte, crer na divina Eucaristia e crer no dom supremo de Nosso Senhor para conosco. É dar vida à sua fé, indagando o porquê da Eucaristia, investigando a razão dêsse amor.

É ver na Eucaristia o dom de Jesus Cristo total ao homem: de Jesus Cristo ressuscitado, de Sua graça, de Sua glória, de Suas virtudes e de Seus méritos.

É ver na Eucaristia a prova resplandecente do amor pessoal de Jesus Cristo».

Bem-av.P. Eymard, Présence Réelle, I p.211).

Depois da fé na verdade da Eucaristia, depois da fé no amor, existe ainda a fé na eficácia da Eucaristia, a qual é apenas uma consequência lógica e necessária de quanto precede. Assim como é impossível submeter-se aos raios do sol sem lhes experimentar os efeitos benfazejos, também é impossível deixar de reconhecer a eficácia, a ação de Cristo sôbre as almas.

Tal ação, por ser de ordem espiritual, não aparece exteriormente. Mas de maneira alguma se poderia pô-la em dúvida ou dizer que não existe. E essa benfazeja ação d'Aquêle mesmo, cuja vida se pôde resumir nas palavras — «Passou fazendo o bem», exercer-se-á também sôbre tôdas as almas que não se lhe opuserem à ação ou não se lhe subtraírem à influência. E os milhões de homens reunidos em redor da Hóstia, animados de fé profunda e de verdadeiro amor, levarão das memoráveis jornadas do Congresso um desejo sincero de Lhe permanecer fiéis. Iremos dizer agora que êsse desejo só exercerá influência sôbre êles mesmos e que a sociedade como tal não lucrará com isso? Muito pelo contrário. Se é verdade que uma alma, ao elevar-se, contribui, sem o suspeitar, para as ascensões espirituais de outras almas pelo exemplo que dá, como poderiam os milhões de almas que participam do Congresso, animadas de sentimentos semelhantes, deixar de contribuir para elevar um pouco tantas outras almas que rastejam?

A Eucaristia, aproximando os homens de Deus, aproximá-los-á também uns dos outros. A Comunhão, recordando a todos que são irmãos, recordar-lhes-á a grande virtude da caridade, que se acha na base de tôda paz. E êste não será um dos menos importantes efeitos do Congresso.

Escreveu o profundo pensador Ernesto Hello: «Quanto mais perto de Deus estão os homens, mais perto se acham uns dos outros. Quando se afastam do foco comum, separam-se».

A Eucaristia, eis o grande meio de efetuar essa aproximação.

Leiam

PLAISIR DE FRANCE

a mais linda revista francêsa.

TUDO SÔBRE
DECORAÇÃO
TURISMO
MODA
LETRAS E ARTES

é publicada doze vêzes por ano.

*

Representante: — R. F. BESNARD.
91 Avenida Almirante Barroso, 4º andar,
Rio e 131 Rua Marconi — São Paulo

ARTES PLÁSTICAS

SANTA ROSA

Mario Barata

SANTA ROSA fêz bem em expor suas últimas telas, na Galeria Dezon. Pintor dos mais conhecidos no país, há muito que, só se dedicava à cenografia e à composição gráfica, artes nas quais o seu bom gôsto e a sua cultura figurativa obtiveram ótimos resultados, elevando o nível da decoração teatral, no país, e imprimindo u'a marca pessoal à paginação de livros nacionais, inspirado em exemplos sóbrios e elegantes.

A quantidade de óleos, feita de fins de 1953 a êste início de 1955, revela ter Santa encontrado tempo para voltar à pintura. Além de condições extrínsecas que possam haver facilitado êsse retôrno à rotina dos pincéis (Santa Rosa deixou o S.N.T., limitando sua absorvente atividade cenográfica ao Teatro Municipal e ao ensino da Escola Nacional de Belas Artes), a tentação permanente da pintura de cavalete, com a sua disciplina e as possibilidades de expressão pessoal, atuaram na presente orientação do trabalho poliformo do conhecido artista. Nunca tendo deixado de pintar, Santa raramente se concentrara tanto na produção pictórica.

As novas gerações de artistas, escritores e estudantes encontraram o nome de Santa Rosa conceituado como dos mais importantes no ambiente intelectual do Rio de Janeiro, pelas seriedade de seu amor ao **metier**, vocação pedagógica e multiplicidade de encargos em diversos setores artísticos. Membro da Comissão Nacional de Belas Artes, da de orientação do Teatro Municipal, da Associação Brasileira de Críticos de Arte, participou, anos a seguir, dos júris e da organização dos Salões Nacioanis de Arte. Tem sido igualmente eleito para os trabalhos de seleção e premiação da Bienal de São Paulo.

No ensino, dirigiu o Curso de Desenho e Artes Gráficas da Fundação Getúlio Vargas; os de Cenografia e Arte Dramática do S.N.T., sendo atualmente o dedicado mestre da penúltima disciplina, na Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil. Obteve, entre outros prêmios, a medalha de prata do Salão e a de ouro, da A.B.C.T., como melhor cenógrafo de 1951. Também, coopera com as atividades didáticas do Museu de Arte Moderna.

Bem mais novo que Di Cavalcanti, Segall ou mesmo Portinari, Santa Rosa é paraibano, de João Pessoa, nascido em 1909, numa data que deve considerar importante, inclusive por ser a das revoluções de Garibaldi na Itália e da República do Piratini, no Brasil.

Veio para o Rio pouco após 1930, na onda intelectual nordestina que marcou época na metrópole, com a sua arte de preocupações humanas e sociais. Ligou-se bastante, então, a Portinari, Aníbal Machado e José Lins do Rêgo.

Santa Rosa, de 1934 e 1935 a 1945, participou das exposições coletivas de arte **dita** social. Seus pescadores, suas figuras de operários largas e volumosas, representam a fase inicial e mais autêntica de sua carreira de pintor. Em 1945 pintava mural de grandes dimensões no restaurante da Casa do Estudante, ainda com o sentido nacional que animou a sua arte durante anos.

Dêsse período de Santa, resta ùnicamente o conhecimento do **metier**, o acêrto da composição e do tratamento de côres, que revelam, na atual mostra, o pintor seguro de seus meios técnicos. As condições restritas do nosso ambiente político, econômico e cultural, e as influências formalistas, conduziram a arte de Santa Rosa a um momento de pura elaboração formal em que se assimilam e digerem pesquisas modernas, sem caráter criador, já em fase de acomodação. O auge dessa crise, agravada pela dispersão do artista, recebeu severa crítica de Lélio Landucci.

Na atual mostra, Santa Rosa superou o **abstracionismo**, que o tentara algum tempo, de 1950 a 1953 — e nisso há o resultado de uma consciência profissional que deve ser assinalada. Sentiu as falhas do elementar jôgo decorativo dessa corrente pictórica, seus pontos fracos e limitações permanentes.

Mas as qualidades de Santa fixaram-se em pintura moderna **de gôsto**, como a denominaram os italianos, pintura tècnicamente bem feita, arte agradável, mas sem vigor e profundeza. Destinada a público igualmente de gôsto. Cumpre, é verdade, uma das funções da arte: a de povoar com formas e côres — em função de elementos da cultura média intelectual, do nosso tempo — paredes de apartamentos de gente refinada. E são obras, evidentemente, de pintor que conhece seu metier.

As côres claras da fase imediatamente anterior desaparecem bastante nos trabalhos recentes do artista, em seu proveito, ao que nos parece. A atual exposição confiava qualidades que superam às dos óleos exibidos em Salões, nos últimos anos e, para isso, deve concorrer a volta a tons mais fortes e vigorosos.

Das obras expostas na Galeria Dezon destacamos **Duas Mulheres**, larga e ampla, com sentido formal e concepção pictórica bem resolvidos; **O Pensador** (18) com grandes escuros, belos verdes e cinzas intensamente frios; a natureza morta nº 1, grande composição «trabalhada»; e obras de inspiração cenográfica como **Os Atores Trágicos** e **Pierrot Lunar** — de tratamento teatral da luz e uso de escuros dramáticos (além de cortinas de cena) — e a tela expressiva que José Olímpio adquiriu.

A modificada e simpática Galeria Dezon não fornece iluminação suficiente para apreciar a pintura de Santa Rosa. Sua atmosfera de **boite** é de refinado bom gôsto, mas pouco museográfica. Contribui, evidentemente, para acentuar alguns dos aspectos negativos da obra do artista, apontados acima. Nada impede porém, que Santa Rosa continui a ser, merecidamente, um dos artistas mais ativos e brilhantes do Rio. Sua exposição abriu a temporada de 1955.

A Parte Antiga de São Luís será considerada monumento histórico nacional

Foi apresentado na Câmara, pelo deputado Cunha Machado (Maranhão), um projeto de lei, cuja emenda é do seguinte teôr: «erige em monumento histórico nacional o conjunto arquitetônico da antiga cidade de São Luís, no Estado do Maranhão». Pelo artigo 2º do projeto competirá à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, do Ministério da Educação e Cultura, demarcar a área considerada monumento para os fins estabelecidos na legislação em vigor. Pelo artigo 3º fica a Diretoria do Patrimônio Histórico autorizada a criar mais um Distrito, que compreenderá o Estado do Maranhão, além de abrir os créditos necessários para o atendimento de tôdas essas medidas, bem como das desapropriações por utilidade pública e restaurações arquitetônicas necessárias.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

GALERIAS DE ARTE ANTIGA — no Museu Nacional de Belas Artes.
GRUPO ESPAÇO — no Museu de Arte Moderna.
SANTA ROSA — na Galeria Dezon (praia de Botafogo, 154, loja «B»).
ARTUR LUIS PIZA — no Instituto Brasil-Estados Unidos.
DESENHOS E GRAVURAS — no D. A. da Escola Nacional de Belas Artes.
MANUEL SANTIAGO — na Petite Galerie.
HOMENAGEM A ANDERSEN — na Biblioteca Nacional.
PINTURAS — na Câmara Municipal.

A Vida das Artes

A Livraria Hachette lançou no Brasil a revista de arte suiça, *L'OEIL*, estendeu ao Rio a sua onda de sucesso. Numa fórmula bem superior a de *Art d'Aujourd'hui*, alterna artigos sôbre arte antiga com os referentes à arte moderna, na compreensão mais atual e certa dos valores estéticos.

• • •

Por falar em *Art d'Aujourd'hui*, consta que mudou de nome, subtraindo a palavra arte de seu título. Na realidade, seria ainda mais exato que passasse a chamar-se *Ontem*, pois o seu momento (concretista... ou abstracionista...) já ficou para trás, no tempo.

• • •

O Teatro Nacional **Belga** estreará no Rio a 16 de junho, com cenários de artistas de Bruxelas. No repertório, Arthur Miller, Sheridan e Montherlant.

• • •

Também em junho, Murilo Mendes regressará ao Rio.

• • •

Edson Mota fará uma conferência, dia 5, no auditório da Câmara Municipal, sôbre Arte e Formas.

• • •

Os programas de desenho do Colégio Pedro II vão ser reformados. Esperemos que a história da arte nêles faça a sua aparição.

• • •

André Malraux pretende escrever uma «História da Arte» em 45 volumes. Calcula que levará no mínimo dez anos para fazê-lo.

• • •

Foi concedido pelo Govêrno Federal, à Bienal de São Paulo, um auxílio de cinco milhões de cruzeiros, além das «démarches» feitas no estrangeiro, pelo Itamarati, para a vinda de diversos países.

• • •

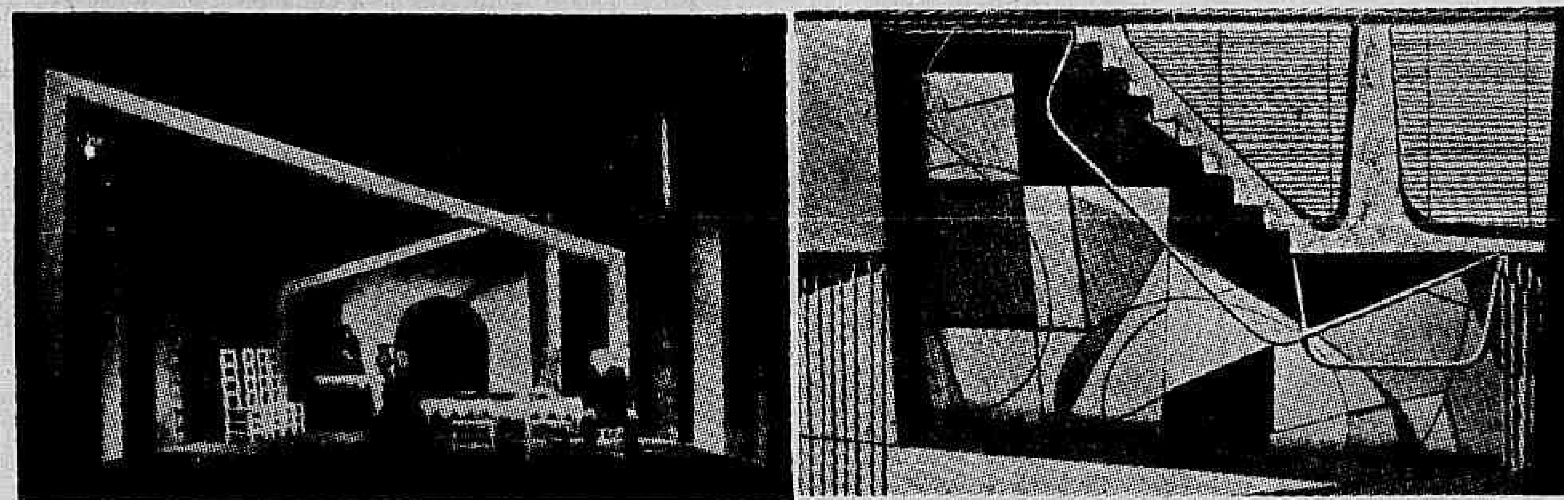
Dizem que os livros de arte acham-se tão caros, que só podem ser comprados a prestações...

• • •

No próximo dia 15 inaugurar-se-á a exposição de Volpi, na *Petite Galerie*, onde acha-se, atualmente, mostra de Manuel Santiago.

• • •

A Galeria Androl, de arquitetura e decorações, abriu as suas portas anteontem, na rua Barata Ribeiro, antes de Hilário de Gouvêa.



DOIS CENÁRIOS MODERNOS. — Ambos de teatros alemães. O da esquerda é de Klaus Gunter Siebecke para a representação de **Mêdo de Mim** *de Valentino Bompiani, em Remscheid. O da direita é de Franz Mers para a representação de* **Bodas de Sangue** *de Garcia Lorca, em Darmstadt.*

O REALISMO NO TEATRO

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias" — pela Panair)



APARECIMENTO da figura do diretor, que com razão a Enciclopédia Britânica considera a maior característica do teatro do nosso tempo, verifica-se simultâneamente com a colocação do problema do estilo de representação. De um modo geral os grandes diretores surgem nesse debate em tôrno de m...tagens realistas ou não-realistas que tem início no fim do século passado e se prolonga pelo comêço do atual.

O esfôrço realizado por André Antoine para levar a verdade ao espetáculo teatral foi sobretudo um reflexo no teatro do movimento naturalista, que empolgava a literatura da época. Sem dúvida o teatro romântico em sua última fase e particularmente o espetáculo romântico haviam chegado a um grau de artificialismo, de falsidade que exigia uma reação. Daí ter êsse jovem empregado da companhia do gás de Paris pensado em transplantar para o palco as concepções que Emile Zola e seus companheiros haviam instaurado na literatura.

Antoine bateu-se por outro tipo de peças e outro estilo de representação. As obras românticas da última fase se caracterizavam pelas longas falas, pelo artificialismo das situações e eram mais oportunidades para exibição dos grandes artistas da época, do que outra coisa. Antoine queria peças em que se retratasse a vida com o máximo de veracidade; que os conflitos fossem os da vida de todo dia, que a linguagem fôsse a usualmente empregada. Concebeu assim a teoria da **tranche de vie**. Um espetáculo era **uma fatia de vida** cortada da realidade. Falou também da **quarta parede** que colocava simbòlicamente diante do palco, no lugar do pano de bôca. Dêsse modo, o espectador devia surpreender a vida, como se a estivesse espiando por um buraco de fechadura.

No que se refere à montagem pròpriamente dita, Antoine repeliu os cenários românticos em que tudo era meramente sugerido, em que até os móveis eram apenas pintados nos cenários e chegou a exigir fechaduras nas portas. Seu zêlo em busca da verdade o levou a colocar autênticos pedaços de carne sangrenta num cenário que representava um açougue, a encanar água no palco e a efetivamente lavar copos numa cena que se passava num botequim e mesmo, em determinada peça a matar uma verdadeira galinha, no palco.

Evidentemente, o acêrto da posição inicial de Antoine foi prejudicado pelo excesso a que chegou. E não tardou a surgir em oposição ao seu **Théâtre Libre** o **Théâtre d'Art**, idealizado por um adolescente de 17 anos: Paul Fort. Antoine banira os poetas do seu teatro, dera lugar ao aparecimento de uma nova geração de dramaturgos: Curel, Courteline, Renard, todos de algum modo entrosados no movimento do teatro naturalista. Ao contrário, o **Théâtre d'Art** era o teatro dos poetas, já não dos românticos, mas dos simbolistas: foi sobretudo a representação de **Pélleas et Mélisande** Maeterlinck que consolidou a iniciativa.

Antoine, porém, não fôra o único a pensar nessa reforma do teatro. Ao mesmo tempo esforços semelhantes haviam sido feitos, sobretudo na Alemanha (o teatro de Meiningen) e depois de sua experiência teve imitadores por tôda a parte. O principal movimento, porém, derivado da experiência de Antoine, foi certamente o **Teatro de Arte de Moscou** de Stanislavski. Este, contudo, não chegou aos excessos de seu precursor. O realismo de Stanislavski foi muito menos violento que o de Antoine. Se é possível, trazendo para o teatro uma expressão que é muito mais da literatura, falar de teatro naturalista a propósito do diretor francês, isso não é exato no que respeita ao russo. A linha de Stanilavski era sem dúvida realista, mas de um realismo moderado, muito diferente dos quartos de boi sangrentos de Antoine.

A grande reação contra o realismo, porém, teria por teórico o artista inglês Edward Gordon-Craig, que influenciou decisivamente o teatro da primeira metade dêste século, e ainda luta contra o realismo. Craig chegou ao ponto de falar de uma **super-marionete** em substituição ao ator, sem que se possa fixar com precisão até que ponto falou figuradamente ou se de fato queria acabar com o intérprete vivo...

Descendente de um ou de outro modo de Craig é Jacques Copeau, o grande diretor cujo teatro, o **Vieux-Colombier**, em dois períodos, marcaria os rumos do novo teatro francês. E aquêles que trabalharam com êle — Dullin e Jouvet — mais tarde se tornaram grandes diretores e chefes de escola, no fundo, continuaram fiéis à raiz originária.

• • •

Hoje, superada a polêmica, o assunto pode ser encarado de outro modo. Não parece razoável tomar partido por um teatro realista ou por um teatro irrealista (adoto esta palavra para reunir tôdas as tendências não-realistas). Não se pode ter preconceito por esta ou aquela tendência. A obra é que dirá o estilo de montagem que requer. Haverá autores que têm peças que pedem um espetáculo realista e



outras que exigem o estilo oposto. Antoine, por exemplo, em seu **Théâtre Libre** representou Ibsen: **A Casa de Bonecas, Os Espectros, O Inimigo do Povo.** No entanto, L'Oeuvre de Lugné-Poe, em que se transformou o **Théâtre d'Art** de Paul Fort e que lhe continuou a orientação, traz no seu emblema escrito três vêzes o nome Henrik Ibsen! Porque Ibsen também tem peças poéticas, **A Dama do Mar, Peer Gynt**, etc... E seria absurdo dar-lhes uma encenação realista, tal como essa montagem é indispensável para **Os Espectros** ou **A Casa de Bonecas.**

Essa mesma variedade dentro de um só autor é encontrada até em Shakespeare. Stanislavski representou, por exemplo, no seu **Teatro de Arte de Moscou** o **Otelo**, que lhe pareceu estar de acôrdo com suas concepções. Mas convidou Gordon Craig, o maior adversário do realismo, para dirigir a encenação do **Hamlet!**

Evidentemente pode-se ter uma preferência por êste ou aquele estilo. E dentro dessa preferência, podem-se naturalmente escolher peças que se adaptem ao nosso gôsto particular; mas, em última análise, será sempre o texto que temos diante de nós que deverá sugerir o estilo segundo o qual deverá ser representado.

Jean-Louis Barrault, por exemplo, para citar um diretor com várias produções bem conhecidas do público carioca, superou completamente êsse debate e tanto nos dá admiráveis espetáculos realistas (**O Cerejal** de Tchekov), como na linha oposta (**O Processo** de Kafka, na adaptação dêle e de Gide).

O reconhecimento, porém, de que não se pode tomar posição intransigentemente, adotando uma ou outra linha, como fizeram os grandes diretores do século passado e do comêço dêste, não significa, todavia, que não haja uma tendência que se não é geral, pelo menos parece predominante no teatro moderno. Essa tendência é indiscutìvelmente em favor de montagens não realistas: cenários cada vez mais estilizados, sua quase substituição pela luz, etc...

Nota: TEATRO DE CLAUDEL — O artigo anterior, em que procurei dar uma breve notícia do teatro de Claudel, saiu com vários erros. Um dêles, pelo menos, precisa ser corrigido, pois a composição, colaborando com um que, deformou o período no qual, baseando-me em Robert Pignarre (Histoire du Théâtre, col. «Que sais-je?»), afirmei que Claudel em seu teatro quis «recriar o equivalente da tragédia grega no plano da visão cristã». O que a mais atribuiu êsse propósito a Pignarre...

Nesse mesmo artigo, sugeri ao leitor que desejasse estabelecer um contato direto, em língua portuguêsa, com o grande autor recentemente falecido — embora não seja teatro — a sua **Via Sacra**, traduzida por Dom Marcos Barbosa e publicada pela editôra Agir. Apresso-me agora em esclarecer que já existe, publicada em português, uma das mais belas obras teatrais de Claudel: **O Anúncio feito a Maria** (L'Annonce faite à Marie). Trata-se igualmente de uma tradução de Dom Marcos Barbosa, em edição da Livraria Agir. Aproveito também para agradecer aqui o exemplar que o tradutor teve a gentileza de me oferecer — H.O.

Exposição Manuel Santiago

Continua aberta na «Petite Galerie», (avenida Atlântica, 2.964, ao lado do Cine «Rian»), a exposição individual de Manuel Santiago, que há muitos anos não expunha no Rio. Sua mostra está sendo visitada pelo público.

EXPOSIÇÕES DE 1955, NA BIBLIOTECA NACIONAL

Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, continua mantendo o propósito de transformar o recinto de exposições do saguão do edifício da praça Floriano, em um local de mostras de arte e bibliografia.

No próximo dia 5, inaugurar-se-á ali, sob os auspícios da Embaixada da Dinamarca, exposição comemorativa de 150º aniversário de nascimento de Andersen. No dia 18 teremos a bela mostra de jardins britânicos antigos.

Em maio haverá a de Raridades Musicais da Coleção Teresa Cristina. Em junho, a alusiva ao centenário da morte de Junqueira Freire. Em julho haverá 4 exposições «eucarísticas» e, após, uma de gravuras antigas e outra comemorativa de Artur de Azevedo. Talvez ainda se façam mostras de livros de arte e de desenhos facsimilados de Leonardo da Vinci.

Importância do Concurso de Projetos Para o Senado

E' ótima a expectativa em tôrno do concurso de projetos para o novo edifício do Senado Federal, cujas inscrições se encerraram na semana passada. O júri incluiu os seguintes arquitetos: Alcides da Rocha Miranda, Luís Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Jr., (representando o Club de Engenharia), Jorge Moreira, Mário Glicério Tôrres e Américo Campello (representando o I. A. B.) Não há razões, pois, para pessimismos.

O nível dos concorrentes é bom. Apresentaram projetos, Henrique Mindlin, Sérgio Bernardes, Luís Sáia, Zenon Lotujo, a equipe de Osvaldo Correia Gonçalves, Rubem Viana e Ricardo Sievers; grupo ligado a V. Artigas; grupo de Harry Cole; João Kahir, Leslie Inke, Stefânia Paixão, além de outros arquitetos. A competição apresenta-se, pois, em condições excepcionais, que poderão reabrir caminho para os bons concursos de arquitetura oficial, no país.

Pavilhão Arquimedes Memória

No dia da aula inaugural da Universidade do Brasil, no palácio da praia Vermelha, o presidente da República visitou o novo pavilhão de um setor da Faculdade Nacional de Arquitetura, onde inaugurou uma placa em homenagem ao professor Arquimedes Memória. Entre outras pessoas, estavam presentes, o ministro da Educação, o reitor da U. B., o diretor da F. N. A. vários professôres e alunos da U. B. e o redator desta seção.

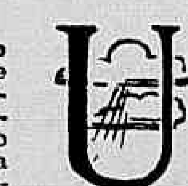
3.º CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARTE

OURO PRÊTO — Será realizado, aqui, o III Congresso Nacional de Estudantes de Arte, promovido pela Organização Nacional dos Estudantes de Arte, com participação efetiva de 12 Estados da Federação. Além dos diversos assuntos de interêsses da classe, a serem discutidos, será feito, em Ouro Prêto, o 2º Salão Nacional de Arte, com pinturas, gravuras, esculturas e desenhos. O Congresso contará com a participação de cêrca de 90 estudantes.

PRESENÇA DE CLAUDEL

II

Bernardo Gersen



UM dos aspectos por nós examinados no artigo anterior relacionava-se com a afirmação de liberdade contida na obra de Paul Claudel. Antes de irmos adiante e de delinearmos alguns dos seus limites, de indicarmos a zona em que essa afirmação de liberdade deixa de ser livre para tomar formas até certo ponto herdadas, observemos de passagem como essa vontade de abolir os entraves humanos e êsse grito apaixonado de rebelião reatam com o significado de uma outra obra: a de Rimbaud, como já se adivinhou. E isso explica, de uma perspectiva meramente estética e humana, a admiração que o católico de quase tôda uma vida, o Embaixador e funcionário exemplar, e o membro da Academia Francesa, nutriu desde o início de sua carreira literária pelo ateu, pelo vagabundo e pelo anarquista de «Une Saison en Enfer».

Acontece que essa sêde de liberdade metafísica, êsse desejo de entrar em comunhão estreita com os astros e de participar da pulsação secreta da terra, numa palavra essa ânsia inspirada e desesperada que nós assalta às vêzes de dar um sentido supraindividual à própria existência, embora variáveis ao infinito no plano subjetivo da sensação e da intuição, assim como na esfera da interpretação poética que facultam — nas representações condensadas que elas assumem através das idades e dos continentes, nos símbolos cristalizados através dos quais o artista nos transmite a sua reação pessoal, a gente reencontra em última análise os mesmos «patterns», os mesmos esquemas típicos. Com efeito, comparada à gama imensurável de expressão lírica de nossas nostalgias no meio de um universo cuja vastidão e possibilidades nos acabrunham e ao mesmo tempo exaltam, o campo da experiência objetiva, da «situação» humana, parece exíguo. Através de tôdas as civilizações, mitos e crenças, defrontamo-nos com os mesmos tipos representativos, arquétipos do inconsciente coletivos, como quer Jung, em face de realidades geográficas, culturais e históricas inteiramente distintas. De forma alguma pretende o célebre psicanalista suíço restringir a margem de liberdade deixada pelos diversos determinismos à consciência individual. Mas antes procura mostrar como o processo mental do homem tem sido moldado pelas milenares experiências daqueles que o precederam, como o nosso itinerário pessoal, afetivo e intelectual se desenrola dentro de quadros de apreensão da realidade até certos pontos preexistentes ao nosso nascimento.

E aqui uma advertência me parece necessária: espero não faltar de modo algum ao respeito devido ao grande poeta falecido encarando a sua obra de um ângulo puramente profano. No meu modo de ver, antes pelo contrário, o fato de a obra de Claudel prestar-se a múltiplas interpretações não passa de uma expressão de sua imensa, autêntica fôrça criadora. Acima já falei do entusiasmo — no sentido etimológico — e da elevação que o cartesiano mais impermeável à grandeza cósmica haure nessa obra inspirada em grande parte por preocupações de ordem religiosa e apoiada numa concepção exclusiva do universo. Acontece que graças a estudos de historiadores, psicólogos e antropólogos, todos sabemos hoje em dia que os símbolos de cada religião não passam de revestimentos de aspirações e problemas permanentes da alma humana, reencontráveis sob outros envólucros religiosos, mesmo antes dos monoteísmos ou lá onde êstes nunca penetraram. Para citar os nomes mais conhecidos, Freud e Jung, Vico, Lévy-Bruhl e Fraser, viam na história das religiões, nos mitos pagãos, no folclore e nos monumentos literários, tesouros de símbolos complexos e dinâmicos susceptíveis de iluminarem as profundezas da alma humana. E também de provarem a identidade essencial da natureza humana através dêsse «eterno retôrno», desde a aurora do mundo, dos mesmos têmas e dos mesmos complexos. Não é nossa intenção tentar aqui uma análise detida dêsses têmas e complexos imemoriais em Claudel. Quiséramos apenas estabelecer uma aproximação, indicar alguns motivos, sugerir as ressonâncias possíveis de uma obra rica de significação simbólica (um Carrouges, em «Claudel e Eluard», mostrou por outro lado a similitude dos símbolos empregados pelo poeta católico e o poeta comunista).

Realmente, não sei se já ocorreu a algum crítico dessa obra a surpreendente coincidência entre certos símbolos poéticos e certos personagens do autor de «L'Annonce Faite à Marie» e a terminologia de Jung no estudo dos complexos e dos arquétipos do inconsciente coletivo. Desde a parábola da Animus e Anima até as «personas» de «Partage de Midi», passando pela Shadow, pelo «Old Wise Man», pela Mother Earth e pelo Self, quase todos são identificáveis nos dramas do nosso poeta — e com espantosa afinidade de prolongamentos. Na prática, desnecessário dizer, tôda psique humana constitue uma combinação da totalidade dêsses elementos, o caráter e o comportamento dela decorrentes nascendo da dosagem e da predominância maior ou menor dêsse ou daquele. Jung isolou-os para melhor acusá-los — e Claudel, por sua vez, deu-lhe relêvo sob forma dramática, não raro quintessenciando-os na persona.

Assim, por exemplo, em Claudel Anima figura a inspiração, o lado intuitivo e instintivo da natureza humana, e Animus a razão metódica e fria, o espírito crítico de ordem e de análise. Para Jung Anima e Animus representam respectivamente o princípio feminino e o princípio masculino da alma humana, o sentimental e intuitivo de um lado, e do outro o positivo, feito de vontade e de bom senso. No plano artístico, por exemplo, a jeune-fille Violaine, ou o inquieto Mesa de «Partage» serão sobretudo Anima, enquanto a irmã da primeira, Mara, ou o Amalric do citado «Partage» predominantemente Animus. Do mesmo modo o Old Wise Man de Jung, arquétipo do «meaning» ou significação, personificando a sabedoria e a experiência acumulada das idades, seria simbolizado por Anne Vercors de «L'Annonce Faite à Marie», ou Don Pélage, o marido de Prouhèze. Este arquétipo apresenta também os casos extremos, que Jung chama de «inflação», com as imensas possibilidades e perigos nele jacentes, ao assumir aos olhos da multidão crédula e fascinada o papel de inspirado, de profeta dotado de poderes «soi-disant» sobrenaturais — à maneira de Jeanne d'Arc ou de Tête d'Or. E o que para Jung representa a Shadow, a zona perigosamente proibida do inconsciente, composta de desejos, emoções e impulsos naturais ou não socializados, em Claudel se chamaria o princípio do mal, o lado diabólico, a face tenebrosa — que em «Le Soulier de Satin» teria o nome do aventureiro Camille, sedutor de Prouhèze, possuído pelo «apêlo da África». E, por fim, resta o Self de Jung, no qual o equilíbrio relativo de todos os elementos, o compromisso entre a consciência penosamente adquirida e as fôrças vitalmente ocultas do inconsciente, produz as personalidades ideais, os heróis como Rodrigue do «Soulier», os descobridores como Christophe Colomb.

Não é tudo. Além dêsses princípios permanentes da experiência humana identificados por Jung nas civilizações mais recuadas, assim como entre tribos em estágio primitivo — as próprias relações nestas entre homem e cosmos, entre indivíduo e natureza, podem ser reencontrados no nosso grande poeta cristão. Ainda aqui o tema é vasto demais para os limites desta crônica, e contentar-me-ei em registrá-lo. De «The Secret of the Golden Flower», livro no qual Jung, em colaboração com o sinologo Richard Wilhelm, se debruça sôbre a milenária alma chinesa, traduzo uma passagem significativa. Após advertir-nos que tôdas as correntes da velha China esposam a crença nela exposta, os autores declaram: «Ela (esta filosofia) está construída sôbre a premissa segundo a qual cosmos e homem, em última análise, obedecem a leis comuns: que o homem é um cosmos em miniatura e não está dividido pelo grande cosmos por qualquer lei de limites fixos. As mesmas leis governam um e outro, e dêste um caminho conduz ao íntimo daquele outro. A psique e o cosmos estão relacionados como o mundo interior e o exterior. Por conseguinte o homem participa por natureza de todos os acontecimentos cósmicos, e é interiormente, assim como exteriormente, entrelaçado com êles. Tao, então, a significação do mundo, o caminho, domina o homem exatamente da mesma maneira pela qual fá-lo a natureza invisível e visível (Céu e Terra).

Pois bem: não se diria um comentário escrito especialmente sôbre obra de Claudel? Ser-me-ia fácil citar inúmeros excertos do nosso autor em apoio desta asserção. Para os familiarizados com os dramas de Claudel isso me parece supérfluo; para os outros, limito-me a êstes dois exemplos catados em «Partage de Midi» — título por si só sintomático e que engloba a noção de tempo, a idéia de espaço (o mar e o sol entre os quais se encontram as personagens), e a idade dos protagonistas em tôrno dos trinta anos — limito-me, dizia, a êstes dois exemplos catados ao acaso em «Partage», nos quais a mudança de plano é feita sem transição e na mesma frase:

Diante da fôrça do sol, Ysé exclama:

N'ouvrez pas la toile, au nom du Ciel!

Amalric

Je suis aveuglé comme par un coup de fusil!
Ce n'est plus du soleil, cela!

De Ciz

C'est la foudre! Comme on se sent réduit et consumé dans ce four à réverbère!

Amalric

Tout est horriblement pur.
Entre la lumière
et le miroir
On se sent horriblement visible, comme un pou entre deux lames de verre».

(pg. 25, ed. Gallimard)

Ou ainda êste:

Mesa, à demi-voix:

Voici le soleil qui se couche, voici la mer qui fait un mouvement,
Voici le coeur coupable un moment
Qui frémit sous le soupir du ciel. Voici la mer tout em or,
Comme un oeil vers la lampe.

(Ibd. pg. 101)

Num e noutro trêcho o que Claudel registra, para empregar os têrmos acima citados do psicólogo suiço, é «a interrelação entre psique e cosmos». O sol que sorrateiramente se retira, o mar que faz um movimento suspeito, suscitam ecos de tonalidade e cadência morais, «fazem estremecer o coração culpado», imantam o estado íntimo como a lua atrai as marés. No primeiro trêcho Ysé é tomada de pânico à idéia de encarar o sol de frente, de ser privada, por causa de sua fôrça desintegradora, da presença solidária do ambiente «civilizado», a ponte do navio, as cadeiras, garrafas e objetos de uso pessoal — e das amarras psicológicas que êles abrigam, das reminiscências e hábitos cotidianos de tôda uma humanidade que êles lhe alcançam como tantos pontos de apoio, de integração moral. Sem êsses objetos bruscamente diluídos na luz ofuscante, a gente se sente «horrivelmente puro», como diz Amalric, «horrivelmente visível», moralmente desnudo e exposto diante do «miroir», do espêlho da criação. Com o obscuro sentimento de nossa pequenez, de nossa miséria — «o piolho entre as lâminas de vidro» — de nossa queda em face do esplendor da aurora.

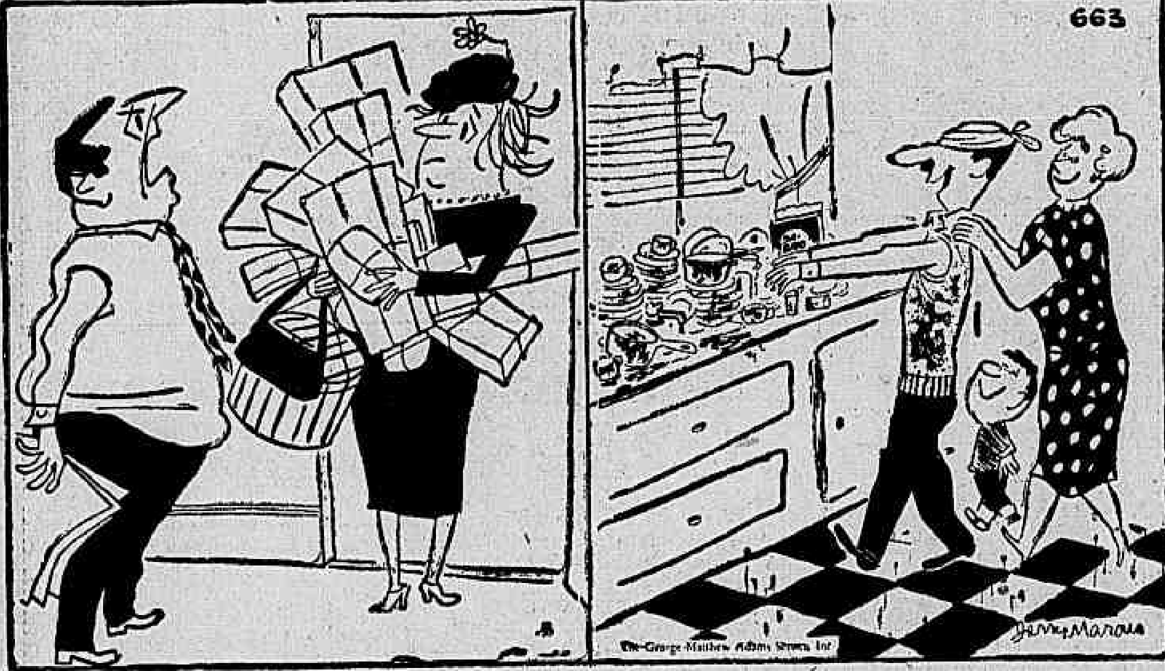
Quer dizer: como deseja o excerto do psicólogo suiço, Claudel se abstém de precisar os limites entre realidade exterior e mundo subjetivo. Êle evoca — e reforça — a presença de um através do outro, desentranhando o sentido oculto sob os fenômenos naturais, captando o diálogo secreto entre psique e símbolos do cosmos. Ou ainda, como Jung e o seu colaborador o pretendem em relação à filosofia chinêsa, «Tao, a significação do mundo», no nosso exemplo a beleza imaculada das águas, a luz aterradora do sol, o fogo purgador do astro, «dominam o homem da mesma maneira pela qual fá-lo a natureza» física.

Para terminar, ainda uma aproximação. Num longo ensaio sôbre escritora tão radicalmente diferente do nosso Claudel quanto ao romancista inglês V. Woolf (1), observámos, a propósito dos estudos sôbre a mentalidade primitiva feitos por Lévy-Bruhl — a surpreendente coincidência de visão entre a autora civilizadíssima de «The Wawes» e os selvagens da Nova Guiné, do universo moral e natural, da crença profunda daquela e dêstes na interpendência entre psique e «environment». E', pois, pela segunda vez que nos defrontamos com essa concepção simbólica e até certo ponto panteística do universo. O que atesta a identidade fundamental da alma humana através dos tempos e das latitudes, seja da «neurótica» de Virginia Woolf e da «primitiva» dos polinesianos estudados por Lévy-Bruhl, seja da milenária alma chinêsa ou da católica de Claudel.

---

(1) — Ensaio sôbre «V. Woolf: do **Diário** aos Romances», publicado em três partes no suplemento dêste jornal em data de 31 de outubro, de 7 de novembro e de 20 de novembro de 1954.

Coisas da Vida



— Outra vez o tal complexo de compras!

— Que surprêsa tem para mim?



— Não tolero o seu silêncio! Diga alguma coisa!

— Afinal, encontrei-o! Estava à sua procura!

EVA NO AUTOMOBILISMO

Conquistas de Sheila Van Damm e Outras Corredoras Britânicas — Stirling Moss e Sua Irmã, Pat — Aguardando a Queda de Novos Recordes

Thomas H. Wisdom

(Do «Daily Herald», via B.N.S.)

LONDRES — Entre os pioneiros do automobilismo encontram-se sempre mulheres. Na verdade, o berço natal da corrida automobilística, a famosa pista Brooklands, perto de Londres, em seus dias áureos, era administrado por Dame Ethel Lock-King, a primeira mulher a dirigir carro de corridas. Antes da II Guerra Mundial, os volantes femininos britânicos competiam nos mesmos planos com os homens — a sra. Kay Petre, Miss Doreen Evans, a famosa Gwenda Stewart, que bateu muitos recordes, e a sra. «Bill» Wisdom são alguns dos nomes bem-lembrados. Tôdas elas competiam sempre e seus nomes estão entre os poucos selecionados no «clássico» 24 horas em Le Mans, o que lhes valeu a posição de membros honorários do Clube Britânico de Corredores Automobilísticos. Mas isso foi há muito tempo. Desde a guerra, poucas mulheres têm dirigido nas pistas automobilísticas da Europa, mas, agora, a situação está mudando; os revezamentos e as pistas estão apresentando novos azes femininos que podem ser igualados aos melhores volantes masculinos.

Miss Sheila Van Damm, de 32 anos, filha de um produtor teatral londrino, uma aviadora perfeita, que começou a dirigir automóveis como membro do Serviço Auxiliar Feminino da RAF durante a guerra, é a nova estrêla. Há 5 anos, no Revezamento Britânico, dirigi meu carro logo atrás de Miss Van Damm. Foi a primeira corrida automobilística em que participou, mas era evidente que estava determinada a vencer, e venceu, para a satisfação dos que testemunharam sua partida.

O automobilismo é a mais difícil de tôdas as artes, pois existem, posso assegurar, muito mais desilusões do que êxitos nessa árdua modalidade de esporte. Mas, no ano passado, Sheila Van Damm por sua direção perfeita e segura, sagrou-se campeã da Europa, classe turista. No ano anterior, colocara-se em segundo lugar, após a sueca Greta Mollander, que foi, por sua vez, a 2ª colocada no ano passado.

Para coroar essa grande façanha, Miss Van Damm ganhou contra fortes competidores, o Coupe de Dames, no Revezamento de Monte Carlo dêste ano, que foi certamente a mais severa e cansativa prova até hoje realizada. Sua atuação poderá ser apreciada quando se disser que ela terminou em 11.º lugar na classificação geral de 273 que completaram o Revezamento. O êxito de Miss Van Damm não é trabalho de apenas «uma mulher», pois foi secundada admiràvelmente pelas suas auxiliares sras. Anne Hall e Françoise Clarke.

Existem, no Reino Unido, outras corredoras dignas de nota: a sra. Nancy Mitchell, uma volante perfeita que chegou em terceiro lugar na prova para mulheres no Revezamento de Monte Carlo, e volantes como Miss Mary Walker e as irmãs Nell, que ganharam importantes prêmios e das quais muito será ouvido. Recentemente, enquanto um dos volantes britânicos, Stirling Moss, de 25 anos, participava no Grande Prix de Buenos Aires para obter a segunda colocação, após o campeão mundial Juan Manuel Fangio, guiando para a equipe alemã Mercedes Benz, sua irmão Pat de 20 anos, acompanhada por Ann Wisdom, também de 20 anos, venceu sua primeira corrida de revezamento, competindo contra 29 equipes masculinas. Stirling foi o primeiro a lhe enviar um telegrama de congratulações.

A tarefa das volantes femininas da Grã-Bretanha não é fácil. A concorrência estrangeira é poderosa. Uma das melhores volantes é a belga Madame Gilberte Thirion, que foi recentemente testada para a Mercedez Benz alemã e talvez corra nas provas para carros-esporte para essa firma. Deve-se citar também Madame Madeleine Pochon, que foi a segunda na Prova Feminina no Revezamento de Monte Carlo, a volante veterana Madame G. Rousault, Madame Yvonne Simon e Madame F. De Cortanze-Hustinx. Tôdas possuem anos de experiência e são a viga mestra da concorrência no Continente.

A firma M. G., retornando às corridas de automóveis, contratará duas volantes femininas para completar sua equipe. Pat Moss será experimentada. Assim as mulheres do Reino Unido, tendo se distinguido nos revezamentos e pistas internacionais, vão, sem dúvida, fazer-se notar novamente em plena competição.

Foi em 1932 que uma volante do Reino Unido havia ganho pela última vez o Coupe des Dames no Revezamento Monte Carlo; naquele verão duas mulheres venceram a corrida Internacional de 1.000 milhas em Brooylands, um acontecimento que não se repetiu até hoje. Teremos também agora a sua reedição?

AS JÓIAS NA FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

EM GRANDE VOGA A MARCASITE

A MARCASITE ocupará um importante lugar na exposição de jóias que será realizada na próxima Feira das Indústrias Britânicas, de 2 a 13 de maio próximo, em Olímpia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, pois muita gente que não pode mais dar-se ao luxo de comprar diamantes estão se voltando para as vistosas jóias de marcasite de boa qualidade. Devido a êsse interêsse, a fabricação e o desenho dessas jóias ganharam novo impulso. Embora seja a mais barata de tôdas as pedras, verdadeiras, tem sido possível conseguir com a marcasite efeitos maravilhosos.

Uma firma que pela primeira vez exibirá jóias de marcasite apresentará alianças lavradas com motivos de flôres. Essa firma tem ao todo 450 peças, a maioria das quais mostra que o gôsto popular continua sendo para jóias grandes, especialmente no que se refere a broches. Os criadores dessas jóias levaram em conta a necessidade feminina dos conjuntos de três ou quatro peças, que podem ser usadas tôdas ao mesmo tempo ou separadamente. Outra novidade que será também exibida é um broche que dividido ao meio por um dispositivo de segurança se transforma num par de clipes. Esse tipo de broche está sendo produzido numa grande variedade de desenhos convencionais e de flôres.

Curiosidades do Brasil de outrora

NO SÉCULO passado era vulgar nos jantares da burguezia, uma saudação, acompanhada de cânticos, em honra da cozinheira, que vinha à sala receber as homenagens. Muitas vêzes êsse regosijo era tão grande que mereciam certas cozinheiras a carta de alforria dos senhores, deslumbrados com os quitutes das ecravas.

•

O alvará de 5 de janeiro de 1785, proibia fábrica ou indústrias no Brasil.

•

Em 1845, assim falava Miguel Antônio Herédia de Sá, sôbre o Rio de Janeiro: — «Nesta cidade a higiêne pública é coisa de que ninguém cuida, ou antes, é perfeitamente estranha e desconhecida.»

DECORAÇÃO

QUANTO menor for o quarto ou a sala, maior deve ser o cuidado ao dispor os móveis. Deve-se ter apenas os mais indispensáveis; não convém encher as paredes com quadros ou pratos. Bastam alguns objetos de adôrno bem escolhidos, pois num ambiente pequeno tudo dá logo na vista. Use espelhos, se desejar ampliar as peças de sua casa. Se possível uma parede inteira, até a altura de dois metros, sem nenhuma moldura

• • •

Se o quarto das crianças é pequeno, o mais prático é o uso das camas beliche. Não só deixa mais espaço, como até constitui um prazer para as mesmas, por se tratar de uma originalidade.



Cuide de sua beleza

PARA TER BONITOS CABELOS

NÃO E' SUFICIENTE ir periòdicamente ao cabeleireiro para ter bonitos cabelos. Convém aproveitar, enquanto a moda preconiza cabelos curtos, para tratá-los, pois isso é extremamente fácil e quem não o fizer não terá desculpa por êsse imperdoável desleixo. Convém não esquecer que entre os mais belos adornos naturais femininos acham-se os cabelos. Existem, agora, tanto nas perfumarias como nos cabeleireiros, produtos ou tratamentos, para qualquer fraqueza que surja nos cabelos femininos: produtos à base de ervas, plantas, de tutano, em diversos gêneros, para a utilização de massagens manuais ou elétricas benéficas para o couro cabeludo.

Os cabelos devem ter vigor, não quebrar, ter brilho. Suas permanentes ou «mise-en-plis» são sempre mais bonitas quando o cabelo é bem tratado e de aparência sadia.

Uma permanente mal feita prejudica muitas vêzes a saúde do cabelo. Procurar ensinar a seu cabeleireiro seria tarefa que aborreceria ao profissional que contribui para a sua elegância, mas convém, por exemplo, na hora de fazer uma permanente, não deixar com que os aparelhos fiquem por demasiado tempo por cima de sua cabeça.

Um cabeleireiro cuidadoso deve estudar numa mecha, de preferência no pescoço, por quanto tempo é preciso deixar os ferros quentes para enrolar o cabelo na cabeça de determinada cliente.

Um afamado cabeleireiro que estuda com afinco os diversos tipos de cabelos de senhoras, disse-nos: — «O tempo para esquentar os aparelhos (que varia para cada cliente) nunca deve ultrapassar de 10 minutos, sendo que três de permanência na cabeça das freguesas. Dêste modo, as clientes conservam o penteado natural, não queimam os cabelos e podem renovar a permanente à vontade».

AS RUGAS, UMA PREOCUPAÇÃO FEMININA

Apesar de não existir estatística a êsse respeito, são as mulheres e não os homens que têm fobia às rugas. Mas, hoje em dia, se ainda não é possível evitar por completo as rugas do rosto, já se pode retardá-las por muito tempo.

O estado físico e moral da mulher muito contribui para o aspecto do rosto. As rugas são consequência de má saúde ou de muitos tormentos morais. E, também, em grande parte, da falta de cuidados especiais para com a cutis do rosto.

Depois dos trinta anos, a mulher deve pensar em nutrir a pele, assim como em beber quando tem sêde. Não se deve dispensar de passar um bom creme ou óleo pelo rosto e no pescoço. Convém passar ligeiramente, num movimento muito leve, um pouco de óleo especial ou óleo de amêndoas doces em redor dos olhos e sôbre as pálpebras.

Com 3 a 10 minutos consagrados aos «cuidados de beleza» por dia, tôda leitora prolongará o seu encanto por muitos anos.

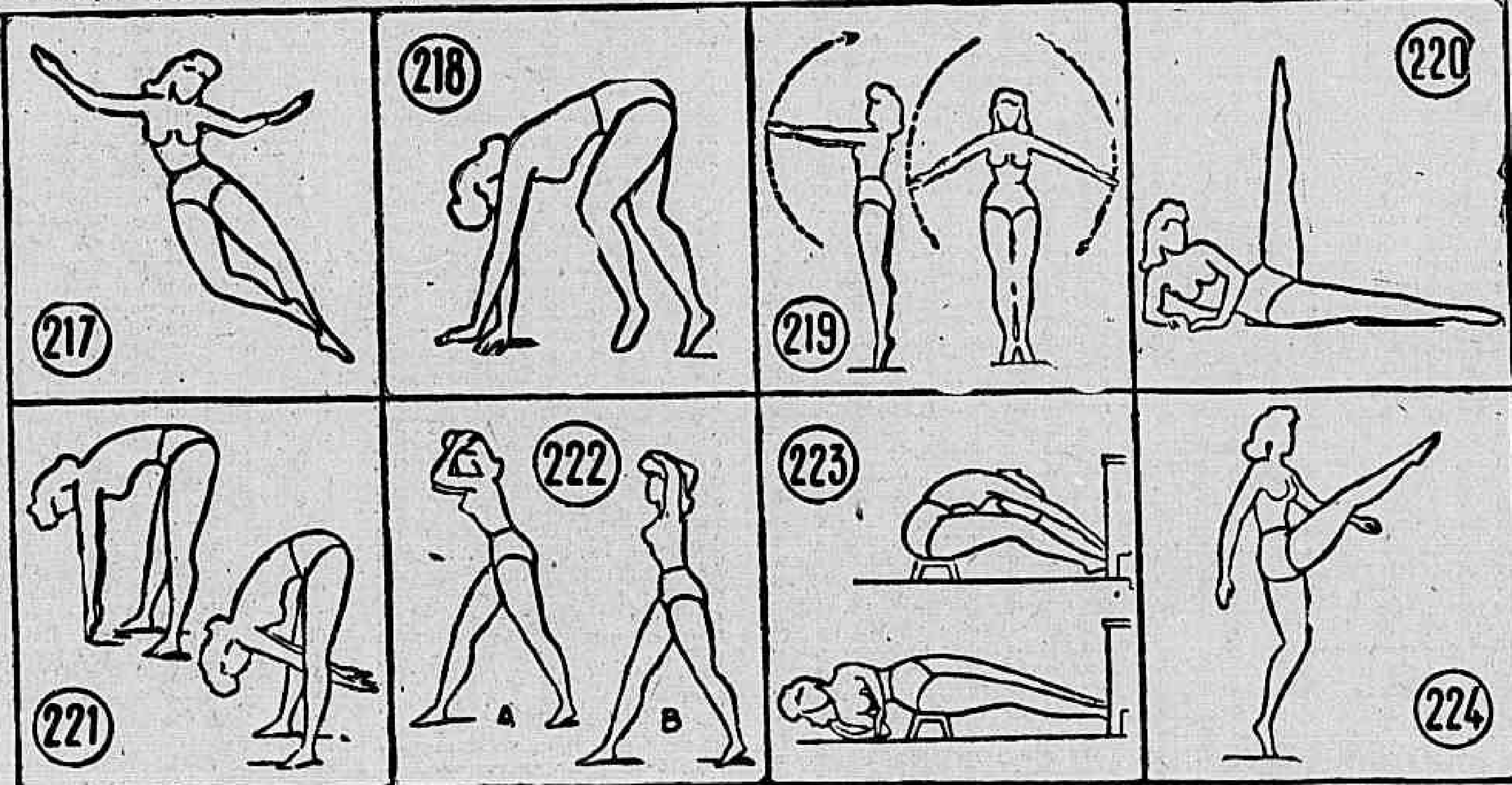
Diversas vêzes ouvimos senhoras dizerem: — «Não me dou bem com produtos de Beleza». O uso de um produto, entretanto, é indispensável; sucede sòmente o seguinte: para certas senhoras, o produto de Beleza pode ser simplesmente uma gema de ovo utilizada como máscara, por alguns minutos, ou uma clara com algumas gôtas de suco de limão, ou ainda água de rosas, óleo de amêndoas, etc.

O importante, porém, é não deixar a sua pele se ressecar ou, em outros casos, não deixar os poros se dilatarem.

Limpar a pele e lubrificá-la é tarefa indispensável para conservá-la bonita.

Para Conservar Seu Corpo Jovem e Esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



Exercício 209 — Contra o desenvolvimento do abdome — Sentar num banquinho, os pés calçados sob um móvel. Voltar o peito para a direita e a seguir para a esquerda, procurando alcançar o chão com o ombro. Executar o exercício 30 a 40 vêzes.

Exercício 210 — Para afinar as côxas e fortificar os tornozelos — Executar um salto preparatório e depois um outro mais enérgico a fim de poder, durante a suspensão, encostar os calcanhares nas côxas, conforme mostra o nosso croquis.

Exercício 211 — Para a graça dos gestos — Caminhar na ponta dos pés e alternadamente levantar uma perna e procurar tocar o queixo com o joelho. Executar 25 a 30 vêzes de cada lado.

Exercício 212 — Para fortificar os ombros e o peito — Em apoio facial e em seguida dorsal, executar o exercício conservando os braços esticados. Observar o nosso croquis para a boa execução dêste exercício.

Exercício 213 — Para adelgaçar as cadeiras — Apoiar as mãos na beira de um móvel ou numa barra. Dobrar as pernas e em seguida estendê-las para os lados, ora a esquerda, ora a direita, evitando mover a bacia. Repetir, 20 a 30 vêzes, para cada lado.

Exercício 214 — Para adelgaçar a cintura — As pernas afastadas Os braços estendidos em cruz para os lados. Voltar ràpidamente o busto e os braços para a esquerda e depois para a direita, movendo o menos possível as cadeiras. Repetir 20 a 30 vêzes.

Exercício 215 — Para endireitar a má posição das costas — Corpo esticado de modo obliquo. Ombros, cabeça e braços estendidos na vertical em contacto com a parede. Os pés a 25 cms. para a frente. Po: pressão das mãos sôbre a parede, levantar as costas e tornar a encostá-las. Executar lentamente o exercício 25 a 30 vêzes.

Exercício 216 — Para a tonicidade do abdome — Em posição sentada, ou deitada, desenhar uma grande 8 com a extremidade dos pés conforme indica o desenho, 15 a 20 vêzes. (Continua).



— Peixe nevado
— Carne recheada
— Legumes ao môlho verde
— Pavé ligeira



Menu Domingueiro

Peixe nevado

Corte em pedaços grandes uma garoupa ou mesmo um dourado, levando-os a cozinhar n'água fervendo, com cebolas cortadas em rodelas e galhinhos de coentro. Retire os pedaços quando ainda firmes. Reserve.

Tome um quilo de camarões, descasque-os, levando-os a cozinhar num bom refogado com azeite, cebolas, tempêro verde, pimentão e meia xícara de água. Depois de cozidos reserve alguns, passando o restante na máquina.

Faça o seguinte creme: Toste uma colher de farinha de trigo numa colher de sopa de manteiga; adicione em seguida uma xícara de leite, a massa de camarões e duas gemas. Se, ao invés do leite de vaca juntar leite de côco, o paladar ficará muito mais delicado.

Arranjo do prato — Num prato que possa ir ao forno, arrume lascas de peixe, derramando sôbre elas porções do creme de camarões. Deixe esfriar. Bata seis claras em neve; junte sal e raspas de casca de limão. Cubra o creme com êste suspiro, levando-o a dourar no forno bem quente. Antes de servir, enfeite o prato com o restante dos camarões e fôlhas de alface. Sirva quente e com arroz.

Carne recheada

Dois quilos de lagarto ou colchão de dentro. Limpe e bata com o batedor para que fique bem achatada. Tempere com sal, pimenta do reino, alho e cebola picada, vinagre ou limão se preferir. Passe na máquina 100 gramas de presunto (ou frios), junte dois ovos cozidos e picados, 100 gramas de azeitonas picadas e alguns pedacinhos de bacon. Com esta mistura, recheie a carne, costurando-a com linha grossa.

Numa cassarola derreta uma colher cheia de banha. Quando esta estiver bem quente junte a carne, dourando-a de um e outro lado e adicionando aos poucos o caldo de vinha d'alho. Uma vez a carne macia corte dois bonitos tomates e algumas rodelas de cebola juntando-as à mesma para que cozinhem em fogo brando. Retirar do fogo quando cozida e servir com

Legumes ao môlho verde

Deite para cozinhar n'água fervendo com gôtas de limão uma bonita couve-flor, inteira. Cuide para que não cozinhe demais. Descasque e corte em rodelas meio quilo de cenouras, levando-as a cozinhar com pouca água fervendo, uma pitada de sal e meia colherinha de açúcar. Quando cozidas passe-as numa colher de manteiga derretida e salsa picada bem fininha. Reserve.

Faça um creme com uma xícara de leite, uma colher de chá de maizena, uma colherinha de manteiga e sal. Retire do fogo adicionando uma colher de sopa de suco de espinafre.

Arrumação do prato — No centro do prato coloque a couve-flor inteira; ao redor as rodelas de cenouras. Quatro pequenos galhos de salsa nos cantos e por último derrame o molho verde sôbre a couve-flor.

Pavé ligeira

Com 200 gramas de palitos franceses forre uma fôrma comprida. Regue-os com vinho tipo pôrto. Desmanche 50 gramas de chocolate em pó em duas xícaras de leite; junte duas gemas e duas colheres de sobremesa de maizena. Leve ao fogo, mexendo sempre até que ferva bastante. Despeje uma camada dêste creme sôbre os biscoitos, polvilhe com amêndoas ou amendoins torrados e passados na máquina. Continui alternando camadas de biscoitos molhados no vinho, creme e farinha de amêndoas ou amendoins. Leve à geladeira. Desenforme no momento de servir e cubra com creme chantilly polvilhado de farelo de amêndoas (ou amendoins). Fica mais gostoso feito de véspera.

FALANDO DE ARTISTAS E FILMES

Claude Brule

GEORGE CLOUZOT desistiu de fazer um filme porque teve medo de enjoar no mar. É Christian Jaque que o realizará, na França, antes de filmar «La Fayette» para a 20Th Century Fox. O cenário é de Jacques Rémy que nos levará a um barco em pleno tAlântico-norte onde se encontram dois marinheiros isolados que adoeceram subitamente de doença infecciosa na garganta. O rádio não funciona, etc....

Inicialmente êste filme devia ser realizado por Clouzot, que dirigiu «As Diabólicas» mas, apesar de sua coragem física, não suporta êle o enjôo no mar e a filmagem tem de ser feita no oceano.

Ao conversar com Christian Jaque, lembramos que sua espôsa, Martine Carol, durante a realização do filme dirigido por seu marido, será a estrêla do filme «Lola Montes».

• • •

«J'avais Sept Filles». Em seus primeiros 20 minutos o filme é bastante agradável. Libertando-se de suas habituais atitudes de pensador, Maurice Chevalier, muito natural, diverte-se ao representar os Adolphe Menjou da grande época, o que consegue com facilidade e para o encanto dos espectadores.

A seu lado, Paolo Stoppa apresenta um cômico, discreto e esperto, sem nenhuma falha.

• • •

Della Scala, após ter-nos mostrado no filme com Jean Gabin «Ne Touchez pas au Grisbi» seus dotes físicos, demonstra no novo filme seu talento de comediante.

Infelizmente, o filme não dura sòmente 20 minutos e, aos poucos, perdemos o entusiasmo e a esperança de um crescente interêsse, esperança fundada depois de um início tão prometedor.

Chévalier canta em meio de numerosas moças bonitas de biquini; há quem se satisfaça com isso. Quanto a mim quereria que os diálogos não fôssem vulgares, que as côres não fôssem feias, que as moças no filme não tenham a aparência de estarem se caceteando, que, pelo menos, o ritmo e o luxo me fizessem esquecer a insignificância do entrecho.

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

PEÇAS
Para aparelhos eletrônicos
— Móveis e chassis montados — Preços módicos.



Rádio Madureira
R. Carolina Machado, 394
— Loja da esquina.
Vendedor autorizado:
Rua Samin, 81 — Irajá.

A mãe (Kinuyo Tanaka) e seus filhos, em «Okaasan»

Descobre o Ocidente o Néo-Realismo Japonês

"Okaasan" revela um Japão democrático do meio século, colocado entre o apêlo do Futuro e as tradições do Passado

PARIS (Pierre Lambert, para o «Diário de Notícias» — Os filmes japoneses que Paris vira até agora eram filmes que mostravam o Japão da lenda (A Cipango dos Samurais e dos Pescadores, o Japão do Hai Kai e do Nô). Ou por medo de não agradar ou por pudor, seja como fôr, os japoneses guardavam para si seus assuntos mais modernos e só nos enviavam suas «japonaiseries»... Devido a isso, quase que Paris não viu «Okaasan — Êsse filme, considerado como «não comercial», foi, até, projetado em um cinema de experiência frequentado por pouca gente. No entanto, devemos proclamar alto e bom som que «Okaasan» é uma obra admirável. Curiosamente tratado no estilo neo-realista pelo diretor de cena Mikio Maruse, interpretado de modo angustioso por Kinuyo Tanaka, a inesquecível «O'Hara, mulher galante», «Okaasan» encantaria todo um grande público. Desde as fotos, que mostram nada deverem os operadores nipônicos aos seus colegas dos outros países produtores de filmes, o realismo se mostra e se expande, tal qual nos filmes italianos. Não fôssem os olhos de amêndoa dos personagens, não fôssem certas particularidades locais, e esta ou aquela sequência poderia perfeitamente estar no «Ladrão de bicicletas», de Vitorio de Sica ou no «Due soldi di speranza», de Castellani. O amor materno, comum a todos os povos e a tôdas as raças, é, talvez, mais profundo entre as japonesas, cujo devotamento pela família e pelos filhos constitui a suprema virtude.

«Okaasan» revela um Japão democrático do meio século, metido entre o apêlo do futuro e o respeito do passado rico em tradições. Quadros típicos da vida japonesa se apresentam.

Quanto aos atores de «Okaasan», o pai, a mãe e os quatro filhos «não representam», vivem diante da «câmera» sua existência quotidiana. Kinuyo Tanaka encarna a mãe, com sobriedade que não pode ser igualada. Nem um êrro, nem um gesto inútil.

«Okaasan» nos ensina também que os japoneses em roupas modernas herdaram e conservam intacta a original e delicada urbanidade dos japoneses que usavam quimonos; que os amorosos amam como em tôda a parte.

Se há uma crítica a se fazer a propósito do filme é talvez o «tamanho» da obra. E' êsse, aliás, um defeito que têm todos os filmes japoneses. Mas deve-se pensar que a noção do tempo não é igual em tôda parte. Os japoneses, em contrário à existência trepidante dos ocidentais, medem sua vida pausadamente. Assim, reprovar aos filmes nipônicos seu comprimento, seria o mesmo que reprovar aos italianos sua exuberância, aos russos sua vida tormentada. — (AFP).

Mulheres contam a sua vida

Sou Apenas Uma Mulher, e Uma Mulher Simples

Pela Primeira Vez, a Sra. Iolanda Penteado Matarazzo Narra a Alguém Episódios Sôbre a Sua Existência

"NASCI em São Paulo, na fazenda Empíreo, onde nascera meu pai, Juvenal Penteado. Minha mãe se chama Guiomar de Ataliba Penteado e é também paulista. Guardo, dos primeiros anos de minha vida, as mais gratas recordações. Passei minha infância e minha meninice na Fazenda e aprendi, desde pequenina, a amar apaixonadamente a terra». E' a sra. Iolanda Penteado Matarazzo quem hoje vai contar-nos sua vida. Naturalmente, quando se fala em Penteado, lembramos imediatamente a aristocracia paulista, as famílias de quatrocentos anos, aquela gente rica, dona de terras e mais terras mas lembramos também o nome da sra. Olivia Penteado, tia da sra. Iolanda, cujo nome, como o da sobrinha, ficará ligado aos provimentos culturais e artísticos não só de São Paulo como de todo o Brasil. A sra. Iolanda é extremamente simples e acolhedora. Não ostenta luxos, não faz apanágios de riquezas. Sua elegância é natural; conta sua vida serenamente; de quando em vez se interrompe num trecho, «desce uma pesada cortina» igual a todos nós que sempre temos um trecho da vida a silenciar. Fala, conta, declara:

— Não me sinto de quatrocentos anos em coisa alguma. Tenho horror a isso. Sou uma mulher qualquer.

«Estudei no colégio «Des Oiseaux», em São Paulo, e depois que dêle saí passei muitos e muitos anos viajando entre a Europa e o Brasil. Foi o momento de intensa vida social. Durante êsse tempo eu vivia absorvida por aquilo que se chama hoje «Café Society». Mas, um dia, foi preciso que eu abandonasse tudo para tomar conta da fazenda. Ou iria nela trabalhar ou teria de vendê-la. O fato de ter que pensar sequer em perdê-la mudou todo o quadro de minha vida. Instalei-me definitivamente na Empíreo e, durante cinco anos, ali trabalhei sem esmorecimentos. Minha estada ou melhor minha mudança para a Fazenda modificou tôda minha vida. Ali fiz novos amigos, conheci pessoas muito diferentes das que até então me haviam cercado: gente simples, modesta, mas tão boa, tão delicada que é um prazer saber que são meus amigos como sou amiga dêles.

Estamos num luxuoso apartamento Matarazzo na avenida Atlântica; a biblioteca exibe livros ricamente encadernados, há luxo mas há sobriedade, a sra. Iolanda se movimenta na casa dos parentes com uma encantadora simplicidade.

— Conte mais, por favor.

— Durante êsses cinco anos vivi entre a Fazenda e o Rio; aprendi a gostar daqui e a dedicar amizade aos cariocas. Hoje tenho tantos conhecidos em São Paulo como no Rio. Depois, a vida andou, andou


Sra. Iolanda Penteado Matarazzo

até que comecei a cooperar com meu marido nas organizações artísticas brasileiras que êle empreende ou auxilia.

A sra. Iolanda é espôsa do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, o criador do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o organizador da I Bienal e que foi presidente das comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo, cargo que depois abandonou. Continua ela contando:

— «Viajei tôda a Europa, preparando a I Bienal. Foi um trabalho difícil para mim, porque me faltavam credenciais de artista e, além disso, naquele momento o Brasil era desconhecido nos meios artísticos europeus. Mas creio que não foi em vão o meu trabalho, pois com êle conseguimos que vinte e quatro países europeus se fizessem representar, pelos seus artistas, na primeira bienal.

— Tem filhos?

Infelizmente, não.

— Qual o julgamento que tem de si mesma?

— Quer saber exatamente o que eu sou? Uma mulher que tem aptidões para trabalhar é capaz de realizar quando quer, pela fôrça de vontade, qualquer trabalho. Não sou artista, mas tenho sensibilidade artística para compreender e sentir tôdas as manifestações da Arte. Gosto de literatura como gosto da arte.

Aqui a sra. Iolanda, que é sorridente e afável, toma um ar muito compenetrado para declarar:

— Não sou «bas-bleu», nem sou artista, não sou uma mulher complicada nem infeliz. Sou apenas uma mulher e uma mulher simples.

Interrompe a narrativa, para voltar depois a dizer:

— Gosto de Arte e de Literatura porque acho que é um modo de amar a Beleza.

— E quando uma e outra não exprimirem Beleza?

— Julgo que elas sempre estão se exprimindo assim. Ou talvez eu seja apenas uma mulher que vê tudo a Beleza.

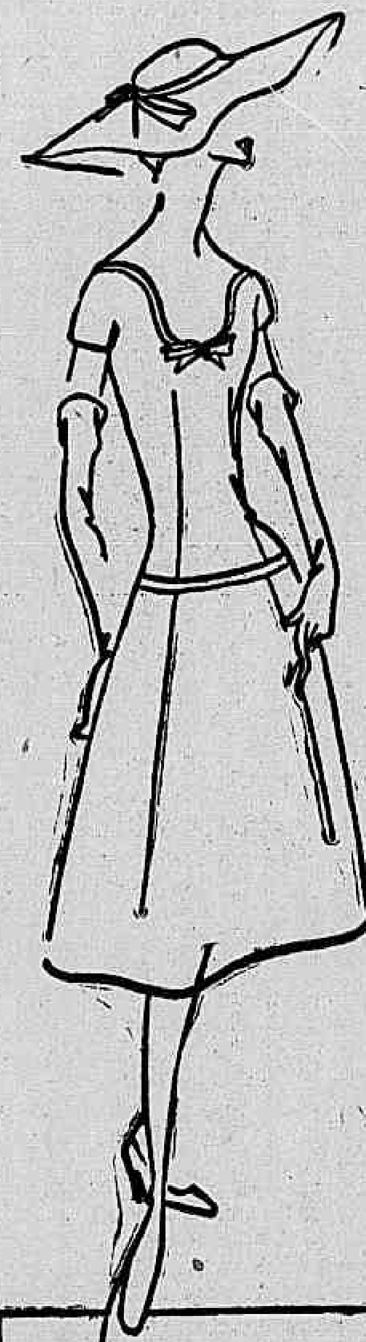
— Já pensou em escrever suas «Memórias»?

— Não; jamais cogitaria disso. Como declarei, nunca serei escritora, ou melhor «bas bleu». E, sorrindo, disse:

— Sabe? Não fui preparada, instruída para viver a vida como ela realmente é; posso hoje dizer que foi meu amor pela terra que me ensinou a viver.

E, despedindo-se, afirmou:

— Pode dizer também que foi esta a primeira vez que contei a alguém alguns trechos de minha vida.



Athanase

Modêlo de Christian Dior, para a tarde, em prêto. Completam-no um chapéu grande e leve e luvas compridas



DAPHNE DU MAURIER

NASCEU em Londres em 1907 e é neta do conhecido escritor inglês George du Maurier. Seu pai obteve êxito como ator e os du Maurier são conhecidos na Inglaterra como uma família de artistas. Sôbre êles, Daphne escreveu um livro.

Desde mocinha, Daphne du Maurier apaixonou-se pela literatura; lia muitas obras francesas e inglesas, sendo mesmo influenciada nos seus primeiros anos de vida literária por Katherine Mansfield, Mary Webb e Guy de Maupassant.

A publicação de seu romance «Rebeca» tornou Daphne mundialmente famosa; o cinema e o teatro vulgarizaram essa sua obra que foi, inclusive representada nos palcos brasileiros. Além de «Rebeca», ela escreveu, obtendo idêntico sucesso, os romances: «A estalagem maldita», «O Morro Veraz» e ainda «Os Parasitas».

Daphne du Maurier tem ganho fabulosas quantias com os seus livros. E casada com um general inglês e tem três filhos. Diz um de seus biógrafos:

«Ama os prazeres simples e detesta a vida social. Acha que o individualismo exacerbado é a causa de todos os males sociais. Por isso quer ser feliz e deixar que os outros sejam também felizes, evitando adotar uma atitude de censura para com a Humanidade».

Massagista -- Estrangeira

Mostrar sempre a melhor aparência requer atenção. Tratamento científico para seios e aformoseamento da plástica. Realce da beleza cativante da pele mantendo-a limpa sem acne, fechamento de poros e depilações. — Massagens contra flacidez e rugas. — Rejuvenescimento à base de Embryoplast — TELEFONE: 54-1141.

Grandes vultos ...

(Conclusão da 8.ª página)

poleão e que evoca o quadro da sociedade russa dos primeiros anos do século XIX, e «Ana Karenine» (1877) romance passional e de grande alcance social, onde já se encontram os germes das futuras idéias de Tolstoi. Essas idéias desenvolveram-se mais ou menos por 1880, depois de uma terrível crise moral que êle próprio conta em «Minha confissão», crise que o levou a abandonar a sociedade e a dedicar-se ao cultivo da terra, trabalhando por suas próprias mãos e renunciando a todos os seus bens e honrarias. Mas não abandona a literatura e publica: «Senhor e servo», «Sonata a Kreutzer», «O poder das trevas», « A morte de Ivan Illitch», «Ressurreição», romance de grande beleza dramática: «O que é arte» e um grande número de contos populares e de obras filosóficas e morais, nas quais procura, como teólogo e moralista, aproximar-se do cristianismo primitivo. Em 1901, a igreja ortodoxa russa excomungou-o como hereje e ateu.

Tolstoi (Leon Nicolaievitch) foi um pregador da Revolução, mas de uma revolução feita pelo amor e pela bondade; como romancista foi, incontestàvelmente um dos mais poderosos que nos deu a literatura européia da segunda metade do século XIX.

Suas «Obras Completas» foram editadas, em russo, em dezoito volumes.

Um Livro e um ...

(Conclusão da 8.ª página)

lição de fôrça de vontade. Quanto ao desempenho de Jayme Fernandes, personificando o índio Sexta-Feira, que em boa hora vem fazer companhia ao marítimo largado na ilha, não se pode dizer que sempre equivale à atuação do índio do livro. Isto, entretanto, não desfaz o andamento normal do filme.

A espectadora, muito quieta em sua cadeira, depois de haver arejado a mente dos problemas do dia, acompanha a fita e rememora, simultâneamente, as impressões que em tempos idos recebeu de "Robinson Crusoé". O marinheiro é jogado na praia tendo apenas no bôlso um canivete, um cachimbo e um pedaço de fumo; aí não permanece como um miserável, pois os despojos do naufrágio, que aos poucos vai recolhendo, permitem-lhe uma sobrevivência até certo ponto confortável e defendida. Ele é indivíduo que sabe lutar pela sua condição de criatura civilizada, entregando-se ao trabalho que não o embrutece, antes que lhe traz prosperidade e confôrto materiais. Seu instinto gregário sofre com a solidão, enquanto seu instinto de conservação, agindo com espantosa virilidade, retempera a alma do homem forte, que de tudo se defende. Os sustos, as incertezas e as angústias do isolamento e do abandono não interrompem o progresso de um Robinson, porque Defoe sabe apresentá-lo como um colosso de capacidade moral, intelectual e manual.

Depois de ver-se o romance na tela, tem-se paciência de arranjar um tempinho para ir a uma biblioteca pública, e, na seção de literatura infantil, reler-se a história do embarcadiço perdido na ilha longínqua. Apesar das marcas que na mentalidade adulta vão deixando os prazeres e as dôres da existência, dos quais nasce o senso crítico um tanto entediado, ainda se constata que o protagonista do livro pode oferecer um exemplo de heróica virilidade. E' o exemplo de uma desgraça que origina o bem-estar e a fartura.

Uma adolescente, pelo menos, há anos impressionou-se com a atitude máscula dêste famoso protagonista; é que travou conhecimento com êle numa época em que a pequenada não era — como hoje se nota em certos casos — incontentável e sofisticada... Agora, na fase da madureza, ela conclui que o valor do romance de Daniel Defoe repousa na união do pitoresco com o prático, e na intensa reação de atividade que o mêdo proporciona aos indivíduos normais. Fatos que não se verificam sòmente em romances, mas na realidade diária.

"Robinson Crusoé", que Benét apresenta como obra de dramático realismo na ficção, é, não se nega, enorme estímulo de atividade criadora, de construtividade eficiente. Repita-se o que atrás foi dito: — um colosso de capacidade moral, intelectual e manual.

Deve-se recomendar o livro e o filme aos adolescentes da atualidade? Sim. Nada custa a tentativa.

Roupa Branca ...

(Conclusão da 8.ª página)

jogos americanos em diversas côres, sendo uma côr para cada convidado.

Na seção de objetos em matéria plástica é pequena a afluência; as toalhas de rosto são cada vez mais encorpadas e macias. Outra novidade, são as toalhas estreitas e bastante compridas denominadas «para coçar as costas».

LINGERIE «VISON»

A originalidade em lingerie, para senhoras são as côres: uma escala que vai do beije ao marron em várias tonalidades. Isso em musselina, nylon, crepe da China, cetim. E' lingerie um tanto «luxo».

A lingerie lisa em côr-de-rosa ou azul não está em moda atualmente, mas, os estampados, como os que são usados para vestidos de verão, figuram entre as grandes novidades. O branco é considerado reservado para lingerie requintada

No que se refere aos lenços, verificamos o retorno dos bordados da época de 1880.



Goyave

Vestido, modêlo Jacques Heim, para a tarde, em shantung violeta. Frente e costas iguais

AS MULHERES NA VIDA MODERNA

(Conclusão da 8.ª página)

idéia, passear pelas ruas, ver as coleções, as galerias de pintura. E de repente, inexplicàvelmente, descobre-se o perfume delicado esperado pelas mulheres!

— De que modo procede?

— Cada um tem o seu método. Não existem regras. Componho minhas fórmulas com as dosagens e transformo-me em mercieira ante a balança de meu laboratório. A seguir, deito tôda a mistura no álcool e faço-o provar pelas minhas amigas.

O ALMISCAR E O AMBAR AQUECEM

Um perfume é muitíssimo complexo, pois nêle entram muitos elementos! Citarei apenas alguns: essência de salsa, bergamota, quase sempre jasmim, rosa, flor de laranjeira.

O almíscar e o âmbar, indispensáveis fixadores, dão corpo e aquecem. Mas os produtos sintéticos não substituem as essências naturais que provêm de Grasse. Existem, todavia, «bases» dignas de nota, preparadas, que facilitam o trabalho, pois constituem «fundamentos de perfumes». Milhares de couros, tuberosas, vulgarmente conhecidas por angélicas, compõem as bases.

— Quando é possível dizer que um perfume é completo e vitorioso?

— Quando agrada e dêles dizem: — «Como cheira bem!». Isso é o mais importante!

PENSAMENTOS

● Nada é tão útil ao homem como a resolução de não ter pressa.

H. D. THOREAN

● Viver não consiste em respirar, mas em agir.

J. J. ROUSSEAU

● Lembrar o benefício que se fêz é reduzir à metade o seu valor.

GUERRA MAIO

● Não aconselhes a quem não te pede que o faças.

SENECA

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1º andar - Tel.: 43-3998
(Comêço da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

A Bolsa Fina
Agora na Rua do Rosário, 97, 1º andar
BOLSAS, Carteiras, MALAS, CINTOS, PASTAS

COLEGIAIS
Uniformes para escolas públicas, comprem por menos na Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó, 69-B

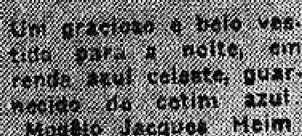
Ouro Velho - Compra-se
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 25 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

Venda de Aniversario

Blusas	
de Cambraia, muitas côres	75,00
Blusas listadas ou bordadas	88.00
Blusas c/mangas compridas desde	110.00
Pano de copa muito absorvente	8.30
Toalha de mão, branca c/barra	12,60
Fronha Santista	26,00
Lençol de ótimo cretone, solteiro	79,00
Colcha bôa de fustão para solteiro	102,00
Cobertor de La p/casal baratíssimo	350,00
Jogo de cama solteiro, bordados ricos	245,00
Guarnições para mêsa, preços excepcionais	
Aventais e Uniformes domésticos, sortimento completo	
Linon estampado; oferta sensacional mtr	19,80
Popeline e Surah, desenhos da moda mtr	32,00
Bangulan, largura 100 mtr	32,00

A Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15

No nouveau femina de Março
O novo romance de Georges Simenon: Les témoins
Um cruzeiro às Antilhas
E as COLEÇÕES DE PRIMAVERA



Scarabée

Um gracioso e belo vestido para a noite, em renda azul celeste, guarnecido de cetim azul. Modêlo Jacques Heim

LIRISMO

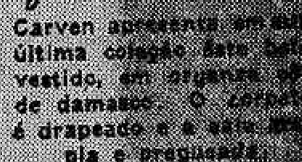
Domingos Carvalho da Silva

Ela subiu à montanha
com uma rosa na mão.

Contemplou o mundo à distância
com uma rosa na mão.

Depois se atirou no abismo
com uma rosa na mão.

E foi sepultada ontem
com uma rosa na mão.



Elegante e Distinto

Carven apresenta em sua última coleção êste belo vestido, em organza, [illegible] de damasco. O corpete é drapeado e a saia ampla e preguesada.

Roupa Branca... com Flôres e Colorida

«Lingerie» para senhoras em todos os tons do beije ao marron

Simone Baron

DENTRE as tradicionais exposições existem também as de roupa de cama e mesa. Depois das côres ultra-berrantes das toalhas de banho e de rosto, as [illegible] são mais suaves êste ano. Tive ocasião de ver muitas toalhas de [illegible] em branco, bordadas de ramos de flores. Se os armários tendem cada vez mais a desaparecer dos modernos apartamentos, verifiquei, no entanto, que o gôsto das senhoras pela roupa para casa não desaparece. Apresenta-se uma única diferença: as senhoras dão preferência à roupa mais simples: os bordados e ajours em quantidade, conforme se faziam antigamente, estão sendo substituídos por bainhas com um simples festonado.

As toalhas de mesa são sem renda. As fronhas não são mais terminadas por babados franzidos e bordados. Os botões e as casas são suprimidos. Tudo deve poder ir para dentro da máquina de lavar e ser fácil de passar a ferro.

Uma pequena «enquête» em casas especializadas nesses artigos deu como resultado que 75% das vendas referem-se a artigos simples e 25% a roupa de casa, de qualidade de luxo, com rendas, bordados e babados.

Outras pequenas estatísticas deram o seguinte resultado: Em geral, as mulheres começam suas compras pelos lençóis; cada família de quatro pessoas gasta, em média, quatro lençóis.

Quase tôdas as senhoras procuram renovar o antigo e clássico aspecto da cozinha, usando panos de copa alegres, panos de bandeja originais, etc.

Os tecidos para lençóis variam entre o algodão e o linho, mas a novidade do ano é o tecido «peso pluma». Muito leve, sem por isso — segundo garantem os fabricantes — perder a durabilidade.

Muitas das fronhas brancas, simplificadas, são com iniciais bastante grandes, azuis ou côr-de-rosa, no centro da fronha.

A maior originalidade que observei nos panos de copa são os seus estampados: imensos garfos, mãos, copos, pratos. Todos de casa podem, dessa forma, saber o uso de cada pano e, além do mais, são decorativos.

As toalhas de mesa, elegantes, são de côr branca, em linho, com caprichadas incrustações como outrora.

Como é sabido, um jantar de aparato, de festas, nunca é servido sôbre toalhas de mesa em côres. Sòmente são permitidos leves toques de finos bordados.

As fantasias da estação são os

(Conclui na 7.ª página)

UM LIVRO E UM FILME

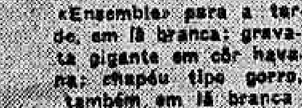
Else Machado

ACABANDO de sair da Biblioteca Nacional, a transeunte caminha pela cinelândia, à procura de um filme interessante. No primeiro cinema, no segundo e no terceiro, nada lhe desperta a atenção. Chega, afinal, ao da esquina, onde o cartaz anuncia "Robinson Crusoé", que mereceu palmas do bonequinho de "O Globo". Depois de um dia trabalhoso, ver o velho amigo Rob na tela deve ser passatempo repousante. Para uma mulher, cheia de ocupações, não é mau o divertimento que a faça voltar aos gratos anos de meninice, vividos num internato de São Paulo.

Então, compra o bilhete e entra. O salão de projeções está apinhado; gente de tôdas as idades, tôdas as côres e tôdas as indumentárias, ocupa as cadeiras em baixo e em cima. As crianças soltam exclamações. Os rapazes concorrem com as usuais piadas, desta vez familiares, pois o tema não se presta a comentários inconvenientes. E a espectadora que, em menina, leu e releu o romance de aventuras escrito por Daniel Defoe, de novo acompanha as peripécias do náufrago, lançado por um vagalhão numa ilha deserta.

Daniel O'Herlihy faz o papel de Robinson e trabalha bem. O cinema conta as coisas ao vivo, e as cenas movimentadas e coloridas distraem o olhar e o espírito dos assistentes. Mas, apesar das côres e dos movimentos que enriquecem a narrativa, há, naturalmente, supressão de partes importantes, para que se mantenha o horário da casa de diversão. E o herói, na maioria dos quadros, aparece como um ancião derrotado, quando no livro é fácil identificá-lo com um valente conquistador e descobridor, cujas aventuras pitorescas dão ao leitor de menor idade uma constante

(Conclui na 7.ª página)



Cegonha

«Ensemble» para a tarde, em lã branca; gravata gigante em côr havana; chapéu tipo gorro, também, em lã branca

DE TUDO UM POUCO

QUASE nada se sabe a respeito da origem do baralho, a não ser que já era conhecido durante o século XIV, nas terras sujeitas a Veneza, e que Tiago Gringonneurs, a quem se atribuiu sua invenção, não passava de um simples pintor, que ganhava a vida fabricando-os. As cartas espalharam-se pela Europa, simbolizando as principais figuras da antiguidade adaptadas às personagens contemporâneas de maior vulto, como Carlos VII, Luís XVI, Maria de Anjou, etc. As figuras do baralho sofrem poucas modificações de um país para outro, exceção feita à China e ao Japão, que possuem cartas muito exóticas.

●

Johan Sebastian Bach, famoso compositor alemão, iniciou seus estudos de violino com seu próprio pai, músico da côrte de Eisenach. Compôs cêrca de 200 cantos religiosos e sua obra total, publicada entre 1850 e 1900, constitui 50 volumes in-folio.

Uma nota curiosa de sua vida particular é a de ter tido vinte filhos, todos êles com acentuados pendores para a música.

●

Há no Brasil, aproximadamente, 100 espécies de baratas.

●

A bacia amazônica é considerada a maior do mundo, medindo 6.430.000 quilômetros quadrados. Calcula-se que o rio Amazonas despeje, no oceano, cêrca de 100.000 metros cúbicos de água por segundo, e tamanha é a fôrça com que suas águas se lançam que, até 300 quilômetros mar a dentro, as suas águas são doces.

FISCALIZAÇÃO DAS FEIRAS

Marília Dalva

A FISCALIZAÇÃO das feiras livres, sempre foi assunto debatido entre nós sem que se achasse uma solução conveniente para o mesmo, porque fiscais existem, com farda e tudo, mas a fiscalização é precária, feita mais para inglês ver, não sendo poucos os guardas que se mancomunam com os feirantes para os assaltos à freguezia, em troca de gordas propinas cada semana ou cada mês.

Tenho uma feira na porta de casa. Conheço o manejo da coisa. Já vi com meus olhos o pires correr as barracas onde se pingavam os niqueis em troca do «ôlho grosso» ou da «distração» de uns tantos guardas pagos pela Prefeitura para garantir o público daqueles assaltos.

E não é só nas feiras que as recompensas se distribuem sob a condição de uma fiscalização inoperante. Pergunte quem se quiser aos vendeiros, aos açougueiros, aos padeiros que são os seus maiores parceiros. Converse com os mesmos e lhe dirão o que me têm dito — o guarda sempre o guarda, ameaçador e vingativo quando lhe fogem as esperanças ou incomparável amigo quando as coisas correm bem para o seu lado.

Não nego que haja honrosas exceções. Há. Em tudo existem homens dignos, caracteres de invejável formação, incapazes de vergar sob o pretexto de qualquer interêsse. A maioria porém, não é dêsse quilate. O exemplo que vem de cima, das altas esferas da administração pública, encontra equivalência entre a gente miúda no meio do funcionalismo humilde, lutando para viver com seus ordenados minguados. E vence a tentação, domina a corrupção, pague o povo, embora, as consequências de tanto desacerto, tanta fraqueza moral.

Eis porque criei alma nova, quando êste jornal sugeriu que a fiscalização das feiras livres viesse a ser feita pelas donas de casa, senhoras respeitáveis e devidamente credenciadas para ocupar essa função.

Conhecem elas, mais do que ninguém, os roubos de que são vitimas. Sentiram na carne o ferrête dos abusos desalmados comercialmente enchendo a pança a custa do sacrifício do povo. Devem, pois, estar em condições de atacar os redutos para vencê-los desde que sintam nas costas a autoridade a secundar-lhe a ação, a prestigiar a sua atitude enérgica e consciente.

O fato vai ser consumado enfim. Depois de entregue o trabalho aos estudantes que não deram ao mesmo o necessário entusiasmo da sua mocidade e patriotismo, resolveram as autoridades competentes entregá-lo à mulher patrícia, já estando constituída a equipe de «guardas» de saias para agir nas feiras livres da cidade.

De uma coisa porém, não gostei. Um grupo vai receber determinado ordenado mensal, outro não. Por que? Não sei. Alguém me fêz sentir que a razão era impedir que elas, também, as mulheres, se deixassem levar pelos cantos de sereias e corressem seu piresinho pelos barraqueiros.

Protesto. Isto não. Quem tem dignidade tem mesmo. E os nomes selecionados, afinal, merecem confiança, se é que nem tudo está perdido, em nossa terra.

PARA SENHORAS

Um Pouco da Moda Para Grandes e Pequenos

Anne Martel

AS mulheres, conforme sabemos, pela segunda vez fazem parte do alfabeto. A silhueta deve ser fina mas sem suprimir as formas naturais da mulher, tais como a citura e o busto. Os quadris, no entanto, devem ser muito adelgaçados e a amplitude é dada sòmente pela saia «cloche», isto é, uma saia com amplitude rigida, mas lisa na altura dos quadris. Sem falar em revolução, nossa silhueta atual será completamente modificada, se tivermos que seguir ponto por ponto as normas tericas, anunciadas pelos grandes costureiros. Felizmente, conforme já disse, a variedade é tão grande que haverá de tudo, para todos os estilos de mulher. A silhueta para a tarde poderá perfeitamente lembrar a mulher chinesa ou japonêsa, pois as côres em moda são «todos os tons do junco», o que ainda mais nos faz lembrar a mulher asiática de silhueta em geral muito fina.

O apêlo lançado à mulher nesta estação parisiense é o de «ser bela». As côres, os modelos, todos são jovens e alegres.

Os homens, por sua vez, não foram esquecidos. Usarão tecidos claros e a côr mais discreta será o cinza muito claro. Quanto às côres mencionadas como também em moda — um tanto extravagantes — ainda não posso confirmar nem afirmar até que ponto serão aceitas pelo grande público.

Se os carros de côres vivas e deslumbrantes já estão obtendo grande sucesso, por parte não sòmente das mulheres mas também de certos homens austeros, duvidamos muito que um homem elegante aceite usar tecidos cujas côres se afastem bastantem do cinza, beije ou azul...

Despertaram grande entusiasmo os novos tecidos ultra-leves para ternos. O mesmo também sucede com os impermeáveis.

E para a criançada? Para os pequenos, foram apresentadas capas curpas impermeáveis em tecidos listrados de duas côres: azul ou vermelho com branco, cinza, azul marinho, etc. Certas capas têm duplo jôgo de casas, podendo dessa forma servir para menina ou menino, abtoando à vontade da esquerda para a direita ou vice-versa.

Para meninas, vimos diversos vestidos em tecidos com «pois», completados por casaquinhos cujo fôrro é do tecido do vestido.

O corte de seus cabelos deve ser curto mas suficiente para que possa mudar de penteado — se assim preferir — da tarde para a noite.

À tarde, êle será liso, com mancha mais ou menos «plaquées», segundo a forma do rosto; para a noite, o penteado será bastante arrumado, alisado, mais caprichado do que para a tarde. Alguns cachos dos lados, de maneira a poder usar uma jóia ou pluma nos cabelos ou ainda uma elegante e pequenina touca sortida à «toilette».

Para senhoras ou moças altas e delgadas, os mais bonitos chapéus que vimos foram os de aba larga e voltada para baixo.

Estão obtendo grande sucesso as largas fitas, ligeiramente rígidas, para os cabelos, ao invés do clássico chapéu para teatro ou coquetel. As fitas prendem a cabeça por trás e terminam dos dois lados das orelhas por jóias ou flôres. Atrás, acima do pescoço, estas fitas apresentam um laço ou são cruzadas.

As mulheres na vida moderna

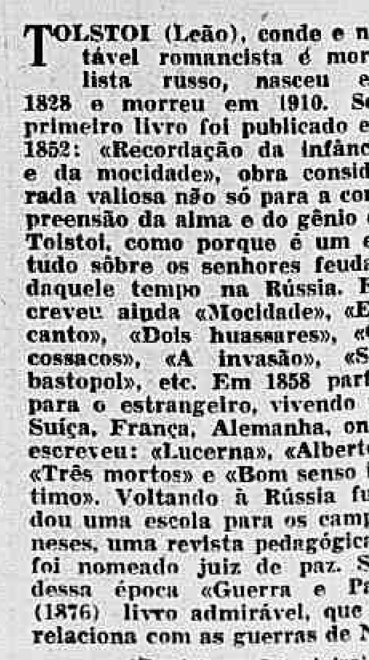
Predomina o Instinto na Criadora de Perfumes

Andrée Nicolas

A SENHORA C... é uma das raras mulheres que criam perfumes, pois êsse privilégio, em geral, sem razão plausível, é apanágio dos homens. Pelo seu dinamismo e personalidade, a senhora C... conquistou um lugar cobiçado nesta difícil profissão. — E' muito simples, explica-nos. Sempre tive vontade de fazer perfumes. Comecei por trabalhar num laboratório de química orgânica, onde obtive a possibilidade de instruir-me para essa profissão empírica por excelência «pela qual deve-se ter gôsto», conforme dizia Colette. Notem que sou incapaz de distinguir 750 aromas diferentes no cimo de uma montanha, tal como gabava-se certa pessoa! Não, a criação dos perfumes não é forçosamente um dom, é preciso trabalhar; aprende-se a perceber o cheiro, a educar a memória do olfato! Para fazer um perfume, é necessário, antes de mais nada, ter instinto,

(Conclui na 7.ª página)

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



TOLSTOI (Leão), conde e notável romancista é moralista russo, nasceu em 1828 e morreu em 1910. Seu primeiro livro foi publicado em 1852: «Recordação da infância e da mocidade», obra considerada valiosa não só para a compreensão da alma e do gênio de Tolstoi, como porque é um estudo sôbre os senhores feudais daquele tempo na Rússia. Escreveu ainda «Mocidade», «Encanto», «Dois huassares», «Os cossacos», «A invasão», «Sebastopol», etc. Em 1858 partiu para o estrangeiro, vivendo na Suiça, França, Alemanha, onde escreveu: «Lucerna», «Alberto», «Três mortos» e «Bom senso íntimo». Voltando à Rússia fundou uma escola para os camponeses, uma revista pedagógica e foi nomeado juiz de paz. São dessa época «Guerra e Paz» (1876) livro admirável, que se relaciona com as guerras de Na-

(Conclui na 7.ª página)

VASCO x SELEÇÃO PAULISTA ESTA TARDE, NO PACAEMBU

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1955

SERÁ ENCERRADO, HOJE, O QUADRANGULAR MINEIRO

PRELIMINAR: BOTAFOGO X NÁUTICO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Terminará amanhã, de uma maneira sensacional, a disputa do Quadrangular Mineiro, com a realização do sensacional cotejo entre as representações do Atlético Mineiro e Palmeiras, de São Paulo. Para êsse jôgo a representação bandeirante atuará reforçada dos seus elementos, que vinham integrando o selecionado bandeirante que levantou de uma maneira sensacional o título máximo de 1954.

Por seu lado, o Atlético contará com todos os seus principais valores e os «carijós» estão dispostos a levar a melhor e conseguir o título. Por sua vez, a representação «esmeraldina» muito bem preparada, dará grande trabalho aos atleticanos.

Na peleja preliminar o Botafogo enfrentará o Náutico Capibaribe, campeão de Pernambuco e que nesse torneio não vem fazendo uma campanha das mais brilhantes. O conjunto alvi-negro atuará reforçado, pois os jogadores Nilton Santos, Garrincha e Dino participarão dêsse encontro.

Por conseguinte os quadros deverão ser os seguintes:

BOTAFOGO — Lugano; Nilton Santos e Gérson; Bob, Ruarinho e Rubens; Garrincha, Dino, Vinicius, Paulinho e Hélio.

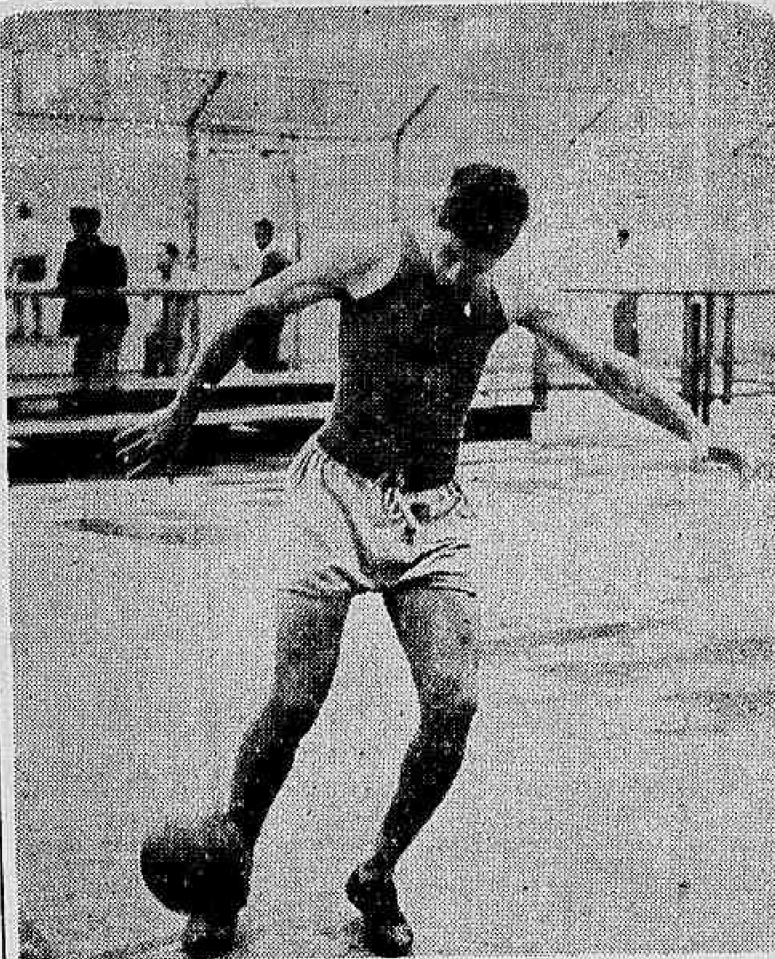
NÁUTICO CAPIBARIBE — Manuelzinho; Caiçara e Jaiminho; Nécio, Gilberto e Gago; Guedes, Hamilton, Ivsen, Rubinho e Jorginho.

PALMEIRAS — Laércio; Manuelito e Cação; Valdemar Fiume, Tocafundo e Dema; Renato, Liminha, Moacir, Nei e Rodrigues.

ATLÉTICO MINEIRO — Sinval; Afonso e Osvaldo; Clever, Zé do Monte e Haroldo; Murilo, Joel, Ubaldo, Gastão e Amorim.

Os juízes Alcebiades Dias e Anisio Morgado que atuarão, respectivamente, os jogos Botafogo x Náutico e Atlético x Palmeiras.

REAPARECIMENTO



Depois de longo tempo ausente dos gramados, Belini vai reaparecer na zaga do Vasco, hoje, no Pacaembu.

Confiam os Cruzmaltinos Em Um Resultado Honroso

JULINHO NÃO PARTICIPARÁ DO JOGO

O VASCO da Gama jogará hoje, à tarde, no Pacaembu, enfrentando a seleção paulista. Esse encontro tem por finalidade permitir à equipe bandeirante apresentar-se ao seu público, ostentando o excessivo título de bi-campeão brasileiro. Vale salientar que a Federação Paulista de Futebol distribuirá a renda líquida do cotejo entre os seus jogadores. Ainda a êsse respeito, cumpre ressaltar que o Vasco fará jus, pela realização da partida, à quota fixa de Cr$........ 200.000,00.

ESCALADOS OS CRUZMALTINOS

Segundo telegramas procedentes de São Paulo, Flávio Costa já escalou seu quadro: Vitor Gonzalez; Paulinho e Bellini; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

Dos titulares, apenas Mirim não jogará, pois, como se sabe, contundiu-se fortemente no prélio de quinta-feira, no Maracanã, justamente aquêle pelo qual os paulistas, vencendo por 4 a 3, chegaram ao bi-campeonato.

Em compensação, é possível que, no decorrer do jôgo, Roberto seja lançado. Êsse médio, pertencente ao Ipiranga, está sendo submetido a experiências no clube de São Januário.

No mais, o Vasco está preparado para constituir-se em um difícil adversário dos bandeirantes. E' de se esperar que isso, realmente, aconteça, pois é sabido que os cruzmaltinos, seja em que condições forem, se agigantam quando têm à sua frente um contendor poderoso, como é o caso, agora, do selecionado de São Paulo.

JULINHO AUSENTE

Contundido, também, quando da pugna que decidiu o certame nacional, Julinho não jogará.

Será o único desfalque do selecionado da F.P.F. Em seu lugar, atuará Américo, cuja transferência para o Fluminense, desta capital, já está pràticamente resolvida.

E nos demais postos, estarão presentes todos os "cracks" bi-campeões. Assim, a formação do selecionado será esta: Gilmar; De Sordi e Hélvio;: Alfredo, Roberto e Djalma Santos; Américo, Humberto, Baltasar, Jair e Tite.

No segundo tempo, Aimoré deverá proceder a modificações, a fim de lançar os outros elementos do plantel da F.P.F., inclusive daqueles que não participaram uma partida, sequer, do Campeonatto Brasileiro.

JUIZ E HORARIO

Na direção do encontro funcionará Antônio Musitano, que, por sinal, é um juiz de cabedal técnico muito pouco recomendável.

Os auxiliares da arbitragem serão Paul Katchborn e Serafim Bombicino, ambos também da F.P.F.

Oinício da refrega está marcado para as 15 horas e 30 minutos.

BELO SALTO



Rafer Jones, dos EE. UU., transpõe a barra aos 4,3 metros Johnson foi o vencedor do decatlo, nos II Jogos Pan-Americanos, no México — (Foto U. P.) — Especial para o «Diário de Notícias»)

Indicará a Argentina o Novo Vice-Presidente Para a FIFA

Manterá o Lugar Até Final do Mandato

NÃO abrirá mão a Argentina do posto que vinha mantendo na vice-presidência da F.I.F.A., pela representação do sr. Domingo Pelufo, presidente da Associação de Futebol da Argentina falecido domingo último. Convocada imediatamente a Assembléia Geral da Confederação Sulamericana para a eleição do sucessor, já que se trata de uma representação do futebol continental, a C.B.D. fêz seguir para Santiago, local da reunião, o seu secretário sr. Abilio de Almeida. O emissário cebedense, comunicando-se ontem, telefônicamente, com a Confederação, transmitiu a informação de que a AFA deseja apresentar novo candidato para terminar o mandato do sr. Pelufo.

Seria mesmo de se esperar que, depois de haver se debatido pela conquista da representação sulamericana na vice-presidência da F. I. F. A., a ponto de cometer, com o auxilio de Valenzuela, da Federação Chilena e outros a deselegante atitude que cometeu para com a C. B. D., alijando, numa reunião arrumada às pressas o sr. Luiz Aranha, — seria de se esperar que a mentora argentina exigisse para um seu membro a terminação do mandato do seu extinto presidente.

Daí, a desnecessidade da ida do secretário da C. B. D. à Santiago, pois tal viagem nenhum outro resultado traria senão o vultoso dispêndio que acarretou mais êsse passeio à capital chilena.

Ameaçado de Dar Prejuízo o «Quadrangular» Mineiro

BELO HORIZONTE, 2 — Não está compensando, financeiramente, o "quadrangular" que se vem disputando nesta capital.

As quotas dos clubes visitantes importam em Cr$ 530.000,00, assim distribuídas: Palmeiras — Cr$ 180.000,00; Botafogo — Cr$ 150.000,00; e Náutico — Cr$........ 200.000,00.

Aquela soma e mais as despesas da viagem e estada das delegações, as taxas da Federação Mineira, e as quotas de arbitragem atingem, aproximadamente, o total de Cr$ 800.000,00.

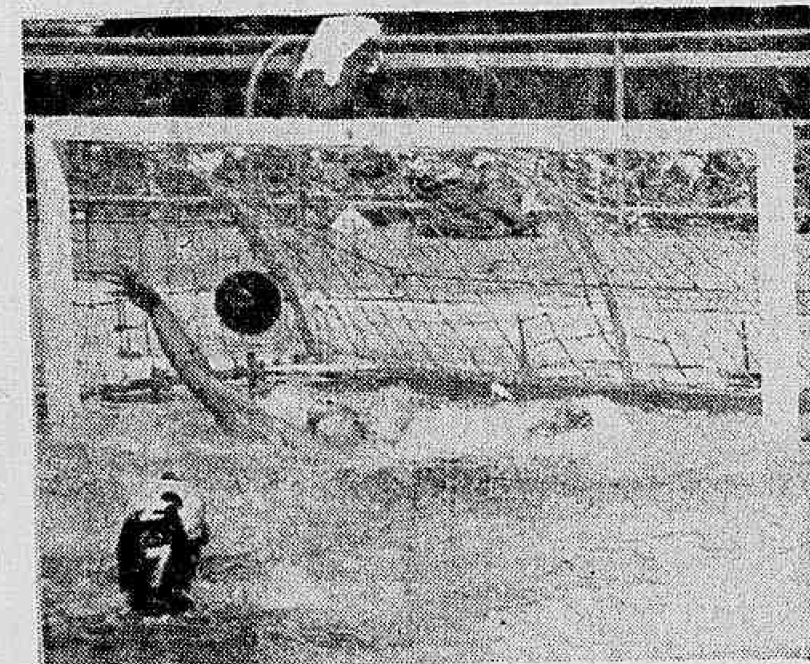
Entretanto, o Atlético Clube, promotor do torneio, só conseguiu, até agora, arrecadar Cr$ 350.000,00, e dificilmente logrará, com a terceira e última rodada, do certame, programada para amanhã, uma arrecadação superior a Cr$ 300.000,00.

Dessa maneira, o grêmio montanhês está diante da perspectiva de arcar com um prejuizo de Cr$ 150.000,00.

Vitória Inglêsa Sôbre a Escócia

LONDRES, 2 (A. F. P.) — Em partida internacional de futebol realizada hoje, à tarde, no estádio de Wimbledon, a Inglaterra venceu a Escócia pela contagem de 7-2.

ESFÔRÇO INÚTIL



Fonseca, goleiro da equipe brasileira de polo aquático, tenta (inùtilmente) impedir um gol, de Cordoro, atacante argentino. Ao final da peleja, o marcador assinalava: Argentina 5 x Brasil 3. (Foto U. P.)

Chegou Ontem a Equipe de Volibol: Retido em Belém o Time da Natação

ESPERADOS HOJE OS ÚLTIMOS ATLETAS

MAIS uma parte dos atletas brasileiros que disputaram os II Jogos Pan-Americanos, no México, chegou ontem a esta capital. Poucos instantes depois das 18 horas, aterrissava no aeroporto Santos Dumont, um aparêlho da F. A. B., no qual vieram os componentes das equipes de volibol. Dado o desencontro das notícias sôbre a viagem que, como se sabe, está sujeita às condições do tempo, muitas foram as pessoas das famílias de atletas que se decepcionaram, quando um funcionário informou que um outro avião, conduzindo elementos da natação, principalmente, havia permanecido em Belém, onde deverá pernoitar.

OS QUE CHEGARAM

Chegaram ontem os seguintes componentes da delegação de volibol: — Jorge de Almeida Belo (chefe da equipe) — Carlos Alberto Magalhães (técnico) — jogadoras: Marly José de Barros — Norma Rosa Vaz — Maria Imaculada Barros — Sônia Freire de Araújo — Selma Freire de Araújo — Marlene Schencke — jogadores: Atila Gonçalves Martins — Reginaldo Tavares Lima Silva — Lúcio Cunha Figueiredo — Oscar Cunha Pinheiro — José Gil Carneiro de Mendonça — Parker Carvalho — Gilberto Barcelos — Jorge Bittencourt.

ESPERADOS HOJE OS RESTANTES

Segundo informações colhidas na F. A. B., os três últimos aviões que conduzem os membros da delegação brasileira, chegarão esta tarde, a esta capital.

DE MARCO BATEU SAXTON POR K.O.

BOSTON, 2 (U. P.) — O violento Tony de Marco, debilitado e sangrante, porém valente atéé o final, ofereceu, à noite passada, uma das maiores surprêsas pugilisticas do ano, ao derrotar, por nocaute técnico, a Johnny Saxton, aos 2 minutos e 20 segundos do 14º assalto, conquistando, assim, o campeonato mundial de pêso-meio-médio.

VISITA A LAJES, DO CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Uma interessante visita às instalações hidrelétricas de Ribeirão das Lajes e Santa Cecilia, proporcionará hoje o Centro Excursionista Brasileiro aos seus associados. A caravana, que será composta de 50 pessoas, partirá desta capital, às 6h45m, da sede do C.E.B., com o seguinte programa:

8h15m — Café no Belvedere, Trevo Viúva das Graças; 11 horas — Chegada a Santa Cecilia (via Paracambi-Barra do Piraí) — Visita às instalações. 12h45m — Chegada a Piraí — Visita às instalações e almôço. 14 horas — Visita à Barragem de Salto — Reservatório de Lajes. 15 horas — Descida pelo cabo aéreo, visita às usinas de Fontes e Nilo Peçanha. 17 horas — Regresso ao Rio.

DE VOLTA AOS PAGOS



Alguns dos componentes das equipes de volibol, logo após o desembarque, ontem, no aeroporto Santos Dumont.

DOIS NOVOS RECORDES MUNDIAIS DE NATAÇÃO

FORD KONNO FEZ, NAS 220 JARDAS, NADO LIVRE, 2'4"

E GAMBOY, 2'38", NADO DE PEITO

NEW HAVEN, Connecticut, 2 (U. P.) — O nadador norte-americano Ford Konyo estabeleceu, à noite passada, um novo «record» mundial para a prova de 220 jardas, nado livre, e Robert Gawboy, estabeleceu nova marca mundial para as 220 jardas, nado de peito, no torneio de natação da União Atlética Amadora celebrado nesta cidade. Konno fêz o tempo de 2'4", rompendo sua própria marca de 2.04 7/10, estabelecida em fevereiro de 1954. Gawboy fêz o tempo de 2'38", quebrando a marca de 2.38 8/10, que pertencia ao dinamarquês Knud Gleie. Gawboy venceu por 6 jardas a Robert Mattson. O argentino Hector Dominguez Nimo chegou em terceiro lugar.

Inaugura-se uma Academia de Jiu-Jitsu

Será inaugurada esta tarde, às 16 horas, a «Academia Califórnia», que manterá cursos de jiu-jitsu, defesa pessoal, etc., em sua sede, à rua Marechal Joaquim Inácio n. 668, no Realengo.

1ª PROVA — Defesa Pessoal, com Jorge x Gabriel; 2ª PROVA — Defesa pessoal, com os alunos Valdir x Wilson; 3ª PROVA — Jiu-Jitsu, pelos instrutores da Academia Narciso x Walmy; 4ª PROVA — Box, com Ailton x Clarindo; 5ª PROVA — Barra fixa, com o ex-campeão do Corpo de Bombeiros A. Flôres; 6ª PROVA — Halterofilismo, com o campeão Bernardo, Odejai Belo, Aldemar, Ailton e Sansão.

JOGOS DE AMANHÃ NO BASQUETEBOL

Dando prosseguimento nos campeonatos da quarta e terceira divisões (Juvenis e Aspirantes) serão realizados amanhã os seguintes jogos:

Sampaio x Botafogo — (Ginásio do Flamengo)

Grajaú x Aliados — (Ginásio do Tijuca).

Olaria x Vasco da Gama — (Ginásio do Fluminense).

Tijuca x Sirio Libanês — (Ginásio do Carioca).

Atletas Norte-Americanos Competirão Nesta Capital

No «Team», Lewis Jones, Recordista Mundial

ESTÃO sendo esperados no próximo dia 7, quinta-feira, os atletas americanos John Bennet, Jack Davis, Lewis Jones, Parry Obrien e John Kelley, que recentemente tomaram parte nos II Jogos Desportivos Pan-Americanos do México e que realizam uma visita de cordialidade pela América do Sul. A Confederação Brasileira de Desportos programou competições entre êsses renomados atletas e os brasileiros, devendo a primeira ser realizada no dia 9, sábado, em São Paulo, na pista do Clube de Regatas Tietê.

No Rio de Janeiro, deverão os atletas americanos fazer uma exibição, na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e tomar parte em uma competição a ser realizada no dia 10, domingo, na pista do C. R. Vasco da Gama, ou na pista do dia 12, na pista do Fluminense F. C. A data será fixada, em definitivo, após entendimentos com a companhia aérea que transportará de São Paulo para o Rio de Janeiro, no tocante à hora de chegada.

As especialidades dos atletas americanos são: John Bennet, salto em distância; Jack Davis, 110 metros obstáculos; Parry Obrien, arremêsso do disco e do pêso; John Kelley, maratona, 10.000 e 5.000 metros rasos; Lewis Jones, 400 metros rasos (recordista mundial, com o tempo de 45,4s).

Morte trágica de um famoso nadador

CAIRO, 2 (A. F. P.) — Abdel Rahman Hamed Ali, um dos melhores nadadores egipcios, morreu acidentalmente nesta capital, ontem. Procurando treinar para a Maratona do Nilo, que deverá realizar-se nos dias 7 e 8 do corrente, o nadador deu um mergulho no rio, em lugar de pouca profundidade, arrebentando-se no fundo do leito. Retirado do rio, o nadador foi recolhido a um hospital com a coluna vertebral e uma perna partidas, morrendo pouco depois.

«Um problema insolúvel»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje, na segunda página dêste Suplemento.

CICLISTA PANAMERICANO N. 1



Joge Batiz, da Argentina, carregado em triunfo por seus companheiros de equipe, ao sagrar-se vencedor do torneio Pan-Americano de ciclismo. (Foto U. P.)

Estréia, em Manaus, O Onze Madureirense

MANAUS, 2 — O Madureira dará início à sua temporada em gramados amazonenses, jogando, domingo, contra o conjunto do Fast Clube, vice-campeão local. O interestadual será efetuado no Parque Amazonense.

O segundo jôgo do clube carioca terá lugar quarta-feira, à noite. Será seu adversário, dessa feita, o Olimpico. Posteriormente, o Madureira enfrentará o Nacional e o América. Este, o campeão da temporada passada.

Os quadros deverão obedecer a esta constituição:

MADUREIRA — Danton; Delslene e Darci; Nilo, Bitum e Mário; Erci, Machado, Tião, Egilio e Osvaldo.

FAST CLUBE — Sandoval; Guarda e Gatinho; Elcio Sena; Toscano e Nêgo; Aderaldo, Paulo Oneti, Osmar, Lafalete e Paulo Lira.

O Fast Clube jogará reforçado de Sandoval, Guarda, Gatinho e Osmar, todos pertencentes ao América.

Lausse Boxeará, Small, No Dia 9

BOSTON, 2 — O pêso médio argentino Eduardo Lausse, campeão da América do Sul, enfrentará o americano Georgie Small, de Brooklyn, em dez assaltos, dia 9 do corrente na Boston Arena. — (A. F. P.)

"Foi Incoerente na Sua Decisão o Superior Tribunal da C. B. D."

Política de Injustiça, a Entrega da Federação a Grupo da Oposição

Fala o Presidente da Federação Paulista de Futebol

A ANULAÇAO, pelo Superior Tribunal de Justiça Esportiva, da C. B. D., das eleições presidênciais da Federação Paulista do Futebol causou certo rebolíço nas rodas futebolisticas, tanto mais que a decisão foi tomada imediatamente à conquista, pela entidade bandeirante, do Campeonato Brasileiro de Futebol. Ontem, cêdo, já o presidente da F. P. F., sr. Mario Frigiuele encontrava-se nesta capital, acompanhado de vários dirigentes paulistanos. Dirigindo-se ao C. N. D., deu entrada num pedido de revisão da decisão do Superior Tribunal e, ao mesmo tempo, solicitou o efeito suspensivo da resolução, quanto à passagem da presidência da Federação.

INJUSTIÇA

Mais tarde, na sede da C. B. D., o sr. Mario Frugiuele manteve-se em palestra com a nossa reportagem. Disse-nos:

«Habituado que estou a exigir respeito às Leis e Regulamentos, tenho como norma, em primeiro lugar, respeitar eu próprio, para dar o exemplo. Na decisão de ontem do S. T. J. D., — que considero uma lei — há, a meu ver, um detalhe que foge a todos os principios da legalidade ou de respeito à coerência que deve existir especialmente da parte de um Superior Tribunal. Não é compreensivel que um Tribunal de Justiça julgando um feito, tire o Poder de que se acha investido e recorrido para entregá-lo justamente ao recorrente. E' o que se dá, no caso, pois o Superior Tribunal de Justiça da C. B. D. manda que o presidente da penultima Assembléia assuma a presidência da entidade. Ora, o presidente da penultima Assembléia da Federação Paulista de Futebol é justamente o lider da oposição. Da oposição, note-se bem, que recorreu da validade da Assembléia Geral de 15 de janeiro que elegeu o atual presidente.

(Conclui na 4ª página)

RECORREU PARA O C.N.D.



E' UMA INCOERÊNCIA — diz o sr. Mário Frugiuele — tirar o Poder do recorrido para entregá-lo... ao recorrente. Daí o recurso para o Conselho Nacional de Desportos.

HOJE, O MISTO DO VASCO JOGARÁ COMO PAISSANDU

PROSSEGUE SUA JORNADA EM BELÉM

BELÉM, 2 — O quadro misto do Vasco da Gama fará sua segunda apresentação, em gramados paraenses, na tarde de hoje, domingo. Os cruzmaltinos enfrentarão, desta feita, o Paissandu, vice-campeão local. Os dirigentes dos dois clubes ainda não chegaram a um acôrdo quanto à escolha do juiz. A atuação do carioca José Monteiro não agradou, quando do prélio de quarta-feira, com o Tuna Luso Comercial, aos esportistas locais.

EQUIPES

As duas equipes deverão formar assim:

VASCO: Barbosa; Ismael e Fantoni; Amauri, Adésio e Coronel; Pedro Bala, Iédo, Vadinho, Beto e Dejair.

PAISSANDU: Dodô; Sidoca e Manézinho; Pau Prêto, Natividade e Caim; David, Nonato, Guimarães, Ribeiro e Cacetão.

MAIS DOIS RECORDES MUNDIAIS DE NADO

NEW HAVEN (Conn.), 2 — (A.F.P.) — O escocês Jack Wardrop venceu o campeonato dos Estados Unidos das 400 jardas, quatro nados, e melhorou com 4 minutos, 36 segundos e 9/10, o récorde do mundo que lhe pertencia, com 4 minutos, 41 segundos e 7/10. Também Yoshi Oyakawa, de Honolulu, venceu o campeonato das 100 jardas, nado de costas, em 57 segundos e 2/10, diante de Albert Wiggins, com 57 segundos e 7/10, de Charles Knepp, com 57 segundos e 9/10, e Francy Mc Kinney, com 58" e 8/10.

na ÁREA DE "PENALTY"

OSNIPIADAS

Foi porque todos julgaram que êle fôsse o «osnipotente» e se reabilitaria, fechando o arco, foi sòmente por isso, acreditem, que decidimos suspender, uma vez mais, o desenvolvimento da nossa «Pequena História do Futebol». Pois aconteceu que o rapaz não fechou o gôl coisa nenhuma, embora haja conseguido «fechar» a cara de todos nós, que, desde a fatídica noite de quinta-feira, não mostramos os dentes... nem para o dentista!!!

x x x

Há tempos «bolamos» um negócio monumental a respeito do Osni e sua dieta eterna, mas, mostrando-o a um amigo, comum, êste pediu que não o publicássemos, pois ignorava por que era tão criticado o simpático goleiro rubro. Hoje, infelizmente, êle sabe...

x x x

Conclui-se, tristemente, que o primeiro de abril, para o professor Martim Francisco, caiu num trinta e um de março. Ânimo, porém, é o que lhe desejamos. Se não conseguiu recuperar o Osni, que recupere a confiança que sempre mereceu do público...

x x x

Estamos certos que o Andrada do futebol não cairá assim assim na rua da Amargura. Pois não é nela que êle mora. Conforme diz o samba, êle «mora na filosofia»...

x x x

Do homem que treinou os paulistas não se fala: greve de silêncio... Dos jogadores paulistas, fala-se muito: Gilmar, De Sordi, Hélvio, Roberto, Formiga, Djalma, Julinho, Humberto, Baltazar, Jair e Tite. Ah! Esquecemos um: Osni...

x x x

«Dr. Rubi» jogou sim. Alguem duvida?!...

JOCAFRA

A Bola da Semana

— Corre, corre! Vamos fotografar todos os jogadores cariocas! Pois, desta vez, são todos responsáveis pela derrota e não sòmente o pobre do Osni. Todos erraram tremendamente...

—... Pedindo para êle ficar, né?!...

Frase Que Seria Histórica

(Se fôsse dita)

«— Eu só queria mais uma oportunidade...» (Osni).

Modo de Falar

SOCORRO! POLÍCIA! (JOCAFRA TRAIDOR!)

ROUBOU-LHE A PELOTA...

Bueno Brandão

O caminhão passou, a 120 quilômetros, pelo presidente Dutra. Ia repleto do que nos pareceu «paus de arara», vindos das sêcas nordestinas para as ilusões do sul. Otelo Caçador (O Globo), tirou-nos, porém, da dúvida: «Quê pau de arara nada, Jocafra! Aquilo é gente da praia do Pinto! Eu vi quando o doutor Gilberto Cardoso entregou o cheque ao Fadel-Fadel. E ouvi, perfeitamente, as suas últimas palavras de ordem: «Pois, depressa, Fadel! Compra sanduiches de mortadela, põe essa turma no caminhão e manda rodar para Bueno Brandão. Temos de povoar aquilo!!!»

Os Personagens

«Os cronistas mundanos, nós os vemos como cidadãos trágicos, autênticos campeões de velório. Pois não são êles mesmos que se dizem «personagens de EÇA»?!...» (De um livro a ser escrito no dia em que decidirmos que no fútil o que há demais é o «f», pois o resto é «útil»...)

Provérbio

«Recordar é viver...» Ah! Não! Tratando-se das sete bolinhas, bonitinhas, caprichadinhas, engraçadinhas, que o Osni, em dois jogos, deixou passar, fato que constitui um «record» de frangos, o refrão é assim: «Record dar é viver...»

Teatrinho Doido

(Pelo Telefone)
Hoje:
O OSNI...

— Alô! E' o Osni?
—!
— Hein?
—!
— Ué, você não fala nada?!
— Có, có, có, có, có... rocó!...
— Puxa! Não precisava ser tão «frango»!!!

(Com êsse trocadilho tão infame, telefone desligado antes que a imaginação bata «asas»!...)

Pensamento

Corre pelo mundo inteiro
A quadra de «pé quebrado»
Mas, de «mão boba», o goleiro
Não pega nem resfriado...

Três Pequenos Fatos

PRIMEIRO: Osni, Osni, Osni... SEGUNDO: Barbosa já não viaja tão depressa como outróra. Anda, agora, de mero «expressinho» TERCEIRO: Hoje não há um terceiro pequeno fato. Há «terceiros»... obtidos em México City...

A Mística

Ademir é o que se pode chamar de uruguaio do futebol brasileiro. Pois é o único «crack» nacional que atua por amor... à «Celeste»!!!

Invenção Maravilhosa

O DISTRAÍDO REI DO BILHAR

Estavamos certos, quando declaramos que o disco «Parabens p'rá você» seria reservado para a vitrola paulista. E, assim, ficamos sem utilizá-lo, uma vez que ainda agora o que se viu, com tôdas as rotações do estilo, foi o Jair «LONG-PLAYER»!... Pobre FilOSNIsofia do professor Martim Francisco! Deixemos para lá, contudo, o ex-novo-rico, que teve o apoio de tôda a imprensa na mão (do Osni) e frangueou... e passemos à invenção da semana: o QUEIJO MARAVILHOSO PARA MENINAS, que deverá constar do «menu» da próxima delegação feminina ao exterior. Com aquêle ratinho surprêsa, pronto para saltar, não haverá briga entre moças que possa resistir. Porque, aí, elas se unirão, defendendo-se, juntas, do mísero roedor... (Pois não é «clara», a atitude de briga à «vera», entre moças da mesma equipe !) E assim elas sòmente se procuparão em «brigar» pelas boas colocações...

MATE ESTA

EUSOUO, «PSI». AÍ VÊM O «CO», O «LO» E O «GIA», TÁ?

Um Problema Insolúvel

José Brígido

Sempre que se critica o Departamento de Árbitros da F. M. F. é posto em destaque aquêle que o dirige, como é natural. Para êle convergem as atenções do público esportivo e da crônica esportiva, que é quem orienta a grande massa de torcedores do futebol. Não raro, o chefe do Departamento de Árbitros, por não possuir suficiente conhecimento dos problemas relacionados com o órgão que dirige, se confunde e comete êrros que não podem ser sanados por falta de elementos imprescindíveis. Enquanto isto acontece, as arbitragens não melhoram de nível e os árbitros e fiscais de linha, embora esforçados, não conseguem ver sua boa vontade agradar ao público, em virtude da ausência de requisitos que poderiam ser colhidos dentro do próprio Departamento, se este estivesse devidamente organizado para a função a que se destina.

• • •

Torna-se necessário que os clubes compreendam ser o Departamento de Árbitro de natureza intrinsecamente técnica e como tal não deve ser dirigido por um leigo, embora cheio de dedicação e disposto a trabalhar àrduamente. Costumou-se atribuir ao chefe desse órgão um caráter mais ou menos maternal. Êle defende sistemàticamente os árbitros e os fiscais de linha, sem se aprofundar na origem de seus êrros e imperfeições. Mesmo que o fizesse, sentiria embaraço para eliminar as deficiências existentes, porque não tem na própria organização do Departamento meios de superar as dificuldades. Convir'a que os clubes, que são os maiores interessados, olhassem o assunto com carinho, interêsse e decisão, submetendo o Departamento a uma remodelação absoluta, renunciando ao regime de apadrinhamentos e «pistolões», que acumulam responsabilidades cada vez maiores sôbre seu diretor, tornando sua missão ainda mais difícil, em vista da necessidade de ceder a injunções clubísticas, se pretender levar o barco, mesmo fazendo água, a um pôrto qualquer.

• • •

Desde que se acabe com os pedidos de clubes e esportistas influentes, para o engajamento de juízes e auxiliares de diferentes categorias no Departamento de Árbitros, restará ao diretor mais liberdade de ação. Todavia, o Departamento precisa de se reorganizar e criar quadros móveis, premiando os juízes que apresentem boa média de arbitragens e os fiscais de linha que se revelem atentos ao seu mister, mas também estabelecendo a substituição dos que não ofereçam um rendimento técnico normal, resvalando pelo declive da acomodação, que ofende o sentido moral das atuações, prejudica os clubes e irrita o público esportivo. Enquanto prevalecer o critério que tem predominado na Federação Metropolitana de Futebol, a respeito da direção do Departamento de Árbitros e do modo de serem constituídos os seus quadros, não haverá possibilidade de progresso efetivo. Impõe-se o aproveitamento dos valores reais e das promessas objetivas. A admissão de árbitros e fiscais de linha feita arbitràriamente, para atender a exigências de clubes, sobrecarrega o Departamento, enfraquece-lhe a autoridade, compromete o futuro dos elementos realmente bons e complica mais ainda o problema das arbitragens. Os exames de admissão devem ser escrupulosamente feitos, sem «panos quentes» nem «achegas», sem o que será impossível realizar uma seleção de valores verdadeiramente eficaz. Os homens que apitam, como os que trabalham às margens dos campos, merecem atenção e respeito. Entretanto, se não forem convenientemente orientados e guiados estarão sempre sob o fogo cerrado das críticas, em consequência de êrros que devem ser estudados e corrigidos. Se partirmos do pressuposto de que não há ninguém infalível, compreenderemos quão difícil é o trabalho que êles realizam, quase sempre entregues a si mesmos, por faltar ao Departamento de Árbitros força e autoridade para defendê-los quando merecerem defesa e para chamá-los à razão, quando dela se afastarem.

Jogará em Juiz de Fora o Botafogo FR

A 24, COM O ESPORTE

JUIZ DE FORA, 2 (Asapress) — Jogará nesta cidade no próximo dia 24, a equipe do Botafogo, que virá integrada por todos os seus valores. Será adversário do conjunto alvi-negro o Esporte Clube Juiz de Fora. Êsse encontro era para se ter realizado, mas como o Botafogo havia recebido um ótimo convite do Atlético Mineiro para participar do Torneio Quadrangular Juscelino Kubitschek, o desportista Nélson Cintra entrou em entendimento com o presidente do Esporte, sr. Francisco Queirós Caputo, que abriu mão da data, indo o alvinegro jogar em Belo Horizonte. Agora, cumprindo sua promessa anterior, o grêmio de General Severiano virá integrado por todos os seus principais elementos preliar com o clube juisdeforano.

PAGA-SE 100 cruzeiros por mês de lucro, com o emprêgo de 2 mil cruzeiros em um negócio limpo e com pessoa idônea que dá referências. Carta para portaria dêste jornal nº 80.114.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Ótimos Laboratórios — Práticas individuais intensivas — Poucas vagas nas turmas recém-formadas pela manhã, à tarde e à noite.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO REX — CINELANDIA — TEL.: 22-5475.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que, no próximo dia 12, terão início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRATICAS DE RADIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — «ELECTRA» RÁDIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. (Electra) não tem filiais. Fundada em 1938.

ESCOLHA O APARELHO DE TELEVISÃO DE SUA PREFERENCIA...
A PARTIR DE Cr$ 900,00 MENSAIS
PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA: Varma
MATRIZ: RUA BUENOS AIRES, 86
FILIAL: RUA SENADOR DANTAS, 42

Dr. Anatolio Wainstok
ADVOGADO
RUA MÉXICO S|904 — Das 16 às 18 horas diàriamente — TEL.: 52-5291

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA
Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizações de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA-SALDANHA
Tel.: 22-4837 e 52-3358. CORTE E GUARDE

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO
CAMARGO CORRÊA S. A.
AVISO AO PÚBLICO

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S. A., com sede à rua João Brícola nº 24 — 29º andar na cidade de São Paulo capital do Estado do mesmo nome, comunica ao público em geral e especialmente aos comerciantes, industriais e banqueiros, que nenhuma responsabilidade lhe decorre das duplicatas emitidas por R. Vasconcellos, estabelecido à rua Bias Fortes, 36|38 em Bonsucesso, nesta capital e apresentadas a protesto pelo Banco do Brasil S. A.

Esta sociedade jamais teve qualquer transação com o eminente dos referidos títulos, nada comprou, jamais lhe fêz qualquer pedido de mercadorias, jamais aceitou qualquer título de sua emissão, sendo falsa a assinatura por acaso nêles existentes.

Outrossim, protesta agir, civil e criminalmente, contra quem, por essa forma, há já abusado de seu crédito e de seu nome.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1955

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S.A.
SEBASTIÃO FERRAZ DE CAMARGO PENTEADO
Diretor-Superintendente

GARANTIAS VERDADEIRAS
SÓ A LOJA DA FÁBRICA PODE OFERECER
FOGÃO Azul GÁS Natal
GÁS DE QUEROSENE
- SUPER ECONÔMICO
- MÁXIMA LIMPEZA
- TÈCNICAMENTE PERFEITO
- APROVADO PELO D. N. I. G.
- COM CERTIFICADO DE GARANTIA
4 MODÊLOS DIFERENTES
VENDAS A LONGO PRAZO
DISTRIBUIDORA de FOGÕES NATAL LTDA.
Avenida Mem De Sá, 93-A
COBRASAN — Avenida Presidente Vargas, 1.051.
ALBHAFI — Rua Carvalho de Sousa, 258 — Madureira
EXPOSIÇÃO OUVIDOR
GALERIA DOS RADIOS — Avenida Mem de Sá, 92.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1955
PLANO CENTENÁRIO

1º — Y. Z. H.	1º — Y. L. M.
2º — K. N. I.	2º — W. X. G.
3º — X. K. V.	3º — H. L. F.
4º — F. S. Q.	4º — X. P. F.
5º — P. Q. F.	5º — J. C. F.
6º — L. T. Y.	6º — N. C. T.
7º — O. E. B.	7º — L. T. I.
	8º — J. T. N.
	9º — I. N. N.

A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 % DOS LUCROS NO 10.º ANO

MESA 1m2
Vendo uma de sucupira maciça com tampo de cristal. 6 cadeiras com molas em perfeito estado. Um lustre esmaltado com 5 mangas. Um par de «abat-jour» de alabastro. — FONE: 37-3556.

TÉD
A «TED» resolve o seu caso...
Os empregadores têm na TED o meio mais rápido e mais cômodo de obter bons empregados. Basta telefonar! No mesmo dia ou no dia seguinte encaminhamos candidatos preliminarmente selecionados de acôrdo com as suas necessidades.
Os candidatos a emprêgo têm na TED maiores possibilidades de colocação imediata, pois há 5 anos selecionamos empregados para mais de 1.800 firmas.
Para os candidatos sem prática e os já empregados mas que desejam melhorar ràpidamente os seus conhecimentos, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo. Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Inglês
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º
Tels.: 23-4376 e 43-8024.

RESULTADO DO SORTEIO
COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
Março — 1955
YUO — TRA
OUN — GYT
ZLW — KFV
GIR — ENP
Cap. subs. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 — Rio
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados.
(Reproduzido por ter saído com incorreções no dia 1-4-1955).

AVISO À PRAÇA

A VELOZ S.A. comunica à praça e, mui particularmente aos seus amigos e clientes, que, a partir desta data, o Sr. WALDEMAR DE ABRANTES PINHO, deixou de ser seu vendedor.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1955.

A VELOZ S. A.

CONSERTOS DE GELADEIRAS
REFRIGERADORES DOMÉSTICOS E COMERCIAIS
Procure a melhor oficina especializada no ramo:
PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA DONA ROMANA, 299-A — TEL.: 49-6868.

Emprêsa Imobiliária "DIRP" Ltda.

RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do 101º sorteio referente ao mês de março, realizado em 2-4-1955, de acôrdo com o decreto-lei nº 7.930, de 3-9-1945.

Extração da Loteria Federal do Brasil	1º prêmio	07.456
	2º prêmio	39.637
Número sorteado de acôrdo com n/Regulamento	1º prêmio	37.456
	2º prêmio	63.745

VISTO: — Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha — Fiscal do Govêrno.

NOTA: — O próximo sorteio será pela primeira extração de maio de 1955, da Loteria Federal do Brasil. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

Em ligas especiais! "DURO ALUMÍNIO"
ALUMÍNIO
Nacional e importado
em qualquer perfil para qualquer fim
estoque permanente
Chapas · Perfis · Tubos · Barras
Telhas Corrugadas · Cumieiras
Calhas · Arames · Vergalhões
Lingotes · Bobinas
Alumínio Anodizado em côres.
Departamento de Materiais:
CIRB S.A.
Av. Rio Branco, 180 - Loja - Tel.: 22-2037
End. Teleg. "Cirb" (Rio de Janeiro

Cadi é o Favorito da Primeira Prova da Tríplice Coroa

Palpites do "Diário de Notícias"

Bomarneira — Tolda — Ipomoca
Lateral — Alex — Austero
Ipê Roxo — Blasé — Arrelique
Silvestre — Igarassú — Soluvel
Huxley — Trigo — Baltimore
Luarzinho — Oarbolito — Quefir
Cadi — Rumor — Courageuse
Inhanduí — Quimbar — Quibori

HUXLEY É O FAVORITO DO HANDICAP ESPECIAL

MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE

Um programa de oito carreiras será cumprido na tarde de hoje, na Gávea. Provas equilibradas que poderão agradar aos turfistas.

As montarias oficiais são as seguintes:

—o—

1º PAREO — As 14h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Bomarneira, A. G. Silva	2	54
2—2	Bellatre, L. Leiton	1	54
3—3	Tolda, E. Castillo	6	54
4	Leylan, P. Coelho	5	54
4—5	Ipomaca, U. Cunha	3	54
6	Maionese, P. Labre	4	54

—o—

2º PAREO — As 14h35m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Lateral, D. P. Silva	2	54
2—2	Ilex, D. Ferreira	5	54
3—3	Tino, J. Marchant	4	54
4	Maxixe, O. Macedo	1	54
4—5	Austero, E. Castillo	6	54
»	Alarido, P. Fernandes	3	54

—o—

3º PAREO — As 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Ipê-Roxo, A. G. Silva	4	54
2—2	Blasé, L. Leiton	1	54
3—3	Arrelique, E. Ramos	2	54
4—4	Azeviche, P. Tavares	3	54

Para os Leitores

O nome do dia:
CADI

Falam muito:
LATERAL

Pode chegar o dia:
IPÊ ROXO

Dois favoritos:
BOMARNEIRA e SILVESTRE

Acredite quem quiser
HUXLEY

Um segrêdo:
LUARZINHO

Na Berlinda:
ENCORE

Habê

4º PAREO — As 15h25m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

			QUILOS
1—1	Soluvel, J. Barros	1	58
2—2	Silvestre, F. Irigoyen	5	58
3—3	Braço Forte, E. Castillo	2	58
4	Guria, A. G. Silva	6	50
4—5	Igarassú, J. Baffica	3	52
»	Kaesong, A. Ribas	4	60

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.

			QUILOS
1—1	Trigo, P. Labre	4	57
2—2	Baltimore, A. Portilho	6	55
3	Folletto, não correrá	7	50
3—4	Huxley, F. Irigoyen	2	59
5	Garufero, D. P. Silva	5	52
4—6	Go-Drake, R. Olguin	1	50
7	King Bay, U. Cunha	3	50

—o—

6º PAREO — As 16h20m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Luarzinho, E. Castillo	7	55
2	Minelbo, não correrá	3	55
2—3	Quefir, O. Ulióa	9	55
4	Bambinal, R. Filho	1	55
3—5	Mambo, não correrá	8	55
6	Arangá, A. Nahid	4	55
4—7	Oarbolito, U. Cunha	5	55
8	Lapacho, A. G. Silva	6	55
9	Maestrini, P. Coelho	2	55

—o—

7º PAREO — As 16h50m. — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00.
— Grande Prêmio «Outono» — (Primeira Prova da Tríplice-Coroa).

BETTING

			QUILOS
1—1	Cadi, A. Araújo	13	55
2	Quiz, D. P. Silva	8	55
"	Jonle P. Labre	12	55
2—4	Flamante, J. Graça	6	55
5	Encore, F. Irigoyen	5	53
»	Rumor, R. Olguin	14	55
3—6	Kenmore, E. Castillo	11	55
7	Crisbam, não correrá	10	55
8	Quadrilha, O. Ulióa	2	53
»	Quatiassú, J. Portilho	9	55
4—9	Courageuse, A. Portilho	1	53
10	Saguim, J. Marchant	7	55
»	Safe, A. G. Silva	3	55
»	Sol, J. Marchant	4	55

—o—

8º PAREO — As 17h20m. — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Inhanduhy, E. Castillo	3	55
2—2	Quimbar, O. Ulióa	5	55
3	Aiglon, A. Portilho	2	55
3—4	Quibori, A. Araújo	6	55
5	Sol, J. Marchant	7	55
4—6	Hayo, D. P. Silva	1	55
7	Crisbam, F. Irigoyen	4	55

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

CORRIDA DE 5.ª FEIRA, 7

Para a reunião de quinta-feira próxima, no Hipódromo da Gávea, dia 7 de abril, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14h30M — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Tucumana	1	58
2—2	Electra	2	56
3—3	Toinete	3	52
4	Escarlate	5	52
4—5	Peseta	4	52
6	Choça Alegre	6	56

—o—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Surubiú	4	60
2	Good Friend	7	52
2—3	Sonhador	5	60
4	Dugongo	6	56
3—5	Amorezinho	9	60
6	Maubam	8	52
4—7	Majuelo	2	56
8	Don Francisco	3	60
9	Amigo da Onça	1	56

—o—

3º PAREO — As 15h20m. — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

			QUILOS
1—1	Ergura	2	56
2—2	Haurir	5	56
3—3	Bride of the Sea	3	56
4	Junita	1	56
4—5	Camuta	6	56
»	Dayana	4	56

—o—

4º PAREO — As 15h50m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Majestic	2	58
2—2	Path Finder	1	56
3—3	Matipó	3	60
4	Gulfstream	6	56
4—5	Montanhês	4	56
6	Don Roberto	5	52

—o—

5º PAREO — As 16h20m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Uiron	9	58
»	Recuperado	7	54
2—2	Célebre	1	54
3	Domingueiro	5	58
5	Spencer	8	58
3—5	Athos	3	58
6	Gamo	10	58
7	Fumeiro	4	54
4—8	Oslo	2	58
9	Danilo	6	58
»	Dominador	11	58

6º PAREO — As 16h50m. — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Piratini	2	58
2	Monte Vernon	6	54
2—3	Relansina	8	52
4	Comandulo	1	58
3—5	Cheque	3	52
6	Donoghue	7	54
4—7	Mercury	4	60
8	Aprisco	5	56

—o—

7º PAREO — As 17h20m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Dinon	1	60
2	Eber Shah	8	58
3	Harris	13	58
2—4	El Gin	9	56
5	Viento Norte	11	60
6	Espinheiro	6	58
3—7	Sardo	5	58
8	Cartago	7	58
9	Marengo	3	54
4-10	Lalau	4	60
11	Majuelo	2	56
12	Socorro	10	58
13	Hyl Hirundo	12	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

AVISO: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na segunda-feira, 4 de abril, no horário e local habitual.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 10 minutos.

Aguardada com interesse a primeira prova da tríplice coroa do turfe carioca — Cadi é o favorito do «G. P. Outono» — Nossas impressões e o programa em revista

Os portões do Hipódromo da Gávea serão hoje abertos para a grande corrida da temporada com a realização do «Grande Prêmio Outono», a primeira prova da chamada tríplice coroa de nosso turfe, que, por isso mesmo, apresenta todos os anos um grande cotejo entre nacionais de três anos.

De há muito não se conhece um conjunto tão equilibrado como o que será presenciado na tarde de hoje em que o CADI apontado pela maioria dos observadores como o melhor potro da geração de 51.

Mas, vale a pena conhecer os primórdios do «Grande Prêmio Outono».

Em 1904, na administração Cordeiro da Graça foi, pela primeira vez disputado o clássico «Outono», na distância de 1.650 metros. Sem distância fixa, [illegible] de nacionalidade dos concorrentes, veio sendo disputada esta prova até que em 1932 o Jockey Club Brasileiro fixou a distância em 1.600 metros, elevando-lhe a dotação para 20.000 cruzeiros. Com a organização da nossa tríplice coroa, da qual esta prova é a primeira etapa, o «Outono» cresceu de importância e também de dotação. A prova que em 1904 era de 1.800 cruzeiros é hoje de 300.000 cruzeiros.

Na hora em que vivemos ela representa um cotejo entre os nacionais de três anos de maior categoria. Vai à pista, a fina flor do que possuímos, em condições de apresentar-se em público. Chamamos, pois, para êles, a atenção dos «turfmen»: CADI (Cadir e Hilda), 5 vitórias, sendo tôdas clássicas e Cr$ 676.000,00; QUIZ (Formasteras e Dorila), 3 vitórias e Cr$ 195.000,00; JONLE (John Ihig e Iatelma) 4 vitórias e Cr$ 283.000,00; FLAMANTE (Bridle Path e Barata), 2 vitórias e Cr$... 242.550,00; ENCORE (Advocate e Endwell), 6 vitórias, sendo 4 clássicos e Cr$ 671.500,00; RUMOR (Hunter's Moon e Rusticana), 6 vitórias, sendo 4 clássicos e Cr$ 1.277.500,00; KENMORE (Normanton e Saivada), 3 vitórias e Cr$ 205.500,00; CRISBAM (Bambino e Dona Cristina), 2 vitórias e Cr$...... 198.000,00; QUADRILHA (Formasteras e Tacy), 3 vitórias e Cr$ 268.500,00; QUATIASSU (Quati e Ipiranga), 3 vitórias, sendo 1 clássica e Cr$ 532.500,00; COURAGEUSE (Granach e Fidjely Night), 6 vitórias, sendo 5 clássicas, e Cr$ 1.007.500,00; SAGUIM (Legend of France e Rosalba), 2 vitórias e 1 clássica e Cr$ 292.500,00; SAFE (Legend of France e Fidúcia), 3 vitórias e Cr$ 278.750,00; SOL (King Salmon e Dola), 2 vitórias e Cr$ 254.250,00.

Possível a todos os concorrentes se apresentar a vitória se apresentarmos não sòmente o número de suas vitórias, a qualidade delas e as somas levantadas maiores ou menores em função de fator oportunidade, mas, não pode passar em reparo, o potro CADI que seis vezes que competiu representam cinco vitórias e, o que é mais de admirar, vitórias clássicas. A potranca COURAGEUSE, o ponto mais alto entre as representantes de seu sexo e portadora de seis vitórias, da qual cinco clássicas e luz ótimo estado do que não é possível duvidar depois de sua última vitória na Gávea. Os 'de' demais vitórias são bastante expressivas se nos dermos conta das peripécias da carreira. Os «turfmen» terão, enfim, os mais altos expoentes na pista: CADI, da turma dos potros; COURAGEUSE, da turma das potrancas. Restará, pois, o inesperado que bem poderá ser um SAGUIM, um RUMOR ou um QUATIASSU, que ara tanto têm credenciais baseadas também nos seus últimos exercícios.

Essa a expectativa do grande cotejo desta tarde na Gávea.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas informações no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 14h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BOMARNEIRA, 54 q. — Vem de escoltar Baleeira e continua em ótimas condições. — Pode ganhar novamente.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia
BELLATRE, 54 q. — Estreante. — Produziu bons exercícios. — Deve figurar com êxito.
Prop. — Stud Verde e Prêto

Esperam Melhor Atuação de Encore

Trat. — Pedro Gusso Filho
TOLDA, 54 q. — Algo melhor. — Pode figurar na dupla desta vez.
Prop. — José Buarque de Macedo
Trat. — Alvides Morales
LEYLAN, 54 q. — Estreante. — Filha de Hidalgo em bom estado. — Deve correr bem.
Prop. — Carlos Ramos Figueiredo
Trat. — Dionísio Oliveira
IPOMACA, 54 q. — Estreante. — Filha de Corregidor que está bem. — Possível como azar.
Prop. — Stud Eva
Trat. — Gabino Rodríguez
MAIONESE, 54 q. — Estreante. — Filha de Astuto que deve fazer boa figura.
Prop. — João S. Guimarães
Trat. — Mariano Sales

2º PAREO — As 14h35m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

LATERAL, 54 q. — Foi bom terceiro para Imbiry e Céres em 1.000 metros e só melhorou. — Pode ser o ganhador.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
ILEX, 54 q. — Melhorou algo êste filho de Guaicurú. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho
TINO, 54 q. — Estreante. — Bem exercitado para a prova. — Vai correr bem. — Vale arriscar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa
MAXIME, 54 q. — Estreante. — Filho de Water Street em regular estado. — Serve como azar.
Prop. — Stud Vinte de Março
Trat. — Henrique de Sousa
AUSTERO, 54 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Imbiry, mas já está bem melhor. — Possível para o «placé».
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — Claudemiro Pereira
ALARIDO, 54 q. — Estreante. — Regularmente preparado. — Possível apenas como grande azar.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — Claudemiro Pereira

3º PAREO — As 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

IPE ROXO, 54 q. — Escoltou Cruzador em 1.000 metros e está tinindo. — E' o grande favorito da prova.
Prop. — Stud Eva
Trat. — Gabino Rodríguez
BLASE, 54 q. — Estreante. — Bom potro que deve figurar entre os primeiros. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
ARRELIQUE, 54 q. — Sem credenciais, pois atuou apagadamente na estréia. — Difícil pois.
Prop. — Stud Três Filhos
Trat. — Alexandre Correia
AZEVICHE, 54 q. — Estreante. — Filho de Minotauro em regular estado apenas. — Sòmente como grande surprêsa.

Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — Claudemiro Pereira

4º PAREO — As 15h25m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 270 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SOLUVEL, 58 q. — Vem de escoltar Silvestre e continua bem. — E' inimigo credenciado.
Prop. — Paulo Rosa
Trat. — O proprietário
SILVESTRE, 58 q. — E' de apuro o seu estado. — E' o provável ganhador da carreira.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
BRAÇO FORTE, 58 q. — Veio de São Paulo vitorioso e em ótimas condições. — Candidato temível.
Prop. — Stud Sueli
Trat. — Plácido Campos
GURIA, 50 q. — A turma é algo forte para os seus recursos. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Guarani
Trat — Manuel Rafael
IGARASSU, 52 q. — Bem movido mas também deve respeitar os rivais. — Sòmente como azar ou para a dupla.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luis Tripodi
KAESONG, 60 q. — Foi bom terceiro para Soluvel e Jamegão e está em bom estado. — E' competidor a ser cogitado.
Prop. — Dario de Barros Filho
Trat. — Luis Tripodi

5º PAREO — As 16 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, GANHADORES ATE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS ESPECIAIS.

TRIGO, 57 q. — Vem de derrotar Huxley em 2.000 metros e está em ótimas condições. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — José Joaquim Seabra Neto
Trat. — Valdemar Costa
BALTIMORE, 55 q. — Foi bom terceiro para Trigo e Huxley e está bem preparado para esta prova. — Sério candidato ao triunfo também.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
FOLLETTO, 50 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat — Fernando P. Schneider
HUXLEY, 59 q. — Em plena forma. — E' um dos prováveis na luta final. — Pode ser o ganhador.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
GARUFERO, 52 q. — Correu pouco no páreo vencido pela Dawn em 1.300 metros. — Possível melhorar.
Prop. — Paulo Coelho
Trat. — Jorge W. Viana
GO-DRAKE, 50 q. — Vem de boa vitória sôbre Tio Gabriel e continua em plena forma. — Sério competidor.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho
KING BAY, 50 q. — Também vem de boa vitória e conserva a forma anterior. — E' inimigo cogitável.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

6º PAREO — As 16h20m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

LUARZINHO, 55 q. — No gramado é levado na certa. — Olho nêle desta vez!
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
MINELBO, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — Claudemiro Pereira
QUEFIR, 55 q. — Foi regular terceiro para Jonflor e Tejo e está tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
BAMBINAL, 55 q. — Gosta do gramado e está bem movido. — Bom azar.
Prop. — José Lauro de Freitas
Trat. — Reduzino de Freitas
MAMBO, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
ARANGÁ, 55 q. — Vem de fracas atuações e a turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Hugo Moreira de Sousa
Trat. — Valdemar Pioto
OARBOLITO, 55 q. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar ou para o «placé».
Prop. — Joel F. O. Roxo
Trat. — Jorge W. Viana
LAPACHO, 55 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Rinaldo
Trat. — Miguel Gil
MAESTRINI, 55 q. — Outro que deve respeitar os adversários. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Fazenda da Cachoeira
Trat. — Válter L. Pires

—o—

7º PAREO — As 16h50m. — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA I.

CADI, 55 q. — Reaparece em ótimas condições para brilhar nesta prova. — E' o favorito.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira
QUIZ, 55 q. — Vem de três boas vitórias e continua tinindo. — E' inimigo cogitável embora em turma fortíssima.
Prop. — Stud Celeste e Branco
Trat. — Rubens Carrapito
JONLE, 55 q. — Vem de quatro vitórias e está em ótimas condições. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Paulistinha
Trat. — Valdemar Costa
FLAMANTE, 55 q. — Fraco para correr aqui. — Nada deve fazer.
Prop. — Stud Prince
Trat. — Cláudio Rosa
ENCORE, 53 q. — Fracassou no páreo vencido pela Courageuse em 1.600 metros no último sábado. — Está em condições de produzir bom desempenho e melhorar o fracasso anterior.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
RUMOR, 55 q. — Estreante. — Filho de Hunter's Moon com campanha meritória em Cidade Jardim. — Venderá caro a derrota, nutrindo seus responsáveis grandes esperanças.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
KENMORE, 55 q. — Em plena forma mas entrentando os expoentes da turma. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
CRISBAM, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Eva
Trat. — Claudemiro Pereira
QUADRILHA, 53 q. — Só melhoras acusou depois de ter escoltado Courageuse. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
QUATIASSU, 55 q. — Vem de escoltar Jonle e também ostenta ótima forma. — Pode chegar bem colocado.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
COURAGEUSE, 53 q. — Cada vez melhor. — E' inimiga credenciada e respeitável. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
SAGUIM, 55 q. — Está bem preparado para esta prova. — Pode figurar na dupla.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
SAFE, 55 q. — Apenas refôrço para o companheiro.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
SOL, 55 q. — Fraco para correr aqui. — No outro páreo está melhor.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

—o—

— Grande Prêmio «Outono» — (Primeira Prova da Tríplice-Coroa).

8º PAREO — As 17h20m. — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

INHANDUHY, 55 q. — Correu pouco na pista gramada, onde nota-se que rende menos. — Na areia é o provável ganhador, pois, anda muito bem.
Prop. — Edgar Araújo Franco
Trat. — Alcides Morales
QUIMBAR, 55 q. — Vem de escoltar King Bay em 2.000 metros e está ótimo. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
AIGLON, 55 q. — Vem de fracas atuações e pouco tem melhorado. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
QUIBORI, 55 q. — Está melhor preparado e algo falado pelos sabidos. — Pode aparecer no final.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon
Trat. — Levi Ferreira
SOL, 55 q. — Aqui terá alguma «chance» de produzir boa atuação. — Não é dos piores.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
HAYO, 55 q. — Vem de fracas atuações e o seu estado é regular apenas. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
CRISBAM, 55 q. — Aqui pode ser considerado azar viável. — Está bem trabalhado para êste compromisso.
Prop. — Stud Eva
Trat. — Claudemiro Pereira

NA AREIA!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção apenas do "Grande Prêmio Outono".

Navarro Chegará, Amanhã!

Está sendo esperado, amanhã, o platino NAVARRO, que defenderá as côres do sr. José Buarque de Macedo.

NAVARRO é bom ganhador no turfe platino e chegará em ótima forma para intervir no «Grande Prêmio São Paulo», no próximo mês, em Cidade Jardim.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — FOLLETTO
2 — MINELBO
3 — MAMBO
4 — CRISBAM
5 — QUADRILHA

Cadilho foi o Principal Ganhador da Corrida de Ontem na Gávea

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a trigésima-quinta corrida da presente temporada do nosso turfe.

Dos oito páreos corridos, avultou como atrativo principal o que se destinou aos nacionais de três anos, sem vitória, em 1.400 metros, dotado de 60.000 cruzeiros, cujo ganhador foi CADILHO, que derrotou SALAZAR e LE ROUGE em bom estilo, sob a direção do jóquei Artur Araújo.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14h10m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos ganhadores até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Oldemburg, 56 quilos, P. Labre	26.391 —	19,00	12	8.081 —	42,50
2º Bebeto, 56 quilos, Daniel P. Silva	21.609 —	24,00	13	869 —	396,00
3º Blue Sky, 58 quilos, José Portilho	21.669 —	24,00	14	17.721 —	19,00
4º Tio Pepito, 58 quilos, Emídio Castillo	14.704 —	35,00	23	718 —	479,00
5º Revoltado, 56 quilos, Artur Araújo	21.669 —	24,00	24	7.879 —	44,00
6º Quasimodo, 53 quilos, A. Cardoso	1.411 —	364,00	34	1.146 —	300,00
	64.175		44	6.605 —	82,00
				43.019	

Diferenças: — Photochart e um corpo. — Tempo: — 101" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.071.940,00.

Vencedor: (1) Cr$ 10,00. — Dupla: (14) Cr$ 19,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.

OLDEMBURG: — M. T., cinco anos — São Paulo — Por Ever Ready em Christine Nilsen. — Proprietário: — Stud Vinte de Janeiro. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h35m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Jeanete, 56 quilos, Emídio Castillo	40.893 —	13,50	12	5.296 —	88,50
2º Felipa, 56 quilos, Ubirajara Cunha	13.162 —	42,00	13	19.210 —	24,00
3º Garka, 56 quilos, Raul Urbina	13.162 —	42,00	14	25.552 —	18,00
4º Miss Copacabana, 53 quilos, A. Reis	3.330 —	166,00	23	1.101 —	426,00
5º Conchas, 56 quilos, José Portilho	2.568 —	215,50	24	974 —	452,00
6º Tic, 56 quilos, Daniel Pinto Silva	9.227 —	60,00	33	956 —	491,00
	69.182		34	4.409 —	106,00
			44	1.155 —	405,00
				58.653	

Diferenças: — Meio corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 84" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.348.190,00.

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

«Grande Prêmio Outono», na distância de 1.600 metros, irá O Hipódromo da Gávea será teatro logo mais à tarde de um grande cotêjo entre os melhores 3 anos da criação nacional. O apontar o candidato ao galardão cobiçado pelos criadores nacionais. Na gravura podemos ver em desfile: — 1) «Cadi» que é o favorito e indicado pela maioria dos observadores como o provável ganhador; 2) «Rumor» que traz excelente bagagem de São Paulo, sendo olhado como grande adversário de Cadi; 3) «Courageuse», a melhor representante do naipe feminino que acaba de obter aplaudido triunfo no «G. P. Henrique Possolo» e hoje poderá consolidar seu título de «crack» derrotando os seus adversários do naipe masculino; 4) «Quadrilha», outra égua que anda em excepcionais condições e poderá figurar com destaque nos 1.600 metros; 5) «Kenmore», um dos grandes azares da carreira; 6) «Encore» cujos responsáveis nutrem grandes esperanças e 7) «Saguim» que já derrotou Cadi na pista de areia pesada e constitui a grande incógnita da tarde.

RECORDANDO E VATICINANDO

Muitas informações erradas e "derrubadas" a granel é o que se encontra no turfe em cada canto que o paciente tem necessidade de trilhar. As "barbadas" desaparecem enquanto as "bombas" explodem uma atrás da outra deixando tontos os que se apegam ao retrospecto.

• • •

Não há por onde escapar, enquanto aparecem os "bem informados" que atrapalham ainda mais o ambiente, deixando muita gente falando sòzinha, lamentando a pouca sorte de não acertar uma acumulada que era líquida e certa...

• • •

Mas, em corridas, a todos toca o bom momento. . E' uma velha frase de conhecido observador das coisas do turfe. Não esquecia nunca do retrospecto e das verdadeiras "histórias" que contavam dos parelheiros que não encontravam o caminho do vencedor e das determinações dos que deixavam de ganhar...

• • •

Tudo isso está enraizado no turfe e jamais poderá ser esquecido. Existem os que perdem sempre e acham as corridas a coisa mais detestável dêste mundo... Mas, jogam sempre e não deixam o Hipódromo nos dias de corridas...

• • •

Hoje, com um programa de oito carreiras, teremos mais uma disputa do "Grande Prêmio Outono". Logo no primeiro páreo aparecer uma "barbada": — BOMARNEIRA. Dirigida com calma, poderá ser a ganhadora da prova. TOLDA e IPOMACA, esta dotada de velocidade inicial, que poderá surpreender, estão bem enturmadas.

• • •

LATERAL e ILEX irão travar interessante luta pela vitória do segundo páreo, tudo dependendo, aliás, do estado da pista. — AUSTERO é o azar que se impõe.

• • •

No terceiro páreo, em 1.000 metros, reputamos líquido o triunfo de IPÊ ROXO, que vai enfrentar uma turma relativamente fraca. — BLASÊ para a dupla.

• • •

No quarto páreo, SILVESTRE, que acusou melhoras em seu estado, poderá ganhar outra. IGARASSU' e SOLUVEL são os adversários mais em evidência. — Na areia, BRAÇO FORTE não deve ser desprezado.

• • •

O quinto páreo será o "handicap especial" em 2.400 metros. A diferença de pêso entre HUXLEY e TRIGO é manifesta Desta forma, optamos pelo HUXLEY que atravessa excelente forma. — BALTIMORE é o adversário dos dois. Sofreu contratempos na última apresentação. A luta deve ser interessante entre os três citados animais.

• • •

Na pista gramada, esperam a reabilitação de LUARZINHO que, aliás, está eleito o favorito do sexto páreo. QUEFIR e OARBOLITO são os nomes em evidência e que deverão produzir atuações destacadas.

• • •

CADI é o favorito do "Grande Prêmio Outono". O filho de CADIR deve produzir destacada "performance", fazendo jus ao título que ostenta de craque da turma. RUMOR, COURAGEUSE e QUADRILHA são os nomes mais em evidência para a formação da dupla, enquanto esperam a reabilitação de ENCORE.

• • •

INHANDUHY é o favorito do páreo de encerramento, que será disputado na areia. QUIMBAR e QUIBORI são os adversários mais em evidência, enquanto CRISBAM poderá surpreender, pois, acusou melhoras em seu estado.

«Handicap» Especial de Eguas

O Jockey Club Brasileiro organizou para uma das próximas corridas no Hipódromo da Gávea um «handicap» especial de éguas com as chamadas das seguintes concorrentes:

Em 1.600 metros — (Pista de grama) — Com 80.000 cruzeiros de dotação para éguas de qualquer nacionalidade, de três anos e mais idade, ganhadoras até 1.000.000 de cruzeiros, em prêmios de primeiro lugar no país.

	QUILOS
Yasmin	60
Baitaca	57
Disciplina	55
Quilha	55
Fairchild	55
Miss Nobel	55
Caminha	55
Palombeta	55
Ave Alta	51
Piracema	51
Plume Dorée	51

Quadros antigos

Vendem-se 2 quadros a óleo, de pintores célebres: 1 de Palma Vecchio, sec. XVI «Casamento Místico de Sta. Catarina» e 1 de Belmiro Almeida, «S. Jerônimo». Praça Floriano, 31-39, ap. 420, de 12 às 17 horas — D. Maria.

Venha escolher a SUA TELEVISÃO

DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
R. C. A. VICTOR — PHILIPS — ZENITH — INVICTUS — EMERSON
TUDO PARA O SEU LAR

- RÁDIOS
- GELADEIRAS
- ELETROLAS
- ENCERADEIRAS
- ASPIRADORES
- VENTILADORES
- MÁQ. DE LAVAR ROUPA
- LIQUIDIFICADORES
- BICICLETAS
- DISCOS

VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Telefone: 43-0732
A 5 passos da praça Mauá

O Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias, numa excursão da qual participaram mais de seiscentas pessoas, confraternizou, domingo passado, em Petrópolis, com o Serrano F. C., daquela cidade. Na foto, batida na sede do Serrano, vemos, entre diretores dos dois grêmios, nosso companheiro de trabalho César Pizzotro, presidente do C. R. E. D. N., tendo nas mãos o estojo que continha um cartão de prata pouco depois entregue ao Serrano, e, à direita, de terno branco, o sr. Afonso Paoni, presidente do clube petropolitano. Ao centro aparece a «corbeille» de flôres naturais que o clube visitado ofereceu ao visitante.

"Foi Incoerente na Sua . . ."

(Conclusão da 1.ª página)

O lógico, o justo, seria a escolha de elemento neutro para assumir a presidência da Federação e, no menor prazo possível, realizar novas eleições».

FOI ALÉM, O TRIBUNAL

«Outro ponto de alta relevância nesse julgamento — continua o sr. Mario Frugiuele — está no fato de que o Superior Tribunal da C. B. D. foi além da sua atribuição, já que os clubes da oposição não pediram, no recurso julgado ante-ontem, a intervenção, mas, pura e simplesmente o julgamento da validade ou não das eleições. Tanto assim que, anteriormente a oposição havia solicitado a intervenção à Diretoria mas esta denegou o pedido «por improcedência das alegações».

Por isso, vim ao Rio. Vim solicitar ao C. N. D. a revisão do processo, tendo em vista não só o julgamento **ultra petita**, do Superior Tribunal, como a própria divergência entre as resoluções da Diretoria e do Tribunal, como a própria divergência entre as resoluções da Diretoria e do Tribunal: a primeira, denegando, o segundo, decretando a intervenção. E solicitei também o efeito suspensivo da resolução até o julgamento do recurso que impetrei».

OS AVISOS TEM FÔRÇA DE LEI

«Alega-se — prossegue o presidente da F. P. F. — para justificar o recurso, que os avisos baixados pela presidência da Federação, não foram sancionados pela Diretoria. Ora, o regime, na Federação Paulista de Futebol é presidencial. O Estatuto é claro, quando diz: «A presidência baixará avisos, que tomarão fôrça de lei». Ora, os avisos que baixei não passaram de simples instruções orientadoras dos tramites das eleições. Simples providências burocraticas. Além do mais, tôdas as determinações que fiz baixar, como presidente, foram recomendadas pela Junta Legislativa. E sucede que a Junta Legislativa, um órgão auxiliar da presidência, é composta de três advogados, e é eleita pela Assembléia Geral. Se êrro houve, pois, dele não sinto a culpa. Não me insurjo contra a anulação da eleição, portanto. Respeitarei, repito, tôda e qualquer lei ou decisão legal, decisão que obedeça, é claro, aos principios da Justiça e da Razão. Isto é, uma decisão que não tenha por consequência o favorecimento de uma das partes, como no caso presente, em que se procura tirar o Poder de um grupo para entregá-lo... ao grupo da oposição», — concluiu o sr. Mario Frugiuele.

Compre na Novíssima Campanha dos 9
Máquina de Costura com apenas 499,00 de entrada
casa NENO

DENTADURAS CR$ 1.200,00
P. Móveis (Roach) Cr$ 2.200 trazendo anúncio. Garantia. Trat. dent. em 1 mês. Av. Rio Branco 183, 9º, s| 903. Tel.: 22-6577; 2ªs., 4ªs e 6ªs-feiras; 14 às 19 hs. Dr. Silva ou Dr. Ribeiro

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS
A domicilio em qualquer côr, a pincel e à pistola. — Rádio Eletrola, televisão ou geladeira, móveis de aço, cofre e ferro batido. RUA GONÇALVES DIAS, 74 — 2º ANDAR — TEL.: 22-9042. — Chamar FRANCISCO ou SEBASTIÃO.

Cadilho foi o Principal Ganhador da Corrida de . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Vencedor: (1) Cr$ 13,50. — Dupla: (14) Cr$ 18,00. — Placês: — (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 11,00. — Pista de areia pesada.

JEANETE: — F. C., quatro anos — São Paulo — Por Maritain em Caran. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

TERCEIRO PÁREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos ganhadores até Cr$ 410.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Divino, 54 quilos, J. Marchant	34.946 —	23,00	12	25.677 —	21,00
2º Ibsen, 52 quilos, Domingos Ferreira	7.806 —	104,00	13	5.824 —	93,00
3º Baiaca, 56 quilos, Emidio Castillo	36.362 —	22,00	14	11.045 —	49,00
4º Jamegão, 52 quilos, Jéfferson Baffica	10.541 —	77,00	23	5.886 —	92,00
5º Curió, 52 quilos, J. Marinho	12.164 —	67,00	24	12.791 —	42,00
	101.819		34	4.260 —	127,00
			44	2.064 —	262,00
				67.547	

Diferenças: — Três corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 99" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.762.810,00.

Vencedor: (2) Cr$ 23,00. — Dupla: (24) Cr$ 42,00. — Placês: (2) Cr$ 14,50 e (5) Cr$ 25,00. — Pista de areia pesada.

DIVINO: — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Diógenes em Brayola. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Osvaldo Gutheil.

—o—

QUARTO PÁREO — Às 15h25m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Issima, 55 quilos, E. Ramos	23.429 —	46,00	11	869 —	670,00
2º Sica, 55 quilos, Juan Marchant	43.627 —	24,50	12	28.474 —	20,00
3º Pasiphaé, 55 quilos, Francisco Irigoyen	47.020 —	23,00	13	18.685 —	31,00
4º Josefina, 55 quilos, Ubirajara Cunha	17.282 —	62,00	14	1.640 —	355,00
5º Delicia, 55 quilos, J. Silva	1.366 —	785,00	22	520 —	1.120,00
6º Grande Gaia, 55 quilos, J. G. Martins	877 —	1.222,00	23	14.860 —	39,00
7º Descaida, 55 quilos, A. Marçal	408 —	2.628,00	24	1.415 —	412,00
	134.099		33	5.477 —	106,00
			34	892 —	653,00
				72.828	

Não correram: Dalila Kid e Difusora.

Diferenças: — Três corpo se photochart. — Tempo: — 90". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.197.370,00.

Vencedor: (6) Cr$ 46,00. — Dupla: (23) Cr$ 39,00. — Placês: (6) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.

ISSIMA: — F. C., três anos — São Paulo — Por Milroy em Erissima. — Proprietário: — Tito Livio Krumenerl. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — Haras Tamboré.

—o—

QUINTO PÁREO — Às 15h50m. — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, ganhadores até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Neon, 52 quilos, J. Marchant	33.480 —	29,00	12	6.617 —	87,00
2º Kantar, 56 quilos, Emidio Castillo	23.925 —	41,00	13	9.028 —	58,00
3º Eônio, 56 quilos, Aroldo Reis	13.811 —	70,50	14	8.759 —	85,00
4º Manicoré, 56 quilos, A. Castro	15.189 —	64,00	22	2.600 —	221,00
5º Picardo, 54 quilos, Paulo Labre	17.004 —	57,00	23	12.727 —	45,00
6º Citor, 55 quilos, Daniel P. Silva	14.726 —	66,00	24	9.675 —	59,50
7º Celadon, 52 quilos, L. Leite	3.718 —	262,00	33	2.443 —	236,00
	121.853		34	17.128 —	34,00
			44	4.093 —	141,00
				71.970	

Não correu: Cartago.

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 145" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.026.830,00.

Vencedor: (5) Cr$ 29,00. — Dupla: (34) Cr$ 34,00. — Placês: (5) Cr$ 15,00 e (7) Cr$ 20,50. — Pista de areia pesada.

NEON: — M. A., seis anos — São Paulo — Por Formasterus em Fagulha. — Proprietário: — Stud Régio. — Tratador: — Wilson de Sousa. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

SEXTO PÁREO — Às 16h20m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cadilho, 55 quilos, Artur Araújo	58.499 —	17,00	12	29.606 —	21,00
2º Balazar, 55 quilos, J. Marchant	9.094 —	107,00	13	12.289 —	51,00
3º Le Rouge, 55 quilos, Emidio Castillo	28.571 —	34,00	14	17.604 —	35,00
4º Positivo, 55 quilos, R. de Freitas Filho	5.597 —	173,50	23	5.935 —	105,00
5º S. O. S., 55 quilos, Argemiro Neri	962 —	1.009,50	24	7.530 —	84,00
6º Ousel, 55 quilos, Olivio Macedo	18.676 —	52,00	33	465 —	1.334,00
	121.399		34	2.819 —	221,00
			44	1.462 —	426,00
				77.800	

Não correram: Hermanito, Dorondongos, Bolimões e Quetxume.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos e meio. — Tempo: 88". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.068.750,00.

Vencedor: (1) Cr$ 17,00. — Dupla: (13) Cr$ 51,00. — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 18,00. — Pista de areia pesada.

CADILHO: — M. C., três anos — Rio de Janeiro — Por Cadir em Grilla. — Proprietário: — Kenneth H. Mc Crimmon. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

SETIMO PÁREO — Às 16h50m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Radamés, 56 quilos, J. Marchant	67.515 —	17,00	11	3.441 —	143,00
2º Ike, 56 quilos, J. Lopes	10.804 —	106,00	12	8.386 —	74,00
3º Guararapes, 56 quilos, Ubirajara Cunha	29.397 —	38,00	13	19.129 —	47,00
4º Frimás, 56 quilos, Daniel P. Silva	2.151 —	532,00	14	32.823 —	19,00
5º Garrancho, 56 quilos, A. Brito	17.023 —	67,00	22	178 —	3.499,00
6º Gomo, 55 quilos, Paulo Labre	4.517 —	253,50	23	2.120 —	294,00
7º Rajão, 56 quilos, Valdir Lima	3.299 —	347,00	24	3.252 —	191,00
8º Guarucy, 56 quilos, M. Chirino	3.053 —	375,00	33	522 —	1.193,00
	143.159		34	6.036 —	103,00
			44	7.001 —	89,00
				77.852	

Não correram: Camocim, Beau Sabreur e Charbal.

Diferenças: — Três corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 83" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.317.510,00.

Vencedor: (1) Cr$ 17,00. — Dupla: (13) Cr$ 47,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00; (6) Cr$ 14,00 e (10) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.

RADAMÉS: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Legend of France em Majol. — Proprietário: Bianca A. M. Zanell Espinola. — Tratador: — Carlos Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

OITAVO PÁREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Orson, 56 quilos, Daniel P. Silva	3.370 —	335,00	11	12.754 —	55,00
2º Milico, 56 quilos, Artur Araújo	67.557 —	17,00	12	18.299 —	39,00
3º By Pass, 56 quilos, Emidio Castillo	10.537 —	107,00	13	11.835 —	61,00
4º Chivi, 56 quilos, José Portilho	67.557 —	17,00	14	21.945 —	32,00
5º Passe Partout, 56 quilos, U. Cunha	28.338 —	48,00	22	1.184 —	597,00
6º Pintassilgo, 56 quilos, João Marinho	25.448 —	44,00	23	5.053 —	140,00
7º Tarbux, 56 quilos, P. Labre	3.448 —	328,00	24	10.975 —	64,00
8º Firebolt, 53 quilos, Aroldo Reis	2.419 —	467,00	33	502 —	1.470,00
	141.112		34	4.775 —	148,00
			44	1.192 —	553,00
				88.312	

Não correu: Jonzul.

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 88" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.327.250,00.

Vencedor: (7) Cr$ 335,00. — Dupla: (14) Cr$ 32,00. — Placês: (7) Cr$ 73,00 e (1) Cr$ 13,00. — Pista de areia pesada.

ORSON: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Bala Hissar em Olympic. — Proprietário: — Stud Gustavo A. Carvalho. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Guanabara.

MOVIMENTO DE APOSTAS . . . . . . CR$ 15.170.090,00

CONCURSOS . . . . . . CR$ 595.165,00

TOTAL GERAL . . . . . . CR$ 15.765.255,00

. . .

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bôlos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Noventa e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ 781,00

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 255.000,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Vinte e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.060,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Vinte e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ 4.715,00

EM CURITIBA O FLAMENGO JOGARÁ NA TARDE DE HOJE

NO ESTÁDIO «DURIVAL DE BRITO»

SEGUIU ontem para Curitiba, por via aéérea, a equipe do Flamengo, que ali enfrentará, na tarde de hoje, no estádio «Durival de Brito», o combinado Atlético Paranaense-Ferroviário. O encontro está despertando grande interêsse na capital do Paraná, onde o público deseja ver em ação a equipe que se sagrou bi-campeã carioca de futebol. Desfrutando de grande popularidade em Curitiba, o quadro rubro-negro esforçar-se-á por oferecer uma bonita exibição técnica, mostrando a categoria de jogo que o levou à conquista do bi-campeonato.

Deverá ser a seguinte a equipe com que o Flamengo iniciará a peleja: Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jadir; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

HISTORIAS DE SEU CLUBE

(Conclusão da 8.ª página)

extraordinário... Mas, enfim, tudo já passou, ficando estas considerações apenas com efeito para a história.

ALGUMAS DAS GRANDES FIGURAS DO CLUBE

Além de Oscar Cox, figura ímpar na vida do clube, pela sua condição excepcional de pioneiro, o Fluminense possui centenas de nomes dignos da maior respeito e da maior admiração, pelo muito que fizeram pelo clube e pelos esportes do Brasil. Arnaldo Guinle é um dêles. Grande presidente, êsse nobre esportista teve atuação destacadíssima no cenário esportivo nacional. Afonso de Castro, outro nome glorioso, que se tornou uma das colunas basilares do Fluminense. Mário Polo, esportista de grande envergadura, com um passado brilhante. Alaôr Prata, presidente absolutamente integrado nas tradições do Fluminense. Fred C. Brown, o grande organizador. Cunha Freire, o semeador inteligente e de grande visão, que delineou e iniciou o grande plano de remodelação do Fluminense, plano que foi bem compreendido, ampliado e executado por Arnaldo Guinle.»

OS PRESIDENTES

Até hoje, foram êstes os presidentes efetivos que teve o Fluminense F. C. e os períodos em que permaneceram à frente dos destinos do clube:

Oscar Cox	21- 7-1902 a 15-12-1903
Francis H. Walter	15-12-1903 a 13-12-1908
Antônio Vaz de Carvalho	13-12-1908 a 19-12-1910
Antônio C. de Albuquerque	19-12-1910 a 8- 1-1912
Carlos Guinle	8- 1-1912 a 23-12-1912
Guilherme Guinle	23-12-1912 a 29- 7-1913
Félix Frias	11- 9-1913 a 26-12-1913
Carlos Guinle	26-12-1913 a 16- 4-1914
Joaquim da Cunha Freire Sobrinho	16- 4-1914 a 18- 4-1916
Arnaldo Guinle	18- 4-1916 a 30- 4-1931
Oscar Costa	30- 4-1931 a 7- 2-1936
Alaôr Prata	20- 4-1936 a 29- 4-1940
Mário Polo	29- 4-1940 a 5- 5-1941
Marcos Carneiro de Mendonça	5- 5-1941 a 26- 8-1943
Arnaldo Guinle	6-12-1943 a 4- 2-1946
Manuel de Morais Barros Neto	4- 2-1946 a 14- 1-1949
Fábio Carneiro de Mendonça	14- 1-1949 a 23- 2-1953
Antônio Leite (atual presidente)	desde 23- 2-1953

CAMPEONATOS EM PROFUSÃO

Conseguiu o Fluminense ser campeão em numerosos campeonatos e torneios disputados, reafirmando sua organização e eficiência, nos seguintes setores: Futebol (amador e profissional), Atletismo, Basquetebol, Esgrima, Natação, Saltos Ornamentais, Tênis, Tênis de Mesa, Tiro ao Alvo, Voleibol, Polo Aquatico e Xadrez. Nenhum clube oferece, mais que o Fluminense, número global tão grande de titulos conquistados em certames oficiais e nenhum possui tão grande e rica coleção de troféus quanto os que se encontram no Museu Tricolor, na sede da rua Alvaro Chaves.

COELHO NETO

Não é possivel esquecer, mesmo numa reportagem ligeira como esta, a influência que o escritor Henrique Coelho Neto exerceu no ambiente social do Fluminense F. Clube. Ficaram famosos os saráus elegantes e as horas de arte, iniciados em 1915. Até hoje o clube das Laranjeiras se mantém na mesma diretriz, promovendo a representação do bom teatro, inclusive. Coelho Neto pode ser considerado como um dos grandes animadores dessas representações, que, no passado, fizeram convergir para o clube as maiores expressões do nosso mundo de letras e da nossa sociedade.

ESCOTISMO

Sua organização no Fluminense data de 1916, mas começou a funcionar em janeiro de 1920 e foi reorganizada em março de 1921. O que êsse departamento tem feito quanto à educação civica dos pequenos brasileiros, é trabalho meritório.

NATAL DA CRIANÇA POBRE

Foi ainda o Fluminense F. C. que instituiu, em 1923, o «Natal da Criança Pobre», que é realizado todos os anos em homenagem à memória da sra. d. Guilhermina Guinle. Essa iniciativa, a primeira no gênero, entre nossos clubes, encontrou, felizmente, seguidores, e, hoje, êsse espetáculo de solidariedade humana pode ser contemplado todos os anos.

TROFÉU DE HONRA

A maior conquista do Fluminense foi a «Taça Olimpica», troféu de honra, ambicionado pelas maiores organizações esportivas do mundo e até hoje conferido a um único clube brasileiro, o tricolor. Graças ao acurado espirito de pesquisa de Afonso de Castro, e à firmeza de resolução de Arnaldo Guinle e à inteligência de J. Ferreira dos Santos, pôde o Fluminense F. C. candidatar-se, desta vez vitoriosamente, à posse simbólica da linda taça. Isso aconteceu em 1949, durante a administração Fábio Carneiro de Mendonça.

PADRE ROMUALDO

Entre muitas figuras populares no Fluminense F. C., o padre Romualdo há de figurar como das mais expressivas. Andava sempre com a máquina fotográfica à mão, colhendo flagrantes do Fluminense, fotografias de atletas, etc. Quando da sua morte, que causou grande pesar, foi entregue ao clube enorme cópia de fotografias, valioso documentário da vida dos tricolores.

Conta Paulo Coelho Neto, em seu estilo leve e agradável:

«Quando o clube perdia, êle, no dia seguinte, não absolvia ninguém. Numa segunda-feira, após contundente revés do Fluminense, na véspera, um rapaz procurou-o para descarregar a alma aflita. Padre Romualdo recebeu-o meio azedo; ouviu-lhe todos os pecados — e eram muitos — e a revelação de que se esbodegara durante tôda a noite. O caso era sério e o padre Romualdo advertiu-o com rigor, impondo-lhe severa penitência. Aí, desolado, o rapaz explicou: «Padre, o senhor tem razão, reconheço que procedi muito mal, mas eu fico maluco quando o Fluminense perde». Padre Romualdo arregalou os olhos, sorriu paternalmente, e — suave, compreensivo, indulgente — emendou: «Bem, meu filho, a falta não foi tão grave assim. Você reconheceu o erro e arrependeu-se em tempo, revelando sentimentos nobres. Vá para casa e repasse dez vêzes seguidas... o hino do Fluminense!»

Compre na Novíssima Campanha dos 9
Eletrolas - rústica chipendale ou colonial com apenas 199,00 de entrada
casa NENO

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

Leilão de jóias e mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 12, 13, 14, 15 e 18 de abril de 1955, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em agôsto de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 12 e 13 (mercadorias) e 14, 15 e 18 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

O IMPÉRIO DOS FOGÕES COM. IND. LTDA.
Tradicional casa do ramo
Oferece
Vantagens excepcionais ao público:
FOGÃO DE 3 BÔCAS COM FORNO, INSTALADO.
Entrada de Cr.$ 1.000,00
e 14 suaves prestações de Cr$ 395,00.
Idem de 4 bôcas, entrada Cr$ 1.000,00 e 14 suaves prestações de Cr$ 438,00.
Fogões para gás de Light - 3 bôcas com forno. Entrada Cr$ 500,00, e 12 prestações de Cr$ 202,00. Idem de 4 bôcas. Entrada Cr$ 500,00 e 14 prestações de Cr$ 234,00.
Grande estoque de fogões das marcas: Alfa, Semer, Cosmopolita.
As condições de vendas são realmente as oferecidas
OBSERVAÇÃO: Não cobramos despesas extras
AV. MEM DE SÁ, 146
(Ao lado do Instituto Médico Legal)
CADA FOGÃO ACOMPANHA 2 BOTIJÕES CHEIOS DE GASBRAS
GÁS BRAS
AZULEJOS
TUBOS GALVANIZADOS
MATERIAIS SANITÁRIOS
VENDA DE TODOS OS MATERIAIS de construção e sanitário por atacado e a varejo, pelos melhores preços.

D.D.T. 75% MOLHÁVEL
Em dosagens que variam de 100 a 200 gm. em 100 litros de água, controla tôdas as espécies de pragas que atacam as plantas e os animais. 1 quilo 40,00. Rua da Quitanda 185, 2.º and., s| 204 — Tel.: 23-0641

Compre na Novíssima Campanha dos 9
T.V. R.C.A. de 17" com apenas 999,00 de entrada
casa NENO

TÉD
Dactilografia com garantia de emprêgo
Agora mensalidades mais baixas, sem jóias. Nos «Cursos TED de Treino Rápido» o estudante aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para obter melhor emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 1800 firmas. Por isso a TED pode garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos. Aulas das 8 da manhã às 10 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.
Organização TED de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Compre na Novíssima Campanha dos 9
Geladeira KELVINATOR com apenas 999,00 de entrada
casa NENO

ÔLHO...
Mágico, invisivel, para sua porta por apenas Cr$ 160,00. Instalado. tels.: 22-7077 e 26-9637. Hoje, amanhã e depois Heluzamar Ltda.

Meias Nylon,
Teia de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

MICONI S. A.
Comercial Importadora
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA.

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 30 de abril de 1955, às 11 horas, na sede social à rua do Resende, n. 139-A, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1954;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1955, e fixação de seus vencimentos;

c) — Lucros a distribuir;

d) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1955. Miconi Quinto, Diretor-Presidente.

PREFIRA O
PROMENADE HOTEL
EM BONCLIMA — PETRÓPOLIS
Para repousar durante a Semana Santa. Em local privilegiado com piscina, lindos passeios, cavalos, ótima cozinha. Em confortáveis apartamentos ou bungalows.
Reservas no Rio — Telefone: 42-1498.
Rua Rodrigo Silva, 18 — 4º andar

LIQUIDAÇÃO DUCAL EXTRA PREÇOS BAIXOS!

Para acabar esta semana!

400 paletós sport em poucos tamanhos. Em linho, nylord, albêne e rayon.

De Cr$ 690, a Cr$ 1.100, por **Cr$ 395,**

Calças Ducal em finíssimo tropical.

De Cr$ 490, por **Cr$ 395,**

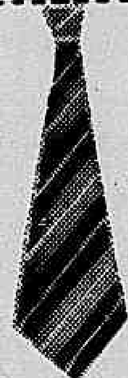
Camisas sport de praia, atoalhadas.

De Cr$ 350, por **Cr$ 248,**

Shorts em finíssimos padrões xadrês

De Cr$ 215, por **Cr$ 189,**

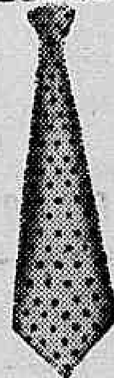
10.000 gravatas quase de graça!



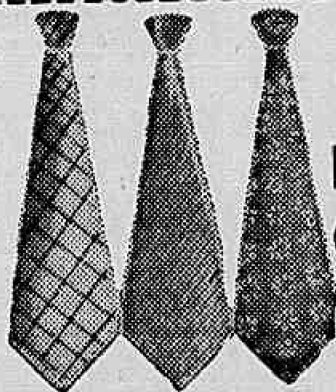
Uma por Cr$ 15,



três por Cr$ 39,



Uma por Cr$ 15,



três por Cr$ 39,

Ducal

o primeiro nome em roupas

ROUPAS

Roupa Ducal em cambraias e casimiras diversos padrões. De Cr$ 1.450, por

Cr$ 885,

Menos do que um feitio!

Roupas em casimira Santa Branca, fio inglês, de Cr$ 2.500, por

Cr$ 1.688,

Economize Cr$ 812, numa roupa!

Roupas em linho Corduroy, original padrão listradinho, de Cr$ 1.650, por

Cr$ 1.195,

Economize Cr$ 455, numa roupa!

Roupas em puro linho fio irlandês, cambraias e tropicais, de Cr$ 1.950, por

Cr$ 1.495,

QUITANDA Rua da Quitanda, 99 — **FLORIANO** Av. Marechal Floriano, 177 — **SÃO FRANCISCO** Lgo. de São Francisco — **MEIER** Rua Carolina Meier, 8 — **TIRADENTES** Praça Tiradentes Esq. Imperatriz Leopoldina — **ASSEMBLEIA** Assembleia, 95 — **CASTELO** Av. Nilo Peçanha, 149 — **COPACABANA** Av. N. S. Copacabana, 852 — **MADUREIRA** Estr. Marechal Rangel, 62

Festival TOM & JERRY
HOJE
3 Cines Metro
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
SAADIA
CORNEL WILDE · MEL FERRER
Rita GAM
em Technicolor
METROSCOPE
DE 21 A 27 · 2º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRÁFICO MUNDIAL DA M-G-M

UM ALEGRE E DIVERTIDO CABARET NUM VELHO BARCO!
Cantando NO RIO
Dick HAYMES · Audrey TOTTER · Billy DANIELS
HOJE
ALVORADA
ROSÁRIO
MEIER
VAZ LOBO
SÃO JORGE

TEATRO JARDEL

HOJE: — ÀS 16h20m, 20h20m e 22h20m.

RESERVAS: — TEL.: 27-8712.

AVENIDA COPACABANA — (Esquina da rua Bolivar) CIA. CELESTE AIDA apresenta

"COQUETEL DE ESTRÊLAS".

Revista de LUIZ FELIPE DE MAGALHAES. CELESTE AIDA, EVILAZIO, LIA MARA. Procopinho, Carla Nell, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADIR PÔRTO, Zoraya e a col. esp. de Geraldo Gamboa. Cor. de Waldemar Rodrigues. ATRAÇÃO INTERNACIONAL: BAMBI.

AOS DOMINGOS: — VESPERAL — AS 16h20m.

TEATRO JOÃO CAETANO

TEL.: 43-4276

Dias 6, 7 e 8, às 20 e 22 horas — VESPERAL: - SEXTA-FEIRA - AS 16 HORAS

JESUS RUAS

O consagrado intérprete do Nazareno no maior sucesso sacro!

"JESUS REI DOS REIS"

com a empolgante cêna — «A DESCIDA DA CRUZ», formando o quadro célebre de Miguel Angelo.
8 ATOS E 10 QUADROS — PREÇOS POPULARES

TEATRO RECREIO

Espetáculos israelitas com os famosos artistas

HENRI GERRO e ROSITA LONDNER

Sábado e domingo — Dia 9 e 10, com a peça

A CHUSN IN REZERW

BILHETES A VENDA

BOITE ROSE GARDEN

HOJE E TÔDAS AS NOITES

WALTER MACHADO

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME — Ar refrigerado —
HOJE: — Estréia da Orquestra Cubana.
TEL.: 57-7788.

TEATROS E BOITES

OSCARITO e família
em O GOLPE
de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
com Violeta FERRAZ · Miryam THEREZA e um grande elenco! no GLÓRIA
Tel. 22-9146

ESTRÉIA: — DIA 9 DE ABRIL — ÀS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090.
AR CONDICIONADO PERFEITO

Hoje — Às 16 e 21 horas.

"UMA CERTA CABANA"

(La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Brício de Abreu, com Tonia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celi — Assinaturas: Talão nº 1.

CASABLANCA

Estréia dia 9, Sábado de Aleluia

"NÓS... OS GATOS"

Produção de ZILCO RIBEIRO

TEATRO RECREIO

Quarta, quinta e sexta-feira Santa, às 20 e 22 horas.
Pedro Celestino e Francisco Moreno
APRESENTAM
Os Milagres de São Judas Tadeu
O maior drama sacro do ano — Com um grande elenco.
VESPERAIS: — QUINTA E SEXTA-FEIRAS — AS 16 HORAS.

CONSULTÓRIO MÉDICO

Aluga-se vaga às terças, quintas e sábados das 15 às 17 horas. Av. Rio Branco — Tel.: 42-0182

...SENHORA OU CAVALHEIRO...

TRANSPIRE A VONTADE SEM QUE SEJA NOTADO usando o maravilhoso

DESODORANTE

de franca aplicação UM PRODUTO Mme MARGARIDA
A venda na CASA CIRIO
RUA DO OUVIDOR, 181

SENHORA OU SENHORITA

SUA PELE É OLEOSA? — TEM ESPINHAS, POROS ABERTOS?
Deseja ficar boa — Marque sua hora no
INSTITUTO DE BELEZA

Mme. Margarida

MANICURE E PEDICURE
RUA MACHADO DE ASSIS, 20
Telefone: 25-2126 — FLAMENGO

PRODUTOS DO INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
MACHADO DE ASSIS N. 20
MASCARA VITAMINOSA
Para usar como suco de frutas
LOÇÃO DE PEPINO
Para limpeza completa da pele
ÓXIDO CANFORADO
Fechar os poros e diminuir a oleosidade
MEL CREME
CREME DE AMENDOAS
Para pele sêca
MARCA REGISTRADA
VENDAS NA
CASA CÍRIO
RUA DO OUVIDOR N. 181
CASA SLOPER
RUA URUGUAIANA E AV. N. S. DE COPACABANA

LEILÃO A JATÓ

CUECAS TRIC. ALAGOANA Dzs. 240
CUECAS CAMBRAIA ALAGOANA Dzs. 450.
SO' 30 DIAS NA FABRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B.

AS FORMIGAS ATÔMICAS SAIAM À NOITE PARA MATAR E DESTRUIR! NASCIAM CADA SEGUNDO PONDO EM PERIGO TODA A HUMANIDADE!
UM FILME Excitante!
JAMES WHITMORE · EDMUND GWENN · JOAN WELDON · JAMES ARNESS
O MUNDO em PERIGO
"THEM"
WARNER BROS
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ
AZTECA · R. DO CATETE · 45-6813
CARUSO · COPACABANA
IMPERATOR · R. DIAS DA CRUZ · MEIER
COLISEU · MARECHAL RANGEL · 29-8753
SÃO PEDRO · ESTR. BRAZ DE PINA · 30-4181
Breve! CinemaScope COM O MARAVILHOSO SOM ESTEREOFÔNICO

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HOJE
TERROR NAS SELVAS!
"O TESOURO PERDIDO do AMAZONAS"
CÔRES POR TECHNICOLOR
FERNANDO LAMAS · RHONDA FLEMING · BRIAN KEITH
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

"A LENDA dos BEIJOS PERDIDOS"
"BRIGADOON" Ansco color
POESIA PURA ... VOCÊ FICARÁ EXTASIADO ... PARECE UM SONHO!
GENE KELLY · VAN JOHNSON · CYD CHARISSE · ELAINE STEWART
CinemaScope
E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
★ 5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO ★

GIANNA MARIA CANALE · MARCELLO MASTROIANNI · MARCO VICARIO · UMBERTO SPADARO
O GRITO DA MULHER QUE ERRA, O PAVOR DO HOMEM QUE MATA, INTRANQUILIDADE DAQUELES QUE AMAM!
"O AMANHÃ Sempre VIRÁ"
(L'Eterna Catena)
AMANHÃ
ART-PALACIO 57-2795
PRESIDENTE 42-7126
VERA CRUZ NITERÓI
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS · ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA
de PEDRO BLOCH
NOVAMENTE JUNTOS: A INTÉRPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"! ★ GRANDE ELENCO
RIVAL · Tel. 22-2721

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO REPÚBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE, 474 — TEL.: 22-0271

HOJE E TÔDAS AS NOITES — AS 21 HORAS.

Demonstração de hipnotismo cientifico pelo

Prof. KARL WEISSMANN

DE FAMA MUNDIAL — O MAIOR ESPETACULO ATE' HOJE APRESENTADO.
BILHETES A VENDA.

BIBI FERREIRA E sua Companhia
Teatro dulcina
SENHORITA BARBAazul

HOJE: — As 16, 20 e 22 horas.
2 ULTIMAS SEMANAS

ELA CONFESSOU COISAS QUE UM MARIDO JAMAIS DEVERIA SABER!
UM GRANDE ELENCO NUM GRANDE FILME
Gina LOLLOBRIGIDA
GABRIELE FERZETTI · FRANCO INTERLENGHI · MARYLIN BUFERD · NANDA PRIMAVERA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
3ª Semana
CONFIRMANDO O SUCESSO MUNDIAL!
Infidelidade (LA PROVINCIALE)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE RIVOLI CINELÂNDIA

EVA "êsse casal é de morte!"
no SERRADOR
Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN · TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS: — TEL.: 27-1037 — (Só depois das 13 horas)
CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GÔGO)

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

«DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL»
com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
5ª SEMANA DE SUCESSO
HOJE: — ÀS 20h15m e 22h15m.

TEATRO COPACABANA TEL. 37-6282
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGE BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

DIA 14 — Espetáculo do Patronato da Gávea.
DIA 15 — Das Obras Dominicanas de Juiz de Fora.
DIA 16 — Da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.
DIA 17 — Espetáculo para o público em geral.

TEATRO MUNICIPAL

SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
Na grande interpretação de JOANA D'ARC

O CANTO DA COTOVIA

(L'ALOUETE) de Jean Anouilh — Tradução de M. Silva e R. Alvim — Direção de GIANNI RATTO.
Com LUIZ TITO.
3 meses em cartaz em São Paulo.
AGORA EXCEPCIONALMENTE NO RIO SO' UMA SEMANA: DE 6 A' 12 DE ABRIL.

COLÉ e sua Cia.
MARINA MARCEL
"GENTE BEM E CHAMPANHOTA"
FOLLIES
Grande Elenco!

HOJE: — AS 16, 20h20m E 22h20m.

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS E À NOITE — ÀS 21 HORAS.

SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPAL

MARA RÚBIA, Flávio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos, Luiz de Lima, Sônia Corrêa, Raimundo Furtado, Rosamaria Murtinho e mais 20 artistas. — BILHETES À VENDA.

AMANHÃ
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
HERANÇA SAGRADA (TAZA, SON OF COCHISE)
com ROCK HUDSON, BARBARA RUSH, GREGG PALMER, BART ROBERTS, IAN SAMYER
em Technicolor
ODEON ★ RIAN
MIRAMAR ★ IPANEMA
AMÉRICA ★ ABOLIÇÃO
LEOPOLDINA ★ ODEON-NITERÓI
PAZ-CAXIAS
4.ª feira PETRÓPOLIS — 6.ª feira BOTAFOGO — SANTA ALICE — BONSUCESSO — Sábado MONTE CASTELO — MADUREIRA

HOJE
AZTECA | PRESIDENTE | PAX | CARUSO | IMPERATOR | COLISEU
STO. AFONSO — SÃO PEDRO — FLUMINENSE — CASSINO
O ROMANCE O ESPETÁCULO E TODA GLÓRIA DAS CRUZADAS!
RICARDO MONTALBAN — Rhonda Fleming — Rick Jason
A Espada Sarracena (THE SARACEN BLADE)
Technicolor

AMANHÃ
ALAN LADD SHELLEY WINTERS em PACTO DE HONRA
Cores pelo TECHNICOLOR
ROBERT DOUGLAS — CARRIN — HUGH O'BRIAN — RICHARD LONG
IMPÉRIO — LEBLON — ROYAL — MONTE CASTELO — CENTRAL
COPACABANA — CARIOCA — MADUREIRA — SANTA ALICE
6.ª feira ABOLIÇÃO — Sábado LEOPOLDINA — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

DEMA
Decorações em Madeira Ltda. Projeta, executa e coloca modernos lambris, bares, biombos e armários a seu gôsto e necessidade. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/1408 — Tel. 42-9899

Até 70% de desconto
Grande Venda Especial
LIVRARIA INDEPENDENCIA
RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA.

CASABLANCA
DIA 9 — SÁBADO DE ALELUIA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Z. Ribeiro
COM
CONSUELO LEANDRO — CARMEN VERÔNICA — ANILZA LEONI — IVANA
EM SUA ÚLTIMA CRIAÇÃO
NORBERT e JUDY CLAIR, 1.ºs bailarinos
Paulete Silva, Agildo Ribeiro, Rosemarie Sulquer, Marco Aurélio, Deborah Dinarte, Moacir Deriquem, Maribel Soriano, Armando de Lara, Beatriz Giovanni, Valentina Godoy, Cristina Ludwig, Victor Kelly, Evelân Rios, Dinah Long, Ilka Mansur, Ann, Thomas, Carla Castle, Mary Donn, Valéria
Orquestra — "OS COPACABANAS"
Direção musical Maestros: CÉSAR SIQUEIRA e VADICO — Figurinos e coreografia de NORBERT — Ensaiadora: D. ESTHER LEÃO — Supervisão geral de: ZILCO RIBEIRO

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
AMANHÃ — HORÁRIO 2-4-6-8-10
O MÁXIMO DE EMOÇÕES QUE O CINEMA PODE OFERECER! a Paramount apresenta:
ELIZABETH TAYLOR DANA ANDREWS PETER FINCH
NO CAMINHO DOS ELEFANTES
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
CÔRES POR TECHNICOLOR
AS MAIS PERIGOSAS CENAS DE DESTRUIÇÃO ATÉ HOJE filmadas!
Um conflito de amor no misterioso e lendário Ceilão!
ELEPHANT WALK
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

OSCARITO No teatro GLÓRIA tel. 22-9146
Nas maiores gargalhadas dêstes últimos tempos pelas cenas mais gosadas do mundo!
Com Um Elenco Que é Um Verdadeiro Selecionado Teatral!
O Golpe
DE JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
Estréia DIA 9, SÁBADO AS 21 HORAS
VIOLETA FERRAZ · AFONSO STUART · MIRYAN THEREZA
RENATO RESTIER · MARGOT LOURO · ADRIANO REYS

LIVIO BRUNI apresenta
UMA PRODUÇÃO CESAREO GONZALEZ SUEVIA-FILMS
José Mojica reaparece com a sua voz de ouro num humaníssimo drama
PÓRTICO da GLÓRIA
TOCANTE MENSAGEM DE FÉ AMOR E ESPERANÇA, DIRIGIDA AOS CORAÇÕES BEM FORMADOS!
COM LINA ROSALES OTTO SIRGO E O CÔRO INFANTIL MEXICANO
PATHÉ — PARATODOS — MAUÁ — SÃO JOSÉ — PAX — NACIONAL — ALVORADA — LEME — STO. AFONSO — MARAJÁ — BRASIL
AMANHÃ
FLORESTA — SÃO BENTO — VERA CRUZ NITERÓI
5.ª FEIRA

PALÁCIO — MADRID
2.ª Semana!
hoje HORÁRIO 2-4-6-8-10
CINEMASCOPE COM O SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS MAGNÉTICAS
Aventuras de HAJJI BABA
JOHN DEREK — ELAINE STEWART

AGORA TAMBÉM EM COPACABANA! CINEMASCOPE COM O SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS MAGNÉTICAS
O Manto Sagrado
HOJE 2-4:30-7-9:30 ROXY
RICHARD BURTON JEAN SIMMONS VICTOR MATURE MICHAEL RENNIE
a Seguir CINEMASCOPE DEMETRIUS GLADIADOR — VICTOR MATURE SUSAN HAYWARD — TECHNICOLOR

3.ª SENSACIONAL! SEMANA DE ÊXITO!
VITTORIO DE SICA apresenta MILAGRE em MILÃO (MIRACOLO A MILANO)
EMMA GRAMATICA, BRUNELLA BOVO, FRANCESCO GOLISANO, PAOLO STOPPA, GUGLIELMO BARNABO
DIRETOR: VITTORIO DE SICA — DIST. UNIVERSAL INTERNATIONAL — UM FILME ITALIANO
VITÓRIA — ALASKA COPACABANA — Amanhã — HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS DE 1955
Os famosos Primeiros Bailarinos do
"SADLER'S WELLS BALLET"
VIOLETTA ELVIN e JOHN FIELD
COM O CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
Vejam-se nos anúncios do próximo Domingo, dia 10, o Repertório e as condições das
ASSINATURAS PARA 3 RECITAS NOTURNAS E 3 VESPERAIS
Estréia: Terça-feira, 26 de Abril, às 21 horas.

VEM AÍ O MAIS DIVERTIDO DOS ESPETÁCULOS
"NÃO VOU NO GOLPE"
De J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha
Com a maior equipe de astros e vedetas do gênero até hoje apresentada em nossos palcos
GRANDE COMPANHIA POPULAR DE REVISTA
Charges políticas da maior atualidade e um texto ultracômico — A revista que contara com grandes atrações do Brasil, Portugal, Espanha, Itália, Hungria e Argentina.
Na 2.ª quinzena dêste mês no
TEATRO JOÃO CAETANO

Histórias de Seu Clube

Duas Vêzes o Fluminense se Lançou em Dificuldades Para Que Nada Pudesse Sofrer o Conceito do Brasil

EM 1919: PRIMEIRO CAMPEONATO SULAMERICANO NO RIO
NO CENTENÁRIO: OS GRANDES JOGOS LATINO-AMERICANOS
Episódios marcantes da vida do tricolor carioca

DAS mais fulgurantes tem sido a trajetória do Fluminense F. C. nos esportes do Brasil. Seria impossível pretender-se contar-lhe a história nos parcos limites de uma página de jornal, quando em livro de quase quinhentas páginas apenas se alcançou o relato de uma pequena parte de seus grandes e multiformes cometimentos. Entretanto, o leitor há de julgar de interêsse, para a sua coleção, os dados que vamos transmitir-lhe,



ARNALDO GUINLE — Patrono do Fluminense e um dos fautores de sua grandeza

neste escôrço traçado ao correr da máquina de escrever, para se dizer alguma coisa a respeito do grande clube das Laranjeiras.

CINCO PONTOS CARDIAIS DO CLUBE

Pode-se afirmar que o Fluminense F. C. vive em tôrno de cinco pontos cardiais:

1.º — Tradição; 2.º — Organização; 3.º — Hierarquia; 4.º — Disciplina; e 5.º — Eficiência.

Aí, nesses cinco pontos, reside o grande segrêdo da grandeza do clube. O respeito à tradição, que não vai a ponto de embotar a marcha imposta pelo progresso, é uma fôrça no Fluminense. O desejo permanente de organização é outra coluna mestra do clube, conhecido justamente pela sua organização modelar e sem rival no país. O sentimento de hierarquia, numa época em que se procura golpear o princípio de autoridade, tão necessário à ordem e à disciplina, constitui igualmente um amparo decisivo para as atividades do tricolor das Laranjeiras. A disciplina, por isto, decorre naturalmente da ação de sua diretoria, fiel à tradição construida pelos gloriosos elementos que consolidaram o clube. Como coroamento da tradição, da organização, da hierarquia e da disciplina, ressaltaria, como tem ressaltado, a eficiência do clube.

PIONEIROS DO FUTEBOL CARIOCA

Coube a um jovem esportista — Oscar Cox, lançar a semente do futebol no Rio. Regressando da Suiça, onde estivera estudando no Colégio de La Ville, de Lausanne, Oscar Cox, que jogara na equipe dêsse educandário, tentou várias vêzes, infrutiferamente, criar um clube nesta capital. Apesar das dificuldades extraordinárias com que lutou, persistiu, até que, em 1 de agôsto de 1901, armou uma equipe e foi jogar no campo do Rio Cricket, em Niterói, segundo escreve Paulo Coelho Netto, em «História do Fluminense», contra uma equipe formada de inglêses. O resultado foi sobremaneira honroso para um quadro improvisado: 1-1. A assistência foi «formidável»: 15 pessoas. Pequena a quantidade, mas excelente a qualidade dos espectadores: Mário Rocha, Domingos Moitinho e dois parentes de Victor Etchegaray, além de onze tenistas que se achavam no referido clube britânico.

OSCAR A. COX

O tento da equipe organizada por Oscar Cox foi marcado por Júlio de Morais, mais tarde automobilista devotado, que arrancou aplausos do público em diversas corridas na Gávea, onde, apesar da idade, dava o exemplo de pertinácia e amor ao esporte automobilístico. A equipe foi esta: Clito Portela; Victor Etchegaray e Walter Schuback; M. Frias, Oscar Cox e Max Naegeli; Costa Santos, E. Morais, L. Nóbrega, Júlio de Morais e Felix Frias.

Com o resultado auspicioso obtido, o entusiasmo cresceu e mais duas partidas foram efetuadas, sem que a equipe de Oscar Cox conhecesse derrota. Diante disto, Oscar Cox pensou numa viagem a S. Paulo, o que era, naquela época, problema sério.

EMPATES EM SÃO PAULO

Era o primeiro jôgo interestadual que se realizava no Brasil. Enfrentando a 19 de outubro daquele ano uma seleção paulista, os cariocas empataram de 2-2. Novo encontro e novo empate: 0-0. Estava, pois, cimentada a idéia de formação de um clube no Rio.

EM AÇÃO O IDEALISTA

Animado, Oscar Cox decidiu fundar definitivamente um clube carioca, realizando em novembro de 1901 uma sessão preparatória, que malogrou. Da idéia se valeu um João Ferreira, que, sabedor da intenção de Oscar da Costa, de fundar um clube com o nome desta cidade, antecipou-se e criou o Rio Futebol Clube, a 12 de julho de 1902. Entretanto, sem ter a idéia alimentada por ideal forte, êsse clube teve vida efêmera e não tardou a desaparecer. Oscar Cox, nesse meio tempo, havia organizado outra equipe e viajado para São Paulo, naquele mesmo mês, enfrentando o C. A. Paulistano e o Esporte Clube Internacional. As contagens foram favoráveis aos paulistas, por 1-0 e 3-0, respectivamente. Compreendeu Oscar Cox que não poderia obter resultados seguros com equipes improvisadas. Era preciso organizar um clube e ter uma equipe com valores permanentes, metòdicamente treinada. E logo que regressaram de São Paulo, na residência de Horácio da Costa Santos, na rua Marquês de Abrantes, 51, a idéia se concretizou, a 21 de julho de 1902 conforme está relatado em documentos arquivados no Fluminense F. C.

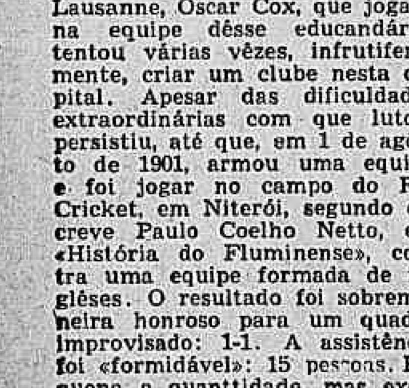
EM TORNO DE UM NOME

Uma vez que havia sido usurpado o nome de «Rio F. C.», Oscar Cox estudou um meio de contornar a dificuldade, porque êle desejava que o nome do novo clube contivesse uma homenagem à cidade em que êle iria nascer. O clube era carioca e teria de ser carioca desde o nome. A assembléia aclamou Oscar Cox presidente do clube e ficou resolvido que se tirasse do latim «Flumen» (rio) a partícula que exprimiria a íntima ligação da nova associação com a cidade. Assim surgiu a denominação de Fluminense Futebol Clube.

Com esta equipe, em 1917, o Fluminense iniciou a série gloriosa do tri-campeonato

OS FUNDADORES

Ficou decidido na assembléia, por proposta de João Carlos de Melo, que todos os presentes fôssem considerados sócios fundadores. Consultado o livro de presença, haviam os seguintes vinte nomes, por ordem de assinatura: Horácio da Costa Santos, Mário Rocha, Válter Schuback, Félix Frias, Mário Frias, Heráclito de Vasconcelos, Oscar A. Cox, Domingos Moitinho, Louis da Nóbrega, Júnior, Artur Gibons, Virgílio Leite, Manuel Rios, Américo da Silva Couto, Eurico de Morais, Vitor Etchegaray, A. C. Mascarenhas, Alvaro Drolhe da Costa, Júlio de Morais e A. H. Roberts.

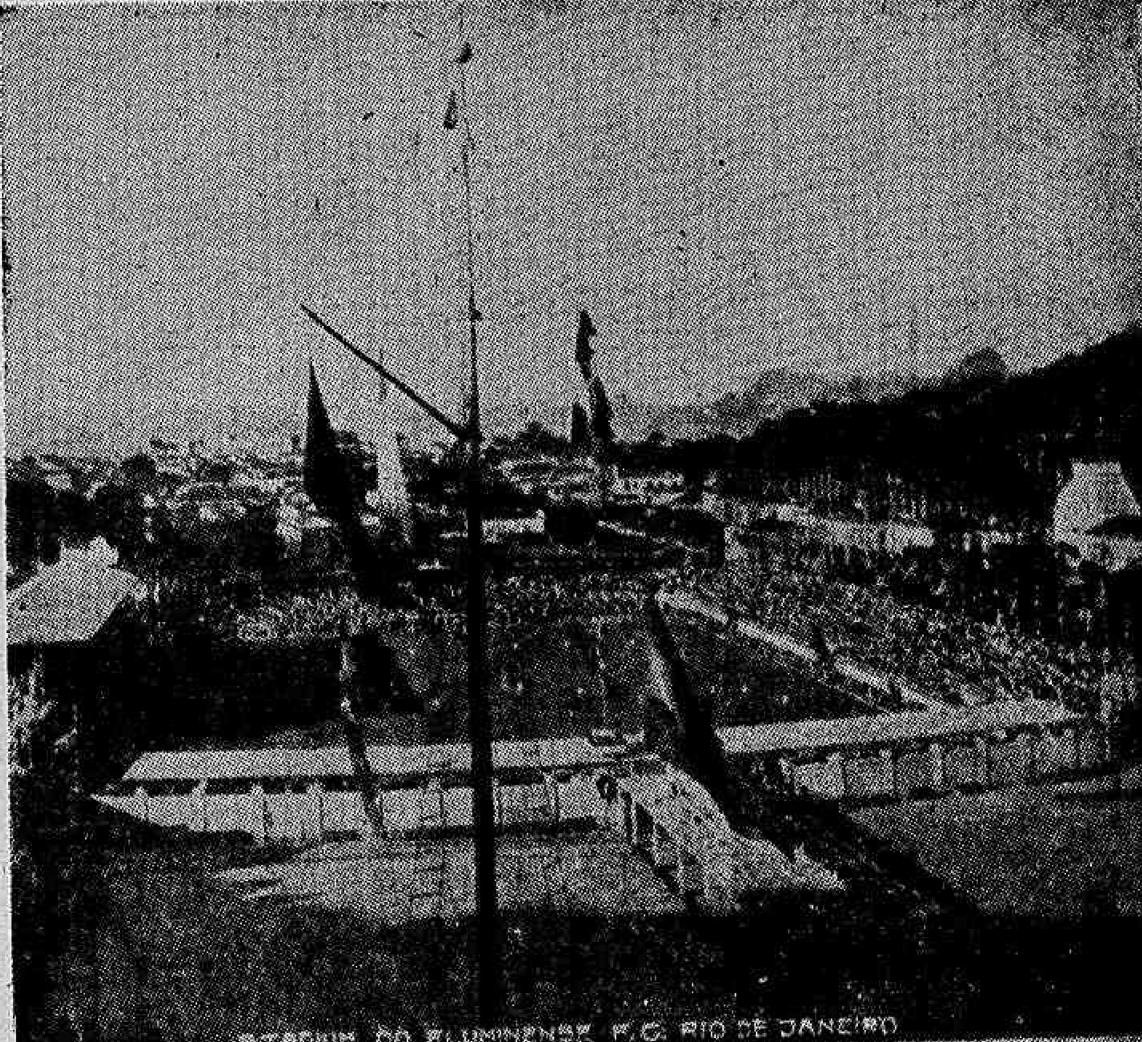


Em 1919, com esta equipe, integrada da maioria dos campeões de 17 e 18, o Fluminense conquistou o primeiro tri-campeonato do futebol carioca

Foi assim que, verdadeiramente, surgiu o futebol no Rio, com um clube que já nascera predestinado, por sua origem, a grandes feitos.

PORMENOR INTERESSANTE

Esclarece Paulo Coelho Neto: «A escolha do nome Fluminense parece originar-se da designação, ainda em voga na época da fundação que abrangia não só os habitantes da capital como os do Estado do Rio de Janeiro. A distinção entre fluminenses e cariocas só se estabeleceu depois do ano de 1892, segundo esclarece Gastão Cruls. Mesmo assim, durante muito tempo, os cariocas eram chamados fluminenses, hábito que se diluiu bem mais tarde, quando já estava fundado e em progresso acentuado o grande clube da antiga rua do Roso.



Êste foi o primeiro estádio de futebol construido no Brasil, onde se realizou o campeonato Sulamericano de 1919

O PRIMEIRO CAMPO

O Fluminense pretendeu, primeiro, um campo na rua d. Mariana, em Botafogo, mas desistiu em face das exigências do proprietário, que não lhe aceita uma contra-proposta. Foi quando, em assembléia realizada no Clube das Laranjeiras, no Largo do Machado, foi resolvido alugar-se um campo da rua Guanabara, esquina da rua do Roso.

O «FAISCA»

Progressista, o Fluminense adquiriu máquinas para capinar o campo, que eram usadas na Inglaterra. Essas máquinas eram de tração animal e para isto foi adquirido um burro, o «Faisca», que figura honrosamente na história dos que também contribuiram para a grandeza do clube.

A PRIMEIRA SEDE

Ao fundo havia uma casinha caiada de branco, de um único pavimento, onde morava o vigia do terreno. Em 1905 foi construida a nova sede, com algum confôrto, pois que a primitiva não oferecia as condições que o crescimento do clube estava exigindo.

ARQUIBANCADAS

Nesse mesmo ano o Fluminense F. C., o que era empreendimento arrojado na época, construiu por sua conta a primeira arquibancada em campos de futebol, nesta capital. Custou 25:500$000, o que era muito dinheiro naqueles tempos. Então, presidia o clube o sr. Francis Walter.

A ANTIGA BANDEIRA

A primeira bandeira do Fluminense F. C. não tinha as côres atuais. Era em dois triângulos iguais: um branco, na parte superior, com as letras F. F. C. dentro de um escudo, e outro, cinza, na parte inferior.

O UNIFORME

Também o antigo uniforme era diferente: camisa branca e cinza claro, metade de cada côr, com gola, tendo o escudo ao lado esquerdo do peito, também branco e cinzento, metade de cada cor, e monograma em vermelho. Calção branco, meias pretas e casquete cinzento e branco, com o escudo do clube em miniatura.

MUDANÇA DAS CÔRES

A alteração das côres do Fluminense foi motivada pela dificuldade de ser obtida a côr cinzento no mercado. Era o que informavam Mário Rocha e Oscar Cox em carta ao clube, da Inglaterra, onde se encontravam. Eles sugeriram, então, por serem mais fáceis as côres: grenat, branco e verde garrafa. Mais tarde as mesmas dificuldades que haviam determinado, em 1904, a primeira mudança de côres levaria o clube a adotar as côres vermelha, branca e verde, pela impossibilidade de encontrar uma combinação grenat, verde garrafa e branco. E hoje, embora oficialmente as côres sejam grenat, branco e verde garrafa, o Fluminense apresenta em suas camisas, escudos e bandeiras o vermelho, branco e verde comum.

ESTRÉIA COM GOLEADA

A estréia do Fluminense F. C. em jogos de futebol ocorreu em 19 de outubro de 1902, data que deveria de ser guardada de um modo especial, assim como a de tôdas as primeiras vitórias do clube em cada modalidade esportiva. Ia o Fluminense enfrentar o Rio F. C., no campo do Paysandu Crickete Clube, que era ali na rua Paysandu, onde mais tarde esteve o C. R. Flamengo. O resultado foi uma sensacional goleada. Os tricolores bateram seu adversário por 8 a 0, com a seguinte equipe: Américo Couto; Mário Frias e Victor Etchegaray (capitão); Mário Rocha, Oscar Cox e Válter Schuback; A. Simonsen, Eurico de Morais, Horácio da Costa Santos, Heráclito de Vasconcelos e Felix Frias. Os gols foram marcados por Horácio da Costa Santos (3), Heráclito de Vasconcelos (2), Félix Frias, Eurico de Morais e A. Simonsen.

ESTRÉIA VITORIOSA EM SÃO PAULO

Em 1903, o Fluminense F.C. fêz sua estréia em campos paulistas, no gramado do antigo e famoso Velódromo. Empatou com o Internacional de 0-0, no dia 6 de setembro; derrotou de 2-1 o Paulistano, no dia seguinte, e venceu sensacionalmente o campeão paulista, o célebre São Paulo Atlético, por 3-0, no dia 8.

Foi esta a equipe que empatou com o Internacional: Cruickshank; J. Robinson e V. Etchegaray; A. Simonsen, A. Wright e F. Moreton; C. Robinson, Costa Santos, E. Cox, H. Vasconcelos e Félix Frias. A que derrotou o Paulista estava assim formada: Cruickshank; J. Robinson e Vitor Etchegaray; Emílio Etchegaray, A. Wright e F. Moreton; C. Robinson, Horacio da Costa Santos, E. Cox, Heráclito de Vasconcelos e Félix Frias. A equipe que venceu o São Paulo Atlético teve apenas uma alteração: R. Brookling, em vez de A. Wright.

INAUGURAÇÃO DO CAMPO

Para vir inaugurar o campo da rua Guanabara, onde ainda hoje está o Fluminense, foi convidado o C. A. Paulistano.

FRED C. BROWN — O grande organizador

A 14 de agôsto dêsse mesmo de 1904, realizou-se a peleja que foi ganha pelos visitantes. Foram cobradas as primeiras entradas em campos de futebol, no Rio, nesse dia. A renda foi de 1:992$000 e mal chegou para atender às despesas. Além dos sócios do Fluminense e convidados, 996 compareceram ao campo, o que era recorde na época. Em consequência de haver tido necessidade de alterar a constituição de sua equipe para êsse jôgo, não pôde o Fluminense apresentar-se com a coesão verificada nas pelejas realizadas em São Paulo. Mesmo assim, com ainda hoje acontece, recebeu o revés com espírito cavalheiresco.

A PRIMEIRA VISITA DE UM PRESIDENTE

Cabe também ao Fluminense F. C. a honra de ter sido o primeiro clube cuja séde recebeu a visita de um presidente da República, no Brasil, para assistir a um jôgo de futebol. Isto aconteceu em julho de 1905, quando o clube tricolor enfrentou o C. A. Paulistano, no campo que ainda hoje ocupa. Era presidente o dr. Antonio Rodrigues Alves, que se fêz acompanhar do chefe de sua casa militar, general Sousa Aguiar, e do secretário da presidência, dr. Rodrigues Alves Filho.

INICIATIVA PROGRESSISTA

Também coube ao Fluminense F. C. a iniciativa para fundar a



Quadro campeão de 1918, com a maioria dos titulares de 1917, que demandavam o tri-campeonato

primeira liga de futebol no Rio. Haviam apenas três clubes, mas isto não foi obstáculo. A 21 de maio de 1905, na sede do Clube de Natação e Regatas foi feita uma reunião preparatória, à qual compareceram: Oscar Cox e Victor Etchegaray, pelo Fluminense; H. Mohrsted e Alberto G. Hagstrom, pelo América; Bernardo de Carvalho e Arnaldo Cerqueira, pelo Football Athletic Club; John Stark e J. Vilas Boas, pelo Bangu A. C., e Ademar de Faria e Edgard de Andrade Figueira, pelo E. C. Petrópolis. Como se vê, a diligência dos tricolores conseguira interessar pelo assunto outros clubes. Na reunião seguinte, a definitiva, contou com a presença de representantes dos dois clubes da colônia inglêsa, Paysandu Cricket Club e Rio Cricket and Athletic Association (de Niterói).

Foi fundada a Liga Metropolitana de Futebol, mas o Rio Cricket e o Paysandu sòmente se filiaram em dezembro de 1905. Foi ainda o Fluminense que conseguiu essas filiações, pois os associados adeptos do tênis e do cricket não queriam que seus clubes se imiscuissem em jogos de futebol em liga. O primeiro campeonato oficial foi iniciado a 3 de maio de 1906, no campo do Fluminense, quando os tricolores derrotaram o Paysandu por 7-1, com êste quadro: Francis, Walter; Victor Etchegaray e Salmond; Naegely, Buchan e Gulden; Duque Estrada, Costa Santos, Edwin Cox, Emilio Ttchegaray e Felix Frias.

PRIMEIROS CAMPEÕES DA CIDADE

Coube ao Fluminense ser o primeiro campeão oficial do Rio, com estas vitórias: Paysandu, 7-1; Botafogo, 8-0; Bangu, 4-0; Rio Cricket, 2-1; Football Athletic, 7-0, no turno, e Botafogo, 6-0; Bangu, 2-0; Rio Cricket, 4-1, e Football Athletic, 11-0. Todavia, perdeu surpreendentemente para o Paysandu, por 3-1, quando era franco favorito. O quadro campeão foi êste: Waterman; V. Etchegaray e Salmond; Clito Portela, Buchan e Gulden; Osvaldo Gomes, Costa Santos, E. Cox, E. Etchegaray e F. Frias. Foi também campeão, por haver participado de seis jogos, o presidente do clube, Francis Walter.

OUTRO UNIFORME

Em 1907 foi adotado novo uniforme: camisa branca e faixa a tiracolo, com as côres grenat, branco e verde garrafa. O campeonato terminou empatado entre o Fluminense e o Botafogo. Os tricolores deveriam ser proclamados campeões, pois o regulamento conferia a vitória ao clube que tivesse maior média de gols. Esse direito foi contestado, preferindo os tricolores renunciar ao mesmo e evitar dissenções sérias. A antiga liga, que, em fevereiro passara a chamar-se Liga Metropolitana de Esportes Atléticos, mudou novamente de nome, em fevereiro de 1908, adotando a denominação anterior.

CAMPEÃO INVICTO

Em 1908, o Fluminense se fêz campeão invicto. Venceu: no turno Paisandu, 10-1; Rio Cricket, 3-0; Riachuelo, 11-0; América, 2-1; empatou com o Botafogo de 4-4. Returno: Rio Cricket, 3-0; América, 3-2; Paisandu, 6-1, e novo empate com o Botafogo, 2-2. O Riachuelo foi vencido «walk-over», pois não compareceu ao jôgo.

Eis os primeiros campeões invictos do Rio: Waterman; V. Etchegaray e Salmond; J. Leal, Buchan e N. Macedo; Osvaldo Gomes, Costa Santos, E. Cox, E. Etchegaray e F. Frias.

RETORNOU A CAMISA TRICOLOR

Em 1909, a camisa tricolor, usada no primeiro campeonato, voltou a ser usada.

BI-CAMPEAO INVICTO

E o Fluminense voltou a se sagrar campeão invicto, ganhando todos os jogos, tendo apenas um empate com o Botafogo e outro com o América.

DE NOVO A CAMISA BRANCA

Em 1910, a camisa branca tornou a ser adotada, o que prova que o Fluminense foi o primeiro clube a ter duas camisas oficiais: a tricolor e a branca, esta mais tarde imitada por outros clubes. Em 1911 a camisa tricolor voltou a ser adotada.

CAMPEAO EM 1911, INVICTO

Outro campeonato invicto foi o de 1911, quando o Fluminense possuia esta equipe: Baena; Pindaro e Neri; Lawrence, Amarante e Galo; Orlando, Osvaldo Gomes, Alberto Borgerth, Gustavo e Calvert. Êsse quadro, quase inteiro, se passou para o Flamengo, por haver surgido uma crise. Os dissidentes não tinha razão, mas não cederam e o Fluminense, fiel ao seu princípio de hierarquia e disciplina, não atender às imposições feitas. Então, êles preferiram deixar o Fluminense, com exceção de Osvaldo Gomes e Calvert, pois Afonso de Castro, uma das glórias vivas do tricolor, voto vencido na questão, fizera ver que atender aos dissidentes ia constituir perigoso precedente no clube. O bom senso venceu e com êle o princípio de ordem e disciplina. A retirada se deu a 3 de outubro. Perdera o Fluminense 9 dos 11 jogadores efetivos, mas não perdeu o respeito a si mesmo, não renunciou ao princípio de ordem, hierarquia e disciplina, que até hoje mantém.

VITÓRIA NO PRIMEIRO FLA-FLU

No campeonato de 1912, no campo da rua Guanabara, encontraram-se pela primeira vez o Fluminense e o Flamengo. Este possuia todos os nove jogadores saidos do Fluminense, mas o tricolor apresentou seu segundo quadro, reforçado por Osvaldo Gomes e James Calvert. Por fim, ficara para a história do futebol carioca que o Fluminense fôra o vencedor no primeiro Fla-Flu, por 3-2! Os gols foram obtidos nesta ordem: Fluminense, 1-0, (J. Calvert); empate 1-1 (Arnaldo, do Flamengo); Fluminense, 2-1 (E. Calvert); empate, 2-2 (Pindaro, do Flamengo); Fluminense, 3-2 (Bartolomeu).

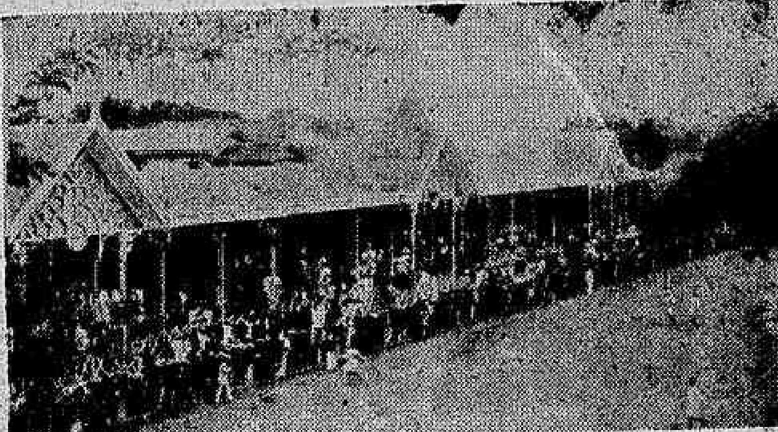
Os quadros foram os seguintes:
FLUMINENSE — Laport; Belo e Maia; Leal, Mutzembecker e Pernambuco; Bartolomeu, Osvaldo Gomes, Berman, E. Calvert e J. Calvert.
FLAMENGO — Baena; Pindaro e Neri; Cintra, Gilberto e Galo; Orlando, Arnaldo, Borgerth, Gustavo e Amarante.

REFORÇOS PARA O FLUMINENSE

Em 1914 passou o América por uma crise semelhante e diversos elementos de valor preferiram ingressar no Fluminense, deixando o clube da camisa rubra. Eram cêrca de 70 «americanos» que se tornaram tricolores, entre êles: Marcos, Henrique e Fábio Carneiro de Mendonça; Aleluia e Carlos Alberto.

«O PRESENÇA»

Naqueles tempos, chamava-se «presença» ao indivíduo prosa, presunçoso, «convencido». Era o têrmo da moda. O Fluminense, que se habituara a ser sempre o primeiro a criar, lançou também, pela primeira vez entre clubes de futebol, um boletim interno, que se intitulou «O Presença». Entretanto, o «presença» aí não tivera essa origem, mas era oriundo do fato de um tricolor ter o vício de explicar que estivera «presente» a êste ou àquele ato. Afirmava que era de seu dever fazer ato de presença em tôdas as festas. Passaram, então, a chamá-lo de «Presença» e a alcunha pegou, porque o Luis de Almeida, do infantil (naquele tempo, é claro) se encarregou de apelidar o homem. E não lhe perdoou, fazendo a popularidade do «Presença». Em 1917 surgiu o «jornal», circulando internamente, de graça. Era feito à máquina e tinha caricaturas a lápis. Fêz sucesso êsse boletim, mais tarde substituído pelo «Tricolor». Êste cedeu lugar ao «F. F. C.», sucedido pelo «Boletim do Fluminense F. C.» Hoje, a magnífica «Revista do Fluminense», primorosamente impressa, é a herdeira de tão gloriosa tradição jornalística dos tricolores.



Em outros tempos, esta arquibancada, a primeira que se ergueu num campo de futebol no Brasil, era um primor de elegância e confôrto

TRI-CAMPEAO DE AMADORES DO RIO

A mais bela proesa dos amadores de futebol do Fluminense foi a conquista do primeiro tri-campeonato carioca. Foram três anos gloriosos: 1917-1918-1919.

Foram êstes os campeões:
1917 — Marcos; Vidal e Chico Neto; Lais, Osvaldo e Fortes; Mano, Zezé, Welfare, Machado e Morais.
1918 — Marcos; Vidal e Chico Neto; Lais, Osvaldo e Fortes; Mano, Zezé, Welfare, French e Machado.
1919 — Marcos; Vidal e Chico Neto; Lais, Osvaldo e Fortes; Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bacchi.

A maior contagem em seu favor, o tricolor a obteve no jôgo com o Bangu, que foi batido por 11-1, no returno, em 1917; a maior, também sôbre o Bangu, no primeiro turno de 1918, foi de 9-3; em 1919, no primeiro turno, o Madureira foi goleado, por 8-0.

FLA-FLU DECISIVO

A decisão do campeonato de 1919 foi empolgante. Eis como Paulo Coelho Neto descreve a peleja: — «O jôgo começou com lances empolgantes. O Flamengo, sentindo a superioridade do adversário e suportando tremenda pressão, defendia-se desesperadamente. Um tento de Zezé foi anulado sob a alegação de impedimento. E, logo a seguir, o juiz marca um «penalty» contra o Fluminense. Japonês bate, Marcos defende e larga a bola; Japonês rebate, Marcos volta a defender; Sidney emenda o rechaço e o extraordinário guardião torna a salvar, mas a bola escapa-lhe das mãos e, na corrida, Junqueira emenda para Marcos praticar a quarta defesa da série sensacional. O Fluminense não podia perder... e não perdeu. 4-0! Machado (2), Welfare e Biancchi marcaram os tentos do triunfo que garantiu ao Fluminense a posse definitiva da taça «Colombo» (apud «História do Fluminense»).

PRESENTE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Êsse grande jôgo foi assistido pelo presidente Epitácio Pessoa, acompanhado do ministro da Marinha e do chefe de Polícia. O chefe de Estado só deixou o estádio depois de concluído o jôgo. Oferaceu 11 medalhas de ouro aos campeões de 1919.

Aqui se vê como era a primeira «sede» que teve o clube tricolor.

CAMPANHA MERITÓRIA

Em três anos, o Fluminense disputou 54 partidas oficiais do campeonato, ganhou 44, empatou 5 e perdeu 5. Fêz 178 gôls, sofreu 56 e marcou 93 pontos. Em 1917 e 1919, foi Welfare o maior goleador, com 18 e 22 gôls, respectivamente. Em 1918, coube a Zezé ser o maior marcador de gôls, com 17, quantidade que manteve no ano seguinte.

CAMPEAO DOS CAMPEÕES

Teriamos muito que falar, se pudéssemos pormenorizar a carreira de grandes jogadores, como Marcos, Chico Neto, Lais, Zezé, etc. Como isso é impossível no reduzido espaço que temos, limitamo-nos a mencionar os campeões dos campeões, Osvaldo Gomes, por que êle incarna o espírito de disciplina, assiduidade e eficiência dos tricolores de tão gloriosa campanha. Figura entre os vencedores dos campeonatos de 1906, 1908, 1911, 1917, 1918 e 1919, tendo sido o único que não faltou a nenhum jôgo do tri-campeonato!

O PRIMEIRO ESTÁDIO DO BRASIL

Devia o Brasil dar sede para o Campeonato Sulamericano de 1919 e não tinha campo com capacidade nem instalações adequadas para isso. Foi o Fluminense que salvou a situação, fazendo construir o primeiro estádio do Brasil, que foi inaugurado com o jôgo Brasil x Chile.

OSCAR A. COX — de cujo ideal surgiu o Fluminense

OUTRO ESTADIO, MELHOR E MAIOR

Em idêntica situação se viu o nosso país, pois comemoraria o Centenário de sua emancipação política em 1922, aqui deveriam ser realizados os Jogos Latino-Americanos e não havia um local condigno para êsse fim. Lembraram-se do Fluminense e o Fluminense mais uma vez não faltou ao cumprimento do dever para com a Pátria, depois de controvérsias que a enorme responsabilidade sugeria. O Estádio, ainda novo, foi remodelado, ampliado, o que equivale quase a dizer, um novo estádio. Apesar de todo o seu patriotismo, o Fluminense viu, com tristeza, que o govêrno não lhe respeitava os direitos e surgiu, então, a famosa «dívida» do clube, orçada em 2.838:470$000, além de ter responsabilizado o clube pela hospedagem de delegações estrangeiras, quando o clube nada tinha a ver com isso, uma vez que a verdadeira responsabilidade era do govêrno. Mais tarde, se afirmava com sem-cerimônia, que o Fluminense devia aquela importância, quando o clube fizera um favor ao govêrno e êste não soubera manter os compromissos assumidos, criando ainda dificuldades maiores. Entretanto, mesmo enfrentando riscos tremendos, que poderiam sacrificar irremediàvelmente sua situação, o Fluminense não deixou de agir com patriotismo, impedindo que o Brasil ficasse mal colocado perante os países estrangeiros que nos visitaram através de suas delegações. Finalmente, há poucos anos, a «dívida» foi «perdoada»... Se as coisas fôssem meticulosamente apuradas, o Fluminense teria um saldo credor

(Conclui na 4.ª página)